DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração -- Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25 DE SETEMBRO DE 1938

N. 13.461
ANNO XXXVIII

A ULTIMA PALAVRA DO REICH

GODESBERG, 24 (Havas)— Confirma-se que o memorandum allemão, entregue hontem á noite ao primeiro ministro britannico, marca o dia 2 de outubro para a entrada das tropas allemãs na Tchecoslovaquia e occupação do territorio dos sudetos pelo exercito do Reich.

Tres aspectos physionomicos do primeiro ministro britannico Chamberlain, tomados logo depois do seu desembarque no aeroporto de Heston, de volta de Berchtesgaden, onde teve a sua primeira entrevista com Hitler. (Photographias gentilmente cedidas pela Air France.)

BERLIM, 24 (Havas) — Por ordem do marechal Goering, ministro do Ar, foram prohibidos para todos os aviões excepto os do governo e os do trafego aereo regular, os vôos sobre Vienna e suburbios.

A MOBILIZAÇÃO GERAL NA TCHECOSLOVAQUIA

PRAGA, 24 (U. P.) — E' indescriptivel o enthusiasmo da população em face da mobilização geral. Os reservistas que apressados ainda se encaminham para as respectivas unidades, saudam-se bradando: "Chegou a hora!"

Praga, 24 (Havas) — Foi ás 22 horas e meia de hontem que a mobilização geral dos homens de menos de 40 annos de edade e dos especialistas de todas as edades foi proclamada na Tchecoslovaquia pelo radio.

Depois da acceitação das propostas franco-britannicas e depois dos manifestos que se seguiram, o radio transmittia a todo momento appellos á calma. O decreto de mobilização foi baixado ás 22 horas e meia. Algum tempo antes o posto de Praga vinha repetindo a intervallos de cinco minutos: "Continuem ouvindo. Vae ser feita importante communicação." A's 22 horas e meia precisamente o "speaker" declarou: "Cidadãos. O governo decide proclamar a mobilização geral de todos os homens sujeitos ao serviço de menos de 40 annos de edade e os especialistas de todas as edades devem apresentar-se immediatamente.

Todos os officiaes, sub-officiaes, soldados da reserva e da segunda reserva, todos os graduados, todos os licenciados, devem apresentar-se sem demora aos centros de equipamento. Todos devem apresentar-se com o vestuario civil do costume, munidos dos respectivos documentos militares e de viveres para dois dias.

O prazo para a apresentação aos respectivos postos termina hoje ás 4 horas e meia. Todos os vehiculos, automoveis e aviões são mobilizados. A venda de gazolina só é autorizada mediante permissão concedida por autoridade militar."

A proclamação foi repetida em tcheco, slovaco, russo polonez, hungaro, rutheno, allemão, hebreu e rumeno. Em seguida foi executado o hymno nacional.

Quinze minutos mais tarde as ruas se enchiam de jovens que tratavam de alcançar suas residencias antes de seguirem para os respectivos postos.

Nas ruas vasias de automoveis os electricos circulavam superlotados e caminhões repletos de soldados passavam acceleradamente. Cortejos formavam-se precedidos de bandeiras tricolores. Os manifestantes faziam parar os comboios militares e acclamavam enthusiasticamente os soldados.

Hoje o dia amanheceu calmo. A multidão não entoa canções, não manifesta apparentemente nenhuma emoção. Sentinellas da Guarda Nacional dão guarda aos edificios publicos e aos bancos. A policia está mobilizada. Tudo se vae desenrolando com calma admiravel. De vez em quando passam grupos de policiaes; todos trazem a tiracolo mascaras contra gazes.

A POPULAÇÃO RECEBEU NA MAIS PERFEITA CALMA A ORDEM DE CONVOCAÇÃO

Praga, 24 (Havas) — A's 10 horas da manhã de hoje a emissora do Estado communicou:

"A mobilização prosegue normalmente em todo o territorio tcheco. A maioria dos soldados se encontravam nos seus postos ás 6 horas da manhã de hoje. Numerosos reservistas de nacionalidade allemã responderam egualmente á ordem de mobilização."

Praga, 24 (Havas) — A estação de radio do Estado tcheco confirmou ás 11 horas que reina calma, em Praga e na provincia sobretudo. A irradiação accrescenta que a mobilização prosegue normalmente. Os soldados das diversas minorias ethnicas obedeceram egualmente á ordem de mobilização, que foi divulgada por volta de meia noite.

A capital tcheca, segundo as prescripções das autoridades militares, foi mergulhada em profundas trevas, através das quaes toda a noite circularam automoveis e caminhões cheios de soldados, em direcção aos quarteis e ás estações.

A população recebeu na mais perfeita calma a ordem de mobilização. A irradiação official reiterou a segurança de que a medida decretada á noite de hontem, depois de breve reunião presidida pelo sr. Benes, e á qual compareceram todos os membros do governo, e do gabinete anterior, foi decidida com o fito de manter a ordem e proteger eventualmente os cidadãos tchecos.

HA ORDEM, EM PRAGA

Praga, 24 (U. P.) — A mobilização foi completada num tempo *record*. Em Praga reina ordem e a cidade está tranquilla, embora a população se sinta excitadissima. Milhares de mobilizados já chegaram aos postos da fronteira.

"ABAIXO A GUERRA!"

Paris, 24 (U. P.) — Varias centenas de reservistas aguardavam o trem, na parte externa da *gare* de Léste, cantando a Internacional, quando um delles fez uma saudação fascista e foi atacado por grupos de esquerdistas. A policia interveio, prendendo um dos reservistas que pretendia falar á multidão. Um reforço policial guarda presentemente as proximidades da estação. O povo mostra-se agitado, gritando intermittentemente: "Abaixo a guerra!" e cantando canções nacionaes.

LONDRES, 24 (Havas) — "Primeiro que tudo" — declarou o primeiro ministro Chamberlain á sua chegada ao aerodromo de Heston — "tenho de prestar contas aos governos da Grã-Bretanha e da França dos resultados da minha missão. Até que tenha cumprido essa obrigação, não me será facil abrir-me. Uma coisa entretanto quero dizer-vos: Creio e confio ainda que todas as partes interessadas continuarão a empenhar os maiores esforços para resolver pacificamente o problema tcheco, porquanto dessa solução depende a paz de toda a Europa para a nossa época."

As negociações de Godesberg

Todas as esperanças de paz baseiam-se no periodo de seis dias, concedido por Hitler

Koenigswinter - sobre - o - Rheno 24 (Webb Miller, correspondente da United Press) — O sr. Neville Chamberlain partiu para Londres ás 9 horas e 43 minutos, por via aerea. O primeiro ministro britannico apenas leva, para enfrentar o Parlamento e a opinião publica do seu paiz, o que talvez não represente senão uma breve suspensão da quebra da paz, na Europa. O chanceller Hitler absteve-se de prometter categoricamente que não empregaria a força emquanto se estivesse procurando solucionar pacificamente a crise internacional. Concordou apenas em refrear, por emquanto, a sua intenção de empregal-a durante o tempo em que o sr. Chamberlain procurará obter da Tchecoslovaquia outras concessões, entre as quaes a evacuação immediata, pelo Exercito tcheco, das regiões sudetas.

Um dos resultados mais favoraveis das conversações é que se conseguiu alguns dias de prorogação e que a porta ficou ligeiramente entreaberta a uma solução pacifica por meio de negociações, caso seja possivel obter novas concessões da Tchecoslovaquia. Certos correspondentes de jornaes inglezes que representam a opposição, chamaram amargamente o sr. Chamberlain de "mensageiro do chanceller Hitler" e predisseram violenta reacção britannica.

O primeiro ministro, depois de chegar a Colonia ás 11 horas e 14 minutos, proseguiu na viagem cinco minutos depois.

Presentemente, os correspondentes da imprensa pouco sabem de certo além do que transpirou hontem e ante-hontem sobre as conversações effectuadas. Mas parece excessivamente claro, entretanto, que o sr. Hitler achou o plano franco-britannico inacceitavel em seu conjunto e que ameaçou fazer uso da força. Segundo parece, o primeiro ministro inglez pediu-lhe que evitasse essa alternativa emquanto se realizavam esforços para uma solução pacifica, por meio de negociações effectuadas sob os auspicios internacionaes.

Nos circulos bem informados, tinha se declarado que o sr. Chamberlain chegára trazendo, entre outras propostas, a de um immediato começo de desmobilização e, ainda, a designação de uma commissão internacional encarregada da demarcação das novas fronteiras da Tchecoslovaquia e da troca e transferencia das populações. Trazia, ao demais, um appello ao chanceller allemão para a manutenção da paz no intervallo necessario á execução do plano franco-britannico e um pedido de garantias para a manutenção e integridade dos novos limites.

Mas, até esta manhã, nada transpirou sobre o resultado dessas propostas. E', comtudo, necessario um optimismo fóra do commum para se acreditar que o Fuehrer tenha tomado em consideração a proposta para um começo immediato de desmobilização.

As 9 horas e 30 minutos o sr. Joachim von Ribbentrop, ministro dos Negocios Estrangeiros, do Reich, com aspecto grave, chegava ao hotel em que se acha hospedado o chefe do governo inglez. O ministro estava acompanhado dos srs. von Dircken e Weizsaecker. Esperaram no hall até o ministro britannico descer dos seus aposentos.

O sr. Chamberlain parecia alliviado e mostrava-se sorridente ao cumprimentar o sr. von Ribbentrop e as demais pessoas presentes.

O correspondente da "United Press" perguntou a sir Horace Wilson se a nova nota já tinha sido recebida pelo governo de Praga. "Sabe que é difficilimo communicar-se com Praga, respondeu o technico do Foreign Office, mas a nota está em caminho".

O primeiro ministro inglez, ao sair para tomar o automovel, pronunciou ao microphone que fôra especialmente collocado, a seguinte phrase: "*Sinto-me excessivamente grato pelo acolhimento que me foi dispensado em vosso paiz*".

Jan Masaryk, ministro da Tchecoslovaquia em Londres, que compareceu hontem ao Foreign Office, para receber e enviar a Praga, sem nenhuma recommendação, a copia do memorandum contendo as exigencias do sr. Hitler ao governo tcheco, levadas de Godesberg á capital ingleza pelo sr. Chamberlain.

E' digno de nota o facto de que, esta manhã, nenhuma multidão se agglomerava deante do hotel, como na manhã precedente. O pequeno grupo que ali se encontrava e do qual faziam parte varias creanças, saudou o sr. Chamberlain á maneira nazista, acclamando-o. A manhã, quente e ensolarada, proporcionou ao ministro britannico uma excellente partida para Colonia. O sr. Chamberlain, embora mais repousado, demonstrava claramente a tensão por que passou nos ultimos dias.

EM LONDRES

Londres, 24 (U. P.) — O sr. Neville Chamberlain chegou ao aerodromo de Heston á 1.14 hora da tarde, tendo sido recebido por lord Halifax. Estavam egualmente presentes o encarregado de negocios do Reich, sr. Kortz, e o primeiro secretario de embaixada, sr. von Selzam.

O primeiro ministro, logo depois de desembarcar do avião em que veiu da Allemanha, pronunciou, ao microphone, as seguintes palavras: "*Meu primeiro dever, agora que voltei, é informar os governos britannico e francez, dos resultados da minha missão. Antes disso não me é possivel fazer declarações. E' tudo o que tenho a dizer.*" O ministro, em seguida, foi cumprimentado pelos jornalistas e photographos, os quaes, conjunctamente com uma centena de pessoas que ali se achavam, acclamaram-no.

Em Londres, o gabinete politico reuniu-se em Downing Street, 10, ás 3.45 horas da tarde, afim de ouvir a exposição do primeiro ministro, relativa ao conteúdo da nota allemã. Compareceram á reunião, os srs. Vansittart e Cadogan. A's 5.30 horas da tarde, reuniu-se todo o ministerio.

O sr. Neville Chamberlain, depois de obter a approvação ministerial ás exigencias allemãs, o que parece ser tarefa mais ardua do que na semana passada, terá ainda de conseguir a approvação da França. Em certos circulos, declara-se que não é provavel a vinda dos srs. Daladier e Bonnet para uma conferencia, amanhã, com os ministros britannicos, mas provavelmente o sr. Chamberlain conferenciará telephonicamente com Paris.

A ULTIMA PROPOSTA DO REICH

Paris, 24 (De Jean Allary, da Agencia Havas) — Todas as esperanças de paz baseiam-se actualmente no periodo de seis dias durante os quaes parece que o chanceller Hitler se comprometteu a não intervir pela força na Tchecoslovaquia. Em Paris considera-se que a obtenção desse prazo é um successo para o sr. Chamberlain, successo que justifica a declaração feita pelo primeiro ministro na noite passada, no momento em que deixava pela ultima vez a residencia do Fuehrer: "*Não ha propriamente uma ruptura*".

Segundo consta, o sr. Chamberlain pedira que a propria idéa de um recurso á força durante o tempo necessario ao estabelecimento do novo regimen territorial na Tchecoslovaquia fosse abandonada. A delimitação das fronteiras por uma commissão, a solução do problema mediante troca de populações, etc., exigiriam, naturalmente, muitas mãos. Além disto, estas operações só poderiam ser feitas, equitativamente, numa atmosphera absolutamente segura. O sr. Hitler exige, ao contrario, a occupação militar antes da delimitação precisa das fronteiras e o abandono pelo Exercito tcheco das posições fortificadas, sem dar garantias sobre a linha onde deve parar a penetração allemã. Aguarda-se com anciedade o dia 1 de outubro, data em que o projecto allemão deve ser acceito e as regiões dos sudetos evacuadas pelas forças tchecas. Essas pretensões, affirma-se, foram expostas no "memorandum" que o Fuehrer dirigiu ao sr. Chamberlain, na tarde de hontem, e cujo teôr foi transmittido por sir Basil Newton, ministro britannico em Praga, ao governo tcheco. No momento em que esta communicação era feita a mobilização tcheca já tinha sido ordenada, ha alguns minutos.

O prazo marcado pelo chanceller Hitler será empregado pela diplomacia franco-britannica para afastar os riscos de um conflicto. Os contactos entre Paris e Londres são permanentes e todas as decisões serão tomadas de commum accordo.

Do lado allemão, o prazo será empregado para completar as medidas de precaução militar contra a França e a Inglaterra.

A chamada de duas categorias de reservistas, feita hoje de manhã, em toda a França, não causou surpresa. O general Gamelin, chefe do Estado Maior do Exercito, que hontem tinha sido recebido pelo presidente do Conselho, teve na manhã de hoje nova entrevista com o sr. Daladier. O addido militar da embaixada da Allemanha tambem foi recebido pelo sr. Daladier, que o scientificou de que a toda medida militar tomada pelo Reich corresponderia uma medida de precaução franceza.

A população acompanha com anciedade a evolução dos acontecimentos. Muitas familias foram attingidas pelas chamadas individuaes ou collectivas feitas desde o principio do mez. Mas a calma é absoluta.

ENTREGUE O "MEMORANDUM" AO MINISTRO TCHECO

Londres, 24 (Havas) — Pouco depois de regressar a esta capital, o primeiro ministro Neville Chamberlain conferenciou com lord Halifax, sir John Simon e sir Samuel Hoare. Terminada a reunião preliminar o chefe do governo reunirá o gabinete e em seguida visitará o rei.

Os circulos responsaveis observam que a decisão do sr. Chamberlain de transmittir a Praga as exigencias do sr. Hitler esclareceu de certo modo a atmosphera.

Comquanto dentro em breve o ministerio britannico deva estar a par das conversações particulares e da troca de cartas entre os srs. Chamberlain e Hitler, bem como do conteudo do "memorandum" allemão, o maximo sigillo continúa a ser mantido a respeito do teôr deste ultimo documento. Accentua-se, apenas, que a iniciativa da Grã-Bretanha deixa á Tchecoslovaquia a liberdade de opinar com inteira independencia.

Londres, 24 (Havas) — A's 3 da tarde de hoje, lord Halifax entregou ao ministro Masaryk o "memorandum" com as ultimas propostas allemãs. Affirma-se em circulos autorizados que são infundados os rumores de que a resposta tcheca já tenha chegado a Londres.

CONTROLE MILITAR DE TODAS AS INDUSTRIAS NA RUMANIA

Bucarest, 24 (U. P.) — Foi publicado na Gazeta Official um decreto autorisando o ministro da guerra a assumir o controle de todas as empresas industriaes.

A CADA MEDIDA MILITAR DO REICH, CORRESPONDERÁ IDENTICA MEDIDA DA FRANÇA

É o que o sr. Daladier informa ao addido militar allemão em Paris

PARIS, 24 (Havas) — "O sr. Daladier convocou o addido militar allemão, afim de dar-lhe a conhecer que, a toda nova medida militar do Reich, corresponderia nova medida militar franceza". Essa informação é fornecida no jornal "L'Époque" pelo sr. Henry de Kerillis, que em seguida accentua: "Muito bem. Mas do lado allemão tudo estará preparado amanhã. Se Hitler está bem informado deve conhecer a vaga que, de alguns dias a esta parte, soergue as profundezas das almas francezas..."

As bandeiras ingleza e allemã fluctuam na ponte do Hotel Dreesen, em Godesberg (Rheno), esperando a chegada do primeiro ministro inglez Chamberlain, hospedado no Petersberg, que se vê nos fundos, no lado opposto do Rheno. (Via aerea Condor-Lufthansa)

A MOBILIZAÇÃO PARCIAL NA FRANÇA

Reune-se o Conselho Superior de Guerra

Paris, 24 (U. P.) — O Conselho Superior de guerra que se reuniu no palacio dos Invalidos, sob a presidencia do general Gamelin, estudou a situação militar e discutiu as medidas tomadas e as que venham a se tornar necessarias, em caso de emergencia.

QUE DIZ UM COMMUNICADO DA PRESIDENCIA

Paris, 24 (U. P.) — A presidencia do conselho publicou o seguinte communicado: "Por motivo de evolução da situação internacional, o governo viu-se obrigado a completar a sua força militar, para o que foi compellido a convocar alguns grupos de reservistas.

"Não se trata de mobilização geral.

"O governo tambem procedeu á requisição de uma parte do territorio nacional."

Todos os especialistas, principalmente os mechanicos aereos, metralhadores treinados, artilheiros, sapadores e electricistas, são destinados á Linha Maginot.

O AMBIENTE DE PARIS

Paris, 24 (Havas) — A noticia das medidas militares adoptadas pelo governo não provocou em Paris nenhuma reacção. A população conserva inteira a calma e dá mostras do maior sangue-frio.

Os jornaes publicam longos relatorios, encabeçados de grandes "manchettes", das conversações de Godesberg e os ultimos acontecimentos internacionaes são o thema obrigado de todas as conversações.

CHEGADA DE RESERVISTAS

Paris, 24 (U. P.) — A chegada dos reservistas começou ás sete horas.

Neste momento, milhares de reservistas aguardam nas estações ferroviarias os primeiros trens que os conduzam para as sédes de suas unidades, onde esperam chegar antes do anoitecer.

O sr. Campinchi, ministro da Marinha, ao chegar ao gabinete do sr. Daladier, presidente do conselho, ás 11 horas, annunciou terem sido chamados, da noite para o dia as reservas navaes especializadas, na mesma proporção das que foram convocadas pelo exercito.

Foi ordenada a mobilização parcial dos officiaes e marinheiros das reservas treinadas.

COMPLETAS AS FORÇAS DE COBERTURA

Paris, 24 (Havas) — As disposições tomadas durante a noite passada visam chamar ás fileiras os jovens reservistas disponiveis ainda não attingidos por ordem individual de mobilização.

Com esta escala, as forças de cobertura ficam completas. Trata-se de um dos ultimos dispositivos de segurança antes da mobilização geral.

REQUISITADAS AS ESTRADAS DE FERRO

Paris, 24 (U. P.) — O governo fez publicar o decreto assignado pelos srs. Daladier e Demonzie, primeiro ministro e ministro das Obras Publicas, respectivamente, annunciando que as autoridades militares tomarão a seu cargo as ferrovias de todo o paiz, e suspendendo a semana de 40 horas nos serviços de estrada de ferro e transportes por meio de automoveis.

O decreto assegura ainda prioridade dos transportes militares em relação ao trafego de passageiros e carga, civis.

PREPARA-SE A FROTA

Paris, 24 (U. P.) — A mobilização parcial da frota de guerra franceza foi annunciada esta manhã pelo ministro Campinchi.

O ASPECTO NAS FERROVIAS DA FRANÇA

Paris, 24 (Havas) — Desde as primeiras horas da manhã de hoje, os reservistas portadores das cadernetas militares numeros 2 e 3 partem de Paris nas condições previstas pelos manifestos de mobilização.

Na estação do léste, onde maior é o movimento, os trens normaes asseguram até agora todo o trafego. O grande hall da estação apresenta o mesmo aspecto nem mais nem menos animado que por occasião da partida de contingentes normaes. Sómente a edade dos que embarcam e os uniformes dos officiaes da reserva indicam que se trata de medidas de excepção. Os agentes encarregados do serviço de ordem informam e aconselham paternalmente os novos incorporados que na maior parte vêem acompanhados dos membros das suas familias.

Na estação do Norte, onde o movimento é menos intenso, as autoridades declaram que os reservistas embarcam em trens normaes e que tudo se passa na mais perfeita ordem.

E' preciso de facto constatarmos que tanto na estação norte como na estação léste a organização é methodica e a calma absoluta.

Daladier e Bonnet irão hoje a Londres

Londres, 24 (Havas) — Foi publicado o seguinte communicado pelo gabinete do primeiro ministro: "Os srs. Daladier e Bonnet acceitaram o convite do governo britannico para virem a Londres amanhã, domingo, afim de ouvir a exposição do primeiro ministro sobre as conversações de Godesberg e conferenciar com o sr. Chamberlain a esse respeito".

(11799)

APPOIO DOS TRABALHISTAS INGLEZES

Londres, 24 (U. P.) — O major Attlee e o sr. Grenwood estiveram na Legação da Tchecoslovaquia onde foram manifestar ao sr. Jan Masaryk a sympathia e solidariedade do partido trabalhista inglez e do povo britannico para com o povo da Tchecoslovaquia na "traição que soffreu por parte da França e do Reino Unido".

AINDA AS MEDIÇÕES...

As medições que o ensino technico da cultura physica impõe agora aos alumnos do curso secundario não param nas singularidades que já assignalei. Outras singularidades existem dignas de exame.

A medida, por exemplo, do perimetro do braço, prescripta unicamente para os individuos do sexo feminino, serve ao estudo do desenvolvimento physico da escolar, sobretudo entre os sete e os doze annos de edade. Nella se baseia o chamado indice A. C. H. (Arm. Chest. Hip.) que torna facil e rapida a identificação dos escolares desnutridos em uma determinada classe. De facto, o perimetro do braço póde fornecer elucidações garantidas sobre a maior ou menor riqueza do paniculo adiposo. Interessa, porém, aos individuos de um e outro sexo, como o perimetro do ante-braço e do punho.

Quanto ao perimetro gluteo, se a medida se destina a apreciar a capacidade pelvica, seria talvez mais indicado recorrer á medida do exame biometrico. Se, entretanto, busca a avaliação do desenvolvimento da massa muscular dos gluteos (acquisição da especie humana para a marcha em attitude erecta) não vejo por que preconizar a medida sómente para as meninas.

No perimetro da coxa, cuja medida é tambem indicada especialmente para o sexo feminino, prepondera o desenvolvimento dos adductores na massa total da musculatura da região. Mas os adductores, da mesma fórma que os musculos gluteos, alcançam desenvolvimento maximo no homem, predisposto á marcha em attitude erecta. Podem ser considerados — e são, de facto — communs aos dois sexos.

O perimetro da perna, ao nivel da panturrilha ou barriga da perna, como criterio para o estudo do desenvolvimento physico, cahe dentro da precedente observação: serve indistinctamente em relação á mulher e em relação ao homem. Até mesmo quando encarado como caracteristico racial (conhecem-se as panturrilhas rasas de certos grupos de negros) deve ser pesquisado nos individuos de ambos os sexos.

O perimetro do quadril, afinal, é entre todos o mais attinente ao desenvolvimento pelvico. Não haveria, comtudo, mal em que fosse tomado egualmente nos individuos do sexo masculino, sendo, como é, elemento para uma classificação biotypologica.

Resta o diametro dito de Baudelocque, de tomada delicada e vexatoria. Para os effeitos da estimativa do maior ou menor desenvolvimento da bacia, que é o que pede a obstetricia, o diametro de Baudelocque póde ser evitado e supprido pelo perimetro do quadril, combinado com o diametro bi-crista.

De tudo se conclue que não ha necessidade de um quadro especial de medidas para o sexo feminino. A ficha ficaria mais simples sem essas superfluidades, ainda que aos dados do exame biometrico se accrescentassem alguns dos perimetros acima analysados, de valor indiscutivel.

A côr da pelle é exigida como dado ethnologico, subordinada á "classificação do professor Roquette Pinto". Haverá essa classificação ? O professor Roquette Pinto não apresenta nenhuma em seus diversos trabalhos ethnologicos e anthropologicos, excepto a que divulgou no Primeiro Congresso de Eugenia do Rio de Janeiro sobre os grupos raciaes brasileiros. Mas classificar a pelle pelas expressões leucodermo, phaeodermo, xanthodermo e melanodermo já presuppõe, é obvio, o individuo classificado racialmente.

Como quer que seja, a educação physica não está sómente em ministrar exercicios, mas em saber que repercussão têm os exercicios na constituição do individuo. O erro do systema adoptado para os collegios de ensino secundario é, parece, não estabelecer nenhuma differença entre a gymnastica das meninas e dos rapazes, sendo mesmo até certo ponto mais rigorosa a gymnastica das meninas.

Cita-se como grande autoridade em educação physica o professor Skerlj. O professor Skerlj examinou certa vez um grupo de estudantes do sexo feminino antes de iniciarem seus exercicios e após completarem um anno de exercicios. Observou nos mesmos estes resultados: diminuição do diametro antero-posterior do thorax, com augmento do diametro transverso, ou seja o achatamento da caixa thoraxica; e, do lado da bacia, aprofundamento do estreito superior e alargamento do estreito inferior, com elevação anomala da symphyse e outras consequencias que masculinizam a mulher no sentido anatomico estricto.

Muito cuidado, pois, com a cultura physica donde possam provir taes desastres, além de produzir na pratica o vexame das medições.

Costa REGO

VICTIMA DE UM ACCIDENTE O CARDEAL PACELLI

O auto em que viajava chocou-se com outro

Cidade do Vaticano, 24 (U. P.) — Annuncia-se que em consequencia do accidente occorrido com o automovel em que viajava entre Castel Gandolfo e Roma, o cardeal Pacelli recebeu um ligeiro ferimento acima de uma das sobrancelhas, produzido por um estilhaço do parabrisa do carro, no momento em que o mesmo se chocou com outro na nova via Apia.

O cardeal regressava de Castel Gandolfo a Roma, após a costumeira audiencia ao summo pontifice.

CONTRA A MÃO

O Luiz Aranha

Um grupo de amigos do sr. Luiz Aranha vae offerecer-lhe um jantar no Automovel Club. Jantar ou almoço. Provavelmente irei. Mas como é provavel tambem que me convidem, e, como é provavel que eu vá, quero deixar-lhe aqui expressos em letra de fórma (em *publico e raso*, como diz o poeta Olegario Mariano no seu cartorio) o preito da minha estima e da minha admiração.

De Luiz Aranha eu só conheço um defeito: é ser bom camarada, amigo do seu amigo. Isso hoje não se usa mais. Lembra-me que as amizades eram tão solidas que se transmittiam de geração em geração ha cem seculos. Bello costume. Actualmente os abraços com que se estreitam os amigos no peito são de tamanduá, — e não ha exemplo de cidadão que, degringolando na vida, não se veja logo abandonado por todos os que, na época do fastigio, queriam a gloria de morrer a seu lado e ser, "com muita honra", seus antigos companheiros de collegio.

Reparem no Grieco. Deixa-se utilizar como trampolim por quem quer; mas, um *rainy day*, Grieco descompõe sem cerimonia o ex-benefeitor, considerando-o criminoso pelo simples facto de haver caido em desgraça.

Antigamente eu suppunha que o interesse manifestado por Luiz Aranha em questões de sport tinha qualquer coisa de futil, de brincadeira. Ora o sport! Quem leva a serio clubs de football?

Mais tarde, assistindo ás Olympiadas e estudando melhor o assumpto, convenci-me de que a obra sportiva de Luiz Aranha era tão patriotica e tão elevada quanto a de um grande educador ou a de um organizador paciente da defesa nacional. De facto, um paiz só vale o que os seus homens valem. Não me venham com as minas de prata do José de Alencar, o petroleo que está por ahi a rebentar qualquer dia, a electricidade que o homem de Pernambuco sabe captar das nuvens, etc. A Suecia, a Noruega e a Dinamarca são paizes sáfaros em grande parte, de clima de geladeira e desprovidos de colonias, isto é, — desprovidos de fontes de materias primas, — e no entanto marcham na vanguarda dos povos europeus, com uma legislação social que o resto do mundo ainda não tem capacidade para seguir. De onde proveiu a prosperidade real desses paizes? Das suas terras? Não: dos seus homens. E a que se deve, no fundo, o desenvolvimento optimo do individuo escandinavo? Ao sport.

Se o Brasil é, de facto, — como vocês todos dizem — um grande hospital, merece o respeito e a admiração de todos nós o homem que, tropeçando com problemas de toda a ordem e obstaculos apparentemente invenciveis, procura dar-lhe saude physica e transformal-o num grande estadio. Saude physica e mental. O homem verdadeiramente sportivo é de mentalidade limpa. O sport hygieniza o espirito, eliminando complexos ancestraes de inferioridade e eleva o individuo que o pratica a um nivel de vida superior. Se é burro fica menos burro; se intelligente, mais intelligente; se é mão fica só ranzinza; e se é bom, fica S. Francisco.

Nos Estados Unidos não ha ninguem que não faça sport: desde o presidente Roosevelt ao policia da rua. O mesmo succede nos paizes a que me referi atrás: a Noruega, a Suecia e a Dinamarca. Já vi o rei da Suecia, velho como está agora, jogar uma partida de tennis, sem pose, sem annel de grão, sem a attitude do "*sabe com quem está falando?*"

Ignoro como Luiz Aranha ainda conseguiu tempo sufficiente para collocar o Instituto dos Maritimos na situação em que hoje se encontra de prosperidade, de ordem e de assistencia effectiva a essa grande classe de trabalhadores. De toda a vasta legislação social que desde o tempo do Collor se veiu despejando á vontade em nossa terra, o que de melhor se inventou foram os Institutos. Obra realmente humana e benemerita. Em louvor de Luiz Aranha bastará apenas dizer que, sem a sua direcção intelligente e o seu constante desvelo, o Instituto dos Maritimos teria levado o diabo e estaria hoje em peor situação do que o Paraguay ou o Lloyd Brasileiro...

Gondin da Fonseca

PINGOS & RESPINGOS

Conselho de amiga

(Apologo)

Era uma vez D. Bertha,
Senhora de edade incerta,
Cheia de joveça e ambição.
Fôra rica, antigamente,
E queria, prepotente,
Voltar a ter posição.

A casa onde residia
Era limpa e luzidia,
Pequena, porém, demais;
E imaginou tomar conta,
Por isso, de ponta a ponta,
Dos seus vizinhos quintaes.

Tinha, porém, uma amiga,
Senhora de estirpe antiga,
Ricaça tradicional,
Que se chamava Victoria
E via que nessa historia
Alguma coisa ia mal.

D. Victoria era esperta:
Foi visitar D. Bertha,
E esta a tratou muito bem.
Queixou-se com muito geito
Que ás terras tinha direito
E a "otras cositas" tambem.

A ricaça então lhe disse
Com muita tabia e meiguice
Que de certo a commoveu:
— Dou-te toda a liberdade,
Pódes "agir" á vontade.
Só não toques... no que é meu.

Alvaro Armando

* * *

Uma photographia recente mostra Mussolini no lado do embaixador do Reich em Roma fazendo o côro de uma marcha civica entoada pela tropa.

— O Duce tem voz de baixo?
— De "baixo"? Nunca! E' tenor... melodramatico.

* * *

Voltam os jornaes a se occupar de um sr. Antonio de Souza, da Bahia, que pediu patente de invenção para uma machina de multiplicar moeda.

Agora, publica o inventor um livro com o titulo: "Retroactividade, progressividade e retro-progressividade humana, monetaria e numeraria".

O Ministerio do Trabalho vae mandar ouvir sobre a machina e o livro explicativo os conhecidos technicos Austregesilo, Henrique Roxo e Humberto Gotuzzo.

* * *

Reclamam de Vassouras contra a carestia do preço do casamento civil no Estado do Rio: fica, ao todo, segundo os calculos do reclamante, por 18$000.

Pois saiba o amigo vassourense que, ainda assim, é a *farra* mais barata que um homem solteiro póde fazer!

* * *

Acabou a guerra do Japão contra a China. Terminou a guerra civil de Hespanha.

Attribuem-se essas rapidas e inexplicaveis pacificações á falta de espaço nos jornaes, provocada pela questão tcheca.

Cyrano & Cia.

O presidente da Republica não compareceu ao Cattete

O presidente da Republica não compareceu, hontem, ao palacio do Cattete.

Acompanhado do ministro da Agricultura, sr. Fernando Costa; do general Francisco José Pinto e do capitão de mar e guerra Americo Pimentel, respectivamente chefe e sub-chefe do gabinete militar da presidencia e do capitão-tenente Isaac Cunha, seu ajudante de ordens, o sr. Getulio Vargas deixou o palacio Guanabara, sua residencia, pouco depois das 10 horas da manhã, dirigindo-se a Santa Cruz, em visita ás grandes obras que está ali fazendo o Ministerio da Agricultura.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Foi apresentada hontem denuncia contra os communistas de Pernambuco

Remettidos pelo procurador adjuncto Gilberto Goulart de Andrade, recebeu hontem o desembargador Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, os autos do processo n. 636, relatorio dos communistas de Pernambuco, com a denuncia e classificação do delicto.

Reunir-se-á amanhã, segunda-feira, em sessão plena e sob a presidencia do desembargador Barros Barreto, o Tribunal, devendo funccionar no procuradoria o sr. Campos de Paz. Na reunião deverão ser julgados um pedido de habeas-corpus, sob o n. 115, procedente de São Paulo, em que é relator o juiz Costa Netto, e dois pedidos de archivamento, um do Ceará, e outro do Rio Grande do Sul. Serão julgados ainda, procedentes do Districto Federal, de São Paulo, do Paraná, do Rio Grande do Norte e do Rio Grande do Sul, sete appellações.

ARRECADAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DO IMPOSTO DE CONSUMO

Approvado o regulamento

O presidente da Republica assignou um decreto-lei, que tomou o n. 739, approvando o regulamento para a arrecadação e fiscalização do imposto de consumo.

O regulamento approvado entrará em vigor no dia 1º de outubro do corrente anno. Elle contem 249 artigos e está dividido em 19 capitulos, e o acompanham 82 modelos.

A caminho dos Estados Unidos em missão do governo

Foi exonerado das funcções de instructor de navegação do curso de aperfeiçoamento de officiaes da Escola de Aeronautica Militar, por ter seguido para os Estados Unidos da America do Norte, em missão do governo, o major Archimedes Cordeiro.

Quando Chamberlain chegou Downing Street

Londres, 24 (Havas) — Quando o sr. Chamberlain, acompanhado de Lord Halifax, chegou ás 13 e 55 á Downing Street, tres mil pessoas, canalizadas pela policia, saudaram o primeiro ministro com manifestações diversas. A maior parte applaudia mas muitos espectadores saudavam com a mão, gritando: "Recall Parliament!" (Convoque o parlamento). "Stand by Czekoslavakia" (Não abandone a Tchecoslovaquia).

APOSENTADO NOS TERMOS DO ARTIGO 177

Um funccionario do Ministerio da Viação

Assignou o presidente da Republica, na pasta da Viação, um decreto aposentando, por conveniencia do serviço, nos termos do artigo 177 da Constituição Federal, revigorado pela lei constitucional n. 2, de 16 de maio deste anno, o conductor de trem João Ferraz da Silva.

Vae servir no Archivo do Exercito

Foi mandado servir, até 2ª ordem, no archivo geral do Exercito, o major Leonidas de Lima Botelho.

O consul geral de Portugal despede-se

O consul geral de Portugal, dr. Francisco de Paula Britto Junior esteve na séde da Federação das Associações Portuguezas, onde foi levar os seus comprimentos de despedida por se ausentar, em gozo de férias, para Portugal, no dia 25, a bordo do "Avila Star".

S. s. foi recebido por todo o directorio a quem pediu que fossem transmittidos por intermedio da Federação a todas as Associações Federadas e á colonia em geral, seus cumprimentos.

Romaria ao Senhor do Bomfim

Bahia, 24 (A. N.) — Realizou-se, hontem aqui, uma imponente romaria á egreja do Senhor do Bomfim, onde os fieis implorarão bençãos para as Missões que terão inicio no proximo mez de outubro. O cortejo saiu da Basilica e percorreu a cidade em completo silencio.

Os homens marcharam á frente, depois as creanças, seguindo-se as mulheres. Chegando ao templo, o cortejo aguardou entrada, nessa mesma ordem, começando então as orações publicas. Tal romaria, assim organizada, realizou-se nesta capital pela primeira vez, sendo semelhante a outra que se verificou em Colonia, na Allemanha, quando se realizou a visita ao milagre da Eucharistia.

COM REDUZIDO NUMERO DE PASSAGEIROS

Regressa a Hamburgo o "Cap Arcona"

Apenas por pouco mais de tres horas esteve na Guanabara, hontem, o "Cap Arcona", vindo de Buenos Aires e tendo tocado em Montevidéo e Santos. O transatlantico allemão regressa a Hamburgo, porto inicial de suas viagens para a America do Sul, conduzindo reduzido numero de passageiros isso em consequencia da situação européa.

De primeira classe, não incluindo os poucos que aqui embarcaram, viajam apenas vinte e oito.

Para esta capital transportou o "Cap Arcona" os seguintes passageiros de primeira classe: major Paulo Figueiredo, ex-addido militar á embaixada do Brasil no Chile; Maria Esther Obligado de Pando, Maria Aurora Jorge de Beltrami, Ludivig Schneider, Jorge A. Segura e senhora, Amadeo J. Alurralde e senhora, Werner Hassenclever, Leandro José Frantantoni e senhora, e Augusto Palanza e senhora.

Novo quartel da Força Publica

São Paulo, 24 (A. N.) — Realiza-se a 5 de outubro, em Sorocaba, a inauguração do quartel do 7º batalhão da Força Publica, recentemente construido. A Prefeitura local, inaugurará, em seu salão nobre, naquelle dia, o retrato do sr. Adhemar de Barros interventor federal.

Para as cerimonias foram convidadas as altas autoridades do Estado.

Cursos de Assistencia Social da Cruz Vermelha

Inaugura na terça-feira a Cruz Vermelha, ás 10 horas da manhã, os seus cursos de Assistencia Social Feminina, no proposito de incentivar a collaboração das senhoras e jovens da sociedade brasileira nos variados serviços de assistencia em todos os ramos das necessidades sociaes.

Usarão da palavra, nessa reunião inaugural, o sr. Jurandyr Manfredini sobre psychologia na assistencia social e o conde Candido Mendes de Almeida sobre a assistencia social ás mulheres criminosas.

Os cursos são gratuitos e serão orientados pela srta. Sylvia de Souza Barros, superintendente technica da Assistencia Social da Cruz Vermelha Brasileira, com estagio na Cruz Vermelha Norte-Americana, onde estudou a organização e o funccionamento da Assistencia Social nos Estados Unidos.

Confraternização das classes conservadoras

Conforme vem sendo noticiado, realizar-se-á no dia 28 do corrente, no salão nobre do Automovel Club do Brasil, um almoço de confraternização das classes conservadoras por motivo do reconhecimento pelo Ministerio do Trabalho, da Confederação Nacional da Industria, entidade que reune a representação mais alta das actividades industriaes dos moldes syndicaes vigentes no paiz.

Para esse fim, reuniram-se elementos representativos da industria e do commercio do Brasil, ficando deliberado que se prestará, nessa data, uma homenagem especial ao dr. Euvaldo Lodi, actual presidente da Condeferação Industrial e da Federação dos Syndicatos Industriaes do Districto Federal.

A commissão promotora que é composta dos nomes mais representativos da nossa industria, commercio e syndicatos, contando com mais de 600 nomes para participar desse agape monstro.

Actos do presidente da Republica

Decretos assignados na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Nomeando: Kleber Gonçalves Nina, interinamente, engenheiro do quadro II; o extranumerario Waldemar da Silva para a carreira de escripturario do quadro X; a agente postal de Bom Jesus, no Rio Grande do Norte, Anna Carlota da Camara, para ajudante da agencia postal telegraphica de Nova Cruz, no mesmo Estado; Maria Leopoldina Xavier Bezerra, para agente postal de Bom Jesus, Rio Grande do Norte; Helio Torres para agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Bambuhy, Minas Geraes; o carteiro Hildo Haag, interinamente, para a carreira de agente; Thereza Barroso da Fonseca Machado e Estefana de Moura Macedo, para a carreira de thesoureiro; Angelo Mathias do Carmo e Maria José Lobato Franco, ambos, em commissão, para a carreira de ajudante de thesoureiro; Altamira Coelho, interinamente, para ajudante de agente; e Ariovalda Borba para agente postal de Alambary-Villa, em São Paulo.

Aposentando, conforme requereram, na fórma da lei constitucional n. 2, de 16 de maio do corrente anno: o official administrativo bacharel Carlos Baptista de Castro Junior, o escripturario Luiz de Souza Cunha, os agentes de estrada de ferro Waldemar Nogueira Carneiro e Sebastião José Dias; o conductor de trem Oscar Coelho de Souza, o servente Fernando José de Oliveira; e o continuo Antonio Loureiro Braga.

Concedendo aposentadoria nos termos da legislação em vigor: ao official administrativo João Antonio de Oliveira Machado, ao ajudante de agente Miguel Archanjo dos Santos; ao telegraphista Asterio de Araujo, ao guarda-fios Candido Rodrigues; aos carteiros Ernesto Lino de Andrade, Ariston do Bomfim Ribeiro, Manoel Pires do Valle, e ao cabineiro de estrada de ferro João da Silva Coelho.

Concedendo exoneração ao carteiro José Maria Mandeira Rodrigues, por ter sido nomeado para outro emprego; a Pythagoras Carrilho Pegado, de ajudante da agencia postal telegraphica de Nova Cruz; e demittindo, o escripturario Joaquim Pereira Filho, de accordo com o inciso 8 do artigo 130 do regulamento; e por abandono de emprego, o servente Armando Dutra.

Readmittindo o ex-auxiliar de escripta da Noroéste do Brasil Filinto Freitas Bastos no cargo da carreira de escripturario.

Declarando sem effeito: a nomeação de Margarida Maria Sampaio para agente postal de São José da Bella Vista, em Ribeirão Preto; a nomeação de Helio Torres, interinamente, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Bambuhy, Minas Geraes; a nomeação de Jayme Bernardes de Souza para thesoureiro do padrão E; a transferencia, a pedido, de Anna da Conceição Sampaio de agente postal de Rubião Junior, para ajudante da agencia de Piratininga ambas em São Paulo; e a transferencia, a pedido, de Olympia de Souza Castanheira, de agente postal de Oleo para identico cargo em Rubião Junior, em São Paulo.

As agencias de viagens e turismo e a recente lei de entrada de estrangeiros no paiz

O Syndicato das Empresas de Turismo e Classes Annexas já apresentou ao presidente da Republica um memorial sobre os artigos dos decretos-leis ns. 406 e 639, que obrigam á caução de 100:000$000 e á realização do capital de 250:000$000 ás agencias de viagens, venda de passagens e turismo. No intuito de melhor defender os interesses da classe, resolveu o syndicato promover uma grande reunião, na qual tomarão parte firmas syndicalizadas ou não. O sr. Umberto Strangandinoli, presidente do syndicato, acaba de expedir convites ás firmas não syndicalizadas para esta reunião, que terá logar na terça-feira proxima ás 9 horas da manhã, na séde do syndicato, á avenida Nilo Peçanha, 155-3º andar.

O interventor do Rio Grande e varios generaes conferenciaram com o ministro da Guerra

Hontem, pela manhã, esteve em conferencia com o general Eurico Dutra, o coronel Oswaldo Cordeiro de Farias, interventor no Estado do Rio Grande do Sul, que aqui se acha a serviço daquella importante unidade da nossa federação.

Tambem estiveram com o ministro o chefe de policia desta capital e os generaes Pedro Cavalcante, Góes Monteiro, Meira de Vasconcellos, Newton Cavalcante.

Chuva de granizio em Passo Fundo

Porto Alegre, 24 (A. N.) — Caiu sobre a cidade de Passo Fundo, violenta chuva de granizio, occasionando grandes prejuizos á Prefeitura Municipal e a innumeros proprietarios.

Varios logradouros publicos ficaram ás escuras, devido ás lampadas quebradas pelos granizios, os quaes tambem quebraram grande quantidade de vidraças e claraboias de casas particulares, bem como milhares de telhas de barro. Os prejuizos são calculados em mais de 10:000$000.

Felizmente não se verificou desastre pessoal. Os granizios, quando da referida chuva, attingiram alguns ao tamanho de um ovo de avestruz e segundo versão corrente, foram vistos alguns maiores.

Liga das Senhoras Catholicas

São Paulo, 24 (A. N.) — Inaugura-se, hoje, solennemente, ás 15 horas, a nova séde da Liga das Senhoras Catholicas, á avenida Brigadeiro Luiz Antonio n. 680.

As cerimonias obedecerão ao seguinte programma: benção do edificio, por d. Duarte Leopoldo e Silva, sendo paranympho da capella a sra. Heloisa Guinle Ribeiro. Em seguida, no salão nobre do edificio, será inaugurado o retrato da primeira presidente da Liga, sra. Guiomar Ataliba Penteado.

Em nome da egreja, falará o conhecido orador sacro, monsenhor Manfredo Leite, e em nome da Liga, a professora Carolina Ribeiro.

O sr. Eurico Sodré falará em nome da sociedade paulista. Ao acto comparecerão além das altas autoridades civis, militares e ecclesiasticas, numerosos convidados e associados.

Amanhã, ás 18 horas, será celebrada a primeira missa na capella da nova séde, que centralizará os nove departamentos da Liga das Senhoras Catholicas.

Em virtude do accordo assignado entre o Brasil e o Paizes Baixos

Extensivos os beneficios da tarifa minima aos productos das ilhas hollandezas

O director das Rendas Aduaneiras, em circular expedida aos inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas Alfandegadas declarou, de ordem do ministro da Fazenda, que os productos provenientes das ilhas hollandezas Saba, St. Martin e St. Sustache, sob a jurisdicção do governo de Curação, estão sujeitos ao tratamento não menos favoravel do que o concedido aos productos dos paizes, estrangeiros mais favorecidos, em virtude do accordo assignado em 15 de março do anno passado, entre o Brasil e os Paizes Baixos.

Assim, aos productos originarios das referidas ilhas são extensivos os beneficios da tarifa minima, ficando, portanto, incluidos entre os favorecidos pelo tratamento reciproco da nação mais favorecida.

Os impostos referentes ao exercicio das profissões de engenheiro, architecto e agrimensor

O ministro da Fazenda, tendo presente o processo em que o Conselho Regional de Engenharia e Architectura solicita providencia junto á Recebedoria do Districto Federal e ás collectorias federaes, no sentido de não serem recebidos os pagamentos de impostos referentes ao exercicio das profissões de engenheiro, architecto e agrimensor, não ser mediante exhibição da respectiva carteira profissional consoante prescreve o art. 16, do decreto numero 23.569, de 11 de dezembro de 1933, proferiu o seguinte despacho:

"Proceda-se conforme propõe, o parecer da Directoria das Rendas Internas."

O parecer em questão está assim formulado:

"A solicitação diz respeito tão sómente ao imposto de industria e profissão que, na fórma constitucional, é privativo dos Estados.

Assim, a solicitação alludida interessa tambem á Recebedoria do Districto Federal que, em virtude do accordo, arrecada o imposto de industrias e profissões.

Deante do exposto poderá este Ministerio recommendar á Recebedoria a observancia do art. 16 do decreto n. 23.569, de 11 de dezembro de 1933."

REUNIDA A CAMARA DE INTERCAMBIO

Hontem, no Palacio do Cattete, reuniu-se a Camara de Intercambio, Credito, Cambios e Propaganda do Conselho Federal do Commercio Exterior, sob a presidencia do director executivo, ministro Barbosa Carneiro. Teve a reunião por fim continuar, com a Missão Economica Portugueza ora entre nós, o exame dos varios assumptos que se prendem ao intercambio commercial luso-brasileiro. Compareceram o ministro Sebastião Ramires, os srs. André Navarro, Cincinato da Costa, Sainte-Marie de Moraes, o deputado Cancela de Abreu, os conselheiros João Maria de Lacerda, Walter James Gossling e o consultor technico Adamastor Lima.

Foram ventillados diversos casos de interesse mutuo, discutidos entre o ministro Sebastião Ramires e o conselheiro Walter James Gossling encerrando-se a reunião depois de meio dia e marcando-se nova para o proximo sabbado no mesmo local.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

EMP. LUIZ GALVÃO
Theatro João Caetano
Mande liquidar o seu debito.

N. VIANNA
Rua Djalma Urich, 298.
Fabricante do Antiepileptico BARASCH.
Convidamos a vir resgatar o seu debito.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo.
Queira mandar liquidar seu debito.

JOSE' DE CICCO
Rua 3 de Dezembro, 27, 2º and.
São Paulo.
Mande liquidar seu debito quanto antes.

BENIGNO MENDES CALDEIRA
R. Bôa Vista, 15 - 8.º - S. Paulo
Mande pagar o debito das Industrias Chimicas Wilson.

JOAQUIM MACHADO DOS SANTOS — LAMBARY
Mande liquidar seu debito antes de procedermos judicialmente.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$100
Domingos	$400
Atrazados	$200
INTERIOR	
Dias Uteis	$150
Domingos	$200

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisbôa, Av. Gomes Freire, 81/83.

AGENCIA CENTRAL
Rua Gonçalves Dias, 5.
Chefe: Georgino Sande Peres.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0037
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1053
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5-1º	[illegible]
Contabilidade	[illegible]
Director proprietario	[illegible]
Redacção	42-1080 e [illegible]
Reportagem	[illegible]
Secretario	[illegible]
Redactor de plantão	[illegible]
Almoxarifado	[illegible]
Officinas graphicas	[illegible]
Portaria — Gomes Freire	[illegible]

AS PROXIMAS MANOBRAS DA ESCOLA MILITAR

Serão realizadas, pela primeira vez, em Bello Horizonte

A Escola Militar do Realengo está se preparando para seguir para Minas Geraes, onde serão realizadas, de 3 a 17 de outubro proximo, as suas manobras annuaes. Pela primeira vez foi escolhido aquelle Estado para essas manobras, após os necessarios reconhecimentos effectuados por uma commissão de officiaes, chefiada pelo tenente-coronel Antonio José de Lima Camara, director do Ensino Militar da Escola. O tenente-coronel Antonio José de Lima Camara foi, tambem, quem organizou o plano das manobras dos cadetes.

A respeito desse acontecimento, que tanto interesse está despertando no Estado montanhez, o tenente-coronel Lima Camara prestou á imprensa as seguintes informações:

O programma de ensino da Escola Militar prevê a realização de um periodo de manobras como coroamento do anno de instrucção.

Nos annos anteriores, essas manobras foram realizadas no valle do Parahyba, região proxima da Capital Federal, mas que tem o inconveniente da estação chuvosa nesta época do anno.

Os cadetes, em uma dellas, tiveram a opportunidade de ir á capital paulista, onde foram alvo das mais inequivocas provas de admiração e sympathia do grande povo bandeirante.

Carinhosamente são guardadas no Casino dos Cadetes, innumeras lembranças de São Paulo e de sua boa gente.

Os resultados dessas manobras, quer sob o ponto de vista da instrucção, quer como meio de approximação civil-militar, alcançaram pleno exito.

Este anno, de accordo com o plano approvado pela Inspectoria Geral do Ensino do Exercito e com a aquiescencia do titular da pasta da Guerra, as manobras serão realizadas em Minas Geraes, nos arredores de Bello Horizonte.

Os reconhecimentos preparatorios effectuados na 2ª quinzena de agosto pelos officiaes que receberam a missão de estudar a possibilidade de sua realização no grande Estado montanhez, foram coroados de exito. Os officiaes sentiram, nos poucos dias passados em Bello Horizonte, o maior interesse da parte do governo e do povo mineiro na ida da Escola Militar á capital do pujante Estado central.

Para o bom exito das manobras todas as providencias foram tomadas pelo commando da Escola.

OPERAÇÕES COMBINADAS

Graças aos directores da Estrada de Ferro Central do Brasil, a difficuldade mais séria — o problema do transporte sem prejuizo do trafego normal ferroviario — está plenamente resolvida.

Nos ultimos dias de setembro e primeiros dias de outubro, innumeras composições militares deixarão Realengo com destino á estação de Sarzedo, onde se fará a concentração da Escola.

As manobras previstas serão realizadas no trecho de terreno comprehendido entre aquella estação e as cristas oeste de Bello Horizonte e comportarão operações combinadas das armas num quadro tactico em que os cadetes terão opportunidade de realizar marcha de approximação, uma tomada de contacto e varios ataques localizados, contra um supposto inimigo em vias de concentração na região de Sabará — general Carneiro, tendo a sua cobertura lançada para aquém da orla oéste de Bello Horizonte.

Terminada essa phase, que será assistida, na sua parte final, pelos altos chefes militares e convidados de honra do general Pinto Guedes, commandante da Escola Militar, os cadetes acantonarão no recinto da Exposição de Gameleira, gentilmente cedido pelo governo do Estado.

No dia 12 de outubro, o Corpo de Cadetes, em uniforme de parada, tendo á frente as oito bandeiras historicas, recebidas no "Dia da Independencia", desfilará na avenida Affonso Penna. Será certamente um bellissimo desfile militar capaz de attrahir á Bello Horizonte os habitantes do interior.

Concluindo suas declarações o director do Ensino Militar da Escola do Realengo, informa ainda: "Escola pretende realizar em um recinto accessivel ao publico — o Jockey Club, por exemplo varias demonstrações: educação physica, ordem unida a pé do tempo do coronel Moreira Cesar, reprise de equitação, escolta de carrosel, concurso hippico, etc.

As armas da Escola Militar

O governo de Havana negou o pedido de inscripção feito pelo Partido Nazista Cubano

Havana, 24 (Havas) — O governo provincial de Havana indeferiu o pedido de inscripção feito pelo "Partido Nazista Cubano", creado recentemente. A recusa baseou-se no facto de que o pedido não continha as garantias legaes necessarias. O *leader* do novo partido Juan Prohias declarou á Agencia Havas que um novo requerimento será dirigido ás autoridades. Declarou mais que se o requerimento for deferido, será emprehendida em todo o paiz a campanha para eleição de delegados á Assembléa Constituinte. O *leader* accrescentou: — "Escolhemos este nome para o nosso partido porque nazismo significa extremo opposto ao communismo, que combateremos sem tregua. Asseguro porém que o partido não adoptará os outros principios da doutrina nacional-socialista."

O sr. Juan Prohias terminou declarando que o partido procurará ligar-se mais intimamente com o governo e salientou o movimento desenvolvido por importantes circulos commerciaes de Cuba que tenem o fortalecimento dos partidos da esquerda.

Os membros do novo partido usarão camisas brancas com gravatas azues.

Reassumiu o consul da Hungria em S. Paulo

São Paulo, 24 (A. N.) — O sr. Jajos Bogiar, consul da Hungria em São Paulo, que acaba de regressar de sua viagem ao exterior, em gozo de férias, visitou hontem o secretario de Estado, communicando-lhes ter reassumido o exercicio do seu cargo.

PESSIMISTA A IMPRESSÃO DE LONDRES

Onde se encara a possibilidade de guerra

Londres, 24 (U. P.) — A imprensa mostra o mais accentuado pessimismo, advertindo que a guerra se approxima. Os commentarios tecidos pelos diversos orgãos a esse proposito são, em resumo, os seguintes:

Do *Daily Telegraph*:

"Se, como tudo nos leva a receiar, o sr. Chamberlain informar que a sua missão de paz redundou em mallogro, então todos os inglezes desempenharão, sem hesitar, todos os deveres que lhes forem impostos.""

Do *News Chronicle*:

"O verdadeiro objectivo do sr. Hitler é o de dominar a Europa. Todo o mundo será advertido e este paiz não se furtará ao desafio. Devemos rezar para que elle ainda hesite, antes de sacrificar os seus e os nossos concidadãos, no altar das suas ambições."

Do *Daily Mail*:

"Espera-se, vivamente, que os decididos esforços do sr. Chamberlain para a preservação da paz lograrão exito, porquanto elle chegou ao extremo limite das concessões, em bases democraticas. Mas se, apesar de tudo, elle fracassar, a Historia saberá quem deverá ser censurado. Certamente não será o sr. Chamberlain."

Do *Daily Herald*:

"Do resultado das conversações depende, não sómente o futuro dos sudetos allemães e da Tchecoslovaquia, como Estado independente, como ainda a questão de saber se os demais problemas europeus deverão ser solucionados por negociações ou pela força. O sr. Hitler não deve conservar duvidas sobre qual será a attitude e a acção da Grã Bretanha, caso tente destruir toda a Republica tcheque."

Do *Daily Express*:

"Talvez estejamos em vespera de novo e mais grave rumo dos acontecimentos. Para a Inglaterra, uma coisa permanece clara. E' que não seremos affectados, de maneira alguma, qualquer que venha a ser o resultado das negociações com a Allemanha, emquanto a França não tomar uma decisão."

AOS ESTRANGEIROS, AMIGOS DO BRASIL

Designações de officiaes

Foram designados: auxiliar do instructor de artilheria do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva da 4ª região, o 1º tenente Newton da Costa Fernandes da Silva; membro da Commissão de Orçamento e Fiscalização Financeira, o coronel Augusto de Oliveira Góes e para exercer as funcções de commandante de companhia do Collegio Militar desta capital, o capitão Eugenio Fontes Coraes, que serve em Ponta Grossa.

EM HOMENAGEM A' MISSÃO ECONOMICA PORTUGUEZA

Effectuou-se hontem, promovido pelas classes conservadoras, um grande almoço

No salão do Club Gymnastico Portuguez, á tarde de hontem, foi offerecido pelas classes conservadoras do Brasil um banquete á Missão Economica Portugueza que ora nos visita.

Compareceu ao agape, que transcorreu em meio á maior cordialidade, grande numero de pessoas: cerca de oitocentos e cincoenta, notando-se a presença de representantes do mundo official, membros da embaixada de Portugal, elementos da colonia, industriaes e commerciantes. O banquete foi presidido pelo ministro Waldemar Falcão, participando ainda da homenagem representantes dos ministros das Relações Exteriores, Fazenda, Agricultura, do prefeito do Districto Federal e de innumeras outras autoridades.

Falou "au dessert", em primeiro logar, o sr. Antonio Ribeiro França Filho, presidente da União dos Syndicatos Patronaes do Districto Federal, discursando em agradecimento o presidente da Missão Economica Portugueza. Em seguida, o sr. Manoel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Commercial, levantou o brinde de honra ao presidente Carmona, falando logo após o senhor Euvaldo Lodi, presidente da Federação Industrial, que levantou o brinde de honra ao presidente Getulio Vargas.

Reproduzimos, linhas abaixo, o discurso pronunciado pelo senhor Antonio Ribeiro França Filho, offerecendo o almoço em nome das classes conservadoras do paiz:

"Senhores membros da Missão Economica Portugueza — Touxestes credenciaes que nos habilitaram, a nós brasileiros, do commercio, da industria e da lavoura, a vos receber como legitimas expressões das classes productoras de Portugal, em visita de communhão ás suas congeneres do Brasil.

Mas, fez bem vosso preclaro presidente, em declarar, desde logo, numa extensão de propositos, que não vinheis á nossa patria, exclusivamente ao serviço das relações commerciaes, porque o espirito dessa diligencia que estaes encerrando, não ficaria adstricto em accordos de ordem economica — finalidade de segundo plano. Incidiria, antes, no desejo de continuidade em que estamos todos empenhados, de comprehensão affectiva e das relações fraternaes de dois paizes que se separaram politicamente, mas, por isso mesmo, accentuam, cada vez mais, o seu respeito e a sua estima, como dois irmãos aos quaes o destino indicou caminhos differentes, e que, entretanto, vieram a se encontrar, na estrada larga da civilização, levando no coração, a mesma sensibilidade de seus antepassados communs e, no cerebro, a mesma intelligencia das realidades: e se deram as mãos.

Permitti, pois, que eu, falando em nome das nossas classes conservadoras, tambem fuja um pouco aos dados ricos da vida dos numeros, ao cotejo das cifras da producção ascendente, ao jogo de interesses reciprocos que terminam, sempre e invariavelmente, na troca das utilidades, coisas que tiveram facil transito em seus sectores proprios.

Senhores! E' verdade, que nos separamos politicamente, mas, essa separação é o phenomeno fatal na corrente vital de todos os seres que receberam de Deus a ordem suprema de nascer, crescer, progredir, emancipar-se. Obedecemos á lei eterna da intelligencia das coisas — a que manda que o polem se desprenda da flor para se deixar conduzir a nupcias distantes; o insecto abandone o casulo para ganhar o espaço e a vida propria, e o adolescente deixe o lar paterno para ir trabalhar, á propria responsabilidade, no grande laboratorio do mundo. A emancipação é, pois, um sentido de intelligencia; um sentido psychologico a que não póde fugir nem o homem, nem o insecto, nem as flores, nem os povos.

Esta emancipação determinada pelo rythmo da natureza, a que não podemos fugir, é a propria recordação da vida portugueza na vida brasileira e, não ha recordação mais sublime, no ser humano, que o seu proprio desdobramento; a repetição, se possivel, da propria vida; a herança dadivosa do pae, representada pelo seu dilecto filho.

Não ha duvida que, ao crearmos nossa euphoria na vida exuberante da terra luxuriante que possuimos, tivemos necessidade de uma regressão ao genio nacional. E, se digo genio nacional, é porque, se a natureza nos impõe a eternidade de liames de sangue, o senso das realidades, que não contraria pendores artisticos e expressões estheticas peculiares, nos impõe o dever de crear ethica propria, uma economia differente, um caracter, uma dignidade, um totem, que definisse a simbiose das tres raças que formam o grande plasma de nossa nacionalidade.

Senhores: o Brasil hoje é bem brasileiro e, por isso mesmo, é que não abandonamos; não devemos e não queremos abandonar a communhão de sentimentos que nos alcançou a nós brasileiros e portuguezes, a nós brasileiros, filhos de destemidos portuguezes, que, apesar da distancia dos seculos, bem repetem a galhardia e a intrepidez dos pioneiros do nosso descobrimento. Pouco a pouco, fomos creando expressões proprias, mas a atmosphera como que se conservou a mesma. Apesar da distancia sobre o Atlantico, vivemos respirando o mesmo ar balsamico que nos inspirou uma literatura typica, mas eivada do mesmo doce lyrismo portuguez do seculo XVI, desde Bernardim Ribeiro. Sem perder o sabor desse lyrismo, nem a melancolia saudosa da terra, nem ainda o arrojo do aborigene, conseguimos o ciclo completo da formação brasileira.

Mas, sem duvida, muito a devemos ao fulgor incomparavel e expressionista dessa doce linguagem portugueza, perseverante e commovente, onde quer que fala: uma das razões classicas da unidade nacional.

Essa consciencia da nacionalidade, não extinguiu a synonimia espiritual que nos deu Gregorio de Mattos, emulo de Bocage, Basilio da Gama e Santa Rita Durão, arcades ao tempo da Arcadia de Lisboa.

Senhores da Missão Economica Portugueza:

Fala-vos um filho de portuguez e, podeis crer, de um dos vossos que, apesar de cedo ter deixado a patria querida, honrou-a, serviu-a e a amou tanto quanto o melhor de seus filhos, e, como elle e como eu, aqui estão ás dezenas. Esta é sem querer deslustrar outros feitos, a maior gloria de Portugal! Como brasileiro, sou dos que formam na primeira linha de um nacionalismo sublime e necessario: o de amar a patria com todo o ardor do coração humano. Não posso deixar, no emtanto, de testemunhar ao glorioso Portugal, a minha admiração, o meu respeito e a minha veneração.

Admiração, pelos feitos épicos do passado, pelas gigantescas realizações do presente.

Respeito, pela tradição dos seculos vividos.

Veneração, pela saudade da memoria de meu pae.

Vós, que presenciastes, por onde estivestes, estes sentimentos que, de publico, aqui proclamo, quer nas maravilhas da terra carioca, quer na vibração do progresso de São Paulo, quer no rapido contacto com a intrepida gente gaucha, deveis estar orgulhosos de vossos antepassados e, ao voltar para a vossa patria, levaes, ao par da admiração que nos deixastes, o testemunho da grande obra dos portuguezes no Brasil; proclameis que recebestes, sinceramente esta festa que as classes conservadoras da capital do Brasil, representando, certamente, todas as forças productoras do nosso paiz, vos quizeram prestar, não como uma mera cortezia protocollar, mas sim como uma demonstração sincera dos commerciantes e industriaes brasileiros, do apreço que muito nos merece Portugal.

Queiram ou não, portuguezes e brasileiros beberam a vida na mesma fonte milenar e, negal-o, seria tão estulto, como negar o sol. Porque somos irmanados por um poder que repousa na força da tradição e no espirito de continuidade ethnica, sejamos tambem amigos por inspiração de nossa vontade: é da mais alta conveniencia politica para a vida de nossas patrias.

Na pessoa de vosso presidente, o illustre industrial e grande estadista, dr. Sebastião Ramires, saudo a todas as classes productoras do vosso paiz, em nome dos que aqui estão reunidos nesta justa homenagem, fazendo votos pelo crescente e necessario intercambio economico entre Portugal e Brasil."

Flagrante photographico apanhado na Casa Fasanello, em S. Paulo, por occasião do pagamento do premio de 500 contos de réis que coube ao bilhete n.º 20753 da Loteria Federal, na extracção do dia 10 de Setembro, aos seguintes contemplados: Guilherme Novaes, alfaiate, residente a rua Madeira n.º 59; José Rey Gomez, rua Canuto do Val nº 171; Mario Vall e The National City Bank of New York, por conta de terceiros.

(13307)

O general Almerio de Moura em preparativos de viagem para o sul

Sobre assumptos que se prendem á sua excursão aos Estados do Paraná e Santa Catharina, onde vae em viagem de inspecção aos corpos e serviços do Exercito subordinados da 5ª Região Militar, esteve hontem, pela manhã, em conferencia com o titular da pasta da Guerra, o general Almerio de Moura, inspector do 2º Grupo de Regiões.

S. s. que pretende embarcar no dia 5 de outubro proximo em companhia de alguns officiaes de seu estado maior.

A DATA DA DINAMARCA

Transcorre amanhã, dia 26 de setembro, a data nacional da Dinamarca, commemoração do anniversario natalicio do rei Christiano X, detentor da corôa e do sceptro dinamarquezes. Soberano de larga visão politica e de espirito notoriamente justiceiro, Christiano X tem subditos fieis no povo que o respeita e que o segue. Todos os annos, no dia 26 de setembro, os desfiles enchem as ruas engalanadas de Copenhague e as varias demonstrações dos populares mostram o quanto é acolhida com alegria no culto e civilizado paiz nordico a data natalicia de Christiano X, rei da Dinamarca.

CERCA DE 250 CONTOS PARA O SERVIÇO DE PATRIMONIO HISTORICO E ARTISTICO

Para estudos, projectos, publicações, levantamentos, conservação etc.

O Tribunal de Contas ordenou o registro da despesa de 240:537$000, como adeantamento ao director do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional, para attender despesas com estudos, projectos, publicações, levantamentos, conservação, etc. durante os mezes de setembro a novembro do corrente anno.

QUANDO TEREMOS O DIVORCIO NO BRASIL?

PARA CONSTRUCÇÃO DE DIVERSAS ESTRADAS DE RODAGEM

Cerca de 4.200 contos para as despesas

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro das despesas de 2:687:500$000 e de 1.500:000$000, como adeantamentos, respectivamente, a Jarbas Brasiliano da Costa e a Oswaldo Barbosa Corrêa, funccionarios do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, para attender despesas com a construcção de diversas estradas de rodagem nos mezes de outubro a novembro do corrente anno.

O COMBATE A' MALARIA NOS ESTADOS DO CEARA' E PERNAMBUCO

Um credito de mil contos para as despesas

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro da despesa de mil contos, como credito distribuido ás Delegacias Fiscaes nos Estados do Ceará e Pernambuco, para occorrer despesas com o combate á malaria.

O ministro da Guerra reclama providencias sobre o uso de uniformes nas escolas

Ao seu collega da Educação e Saude Publica expediu o general Eurico Dutra, o seguinte aviso sobre o uso de uniformes nas escolas:

"Exmo. sr. ministro da Educação e Saude Publica — O plano de uniforme dos officiaes e praças do Exercito activo, approvado pelo decreto n. 20.754, de 4-12-931, foi organizado, tendo em vista distinguil-o francamente de outras quaesquer collectividades e por isso determina que essas, salvo a Marinha de Guerra, não poderão adoptar uniformes sem o prévio exame do Ministerio da Guerra, que os estudará, propondo as modificações que julgar necessarias.

Em virtude dessa determinação legal recebe este Ministerio, com frequencia, planos de uniformes de varios collegios e escolas de todo o Brasil para o competente exame.

Do estudo de varios planos que têm sido submettidos á apreciação deste ministerio, conclue-se a accentuada tendencia da maioria das escolas e collegios em copiar, com os disfarces apenas julgados necessarios á aprovação de seus uniformes, os uniformes usados pelo Exercito, de modo que aos poucos, levando em conta ainda modificações que vão fazendo, vae sendo burlado o art. 30 do referido decreto.

Não cabe legalmente a este ministerio pronunciar-se, quanto aos uniformes de collectividades que os queiram adoptar, além da questão relativa á semelhança que possam ter com os do Exercito, mas a titulo de suggestão desejo lembrar a v. ex. que seria muito conveniente padronizar, dentro de 3 ou 4 typos, os uniformes dos institutos de ensino officiaes e particulares, pois, com essa medida, lucraria a esthetica muitas vezes prejudicada (ha creanças de seis annos que usam calças compridas, perneiras, etc.) ficaria mais economico á educação dos jovens e este ministerio ficaria livre, em parte, da necessidade de advertir e intimar os contraventores do referido decreto.

Aceita a presente suggestão, que tenho a honra de fazer, v. ex. poderá se julgar conveniente, nomear uma commissão para estudar o assumpto e neste caso o Ministerio da Guerra poderá designar um representante, tendo em vista esclarecel-a quanto ao plano de uniformes do Exercito.

A titulo de informação junto remetto a v. ex. os planos de uniformes de dois collegios: num delles, o do Gymnasio Paranaense, poderá v. ex. notar, além do máo gosto de quem os organizou, o uso de peças desnecessarias e o injustificavel numero de uniformes, oito para o referido gymnasio.

Remetto ainda a v. ex. uma parte do commandante da Escola de Estado Maior sobre o uso de insignias de posto do Exercito pelo Collegio Salesiano de Campinas, solicitando de v. ex. as providencias constantes do art. 6º do decreto 20.754, uma vez que o director do referido collegio já foi advertido, em agosto do anno passado, pelo então commandante da Escola de Estado Maior, quando em manobras na região de Campinas.

Solicito a v. ex. uma vez desnecessarios os documentos annexos, restituil-os a este ministerio para que tenham o competente despacho."

Nenhuma medida militar na Yugoslavia

Belgrado, 24 (Havas) — Os circulos competentes asseguram que até agora nenhuma medida militar foi tomada na Yugoslavia.

A NOVA LINHA DE VAPORES ENTRE NOVA YORK E A AMERICA DO SUL

Sua inauguração no proximo mez

Nova York, setembro (Havas) — Por via aerea — O novo serviço de vapores que em outubro inaugurará a linha Nova York-Rio de Janeiro-Montevidéo-Buenos Aires, servirá, na opinião dos circulos commerciaes desta cidade para augmentar grandemente o commercio entre os Estados Unidos e as Republicas sul-americanas.

Os tres navios — "Brasil", "Argentina" e "Uruguay" — farão serviço de passageiros e carga, mas não é o facto material da entrada desses transatlanticos de luxo na linha do sul que motivou essa impressão, porém a crença de que a inauguração de um serviço dessa classe augmentará na America do Sul a boa impressão que se tem das linhas de navegação americana e diminuirá a influencia que têem na actualidade os vapores de outras nacionalidades.

Como se sabe, a opinião geral nos Estados é que ao estreitar os laços commerciaes com as demais nações sul-americanas, está sendo posta em pratica a politica de boa vizinhança.

Em seus aspectos praticos, o novo serviço facilitará o intercambio commercial entre as nações da America e além disso estreitará os laços de amizade que as une na actualidade.

O primeiro transatlantico a entrar em serviço será o "Brasil" que foi completamente reforçado nos estaleiros de Bethlem, em Brooklyn, sendo acceito pela commissão maritima federal.

O sr. Emmet Y. Mar Cornask, presidente da companhia que administra o novo serviço, é de opinião que o commercio entre as nações da America está fadado a augmentar cada vez mais e que com o novo serviço de vapores, os Estados Unidos farão um novo e grande esforço para occupar o logar que lhe compete nos mercados da America do Sul.

Manifestações contra a Allemanha na Polonia

Varsovia, 24 (Havas) — Verificaram-se diversas manifestações contra a Allemanha nos ultimos dias, em Poznan, Torun e outras cidades da Pomerania polonesa. Em Poznan, os manifestantes queimaram os jornaes de lingua allemã e em Torun foi organizado o "boycott" das lojas allemãs.

RELEMBRANDO OS DIAS TRAGICOS DE 1914

Os beijos apressados entre maridos e esposas, paes e filhos, avivavam os dramas pungentes da guerra

Paris, 24 (Ralph Heinzen, correspondente da United Press) — A França, martyr de quasi todos os conflictos europeus, lançou-se hoje na confusão de uma guerra possivel, em virtude das ordens baixadas pelo seu governo para que as guarnições do Rheno permaneçam em estado de alerta, afim de manter o controle da região para o caso das forças francezas terem de combater no solo allemão, atravessando o Rheno antes que a Reichwehr tenha a opportunidade de fazer marchar o seu effectivo de treze milhões de homens.

Noticia-se que as linhas Maginot e Siegfried, ambas construidas para resistir a uma subita invasão, se acham completamente guarnecidas de tropas, aguardando cada lado o primeiro movimento do lado contrario.

Os observadores militares assignalam que um dos mais importantes principios militares é o de combater no territorio do inimigo, e acredita-se que a França se esforçará por abandonar a idéa de deter o exercito allemão pela Linha Maginot, tentando romper a Linha Siegfried que, segundo se acredita, é de fragil construcção, em virtude da pressa com que foi executada. Entrementes, coincidindo com o estado de alerta na Linha Maginot, os chefes do Exercito francez tiveram conhecimento de que a linha Siegfried está longe de ser invulneravel pelo motivo citado.

Embora a Allemanha tenha superioridade em força aerea, o Estado Maior do Exercito francez confia na victoria, em caso de guerra, segundo o relatorio apresentado pelo general Gamelin ao sr. Daladier.

Os francezes ridicularizam as allegações feitas pelo sr. Hitler em Nuremberg, segundo as quaes a Allemanha está em posição de resistir a um bloqueio de viveres, e põem em duvida a allegada solidez das fortificações allemãs no Rheno.

A mais attingida região franceza da guerra, a Alsacia, esteve agitada á noite de hontem por um forte movimento de tropas, emquanto as forças auxiliares estão construindo trincheiras no sopé dos Montes Vosges, nas immediações de Strasburgo, em apoio da Linha Maginot.

Ao longo do Rheno, soldados com uniformes de campanha e equipamento completo, inclusive mascaras contra gaz, occuparam os postos avançados.

As requisições militares fazem relembrar os dias sombrios de 1914, e os camponezes e pequenos proprietarios estão dispostos a ceder caminhões, automoveis e carros para o transporte de tropas e material de guerra atravez da Alsacia-Lorena.

Movimentos de tropas foram realizados á noite em Strasburgo, Nancy, Colmar e outras cidades da fronteira, bem como em centros militares de segunda importancia, e, ao chegar a manhã novamente, milhares de homens se achavam nos seus postos e nelles continuarão até que os estadistas decidam se as suas vidas não correrão perigo, ou se um choque de aço e fogo contra os seres humanos victimarão milhares delles num sacrificio macabro offerecido a Marte.

Não ha pormenores sobre a chegada de reforços allemães. O unico signal existente de actividade é o proseguimento da construcção da Linha Siegfried. Continua tambem a requisição de caminhões e cavallos, sobretudo na região de Haguenau.

Paris e outras cidades francezas sentiram os primeiros precalços da guerra, quando officiaes e soldados foram chamados alta noite para tomar posição em frente aos canhões inimigos.

Os abraços e beijos apressados entre maridos e esposas, paes e filhos, namorados e seres caros trouxeram á lembrança da burguezia franceza os dramas pungentes da guerra.

Os cinemas e cafés se esvaziaram rapidamente porquanto os militares corriam para suas casas afim de envergar o uniforme. A palavra "guerra" nos labios de todos e os olhares de incredulidade de muitos davam á França uma atmosphera de apprehensão só sentida nos dias que precedem ás grandes calamidades.

A GUERRA CIVIL NA HESPANHA

Fronteira franco-hespanhola, 24 (Por Harrison Laroche, correspondente da United Press) — Os republicanos conservam-se na defensiva em todas as frentes com excepção da de Cordoba, onde segundo elles affirmam registraram importantes vantagens em uma tentativa que fizeram de cercar a cidade. Os legalistas completaram hontem a conquista de Penacris na serra Chimorna, dominando assim a estrada de rodagem entre as cidades de Espiel e Penaroja. Os despachos de fonte republicana annunciam esses successos militares.

Os nacionalistas ainda conservam diversos pontos isolados de grande valor estrategico sobre Penacrispina, mas os republicanos ao cair da tarde montaram peças de artilheria no alto da montanha de onde podem dominar a rodovia. As forças legalistas estão preparadas para atacar a estrada empregando tanks nessa operação. A léste outra columna fez importante avanço tomando valiosas posições que occupava o inimigo. Os republicanos tambem conquistaram o Cerro del Miradero e outras posições estrategicas perto de Casadela del Rincon no sector de Villafranca de Cordoba. No sector de Villa del Rio, os republicanos penetraram em diversas posições defendidas pelos nacionalistas. Os ferozes ataques dos nacionalistas em outros pontos da mesma frente foram repellidos pelos republicanos.

Os nacionalistas entretanto annunciam que conseguiram deter o avanço em Calatravero dos legalistas desfechando sobre estes nutrido ataque de artilheria e metralhadoras. Os republicanos teriam soffrido enormes baixas sendo muito elevado o numero de mortos e feridos.

Um communicado de Valencia admitte que neste momento se desenvolve terrivel batalha em disputa de importantes posições que os republicanos não desejam abandonar ao inimigo.

Os republicanos annunciam que tres mil prisioneiros bascos foram removidos e embarcados para o sul do territorio nacionalista afim de arranjar locaes onde alojar os feridos da frente do Ebro. O governo de Barcelona annuncia que foi posta em liberdade a esposa do governador civil de Teruel, capital que ainda se encontra em poder dos nacionalistas.

Noticias de fontes revolucionarias insistem em affirmar que os franquistas continuam a avançar na frente do Ebro no sector de Fatarrella, nas proximidades da aldeia de San Jeronymo, onde tomaram diversas linhas de trincheiras, e encontraram centenas de mortos. Os nacionalistas fizeram quatrocentos prisioneiros.

Durante uma serie de batalhas aereas, os nacionalistas, segundo elles informam, abateram 14 apparelhos republicanos. Os revolucionarios dizem que registraram importante victoria no saliente de Manzabera posição que foi tomada ha dois dias pelos republicanos e reconquistada por um grupo de 59 homens do exercito franquista.

O radio de Saragoça affirma que as perdas dos republicanos são muito elevadas e experimentaram grandes baixas em um ataque de surpresa. Nesse combate os legalistas teriam registrado 10.000 baixas. Entretanto os republicanos affirmam que continua a batalha nas posições principaes de Sierra de Javalambre em um ponto situado a dois mil metros de altura.

REFUGIADOS DAS REGIÕES NACIONALISTAS

Genebra, 24 (U. P.) — O sr. Del Vayo entregou uma nota ao sr. Avenol em que appellava para a Liga das Nações para que a mesma ajudasse a Hespanha republicana a sustentar tres milhões de refugiados das regiões nacionalistas que se encontram presentemente em zona republicana. O sr. Del Vayo solicitou ao sr. Avenol que transmittisse o conteúdo da nota a todos os membros da Liga, accrescentando:

"O governo hespanhol, tem que resolver urgentemente o sério problema de prover o sustento desses tres milhões de refugiados."

BARCELONA BOMBARDEADA

Barcelona, 24 (Havas) — Hoje de manhã seis aviões que voavam a grande altura bombardearam diversos bairros populares da cidade. Segundo as informações colhidas as victimas não são numerosas mas foram destruidas muitas casas. Os apparelhos eram muito possantes. As ambulancias recolhem as victimas. A aggressão foi rapidissima. A's primeiras detonações os transeuntes refugiram-se nos abrigos. O céo nublado favoreceu o ataque pois os apparelhos não eram visiveis.

Durante o bombardeio o barco inglez "Sea Mola" foi attingido por uma bomba, que não causou victimas.

TOMOU POSSE O NOVO PRESIDENTE DO INSTITUTO DOS MARITIMOS

A solennidade teve logar no Ministerio do Trabalho

Realisou-se hontem á tarde no salão nobre do Ministerio do Trabalho, presente o sr. Waldemar Falcão, que presidiu ao acto, a solennidade da posse do novo presidente do Instituto dos Maritimos, sr. Homero Mesquita, nomeado para substituir o sr. Luiz Aranha, que se exonerou do cargo.

Lido o termo, o sr. Waldemar Falcão, congratulou-se com o sr. Homero Mesquita, pela sua nomeação, assignalando que a escolha do governo recaira em um proprio membro da classe dos maritimos, classe laboriosa de abnegados e leaes servidores da nação, merecedora por isso mesmo de todo o amparo e de todas as sympathias dos poderes publicos.

Falaram em seguida os srs. Bartholomeu Alves Barbosa e Nosor Sanches, respectivamente presidente da Federação Nacional dos Maritimos e presidente da Associação Geral dos Empregados do Lloyd Brasileiro, que manifestaram o agrado dos maritimos pela escolha do sr. Homero Mesquita. O novo presidente do Instituto usou, por ultimo, da palavra, dizendo que ha 24 annos trabalha entre os maritimos, tendo iniciado modestamente a sua carreira como simples mensageiro. Esperava que no posto em que o vem de investir a confiança do governo federal haverá de saber cumprir os seus deveres.

Assistiram a posse do novo presidente do Instituto dos Maritimos o presidente do Conselho Nacional do Trabalho, os presidentes de varios syndicatos maritimos, delegados de diversas associações de classe e grande numero de pessoas outras.

Ao sr. Luiz Aranha, que acaba de deixar o cargo de presidente do Instituto dos Maritimos, enviou o sr. Waldemar Falcão uma carta agradecendo-lhe os serviços que sempre prestou, com boa vontade e dedicação á causa publica, no desempenho daquellas funcções.

Fixada a gratificação dos corneteiros da Armada

O titular da pasta da Marinha declarou, em despacho de hontem, ao director do Pessoal, haver resolvido fixar em 30$000 (trinta mil réis) a gratificação a ser abonada aos corneteiros e tambores da Armada, seja qual for o posto ou graduação, devendo ter inicio a 19 do corrente, e que correrá por conta da subconsignação n. 19 — n. 03 — da Verba 1 — Pessoal, do orçamento vigente. Esse abono será classificado como "gratificação de funcção".

O SEMI-DEUS

Nunca, talvez, como no momento em que escrevo, foi tão difficil prever o que succederá na Europa dentro de vinte e quatro horas. Póde ser a guerra; póde ser a simples permanencia do estado de tensão em que nos ultimos annos tem vivido o velho continente sob a ameaça de certos imperialismos perturbadores; não será nunca o allivio e a tranquillidade que só podem advir do esclarecimento da situação internacional e da vontade sincera de entendimento e de paz. A occupação da Rhenania, a conquista da Abyssinia, a guerra de Hespanha, o *Anschluss*, a questão tchecoslovaca têm conduzido o mundo á beira de um desastre, que só não se produziu ainda devido á moderação e á paciencia das democracias occidentaes. Mas tudo tem um limite, e o gravissimo problema da Europa central impõe ás democracias o dever de pronunciar a palavra definitiva: "basta!" A paz ou a guerra dependem agora, tão sómente, da attitude de uma nação: a Allemanha. Ou, melhor, do arbitrio de um homem: Hitler.

Quando nós pensamos que está em jogo não apenas a vida de milhares ou de milhões de homens — o que já seria muito —, mas o destino da propria civilização latino-christã; quando o nosso espirito se concentra (foi bem expressivo o discurso de sir John Simon) na ante-visão dos horrores de uma guerra a que nenhuma nação da Europa poderá manter-se estranha, e que attingirá, pelo potencial dos explosivos e dos machinismos e pela tenebrosa acção dos agentes toxicos e infecciosos, as proporções de uma formidavel convulsão geologica; quando meditamos na ruina imminente das grandes metropoles européas, onde se accumulam valores não apenas materiaes, mas espirituaes e moraes, que constituem patrimonio da humanidade; e, emfim, quando a nossa intelligencia nos diz que nessa guerra, verdadeiro pan-cataclysmo, não haverá vencedores, ou, se os houver, elles ficarão reduzidos ás ruinas e á miseria dos vencidos, — não é sem um arrepio de pavor e sem um movimento de profunda revolta da nossa consciencia, que nós temos de reconhecer que tudo isto — exterminio de homens, devastação de cidades, subversão, porventura, de todos os esplendores de uma civilização millenaria — está apenas dependente da vontade e do gesto soberano de um homem. Nações poderosas e prestigiosas, como a Grã-Bretanha, a França e os Estados Unidos, cuja forte armadura é ainda a garantia das liberdades politicas do mundo, aguardam, com evidente anciedade, que esse homem levante ou não levante um braço, — ordene ou não ordene a catastrophe. Tudo repousa, vidas, destinos, liberdades, riqueza universal, progresso humano, na mão fulva e robusta do semi-deus. A Europa cobrir-se-á amanhã de luto, de ruinas, de sangue, de desolação e de lagrimas, se o Jupiter germanico, rodeado de divindades inferiores no Olympo de Wilhelmstrasse ou na paizagem mythologica de Berchtesgaden, produzir o signal fatidico que a todo o momento se espera, mandando apertar as maxillas de aço em que está preso, desde o *Anschluss*, o territorio da Tchecoslovaquia.

Simplesmente, o semi-deus — que as circumstancias erigiram em arbitro da paz e da guerra — não tem nada de semi-deus. Não se verificam nelle as condições de omnisciencia, de clarividencia, de infallibilidade, de impassibilidade, que os povos costumam attribuir ás divindades que a sua imaginação creou. E' um simples mortal como qualquer de nós, que os acasos da politica, mais do que os seus indiscutiveis meritos, levaram á posição que hoje occupa, e que está, como qualquer de nós tambem, sujeito ás fraquezas, ás imperfeições, ás vicissitudes e ás pequenas miserias organicas e nervosas proprias da natureza humana. Não é um deus; é um homem, fragil cariatide para tão pesadas responsabilidades, e um homem doente, porque são grandes doentes todos os homens fatigados e intoxicados pelo longo exercicio do poder absoluto. Eis o que torna particularmente tragico o momento que a Europa e o mundo estão vivendo. Encontramo-nos em presença de um caso de "cesarite", conceito nosologico que Lacassagne exprimiu numa hora feliz, e que, em trabalhos admiraveis, Jacoby, Clauzel e Beulé em França, Freud na Austria, o proprio Wiedemeister na Allemanha, têm successivamente esclarecido e ampliado. "O poder — diz Jacoby, na obra esculptural que se intitula *La sélection chez l'homme* — pela sua influencia moral sobre a personalidade, produz na vida cerebral de quem o exerce perturbações funccionaes identicas, na sua natureza e caracter, áquellas que nós verificamos no inicio das doenças mentaes e das affecções nervosas graves". Se a essas perturbações proprias dos dictadores juntarmos as fallencias communs a todos os homens (porque ninguem actúa apenas pelo seu livre arbitrio, mas por causas que a psychologia e a logica morbida têm procurado definir, e, em todo o caso, por imponderaveis de um determinismo ainda obscuro), somos obrigados a não ignorar os perigos que, no dominio não apenas nacional mas internacional, podem resultar do exercicio, por um unico homem, do poder totalitario e da autoridade sem *contrôle*. Esses perigos sentem-nos com frequencia as nações; e sentem-os agora o mundo na hora dramatica em que vivemos. Até que ponto será a catastrophe que nos espera — se ella, com effeito amanhã se desencadear — o producto do raciocinio e da vontade de um homem normal? Até que ponto seremos nós victimas de um méro phenomeno pathologico?

Evidentemente, semelhantes interrogações, inquietadoras mas legitimas, não nos impedem, nem de reconhecer as vantagens que das dictaduras podem advir para os povos quando temporarias, moderadas e juridicamente exercidas, nem de prestar justiça á obra prodigiosa de Hitler, cuja mão de ferro ergueu o seu paiz da servidão e da taciturna immobilidade a que o condemnára o tratado de Versailles, creando uma Allemanha nova, poderosa, reconstituida, temida, forte na sua unidade imperial e no seu orgulho aryano. Mas as mais esplendidas medalhas têm o seu reverso, e o crepusculo dos deuses e dos semi-deuses é inevitavel como a propria morte. Se Hitler, doente de "cesarite", produzir o gesto sinistro que levará o mundo á guerra, terá inutilizado num momento toda a sua obra.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*)

RESURREIÇÃO

Parece ter decrescido, no Brasil, a actividade dos apologistas do suicidio economico, que tanto se exacerbara após a reforma salvadora de 3 de novembro do anno findo. Nos primeiros mezes que se seguiram áquelle corajoso acto de restauração economica, a Irmandade dos Devotos do Imposto de Exportação, a Confraria dos Zeladores das Fogueiras, a Ordem de Amparo aos Cafés Estrangeiros e a Cruzada pela Extincção da Lavoura saíram a campo, em artigos diarios pela imprensa, e em petições semanaes aos poderes publicos, suggerindo, insinuando, lembrando, pedindo, reclamando, rogando, implorando, exigindo ou supplicando o immediato retorno á taxa de 45$000, ao mysterioso "equilibrio estatistico", e ao esplendor pirotechnico que enchia de alegria, de confiança e de dinheiro os nossos competidores.

Mas o governo se manteve sabiamente surdo ao alarido. E Nova York, Nova Orleans, São Francisco e o Havre, bem como a Colombia, a America Central e as colonias africanas, passaram a ser informados, todas as segundas-feiras pela manhã, não de quantas saccas de café o Brasil havia destruido na semana anterior, mas de quantas havia exportado.

E os numeros passaram, silenciosamente, a emudecer os gritadores e a convencer os recalcitrantes, primeiro assignalando enorme e vertiginosa recuperação no volume da exportação, e a seguir, apenas seis mezes após a mudança operada, mostrando a recuperação no valor-libra da mesma exportação.

O Ministerio da Fazenda e o D.N.C. annunciaram a nova orientação na primeira semana de novembro de 1937. Esse mez, portanto, todo elle perturbado pela radical mudança effectuada, não tem significação estatistica, e serve apenas de marco divisorio entre dois periodos. De então até hoje decorreram nove mezes, dezembro a agosto; e nesses nove mezes o Brasil exportou 13.000.000 de saccas de café, contra 8.500.000 nos nove mezes anteriores, fevereiro a outubro. Nos nove mezes posteriores á nova orientação exportámos, portanto, 4.500.000 saccas *mais* que nos nove mezes anteriores; e um milhão de saccas *mais* que nos doze mezes de 1937.

Se exceptuarmos o anno de 1931, nunca attingimos, em nove mezes, o total de treze milhões de saccas, que o periodo dezembro-agosto apresenta. E mesmo em 1931, com os dois factores já mencionados a perturbarem e falsearem a significação das estatisticas, não fomos além de 13.200.000 saccas nos nove primeiros mezes.

* * *

Portanto, nossa mudança de orientação produziu, até agora, apenas o seguinte resultado: fez o Brasil bater todos os seus anteriores "records" de exportação. Dentro em pouco, não se encontrará, na imprensa, na Avenida e nos Casinos do Rio de Janeiro, nem nos clubs e cafés de São Paulo, um unico cidadão que não tenha sido o pae da idéa...

Edição de hoje 46 pag

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo encoberto por nevoa secca e nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos variaveis frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo encoberto por nevoa secca e nevoeiro. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas fracas esparsas. Nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos variaveis com predominancia dos do quadrante sul com rajadas frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas de ante-hontem ás 13 horas de hontem):

O tempo decorreu encoberto por nevoeiro. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 25º0 e minima 20º1 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 25º0 e minima 21º2, respectivamente ás 12 horas e 35 minutos e 5 horas e 50 minutos. Os ventos predominaram de sul a leste, frescos a principio, havendo periodos de calmaria.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas de ante-hontem ás 9 horas de hontem):

Zona Norte — Não é feita a synopse por não terem chegado em tempo as informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas decorreu bom nublado, com nevoeiro. A's 9 horas era nublado com nevoeiro e nevoa secca esparsa. Predominaram os ventos de sueste a nordeste.

Zona Sul — O tempo decorreu, em geral, encoberto com chuvas em alguns pontos de São Paulo e Paraná. Nevoeiro. Os ventos foram variaveis. A's 9 horas de hontem era em geral encoberto com nevoa secca, salvo em Campos Novos onde chovia.

Portugal e Brasil

Foram curiosas as revelações feitas pelo sr. Sampaio Vidal, no discurso com que, em nome da Faculdade de Direito de São Paulo e da Associação dos ex-alumnos do mesmo estabelecimento de ensino superior da Republica, elle saudou a Missão Economica Portugueza. Esta visitava a Escola; e o ex-ministro da Fazenda, tendo alludido á capacidade dos lusitanos como creadores de nacionalidades, alludiu á situação em que o paiz irmão se encontrou de 1915 em deante, quando "os *deficits* se elevaram gradualmente de anno para anno, num crescendo assustador, até aos 642.000 contos no exercicio de 1926-1927." As emissões haviam attingido "quasi dois milhões de contos de réis, em 1928." Nesse mesmo exercicio, os bilhetes do Thesouro, que eram de 270.000 contos, subiram a um milhão e duzentos e quarenta e seis mil contos. Os Cofres e Depositos Especiaes estavam esgotados. Liquidado o credito externo, desapparecera a confiança interna.

O sr. Salazar surgiu no momento preciso em que todos suppunham ter soado a hora do fim de tudo. A visão do conjunto deu-lhe a certeza dos problemas que estudaria e resolveria. Condicionou todas as reformas a uma unica finalidade: restauração financeira. Desta decorreriam as outras providencias. Seu primeiro anno de governo garantiu-lhe um *superavit* de um conto e quinhentos mil réis. Pouco? Irrisorio? Não importava. Proseguiu methodico, frio, decidido, sabendo o que queria e por que queria. Dessa data em deante — 1928 — todos os exercicios orçamentarios se fecharam com *superavits* ou saldos positivos "e estes, em conjunto, de 1928 a 1938, attingiram, nesse decennio, um milhão e meio de contos".

O sr. Sampaio Vidal mostrou, a seguir, como o sr. Salazar, assim apparelhado de recursos, recompoz a machina administrativa. Havia um plano severo de governo a executar. E executou-o.

Confrontando as possibilidades portuguezas com as brasileiras, o ex-ministro da Fazenda assignalou que o Brasil póde e deve, quanto antes, conquistar o mesmo grão de prosperidade. Bastam-nos poucos dos nossos productos: o café, columna mestra sustentadora da nossa moeda, e o algodão, que nos rende um milhão de contos por anno: o *hibiscus*, de São Francisco, a uacima e o caroá, succedaneo da juta indiana, garantirão outro milhão; a carnaúba e sua similar urucury, artigos de esplendido futuro na industria do radio; a borracha, o babassú, a pecuaria, o manganez e os minerios de ferro, cujas reservas são das maiores do mundo, e outras — accentuou o orador — ahi estavam a desafiar a intelligencia, a sagacidade e o patriotismo dos governos, pois esses elementos, ou valores exportaveis, talvez se transformassem em cento e cincoenta ou duzentos milhões esterlinos, por anno.

Não esqueceu o orador a grandeza economica de seu proprio Estado. Seria um indice do que affirmava. São Paulo, "com um orçamento publico de cerca de 800.000 contos, com uma contribuição egual para a União, proporciona aos cofres publicos mais de um milhão e quinhentos mil contos annualmente". Exportou no primeiro semestre de 1938 sete milhões esterlinos de sua producção.

E', realmente, expressivo. O discurso do sr. Sampaio Vidal evidenciou que, no meio da depressão mundial, o grande Estado realizou o que muitos paizes estrangeiros não alcançaram: saldos no intercambio. Ao Brasil não seria impossivel a mesma coisa. Exactamente como em Portugal, tudo se condiciona ao trabalho dos brasileiros e ao patriotismo de seus dirigentes.

Conselho de Immigração

Amanhã realizará sua primeira reunião o Conselho de Immigração e Colonização, recentemente constituido.

Vae elle iniciar os seus trabalhos numa hora em que a acolhida ao braço estrangeiro deixou de ser apenas um problema de ordem economica, para se tornar, tambem, uma questão de ordem politica. O Conselho terá que attender ás conveniencias da agricultura e das industrias brasileiras, necessitadas de braços; mas deverá fazel-o tendo em conta que, no momento, essas conveniencias não devem ser collocadas acima das que dizem com a segurança nacional.

Precisamos do estrangeiro que amanhe a terra e coopere no surto e no desenvolvimento de todas as nossas actividades, mas que se dilúa na massa nacional, sem a preoccupação de formar nucleos independentes da communhão brasileira. Os que assim quizerem viver entre nós serão bem recebidos. Não o devem ser, porém, os que pretendam um isolamento estudado que venha crear-nos futuramente situações desagradaveis.

Sobretudo, será necessario que aos immigrantes se imponha agora o reconhecimento integral das leis brasileiras e dos principios que mais convenham á segurança da nossa nacionalidade, afim de que amanhã, em obediencia a determinações impertinentes de fóra, elles não queiram arrogar-se, em nossa casa, direitos novos e acima dos que não cabem aos proprios cidadãos do paiz.

Em geral, o brasileiro é liberal e condescendente nas suas resoluções. Mas na hora que passa e ponderando os exemplos que nos chegam por tantos écos, liberalizar e condescender com os que nos busquem trazendo segundas intenções seria commetter uma imprudencia indesculpavel e pôr em risco o porvir de uma grande nação.

Soccorro aos catholicos perseguidos

Milhares de catholicos perseguidos pelo nazismo procuram abrigar-se nos paizes vizinhos da Allemanha, arrastando uma vida de miserias e soffrimentos. Não contam elles com outros auxilios além dos que lhes póde offerecer o sentimento piedoso dos christãos, movidos por esse triste espectaculo do furor de uma luta religiosa no seculo XX!

Já existem *comités* catholicos na Belgica, Hollanda, Suissa, Inglaterra, França e Estados Unidos, instituidos para darem auxilio material e espiritual a todos esses infelizes, constrangidos ao abandono da patria de nascimento, depois de despojados inteiramente de todos os seus bens.

Em favor dessas victimas da intolerancia pagã, que resurge em plena Europa civilizada, já se fez ouvir a voz da Egreja. Chegaram até nós os écos dos appellos generosos de alguns prelados eminentes do velho Mundo. E a fundação do Soccorro aos Catholicos Perseguidos, nesta capital, é uma demonstração evidente de que o povo brasileiro não é indifferente a tantos infortunios que precisam de lenitivo.

Cumpre não confundir a instituição caridosa, que acaba de ser creada, com outras organizações existentes em varios paizes, para a protecção de protestantes e israelitas. Estão em plena actividade, na Europa e na America, 52 *comités* judaicos, para amparo dos refugiados da mesma raça. Os protestantes já têm dois; os *quakers*, um.

O Soccorro aos Perseguidos Catholicos obedece ao pensamento da Egreja Catholica. No seu periodo de formação, já prestou auxilio a 105 refugiados.

Dóra em deante, sua acção será mais ampla, procurando localizar, no interior da Republica, familias de lavradores catholicos, que aqui chegarão firmemente determinadas a eleger o Brasil sua nova patria e refugio bemdito para a perpetuação tranquilla de sua fé.

Distribuição da Justiça

O governo de Minas, em recente decreto, fez uma louvavel modificação no imposto de sello e na cobrança de custas e emolumentos, revogando assim o que dispunha o decreto-lei nº. 67 de 20 de janeiro do anno em curso, por meio do qual fôra creado o sello de 50 % sobre o total das custas e emolumentos vencidos pelas autoridades judiciarias e administrativas do Estado. Em virtude da lei nova, as custas e emolumentos contados em autos forenses, destinados aos que intervierem no processo, serão accrescidos de 20 %, no total das contas, cabendo metade ao Estado, fazendo-se a arrecadação em sello e metade aos que trabalharem no processo, distribuindo-se na proporção do que vencerem.

Como se vê, fica diminuida consideravelmente a arrecadação autorizada pelo decreto de 20 de janeiro, aliás justificada pelas circumstancias do momento em que foi instituida. O objectivo do decreto agora expedido é duplo: torna menos dispendiosa a distribuição da Justiça e favorece aos seus serventuarios, sobretudo em exercicio nas comarcas do interior, onde a compensação nos proventos não corresponde á responsabilidade dos respectivos cargos.

Tornar a Justiça accessivel aos que appellam para sua funcção social é a melhor garantia á defesa dos direitos, sem prejudicar a equitativa remuneração aos que se encarregam do andamento dos processos. E não foi outra a inspiração do governo de Minas, ao modificar o imposto de sobre custas, emolumentos e causas civeis.

Exportação de algodão

Está sendo distribuido o boletim official do nosso commercio exterior de algodão no primeiro semestre do corrente anno. Por elle se constata que, tendo augmentado em volume, caiu em valor essa exportação. Vendemos para o estrangeiro 114.367 toneladas, contra 105.589 toneladas, no mesmo periodo de 1937, verificando-se consequentemente o accrescimo no volume de 8.778 toneladas. No valor se mostra que recebemos 392.132 contos, contra 457.818 contos, ou sejam menos 65.686 contos. Com referencias á equivalencia ouro se apura que tivemos apenas libras 2.761.601 contra ££ 3.935.619, o que representa a differença para menos, agora, de ££ 1.174.018.

A tonelada de algodão nos deu este anno 3:429$, ou ££ 24-2, emquanto que no anno passado nos rendeu 4:336$, ou ££ 37-5, portanto menos 907$ e menos ££ 13-3 do que em 1937.

O nosso melhor freguez foi a Allemanha, que num total de 392.132 contos figura com 177.636. O segundo logar é do Japão com menos da metade do total do primeiro, pois nos comprou 69.368 contos. Em terceiro logar temos a Grã Bretanha com 60.839 contos, vindo a seguir a França com 28.624 contos e a União Belgo-Luxemburgueza com 14.486 contos. Compraram-nos menos de 10 mil contos Portugal, Polonia, Hollanda, China, Italia, Suecia, Tchecoslovaquia e outros.

Com os Correios

Nunca deixou de haver reclamações contra as falhas do serviço de correspondencia postal e telegraphica.

Mas reclamava-se, e a situação melhorava por uns tempos. Agora, porém, pelo numero de reclamações que temos recebido, parece que a irregularidade se vae tornando regra geral, e isto torna indispensavel a adopção pelo director dos Correios e Telegraphos, a quem não deve ter chegado ainda o conhecimento do que occorre, de providencias que attendam aos interesses dos moradores dos diversos bairros desta capital.

Aos assignantes de jornaes, por exemplo, é desagradavel não receberem á hora habitual as folhas de suas preferencias. E muito mais desagradavel ainda lhes é não a receberem em hora alguma, pois este tem sido o caso de muitos a quem falta, durante mais de dois dias, a correspondencia que deveriam receber pela manhã, diariamente.

Deve haver uma explicação para que isto occorra lá uma vez ou outra, embora fosse para desejar que tal nunca se désse. Não a haverá, comtudo, para a impontualidade se tornar um habito.

PAZ PARA A AMERICA

Um novo cataclysmo europeu ameaça a tranquillidade do Velho Continente e do Mundo. Desta vez o vulcão, donde parece prestes a desencadear-se a erupção, está na Tchecoslovaquia, como esteve na Servia em 1914. A verdade, porém, como temos mostrado varias vezes, é que o factor dessa instabilidade, que sujeita a Europa a crises periodicas de loucura militar, está na sua propria origem, na genese dos Estados que mais uma vez se vêem hoje ameaçados de ser lançados ao torvelinho da guerra. Os grandes Estados europeus foram realmente edificados a ferro e fogo; na vanguarda da historia de seus povos está sempre o nome de uma figura marcial tendo realizado no mar ou em terra feitos que contribuiram, embora á custa do sacrificio de outrem, para o engrandecimento de suas patrias. Esse residuo de militarismo terá sempre que pesar na orientação dos negocios internacionaes na Europa, onde as glorias nacionaes se chamam Napoleão, Nelson e Frederico o Grande. E' preciso, pois, um grande sentimento de amor pela paz para que estadistas como Neville Chamberlain, ao sentir perto de si o bulicio formado pela alma popular e o ruido do tilintar das espadas de seus provaveis adversarios, se recolham para meditar acerca do remedio porventura ainda capaz de impedir a catastrophe.

Quatro annos de vida infernal, que os romancistas, como Barbusse na França e Remarque na Allemanha, souberam photographar com tanta verdade, não bastam, na sua lugubre evocação, para conter a volupia imperialista de alguns responsaveis pelos destinos da Europa. Os proprios povos, que experimentaram ha vinte annos, hontem portanto, as agruras terriveis da existencia das trincheiras, onde a podridão da verminа competia com a furia das armas de fogo para produzir a morte, não se pódem conter ante a visão de um novo cataclysmo. Terão que caminhar para as linhas de combate e para a morte, porque, entre as eternas forças que se defrontam para manter o jogo das competições, segundo formulas imaginadas pelos diplomatas, o equilibrio instavel se desfez.

Nós, americanos, devemos meditar no exemplo da Europa, já que não podemos contribuir, como desejariamos, para poupar ao Velho Continente as consequencias de um mal que está na propria origem militar dos Estados que o compõem. Démos ha pouco o exemplo do que pódem a boa vontade e o respeito mutuo, quando postos ao serviço da paz continental, com sacrificio embora das reivindicações regionaes. A paz do Chaco foi um phenomeno genuinamente americano, que deve ter mostrado ao mundo as nossas reservas de ponderação e sabedoria, em materia de politica internacional. A nossa diplomacia, inspirada num sentimento de cordialidade que o Velho Continente não conhece, conseguiu realmente ahi uma grande victoria. O regimen das allianças ditas defensivas, e que só tem servido para dividir a Europa em campos oppostos, preparados para a eventualidade de uma catastrophe, não possue felizmente seu similar na America. Quando tres nações da America do Sul se reuniram num accordo internacional, como o do A B C, ao tempo de Lauro Muller, ninguem poderia dizer que estavamos formando uma frente contra qualquer outra formação politica e militar sul-americana, porque a verdade é que eram aqui as tres nações mais fortes, sob qualquer desses aspectos, que se irmanavam em beneficio da paz continental, como se na Europa se congregassem, com identico proposito, a Inglaterra, a França e a Allemanha, solução bastante para dirimir as possibilidades de um conflicto armado.

A razão de ser dessa diversidade entre a nossa politica e a dellas — diversidade que nos dá as vantagens da ponderação em materia de direito internacional, perante um continente velho do qual tantas lições recebemos no passado e ainda no presente — está na propria origem dos Estados que compõem o Continente Americano, onde felizmente nos faltam as epopéas militares. O nosso culto pelas armas é tão modesto que os feitos desse genero não alcançam a perpetuidade do bronze e dos monumentos deificadores. Vencemos a guerra do Paraguay; e todavia, se celebramos, como um preito de gratidão, as figuras dos generaes que nos conduziram á victoria, não nos envaidecemos de seus actos. Os grandes heroes da America são os autores de sua independencia. O nosso culto raramente consagra a espada, onde haja, para competir com ella, num feito nacional, a acção pacifica do idealista. Fugimos ao atavismo da fatalidade historica dos povos gerados sob o ruido dos canhões.

Essas circumstancias devem calar no espirito dos estadistas americanos, num momento em que novo collapso ameaça a segurança da Europa. Que a sua sabedoria nos preserve da sorte ingrata de sermos envolvidos nas graves competições da politica mundial.

Festa da Primavera

O Conselho da União dos Educadores ouviu — e fez constar — a leitura do relatorio resultante do inquerito feito entre o magisterio primario da cidade, a proposito da Festa da Primavera. A mesma commissão, que tudo syndicou, foi encarregada de encaminhar seu trabalho ao director do Departamento de Educação, o qual se pronunciará a respeito.

E' preciso que as coisas não se tumultuem. O mencionado director determinou que além das duas formulas apresentadas — ir o professorado á Festa, collaborando nella, ou descontar um dia de vencimentos em favor das caixas beneficentes — fosse suggerida uma terceira: quem não quizesse cooperar para as diversões, nem contribuir em dinheiro, ficasse, por outro lado, exonerado de qualquer obrigação para com a dita sociedade de classe.

Essa terceira fórmula não entrou nas cogitações da syndicancia. O edital do Departamento foi publicado quando as listas da União já estavam recolhidas com as devidas assignaturas.

O inquerito, pois, não foi completo. Não é o caso em toda a sua extensão. Os interessados só se manifestaram quanto á participação da Festa e ao desconto. Quanto á abstenção, isto é não haver, por não convir, a Festa, não foram ouvidos.

E' para isso que pedimos a attenção do director do Departamento.

Concurso de escripturario

Está divulgado o Aviso do ministro da Guerra, solicitando providencias ao D. A. S. P. para que os sargentos do Exercito, servindo em todas as guarnições, nos Estados, possam inscrever-se no concurso para a carreira de escripturario, aberto para todos os Ministerios.

O titular daquella pasta diz não ser possivel conceder permissão áquelles sargentos, dado o seu elevado numero, para virem fazer o referido concurso aqui no Rio. E acha que este póde e deve ser tambem aberto nos Estados, facilitando, assim, a inscripção não só dos sargentos, mas de quantos se considerem habilitados a fazel-o.

A interferencia do ministro da Guerra no assumpto provavelmente fará com que o D. A. S. P. reconsidere sua decisão de centralizar os concursos aqui no Rio. Já haviamos combatido esse privilegio iniquo creado em favor dos que residem na capital do paiz, em detrimento dos brasileiros que mourejam nos Estados e não dispõem de recursos para uma longa viagem e estadia aqui. Mas não lográmos ser ouvidos. Agora, com o apoio tacito do ministro da Guerra, é de esperar que aquelle orgão administrativo verifique a justiça da causa que então defendiamos.

Outra providencia que se faz preciso adoptar: não exigir o limite de edade para os contratados e extranumerarios que queiram inscrever-se no referido concurso. O edital publicado favorece, nesse particular, o funccionario publico, quer dizer: os continuos, porteiros, serventes, correios, etc. Por que? Por serem servidores do Estado?

Mas os extranumerarios não o são tambem? Certo que sim. Todavia, ha quem dê ás suas attribuições uma interpretação diversa, sem ponderar o beneficio desde sempre consagrado ao "sol, quando nasce".

O Estado Novo grego

Festejou a Grecia, no mez passado, o segundo anniversario da instituição do Estado Novo, que ahi implantou o regimen autoritario e reforçou a cohesão nacional, remodelando profundamente a estructura politica e administrativa da nação.

Foi a 4 de agosto de 1936 que João Metaxas, presidente do Conselho, deu o golpe, obrigado a isso pelas más condições internas da Grecia.

A intensa rivalidade politica partidaria, que crescera com o restabelecimento da monarchia, mantinha o paiz em constante agitação, provocada sobretudo pelo personalismo dos chefes de partidos. Tal situação mais se aggravava com a viva infiltração do communismo, que se processava sob o disfarce de uma pseudo-associação de soccorro aos trabalhadores, o *Soccorro Operario da Grecia*, sob estreita dependencia do *Soccorro Internacional Vermelho* de Moscou, penetração bolchevista que tramava um levante geral da massa obreira para, uma vez conflagrada a nação, implantar o regimen sovietico.

Esse estado de coisas não pôude ser corrigido pelo ministerio Condylis, que promoveu a restauração da monarchia com a volta, em novembro de 1935, do rei Jorge I. Formou-se, por isso, novo gabinete em 1936, chefiado por Demerzis e com o caracter de colligação. Demerzis, porém, pouco depois morreu subitamente, sendo então a presidencia occupada pelo vice-presidente e tambem ministro da Guerra, João Metaxas, o qual sem hesitação se entregou á tarefa ardua de restabelecer a ordem.

Immediatamente Metaxas obteve a suspensão do Parlamento por cinco mezes; mas, como não conseguisse desse modo acalmar a agitação, proclamou o regimen autoritario, apoiado pelo Exercito. Logo após esse acto reorganizou o ministerio, dissolveu o Parlamento, dominou a situação e supprimiu os partidos politicos.

Uma coincidencia, talvez unica na historia politica dos povos, facilitou immensamente a Metaxas a instituição do Estado Novo e sua consolidação, pois no mesmo anno de 1936 falleceram todos os importantes chefes de partidos — Condylis, Venizelos, Tsaldaris, Zaimios, Papanastasio — o que foi naturalmente grande factor do extremo enfraquecimento das organizações partidarias.

Caminha agora, remoçada, a velha Grecia sob o regimen do Estado forte, o qual aos poucos está construindo o seu mecanismo de acção, cuja base é o corporativismo.

O accordo de Salonica

E' mais uma reforma dos tratados de paz consequentes da conflagração o accordo de Salonica, assignado em 31 de julho ultimo, entre a Bulgaria, de um lado, e do outro a *Entente* balkanica, constituida pela Grecia, pela Rumania, pela Yugoslavia e pela Turquia.

Esse accordo revogou grande parte do tratado de Neuilly, imposto pelos Alliados á Bulgaria. Realmente, estabelece elle que os Estados que o firmaram se comprometem a abster-se nas suas relações de quaquer recurso á força, em conformidade com as convenções que todos assignaram relativamente á não-aggressão, e determina que a *Entente* renuncia á applicação dos dispositivos contidos na parte quarta (clausulas militares, navaes e aereas) do tratado de Neuilly, bem como ás disposições contidas na convenção concernente á fronteira da Thracia, subscripta em Lausanne a 24 de julho de 1923.

Desse modo a Bulgaria alcançou a paridade militar e ficou inteiramente integrada na communidade balkanica, liberta da posição de condemnado imposta a esta nação pelo referido tratado de Neuilly, situação humilhante e resultante da mentalidade, errada de justa visão com que foi ditada a paz aos vencidos.

Vêm pois, em cada dia que passa, caindo as clausulas, por demais severas, contidas nos tratados de paz, assim se demonstrando que não póde perdurar o que tem como alicerce a negação da justiça. Por mais fortes que sejam as garantias com que se cerque a execução das clausulas contrarias á boa razão, ellas mais cedo ou mais tarde acabam repudiadas até pelos que as inventaram.

Graças a esse accordo de Salonica, restabelece-se a boa harmonia nos Balkans; a *Entente*, até então anti-bulgara, entra a agir em leal entendimento com o governo de Sofia, e todas as nações da peninsula passam a formar uma frente unica, porventura inquebrantavel, contra Moscou.

O DESEQUILIBRIO EUROPEU

RAUL PEDERNEIRAS

O ambiente ameaçador a solapar o velho continente, demonstra que o Direito Internacional ainda permanece no terreno platonico das theorias, das conjecturas e das suggestões livrescas, quasi sempre postas á margem pela premente confirmação dos "factos consummados".

O precipitado e inopportuno armisticio de 1918 deu ao litigante vencido ensanchas de uma retirada calma para sua séde, sem soffrer mossas, embora o general Pershing declarasse que esse armisticio, sem a submissão ou rendição immediata das forças vencidas, seria um grande desastre para os vencedores e uma enorme ameaça para o futuro!

Não houve derrota, no verdadeiro significado; — a nação vencida obrigou-se a clausulas extorsivas, que, pouco a pouco, foi abandonando ou desprezando, sob a surpresa e a pusilanimidade dos vencedores.

O tratado de Versailles, defeituosissimo, enxertou inicialmente em seu texto as normas condoreiras do Pacto da Sociedade das Nações, onde a desegualdade se manifesta no tocante aos direitos e deveres dos membros componentes. Em seguida surgiram numerosas infracções ao convenio e a Sociedade sentiu-se incapaz, impotente para agir contra os desmandos. Traçada a fronteira entre Austria e Allemanha, esta comprometteu-se a respeital-a e, mais tarde, invade a região austriaca, para depois absorvel-a, sob o arranjo insincero de um plebiscito "*á la minute*".

No mesmo tratado a Allemanha reconheceu a completa independencia do Estado tchecoslovaco e renunciou, em favor desse Estado, a todos os seus direitos e titulos sobre a parte do territorio silesiano detalhadamente definido no texto do acto solenne. Esse convenio, entre outras muitas medidas, estabeleceu que os habitantes que exercessem o direito de opção, deveriam, nos doze mezes seguintes, transportar seu domicilio para o Estado que escolhessem, isto é: os que optassem pela nacionalidade allemã, deveriam fixar-se na Allemanha, — os que preferissem a nacionalidade tchecoslovaca, residentes na Allemanha, deveriam fixar-se no paiz escolhido!

Esta disposição tornou-se letra morta.

Onde o cumprimento dessa disposição? Não se sabe. Apenas é sabido que a Allemanha tudo assignou, tudo ratificou e, em sua nova organização imperialista, a tudo desobedeceu, menoscabando a palavra dada.

O Estado teuto procura valer-se do principio exarado no texto do Pacto, por suggestão do presidente Wilson: — o direito do povo de dispôr de si mesmo! Esse principio, que é uma parodia das celebres declarações dos direitos do homem, ao tempo da revolução franceza, que é uma imitação canhestra da theoria das nacionalidades de Mancini, tem alcançado uma elasticidade perigosa nas interpretações imperialistas de agora. Ha quem a denomine: — "principio de protecção das minorias ethnicas". Por esse systema o governo germanico procura estender seus dominios de modo prejudicial a si proprio, por que bem sabe o valor das minorias em opposição a seus actos, *intra muros!*

Na pratica, esse principio, tal como querem interpretar actualmente, tornar-se-á uma fonte de rebelliões e de anarchias; Fauchille assim prophetizou, quando fez vêr que essa curatela das minorias ethnicas é proveitosa para "Estados pouco escrupulosos", que podem provocar separações de provincias, colonias e até de cidades de pequeno vulto.

Para mascarar essa "protecção" de minorias, com a desaggregação do Estado onde se encontram inventa-se a manifestação da vontade expressa em plebiscitos. Todos sabem como é difficil aferir a sinceridade e a espontaneidade de um plebiscito, na maior parte das vezes forjado por intervenções interesseiras.

O dispositivo que o presidente Wilson lançou e a Sociedade das Nações encampou, refere-se unicamente aos agrupamentos de pessoas da mesma origem e do mesmo credo, que participam por longos annos do Estado que conquistou, annexou ou adquiriu a região. Tal designação não póde alcançar o immigrante: este vae para o Estado estranho e é nelle recebido, desde que se submetta ás leis locaes. O Estado que o recebe estabelece as condições de entrada e permanencia e faz respeitar apenas seus costumes e suas crenças, quando não contrarios ás leis, á ordem publica e á integridade politica e territorial.

As minorias, no gozo de protecção, não possuem personalidade internacional. A garantia que se lhes offerece é mais uma questão do moral do que de direito, para abrigal-as contra os preconceitos de intolerancia e nada mais.

O enunciado da suggestão do presidente Wilson é insophismavel; assim reza em favor das minorias: — "o direito á vida, ao livre exercicio da actividade licita, á liberdade religiosa, *sem offensa ou accinte á soberania territorial do Estado e á unidade de sua organização politica*".

A elasticidade que se pretende emprestar ao "direito das minorias" e respectiva curatela, conduz a crystallizações prejudiciaes que estorvam a fusão ou o caldeamento das populações do Estado; póde dar origem a grupos privilegiados, estorvantes da vida normal. O Estado, em sua essencia, desconhece raças, credos e costumes; os governos que invocam o decantado principio racial, não são capazes de demonstrar scientificamente a existencia actual de uma raça pura. Nos Estados existentes poderá haver typo destacado pelo ambiente e pela origem remota — ou vaca, mas a mestiçagem é o unico phenomeno positivado.

Do exposto é facil concluir que a Tchecoslovaquia é victima da desobediencia allemã aos compromissos que assumiu e da pusillanimidade das potencias que se obrigaram a garantir e a defender a sua autonomia integral, tal como foi reconhecida por todos os signatarios do Pacto.

E' facil tambem concluir que a Sociedade das Nações está condemnada a apodrecer na inercia; sem força moral e material para fazer valer a sua pretensa autoridade, nada mais é do que uma instituição lyrica.

Bem observára Pasteur a situação do mundo de seu tempo, em tudo semelhante aos tempos que vão correndo: — "o homem, não podendo fazer forte o que é justo, procura fazer justo o que é forte".

NOTAS DIARIAS

Ilhas Malvinas

Um telegramma de Buenos Aires trouxe hontem a noticia da ratificação pelo governo argentino da Convenção Postal do Cairo, de 1934. Ao fazel-o os dirigentes da grande nação vizinha demonstraram mais uma vez que não estão dispostos absolutamente a renunciar ás ilhas que os inglezes chamam de Falkland.

A delegação ingleza á alludida Convenção havia declarado, com effeito, que as Ilhas Malvinas pertencem ao Imperio Britannico. Não ha, *de facto*, nenhuma novidade em tal declaração, pois é sabido que essas ilhas se acham desde o seculo XVIII sob o dominio da Inglaterra que as occupou depois de haver dellas expulsado os hespanhoes que, por sua vez, as haviam tomado anteriormente aos francezes.

Os argentinos sempre se julgaram, com inteira razão a nosso ver, os donos legitimos desse archipelago, não tendo jámais deixado passar uma occasião opportuna para reivindical-o. Nem um só de seus governantes jámais transigiu nesse ponto, não obstante as estreitas relações commerciaes, financeiras e politicas existentes entre Londres e Buenos Aires.

Em fins de 1914 foi a sudéste dessas ilhas que se travou uma das batalhas navaes em que a Inglaterra reaffirmou a sua supremacia no mar. A victoria magnifica alcançada pela esquadra britannica sobre a esquadra allemã sob o commando do almirante Von Spee constituiu realmente um feito admiravel.

Von Spee havia dirigido os seus navios com o objectivo de apoderar-se das Malvinas, quando as belonaves inglezas o obrigaram a combater em condições que lhe eram bem pouco favoraveis, só havendo escapado ao afundamento o famoso *Dresden*. A marinha britannica se orgulha justamente desse triumpho alcançado nas aguas remotas do Atlantico Austral.

Os argentinos sabem perfeitamente que a Inglaterra não lhes entregará as Malvinas emquanto elles não tiverem força sufficiente para exigir a sua devolução. Mas nem por isso elles concordam em dar o seu assentimento, mesmo pelo silencio, ao que se lhes afigura uma intoleravel espoliação territorial.

A Convenção Postal do Cairo foi ratificada agora em Buenos Aires, mas, ao mesmo tempo, o governo argentino reaffirmou os direitos do seu paiz ás Malvinas. Ahi está, innegavelmente, uma illustração eloquente do alto gráo de consciencia nacional da patria de San Martin, de Rivadavia, de Sarmiento e de Mitre.

A Inglaterra naturalmente tem poderosos motivos para querer conservar a posse das Malvinas, o que explica a sua obstinada recusa a tomar em consideração os protestos de Buenos Aires. Mas, a despeito da cordialidade das relações entre o Reino Unido e a Argentina, não é nada agradavel a esta a existencia de uma base naval ingleza a uma distancia tão pequena, relativamente, de suas costas.

A attitude intransigente da Argentina em face da situação de facto das Ilhas Malvinas é, sem duvida, de alta significação moral. Ha nella a demonstração clara de um senso de continuidade historica, á falta do qual não póde haver um sentimento nacional vigoroso.

A Inglaterra ainda hoje se mantém refractaria a todo entendimento com a Argentina a respeito das Malvinas. Em Buenos Aires ha, porém, a esperança justificada de não estar longe o dia em que Londres se decida a adoptar uma conducta differente nesse caso...

Urbano C. Berquó

A impressão, em Paris, é que a Allemanha apresentará argumentos que justifiquem a invasão

Paris, 24 — De Jean Allary, da Agencia Havas — E' impressão reinante nos circulos autorizados, a despeito dos seis dias de prazo concedidos pelo memorandum allemão, que o governo do Reich não modificou as suas primeiras intenções, mas ao contrario procura fazer recair sobre outros hombros a inteira responsabilidade de uma acção a que não renuncia.

E' de notar que a attitude tomada, em Godesberg, pelo sr. Neville Chamberlain, creou uma situação dentro da qual o recurso repentino á força pela Allemanha assumiria cem por cento aspecto de aggressão. E' de esperar, portanto, que até 1º de outubro proximo a Allemanha procure apresentar argumentos que justifiquem a sua intervenção na Tchecoslovaquia.

Os proximos dias não permittirão, certamente, nenhuma tregua na vigilancia de que dão prova todas as capitaes européas, algumas das quaes se têm mantido em estado de alerta durante as ultimas horas.

Tal é, entre outros, o caso de Bucarest. A Rumania que, pelos seus compromissos com a Tchecoslovaquia, permanece livre de não intervir caso o territorio tcheco seja ameaçado sómente pela Allemanha, acha-se agora directamente interessada na situação desde que a Hungria assumiu posição parallela á do Reich.

De outro lado ainda não baixou o tom das reivindicações polonezas. E' conhecida a nota que Varsovia dirigiu a Praga a respeito da minoria poloneza na Tchecoslovaquia, com o pedido de que a questão seja resolvida immediatamente. Essa attitude é tanto menos legitima quanto é sabido que a população da Polonia é composta, na proporção de 31 %, de minorias estrangeiras, entre as quaes figuram mais de um milhão de allemães e dez milhões de ukranianos.

A entrega do texto completo do memorandum allemão ao sr. Jan Masaryk, ministro da Tchecoslovaquia em Londres dará ao governo de Praga os elementos necessarios para decidir se são acceitaveis ou não as exigencias da Allemanha.

Como quer que seja a recusa de Berlim de garantir as fronteiras do novo Estado tcheco, depois da incorporação ao Reich do territorio dos sudetos, não parece de molde a facilitar a acceitação pelos dirigentes de Praga do texto transmittido por intermedio do sr. Neville Chamberlain.

O SR. BONNET CONFERENCIOU COM O EMBAIXADOR — TURCO —

Paris, 24 (Havas) — O senhor Bonnet que conferenciou hoje durante meia hora com o embaixador Souritz, da U. R. S. em seguida recebeu o sr. Suad, embaixador turco.

A SITUAÇÃO EUROPÉA

MOVIMENTA-SE A "HOME FLEET"

O Almirantado britannico ordena novas medidas de precaução

Londres, 24 (Havas) — Annuncia-se de boa fonte que o Almirantado decidiu novas medidas de precaução, que vêm juntar-se ás anteriormente tomadas. Entre essas medidas destaca-se a chamada de um certo numero de licenciados e o augmento dos effectivos de algumas unidades até o limite previsto para tempo de guerra.

Londres, 24 (Havas) — Nas primeiras horas de hoje todas as unidades da "Home Fleet", que vinham realizando manobras em Inergordon, zarparam dali com destino ignorado.

Londres, 24 (Havas) — Confirma-se que a esquadra metropolitana que se encontrava em Inergordon para as manobras de outomno levantou ferros nas primeiras horas da manhã de hoje.

Como os jornaes de Paris se referem ao caracter dramatico dos acontecimentos

Paris, 24 (Havas) — Todos os editoriaes dos jornaes insistem no caracter dramatico do dia de hoje e nos multiplos acontecimentos que se succedem, num rythmo acelerado. Todos indagam o que nos trará o dia de hoje — apaziguamento ou...

O sr. Wladimir D'Ormesson, no "Figaro", declara: "A missão emprehendida nobremente, heroicamente mesmo, pelo primeiro ministro inglez, fracassou definitivamente? O que se sabe é que as condições da entrevista entre os srs. Chamberlain e Hitler só permittem fracas illusões. Não podemos dizer o que acontecerá amanhã. Se ainda se pode salvar a honra e a paz, que se tente o impossivel. Mas se a França e a Inglaterra, mais unidas que nunca, encontram violencia e guerra, poderão ao menos dizer, deante deste naufragio humano, que têm absoluta consciencia de ter cumprido os seus deveres."

Em "L'Oeuvre", a sra. Genevière Tabouis escreve: "Na quinta-feira de amanhã, o chanceller Hitler assegurou ao Estado Maior allemão que não assignaria tratado algum antes que as fortificações das fronteiras tchecas estivessem nas mãos do Exercito allemão. Declarou tambem ao marechal von Ribbentrop que esta velha raposa (Chamberlain) não obterá minha assignatura antes que estejamos de posse das fortificações. Decidirei então o que vou assignar."

"Ha, entretanto, uma nota assignada pelos grandes chefes militares pertencentes ao Partido, dirigida ao estado maior do Exercito de Leste, a qual declara que o Ministerio da Guerra não assume a responsabilidade da defesa a executar-se simultaneamente nas tres frentes."

"Acabamos de receber de Londres noticias segundo as quaes o primeiro ministro inglez, na ultima entrevista que teve com o chanceller Hitler, teria decidido, de accordo com o Fuehrer, fazer uma ultima proposta á Praga. Tal proposta consistiria em pedir ao governo tcheco que evacue parte do territorio dos sudetos, afim de permittir ao Exercito allemão uma occupação "symbolica", para impedir incidentes graves."

"Le Journal" publica estas linhas de Saint Brice: "Ha coisas que confundem o espirito humano... Resolveu-se a amputação dolorosa, a victima resignou-se e agora é sobre as condições de execução que não se chega a um accordo. Isto é um desafio á razão que se recusa a admittir o absurdo, até o momento em que se consumma o irreparavel. E' preciso tornar possivel o desperar da prudencia, até o ultimo minuto."

No "Petit Parisien" o sr. Bourgues é de opinião que "nesta phase extrema da divergencia teuto-tcheca, a Inglaterra e a França mais que nunca mantêm-se intimamente unidas. As decisões capitaes que os acontecimentos aconselharem serão tomadas de commum accordo. A hora é grave, mas ainda ha esperanças de que o sangue não correrá na Tchecoslovaquia."

O sr. M. Pays, do "Excelsior", commenta: "Como é que se póde pensar em Berlim e em Godesberg que a França e a Grã-Bretanha, depois de "arrancarem" da Tchecoslovaquia a renuncia em principio, legalizariam este golpe de força, deixando campo livre ao Reich para esmagar o povo tcheco e delimitar de modo unilateral e arbitrario suas fronteiras futuras? Que engano absurdo e tragico! Esperemos que os sentimentos humanos consigam desfazel-o."

O sr. S. Boussard, do *Petit Journal*, diz: "Comprehende-se que o sr. Hitler queira para manter seu prestigio e o de seu povo precipitar os acontecimentos. Mas comprehende tambem que a Inglaterra e o primeiro ministro inglez não queira ver seu paiz ultrajado."

No "Le Jour" o sr. Bailby affirma: "Em França, como no paiz dos nossos alliados, forma-se um desses grandes movimentos de alma, cuja força logo se torna irresistivel. Tambem a Grã-Bretanha se convenceu de que o tempo das concessões inuteis passou. O sr. Anthony Eden declarou que a Inglaterra sempre triumphou das colligações estrangeiras."

O QUE SE TERIA PASSADO NA SEGUNDA ENTREVISTA DE CHAMBERLAIN COM O FUEHRER

As condições apresentadas pelo Reich são finaes e decisivas

Londres, 24 (U. P.) — O representante do "Daily Mail" em Godesberg, jornalista Ward Price, informou que o dr. Dietrich, chefe da organização de imprensa do Reich e o dr. Boehner, chefe do Departamento de Relações Exteriores do Ministerio da Propaganda, lhe fizeram hoje as seguintes declarações:

"O memorandum do Fuehrer-Chanceller Adolf Hitler traça um plano para a evacuação progressiva do territorio dos sudetos por parte das tropas tchecas e para a occupação progressiva pelas tropas allemãs.

Emquanto o sr. Chamberlain e o chanceller Hitler conferenciavam, os drs. Dietrich e Boehner deixaram o Hotel Dreesen, rigorosamente guardado e, a meu pedido trouxeram-me uma descripção especial das negociações dizendo: "O senhor prestaria um serviço ao mundo alliviando o panico que sabemos reinar em outros paizes, panico esse que não corresponde á atmosphera que reina no Hotel Dressen."

A proposito da retirada das tropas tchecas e entrada das do Reich, na região sudeta, os dois altos funccionarios germanicos detalharam: "A evacuação e occupação serão realizadas por meio de movimentos progressivos muito semelhantes aos das tropas allemãs que se retiraram da Alsacia e Lorena. A divergencia entre os pontos de vista inglez e allemão não é em questão de principio e sim de methodo."

Perguntados porque estão sendo feitos tão grandes movimentos de tropas, se a Allemanha não pretende invadir a Tchecoslovaquia, os entrevistados responderam:

"Fomos obrigados a tomar precauções, mas se os tchecos se mostrarem razoaveis e consentirem em se retirar do territorio já concedido á Allemanha pelo plano anglo-francez, nesse caso não haverá conflicto.

As objecções levantadas pelo primeiro ministro britannico foram discutidas com um espirito amistoso. O mais urgente, agora, é pôr um paradeiro á attitude selvagem assumida pelo governo tcheco, o qual será advertido pelo sr. Chamberlain, de conformidade com a nossa expectativa. Elle deverá attender á solicitação, evacuando o territorio sudeto dentro de um certo prazo limitado."

Interpellado sobre se se cogitava de nova conferencia entre os dois estadistas, o dr. Dietrich disse que, se o sr. Chamberlain concordar com os termos do memorandum do chanceller Hitler, e se os tchecos não forçarem a Allemanha a fazer a guerra, não será necessario realizar outra conferencia.

"Os srs. Chamberlain e Hitler defrontam neste momento com a paz e não a guerra. O primeiro-ministro tem á frente dos seus olhos o memorandum que o chanceller teúdo desse documento foi-lhe communicado durante o dia, mas Hitler lhe entregou ao se encontrarem no hotel ás 22,30. O concilio viu então o documento pela primeira vez. No referido memorandum, que será publicado, o chanceller Hitler compromette-se a não empregar a força contra os tchecos, pelo menos durante alguns dias", concluiram os drs. Dietrich e Boehner.

UM COMMUNICADO DE BERLIM

Berlim, 24 (U. P.) — Foi distribuido aos correspondentes da imprensa estrangeira a seguinte informação:

"Indica-se que o memorandum que o sr. Neville Chamberlain deve enviar ao governo de Praga nada mais contém além das propostas sobre a maneira da effectivação de coisas que já foram concedidas á Allemanha. Deve ser accentuado, e convém que ninguem se engane a esse proposito, que as propostas allemãs para a realização pacifica das condições já creadas são finaes e necessitam ser consideradas como o ultimo offerecimento de paz feito pelo Reich ao governo de Praga. Caso os tchecos recusem as propostas allemãs, assumirão a responsabilidade de todas as consequencias que decorrerão de tal recusa. Se, pelo contrario, acceitarem-nas, então a paz será mantida."

Aconteça o que acontecer, a Italia não estará ausente nem inactiva

Roma, 24 (U. P.) — O sr. Virginio Gayda, director do *Giornale d'Italia*, insere hoje um editorial nessa folha, commentando a situação européa. O articulista diz:

"Aconteça o que acontecer, a Italia não estará ausente nem inactiva. Hoje trabalha na base das recommendações e advertencias já formuladas, com a devida diplomacia. Amanhã tomará seu logar com as armas na mão se a inconsciencia das nações responsaveis, determinar um conflicto que Roma, juntamente com Berlim, desejaria evitar a todo custo."

Londres, 24 (U. P.) — Entre os papeis e documentos encontrados pelo sr. Chamberlain, no seu regresso da Allemanha, em Downing Street 10, figurava uma petição de quasi dois mil operarios que constróem a nova séde do Ministerio do Ar, em Bervely Square, pedindo a demissão do primeiro ministro e desapprovando energicamente as suas visitas ao chanceller Hitler.

A petição diz:

"Declaramos solennemente que nenhuma vontade temos de pegarmos em armas, por nenhuma causa que nos allie ao fascismo."

O documento accrescenta que, em consequencia da visita ao chanceller Hitler "o prestigio britannico ficou irreparavelmente abalado" e que "condemnamos a tentativa de sacrificar o povo tcheco ao dictador fascista".

A petição pede ainda uma declaração governamental asseverando que a politica externa britannica será baseada na alliança anglo-franco-russa, com garantias da integridade territorial da Tchecoslovaquia.

CONVERSAÇÕES PARA FIXAR A ATTITUDE DOS ESTADOS UNIDOS

Roosevelt optaria pela neutralidade

Nova York, 24 (Havas) — O redactor da "Herald Tribune" em Washington annuncia que proseguiram, durante todo o dia de hontem, na Casa Branca, as conversações destinadas a fixar a attitude dos Estados Unidos em caso de conflicto e permittir-lhes "supportar as repercussões de uma guerra".

O jornal declara, segundo indicações de Washington, que "desta feita o presidente Franklin Roosevelt appellaria para a lei de neutralidade e proclamaria a neutralidade dos Estados Unidos no caso de declaração de guerra na Europa".

O articulista observa que "essa attitude é aliás obrigatoria, de accordo com prescripção legal, comquanto o presidente Franklin Roosevelt haja evitado assumir tal posição no caso do Extremo Oriente em que não foi notificada nenhuma declaração official de guerra".

O jornal observa, em seguida, que foi examinada na Casa Branca a possibilidade de creação de um conselho nacional de segurança, á semelhança do organismo que existiu durante a Grande Guerra, afim de permittir o alheiamento do systema economico dos Estados Unidos.

Tal medida seria tomada, aliás, de accordo com legislação vigente que data de 20 annos e dá ao chefe da administração a latitude de crear o referido conselho ou determinar a extincção deste.

O mesmo jornal declara que o presidente Franklin Roosevelt teve informação de que está sendo vendido ao Reich petroleo dos poços confiscados pelo governo mexicano, ao passo que outros paizes, como o Japão, evitam taes transacções.

A "Herald Tribune" escreve, por fim, que se a França e a Grã Bretanha fossem arrastadas á guerra seriam feitos os maiores esforços no sentido de manter a situação monetaria actual, mão grado o contrôle cambial estabelecido em outros paizes. Em summa, na opinião dos altos funccionarios da thesouraria a bolsa dos Estados Unidos não deveria ficar fechada, mas as decisões a tal respeito dependeriam da evolução dos acontecimentos.

A Allemanha não resistiria a uma longa guerra

É O QUE AFFIRMAM ALGUNS CHIMICOS NORTE-AMERICANOS

Nova York, setembro (Havas) — (Por via aerea) — Celebrou-se ultimamente na cidade de Wilwaukee, a reunião annual da Sociedade dos Chimicos da America do Norte, que, em uma das suas mais importantes sessões, opinou que, segundo os technicos americanos, a Allemanha não está em posição technologica de sustentar uma guerra de larga duração.

O dr. Harrison E. Howe, director da Revista *Chimica Industrial*, declarou perante os delegados que, comquanto a Allemanha tenha feito muitas coisas notaveis na sciencia e na technologia durante o transcurso do seu plano quatriennal, os resultados obtidos até essa data não são de molde a apoiar o que vem sustentando o sr. Adolfo Hitler "sobre o thema de que a Allemanha póde sustentar-se por si só".

O dr. Charles A. Kraus, da Universidade de Brow, presidente eleito da Sociedade de Chimicos, fez a seguinte declaração:

"Duvido que haja no mundo uma nação que possa produzir dentro de fronteiras, todo o material necessario para levar a cabo uma guerra longa. A Allemanha é uma das nações a que falta uma infinidade de materias primas de primeira necessidade. Os metaes não se fabricam syntheticamente."

Os delegados á reunião de chimicos manifestaram em geral a opinião de que o que faz mais falta á Allemanha é o petroleo, pois as informações recebidas pela Sun Oil Company demonstram que a producção de petroleo pela hydrogenização do carvão não é sufficiente para supprir as necessidades em tempo de guerra. Em tempo de paz, o systema de hydrogenização não póde produzir mais do que 80 % do total necessario, que por sua vez não é mais do que 25 % do que se precisa em tempo de guerra. Depois de dois ou tres mezes de guerra, a Allemanha não teria petroleo.

O dr. Foster D. Snell, chimico de Brooklyn, disse por sua vez:

"A Allemanha teria grande desvantagem devido á escassez de comestiveis. Em regra, o povo de uma nação está em condições normaes quando estala uma guerra. E' pouco provavel que a Allemanha esteja em condições normaes, depois das dietas forçadas que o povo tem supportado nestes ultimos annos.

A Allemanha, por outro lado, tem agora mais borracha do que antes da guerra mundial, segundo o sr. J. C. Hunt, chimico da firma Dupont. A gomma artificial produz-se bem, mas custa muito e a Allemanha não tem as materias primas necessarias á sua fabricação.

A Allemanha tambem tem falta de *tungstenio* e *molybdenum*, metaes necessarios para a fabricação do aço. A Allemanha importa estes metaes da Suecia e, pondo de parte a questão da falta de cambio estrangeiro, a verdade é que cada dia que passa mais se avoluma o anti-nazismo na Suecia, e, portanto, a Allemanha teria difficuldade em conseguir os metaes que lhe fazem falta.

LEON BLUM DIRIGE NOVO APPELLO A ROOSEVELT

Paris, 24 (U. P.) — Em artigo de duas columnas inserto na primeira pagina do "Le Populaire", sob o titulo "deixemos que fale Roosevelt", o sr. Leon Blum diz entre outras coisas: "Hitler talvez esteja especulando acerca da ultima declaração do presidente Roosevelt, falsamente interpretada na imprensa allemã".

"Deixemos que fale Roosevelt, a maior autoridade no mundo temporal".

"Deixemol-o proclamar a tregua na suspensão das medidas de força, deixemol-o propor o arbitramento Deixemos que a opinião americana e a opinião universal emprestem seu irresistivel auxilio".

"Os tempos estão passando e cada hora conta".

O PLANO PARA A EVACUAÇÃO DAS FORÇAS — TCHECAS —

Semelhante ao da retirada das tropas allemãs da França

Berlim, 24 (Frederick C. Oechsner, da United Press) — Noticias obtidas em circulos bem informados dizem que o chanceller Adolf Hitler no memorandum que dirigiu ao Primeiro ministro da Grã Bretanha, sr. Neville Chamberlain exige que o governo de Praga indique até o dia 1 de outubro proximo que está decidido a retirar immediatamente as tropas e a policia tchecas da Sudetelandia, afim de ser occupada a região pelas forças germanicas.

Estipula o memorandum que todas as areas sudetas, cuja população de origem allemã se eleve a mais de 70 por cento, como Eger, Asch e Znaim, sejam immediatamente occupadas pelos germanicos, emquanto em outros districtos de percentagem menor o destino será resolvido por meio de plebiscitos com a subsequente troca de populações allemãs e tchecas, afim de estabelecer homogeneidade entre os habitantes das diversas localidades.

O memorandum comprehende um plano de evacuação das tropas e da policia tchecas claramente detalhado que deverá ser executado nos primeiros dias de outubro. O plano é similar ao adoptado para a retirada das tropas allemãs da França no fim da Grande Guerra. As datas para a realização dos plebiscitos tambem estão indicadas no plano elaborado pelo Fuehrer. A opinião nacional julga que o primeiro passo deve partir agora de Praga.

Os observadores acreditam que o Primeiro ministro Chamberlain desenvolvendo um ultimo e supremo esforço tendente a conservar a paz concordará em fazer mais uma vez pressão junto ao governo de Praga no sentido de ceder a todas as exigencias allemãs.

Espera-se que o memorandum do sr. Hitler que pela sua natureza mais parece um ultimatum sem prazo determinado, seja apresentado hoje de manhã ao novo presidente do Conselho de Ministros, general Sirovy.

Prevalece a opinião nos circulos politicos que a situação se esclareceu completamente em virtude da segunda entrevista do sr. Chamberlain com o chanceller Hitler. Frisa-se que a Allemanha mais uma vez explicou com absoluta precisão e sem subterfugios o seu ponto de vista, assim como o seu desejo de manter a paz e de resolver o problema dos sudetes por meios conciliatorios.

Sabe-se que a Allemanha concordou em garantir a nova fronteira tcheca se a Polonia e a Hungria se mostrarem dispostas a fazer o mesmo.

O correspondente da DNB em Godesberg informa que o sr. Hitler pouco depois de começar as conversações finaes com o sr. Chamberlain foi informado de que o governo de Praga tinha ordenado a mobilização geral.

Hitler transmittiu a noticia ao Primeiro Ministro que não occultou seu assombro e contrariedade.

Os jornaes allemães commentando a decisão da Tchecoslovaquia frisam o contraste entre os esforços dos srs. Hitler e Chamberlain em pról da paz e a attitude do governo tcheco decretando a mobilização.

O "Boersen Zeitung" diz:

"Praga diz "com Stalin para a guerra" e nós dizemos "com Chamberlain para a paz". Nós conservamos o espirito de moderação e auto controle e fazemos grandes sacrificios em proveito da paz, emquanto os srs. Benes e Sirovy torturam centenas de allemães sudetos. Devemos esperar ainda alguns dias para saber se o governo de Praga finalmente reconhece os factos ou se se compromette com Stalin a ir até o ultimo extremo. A questão da responsabilidade já foi ajustada".

O "Berliner Tageblat" declara: "Os leaders responsaveis da Tchecoslovaquia devem escolher novamente e pela ultima vez. Agora pode-se esperar que a influencia bolshevista não seja mais forte que a razão. A escolha é entre uma solução pacifica ou a auto-destruição. A solução pacifica comprehende naturalmente a cessão de territorios habitados por sudetos allemães e a evolução no sentido de reconhecer-se o principio de auto determinação não só dos allemães como aos polonezes e hungaros.

Os circulos politicos berlinenses mostram-se optimistas a respeito do resultado das conversações de Godesberg. Essa esperança manifesta-se tambem em um commentario apparentemente inspirado nos meios officiaes dizendo que o communicado de Godesberg é um "documento de paz".

Allegando que se modificou completamente o aspecto que offerecia a situação nas primeiras horas do dia quando se realizava a conferencia de Godesberg, o jornal diz:

"A impressão predominante em Godesberg após a conclusão da entrevista contrastava fortemente com a tensão nervosa que se experimentava em consequencia da demora das conversações, situação que determinou muitos boatos tendenciosos entre os quaes o que affirmava que a segunda visita seria apenas de cortezia afim de apresentar o Primeiro Ministro suas despedidas ao Fuehrer. Entretanto, quão differente significação é attribuida agora ao encontro. O communicado final caiu como uma bomba, mas causou geral allivio".

O mesmo articulista em seu commentario visivelmente inspirado, censura vehementemente a ordem de mobilização do governo de Praga.

Sabe-se que os srs. Hitler e Chamberlain trocaram hontem quatro cartas. Na primeira o Primeiro Ministro britannico frisava as noticias recebidas de Praga sobre a occupação total da Sudetelandia pelos Corpos Livres. O sr. Hitler respondeu asseguranto que não haveria intervenção allemã durante as negociações. O Fuehrer desmentia as informações procedentes de Praga a respeito da invasão da Sudetelandia.

A delegação britannica então procurou verificar a exactidão das informações relativas á occupação de Eger e Asch e convenceu-se de que as mesmas careciam de fundamento.

Consta que o sr. Hitler promettera ao sr. Chamberlain em Bechetersgaden não ordenar a intervenção armada na Sudetelandia durante as negociações, a não ser no caso de surgirem graves incidentes. Por esse motivo Hitler não déra novas garantias em Godesberg. Os inglezes baseando-se em suas proprias informações a esse respeito mostraram-se satisfeitos.

Chamberlain recomendou tambem a cessação da campanha contra os tchecos emprehendida pela imprensa allemã por considerar que os ataques dirigidos ás autoridades de Praga afastavam possibilidade de chegar-se a uma solução pacifica. Hitler respondeu que a attitude dos jornaes allemães era a consequencia das provocações dos tchecos.

O Primeiro Ministro em sua segunda carta refere-se exclusivamente a questões technicas de conformidade com o plano anglo-francez de recessão dos districtos habitados por uma maioria completa de allemães. Esses pontos foram discutidos depois pelo ministro das Relações Exteriores, von Ribbentrop com os auxiliares do sr. Chamberlain.

Hitler declarou claramente que não podia acceitar a idéa de ser delimitada a fronteira por uma Commissão Internacional como indica o memorandum em sua parte final, exigindo a occupação total pelas forças germanicas, immediatamente depois do dia 1 de outubro.

Affirmava-se em certos circulos bem informados que os srs. Chamberlain e Hitler tinham chegado a um entendimento acerca dos pontos principaes em discussão e que a parte final da entrevista foi dedicada a controlar certos detalhes de caracter technico. Um plano de gradual evacuação da região dos sudetos tambem foi examinado segundo consta em rodas officiosas usualmente bem informadas.

Embora nos circulos officiaes prevaleça a opinião de que a situação ainda é muito critica, nota-se uma sensação de tranquillidade e de optimismo. Não obstante não se possa affirmar que Hitler e Chamberlain liquidaram todos os pontos que offereciam divergencias, é indiscutivel que as conversações de hontem á noite desenvolveram-se em um ambiente amistoso e accessivel.

A decisão final depende de Praga. Se o governo do general Sirovy rejeitar a proposta de evacuação da Sudetelandia, a Allemanha está disposta a effectual-a com suas proprias forças em 1 de outubro. Essa decisão foi claramente communicada ao sr. Chamberlain.

PREPARANDO A RESISTENCIA

Em mãos do governo de Praga o "memorandum" de Hitler

Londres, 24 (Havas) — Foi publicado hoje a seguinte declaração da legação tcheca nesta capital: "A mobilização foi levada a effeito em toda a Republica com ordem e enthusiasmo perfeitos, tanto na parte occidental do paiz como na Slovaquia e na Ruthenia sub-carpathica. Nos districtos germanicos grande numero de cidadãos obedeceram ao appello do governo. Trata-se principalmente de democratas. Houve lacunas somente nos districtos sob a influencia do sr. Henlein, onde occorreram incidentes insurreccionaes. Reina a ordem em toda a Republica. Todos os incidentes cessaram."

Depois de citar nomes de localidades onde se registraram taes incidentes o documento accrescenta: "O ministro da Inglaterra em Praga entregou hoje ao ministro de estrangeiros da Tchecoslovaquia um memorandum do sr. Adolf Hitler recebido pelo sr. Neville Chamberlain expondo o conceito que o chefe do governo germanico faz sobre a maneira de resolver o problema dos allemães dos sudetos.

Os estrangeiros residentes na Tchecoslovaquia offerecem seus serviços ao ministro da defesa como voluntarios. Os primeiros a se apresentarem foram estudantes e jardineiros bulgaros que estão promptos a trocar o livro e a enxada por fuzis.

O comité executivo do partido slovaco popular (catholico) lançou um appello aos slovacos concitando-os a cumprir fielmente e honradamente os deveres de cidadãos."

CONTRA A EXPORTAÇÃO DE CAPITAES

Praga, 24 (Havas) — O governo tomou medidas para impedir a exportação illicita e indirecta de capitaes. De agora em deante todos os exportadores deverão juntar ás suas expedições o certificado entregue pelo Ministerio do Commercio.

O NOVO COMMANDANTE EM CHEFE DO EXERCITO

Praga, 24 (Havas) — O general Darmeckrecy foi nomeado commandante em chefe do exercito tcheco.

AVIÕES TCHECOS SOBREVOANDO TERRITORIO ALLEMÃO

Berlim, 24 (Havas) — O Deutsche Nachrichten Buero publica o seguinte communicado:

"Um avião tcheco com azas amarellas e as marcas G. K. e A. J. K. vôou sobre territorio allemão perto de Zinnwald e Erzgebirge, sendo alvejado por membros da legião sudetista e depois desappareceu na direcção do sul. De outro lado um avião tcheco com a marca 24 A. S. vôou sobre territorio allemão entre Bernardsthaal e Bandeehsburg, na Austria, ás 9 horas e 30, á altura de 150 metros."

OS REFUGIADOS SUDETOS NA ALLEMANHA

Berlim, 24 (U. P.) — A Agencia officiosa de informações "Deutsche Nachrichten Berro", informa que o total de fugitivos sudetos que se encontram na Allemanha, e que de 113.600 na quarta-feira, diminuiu para 106.200, na quinta-feira e hontem, novamente augmentou á meia-noite de hontem, elevando-se a 127.800.

OCCUPADO PELOS SUDETOS O DISTRICTO DE ASCH

Berlim, 24 (U. P.) — A chefia do Partido Sudeto em Asch, respondendo a uma interpellação telephonica feita pela United Press, desde esta cidade, ás 8 horas da manhã de hoje, confirmou que o districto foi inteiramente occupado pelos sudetos, salientando textualmente: "Estamos na inteira posse de todo o districto, o qual está calmo, em ordem, sem lutas, desejamos accentuar que isto se verifica porque o districto não foi conquistado ou occupado pelos corposlivres e nem pelo partido sudeto".

A INAUGURAÇÃO DO INSTITUTO ALOPECICO

Teve logar, hontem á tarde, a cerimonia da inauguração das installações do Instituto Alopecico Ltda., estabelecimento este que se destina ao tratamento das doenças do couro cabelludo, calvicie, caspas e etc.

Ao acto de inauguração compareceu elevado numero de pessoas, ás quaes foram servidas finissimas mesas de doces e bebidas, retirando-se os convidados mais tarde, bastante reconhecidos á gentileza da direcção do Instituto Alopecico Ltda.

A EXPANSSÃO COMMERCIAL DO REICH NA RUMANIA

Washington, 24 (U. P.) — Commentando as noticias publicadas pelos jornaes de que a Allemanha pretendia tornar-se o factor predominante na vida economica da Rumania, os peritos mencionam estatisticas que revelam o extraordinario augmento no commercio teuto-rumeno no anno passado, quando as exportações da Allemanha para a Rumania duplicaram de volume em relação ao anno de 1934, emquanto que as exportações francezas para aquelle paiz cairam de 14,5 milhões de dollares em 1934 para 4 milhões em 1936 e as inglezas de 21 milhões para seis milhões, no mesmo periodo.

AS PRETENÇÕES DA HUNGRIA

Budapest, 24 (Havas) — A Agencia Telegraphica Hungara annuncia que, em reunião do "partido dos pequenos agricultores", o deputado Eckardt, presidente da aggremiação, tratou do problema tcheco e reclamou a annexação automatica á Hungria do territorio slovaco povoado da maioria hungara.

O orador suggeriu ainda que á Ruthenia fosse erigida em territorio autonomo. Os ruthenos que decidissem mais tarde do proprio destino com plena independencia e resolvessem sobre a volta eventual á Hungria. Do mesmo modo os slovacos deveriam ter carta branca para manifestar a propria vontade, que seria respeitada tanto pela Hungria como pelo resto do mundo.

O partido approvou a ordem do dia no sentido das declarações do sr. Eckardt.

A VIDA SOCIAL

Quatro assumptos sem Pirandello

[illegible]

* * *

O omnibus vae cheio — é a hora em que o carioca fica sem conducção — e o motorista, a balançar o braço ao compasso do limpa-parabrisa, [illegible]

[illegible]

— Tetrá de Teffé

Para o Album de Mlle...

O JOGO...

[illegible]

— I. Xavier de Carvalho

[illegible]

BESSIÈRES — L'esprit et la bête.

Renato Fernandes de Oliveira e sua familia, mandam rezar missa em acção de graças pelo restabelecimento de D. Cecilia C. Fernandes de Oliveira [illegible] Cathedral Metropolitana, dia 26 ás 9 [illegible] (S 46910)

Conselhos do S. P. E. S.

[illegible]

Lar da Creança

[illegible]

Bodas de prata

[illegible]

(13965)

Chá com musica

Hoje, das 16 ás 18 horas, no terreno da Matriz de Santa Thereza, á rua Aurea, commemorando o decimo anniversario da fundação do *copo de leite* da Matriz, haverá um *chá com musica*. A parte musical estará a cargo do sr. João Pereira, que, gratuitamente, offerece seus prestimos.

Far-se-á ouvir pela 1ª vez aqui o violão electrico, tocado pelo sr. Pereira Filho.

Conferencias

Amanhã, ás 8 horas, fará o dr. Cadmo de Moura Brandão uma conferencia na Federação Espirita do Estado do Rio de Janeiro, á rua Coronel Gomes Machado, 140, em Nictheroy. O conferencista, medico homeopatha, presidente dos "Obreiros do Bem", discorrerá sobre o thema "Nada tem o espiritismo com a loucura".

Concertos

Realizar-se-á no proximo dia 30 do corrente, sexta-feira, na Escola Nacional de Musica, o concerto da srta. Neusa Miranda de Pinho, recem-diplomada por aquella Escola.

Natalicios

Dr. Pedro Ernesto — A data de hoje assignala a passagem do natalicio do dr. Pedro Ernesto.

[illegible]

SENHORAS

DR. F. CARVALHO AZEVEDO [illegible] (S 38728)

Viajantes

[illegible]

Prof. Oswaldo de Oliveira

[illegible] Bolivar, [illegible] 27-2571. (R 44810)

Noivados

[illegible]

Casamentos

Consorciou-se hontem, na Matriz de São José, d. Elza Gonçalves Stawade, com o professor Antenor da Costa Ultra.

Amanhã, 26 do corrente, realizar-se-á o casamento da senhorita Rosa Maria de Moura Torres, filha do sr. Alberto Torres Filho e da sra. Regina de Moura Torres, com o sr. Helio Muniz de Souza, do alto commercio de São Paulo, filho do capitalista sr. Cassio Muniz de Souza e da sra. Alice Muniz de Souza. O acto civil será levado a effeito na residencia da familia da noiva, á avenida Vieira Souto, servindo como testemunhas do noivo, os seus tios, srs. Breno e Lineu Muniz de Souza, e, da senhorita Rosa Maria, os srs. Richard Momsen e o sr. Roberto Rocha de Moura. Na egreja do Sagrado Coração de Jesus, rua Benjamin Constant, ás 4 horas, celebrar-se-á a cerimonia religiosa, sendo padrinhos da noiva a viuva Alberto Torres e o sr. Alberto Torres Filho, e, do noivo, os seus paes.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial da srta. Edith de Britto Amaral, filha do nosso collega Pedro Amaral e sua esposa d. Ismenia de Britto Amaral, com o sr. Edgard Navarro, funccionario da Cia. Souza Cruz. O acto civil teve logar ás 11 horas na 6ª Pretoria Civel, paranymphado por parte da noiva pelos seus progenitores e do noivo o sr. Chistiano Dezouzart e srta. Yára Navarro. O religioso realizou-se ás 16 horas na matriz do Engenho Velho, servindo como padrinhos pela noiva o sr. Felix Pereira dos Santos e esposa e do noivo o dr. Waldemar Severo e srta. Yára Navarro.

Fallecimentos

Falleceu hontem, na capital do Pará, a sra. René Chermont Vianna, esposa do sr. Raymundo de Castro Vianna, negociante naquella cidade. A finada, que gozava de alto conceito na sociedade paraense, era irmã da sra. Paulo Ferreira e Silva, pae sra. Paulo Ferreira Silva, Miguel Archanjo Ferreira e Silva e Ricardino Ferreira e Silva e sorraense, deixa um filho menor, o menino Jorge Oswaldo.

— Falleceu no dia 20 do corrente, nesta capital, o sr. Antonio Quintino Ferreira do sr. Christolino Muscoso funccionario do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Heitor Peixoto — A morte de Heitor Peixoto, cuja missa foi hontem celebrada na Candelaria, causou grande consternação na sociedade carioca, onde o extincto tinha muitos amigos. Por isso, não sómente seu enterro, como tambem sua missa, foram extraordinariamente concorridos, e significativas as demonstrações alli feitas á sua memoria, pelos que a não esqueceram. Era, realmente, Heitor Peixoto uma dessas personagens que por onde passam não podem deixar em torno de si a indifferença. Tendo militado muitos annos na advocacia, foi antes disso, em Santos, jornalista e aqui no Rio emprestou sua actividade á administração policial. Coração bonissimo, ao lado de um espirito vivo, seduzia quantos delle se approximavam, pelo tom ameno de sua conversa, alegre e opportuna, mas tambem causticante e pairando nas alturas elevadas de critica justa, quando necessario. Era sem duvida uma personagem que deixará saudades a quantos a conheceram e aos quaes a morte compungiu, a despeito das precarias condições de sua saude, verificadas recentemente.

Missas

Serão rezadas amanhã, segunda-feira, dia 26, as seguintes missas:

Por alma de d. Candida Lamenha Ewbanck Tamborim, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Bôa Morte;

Na egreja da Irmandade da Cruz dos Militares, á rua 1º de Março, ás 9,30 horas, por alma do marechal José Simeão de Oliveira;

Por alma do dr. Antonio da Silva Moutinho, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas;

No altar-mór da egreja do Rosario, ás 8 horas, por alma de Oscar Costa;

Por alma de Paula de Saules, ás 9 horas, no altar do Santissimo da egreja da Candelaria;

Por alma de Joaquim Pinto Teixeira, ás 8,30 horas, na egreja de São José;

— Terça-feira, dia 27, serão rezadas as seguintes missas:

Por alma de Antonio Quintino Ferreira e Silva, ás 9,30 horas, na egreja da Cruz dos Militares;

Por alma de Octavio da Silva Jorge, ás 10 horas, nos altares de Nossa Senhora das Dôres e central da egreja da Candelaria.

— Será celebrada quarta-feira, 28 do corrente, missa por alma de d. Olga Veiga, ás 10,30 horas, na capella de N. S. da Victoria da egreja de São Francisco de Paula.

Zacconi, no Municipal

Quantos escrevem a proposito dos trabalhos inconfundiveis de Zacconi registram que o notavel artista constróe as suas memoraveis creações sobre um conglomerado de detalhes nascidos da sua attenta observação, de longos estudos, a que com pertinacia se entrega.

Nenhuma minucia se lhe afigura dispensavel ou inutil. Fixam-se sobre elle principalmente, por isso, os olhares daquelles que adoptam a mesma profissão do maior dos mestres.

Cabe aqui referir que, quando Zacconi trabalhou em Paris, Réjane, assidua aos seus espectaculos, justamente na noite em que se representava "O cardeal Lambertini", subiu ao palco para lhe beijar a mão, verdadeiramente maravilhada pela maneira por que elle movia entre os dedos a caixa de rapé. Uma minucia que impressionou a uma artista que tambem dellas, incansavelmente, se valia.

E, a proposito do rapé, fez-se ao tempo das primeiras representações da comedia de Testoni um reparo, não ao interprete da grande figura do protagonista, mas ao autor. Escreveu-se que o cardeal Lambertini não podia tomar rapé. E logo se declarou a razão determinante dessa impossibilidade. Quando se abriu o processo para a canonização de Vicente de Paulo, coube a Lambertini, então cardeal de Bolonha, o papel de esmerilhador da vida do caridoso padre francez, para lhe impedir a inscripção no rol dos santos. Dá-se ao que exerce essa funcção o nome de "Advogado do Diabo". O argumento em que se baseou Lambertini, para justificar o seu "libello", foi o de que Vicente de Paulo tomava rapé, tinha assim um vicio, e os santos deviam ter passado pelos caminhos terrenos alheios a tudo que os pudesse irmanar aos simples mortaes que se votam á fugacidade dos prazeres profanos. E, se Lambertini considerava o uso do rapé sufficiente para impedir a canonização de um grande apostolo da humanidade, ipso facto, não podia se entregar á satisfação desse vicio.

A comedia de Testoni levanta-se sobre anecdotas da vida toda consagrada á bondade de um dos grandes principes da egreja, Propero Lambertini, o papa Benedetto XIV, que governou de 1740 a 1758 entre Clemente XII e Clemente XIII, ambos de Veneza.

A acção se passa durante a época em que Lambertini exercia o papel de arcebispo de Bolonha, a "Bolonha docet", que a perspicacia do seu tacto diplomatico integrou no regimen da moralidade, lavando-a da corrupção que a tisnara.

Ha dentro dos seus deliciosos quatro actos, duas intrigas, bifurcando a acção: a paixão de um sobrinho do cardeal pela formosa Caterina Orsi e a fuga de Isabella Pietramelara, nos braços de Carlos Mareschi, filho de um dos fieis camareiros de Lambertini. Chamado a intervir nos dois casos, o cardeal Lambertini não franziu a testa, como os juizes severos de outros tempos; esboçando um de seus communs sorrisos, não se desviou da sua linha de generosidade e encontrou para ambos a solução, que era mais consoante aos dictames do coração do que ás leis canonicas. Podia não ter sido justo, mas foi bom.

Zacconi reproduziu, na sua individualidade sympathica, com as suas replicas discretas e promptas, o typo exacto desse sacerdote de um bom humor contagioso que passou á historia como um grande apostolo da moral e do bem. Desde a caracterização, admiravelmente favorecida pela sua mascara magnifica, nos menores detalhes, manteve-se o artista inexcedivel que não nos temos fartado de exalçar e applaudir.

A noite foi toda ella de applausos e acclamações, para que não se apresentasse differente das anteriores. No "O cardeal Lambertini", Zacconi não encarna a paixão, a dôr, o soffrimento, as deformidades moraes, mas, simplesmente, a figura de um homem, cuja vida serena e util foi exclusivamente consagrada á bondade.

A sra. Ernes Zacconi vestiu de interesse o papel de Maria, enteada de Caterina Orsi, que teve por interprete a sra. Maria Certini. Os outros artistas que se fizeram notar na representação foram os srs. Ubaldo Stefani (conde Guido Orsi), Athos Paolucci (Lorenzo Pietramelara), Giuseppe Pagliarini (Carlo Mareschi).

— Hoje o eminente artista dará o seu ultimo espectaculo nesta capital, com o "Rei Lear" (em vesperal, ás 4 horas). Amanhã, pelo "Augustus", Zacconi e sua companhia regressarão á Italia.

— Hontem Zacconi almoçou na Casa de Italia em companhia de consideravel numero de seus compatriotas. Saudado pelo embaixador e pelo general Gaspar Dutra, ministro da Guerra, respondeu affirmando que conservaria inapagaveis lembranças desta sua "tournée" ao Brasil, por cuja prosperidade disse que levantava a sua taça. Já poucas horas antes, quando foi apresentar os seus cumprimentos de despedida ao ministro das Relações Exteriores, Zacconi declarou ao sr. Oswaldo Aranha que lhe seria gratissimo voltar ainda ao Brasil, de cujo publico culto e generoso levava recordações que nunca se apagariam.

CARTA ABERTA AO SR. URBANO C. BERQUÓ

Sr. Berquó:

Li no *Correio da Manhã* de hoje suas *notas diarias*, causando-me surpresa essa leitura, pelo modo como aprecia, sob o titulo de *racismo antilhano*, a figura politica do general Rafael L. Trujillo y Molina.

Dói que uma penna brasileira commente sob um prisma pittoresco o esforço de um homem para engrandecer seu paiz e livral-o de toda classe de possiveis attentados. Na obra de um estadista é de muito máo gosto buscar motivos para ironizar. O general Trujillo não fez outra coisa desde a presidencia e fóra della, a não ser implantar o progresso em sua patria e desenvolver a consciencia da responsabilidade historica immanente a todo povo que aspire a consideração dos demais.

Chama o Senhor dictador ao ex-Presidente Trujillo e attribue-lhe gratuitamente a posição de racista em frente á negra raça haitiana. E' muito facil chamar tyrannos e dictadores aos homens que governam com espirito recto, com limpa consciencia e com mão que não treme. Dictador o general Trujillo, que desceu do poder por espontaneo impulso de sua consciencia de sincero democrata e realizou puras eleições, transmittindo o mando aos candidatos eleitos? E, cumprido seu mandato, se retira a dirigir seu partido politico? Dictador o general Trujillo, que se rodeou da intelligencia do paiz para governar e da juventude para unificar a acção de um credo de soberania nacional? Foi dictador o general, transmittindo o poder civil a cathedraticos de Direito da Universidade de São Domingos? Este Trujillo que o Senhor trata como se fosse um mandarim da Abyssinia é descendente de hespanhoes, é homem de trato simples, de vida modesta e de aguda e clara intelligencia. Trujillo tem os olhos escuros e os cabellos quasi brancos de tanto que lutou pelo bem da sua patria e de tanto que sonhou e perseguiu a realização de seu sonho, de organizar e engrandecer sua patria. A Republica Dominicana tem o mesmo componente ethnico de muitos paizes da America Latina. Temos de tudo. Os matizes caracterizam toda a America. A variedade é um luxo das fórmas da agreste eloquencia da nossa flora e da nossa fauna. Não busque o Senhor porcentagens. E' muito facil equivocar-se nisto. Busque, isto sim, o diametro da orbita da dignidade de um povo e não encontrará povo mais digno que o povo dominicano, que deu á liberdade homens como Maximo Gomez e presidentes como Trujillo, cuja obra de governo encerra um invencivel conteúdo de authentica moral. O Senhor chama *megalomano* ao general Trujillo e o apresenta como: "um exemplo muito interessante de cesarismo tropical". E attribue-lhe estes dons antagonicos, entre outros, porque foi dado seu nome á capital da Republica. Nisto não interveiu o general Trujillo, foi o Senado da Republica que quiz com tal troca agradecer em nome da Nação o trabalho do general Trujillo, ao reconstruir a cidade e embellezal-a vertiginosamente, depois que um furacão a converteu num montão de ruinas. Trujillo é um homem de grande personalidade e teve, dentro e fóra do paiz, como todo homem superior, seus detractores baratos. Despertou a inveja dos fracassados e foi calumniado pelos espiritos enfermos, que não conheceram jamais o que vale um sacrificio e o que representa uma gotta da palavra da honradez politica. Mas a verdade se interpõe sempre com sua pujante claridade entre a calumnia e a inveja, abrindo caminho á justiça.

E espero que o Senhor algum dia seja justo com o general Trujillo.

Sob seu governo não se mataram, como o Senhor diz, agricultores haitianos radicados no territorio dominicano. Este incidente, que já foi do dominio universal, terminou solucionado conforme de direito e de accordo com os commissionados que intervieram no ajuste que se levou a cabo. Não foram agricultores os que succumbiram. Eram malfeitores e ladrões de gados dominicanos nas fronteiras. Trujillo não tem odio de raça, elle ama a paz juridica e rende homenagens á justiça.

Enviar-lhe-ei documentos officiaes estrangeiros para illustrar o juizo que se formou do general Trujillo, de sua politica antilhana e de seu fervor americanista. A America busca uma mutua comprehensão entre todos os povos, mas toca ás pennas de seus grandes diarios ajudal-a a encontrar a formula de cordialidade positiva que fortaleça seu anhelo, que parece tardar em crystallizar-se de maneira conveniente e diaphana. As pennas periodisticas não devem reunir equivocos e sim verdades que honrem o legado moral e historico que a America trata de conservar como vinculo de uma sã politica. Saúda-o attentamente, *OSWALDO BAZIL*, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica Dominicana.

ULTIMAS SPORTIVAS

As finaes da Taça Davis

Nova York, 24 (Havas) — As partidas finaes do campeonato de tenis dos Estados Unidos, retardadas de oito dias devido ao máo tempo, foram hoje disputadas com os seguintes resultados: simples para homens, Donald Budget, norte-americano, bateu Levcko, norte-americano por 6|3, 6|8 6|2 e 6|1; simples para mulheres Alice Marble, norte-americana, bateu Nausaje Wynne, australiana por 6|0 e 6|3.

A SITUAÇÃO EUROPÉA

DESARMADOS POR FUNCCIONARIOS DO PARTIDO ALLEMÃO

Em poder dos sudetos todo o districto de Asch

Berlim, 24 (Havas) — O correspondente da "Deutsche Nachrichten Buero" informa que todas as autoridades executivas tchecas e "todos os marxistas influentes" do districto de Asch acabam de ser desarmados por funccionarios do partido allemão dos sudetos e recolhidos a campos de concentração.

"Todos os departamentos do districto de Asch — telegrapha o correspondente da D. N. B. — são administrados por commissarios do Reich. Nenhum tcheco desempenha mais cargo nenhum e todos os tchecos foram substituidos por funccionarios allemães e outros especialistas nos varios ramos. O jornal "Ascher Tageblatt" declara que os que tentarem obedecer á ordem de mobilização decretada pelo governo de Praga serão tratados como traidores pelo partido allemão dos sudetos que detem actualmente o poder.

As fronteiras do districto de Asch estão hermeticamente fechadas e aqui todos estão firmemente decididos a impedir com violencia qualquer tentativa de reoccupação do districto pelas forças tchecas. Até aqui as tropas tchecas estacionadas nas proximidades de Eger não emprehenderam nenhum avanço contra a zona de Asch e como antes milhares de bandeiras com a cruz gammada fluctuam em todo o paiz. Centenas de voluntarios collocaram-se espontaneamente á disposição dos serviços de segurança. Os voluntarios assim como todos os funccionarios e empregados exhibem insignias com a cruz gammada. Os guardas aduaneiros do Reich são os unicos que asseguram o serviço da fronteira".

Acerca das prisões effectuadas o correspondente da "Deutsche Nachrichten Buero" em Asch informa que além das autoridades executivas tchecas daquelle districto, foram recolhidas a varios campos de concentração mais de quatrocentas pessoas entre as quaes numerosos funccionarios do partido social democrata e outros elementos da esquerda.

O correspondente da "Deutsche Nachrichten Buero" accrescenta: "Numerosos allemães chegaram aqui para visitar em qualidade de turistas o districto de Asch, entre elles numerosos funccionarios do partido allemão dos sudetos. Estes declararam ter querido ir "in loco" para convencer-se do novo estado de coisas para em seguida regressar á Allemanha".

CORRIDAS NOS BANCOS DA YUGOSLAVIA

Belgrado, 24 (U. P.) — A mobilização da Tchecoslovaquia determinou hoje, nesta capital, uma verdadeira corrida do publico para retirada dos depositos bancarios.

O governo yugoslavo fez publicar um communicado declarando que a Allemanha se acha satisfeita com os resultados obtidos em Godesberg, e que espera encontrar uma solução pacifica para o caso.

O communicado, reproduzindo informações de Berlim, diz que a mobilização tcheca é uma provocação de Moscou; porém que a Allemanha confia nos esforços dos srs. Hitler e Chamberlain para garantia da paz.

Desmente que as altas autoridades do paiz tenham feito qualquer "démarche" junto ao governo de Budapest, declarando que a Yugoslavia marchará contra a Hungria, se este paiz atacar a Tchecoslovaquia.

PROHIBIDA, EM LONDRES UMA PASSEATA FASCISTA

Londres, 24 (U. P.) — A policia não consentiu que a União dos fascistas Britannicos effectuasse a passeata marcada para domingo através da parte central da cidade. Em consequencia disso, os membros da União passaram a distribuir papeletas protestando contra a prohibição de uma "demonstração em favor da paz", quando a policia havia permittido ao Partido Trabalhista realisar "uma demonstração a favor da guerra". O sr. Mosley, chefe dos fascistas inglezes fallará em Hamersmith, conforte havia sido combinado.

Não circulam os trens entre Praga e Budapest

Varsovia, 24 (Havas) — Em virtude do fechamento da fronteira tcheco-poloneza o trem que parte de Praga para Budapest e Vienna não circulou hoje.

A INGLATERRA SONDA O PENSAMENTO DE VARIOS — PAIZES —

Colligação destinada a agir em caso de guerra

Genebra, 24 (U. P.) — A Grã Bretanha iniciou hontem, entre os representantes estrangeiros que aqui se encontram, a manobra que póde ser classificada de tentativa de ultimo minuto para organizar uma forte colligação destinada a agir em caso de guerra.

Assim é que o sr. de La Warr, chefe da delegação britannica que veiu participar da reunião da assembléa da Liga, conferenciou com os representantes dos paizes que, segundo se acredita, formarão ao lado da Grã Bretanha, a saber: Portugal, Irak e Egypto, assim como de outras nações que provavelmente serão arrastadas á guerra, como Russia, Rumania e Yugoslavia.

Soube-se que o sr. de La Warr declarou aos delegados que a opinião publica britannica está se tornando cada vez mais anti-germanica, habilitando o governo a tomar uma attitude mais energica em face da cise tcheca.

Os delegados das potencias consultadas relutaram em discutir os topicos da conversação com o diplomata inglez, mas soube-se que o mesmo lhes fez varias perguntas, acerca da attitude que os respectivos paizes assumiriam em caso de guerra.

Gayda prevê que a resposta dos tchecos será negativa

Roma, 24 (Havas) — No "Giornale d'Italia" o sr. Virginio Gayda prevê que a resposto de Praga á proposta germanica será negativa.

"Pode-se assim acreditar — escreve o articulista — que os acontecimentos transformar-se-ão em um conflicto armado e sangrento. Em face dessa possivel eventualidade o esforço de todos os estadistas responsaveis e conscientes deve ser consagrado a evitar o choque, isto é, deve procurar localizal-o com medidas immediatas e naturaes e impedir que o conflicto cause uma nova explosão européa e mundial."

Segundo o sr. Gayda, o discurso de hoje do sr. Mussolini em Padua é uma resposta a essa inquietação. Na opinião do jornalista se a guerra explodir as democracias não poderiam estar certas de salvar a Tchecoslovaquia. "As potencias democraticas só poderiam estar certas do contrario e a guerra européa seria então apenas a expressão não da salvação da Tchecoslovaquia, já condemnada pela historia e pela direcção realista da propria politica ingleza, mas desse movimento militarista anti-fascista que está prestes a desencadrea-se."

Lembrou em seguida o articulista que a Tchecoslovaquia tem seis dias para decidir-se e accrescenta: "Aconteça o que acontecer a Italia não ficará ausente nem de braços cruzados. Hoje a Italia trabalha com as ultimas advertencias e por meio da diplomacia. Amanhã tomará seu logar com armas na mão se a inconsciencia das nações responsaveis tornar irreparavel o conflicto geral que Roma e Berlim desejam a todo transe evitar."

PARA MANTER NA EUROPA O PRINCIPIO DO DIREITO

Londres, 24 (Havas) — Foi entregue em Downing Strees uma petição assignada por 181 jurisconsultos britannicos e na qual se concita o governo a unir-se á "resistencia collectiva" para manter na Europa o principio do direito.

O referido documento pede ao governo que reconsidere a sua nova politica e não participe do desmembramento de um Estado amigo, declarando em seguida:

"Os signatarios vêem com alarme a disposição que o governo britannico apparentemente tomou de permittir que a força seja um factor determinante nas relações entre as nações. Acham que a paz só póde ser assegurada pela resistencia collectiva da Grã Bretanha, França, Russia e Tchecoslovaquia em favor dos principios da justiça e do direito."

A POLONIA INSISTE

Fechada inteiramente a fronteira com a Tchecoslovaquia

Varsovia, 24 (Havas) — A Agencia Pat informa que o ministro da Polonia em Praga visitou hontem o general Sirovy para insistir na necessidade absoluta de uma resposta do governo tcheque á nota poloneza de 21 de setembro.

Varsovia, 24 (Havas) — Informações de fonte poloneza dizem que á 1 hora da madrugada de hoje, trezentos polonezes de Telschen, que tinham recebido ordem de mobilização do governo tcheque, transpuzeram o rio Olza a nado e se refugiaram na Polonia. Um dos fugitivos tinha transposto a fronteira saltando por cima da barragem e cruzando a ponte em louca disparada entre os applausos da multidão poloneza agglomerada na margem do rio.

Varsovia, 24 (Havas) — A Agencia Pat confirma de Cieszyn que a fronteira tcheco-poloneza está inteiramente fechada do lado tcheque. A mesma agencia informa que as creanças polonezas que frequentam as escolas daquella cidade não têm permissão de atravessar a zona fronteiriça e que numerosos polonezes têm sido presos na região silesiana.

Varsovia, 24 (U. P.) — A Telephone Exchange Company declarou que foram cortadas todas as communicações telephonicas com a Tchecoslovaquia.

Varsovia, 24 (Havas) — A Agencia Pat fornece as indicações seguintes a respeito da iniciativa tomada pelo governo da União Sovietica junto ao encarregado de negocios da Polonia em Moscou:

"O artigo 2.º do pacto de não aggressão polono-sovietico dispensa das obrigações assumidas as partes signatarias desde que uma dellas commetta acto de aggressão contra terceira potencia.

O referido artigo foi introduzido em consideração das clausulas da alliança entre a Polonia e a Rumania, e das relações amistosas mantidas pela Polonia com os demais vizinhos, salvo a União Sovietica.

Resulta, portanto, que segundo a lettra e o espirito do pacto, o passo dado pelo governo sovietico é, por excellencia, de natureza formal, e superfluo quanto ao fundo."

Baixa na Bolsa de Berlim

Berlim, 24 (Havas) — A situação internacional determinou uma baixa bastante sensivel na Bolsa de Berlim. As considerações economicas não cederam ás considerações da politica externa.

Os valores das industrias pesadas accusaram fortes baixas que vão de 2 5|8 % a 3 1|2 %. Alguns valores das minas de carvão tambem baixaram.

Sem apresentar uma tendencia uniforme, a Bolsa accusou ainda algumas outras baixas menos consideraveis.

NÃO FOI PARA O MEDITERRANEO

Londres, 24 (U. P.) — Tendo o correspondente da United Press perguntado a um porta-voz do Almirantado se o destino da "Home Fleet" era o Mediterraneo, foi-lhe respondido: "E' uma má supposição". O mesmo porta-voz accrescentou que tanto o "Royal Oak", como a flotilha de destroyers deviam reunir-se á "Home Fleet", para as manobras, e que ficarão algumas semanas em Portland.

A favor da annexação da Silesia

Varsovia, 24 (Havas) — A Agencia Pat informa que numerosos *meetings* continuam a realizar-se em todo o paiz a favor da annexação da Silesia e da cidade de Cieszyn á Polonia. Além disso os enviados especiaes dos jornaes polonezes a esta ultima cidade remetteram para esta capital longos commentarios sobre as atrocidades que, segundo dizem, foram praticadas pelos tchecos na Silesia e em Cieszyn.

AS FORÇAS DE QUE DISPÕE A TCHECOSLOVAQUIA

Tres linhas de fortificações da fronteira até a capital

Londres, 24 (U. P.) — A [illegible]cialidade do exercito tcheco é constituido de veteranos da Grande Guerra, que combateram ao lado dos alliados e de officiaes mais jovens, formados nas escolas francezas de estado-maior. A artilheria tcheca de 288 mm. é motorizada, porém, a artilheria divisionaria ainda emprega tracção animal, visto como os tchecos não confiam em motores para puxar as peças em terreno montanhoso, nas fronteiras. Possue 75 esquadrões de cavallaria. A aviação foi recentemente augmentada, contando agora com 566 apparelhos e 6.600 homens, entre pilotos, observadores, mecanicos, etc. A infanteria tcheca usa armas automaticas, em vez de fuzis, com excepção de algumas unidades especializadas. Tres linhas de fortificações defendem a Tchecoslovaquia. A primeira encontra-se na fronteira. Trinta milhas atrás, na fronteira da Moravia, acha-se a segunda linha, cujo ponto mais forte é constituido pela cidade de Trios. Acredita-se que o estado-maior tcheque pretende resistir com a primeira linha até que o resto do paiz, na retaguarda, se organize completamente para a guerra e quando isso se verificar, recuará para a segunda linha, depois de destruir tudo que existir entre as duas. Essa segunda linha será mantida o mais tempo possivel e sómente em ultima instancia deverão as tropas recuar até á terceira linha, que circunda Praga. No caso de perigar essa ultima, o governo será transferido para Kaschan, na Slovaquia, onde, em edificios isolados, encontram-se os archivos da nação.

OS OBJECTIVOS DE CHAMBERLIM

Birmingham, 24 (U. P.) — O vice-presidente da Birmingham small Arms Company, sir Patrick Hannon, num discurso pronunciado na convenção dos agentes da companhia, declarou: "As nossas preces acompanham o primeiro ministro, nosso ex-collega, na responsabilidade enorme que vae assumir. Esperemos que elle conseguirá dar á Europa a nova era de paz que todos almejam.

O nosso primeiro ministro, que já foi nosso associado, nesta companhia, está agora desempenhando o papel mais importante que já foi dado a algum homem de Estado, depois de Pitt, desempenhar. Acredito que o seu objectivo seja muito mais elevado do que a méra solução do problema tcheco. Sou de opinião que elle tem em vista a fundação de uma organisação de relações cordiaes entre as nações, por meio da qual seria estabelecida a paz na Europa para as gerações vindouras".

A AVIAÇÃO MILITAR INGLEZA PROMPTA PARA QUALQUER EMERGENCIA

Londres, 24 (U. P.) — Soube-se que os principaes centros da Royal Air Force (aviação militar britannica) receberam nos ultimos dias collossaes stocks de bombas de todos os pesos e typos, estando promptos para qualquer emergencia.

SUSPENSO O SERVIÇO AEREO ENTRE BERLIM E PRAGA

Berlim, 24 (U. P.) — Os funccionarios do aeroporto de Tempelhof informaram que o serviço aereo para Praga foi suspenso a partir de hoje, devido ao facto de não ter chegado da capital tcheca o avião da manhã, e das autoridades tchecas não terem informado Berlim do cancellamento das viagens.

O EMBAIXADOR SOVIETICO EM PARIS

Paris, 24 (Havas) — A's 4 horas da tarde, o sr. Souritz, embaixador da U. R. S. S. conferenciou com o sr. Bonnet, ministro das Relações Exteriores.

O prefeito visitou a Delegacia Social da Prefeitura e o Albergue da Boa Vontade

O prefeito Henrique Dodsworth effectuou hontem, uma visita á Delegacia Social da Prefeitura, cuja direcção está entregue ao dr. Austregesilo Filho.

O visitante estava acompanhado pelo professor Clementino Fraga, secretario geral de Saude e Assistencia da Municipalidade e percorreu todas as dependencias do estabelecimento, interessando-se por toda sua organização e funccionamento.

Em seguida, o prefeito visitou o Albergue da Boa Vontade, tambem alli se demorando por largo tempo na inspecção de suas installações e apparelhamento, mostrando-se curioso pela vida dessa instituição, que vem minorando, dentro de suas finalidades, o soffrimento de tantos infelizes sem tecto proprio para repouso.

O sr. Dodsworth, após, externou a boa impressão colhida na visita e prometteu todo o seu auxilio, no sentido de serem ampliados taes serviços tão uteis á cidade.

A sra. Benes visita as obras de assistencia aos refugiados

Praga, 24 (Havas) — A senhora Eduardo Benes visitou á tarde as obras de assistencia aos refugiados nas estações de Praga.

VIDA CATHOLICA

25 de Setembro

S. FIRMINO, B. e M.

Chegou a hora de acordar. (S. Paulo aos Romanos, c. XII, 11.)

S. FIRMINO associou-se aos trabalhos de Santo Honesto de Nimes, apostolo da Navarra. Sagrado bispo, pregou o Evangelho em Alba, em Agen, depois no Auvergne, no Anjou, em Beauvais, e por fim em Amiens, onde estabeleceu a sua sé. Soffreu muito pela fé e, depois de torturas crueis, foi decapitado pelo anno de 287 por ordem do prefeito Rictiovaro. S. Firmino, denominado o confessor, de um dos seus successores, mandou construir uma egreja sobre o seu tumulo.

MEDITAÇÃO

A vida do homem é um somno.

I — O somno, a maior parte das vezes, não passa de uma illusão continua e, se é a imagem da morte, nem por isso deixa de ser tambem a imagem da vida. Receiamos, quando estamos a dormir, o que nada é de temer. Parece-nos, ver espectros, ladrões, naufragios, que nenhuma realidade têm. E' o que fazemos durante a vida, receiamos a pobreza, a deshonra, a enfermidade, os soffrimentos. Pobre dormente: desperta e alumiado pelas luzes da graça e da fé, verás que só o peccado é que é para receiar. "*Tudo o que passa nada é*". (S. Gregorio).

II — Durante o somno não receiamos o que é realmente para temer. Se um inimigo vier para nos degolar, nenhum temor sentimos, porque o não vemos. Da-se o mesmo com o peccador: não teme a Deus, nem a morte, nem o peccado, nem o inferno, porque os não vê. Tranquillo pelo futuro, só teme o mal, que vê e que sente: Só pensa no presente, o futuro não lhe dá cuidado.

III — Os peccadores, a maior parte das vezes, só despertam á hora da morte: vêem então quanto o seu temor era mal fundado e os prazeres cheios de illusão; mas já é tarde de mais para abrir os olhos. Devemos pois sair immediatamente deste estado de lethargia; trabalhemos para que se nos não possam applicar estas palavras do rei propheta:

"Os felizes do mundo dormiram o seu somno e nada encontraram nas suas mãos".

EGREJA DE SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS

(Rua do Tunnel Novo - Botafogo) Triduo e festa de Santa Therezinha.

Realizar-se-á o triduo do dia 30, ao dia 2 de outubro, ás 17 horas, terço, sermão, oração, a Santa Therezinha e benção. Será pregador do triduo Monsenhor Leovigildo Franca.

A festa será no dia 3 de outubro. A's 8 horas: Missa celebrada por D. Benedicto Alves de Souza, e Communhão geral da Guarda de Honra.

A's 17 horas: Terço, Sermão pelo revmº monsenhor Henrique Magalhães, benção, beijo da reliquia e distribuição de rosas bentas.

— No dia 30 de setembro, como de costume, haverá missa ás 8 horas, celebrada por monsenhor Franca. As intenções especiaes do triduo serão este anno: 1ª pela feliz viagem de regresso do amado pastor da Archidiocese, d. Sebastião Leme; 2ª em acção de graças pelo exito felicissimo da Campanha de julho pró-terminação da Egreja; 3ª para apressar a erecção canonica da nova Parochia de Santa Therezinha do Menino Jesus.

A Guarda de Honra convida todos os seus associados, bem como todos os devotos de Santa Therezinha, para este triduo e sua grande festa. Serão quatro dias de graças e benção especiaes do Céo, para todos os que amam a Deus e O invocam pela intercessão de sua Pequena Flôr.

S. COSME E S. DAMIÃO

Como sóe acontecer todos os annos, terá logar na terça-feira, dia 27, a tradicional festa de São Cosme e São Damião, na egreja de São Gonçalo, e São Jorge á rua da Alfandega.

Haverá missa solemne, com sermão pelo padre Noé Pereira, ás 11 horas da manhã, e á procissão á tarde.

TENHA CUIDADO!

O figado é uma coisa séria!

Commum, muito commum mesmo, é confundirem-se males que parecem do estomago ou do intestino, dôres de cabeça, indisposições varias, forçando as pessoas que soffrem a uma porção de experiencias em busca do allivio, attribuindo a essa ou aquella causa o seu soffrimento.

Elle está quasi sempre no figado, cuja funcção é importantissima no organismo e dahi o desequilibrio que produz o seu mão funccionamento e dahi tambem a necessidade de se verificar sempre o soffrimento provindo do figado, atalhando-o desde logo.

A medicação deve ser a que actúe directamente e rapidamente, eliminando as dôres e colicas que appareçam, mas tratando tambem na bôa accepção da palavra. E' o caso das drageas de "Hepofilina", composição das melhores drogas para o figado.

Se o mal é agudo, "Hepofilina" allivia logo; se chronico, trata racionalmente. Em todos os casos é o remedio mais indicado, como têm verificado os que soffrem, resistindo o mal a outras medicações.

Nas bôas pharmacias encontram-se as drageas de "Hepofilina" e qualquer informação póde ser obtida com F. Vieira, rua Senhor dos Passos, 16, no Rio: Pacheco, V. Silva e outras. (13313)

UMA CONSULTA SOBRE COBRANÇA DE ENMOLUMENTOS DE REGISTROS

Approvada a decisão da Delegacia Fiscal em Minas

O director das Rendas Internas approvou a decisão da Delegacia Fiscal em Minas Geraes, em solução a uma consulta sobre cobrança de emolumentos de registro, feita pelo collector federal em Ipanema.

Nessa decisão, respondeu aquella Delegacia Fiscal que o commerciante a varejo, de gazolina, com ou sem bomba, ou de qualquer outra especie tributada, com capital até 10:000$000, está sujeito aos emolumentos de registro previstos no art. 11, letra "e", nº 1, do decreto-lei nº 30, de 24 de fevereiro ultimo.

NAS PESSOAS EDOSAS

Trate-se bem o coração

E' natural que a edade, cansando todo o organismo, esgote tambem o coração, que nunca descança e sobre o qual mais reflectem as emoções que a vida provoca.

Naturalmente portanto que seja nosso dever tratar bem o coração, assim como as glandulas ligadas ao seu funccionamento.

Sempre o iodo foi a base para o tratamento das lesões do coração e do máo funccionamento das glandulas. Entretanto, se essas lesões, inclusive a tendencia quasi certa na edade avançada "arterio-sclerose", eram evitadas ou curadas pelo iodo, produzia o iodo os inconvenientes do iodismo.

Já não ha mais felizmente esse perigo. A combinação do iodo com a peptona, da qual resultou o optimo preparado "Iodastenil", mostrou, augmentou as propriedades curativas da medicação, eliminando os inconvenientes do iodismo. Por isso a acceitação immediata pelos medicos que têm no "Iodastenil" a arma de defesa para os seus doentes e sem nenhuma contra indicação. "Iodastenil" é ainda esplendido fortificante geral para qualquer edade, desde a infancia á velhice.

Encontra-se nas bôas pharmacias e seu deposito pertence F. Vieira, rua Senhor dos Passos, 16, presta quaesquer informes que sejam desejados, em todo o Brasil. Rio: Pacheco, V. Silva e outras. (13312)

Os Estados pelo telegrapho

MINAS GERAES

CHEGOU O PRESIDENTE DA C. B. D.

Bello Horizonte, 24 (Havas) — Chegou a esta capital o sr. Teixeira de Lemos, presidente em exercicio da Confederação Brasileira de Desportos.

REORGANIDA A RÊDE MINEIRA DE VIAÇÃO

Bello Horizonte, 24 (Havas) — o governador do Estado assignou hoje um decreto-lei organizando a Rêde Mineira de Viação, que terá tres divisões, sendo a primeira com séde nesta capital, a segunda em Lavras e a terceira em Tres Corações.

Pelo decreto-lei assignado hoje tambem foi organisado o quadro do pessoal e fixados os vencimentos de todos os funccionarios dessa ferrovia estadual.

SÃO PAULO

UM TELEGRAMMA DO EMBAIXADOR JAPONEZ

São Paulo, 24 (Havas) — O sr. Setsuzo Sawada, embaixador do Japão junto ao governo brasileiro, de regresso ao Rio de Janeiro após alguns dias de estadia em São Paulo e no interior, endereçou ao sr. Adhemar de Barros, interventor federal o seguinte telegramma:

"Regressando ao Rio apresso-me em dirigir a v. ex. os meus melhores agradecimentos pela maneira cordial com que tanto na capital do Estado como no interior, tive a honra de ser recebido pelas autoridades desse grande e hospitaleiro estado, do qual trago as mais gratas impressões. Aproveito o ensejo para agradecer a v. ex. todas as facilidades concedidas, através das quaes a minha viagem resultou a mais agradavel possivel. Cordiaes Saudações".

São Paulo, 24 (Havas) — O sr Oswaldo de Barros, director do D. N. C. chegou hontem, do avião, tendo conferenciado com o interventor.

Deve voltar segunda-feira para o Rio.

RIO GRANDE DO SUL

APOSENTADO PELO 177

Porto Alegre, 24 (Havas) — Foi aposentado de accordo com o Artigo 177 da Constituição de novembro o bacharel Attila Cases, promotor publico da comarca de Santa Cruz.

EM FAVOR DA LEI DE NACIONALISAÇÃO

Porto Alegre, 24 (Havas) — O presidente da Beneficencia Portugueza de Pelotas, manifestou-se favoravel á nacionalisação daquella sociedade.

REGRESSOU O SECRETARIO DE EDUCAÇÃO

Porto Alegre, 24 (A. N.) — Regressaram hontem, a esta capital o secretario da Educação sr. Coelho de Souza e sua comitiva, que daqui partiram segunda-feira ultima, para excursionarem á região do Alto Taquary, visitando os municipios de Estrella, Lageado, Arroio de Meio e varios districtos. Em Taquari, s. s. presidiu á cerimonia inaugural do edificio do Collegio Elementar, recentemente construido. Nas localidades visitadas a comitiva, composta de varios intellectuaes, foi alvo de expressivas homenagens.

AUXILIO DO ESTADO

Porto Alegre, 24 (A. N.) — O presidente, thesoureiro da Associação dos Criadores de Gado Hollandez, recebeu do Thesouro do Estado o auxilio em dinheiro que o governo do Estado havia destinado para ser distribuido em premios aos campeões da proxima exposição, a realisar-se em outubro proximo.

UM GYMNASIO PARA OS MARISTAS

Porto Alegre, 24 (A. N.) — A interventoria encaminhou á Secretaria de Educação o memorial dirigido pelo Syndicato dos Empregados do Commercio e Syndicato dos Despachantes Aduaneiros da cidade do Rio Grande, a proposito da projectada entrega do Gymnasio Lemos Junior, daquella cidade, aos Irmãos Maristas.

QUANDO REGRESSARA' O SR. JOBIM

Porto Alegre, 24 (A. N.) — Na proxima segunda-feira, deverá regressar o sr. Walter Jobim, secretario de Obras Publicas que, ha poucos dias, viajou para Santa Maria.

DECANO DO CORPO CONSULAR

Porto Alegre, 24 (A. N.) — Foi eleito decano do corpo consular desta capital o consul allemão Friederich Ried.

PARANA'

O DIA DA ARVORE

Curityba, 24 (H. N.) — Em homenagem ao "Dia da Arvore", realisou-se em Ponta Grossa, no grupo escolar Senador Correia, uma festa civica, sendo nessa occasião inaugurado, no salão nobre daquelle educandario, o retrato de Caxias, gentilmente offertado pelo commandante do 13º Regimento de Infanteria, coronel João Ferreira de Oliveira.

PARA A CIDADE DE LONDRINA

Curityba, 24 (A. N.) — Acompanhado por sua exma. sra., partiu, para a cidade de Londrina, o sr. interventor federal Manoel Ribas e o general Raymundo Sampaio, commandante da 5ª Região Militar, afim de tomarem parte na inauguração do campo de aviação local que, por força maior, fôra transferido para amanhã.

BAHIA

ALICIAMENTO ILLICITO DE COLONOS

Bahia, 24 (A. N.) — O sr. Pedral Sampaio, secretario da Segurança, recebeu o seguinte telegramma:

"Tem verificado este departamento que certos individuos costumam aliciar colonos, fazendo-lhes promessas falsas, com o intuito de retiral-os desse Estado. Venho, pois, encarecer a v. ex. que não permitta os embarques dessa gente simples e de bôa fé, sem que o seja com autorização deste orgão administrativo federal, que está controlando o movimento de trabalhadores entre as unidades da Federação, até que se installe o Conselho de Immigração e Colonização. Segundo os artigos 75 e 77, do dec. nº 639, de 20 de agosto ultimo, é prohibido o aliciamento de trabalhadores nacionaes com fins de emmigração, sem autorização previa, por escripto, do referido Conselho, sob pena de prisão de dois a quatro annos. Aquelle que aliciar clandestinamente trabalhadores com o fim de leval-os quer de uma para outra localidade do mesmo Estado, quer de um Estado para outro, fica sujeito a prisão cellular de dois mezes a um anno, e multa de réis 500$000 a 2 contos de réis. Atts. sauds. (as.) *Dulphe Pinheiro*, director geral do povoamento".

TRINTA DIAS PARA RECOLHER A IMPORTANCIA

Bahia, 24 (A. N.) — O Tribunal de Contas deu o prazo de 30 dias para o sr. João Elysêu de Queiroz, collector da Exactoria de Lenções, recolher aos cofres do Thesouro do Estado a quantia de 19 mil 803 réis e juros correspondentes ao alcance verificado na tomada de contas correspondente ao exercicio de 1936.

Egual aos mais famosos sanatorios do mundo

A Casa de Saude da Gavea e a efficacia dos seus methodos no tratamento das doenças nervosas e mentaes

A vida moderna, cheia de trepidação, intensa de sensações, agitada, dispersiva, desorganiza o systema nervoso e precipita a velhice. Dahi a necessidade de um repouso periodico, longe do tumulto e da inquietação das metropoles. Esse repouso, recommendado para as pessoas normaes, na plenitude da saude, torna-se indispensavel, urgente, imprescindivel para os portadores de doenças nervosas. Esses precisam de um ambiente tranquillo, commodo, repousante.

A's vezes, o proprio meio actua com maior efficiencia de que os medicamentos.

A assistencia solicita, carinhosa e confortante completando-se com a atmosphera de socego, o silencio, o ar balsamico, opera curas surprehendentes ou, quando menos, auxilia e apressa a cura que os recursos medicos possibilitam. Na Europa e nos Estados Unidos, os modernos estabelecimentos de saude localizam-se em logares elevados, longe dos centros urbanos, no seio de extensos parques, de immensas alamedas que permittem aos doentes a sensação de liberdade, dando-lhes a agradavel impressão de que dominam sem vigilancias irritantes e impertinencias contraproducentes.

Na casa de saude moderna, dentro dos actuaes e efficientes methodos de cura, destinada ao tratamento das doenças nervosas e mentaes, importa sobretudo que o doente se sinta tranquillo, reconfortado, sob um ambiente ameno e affectuoso.

Eis como se processa a melhor psycotherapia.

A Casa de Saude da Gavea póde ser considerada, no genero, um estabelecimento modelar. Installada bem no meio da floresta da Gavea, em um ponto alto, silencioso e saudabilissimo, com vasto parque ajardinado, amplas e modernissimas installações, medicos competentes e enfermeiras especializadas no tratamento de doenças nervosas e mentaes, que são religiosas diplomadas na Allemanha, é um sanatorio por excellencia, com todas as facilidades, recursos e possibilidades de cura.

Aliás, a elevada cifra de doentes curados, inclusive esquizofrenicos, vale como a consagração do estabelecimento que adopta, de resto, os methodos da insulina e do cardiozol, situando-se, por isso mesmo, entre as mais famosas instituições da America do Norte. O Rio possue, com a Casa de Saude da Gavea, um estabelecimento que dispensa o appello a qualquer sanatorio estrangeiro.

Situado embora a vinte minutos do centro da cidade, dispõe de um serviço particular de auto lotação para doentes e visitantes, que torna o accesso sobremaneira pratico e suave.

(Transcripto do "O Globo", de 19-9-38).

(13034)

Posto em liberdade o general Ibanez

Santiago do Chile, 24 (Havas) — Foi concedida liberdade ao general Ibanez, que se achava detido em consequencia da revolta de 5 do corrente.

E' provavel que o general Ibanez deixe a prisão amanhã ou depois de amanhã.

Apresentações diversas

Apresentaram-se á Directoria das Armas:

Com permissão nesta capital: Capitão Juvencio Fraga Leonardo de Campos, do III/4º R. I., por ter vindo com permissão e ter de regressar a 27 do corrente.

Segundo tenente Gastão José de Miranda, convocado, do 6º C. R., por ter vindo de São Paulo, com permissão do ministro.

Por outros motivos:

Tenente coronel João Moreira de Castro e Silva, de Inf., do C. M. R. J., por ter entrado em gozo de seis mezes de licença-premio; Major Aristoteles de Lima Camara, do Q. S. de Art., por ter sido nomeado membro do Conselho de Immigração e Colonização; Capitães — Humberto Diniz Ribeiro, do S. P. L., por ter de seguir a 25 do corrente para Ilhéos, a serviço do S. P. L.; Waterloo da Silveira Landim, do 12º R. I. por ter sido tornada sem effeito a sua designação para o C. M. R. e rectificada a sua transferencia anterior;

Segundo tenente Querino Sotti, convocado, do III/9º R. I., por conclusão de transito e ter que embarcar a 27 do corrente.

Aspirante a official Euclydes Bueno Filho, do 4º R. C. D., por ter sido alta do H. C. E. e regressar á sua unidade.

UM PROBLEMA SOCIAL

O ENFRAQUECIMENTO SEXUAL NO HOMEM E NA MULHER

O chamado problema sexual pela medicina é, tambem, e seriamente, um problema social exigindo resolução.

Na verdade, quantos males podem provir, na familia, na sociedade, da fraqueza ou da incapacidade funccional do homem e da mulher. Nestas, indispondo-a, enfraquecendo-a, fazendo-a fria e indifferente a deveres; naquelle, mortificando-o, esmagando-o, inutilizando-o, para si e para a collectividade.

Muitas vezes, as causas são procuradas ou forçadas, como os excessos de trabalho, de gozos, pelas preoccupações; outras, são naturaes, como as molestias agudas e graves, ou o que se convencionou chamar velhice precoce.

Tanto na desvirilisação do homem, como no enfraquecimento sexual na mulher, qualquer que seja a causa, biologicamente ella é a perda da vitamina E, a vitamina da reproducção, que se sabe existir em grande escala no milho amarello e dahi tirar a pujança de certas aves.

Por isso é bem social que trouxe a descoberta do preparado "Virilase", em comprimidos para maior garantia de suas propriedades medicinaes. "Virilase", tendo por base a vitamina E, extrahida dos embryões do milho amarello, ainda contém os saes de calcio phosphorado e o excitante nervoso contido na seiva da casca da "Carynanthe Iohimbe (arvore do camarão)". "Virilase", entretanto, não é um dos chamados excitantes incendiarios, sempre prejudiciaes pela reacção contraproducente.

"Virilase" é medicação racional, gradativamente feita pela reposição de forças no organismo, actuando sobre os orgãos mais necessarios ás funcções de maneira mais forte.

Vale a pena observar-se o que diz a literatura sobre "Virilase" e as informações detalhadas que muito prazeirosamente fornece o seu representante geral para o Brasil, F. Vieira, Caixa Postal 3.117, no Rio, e que tem á venda nas pharmacias e drogarias importantes o acatado e efficiente producto.

Rio: Pacheco, V. Silva e outras. (S 49101)

Creditos distribuidos que ascendem a mais de 600 contos

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro das despesas de 400:000$000, 200:000$000 e . . . 18:000$000, como creditos distribuidos á Delegacia Fiscal em São Paulo, á Inspectoria do Thesouro da Estrada de Ferro Central do Brasil e a diversas Delegacias Fiscaes, para attender despesas com a conclusão da estação de Bauru, na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para despesas de luz, energia electrica e gaz e para pagamento de extraordinarios em Escolas de Aprendizes Artifices nos Estados.

TRIBUNA JURIDICA

As leis sociaes se inspiram na harmonia e equilibrio de interesses

Commentando-se com imparcialidade e com elevação de propositos o modo por que entre nós, nestes ultimos oito annos, foram abordados e resolvidos, por meio de uma legislação adequada, os chamados problemas trabalhistas, é forçado a traçar um quadro movimentado e reconhecer o interesse que o mesmo desperta.

Comprehende-se, como já foi dito alhures, dado o ponto de vista em que se colloque o observador, a discussão que porventura se trave em torno do grão de fidelidade que se empreste aos conceitos que desenvolve e previsões que formula.

E' questão diversa, sobretudo, quando se cuida apenas de focalizar a situação em que envolve um novo e amplo sector apanhado pelas reformas de caracter social que se processam á hora presente. Ha um traço peculiar á realidade americana: — o progresso da legislação trabalhista que se faz no tumulto das lutas que enchem o ambiente europeu, porque transcorre sob a pacificação das propriedades automaticas dos governantes que buscam encaminhar para o equilibrio da gravitação harmonica de obrigações e direitos, os justos e legitimos anseios e legitimas aspirações da massa productora.

O sentimento de humanização, vencendo resistencias e soffrendo excessos. Principalmente, conciliando.

Não é a brutalidade de imposições, alimentando choques, provocando resentimentos.

Essas, na verdade, as caracteristicas marcantes da nossa legislação trabalhista que, por si só, bem definem sua visão dos interesses collectivos por parte dos homens de governo.

Como explicação ao desinteresse com que antes de 1930 eram tratadas entre nós as questões de cunho social, varias hypotheses. Mas a explicação mais geralmente aceita é a que, antes daquella época, as relações entre patrões e empregados, não obstante a necessidade, não se apresentavam em se aproveitar do operariado como factor politico.

Para esse fim, arregimentavam os trabalhadores e os attrahiam com inflammados discursos demagogicos, porém sem a minima sinceridade e só visavam a expansão do seu prestigio eleitoral. Veiu a revolução de 1930 e passou-se a pensar de outro modo. E logo tivemos attendidas pelo Governo, as justas e legitimas aspirações dos que trabalham.

E' conveniente, comtudo, para se evitar que os trabalhadores se julguem com mais direitos do que os demais. Na harmonia e no equilibrio de interesses de todas as classes é que se devem inspirar as leis de cunho social.

Essa grande verdade já foi uma vez proclamada nas seguintes palavras de advertencia, proferidas ha tempos por Rudolf Hess e endereçadas aos camponezes allemães:

"O camponez deve lembrar-se que elle não poderia conservar as suas terras se não existisse uma classe militar para defendel-as. Do mesmo modo deve o operario lembrar-se que os operarios e os camponezes defendem o sólo. São tambem fabricadas, nas cidades e pelos artifices, todos os instrumentos para seu uso diario, a fouce, o arado, machinas, etc. Se o camponez pensa que poderia viver e se manter sem o auxilio das outras classes, só em parte seria isso possivel. Na verdade, não morreria de fome; teria o pão, mas a sua vida seria miseravel, principalmente sob o ponto de vista espiritual. Teria trabalhado — dormindo, comendo, trabalhando — porém, tudo o que torna a vida suave e mais bella, lhe faltaria de modo."

Vê-se ahi, nas palavras deste "leader" allemão, que todas as classes precisam umas das outras, devem esmerar-se por bem harmonizar os interesses de todas as classes, como, aliás, se observa em nossa legislação trabalhista.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VEUVE LOUIS LEIU & Cia. — Penhores, no dia 28 do corrente, á rua Luiz de Camões n. 62.

PAGAMENTOS

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas: Na 1ª Secção — Atrazados.

Na 2ª Secção — Livros ns. 201 a 227 e 306; livros ns. 228 a 240, 243 a 252, 255, 307 a 316; livros ns. 256 a 260, 263 a 275; livros ns. 276 a 286 e 317 a 319; livros ns. 287 a 319; livros ns. 241 e 242, 253 e 254, 261 e 262, 321 e 324.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia, capitão Manfredo; official de dia ao quartel general, capitão Moraes; medico de dia, 1º tenente dr. Leite; medico de promptidão, 1º tenente dr. Lima; dentista de dia, 2º tenente dr. Annibal; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda, 1º tenente Ayres, do R. C.; guarda da Policia Central, 2º tenente Jesus, do 1º B. I.; guarda da Moeda, 2º tenente Paranhos, do 5º B. I.; ronda com o superior de dia, sargentos: Alcoforado, do 1º B. I.; Claudino, do 3º B. I.; Dias, do 4º B. I.; Nunes, do 5º B. I.; ronda de empregados; sargentos Epaminondas, do 6º B. I.; Fernandes, do C. S. A.; auxiliar do official de dia no quartel general, sargento Freire, do 3º B. I.; musica de promptidão, a do 6º B. I.; piquete ao quartel general, um corneteiro do 6º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Cosme, Avelino e Sebastião.

Dia — No 1º batalhão, capitão G. Cunha; no 2º, 2º tenente Macello; no 3º, 1º tenente Rodrigues; no 4º, 1º tenente Araujo; no 5º, 1º tenente Olympio; no 6º, capitão Pimentel; no regimento de cavallaria, 1º tenente Jayme; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Jair; pratico de dia, soldado Ignacio.

Promptidão — No 2º tenente Floriano; no 2º, 2º tenente Anicezio; no 3º, 2º tenente Waldemar; no 4º, 2º tenente Ortheo; no 5º, 2º tenente B. Lima; no 6º, 2º tenente Muniz; no regimento de cavallaria, aspirante Godofredo; metralhadora de promptidão, uma secção do 6º B. I.

ACTOS DO PREFEITO DE NICTHEROY

O prefeito de Nictheroy, sr. Brandão Junior, assignou os seguintes acto:

Dispensando das funcções que exercia na Commissão de Revisão do Serviço de Abastecimento dagua deste e do vizinho municipio de São Gonçalo, o sr. Evódio Pinto da Queiroz, 4º official da Directoria de Expediente.

— Designando os srs. dr. Miguel Gomes do Pinho, Guilherme Souto Faria e Newton Gavazzoni Silva, para, sob a presidencia do primeiro, constituirem a commissão que deverá apurar as irregularidades apontadas no officio de n. 307 A do director de Aguas e Esgotos, contra o sr. Octavio Fernandes Netto, devendo este ficar afastado de suas funcções, emquanto perdurar o inquerito administrativo ora instaurado;

— Concedendo 6 mezes de licença-premio ao sr. Candido de Almeida Neves, fiscal de esgotos da Directoria de Aguas e Esgotos, por contar mais de 10 annos de serviços prestados ao municipio, nos termos do art. 28 da Deliberação n. 1375, de 9 de janeiro de 1936, a partir de 1 do corrente;

— Admittindo como servente da turma de ampliação da Rede Distribuidora da Directoria de Aguas e Esgotos, o sr. Mario Fernandes da Silva, nos termos do officio de n. 203 dessa Directoria;

— Recommendando aos directores, inspectores e chefes de serviço, providencias no tocante ao fornecimento de material, cujos pedidos deverão indicar, doravante, além da verba, os saldos existentes, para o que os mesmos titulares estão habilitados em face das portarias ns. 30 e 31, de setembro de 1932;

— Applicando a penalidade de suspensão por 15 dias e a mesma por 5, respectivamente aos serventes da Directoria de Obras, Beraldo Ignacio Botelho, reincidente, e Manoel Nascimento, em face da denuncia apresentada contra os mesmos em o officio n. 373 do director de Obras;

— Rectificando o nome do sr. José de Britto, diarista da secção de esgotos domiciliarios, para José Millião de Britto e Alberto Sobral, rebatedor de 1ª do serviço de adducção, ambos na Directoria de Aguas e Esgotos, para Alberto de Assis Sobral, em face dos pedidos feitos pelos mesmos ao gabinete e dos documentos comprobatorios apresentados.

150 contos para despesas miudas do Departamento de Estatistica e Publicidade

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro da despesa de 150:000$000, como adeantamento, a Alberto de Magalhães, estatistico do Departamento de Estatistica e Publicidade, para attender despesas miudas e de prompto pagamento e outras, durante os mezes de setembro corrente e outubro vindouro.

ACTOS RELIGIOSOS

Dr. Antonio da Silva Moutinho

(DIRECTOR GERAL APOSENTADO DA SECRETARIA DO GABINETE DO PREFEITO)

Sua viuva, filhos, nóras, genro e netos convidam para a missa que fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, rezada por seu filho, Padre Murillo Moutinho SJ, agradecendo antecipadamente as homenagens que prestarem a seu inesquecivel chefe. (S 49044)

Thereza Leite Imbuzeiro

(AGRADECIMENTO)

José Imbuzeiro e familia, viuva Justo Chermont e filhos, impossibilitados de agradecerem pessoalmente a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram com o fallecimento de sua saudosa mãe, sogra e avó, THEREZA LEITE IMBUZEIRO, vêm, de publico, expressar sua gratidão a todos que compareceram ao enterro, missa de 7º dia, enviaram corôas, flôres, telegrammas, cartões e visitaram. (S 49145)

Oswaldo Fonseca

Maria Rodrigues da Fonseca e seus filhos, Mario Alves, Pedro Alves e João Alves, suas filhas, Hilda da Fonseca Dantas Avila e marido, Hyppolito F. Avila, Lydia Alves Areal e marido, Graciano Areal Filho, e viuva Maria Alves Menezes, agradecem penhorados as demonstrações de pezar recebidas por occasião do passamento de seu filho, irmão e cunhado, OSWALDO FONSECA, hypothecando a todos sua gratidão. (S 48254)

Octavio da Silva Jorge

Carolina de Abreu Jorge e filhos, Julio Homem Jorge, senhora, filhos, nóras e netos, Milton Carneiro de Lacerda e senhora, Maria de Abreu Capuli, filhos, nóras e netos, Antonio nhoradas ás manifestações de ponhoradas as manifestações de pezar que receberam pelo fallecimento do seu saudoso OCTAVIO DA SILVA JORGE, convidam os seus parentes e amigos, para assistirem á missa de 7º dia que, em intenção á sua alma, mandam celebrar, terça-feira, 27 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem. (S 49056)

Paulo de Saules

Yolanda Figueiredo de Saules e filhos, Viuva Henrique José de Saules e filhos, Viuva Dr. Adolpho de Oliveira Figueiredo, filhos, genros e netos, e demais parentes convidam os amigos de PAULO DE SAULES, para assistirem á missa de 1º anniversario de seu fallecimento que, pelo repouso de sua bonissima alma mandam celebrar, amanhã segunda-feira, 26 do corrente, na egreja da Candelaria, no altar do Santissimo, ás 9 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este acto de piedade christã. (S 45852)

Olga Veiga

Helena e Eliana Veiga e as familia Alvaro Veiga, Abelardo Luz e A. Ferraz e Castro convidam aos demais parentes e amigos da extremecida OLGA VEIGA, para assistirem á missa de 7º dia que farão rezar para eterno descanso de sua alma, ás 10 1|2 horas da proxima quarta-feira, 28 do corrente, na egreja de São Francisco de Paula, (Capella de Nossa Senhora da Victoria). Antecipam penhorados agradecimentos. (S 47145)

Maria Magdalena São Paulo Torres

Artemisia Torres, Eugenia Torres Pastorino, filhos, genros e netos, Drs. Attila Torres, Americo São Paulo Torres, Alberto Torres e senhoras, Amanda Torres Galvão e filhos, Irmã Maria de Jesus (Religiosa), Dalila Torres, Francisco de Paula Torres, senhora e filhas, Maria Magdalena Torres e Silva, esposo e filhos e Dr. Umberto Auletta e senhora, participam o fallecimento de sua idolatrada mãe, avó, bisavó e dedicada amiga, MARIA MAGDALENA SÃO PAULO TORRES e convidam os demais parentes e amigos para acompanharem o enterro ao cemiterio do Carmo, hoje, dia 25, ás 5 horas da tarde, saindo da rua Ibituruna nº 29, agradecendo esse acto de gratidão. (S 49073)

Joaquim Pinto Teixeira

agradecem penhoradamente a todas as pessôas que os confortaram e acompanharam o enterro de seu inesquecivel pae, sogro, tio e avô, JOAQUIM PINTO TEIXEIRA e de novo convidam todos os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que será celebrada na egreja S. José, ás 8 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 26 do corrente. Antecipadamente agradecem. (S 48212)

Viuva Almirante Baptista das Neves

(SINHARA)

Americo Baptista das Neves e senhora, Godofredo Borges Gonçalves, senhora e filha, Anesia Vanorden, Dr. Huberto Ratto e senhora, Dr. Mario Interlenghi e senhora, Dr. Henrique Vanorden e senhora, profundamente gratos ás manifestações de pesar recebidas pelo fallecimento de sua idolatrada mãe, irmã, tia e avó, SINHARA, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, em intenção á sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, na Matriz da Gloria — Largo do Machado, ás 9 1|2 da manhã, antecipando sinceros agradecimentos a todos quantos participarem desse acto de piedade e religião. (S 47154)

Antonio Quintino Ferreira e Silva

Os filhos, irmãos, cunhadas, genro, nóra, tia e primos do saudoso ANTONIO QUINTINO FERREIRA E SILVA convidam os seus amigos para assistirem a missa de 7º dia que, pela sua alma, será celebrada no dia 27 do corrente mez, terça-feira, ás 9 1|2 horas, na egreja da Cruz dos Militares e agradecem antecipadamente. (S 48235)

Almirante Nelson de Vasconcellos e Almeida

(AGRADECIMENTO)

Marguerite de Vasconcellos e Almeida, Marcel de Vasconcellos e Almeida e senhora (ausentes), na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que acompanharam o enterro, enviaram flôres, corôas, cartas e telegrammas, bem como aos que assistiram á missa pelo seu repouso, apresentam por este meio a sua sincera gratidão. (S 49099)

Oscar Costa

A familia Costa e Souza agradece a todas as pessôas amigas que a confortaram pelo doloroso golpe que soffreram com a perda do seu membro, OSCAR COSTA e convida todos os amigos e parentes para assistirem á missa de 7º dia que, em suffragio de sua alma, faz rezar amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da egreja do Rosario. (S 49038)

Octavio da Silva Jorge

A Directoria do Jockey Club Brasileiro convida os seus consocios e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, por alma de seu consocio e dedicado amigo, OCTAVIO DA SILVA JORGE, mandará celebrar no altar de N. S. das Dôres na egreja da Candelaria, no dia 27 do corrente, ás 10 horas. (S 49037)

Marechal José Simeão de Oliveira

Os sobrinhos do Marechal José Simeão de Oliveira, o General Alexandre Leal e senhora, convidam os demais parentes, amigos e admiradores do saudoso MARECHAL JOSÉ SIMEÃO DE OLIVEIRA para assistirem á missa de anniversario natalicio que a Irmandade da Cruz dos Militares manda celebrar em sua egreja (rua 1º de Março), amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas. Desde já se confessam agradecidos. (S 49150)

Candida Lamenha Ewbanck Tamborim

A familia de Candida TAMBORIM, como preito de imperecivel saudade, faz celebrar, na egreja de N. S. da Bôa-Morte, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, missa pela sua bonissima alma. (S 49121)

Adalgisa de Felgueiras Souto

(7º DIA)

Manoel de Almeida Souto, Luiz Felippe de Felgueiras Souto, Carlos Alberto de Felgueiras Souto, Mary Anna e demais parentes, participam que por alma de sua sempre querida esposa e mãe, mandam celebrar a missa de 7º dia, amanhã, segunda-feira, dia 26, ás 10 horas, no altar-mór da egreja N. S. da Conceição e Bôa Morte, á rua do Rosario, esquina de Avenida. (S 47143)

Gastão da Costa Trancoso

Olga Martins Trancoso, Maurita Martins Trancoso, Abilio Augusto Ferreira Trancoso, Maria das Dores Costa Trancoso e Maria Rosa Martins, sensibilisados agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe pelo fallecimento do seu inesquecivel esposo, pae, filho e genro, e José de Lima Motta, senhora e filhos, Luiz de Oliveira Bello, senhora e filhos, Victor Sá, senhora e filho, cunhados e José T. P. Motta e senhora, compadre e amigo, convidam para assistir ao officio religioso que, em suffragio de sua alma, fazem celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 11 horas. (S 44811)

Gastão da Costa Trancoso

Vasco Ortigão & Cia. (Parc Royal), penhorados agradecem as manifestações de pesar que receberam por motivo do fallecimento do seu antigo e estimado auxiliar, GASTÃO DA COSTA TRANCOSO e convidam os seus amigos para assistirem á missa do setimo dia que, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (S 44812)

AGRADECIMENTOS

UMBELINA L. A. MORAES

AGRADECIMENTO

José Raul de Moraes e familia apresentam, por este meio, seus profundos agradecimentos a todas as pessoas que se manifestaram solidarias com a immensa dor que os compungem.

(S 49120)

Frei Fabiano de Christo

Agradeço a graça alcançada. ALBERTINA (S 44525)

SANTA THEREZINHA

Agradece a graça alcançada. — CELINA. (S 49047)

IRMÃ ZELIA

Agradece a graça alcançada. — CELINA. (S 49047)

A FREI FABIANO DE CHRISTO

S. Antonio, Frei Rogerio. De joelhos agradece uma grande graça alcançada. — ROSA. (S 49247)

Frei Fabiano de Christo

Frei Rogerio, São Francisco de Paula. Agradece grande graça alcançada. — A. LEITE. (S 47155)

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

PALACIO — Telephone — 42-0020 — HORARIO DE HOJE: — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs — A 20th CENTURY FOX apresenta **OS MISERAVEIS** do celebre romance de VICTOR HUGO — COM — FREDRIC MARCH, CHARLES LAUGHTON, ROCHELLE HUDSON, FRANCES DRAKE, JOHN BEAL (Imp. até 10 annos) Complemento Nacional — AMANHÃ INICIA A SUA SEGUNDA SEMANA "OS MISERAVEIS"

ODEON — Telephone: 42-0033 — HORARIO DE HOJE 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20 — TERCEIRA SEMANA — A R. K. O. Radio apresenta **BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES** Versão brasileira toda em Technicolor realizada por WALT DISNEY — COMPLEMENTO NACIONAL — NOTA: — Devido ao contrato do film BRANCA DE NEVE e os sete anões, durante sua exhibição ficam suspensas as entradas de favor. — AMANHÃ INICIA A SUA QUARTA SEMANA "BRANCA DE NEVE E OS 7 ANÕES"

REX — Telephone — 42-0100 — HORARIO DE HOJE: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20 — A 20th CENTURY FOX apresenta JANE WITHERS, UNA MERKEL, STUART ERWIN — EM — **SEM ELLA PERDERIAM** Fox Movietone News Complemento Nacional — AMANHÃ "O SANTO EM NOVA YORK" — COM — LOUIS HOWARD (Imp. até 14 annos) — ás — 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

ALHAMBRA — Telephone — 22-7092 — HORARIO DE HOJE 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20 — A R. K. O. RADIO apresenta **Trunfo ás avessas** — COM — ANN SHIRLEY, CHESTER MORRIS (Imp. até 18 annos) Ufa Jornal Complemento Nacional — AMANHÃ MARINELLA — COM — TINO ROSSI — ás — 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

IMPERIO — Telephone — 42-0069 — HORARIO DE HOJE 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20 — A 20th CENTURY FOX apresenta LORETTA YOUNG, GEORGE SANDERS, DAVID NIVEN, C. Aubrey Smith — EM — **Quatro homens e uma prece** (Imp. até 10 annos) Fox Movietone News Complemento Nacional — AMANHÃ CANÇÃO MATERNA — COM — BENIAMINO GIGLI — ás — 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

S. JOSÉ' — Telephone — 42-0592 — HORARIO DE HOJE: — 1,00 — 2,45 — 4,35 — 6,20 — 8,10 — 10 horas — HOJE — HOJE — A "NOVA UNIVERSAL" apresenta DEANNA DURBIN — EM — **LOUCA POR MUSICA** Complementos: FOX MOVIETONE NEWS e NOTICIAS Nº 5 — D. F. B. — POLTRONA e BALCÃO NOBRE 2$ — ESTUDANTES — E — CREANÇAS 1$ — AMANHÃ GINGER ROGERS e JAMES STEWART, em "QUE PAPAE NÃO SAIBA" R. K. O. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

ROXY — Rua Copacabana, 945 (Esquina da rua Bolivar) Telephone 27-8246 — HOJE: — MATINÉE á partir de 2 horas — A 20th CENTURY FOX apresenta **NO VELHO CHICAGO** (Imp. até 14 annos) — COM — ALICE FAYE, TYRONE POWER, DON AMECHE — Preços: Poltronas 3$000, Creanças 1$000 — MATINÉES ás terças, quintas, sabbados e domingos, á partir das 2 horas — AMANHÃ VENENO — com — CHARLES BOYER

IPANEMA — Tel.: 47-0935 — HOJE — A 20th CENTURY FOX apresenta ***O palpite de Mr. Moto*** (Imp. até 10 annos) — COM — PETER LORRE — PASSATEMPO DOS FAMOSOS — Short — CAVALLEIRO SEM CABEÇA Desenho colorido PARAMOUNT NEWS Complemento Nacional — Só na Matinée O FANTASMA DO AR — AMANHÃ NO FIM DA' CERTO — E — NOS BRAÇOS DE CUPIDO

PIRAJA' — Telephone — 27-0058 — HOJE — MATINÉE A PARTIR DE 2 HORAS — A NOVA UNIVERSAL apresenta DEANNA DURBIN, HERBERT MARSHALL — EM — **Louca por musica** DURO COM OS RATOS Desenho Complemento Nacional — Só na matinée OS PERIGOS DE PAULINA — AMANHÃ VIDAS PECCADORAS — COM — SALLY EILERS — ANN SHIRLEY (Imp. até 10 annos)

RECORD DOS RECORDS! EM 3 SEMANAS 131.864 PESSOAS ACCLAMARAM ★ ★ BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES ★ HOJE NO ODEON ÁS 2-3,40-5,20-7-8,40 10,20

Depois de um successo estrondoso no PALACIO, voltará novamente ao cartaz da Cinelandia a partir de AMANHÃ no IMPERIO

CANÇÃO MATERNA

Maria CEBOTARI · BENIAMINO GIGLI - Michael BOHNEN

MARINELLA — DELICIOSO FILM-REVISTA PARISIENSE — ALHAMBRA — Amanhã

PARIS — HOJE

HADDOCK LOBO - HOJE — JEZEBEL, ALMAS BRAVIAS — NACIONAL — Amanhã: "Idyllio na Selva"

MASCOTTE — HOJE — Amanhã: "Escandalos de Amor", "O Homem do Guarda-chuva"

VARIETE' — HOJE — IDYLLIO NA SELVA — LABYRINTHOS DO DESTINO — NACIONAL — Amanhã: Escandalos de Amor, O Homem do Guarda Chuva

O IRRESISTIVEL ROBERTO no desempenho impeccavel de ROULIEN — NO — GLORIA

"O IRRESISTIVEL ROBERTO" E' UMA SEDUCÇÃO IRRESISTIVEL!

E' SPECTACULO para encantar aos mais indifferentes e fazer vibrar de enthusiasmo os mais frios, "O irresistivel Roberto", que está triumphando no Gloria, é dessas comedias que captivam e seduzem e deixam na alma da gente uma impressão indelevel. Nos seus cinco quadros, bonitos e suggestivos, a gente admira o "savoir-faire" de Roulien, os requintes de sua arte e o brilho de sua interpretação inimitavel, assim como o enredo seductor que elles encerram e que é um romance que fala á alma de todos. Roulien mostra-se admiravel animando a figura desse incorrigivel Roberto que a despeito de tudo o que faz é um coração generoso e Maria Sampaio encanta, como Heloisa Helena agrada por inteiro. E Lú Marival seduz pela personalidade que dá ao papel que anima, assim como Elisinha Coelho e Aristoteles Pena, Armando Rosas, Sarah Nobre e os demais. "O irresistivel Roberto" que vem cumprindo notavel performance no cartaz do Gloria prosegue, hoje, sua carreira victoriosa, nas

Vesperal ás 15 horas — e — "Soirées" ás 20 e 22 HORAS — Uma festa para todos os nossos sentidos!

HOJE — ULTIMO DOMINGO!

Um espectaculo que a gente continua vendo mesmo depois que se o deixa de ver!

"Entre outras, cito a scena na floresta onde vae ser executado o "Santo", e em que a sala fica suspensa, sem ar, e respira, emfim, quando vê o lindo heroe servir-se de um escudo humano para salvar-se"...

(De Guilherme de Almeida).

O SANTO EM NOVA YORK (THE SAINT IN NEW YORK) — LOUIS HAYWARD, KAY SUTTON, SIG RUMANN, JONATHAN HALE — AMANHÃ REX

PLAZA — SEG. FEIRA — HORARIO: 2,4,6,8,10 — a vida é uma festa (EVERY DAY'S A HOLIDAY) — Complemento: BETTY BOOP em PERFEITO CANDIDATO — MAE WEST — EDMUND LOWE — Charles Butterworth · Charles Winninger

MUSICA

CONCERTO OFFICIAL DA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

Os concertos da Escola Nacional de Musica tornam-se cada vez mais amiudados e são seguidos, felizmente, por um publico attento e numeroso. Valha-nos isso.

O de ante-hontem, á noite, confiado a dois artistas de merito excepcional — Romeu Ghypsman e Radamés Gnattali — teve exito esplendoroso.

E' de admirar, verdadeiramente, como dois virtuoses que se vêem envolvidos no torvelinho dispersivo da vida, occupados com os programmas e os affazeres dos *studios* de radio, possam ainda dedicar algum tempo ao pepreparo de um recital.

Foi, comtudo, o que tivemos occasião de presenciar.

O programma, todo elle dedicado a obras de violino e piano, teve inicio com a bella "Sonata" em ré, de Haendel, cuja entrada nos lembra o "Preludio e Allegro", de Pugnani-Kreisler (tambem executado mais adeante por Ghypsman) devido á analogia dos primeiros compassos e a certo ar de parentesco, de certo um avô do "Preludio" — que nada tem de Pugnani, como é sabido, e sim exclusivamente de Kreisler. (Já contamos essa historia aos nossos leitores, explicando essa e outras camouflagens de Kreisler, aliás innocentes, ao associar aos seus primeiros trabalhos, quando ainda muito moço e pouco conhecido, o nome dos velhos mestres... afim de poder editar e vender as suas composições...).

A "Sonata", de Haendel, tão bella e serena, no seu purissimo classicismo, encontrou dois excellentes artistas para desempenhal-a. Tanto Romeu Ghyspman quanto Radamés Gnattali lhe deram expressão pura e sentimento elevado.

Depois o indefectivel "Concerto" em mi menor, de Mendelssohn, preencheu toda a segunda parte, com as suas bellezas e cadencias já um tanto gastas, mas sempre interessantes. Não obstante, foi motivo de grande successo para ambos os virtuoses.

Duas obras de Radamés Gnattali abriram a terceira e ultima parte do programma: "Poema" e "Flor da Noite".

Estamos agora em plena modernidade. Outra sensibilidade. Podemos dizer, tambem, outro ambiente. Dominam as complicações harmonicas, tão do gosto dos compositores da vanguarda, estamos ás vezes em pleno regimen da atonalidade. Mas como é expressiva a parte violinistica cantante do "Poema", e quão suggestiva tambem aquella fantasiosa "Flor da Noite!" Duas peças excellentemente construidas e que valeram ao seu autor e ao interprete os mais enthusiasticos applausos por parte do publico.

O "Lotusland", de Cyrill Scott, "Preludio e Allegro", de Kreisler, e "La Vida Breve", de Manuel de Falla, encerraram o programma, dando ensejo a que se apreciassem as qualidades virtuosisticas de Romeu Ghypsman e a arte equilibrada de acompanhar de Radamés Gnattali.

Esperamos de Radamés outras manifestações, já no terreno pianistico e symphonico, que o proprio ex-Instituto lhe deve proporcionar, para audição de suas outras composições de maior folego, como por exemplo os dois "Concertos", para piano e orchestra.

E' nesse sentido que o nosso primeiro estabelecimento de ensino musical deve fazer sentir o seu apoio aos artistas e compositores nacionaes, já que não temos empresarios, nem salões, nem theatros preparados para tal fim... nem mesmo publico pagante que possa auxiliar as despesas decorrentes com essa ordem de actividade.

Uma tristeza isso tudo. Nós ainda vivemos em grande parte do snobismo. — *JIC*

UM RESFRIADO TÃO FORTE COMO O QUE TENS NECESSITA DA PODEROSA ACÇÃO DESTE NOVO REMEDIO

QUANDO um resfriado ameaça tornar-se em bronchite ou algo peor, friccione Vick VapoRub no peito e no pescoço á hora de deitar. Este poderoso unguento, agindo de duas maneiras ao mesmo tempo, (1) como um emplastro, descongestiona o peito, emquanto (2) seus vapores medicinaes, que são inhalados, mitigam a irritação das vias respiratorias. Geralmente, pela manhã, o peór do resfriado terá passado.

VICK VAPORUB — PARA TODOS OS RESFRIADOS

(xxx)

APRESENTAÇÃO DA MENINA MARIA REGINA DE Q. VASCONCELLOS

Realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Musica, o concerto de apresentação da menina Maria Regina de Quintanilha Vasconcellos.

A pequena prodigio executará o seguinte programma: Haydn, "Sonata" em dó maior; Martin, "Museta" e "Galatada"; Beethoven, "Valsas", ns. 7 e 10; Chopin, "dois Preludios", opus 28, ns. 6 e 20; J. Octaviano, "Pastoral"; Rey Collaço, "Fado"; Frontini, "Souvenir de Chopin"; J. Octaviano, "Preludio, Intermedio, Final", para piano com acompanhamento de orchestra de cordas, sob a regencia do autor.

PIANOS ESSENFELDER — CASA CARLOS GOMES — OUVIDOR 153

(xxx)

CONSERVATORIO DE MUSICA DO DISTRICTO FEDERAL

Realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Musica, uma audição de alumnos das classes superiores do Conservatorio de Musica do Districto Federal.

CONCERTO DE VIOLÃO DE JUAN RODRIGUES

Quarta-feira, 28 do corrente, effectua-se no salão da Escola Nacional de Musica o concerto de violão do professor Juan Rodrigues, guitarrista argentino, já muito nosso conhecido.

A festa é em homenagem ao apreciado compositor hespanhol Fernando Sor.

Do programma constarão composições do homenageado e do proprio recitalista.

EU QUERO DESCOBRIR *A côr dos teus olhos...* PARA DESCOBRIR O CAMINHO DA FELICIDADE... OU DA DESGRAÇA!

THEATROS

Historias

A mulata é do outro mundo!
— O labio muito vermelho,
os olhos assás travessos,
os supercilios espessos —
Põe qualquer santo no fundo
da caldeira do Botelho.

A quantas scenas assisto!
Os rapazes vivem tontos
e os homens de meia edade
entregam todos os pontos.
Nosso Senhor Jesus Christo,
é uma calamidade!

Faz de mim tudo que entende
e por qualquer coisa atóa
estrilla — Meu Deus, que *estrillas!*
Põe maluca uma pessoa.
Bate o pé, grita, contende,
quer me arrancar as pestanas.
Conheço-a, ha quatro semanas,
e já perdi sete kilos!

Vou *dar o fóra,* ou succumbo,
mesmo porque, qualquer dia
o dono da leiteria,
que é protector da mulata,
mette-me uns bagos de chumbo
onde se aloja o omoplata.

NOTAS & NOTICIAS

JOÃO NINGUEM, NO RECREIO — Mais um grande successo alcançaram Mirita e seus companheiros que trabalham no Recreio, com a interessante peça de Armicis "João Ninguem", que está desde ante-hontem no cartaz do popular theatro. Hoje, na matinée e á noite mais tres representações, ou melhor mais tres casas ou *grand complet.*

—:—

ROULIEN, NO GLORIA — Succedem-se as enchentes no Gloria, onde Roulien e seus artistas estão levando uma peça interessantissima, que é do proprio Roulien, *O irresistivel Roberto.* Teremos hoje, no confortavel theatro por mais tres vezes *O irresistivel Roberto,* na vesperal e ás 8 e 10 da noite.

—:—

ALDA GARRIDO NO CARLOS GOMES — Estão sendo dadas no Carlos Gomes as representações finaes da peça "O Marreco vem ahi", de Alda, Humberto Cunha, ..ilton Amaral. Hoje será ella representada na matinée e de noite, ás 8 e 10 horas. Terça-feira peça nova: a revista *E' pra nós,* de Alda e de Milton Amaral.

Um operario que pede para ganhar menos

O ministro da Marinha endereçou ao presidente do Departamento Administrativo do Serviço Publico o processo e requerimento do operario de aviação, classe G do Quadro 1, solicitando transferencia para classe E da carreira de escripturario, do mesmo Quadro, afim de dar parecer sobre a mesma transferencia.

Tiveram baixa por incapacidade physica

Ao director geral do Pessoal o ministro da Marinha declarou, em despacho de hontem, haver resolvido conceder baixa do serviço da Armada ás praças de 2ª classe Adevaldo Gonçalves da Cruz e de 3ª classe Gilberto Alvear Gomes, por se acharem invalidas para o serviço, podendo, porém, proverem a subsistencia.

O novo chefe do Prompto Soccorro Naval

O titular da pasta da Marinha declarou ao director do Pessoal da Armada haver resolvido dispensar o capitão de corveta medico dr. Antonio Ayres de Mendonça das funcções de vice-director do Serviço de Prompto Soccorro Naval, passando a exercer as funcções de chefe daquelle serviço.

HOJE · Amanhã E TODA A SEMANA PROXIMA — O Grande Successo do Anno! — A ROSA do ADRO

Somente no Cinema BROADWAY — HORARIO: 2-3,40-5,20 7-8,40-10,20 — PRAÇA FLORIANO 51 · CINELANDIA

Attendida pelo prefeito uma solicitação do ministerio da Agricultura

Para a vendagem de laranjas a baixo preço

Concordando com o pedido feito pelo Ministerio da Agricultura, para melhorar e facilitar a acquisição de laranjas, o prefeito Henrique Dodsworth resolveu permittir a venda dessa fruta feita pelos lavradores e suas associações de classe directamente no consumidor, com isenção de quaesquer impostos.

Essa venda será feita nas seguintes condições: 1º — em autocaminhões; 2º — nas feiras livres e locaes determinados pela Directoria de Abastecimento, e 3º, em barracas provisorias cobertas com lona, em terrenos baldios de diversos bairros da cidade, mediante prévia autorização da Directoria de Fiscalização, da Secretaria Geral de Finanças.

Em todos os casos será exigida a prova da qualidade de lavrador.

O serviço de Fiscalização de Farinhas torna providencias

Serão applicadas multas aos infractores

O Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinhas resolveu que fica prohibida, aos moageiros de trigo, importadores de farinha de trigo e commercio redistribuidor, a acquisição de raspa de mandioca e de farinha de raspa de mandioca, antes de distribuidas a esses interessados as quotas correspondentes ás suas necessidades acquisitivas, que serão proporcionaes á porcentagem de mistura já determinada, em funcção do movimento industrial e commercial de cada um.

As quotas mencionadas só abrangerão productos que, previamente, já hajam sido analysados e approvados.

Aos productores de raspa de mandioca fica prohibida a venda de seus productos antes das declarações respectivas de stocks ao Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinhas, tomada de analyse das amostras delles extrahidas e approvação subsequente dos stocks.

As mercadorias citadas, desde que adquiridas sem a antecipada observancia das condições acima referidas, poderão ser, a criterio do S. F. C. F., apprehendidas para inutilização como improprias á alimentação publica.

Aos transgressores serão applicadas as penalidades previstas, além das apprehensões referidas.

Inaugurada uma rodavia no Espirito Santo

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Victoria, 23 — Tenho o prazer de communicar a v. ex. que inaugurei no dia 30 a rodovia Linhares a São Matheus, ligando o extremo norte do Estado com esta capital, com a extensão de 84 kilometros e cinco metros, em condições technicas que permittirão o trafego intenso de vehiculos dispendendo o Estado a importancia de 840:000$, nestas obras. Com esse trecho ora inaugurado ficam todos os municipios ligados por estradas de rodagem á capital do Estado. Apraz-me ainda communicar a v. ex. que de janeiro de 1931 a junho de 1938, foram construidos pelo Estado 1.840 kilometros de rodovias, além dos que foram construidos pelas respectivas municipalidades. Saudações cordiaes. — João Bley, interventor federal."

O Syndicato dos Armadores nacionaes dirige-se ao Ministerio do Trabalho

O Syndicato dos Armadores Nacionaes dirigiu ao ministro do Trabalho um officio, sollicitando que o prazo para a concessão de férias aos maritimos, neste primeiro anno de execução da lei, seja prorogado por mais 90 dias, passando a terminar, por excepção, em 23 de janeiro de 1939, ao envez de 23 de outubro do corrente anno.

Allega o Syndicato que os armadores, depois de publicada a lei, começaram a reajustar o seu pessoal, com o que tiveram de enfrentar difficuldades de ordem administrativa, consumindo cerca de tres mezes para inicio effectivo da concessão de férias não sendo possivel dada a modalidade do serviço e as multiplas especializações de funcções dos maritimos, conceder em massa as férias.

Sobre a pretenção do Syndicato dos Armadores, o sr. Waldemar Falcão, titular da pasta do Trabalho, mandou ouvir a Federação Nacional dos Maritimos.

O movimento da bilheteria do Municipal nas temporadas officiaes

Este anno, a renda foi menor, mas a Prefeitura arrecadou mais

Nos tres ultimos annos tem sido o seguinte o movimento da bilheteria do Theatro Municipal, nas temporadas lyricas officiaes:

1936 — Bilheteria, 1.324:000$; sello, 10 °|°) 132:400$000.

1937 — Bilheteria, 1.401:961$; sello, 140:196$100.

1938 — Bilheteria, 1.168:034$; sello, 10 °|°) 158:060$000.

No corrente anno houve uma differença, para mais, de réis 42:158$600, correspondente á applicação de sello nos "vales".

Mais uma conferencia na série promovida pelo Ministerio do Trabalho

Realizar-se-á amanhã, na sede do Syndicato Alliança dos Operarios em Construcção Civil, á rua Frei Caneca, mais uma conferencia da serie promovida pelo Ministerio do Trabalho sobre assumptos e problemas politico-sociaes. A palestra versará sobre o thema: "Identificação Profissional", e será feita pelo sr. Mario Lima Campos, funccionario do Departamento Nacional do Trabalho.

REVISTAS

"CONTOS MAGAZINE"

Está á venda mais um numero desta esplendida publicação editada pelo Grande Consorcio Supplementos Nacionaes Ltda.

Concurso na Escola Nacional de Musica

Estão abertas as inscripções para docencia livre de qualquer disciplina

A secretaria da Escola Nacional de Musica receberá até o dia 30 do corrente, ás 14 horas, os requerimentos dos candidatos a concurso para docencia livre de qualquer disciplina leccionada naquelle estabelecimento de ensino.

Na fórma da legislação em vigor, serão obrigatorias a apresentação e defesa de these, devendo os 50 exemplares impressos ou mimeographados da these ser entregues na secretaria até cinco dias depois de publicada a convocação dos candidatos para o inicio do concurso sob pena de cancellamento da inscripção, exigencia que se estende a todos os candidatos anteriormente inscriptos a concurso para docencia livre na escola.

No gabinete do prefeito o addido militar argentino

As lembranças deixadas pelo general Abraham Quiroga

O tenente-coronel Antonio C. Paladino, addido militar junto á embaixada Argentina, esteve no gabinete do prefeito do Districto Federal, fazendo entrega ao sr. Dodsworth da parte do general Abraham Quiroga, chefe do Estado Maior do Exercito argentino, de dois estojos contendo duas pulseiras de ouro, destinadas ás alumnas da Escola Argentina, Maria Dulce Oliveira e Marly Fróes, que o saudaram por occasião de sua visita ao Instituto de Educação, e de livros de autoria do coronel José Maria Sarobe, dedicados ao sr. Alair Antunes, director do Instituto de Educação e professora Elvira Nyzinska, directora da Escola Argentina.

Chamados os candidatos ao concurso para technicos de educação

A Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento, do Departamento Administrativo do Serviço Publico, está chamando os candidatos ao concurso de provas e titulos, para provimento de cargos vagos das classes, I, J, K e L, da carreira de technico de educação, do Quadro I, do Ministerio de Educação e Saude.

Assim, deverão comparecer, na sala 215, situada no 2º pavimento do Instituto de Educação, á rua Mariz e Barros n. 227, nos dias e nas horas abaixo mencionados, os seguintes candidatos, approvados na prova de sanidade e capacidade physica:

Dia 26, ás 9 horas — Aristides de Souza Ferraz, Manoel Marques de Carvalho e Eliezer Schneider; ás 3 horas da tarde Herson de Faria Doria, Olesio Villela de Andrade e Mirtes, Cortes Lacerda.

Dia 28, ás 8 e 30 da manhã — Joaquim Braz Ribeiro, Boaventura Ribeiro Cunha, José de Souza Montello e José Augusto do Nascimento Moreira; ás 2 e 30 da tarde, Jacyr Maia, Murillo Braga, Anna de Alencar e Benedicto de Moraes.

Dia 28, ás 8 e 30 da manhã — Sebastiana Quintas, Pedro GouvGa Filho, Paschoal Lemme e Zilda Faria Machado; ás 2 e 30 da tarde, Nair Fortes, José Francisco Carvalhal, Glauco Rodrigues Alves Barbosa e Antenor de Paiva Souza.

Dia 29, ás 8 e 30 da manhã — Alfredina de Paiva e Souza, padre Helder Camara, Paulo Frederico de Figueiredo Araujo, e Danillo Perestrelo Camara; ás 2 e 30 da tarde, Victor Stawiarski, Joaquim Rufino Ramos,, Jubé Junio, Alvaro Moreira Gomes e Moysés Xavier de Araujo.

Dia 30, ás 8 e 30 da manhã — Roberto Luiz Assumpção de Araujo, Rubens Klier de Assumpção, Guy de Hollanda e Thomaz Scott Newlands Netto; ás 2 e 30 da tarde, Jorge Xad Zarur, Guy C. de Almeida, Roberto Pompeu de Souza Brasil e Maria de Lourdes Sá Pereira.

O general Silio Portella chegou do sul tendo se apresentado ao ministro

Procedente do Rio Grande do Sul, chegou hontem a esta capital, o general Arthur Silio Portella, ex-commandante da artilheria da 5ª Divisão, sediada na cidade de Cruz Alta.

O general Portella, que foi recentemente nomeado chefe da 2ª sub-chefia do Estado Maior do Exercito, esteve hontem em conferencia com o ministro, sobre assumptos que se prendem á sua nova commissão. Na proxima semana deverá s. s. assumir as suas novas funcções no orgão technico do Exercito, sob a chefia do general Góes Monteiro.

NA JUSTIÇA MILITAR

O Supremo Tribunal Militar confirmou as sentenças de primeira instancia, para decretar as extincções das acções penaes intentadas contra os sorteados Edgard Marques de Oliveira, Claudionor Bittencourt Coelho, Nelson Paulo de Almeida e Raul Fernandes Vieira, pelo crime de insubmissão; confirmou a sentença proferida pela segunda Auditoria que absolveu José Damasio de Oliveira da accusação de homicidio; confirmou as condemnações impostas na instancia inferior, pelo crime de deserção aos militares Edwino Corneau, Balduino Wedig e Oswaldo Martins, tendo reduzido a condemnação de Olavo Cardoso; annullou o processo de Wilson Corrêa Jorge, accusado pelo crime de deserção, tendo ainda, procedido aos julgamentos de João Francisco de Oliveira e Manoel Gomes de Mello, pelo crime de insubmissão em sessão secreta, devendo as decisões serem conhecidas na abertura da sessão de segunda-feira.

— O militar José Bruno Marcello foi absolvido, sob os fundamentos de que ao desertar faltavam poucos dias para ser excluido a tratar-se de um allenado.

O procurador geral da Justiça Militar, não concordou, porém, com esta decisão, allegando não haver provas no processo do estado de saude mental do accusado. Sallenta o dr. Vaz de Mello que o facto de ter o réo cumprido pena, não exclue a deserção, pois sem a exclusão decorrente do acto administrativo, não perde o condemnado a qualidade de militar.

— O Conselho de Justiça da 1ª Auditoria, reune-se amanhã para proceder ao julgamento do militar Sylvio da Silva, pelo crime de furto de que é accusado e proseguir na formação da culpa de Enéas de Oliveira Souza, denunciado como incurso no crime de falsidade administrativa.

— O Conselho de Justiça da 1ª Auditoria, por maioria de votos, mandou archivar o inquerito policial militar mandado proceder pelo commando do 2º R. I., para apurar a responsabilidade pela fuga do desertor Jorge Moreira. O Conselho de Justiça entendeu que não ficou caracterizada a figura delictuosa do artigo 106 do C. P. M. — fuga de preso — mas uma mera transgressão disciplinar, punivel pela autoridade administrativa.

— Foi recebida a denuncia offerecida pelo promotor Leonam Nobre contra o sub-tenente Armando José Vieira, do Batalhão Vilagran Cabrita apontado como autor do desvio de quantias descontadas das praças daquella unidade e destinadas a fornecedores, bem como pelo extravio das percentagens de 5 °|° sobre as importancias pagas ás firmas fornecedoras.

O summario de culpa do accusado será iniciado nesta semana.

INSPECTORIA REGIONAL DOS TIROS DE GUERRA

Juramento á bandeira em Nictheroy

Terá um cunho altamente significativo e de grande alcance patriotico a solennidade do juramento á bandeira pelos novos reservistas de 1938, organizada pela Inspectoria Regional dos Tiros de Guerra e das Escolas de Instrucção militar da 1ª região militar.

A referida solennidade que terá a presença das altas autoridades e patentes do nosso Exercito, será levada a effeito na praça da Republica, em Nictheroy ás 10 horas da manhã de hoje.

O capitão inspector Djalma Guimarães Fonseca extendeu o alcance desse emprehendimento, emprestando-lhe todo amparo, como já o fizeram as autoridades fluminenses.

PROFESSOR LUIZ SAYET

São Paulo, 24 (Havas) — Regressará amanhã para o Rio, pelo primeiro avião da carreira, o scientista hespanhol, professor Luiz Sayet, que aqui realizou varias conferencias sobre as affecções pulmonares.

A primeira travessia aérea do Mediterraneo

Saint Raphael, 24 (Havas) — Foi hoje commemorada a passagem do 25º anniversario da primeira travessia aerea do Mediterraneo pelo aviador francez Roland Garros.

Uma esquadrilha de aviões evoluiu sobre o monumento que assignala essa travessia. Estiveram presentes varias personalidades.

ATIRADO AO RIO PELO VENTO, MORREU AFOGADO

Porto Alegre, 24 (Havas) — Violenta rajada de vento atirou ao rio o marujo Orillo Ignacio de Souza, tripulante de um barco fundeado no porto. Apezar dos esforços feitos pelos companheiros o infeliz marujo morreu.

A VIDA PODERIA SER MUITO MAIS LONGA E AGRADAVEL

Onde se consome mais uva, soffre-se menos do estomago.

Na França, Hespanha, Portugal e Italia, paizes em que se consome mais uva, soffre-se menos do estomago. A observação desse facto levou o celebre Professor Picot a descobrir o processo de extrahir desse fruta os seus beneficos, que hoje se apresentam sob a conhecida formula do Sal de Uvas Picot.

A popularidade, que logo granjeou o Sal de Uvas Picot na Europa e na America, explica-se pela sua acção decisiva e immediata sobre todas as affecções do estomago, figado e intestino. Recommenda-se como insubstituivel para todos esses incommodos, cujos principaes symptomas são: prisão de ventre, peso no estomago, somnolencia ou dôres após as refeições, acidez, biliosidade, dôres de cabeça e tonteiras frequentes, vomitos, digestão difficil, lingua suja, ardor ou mau gosto na bocca, nervosismo, irritação da pelle e outros. Os que abusam de bebidas alcoolicas, tambem encontram no Sal de Uvas Picot um verdadeiro restaurador da saúde, que elimina as toxinas e refresca o organismo.

Quem soffre de qualquer destes symptomas deve tomar, quanto antes, o Sal de Uvas Picot. Logo ás primeiras dóses, notará a poderosa efficacia deste tratamento, que se faz com real prazer. Fabricado por um novo processo de seccamento a vacuo, que evita o endurecimento do sal, é tão agradavel, que mais parece um delicioso refresco. Tendo-se sempre um vidro em casa, evitam-se as complicações oriundas dessas perturbações gastro-intestinaes. O vidro menor custa apenas 2$800 em qualquer pharmacia ou drogaria. (xxx)

SYNDICATO DE ADVOGADOS

Instituto de Aposentadoria e Pensões de Advogados e a desattenção de dois officiaes de justiça

Reuniu-se o Syndicato de Advogados, sob a presidencia do dr. Aurelio Silva, secretariado pelo dr. Medeiros Jansen. Lido o expediente, o dr. Aurelio Silva deu conhecimento aos presentes de varias providencias adoptadas em beneficio dos syndicalisados, que encontravam sempre na mesma associação amparo certo e decisivo.

Disse o presidente que estava identificado com a directoria do Club dos Advogados na acção por este desenvolvida no sentido da consecução do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Advogados. Pediria, juntamente com o presidente do Club dos Advogados, uma audiencia ao presidente da Republica para expôr directamente a este o que pretende, nesse particular, a classe dos advogados.

Logo depois, usou da palavra o dr. Rodrigues para informar á mesa que, estando na presidencia durante a curta ausencia desta capital, do dr. Aurelio Silva, tomára conhecimento da desattenção com que fôra tratado o dr. Rego Lins, por dois officiaes de justiça, referindo-se elogiosamente ao mesmo advogado. Por deliberação unanime da casa, foram dadas as providencias que estavam no dever do Syndicato. Não se dirigiu este, acrescentou o dr. Rodrigues Neves, ao poder corregedor de segunda instancia por havel-o feito individualmente o dr. Rego Lins.

Pedindo a palavra, o dr. Rego Lins agradeceu a solidariedade do Syndicato, acrescentando que tal attitude estava no proposito firme da mesma associação de prestigiar a classe.

O presidente annunciou que na primeira sessão será discutida a indicação do dr. Valdir de Farias sobre o exercicio da advocacia e os procuradores dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, com o parecer do dr. Rego Lins.

Collisão de dois aviões italianos

Namur, 24 (Havas) — Tres aviões militares italianos evoluiram nas vizinhanças desta cidade quando occorreu a collisão de dois apparelhos. Um dos aviões espatifou-se no solo, salvando-se seus occupantes. O commandante do outro apparelho conseguiu salvar-se com um paraquedas mas o outro occupante, um sargento artilheiro, morreu carbonizado.

Para reconstrucção da egreja-matriz de Poços de Caldas

O ministro da Fazenda, tendo presente o processo em que uma commissão composta de pessoas residentes em Poços de Caldas, Minas Geraes, solicita permissão para extrair uma tombola, cujo producto reverterá, in totum, na reconstrucção da egreja matriz local, exarou o seguinte despacho:

"Deferido, mediante prévia approvação do plano de sorteio pela Directoria das Rendas Internas, para subsequente exame de prestação de conta final".

EM PRÓL DO BARATEAMENTO DA VIDA

Porto Alegre, 24 (Havas) — A União dos Syndicatos iniciará brevemente um movimento em pról do barateamento dos generos de primeira necessidade.

As cotações das laranjas brasileiras em Londres

Londres, 24 (Havas) — No mercado londrino as laranjas brasileiras obtiveram as seguintes cotações: caixas de 126 unidades, de 8 shillings a 8,3 shillings; caixas de 150 unidades, de 8,9 shillings a 9,3 shillings; caixas de 176 unidades, de 9,9 shillings a 10,3 shillings; caixas de 200 a 226 unidades, de 10,3 shillings a 10,6 shillings; caixas de 252 e 324 unidades de 11,6 shillings a 12 shillings.

Creado, no Estado do Rio, o Serviço de Sericicultura

O interventor federal no Estado do Rio, sr. Amaral Peixoto, por decreto de hontem, creou o Serviço de Sericultura, directamente subordinado á Directoria de Producção Animal do Departamento de Agricultura, da Secretaria de Agricultura, Viação e Obras Publicas.

Esse decreto vem, sobretudo, amparar aos pequenos ramos da producção agro-pecuaria. E' de notar que as duas industrias assignaladas se acham em grande desenvolvimento e sob o amparo do Estado, em diversas unidades da Federação, achando-se o Estado do Rio collocado em 3º logar, entre os demais Estados da União, quanto ao numero de amoreiras cultivadas e em 5º logar quanto á producção de mel.

Reuniu-se o Collegio Arbitral do Chaco

Buenos Aires, 24 (Havas) — O Collegio Arbitral do Chaco reuniu-se hoje sob a presidencia do sr. Cantilo, ministro das Relações Exteriores.

O embaixador do Chile, sr. Barros Borgono, incorporou-se a este organismo, devendo apresentar opportunamente as suas credenciaes.

O Collegio tomou conhecimento das informações remettidas pela commissão assessora que effectua o levantamento aero-photo-grammetrico da região litigiosa.

Os trabalhos da referida commissão, que é dirigida pelo coronel Florit, estão muito adiantados. E' de esperar, por isso, que a commissão regresse nos primeiros dias de outubro proximo.

A commissão realiza agora os estudos das restantes partes do Chaco afim de completar as informações que vae apresentar.

O Collegio Arbitral tem muito adiantados os fundamentos juridicos do laudo que definirá os limites do territorio litigioso de accordo com o pacto assignado em Buenos Aires.

VEM AHI UMA EMBAIXADA SPORTIVA

São Paulo, 24 (Havas) — Pelo segundo nocturno seguiu hoje para o Rio a embaixada sportiva do Mecanica S. C., tetra-campeão da Associação Commercial de Esportes Athleticos, que enfrentará amanhã, á tarde, no campo do Bomsuccesso o S. C. Bemfica, aqui vencido pelo quadro paulista pela contagem de 3 a 1 em 20 de agosto ultimo.

Chefiam a embaixada os srs. Renato Gonzaga Peçanha e Oscar Silveira Santos.

Varias aposentadorias no Thesouro

Foram aposentados, hontem, os officiaes maiores do Thesouro, dr. Lauro Virgilio de Carvalho e João Paulo Caldas, ambos com mais de 30 annos de serviço, e de accordo com o artigo 177, da Constituição.

Os referidos serventuarios pediram aposentadoria, invocando esse dispositivo constitucional.

Consta que mais quatro officiaes maiores serão aposentados nas mesmas condições.

...nal, 53 indeferidos pelo Conselho e 88 em deligencia.

E' a seguinte a distribuição de processos pelas Unidades da Federação: Acre 1, Alagoas 16, Amazonas 8, Bahia 50, Ceará, Districto Federal 128, Espirito Santo 10 Goyaz 7, Maranhão 32, Matto Grosso 7, Minas Geraes 258, Pará 16, Parahyba 11, Paraná 22, Pernambuco 47, Piauhy 10, Rio de Janeiro 54, Rio Grande do Norte 16, Rio Grande do Sul 56, Santa Catharina 17, São Paulo 324, Sergipe 13.

A aposentadoria de um funccionario da Recebedoria

Por ter sido aposentado, foi desligado dos serviços da Directoria das Rendas Internas o official administrativo da Recebedoria Federal, Bernardino Pinto Duarte.

O director daquelle departamento do Thesouro expediu Portaria mandando que, no livro do ponto da Secção da Collectorias, onde o referido serventuario vinha tendo exercicio, se consignassem agradecimentos pelos bons serviços prestados áquella Secção durante o tempo em que ali serviu.

O official Pinto Duarte aposentou-se com mais de 30 annos de serviço, e deixa um vasto circulo de amizades no funccionalismo do Thesouro.

A BANDEIRA PIRATININGA VAE REGRESSAR

São Paulo, 24 (Havas) — Pela radiotelegraphia foi aqui recebida a communicação de que a Bandeira Piratininga toma providencias para o regresso dos sertões das serras do Roncador.

A bandeira trará consigo diversos selvicolas.

INAUGURADO O ALTAR DA PAZ EM ROMA

Reconstruido o monumento anterior á éra christã

Roma, 24 (Aldo Forte, correspondente da U.P.) — Com as sombras da guerra pairando ainda sobre a Europa o ministro da Educação, sr. Giuseppe Bottai, inaugurará hoje o Altar da Paz recentemente reconstruido e que tinha sido erigido pelo Senado romano no anno 9 — antes de Christo — como glorificação eterna ao imperador Augusto por haver este proporcionado uma éra de paz e de prosperidade ao imperio romano.

Desde a Edade Média vinham sendo realizados esforços intensivos no sentido de recuperar fragmentos do Altar, que permaneciam dispersos conjuntamente com os de outros monumentos artisticos em consequencia do saque de Roma effectuado pelos barbaros. Numerosas peças foram queimadas em fornos para a fabricação de cimento, conforme se procedia na Edade Média, emquanto outras eram enviadas para Florença, pelo cardeal Ricci di Montepulciano, como presente ao grão-duque da Toscana, que as empregou na ornamentação do seu palacio.

Mais tarde essas peças foram removidas para a Galeria degli Uffizzi, afim de que fossem preservadas. Fragmentos menores eram adquiridos pelos museus do Louvre, em Paris, e do Estado, de Vienna. Outras ainda tocaram aos museus do Vaticano e de Roma.

As peças existentes nos museus italianos, reunidas ha um anno a outros pedaços encontrados durante excavações realizadas, serviram á reconstrucção lenta do Altar no local original, sobre o qual existia o palacio medieval Fiano-Almagia, no centro de Roma.

Pequeno exercito de archeologistas e de operarios sob a direcção do professor Giuseppe Moretti, reuniu os fragmentos preservados em Roma e em Florença e reparou-os com grande paciencia e habilidade incommum. Os que se encontram nos museus do Vaticano, de Paris e de Vienna foram reproduzidos em moldes especiaes e assim serão vistos no monumento reconstruido.

Hoje o Altar poderá ser contemplado com tres quartos das frisas e decorações primitivas. Erguendo-se precisamente em frente ao mausoléo de Augusto e dominando o Tibre, o monumento é protegido por um portico com finas columnas de porphyro. Por cima delle, no lado que faz face para o mausoléo, estão gravadas em bronze as seguintes palavras: "Res gestae divi Augusti" (Obras do divino Augusto).

O mausoléo foi erigido por Augusto para nelle serem depositados o seu corpo e os de pessoas da sua familia. Dezoito membros da Casa Imperial foram ali enterrados, inclusive o proprio Augusto e os seus successores — os imperadores Tiberio, Caligula, Claudio e Nero.

TEME-SE UMA REVOLTA NO MARROCOS HESPANHOL

Remessa de tropas e munições para Ceuta

Londres, 24 (Havas) — Telegramma de Gilbraltar, transmittido em data de 22, ao "Times", reza: "Os nacionaes parecem nutrir apprehensões de que estourem novas perturbações da ordem no Marrocos Hespanhol, em vista da remessa de tropas e munições de Algesiras para Ceuta. Tres transportes escoltados por vasos de guerra seguiram esta manhã, com destino a Marrocos. Os jornaes nacionalistas falam com insistencia da conspiração republicana em Tanger".

A informação accrescenta que foi fechada a fronteira entre Tanger e Tetuan.

Requisitado o estabelecimento textil de Roubaix

Roubaix, 24 (Havas) — Informações anteriores annunciaram que o governo decidira requisitar, para necessidades da defesa nacional um estabelecimento da industria textil de Roubaix, cujos operarios se achavam, ha dez mezes, em parede.

A commissão intersyndical patronal textil de Roubaix e Tourcoing denominada "Consortium" realizou, á noite, em Roubaix, importante reunião durante a qual tomou a seguinte decisão:

"Por meio da requisição de um estabelecimento industrial, mas na realidade para impor pela força a readmissão de operarios legal e regularmente licenciados em dezembro de 1937, o ministro do Trabalho cedeu á ameaça de greve geral na industria textil no Departamento do Norte. A liberdade de trocar e despedir os operarios é, em taes condições, arrebatada aos patrões francezes por um acto do governo que servirá de precedente. A Commissão Intersyndical Patronal da Industria Textil de Roubaix e Tourcoing collocada na impossibilidade de proseguir na sua acção social decidiu dissolver-se em 23 de setembro de 1938. Consequentemente, o mandatario patronal ao que foram conferidos poderes para assignar a convenção collectiva de Roubaix e Tourcoing, em 31 de agosto de 1936, foi encarregado de prevenir aos syndicatos trabalhistas consignatarios que a referida convenção está rescindida. Os artigos da convenção deixarão de ter effeito a partir de 23 de outubro de 1938, com observancia das clausulas vigentes, pelas duas partes, durante o prazo de um mez."

SOCIEDADE DAS NAÇÕES

Discutido o artigo 16 do pacto das sancções

Genebra, 24 (Havas) — A sexta commissão da assembléa da Sociedade das Nações discutiu hoje o artigo 16 do pacto relativo ás sancções.

Depois das communicações feitas pelas delegações belga, dinamarqueza, luxemburgueza, hollandeza, sueca, finlandeza e norueguesa, pedindo que as sancções sejam consideradas facultativas, o delegado do Mexico declarou que se oppunha a qualquer interpretação do pacto. O representante do Canadá, no entanto manifestou a opinião de que o artigo 16 tinha perdido o caracter de obrigatoriedade.

Em seguida falou o representante da Nova Zelandia declarando que o seu paiz confiava plenamente na Sociedade das Nações e no pacto.

O sr. Paul Boncour affirma por sua vez que se a Sociedade das Nações não agiu com mais energia para resolver outras questões, as hesitações actuaes não se revestem de gravidade. O governo francez acha que certas interpretações podem ser perigosas para a ordem internacional. Tendo em conta a situação particular de cada Estado, o governo francez é de opinião que as obrigações resultantes do artigo 16 devem ser estendidas neste sentido apenas aos Estados membros que quizerem collaborar leal e efficazmente para fazer respeitar o pacto e oppor-se a qualquer aggressão.

O orador acha que apezar da flexibilidade que se póde dar ao artigo 16, é preciso examinal-o cada vez que se apresente qualquer questão.

Os delegados da Colombia e da China declaram-se a favor das sancções obrigatorias. O delegado da China critica as propostas britannicas a respeito da interpretação do artigo 16 dizendo que as sancções não dependem da apreciação de cada um dos membros.

O sr. Alvarez Del Vayo é da mesma opinião e o sr. Litvinoff affirma que as declarações interpretativas feitas perante a commissão da assembléa não tem nenhum valor juridico. O representante da U.R.S.S. declara que a violação dos tratados, que até aqui era apanagio dos Estados Totalitarios, é agora praticada pelos Estados que proclamam a sua fidelidade aos pactos.

A sexta commissão da Sociedade das Nações approvou o relatorio do sub-comité sobre os refugiados e no qual se prevê a creação de um alto commissariado para os refugiados vindos do Reich, missão que até aqui estava a cargo da Repartição Internacional de Nansen.

Foram assim coroados de completo exito os esforços empregados pela delegação franceza no sentido de obter protecção para os refugiados.

MA'O TEMPO EM PORTO — ALEGRE —

Porto Alegre, 24 (Havas) — Os serviços portuarios vêm sendo grandemente prejudicados pelo máo tempo reinante desde a noite de hontem. O vapor "Araranguá" foi obrigado a adiar sua partida com destino a Santos.

EM VIAGEM PARA O RIO GRANDE A SRA. LUIZA ARANHA

São Paulo, 24 (Havas) — Transitou por esta capital com destino ao Rio Grande, a senhora Luiza Aranha, progenitora do chanceller Oswaldo Aranha.

A tarefa do Conselho Nacional do Serviço Social

O Conselho Nacional do Serviço Social tem desenvolvido uma grande actividade, estudando e attendendo aos processos de subvenções ás instituições de beneficencia.

Pela secretaria do Conselho foi apresentado um resumo estatistico do movimento de processos, pelo qual se apurou que até 31 de agosto já tinham dado entrada no Conselho 1.147 processos, dos quaes 588 já foram estudados pelo Conselho. Desses, 100 já se acham deferidos pelo presidente da Republica, 298 approvados pelo Conselho e aguardando decisão fi-

TURMA DE 1918 DA FACULDADE LIVRE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

A Comissão promotora das festas commemorativas do 20.º anniversario de formatura, não tendo podido obter os actuaes endereços dos collegas abaixo relacionados, afim de com elles se corresponder directamente, pede-lhes que se communiquem com o Secretario da Commissão, Francisco de Salles Malheiros, á Avenida do Exercito n. 52, S. Christovão, Rio. Até agora a Commissão já obteve cerca de 80 adhesões; mas desejando reunir todos os collegas nessa festa, faz, por este meio, um caloroso appello no sentido de obter os informes que solicita.

São os seguintes os collegas acima referidos: — Adelino Angelo de Oliveira, Alvaro Pereira Braga, Alfredo Bezerra de Araujo, Arthur Adacto Pereira de Mello Filho, Benedicto Paulo dos Santos, Bernardino Esteves de Almeida, Edison Nobre de Lacerda, Hildebrando Teixeira Mendes, João de Sá Freire Paes, José Bonifacio de Carvalho, Manoel Dias Ferreira Lima, Manoel Monteiro Gondim, Mario de Freitas Oberlaender, Mario Torres Martins, Paulo de Andrade Mello, Pedro dos Reis Nunes, Renato Werneck de Almeida Avellar, Saturnino da Cunha Luz, Sebastião Barros de Moura, Tancredo Vidal e Wenceslão Cordovil Maurity.

(S 43871)

Em visita a Londres uma delegação de combatentes allemães

Londres, 24 (Havas) — A delegação dos ex-combatentes allemães desfilou hoje em uniforme, no pateo do Hospital dos Invalidos de Chalsea, perante sir Frederick Maurice, presidente da Legião Britannica, do general Hamilton e do director do Hospital sr Walter Braitwaite. Um contingente de 800 ex-combatentes inglezes formou á paizana, com a delegação allemã. Momentos antes as duas delegações foram passadas em revista pelo duque de Saxe-Goth.

Londres, 24 (Havas) — A delegação dos ex-combatentes allemães dirigiu-se hoje á tarde á Camara dos Communs onde foi recebida pelo deputado sir John Spedely Crook.

Dez ex-combatentes allemãaes depositaram hoje no monumento ao Soldado Desconhecido em Whitehal uma corôa de flores, em nome de seus camaras.

Londres, 24 (Havas) — Os ex-combatentes allemães foram recebidos pelo general Ian Hamilton em sua residencia de Hyde Park Gardens, levantaram-se brindes entre os camaradas inglezes e allemães emquanto uma bande da gaitas escossezas e uma orchestra de cordas tocava alternativamente áreas populares escossezes e "lieds allemãs", acompanhados em côro pela assistencia.

Diversos carros transportaram os veteranos allemães para o vapor que lhes serve de residencia.

Londres 24 (Havas) — O lord Mayor de Londres recebeu hoje de manhã alguns dos chefes da delegação dos antigos combatentes allemães que actualmente se encontram nesta capital.

A delegação, logo depois, visitou a Camara dos Communs.

Póde ser adoptada a blusa na Escola de Engenharia

Ao ministro da Justiça o almirante Aristides Guilhem, titular da pasta da Marinha, informou em despacho de hontem, que o modelo de blusa a ser adoptado para vestimenta universitaria da Escola Nacional de Engenharia não póde ser confundida com nenhum dos uniformes adoptados na Marinha de Guerra, que possuem outras caracteristicas.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Os julgamentos de amanhã

Para a sessão de amanhã estão annunciados os seguintes julgamentos:

HABEAS-CORPUS

N. 115 — São Paulo. Paciente, João de Araujo Lopes. Impetrante, dr. Alberto Nunes Brigagão. Relator: juiz cel. Costa Netto.

PEDIDOS DE ARCHIVAMENTO

Processo n. 218 (apenso o de n. 203) — Ceará. Accusados, Raymundo Marianno Gomes e outros. Relator: juiz comte. Lemos Basto.

Processo n. 633 — Rio Grande do Sul. Accusado, Paulo Rodrigues de Lima. Relator: juiz Pedro Borges.

APPELLAÇÕES

N. 162, no processo n. 2 d. Rio Grande do Norte. Sentença do juiz Raul Machado. Appellantes, ex-officio e Epifanio Guilherme e outros. Appellados, João Maranhão e outros e Ministerio Publico. Relator: juiz Pereira Braga. Impedido o juiz Raul Machado.

N. 184, no processo n. 475 do Districto Federal. Sentença do juiz cel Costa Netto. Appellantes, ex-officio e Ildefonso Rodrigues da Cunha e outros. Appellados, Ildefonso Rodrigues da Cunha e outros e Ministerio Publico. Relator: juiz comte. Lemos Basto. Impedido o juiz cel Costa Netto.

N. 189, no processo n. 564 do Piauhy. Sentença do juiz Pedro Borges. Appelante, José Falthazar da Silva. Appellado, Ministerio Publico. Relator: juiz comte. Lemos Basto. Impedido o juiz Pedro Borges.

N. 190, no processo n. 586 de São Paulo. Sentença do juiz Pedro Borges. Appellantes, ex-officio e José Antonio Julião. Appellados, Affonso Ursini e Ministerio Publico. Relator: juiz cel Costa Netto. Impedido o juiz Pedro Borges.

N. 191, no processo n. 305 de São Paulo. Sentença do juiz Pereira Braga. Appellante, ex-officio. Appellados, André Borragine e outro. Relator: juiz Pedro Borges. Impedido o juiz Pereira Braga.

N. 192, no processo n. 538 de São Paulo. Sentença do juiz Pedro Borges. Appellante, Fernando Maria Paraiso de Padua. Appellado, Ministerio [P]ublico. Relator: juiz Raul Machado. Impedido, o juiz Pedro Borges.

MELHORA O COMMERCIO DE EXPORTAÇÃO DO BRASIL COM OS ESTADOS UNIDOS

A importação pelos Estados Unidos de mercadoria do Brasil totalizou -7,564,173 no mez de julho, em contraste a $6,686,434 em junho. Por esta melhoria foi responsavel o augmento nas compras de café brasileiro.

O intercambio da balança commercial entre o Brasil e os Estados Unidos, nos primeiros sete mezes de 1938, foi favoravel ao Brasil na quantia de $19,204,758.

A importação pelos Estados Unidos de mercadoria do Brasil sommou $54,811,980, e a exportação para o Brasil totalizou $35,607,222.

O café importado para consumo nos Estados Unidos em julho totalizou 157,014,023 libras ($11,112,133). O café brasileiro respondeu por 95,734,509 libras ($5,336,192). A Colombia occupou o segundo logar no fornecimento de café, a importação de julho tendo alcançado ...... 42,504,715 libras ($4,365,367). O Salvador, Mexico, Venezuela, Guatemala, Africa Oriental Ingleza e Costa Rica forneceram mais de 1,000,000 de libras cada um. Um total de 82,103 libras de café ($10,328) foi importado pelos Estados Unidos proveniente da Ethiopia.

Esperado no Chile o sr. Barros — Barreto —

Santiago, Chile, 24 (U. P.) — Annuncia-se para o fim do mez corrente, a visita do director geral da Saude Publica do Brasil, a esta cidade. dr. João Barros Barreto.

Noticias de Portugal

O REPRESENTANTE PORTUGUEZ NA LIGA DAS NAÇÕES

Lisboa, 24 (Havas) — Chegou a Lisboa, de regresso de Genebra, o sr. Augusto de Vasconcellos, representante de Portugal na Sociedade das Nações.

VAE VIGORA' A HORA DE INVERNO

Lisboa, 24 (Havas) — A hora de inverno entrará em vigor no dia 1 de outubro ás 24 horas.

UMA CASA DESTRUIDA PELO FOGO

Lisboa, 24 (Havas) — Na povoação de Falachas, perto de Troncoso, foi destruida por incendio uma casa pertencente a Illidio Forças, presentemente no Brasil.

CHOQUE DE VEHICULOS

Entre Alcabisete e o Estoril chocaram-se um omnibus e um automovel resultando do desastre quatro mortos.

"RAID" AEREO

Lisboa, 24 (U. P.) — O advogado Antonio Videira e o commerciante Adelino Amaral, ambos residente em Luanda, projectam realizar um *raid* aereo de Luanda a Lisboa, no fim do anno, utilizando para tal um avião typo turistico de propriedade do primeiro.

Presume-se que este *raid* tenha por objectivo trazer á Lisboa uma mensagem dos colonos de Angola, na qual agradecem ao presidente Oscar Carmona e ao ministro das Colonias a visita que recentemente fizeram á patriotica provincia de Angola.

"CIDADE MILITAR"

Lisboa, 24 (U. P.) — De accordo com a reorganização do exercito portuguez, projecta-se a desorganização das unidades de Lisboa para construir-se uma *Cidade Militar* entre Adora e Queluz, para a qual já foram iniciados os respectivos estudos.

FESTA MARITIMA

Lisboa, 24 (U. P.) — Encontra-se já elaborado o programma para a quarta festa maritima de Póvoa de Varzin, a iniciar-se no dia oito de outubro com a assistencia do ministro da Marinha, sr. Ortins Bittencourt, e com a participação de numerosos vasos de guerra da Armada portugueza.

GYMNASIO MARIA IMMACULADA

No Boletim da Directoria das Armas foi hontem publicado o seguinte officio dirigido ao ministro da Guerra:

"Exmo. sr. ministro da Guerra general de divisão Gaspar Dutra — Palacio da Guerra — Rio.

Collaborando com o governo que deseja ver o mais possivel diffundido o ensino, a directoria do Gymnasio Maria Immaculada resolveu conceder aos filhos das praças de pret e aos dos sargentos os seguintes abatimentos Para os primeiros: curso primario: 25 %, gymnasial 15 %. Para os segundos curso primario 20 %, gymnasial 10 %.

Junto a este se encontram o estatuto official para o corrente anno. As Madres Concepcionistas do Ensino esperam que v. ex. dê conhecimento á digna 1ª Região Militar afim de que os vossos commandados possam gosar dos favores concedidos neste documento. Saude e fraternidade. — A superiora, *M. Adoração Gastón*. Campo Grande D. F. 6-9-938."

O SALÃO ARGENTINO

Buenos Aires, 24 (U. P.) — Com a presença do presidente Ortiz, realizaram-se hontem as cerimonias inauguraes do salão annual da Escola de Bellas Artes, no qual acham-se expostas numerosas obras de pintores nacionaes.

PROMOVENDO A SEGURANÇA DOS SOBERANOS BRITANNICOS

Os empregados reaes recebem instrucções para os casos de bombardeio

Londres, 24 (U. P.) — Além de terem sido tornadas á prova de bombas e de gazes varias camaras nos subterraneos de Buckingham Palace, os funccionarios e empregados da residencia real estão recebendo instrucções sobre o modo de agir em caso de bombardeio aereo no Centro de Defesa contra Gazes do Gloucestershire. Entre os que estão sendo instruidos figura o sr. Thomas Williams, mordomo do palacio e responsavel pelo seu conteudo, que reside na ala voltada para léste. Os peritos, inspeccionando os edificios nas immediações de Buckingham Palace, ha hypothese de virem a ser attingidos por bombas destinadas á residencia dos reis, manifestaram a opinião de que os mesmos devem tambem ser protegidos. Toneladas de areia e de cimento, assim como traves de enormes proporções foram utilizadas no reforço do porão do edificio do Conselho do Ducado de Corwall, a quinhentas jardas de Buckingham, onde o rei costuma presidir as reuniões. Nesse mesmo edificio foi construida uma camara á prova de gazes. No porão estão conservados rarissimos documentos historicos, relativos aos seiscentos annos de existencia do ducado, mas acredita-se que as medidas tomadas abrigarão efficientemente os preciosos archivos contra qualquer bombardeio aereo.

O "Highland Brigade" chocou-se com o "Brier Rose"

Londres, 24 (Havas) — Quando se dirigia das docas de Londres para Tilbury, onde receberia passageiros para Buenos Aires, o vapor "Highland Brigade" chocou-se com o "Brier Rose", de Liverpool. O "Highland Brigade" ficou ligeiramente avariado mas proseguiu na viagem para Tilbury, onde se submetterá a rigoroso exame antes de emprehender a viagem para a America do Sul que, naturalmente, será adiada.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

SERAFIM FERREIRA & CIA. LTDA., negociantes estabelecidos nesta cidade, á Rua Evaristo da Veiga ns. 24, 26 e 28, communicam aos seus amigos e clientes desta e de outras praças, que acabam de pagar aos Srs. Ferreira Land & Cia., a quantia de Rs. 768:494$900 (Setecentos e sessenta e oito contos, quatrocentos e noventa e quatro mil e novecentos réis), por saldo de sua compra de todo o stock de mercadorias e dos moveis e utensilios pertencentes á referida firma, pagamento esse effectuado pelos cheques ns. 987.405 e 987.408 contra o Banco Boavista, ficando assim liquidado o montante dos bens supra citados, no total de Rs. 1.168:494$900 (mil cento e sessenta e oito contos, quatrocentos e noventa e quatro mil e novecentos réis).

Communicam ainda uma vez a todos os interessados que nada têm com o activo e passivo da firma Ferreira Land & Cia., limitando-se a transacção effectuada sómente á acquisição do stock e dos moveis e utensilios da referida firma, conforme contrato definitivo devidamente assignado e registrado no 4º Officio do Registro de Titulos e Documentos sob o n. 305, do livro G. 1 do Registro Integral de Contratos.

Aproveitam a opportunidade para lembrar aos seus clientes que, agora mais do que nunca, estão aptos a attender com vantagem a qualquer pedido, e agradecem reconhecidos a preferencia com que têm sido recompensados no seu afan de bem servir.

Rio de Janeiro, 22 de Setembro de 1938.

SERAFIM FERREIRA & C. LTDA.

(S 45868)

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS CIVIS

Séde Social — Avenida Gomes Freire nº 121, sobrado

Expediente das 11 e 30 ás 18 horas. Phone 22-2733

Em virtude das disposições abaixo transcriptas do actual Estatuto, a Directoria lembra aos Srs. associados em atrazo no pagamento de suas contribuições na Séde Social ou aos Cobradores, pois, desde Março ultimo está suspenso o pagamento por consignação em folha, a conveniencia da regularização urgente da situação de cada um.

Art. 25 — O atrazo de 180 dias no pagamento da mensalidade e contribuições importa na suspensão de direitos, que cessará 30 dias após a data da quitação, desde que o atrazo não attinja a 240 dias. § 1º — Se o atraso fôr de 240 dias e menor de um anno, são precisos 60 dias para o associado ser reintegrado em seus direitos, depois de se quitar. § 2º — Se o atrazo fôr de mais de 365 dias, o associado é eliminado automaticamente. § 3º — Dentro de 6 mezes, que se seguirem á eliminação, póde o associado se justificar perante o Conselho Administrativo, que relevará ou não a demora, contando-se, no primeiro caso, 90 dias para reintegração, Rio de Janeiro, 23 de Setembro de 1938. O 1º Secretario, (a) NESTOR AUGUSTO DA CUNHA. (S 49159)

SYNDICATO DOS EDUCADORES BRASILEIROS

De ordem do Snr. Presidente, solicito o comparecimento dos Snrs. associados, em nossa Séde Social, no proximo dia 28 do corrente, ás 16,30 horas, afim de se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Salario Minimo

b) — Eleição para preenchimento da vaga na Commissão Fiscal.

c) — Interesses geraes.

(a) JURUENA DE MATTOS
1º Secretario.

(S 48265)

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria n. 75, extrahida em 24 de setembro de 1938:

9.330	500:000$	Rio.
20.301	20:000$	Bom Jardim, Minas
12.813	10:000$	Bahia.
11.643	3:000$	Bello Horizonte.
3.070	2:000$	Bahia.
9.173	1:000$	Rio.
9.952	1:000$	Rio.
169	1:000$	São Paulo.
6.431	1:000$	Rio.

E mais 20 premios de 500$, 64 de 200$, 500 de 100$, 690 de 70$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º, 3º e 4º premios e 2.300 de 70$000 para os bilhetes terminados em 0.

SORTES GRANDES
CENTRO LOTERICO
TRAVESSA DO OUVIDOR, 9
(xxx)

Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas

REUNIÃO DE DEBENTURISTAS

(3ª Convocação)

Não se tendo realizado por falta de comparecimento de obrigacionistas em numero legal, a Assembléa convocada para os dias 28 de Julho e 15 de Agosto proximos passados, ás 14 horas, na séde da Companhia, á rua Theophilo Ottoni n. 72, conforme annuncios publicados nos termos da Lei, de accordo com o art. 4º do Decreto n. 22.431 de 6 de Fevereiro de 1933, são, em terceira convocação, convidados os debenturistas da Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas, a se reunirem na séde da Companhia, á rua Theophilo Ottoni n. 72, ás 14 horas do dia 27 do corrente, para o fim especial de, nos termos do citado Decreto, tomarem conhecimento de uma proposta, sobre cujas bases principaes deverão:

1) — deliberar sobre as vantagens do accordo assignado em 29 de Março de 1938 pelo Snr. Sylvain Asch, representante dos debenturistas e referente á troca das obrigações (debentures) da Companhia (com coupons desde 15 de Setembro de 1931) por uma nova obrigação de 5%, cujo financiamento e reembolso, por sorteio, serão feitos na base de 500 francos ou 5 libras esterlinas, conforme a vontade do portador;

2) — deliberar no sentido que os pagamentos dos coupons e a amortização das obrigações da Companhia (debentures), não serão exigidos durante um periodo de 10 annos, salvo caso da renda da Companhia, qualquer que seja a sua origem, o permittir; esta moratoria condicional depende da entrada em vigor do accordo acima mencionado;

3) — a nomeação, nos termos do art. 10, § 3º, do Decreto n. 22.431, de 6 de Fevereiro de 1933, de um Representante dos Obrigacionistas e determinação dos poderes que aos mesmos devem ser conferidos.

Nos termos da ultima parte do art. 4º, do Decreto n. 22.431, de 6 de Fevereiro de 1933, para legitimar a sua qualidade e ser admittido a tomar parte nas deliberações, deverá o obrigacionista, até 2 dias antes da reunião da Assembléa, depositar os seus titulos: no Brasil: no Banco do Brasil e suas Agencias, ou no Banco de Londres e da America do Sul, Agencia do Rio de Janeiro, rua da Alfandega n. 29|35; em França: no Banque de Londres et Amerique du Sud, 8, rue Helder, Paris.

Sendo esta a terceira convocação, de accordo com a parte final do art. 7º, do Decreto numero 22.431 de 6 de Fevereiro de 1933, a Assembléa poderá deliberar sobre os numeros 2) e 3) acima, desde que esteja representado um terço dos titulos em circulação, sendo necessario de accordo com o art. 11 do citado decreto, o comparecimento de dois terços dos titulos em circulação para deliberar sobre o numero 1) acima, effectivamente.

Rio de Janeiro, 17 de Setembro de 1938.

(a) ALVARO MENDES DE OLIVEIRA CASTRO, Presidente.

(S 45791)

SR. FELISBERTO ROLIZ

Convidamos o referido senhor a vir, com a devida urgencia, tratar de assumpto do seu exclusivo interesse, á rua Senador Dantas n. 56.

A Gerencia do Edificio
(S 48251)

ANNUNCIOS

A SAUDE E' A ALEGRIA DO LAR!

Obtenha a sua enviando para Caixa Postal 1408 — Rio, nome, edade, residencia, estado civil e um envelope sellado para resposta. (46966)

MERCADORIAS Na Alfandega ou fóra da Alfandega

Compra-se a dinheiro qualquer mercadoria em grosso — ABELARDO DE LAMARE, Rua de S. Bento, 10 — Tel. 23-4744. Rio de Janeiro (S 46969)

MACHINA SINGER

Vende-se 1 com 5 gavetas, com ou sem motor, 1 e tambem Singer electrica portatil, pequena, modelo raro, fazenda da França, tudo pouco uso. Rua Pereira Nunes, 247, prox. ao Boulevard 28 Set. (S 48280)

MACHINAS DE SOLDAR ELECTRICAS

Vende-se 2 famosas, modernas. Verdadeira occasião. Vêr e tratar á rua Barão de Iguatemy, 29, loja. (S 49186)

LINDAS AVES

Perús Bronzeados — Gallinhas de varias raças — Marrecos — Coelhos — Gatos angorás — Carpas — Ovos para incubação — Sementes de São Paulo — Misturas, etc. Sociedade Agro-Pecuaria, Rua dos Andradas, 82 (Esta casa não fica em esquina). (S 48286)

COLLEGIOS

COLLEGIO BAPTISTA

offerece OPTIMA OPPORTUNIDADE aos que desejarem preparar-se bem, pois mantem: CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO ao GYMNASIO e ao COMMERCIO, a 20$000 mensaes. CURSO PARA MAIORES DE 18 ANNOS, artigo 100 a 50$000 mensaes. As matriculas estão abertas, inclusive para o TIRO DE GUERRA — RUA JOSE' HYGINO, 416. Tel. 48-3600. Das 8 ás 20 horas. (xxx) 71

COLLEGIO MONROE

Primario — Jardim da Infancia e Admissão. Curso Especializado de Admissão aos Candidatos á Escola Militar e Collegio Militar. Aulas Diurnas e Nocturnas. Matriculas abertas para todos os cursos. Rua General Cannabarro, 299 — Telephone 48-2110 (S 44803)

ESCOLA BERLITZ

Inglez, francez e allemão. Aulas particulares e collectivas para qualquer adeantamento. Em outubro, novos grupos para principiantes. Edificio Odeon, 1º andar — Telephone: 22-1610. (S 49141) 71

INTERNATO

Mensalidade, 120$ — Para ambos os sexos — Collegio Humberto de Campos. — RUA ARISTIDES CAIRE, 329 — Tel. 29-2638 — Meyer — Peçam Prospectos. Matriculas abertas. (S 48237) 71

Faqueiro de Christophle

Vende-se 1 estado de novo, com 99 peças, de estylo, com estojo. Rua Pereira Nunes, 247, prox. Av. 28 Set. (S 48350)

"PIANO BECHSTEIN" E "Radio Philco"

Vende-se junto ou separado, pouco uso, motivo viagem. Rua Pereira Nunes, 247, prox. Av. 28 de Setembro. (S 48279)

Modernizador de Moveis !!!

Moveis velhos? ficarão novos! Sendo antigos? ficarão modernos! Moveis grandes? ficarão pequenos! Sendo claros? ficarão escuros! Modernize-se e lustre-se todo e qualquer movel. Tel. 23-3053. (S 49171)

Imposto sobre a Renda

Em qualquer caso deve procurar os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE. Informações gratis. Rua 7 de Setembro 146, s. 217. Tel. 42-3803. (S 49190)

PREDIOS

Vendem-se 2 juntos a rua Bella São Luiz 63, Andarahy, 2 salas, 3 quartos, varanda e demais dependencias. Terreno de esquina dando para outro predio com 23 x 45. (S 48311)

Certificados de Apolices

E APOLICES

Compro de qualquer Companhia — Cabral — Rua Buenos Aires n. 46 — 1º andar. (S 48308)

Estofador J. P. Kranz

Avenida Mem de Sá n. 16; telephone 22-7248 — Executa moveis estofados de qualquer typo, estylo e por desenhos, como tambem se encarrega de serviço de ornamentação interna. (S 49173)

GRUPOS DE COURO

Tinge-se por novo processo chimico allemão, trabalho garantido, como se reformam e aceitam encommendas de qualquer typo, e estylo, sobre desenhos a preços modicos. Tel. 22-7248, P. J. KRANZ — Avenida Mem de Sá n. 16. (S 49173)

DORMITORIO

Particular, vende um de imbuya em estado de novo por 650$000. Urgente. Rua Boucatu' 27 casa 13. (11345)

TERRENO — JARDIM BOTANICO

Vende-se um optimo de esquina, com 24,00 de frente para a rua Jardim Botanico, 25, para outra rua e 32,00 na linha dos fundos. Preço 130:000$000. Tratar com dr. Pestana de Aguiar, á rua São José n. 19, 1º andar, das 15 1|2 ás 18 horas. (S 48307)

ALFAIATE

EX-CONTRA MESTRE da casa Brandão, attende aos seus amigos e clientes na Alfaiataria Rio Elegante. Rua Gonçalves Dias 30, 5º andar.

BERNARDO FRANCEZ

(S 49188)

MALUCO OU DESILLUDIDO?

Sómente aquelles que não conhecem as miraculosas Pilulas Maratú, são capazes de dar cabo á vida. Este afamado tonico nervino combate a neurasthenia sexual dos moços, a perda de phosphatos e o esgotamento cerebral. Os velhos desanimados e desilludidos não devem submetter-se á arriscada operação de Voronoff sem primeiro experimentar as Pilulas Maratú, que são fabricadas com extractos de plantas indigenas, não se trata de um simples remedio de suggestão, mas sim, de um preparado de effeitos seguros e evidentes. Absolutamente inoffensivas, as Pilulas Maratú podem ser usadas por qualquer pessôa em qualquer época. Ellas darão optimismo, afugentando definitivamente o receio de fracassar na vida. Cada pilula representa um successo. (xxx)

ESCRAVOS DO ESTOMAGO?

Livrem-se dos seus males

O seu estomago impede que V. S. faça o que quer, quando o quer? Está sujeito ao menor capricho da sua digestão? A maior parte dos pequenos incommodos digestivos, taes como: caimbras de estomago, eructações, acidas ou azedias, deve-se a um excesso de acidez gastrica, que irrita as mucosas delicadas do estomago. O desprezo d'estes males pode conduzir, com o tempo, á dispepsia, á gastrite ou mesmo á ulceração. Livre-se do jugo do seu estomago, tomando após cada refeição uma pequena dose de pó ou algumas tabletas de Magnesia Bisurada. Dentro de tres minutos, as suas dores digestivas formarão apenas uma lembrança má, porque a Magnesia Bisurada, esse tão conceituado antiacido, obrando immediatamente, neutraliza o excesso de acidez e acalma a irritação das paredes do estomago. A Magnesia Bisurada encontra-se á venda em todas as pharmacias em pó e em tabletas. (10796)

VENDE-SE

Motor electrico — 1.200 HP.
Gerador — 800 HP.
Machina a vapor — 200 HP.
Turbinas.
Roda Pelton.
Dynamos.
Motores electricos.
Motores a oleo.
Desintegradores.
Caldeirão.

Vende-se — CASA EUGENIO, Theophilo Ottoni, 90. (S 48252)

Automoveis Usados

VENDEM-SE, FACILITA-SE O PAGAMENTO

CHEVROLET Sedan conversivel, 1936, couro radio: 16:500$000.

AUBURN Sedan conversivel, 1936, couro, 4 portas: 16:500$.

Em perfeito estado mecanico, vêr e tratar: Rua Senador Dantas, 56-A. Tel. 42-1422 (13306)

Apolices Estaduaes

Não venda sem consultar o meu preço, compro pela cotação do dia — Cabral. Rua Buenos Aires, 46, 1º. (S 46970)

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

O CASO DAS APOLICES

Falta de pagamento de juros desde 1931

XXVIII

O governo fluminense em 1928, para dar maior desenvolvimento aos serviços de electricidade de Campos, já pertencentes á respectiva Municipalidade, e amplial-os aos municipios vizinhos, encampou-os.

Foi, — note-se bem, — uma transacção resolvida e effectuada entre duas administrações publicas: a estadual e a municipal de Campos.

Embora figurando como motivos ostensivos dessa transacção, aquelle desenvolvimento e aquella ampliação teriam tido, talvez, menor preponderancia na mesma transacção que a venda á Light das installações telephonicas comprehendidas tambem naquelles serviços.

Mas, a empresa canadense, certo, exigia que estas installações lhe fossem transferidas livres de qualquer onus, quando sobre ellas, como sobre os demais bens componentes dos mencionados serviços, pesava uma hypotheca, garantindo o resgate e pagamento dos juros das apolices emittidas pela Prefeitura de Campos, em virtude da encampação dos mesmos serviços, que esta, por sua vez, havia feito.

Para cancellar a hypotheca, que difficultava a transacção com a Light, só havia um recurso: — resgatar a emissão, o que o governo fluminense fez, levantando na praça do Rio de Janeiro, os necessarios emprestimos.

* * *

A esse tempo, o governo fluminense pretendeu dispensar a energia electrica fornecida pela Usina de Tombos do Carangola.

Recorreu á Light, e esta exigiu-lhe 14.000 contos de réis pela installação de uma linha de transmissão da Ilha dos Pombos até Campos, ficando, entretanto, a mesma linha de propriedade da referida empresa, e garantindo, ainda, o Estado um consumo minimo, superior, aliás, ao consumo dos ditos serviços de electricidade.

Procurou então, o governo fluminense se garantir, firmando, com a respectiva proprietaria, uma opção de compra daquella Usina e da sua linha de transmissão com 152 kilometros de extensão, obrigando-se a pagar, pelas mesmas, 8.500 contos de réis em dinheiro ou 10.000 contos de réis em apolices, do valor nominal de 1:000$000, juros de 8 %.

Esta segunda hypothese, representava, inilludivelmente, um bom negocio para o Estado: se tinha de pagar annualmente, de juros, a quantia de 800 contos de réis, certo é que deixava de pagar, tambem annualmente, pela compra de energia electrica, cerca de 840 contos de réis.

Em 1929, o governo fluminense baixou o decreto n. 2.414, emittindo 25.000 apolices do valor nominal de 1:000$000 e juros de 8 % ao anno.

Destes, empregou 10.000 na compra da referida Usina de Tombos do Carangola e sua linha de transmissão, conforme aquella opção, e vendeu 9.150 das mesmas apolices, recebendo 800$000 por cada uma, *em dinheiro*, num total de 7.320 contos de réis.

* * *

Após a revolução de 1930, sendo interventor o sr. Ary Parreiras, o governo fluminense, sob o pretexto de ter sido o negocio da compra da Usina, desvantajoso para o Estado, reduziu o valor nominal das mesmas apolices de 1:000$000 para 500$000, e a taxa de juros de 8 % para 5 %, isto é, reduziu os juros annuaes de 80$000 para 25$000 por apolice!

Sob aquelle pretexto, note-se bem, reduziu para 500$000 o valor nominal não só das apolices dadas em pagamento da Usina, mas, *tambem das apolices que vendeu a 800$000 cada uma, preço que recebeu em dinheiro de contado!*

* * *

Não será demais contar e recontar tão revoltante caso, que os successores do sr. Ary Parreiras têm se esquivado de solucionar, como se o direito alheio não lhes merecesse o maior respeito.

Só lhes interessa o momento que passa.

Para elles sómente vale a apparente vantagem trazida pela mencionada reducção, muito embora se trate de um decreto attentatorio de contrato de compra e venda perfeito e acabado. Pouco se lhes dá que emittir apolices, para depois, de collocadas, se reduzir arbitrariamente o seu valor nominal e a sua taxa de juros, seja acto que muito se avisinha daquelles artificios a que o Codigo Penal se refere, quando define o crime previsto no seu art. 338, n. 5...

E já aqui de uma feita dissemos e hoje repetimos: A moral é uma só. E' a mesma para o particular e para o Estado. O que naquelle seria uma indignidade e um crime, não póde ser neste uma virtude...

Mas, a injustiça clamorosa, a desmoralização do credito do Estado, a extorsão soffrida pelos portadores das apolices são-lhes indifferentes...

Se estes reclamam contra o assalto soffrido em seu patrimonio, aquelles se inflammam, *vêm a publico* e como desculpa não encontram outra: — *o art. 18*, das Disposições Transitorias da Constituição de 1934, approvou o decreto do sr. Ary Parreiras, de modo que, se desejam receber os juros das suas apolices, *submettam-se á extorsão que o governo fluminense lhes quer impôr!...*

Nem os portadores das apolices não se submetterão nunca a isto, nem aquelle dispositivo constitucional impede que o governo fluminense, honestamente, repare a injustiça praticada pelo sr. Ary Parreiras.

O citado artigo 18 é expresso: apenas os *actos* do governo provisorio e dos interventores foram excluidos da apreciação *judiciaria*.

Não vedou aos governos a revisão dos seus proprios actos... Elles isto podem e devem fazer, sempre que a moral outro caminho não lhes indique.

Já o Supremo Tribunal declarou:

> "A approvação constitucional não impede que o proprio governo corrija erros ou injustiças por ventura commettidos durante o regimen dictatorial."

Aliás, ainda, que não se houvesse restringido o dispositivo em apreço á apreciação judiciaria, o decreto do sr. Ary Parreiras não estaria approvado.

Quem o diz é um dos mais abalizados, se não o mais abalizado dos seus interpretes, é o ministro da Justiça, sr. Francisco Campos, eminente a todo o titulo: intellectual brilhante, jurista consagrado.

Disse s. excia.:

> "O que o artigo 18 das Disposições Transitorias approvou não foi, com effeito, a legislação do governo provisorio, senão os actos deste governo.
>
> Na linguagem commum, assim como na technica juridica, quando se usa da expressão actos do governo, não se pretende, com ella, fazer referencias ás leis, mas ás declarações de vontade do governo com um conteúdo individual e concreto, creando um direito ou uma obrigação para pessoas certas e determinadas.
>
> São os actos administrativos, ou, se quizerem, com os administrativos a categoria incerta, indefinida ou plastica dos chamados actos politicos ou actos do governo propriamente ditos.
>
> Os actos dessa natureza, praticados pelo governo provisorio, é que foram approvados pelo artigo 18 das Disposições Transitorias da Constituição Federal.
>
> A' legislação ou aos decretos legislativos a Constituição se refere em outro artigo, não das Disposições Transitorias, mas das Disposições Geraes, a exemplo da Constituição de 91, e não para approval-a indistinctamente, incondicionalmente, ou com os compativeis ou incompativeis com o novo direito constitucional. O artigo 187 dispõe, com effeito:
>
> "Continuam em vigor, emquanto não revogadas, as leis que, explicita ou implicitamente, não contrariarem as disposições desta Constituição."
>
> Referindo-se ás leis, ou a todas as leis, evidentemente se acham entre ellas comprehendidos os decretos legislativos do governo provisorio, dos quaes foram declarados em vigor, como era curial, apenas os que, explicita ou implicitamente, não contrariassem as disposições da Constituição."
>
> (*Pareceres*, 2ª série, pagina 133|134.)

E, concluimos nós, em face do exposto, que o decreto baixado pelo sr. Ary Parreiras, para perpetrar a odiosa injustiça contra o direito dos portadores das apolices, não se manteve em vigor, pois, contrariava dispositivo expresso da mesma Constituição de 1934, qual fosse o seu artigo 113, n. 3, que assim rezava:

> "A lei não prejudicará o direito adquirido, o acto juridico perfeito e a coisa julgada."

Ora, o decreto do governo fluminense prejudicou o direito adquirido dos portadores das apolices, como prejudicou um acto juridico perfeito, o contrato de compra e venda da Usina de Tombos do Carangola, modificando-lhe as condições do preço.

Desrespeitou a propria legislação revolucionaria, o art. 10, do decreto institucional do governo provisorio:

> "São mantidas em pleno vigor todas as obrigações assumidas pela União Federal, pelos Estados e pelos municipios, em virtude de emprestimos ou de quaesquer operações de credito publico."

* * *

Se se arrependeu o Estado do negocio que fez; se entende que lhe foi desvantajosa a compra dos bens, os portadores das apolices estão promptos a entrar em entendimentos para uma solução honesta e justa: — o Estado devolverá os bens que pertenceram á Companhia Brasileira de Tramways, Luz e Força, nas condições em que os recebeu, mediante a restituição das apolices, emittidas para o pagamento dos ditos bens, e accordo sobre a liquidação dos juros vencidos e não pagos.

O que não está certo, é manter-se o Estado na posse dos bens, usufruir as respectivas rendas, não pagar os juros das apolices dadas em pagamento desses bens, e pretender negar aos espoliados portadores das referidas apolices o direito de reclamar contra a espoliação soffrida!

Rio de Janeiro, 24 de setembro de 1938.

Companhia Industrial Rio de Janeiro.

VIVALDI, presidente.

(11853)

INDICADOR PROFISSIONAL

Para Annuncios Nesta Secção Telephonar Para 22-2190.

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA — Edificio Porto Alegre, 5.º and., salas 503/504. Tel.: 42-5538.

FERNANDO DE A. RAMOS — Av. Nilo Peçanha, 155-7º, s. 716.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. — Tel.: 22-0751. — C. Postal, 1.684. — End. Tel.: LEMOSARIO.

Dr. FERNANDO MAXIMILIANO — Enc. R. do Carmo, 49, s. 32. T. 26-3320.

JOÃO MARIO RANGEL — Buenos Aires, 66-A-3º. T. 23-3659.

BAPTISTA BITTENCOURT — Buenos Aires, 85-4º - Tel: 23-4119.

MEDEIROS NETTO — S. José, 85 — Phone: 22-8213.

FLORENCIO DE ABREU — Av. Rio Branco, 91-1º, s. 10. T. 23-2533.

Maria Luiza Bittencourt e Maria Rita Soares Andrade — Advogadas - Rua Quitanda, 47, 4º andar, sala 8. Das 14 ás 18 horas.

DR. HEITOR LIMA — ADVOGADO — OUVIDOR, 71 — 2º ANDAR. Tel.: 23-2667.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — R. 7 Setembro n. 187 - 1º. — Tel.: 23-4939.

Tabelliães e Cartorios

Drs. Carlos Penafiel e Julio de Castilhos Penafiel — Tabellião e substituto do 3º Officio. — Ouvidor, 56. — Telephone: 23-0365.

OLEGARIO MARIANO — Tabellião — R. B. Aires, 49. T. 23-5218.

Engenheiros e architectos

MARCELO ROBERTO / MILTON ROBERTO — Architectos — Ed. Rex, 7º A.

OLIVEIRA LIMA & C. Lt. — Constructores — Carmo, 49-1º. Tel.: 23-2382.

ARTHUR C. DE ABREU — Eng. Civil: Projecta, Fiscaliza e Constróe. Pr. Nações, 76-sob. Bomsuccesso. 48-6367.

Clinica Medica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 5. — Tel.: 42-0500.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratº. pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. R. 19 Fevereiro, 146. T. 26-0209, das 9 ás 12 hs.

DR. HEITOR ACHILLES — Chefe Serv. Tuberculose Cruz Vermelha. Tisiologista Saúde Publica. Tuberculose. Doenças broncho Pulmonares. — Edificio Nilomex, 7º. — Tels.: 27-2405 e 42-3671.

HYDROCELLE — por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações, por processo em uso ha mais de 40 annos, com perto de 2 mil casos de cura, sem reproducção. — Dr. Crissiuma Filho. — Rua Rodrigo Silva. 7 1º. T. 22-5730.

DR. JULIO NOVAES — Doenças Internas — *Consultas e tratamentos seriados com hora marcada* (4 em deante nos dias uteis). Quitanda, 17-5º. 22-9483

Pedicuros Dr. Scholl — (*Dr. Scholl's Chiropodist*) — Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL — S. José Nº. 114. Tel. 22-5817. E' favor solicitar hora com antecedencia.

DR. BARBARÁ — Estomago, Intestino, Figado e Pancrêas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex, 10º. — Tel.: 22-7213 — Res: 25-0880.

Dr. Alfredo Pereira Braga — Estomago, figado, intestinos — Coração e vasos. Cons. Assembléa 74-2º. T. 42-0873. De 13.30 ás 15.30. Res.: D. Marianna, 65. T. 26-1352.

Dr. Rubens Ferreira — Electrotherapia Classica e Moderna—Pça. Floriano, 55, 3º, 2 ás 6 hs. Tel. 42-1302.

DR. MANOEL DO VALLE — Clinica Geral — Diabetes. R. Mexico, 164 - 1.º. Tel. 42-9704.

Cirurgia

DR. JAYME POGGI — Mol. Senhªs. 2ªs, 4ªs e 6ªs: 4 hs. Av. Rio Branco, 257.

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica Fac. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela electro-cirurgia. — Uruguayana, 104.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Frcº. Assis — Cirurgia, V. Urinarias, Gineccologia, Molestias anorectaes — Quitanda, 83 (4º) — 23-4840.

DRS. FERNANDO VAZ e ORLANDO VAZ — Cirurgia, Ventre, app. digestivo, Partos e mols. genito-urinarias de ambos os sexos. R. Alcindo Guanabara, 15-A. Ts. (Pae) 22-3229. (Filho) 42-0648; 14 hs. deante.

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Edif. Rex, 12º and., s. 1.215/6: 3ªs, 5ªs e sabbados. Tel.: 42-2432, ás 4 hs.

DR. HUBER — Da Univ. de Berlim. — Cirurgia e molestias de senhoras — Alvaro Alvim, 24-8º, ás 3ªs-6ªs./22-2657.

Dr. Arthur Orofino La Porta — Cirurgia geral, molestias de senhoras. Ondas curtas. Cons.: Av. Rio Branco, 128-A, esq. de R. 7, 10º, S. 1.002. Diario, ás 4 ½ hs. — Tels.: 42-5008. — Res.: 27-3380.

PROFESSOR ANNES DIAS — Clinica Medica - Rex, 12 andar. - Diariamente 4 ás 7 - Tel. 42-3628.

DR. PEDRO ERNESTO — Consultorio: Senador Dantas, 118, 9º, s. 901. Das 3 horas em deante. Consultas com hora marcada.

DR. DIOGENES MAGALHÃES — Ex-assist. do Prof. Keysser (Berlim). Tumores e ulceras. Affecções pre-cancerosas. Mol. senhoras. Electrocirurgia: 3 ás 6. R. Mexico, 164 - 11º. Tel. 42-8463.

Dr. Alfredo Pinheiro — Doenças de Senhoras, com 4 annos de aperfeiçoamento na Europa. R. São José, 108/110, 1º. T. 42-0173, á noite 26-1553.

Medicos especialistas

Prof. RENATO SOUZA LOPES — Doenças do apparelho digestivo e nervosas — RAIOS X. — Rua S. José n. 83. — Tel.: 22-7227.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Acad. Medicina — RAIOS X. — Radiodiagnostico, Radiotherapia profunda. Av. Rio Branco, 257-2º. — T. 22-0442.

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e syphilis. Das 2 em deante. R. S. José, 23-1º.—42-1621.

DR. ANNIBAL VARGES — Molestias de Senhoras, Syphilis, Systema nervoso. Molestias internas. Raios X e electricidade. 7 de Setº., 141. T. 22-1202.

HYDROCELLE — Cura radical sem operação, pelo Dr. Leonidio Ribeiro. Travessa do Ouvidor n. 36. — Rio.

PROF. NABUCO DE GOUVEA — Molestias das senhoras - Operações - Vias urinarias - Perturbações glandulares. — Tel. 25-1930, 14 ás 18 hs. Trav. Ouvidor, 36.

DR. JOSE' MARIO CALDAS — da Ass. M. C. Emp. Municipaes. DOENÇAS ANO-RECTAES. Trat. HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO E SEM DÔR. R. 7 Setembro, 140, s. 216; 1 ás 4. 42-3166

DR. J. BUENO DE LIMA — Doenças internas. Rodrigo Silva, 34 - A.

PROF. DR. ESTELLITA LINS — Da Academia Nacional de Medicina 72, Laranjeiras - Tel. 25-4242.

Clinico de vias urinarias

DR. EMILIO SA' — Vias urinarias, doenças ano-rectaes. Quitanda, 17, 4º. 22-7308 e S. Clara, 3, ap. 104. 27-9296.

HERNIAS — Dr. José Muniz Mello, cura sem dôr, sem operação, sem repouso. Tratamento por injecções locaes. Formula de sua descoberta. Uruguayana, 12-6º; ás 2s, 4ªs e 6ªs. Das 8 ás 11 e das 14 ás 17; 3ªs, 5ªs e sab. Das 8 ás 11. — T. 22-2218.

DR. RODOLPHO JOSETTI — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio, 37 - 4º. Dias uteis, das 16 ás 19. Sabbs., das 14 ás 16. Tel.: 22-1000.

Institutos medicos e physiotherapicos

THERMAS CARIOCA — INSTITUTO MEDICO E PHYSIOTHERAPICO — Teixeira de Freitas, 27, Lapa. Tel. 22-1946 e 22-1945.
Hydrotherapia — 1º pav.: Duchas, banhos de Weber e massagens sob agua, etc., com separação absoluta entre homens e senhoras.
Consultorios medicos: 2º e 3º pavs.
Dr. Raul Pacheco. Partos, molestias e operações de senhoras, radium, electro-coagulação etc. Res.: Tel. 26-6729.
Dr. Corrêa do Lago Filho. Doenças dos ossos e articulações, mechanotherapia. (Apparelhagem para recuperação dos movimentos).
Dr. Roche Moreira. Nutrição, regimens, clinica medica de adultos.
Dr. Corrêa do Lago (Pae), Martins de Oliveira e Oswaldo Costa. Molestias de creanças.
Dr. Theodoro Goulart. Vias urinarias e cirurgia geral.
Laboratorio completo para pesquizas e analyses clinicas.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — R. DESEMB. IZIDRO, 158 — TEL.: 48-5420. — TIJUCA. Para nervosos e convalescentes. Curas de repouso e desintoxicação. Insulinotherapia. Tratamento pelo cardiazol. Malariotherapia. Assistencia medica permanente. Enfermagem especializada. Direcção clinica e scientifica dos Profs.: Heitor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Rodrigues e Aluisio da Camara.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos mentaes, obsedados, convalescente e intoxicados. Trat. da eschizophrenia (demencia precoce), pelo choque insulinico. Malariotherapia e outros tratºs. Regimen de liberdade vigiada. Direcção medica dos Drs. Edmundo Haas, Raul de Taunay e Adriano Taunay Guimarães. R. S. Clemente, 155. 26-0807.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 182. Tel.: 26-2973. — Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Director: Dr. Murillo de Campos.

SANATORIO BOTAFOGO — DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES — Methodos especiaes e actualisados de tratamento. Malariotherapia. Choque hipoglicemico (insulinotherapia em altas dóses). Convulsoitherapia (cardiazol intravenoso). Pirethorapia Narcose prolongada, etc. Controle technico e scientifico dos professores A. Austregesilo, Adauto Botelho e Pernambuco Filho. Corpo medico especializado. Racional serviço de enfermagem — Rua Alvaro Ramos n. 177. — Phone: 26-5600.

Clinica Medica e de Nervosos — Curas de repouso em clima de floresta, regimens, desintoxicação e tratºs. biologicos. Direc. scientifica dos Profs.: Genival Londres, (Esp. Ap. Circulatorio e Rins) e Aluizio Marques (esp. Doenças Nervosas e Glandulas Endocrinas). Sanatorio S. Vicente, Marquez S. Vicente, 316. T. 27-4036.

SANATORIO DA TIJUCA — RUA JOÃO ALFREDO, 25. Tel. 28-1188. Tratamento moderno das doenças nervosas e mentaes de ambos os sexos. Cura de repouso e desintoxicação. Insulinotherapia (methodo de Sakel). Convulsotherapia. Psycotherapia. Tratamento das formas nervosas da syphilis. Malariotherapia — Pyrotherapia — Electropirexia. Installações physiotherapicas completas. Assistencia medica permanente e especializada. Parques arborizados. Conforto. Hygiene. Direcção technica: Drs. Jorge de Paula Vaz, Domicio Arruda Camara, Oscar Coelho de Souza e Rubens Ferreira.

SANATORIO SANTA JULIANA — *Clinica de doenças mentaes e nervosas, exclusivamente, para Senhoras.* Cura de repouso e tratamento biologico para nervosas, intoxicadas e convalescentes. Tratº especial da syphilis cerebral pela malariotherapia e das esquizofrenias pela insulina. Methodo de Sakel e pelo cardiazol intensivo — Convulsotherapia — Corpo clinico especializado com assistencia permanente. Director, Prof. Dr. Xavier de Oliveira. Religiosas enfermeiras da Cong. de Maria Reparadora. R. Carolina Santos, 170. T. 29-3054.

Homœopathia

COELHO BARBOSA & CIA. — R. Carioca, 32. T. 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

Laboratorio Hargreaves & Cia. — 7 Setembro, 172. Remessa para o interior. — Marca Reg. "Indiana" — T. 22-7198.

DR. HARGREAVES — R. 7 de Setembro, 172. T. 22-7198.

HOMŒOPATHIA DR. GALHARDO — Edificio Rex — Sala 915 — Tel.: 22-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½.

DR. A. DUQUE-ESTRADA — Assembléa, 43; 3ªs, 5as e sab., ás 17 hs.

Dr. Horacio Moreira Piedras — Edificio Rex — 9º, sala 911. — Tel.: 22-8843 — 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 14 ás 16.

Dr. R. Eloy dos Santos — Homoepathia e applicações electricas. Ramalho Ortigão, 38, s. 16. T. 22-7351, 15 ás 17.

Doenças nervosas e mentaes

DR. W. SCHILLER — R. Assumpção, 10. — Tel.: 26-5900.

DR. MURILLO DE CAMPOS — P. Floriano, 55; 3ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 8. T. 22-6850, Res.: Alvaro Ramos, 39 — Tel.: 260824.

DR. ARGOLLO — Psychotherapia. Reflexotherapia Electrotherapia. (Franklinização, Arsonvalização, ionização cerebral, Duchas e banhos staticos, alta-frequencia e hydro-electricos, Ondas curtas, Galvanica, Faradica, sinusoidal, ondulatoria, Electromagnetismo). *Apparelhos Pronervum* para uso proprio. R. S. José, 112-1º. 8 ás 12 (20$) e 14 ás 17 hs. (50$).

Dr. Côrtes de Barros — Tratº. da Syphilis nervosa. Malariotherapia, Ionisação transcerebral e etc. Assembléa, 115-2º. Tls.: 22-0150 e 27-6580.

Dr. Xavier de Oliveira — Da Faculdade e do Hosp. de Psycopathas. *Doenças do systema nervoso de adultos e creanças.* S. José, 64; 2ªs, 4ªs e 6ªs. das 4½ ás 7 hs. — T. res.: 27-7299.

DR. ALUIZIO MARQUES — Doenças Nervosas e Glandulas Endocrinas. Tratamentos Biologicos. — Assembléa, 98 - 7º. — 2ªs, 4ªs e 6ªs. — Tel.: 27-9954.

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL — A Liga mantem ambulatorios gratuitos nos sabbados, ás 10 hs., na séde, Ed. Odeon, sala 516 — Prof. Dr. Januario Bittencourt, diariamente, ás 8 hs., no Hosp. Psychiatrico Prof. Dr. Plinio Olinto; nas 6ªs, ás 11 hs., na Clinica Psychiatrica Profs. Drs. Henrique Roxo, Sá Pires e Carneiro da Cunha.

Oculistas

DR. GABRIEL DE ANDRADE — Oculista — L. Carioca, 5, de 1 ás 5 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — R. Alvaro Alvim, 27 - 2º. Das 14 ás 17 hs. Tes.: 22-6376/22-5110.

PROF. LINNEU SILVA — Tratº. medico e cirur. das doenças e defeitos dos olhos. R. S. José, 85-5º 22-6877.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 85 — 1 ás 3. — Tel.: 22-6877.

DR. JOAQUIM VIDAL — Doenças e operações dos olhos. — A's 15 hs. — R. Quitanda, 5 — T. 22-5421.

Laboratorios

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Lab. de Anal. Clinicas. Assembléa, 115-2º. S. 9/13. T. 22-6358.

Laboratorio de Semiologia DR. A. CERQUEIRA LUZ — Ex. de liquor, sangue, urina, etc. Diagnostico precoce da gravidez. Bacteriologia. 13 de Maio, 37 - 1º. Tel. 42-8699.

Clinica de creanças

DR. ESBÉRARD LEITE — Cursos de especialidade. Paris e Berlim Ed. Rex, s. 1.015. G. Polydoro 200. 26-2819

CRIANÇAS — Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor, 183-3º, s. 316. T. 42-8272; 3 ás 6

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA — DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS DE CREANÇAS. R Alcindo Guanabara, 17. (Ed. Regina), s. 606/607. Cons.: das 16 ás 18. Tels.: Cons.: 22-6477. Res.: 27-6461.

DR. GASTÃO FIGUEIREDO — Hygiene e medicina infantis — 13 de Maio, 45, 1º. Das 9 ás 11. — Tels.: 22-4157. — Res.: 27-0752.

Pulmões — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMOES — 7 Setembro, 94 - 7º. — 42-1466.

DR. N. COELHO CINTRA — (EX-MEDICO DO S. PALMYRA). Raios X, pneumotorax, etc. Ouvidor, 183, s. 617; 15 ás 18. Ts. 42-2984 e 27-0067.

Partos e molestias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Av. Alm. Barroso, 11 - 1º; 5 ás 7: 22-6024

Dr. João de Alcantara — Cirurgia. Molestias das senhoras. Urologia. Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 ás 6. — Tel. 42-0815

DR. MIGUEL FEITOSA — Da S. Casa. R. Frei Caneca, 11 - 22-0471.

Prof. Arnaldo de Moraes — Ed. Raldia. - Av. G. Aranha, 43.

DR. ALOYSIO MORAES REGO — Da Assist. e da Pol. Bot. Ed. Nilomex, 3 hs. Ts. 22-9738 e 27-4103.

DR. MIRANDA JUNIOR — Praça Floriano, 87 — Tel.: 22-0002.

Dra. Meta Hasse Huebel — Molestias de senhoras. Partos. Gonçalves Dias, 30-A, 8º. Tel. 42-0407, 3ªs, 5ªs e sab., de 15 ás 17 hs. Res.: 25-5354.

Pelle e syphilis

DR. A. F. DA COSTA JUNIOR — Docente e Chefe de Clin. da Fac. — RADIUM E RAIOS X NO CANCER. R. Rodrigo Silva, 34-A-2º. — 22-1587.

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. Med. Pelle e Syphilis. Physiotherapia. Raios X. Rod. Silva, 34-A. 22-7155.

DR. A. E. DE ARÊA LEÃO — Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz, R. Mexico, 164, 1º. T. 42-9704

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON — S. José, 43, das 3 ás 6. — Tel. 42-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70, 3º. T. 26-0503; 3 ás 7 hs.

Dr. Gastão Guimarães — Alvaro Alvim, 27. Tels. 22-0557/42-7272.

Dr. Aristides Guaraná Fº. — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. — Trav. Ouvidor, 5. Tel. 23-3332; 3 ás 6.

DR. MAURICIO GUIMARÃES — Da Assist. Municipal. Alvaro Alvim, 27, das 17 ás 19 hs. — Tel. 22-0537.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — Medico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frc. de Assis. — L. Carioca, 5 - 6º. — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade, Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43 — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279.

DRA. LILY LAGES — Das 3 ás 6 hs. — Docente Livre. Av. Rio Branco, 128 — S. 206/7.

Cirurgia esthetica

DR. PIRES — Pelle e cabellos — P. Floriano, 55-6º.

Dentistas

DR. PLINIO SENNA — Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Instituto de Estomatologia completo. Edificio Porto Alegre. R. Araujo Porto Alegre, 70, 7º andar. Atrás da Escola de Bellas Artes. Phone: 22-1030. Radiographias a 10$000.

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES — PYORRHÉA — Cirugia dos maxillares. — R. 7 Setembro, 145.

Octavio Euricio Alvaro — DENTISTA — Technica propria para clientes nervosos. Especialista em trabalhos de porcelana e pontes moveis; cirurgia bucal e fócos de infecção controlados pelos Raios X. Av. Rio Branco, 137 - 8º andar. S. 812 — Tel. 23-3632. Ed. Guinle.

RAIOS X A' DOMICILIO — Raios X dos dentes. Diagnostico immediato. NORX. Tel.: 22-0228.

Dr. SYLVIO PALETTA C. LAGE — Cir. Dent. Clinica Prothese. Raios X dos dentes, 10$000 — Largo da Carioca n. 13 - 2º andar — Telephone: 22-6348.

DR. SOUZA — DENTISTA-MEDICO — R. Ouvidor, 169 s. 907. T. 22-0302

Sellos — Collecção

Vende-se com perto de 300 mil fr. Todos novos, c. s. gomma original. Commemorativos e Aviação. R. Rosario 154 (café), das 12 à 1 hora ou das 5 às 7. (S 48206)

Rua Barão de Lucena

Aluga-se a familia de tratamento o apartamento n. 0 do predio n. 72 da rua Barão de Lucena, dotado de todas as installações modernas. Trata-se na rua do Rosario, 113-A, 6º e 7º andares. (S 48219)

AV. ATLANTICA, 122 (Leme)

Alugam-se os apartamentos ns. 5 e 25, com duas salas, tres quartos, etc., contrato, fiador idoneo. Tratar-se no Banco de Credito Mercantil, rua da Quitanda nº. 71 e 75. (S 48224)

SRS. MEDICOS

Raios X dos dentes no leito do doente. NORX. Dr. Silva. Tel. 22-0228. (S 49045)

ULTRA VIOLETA

Vende-se optimo, Hanovia, Cromayer, luz alpina. Preço reduzido. Telephone 22-0228. (S 49045)

ACÇÕES DE PETROLEO

A melhor applicação do seu capital ou de suas economias é comprar acções de petroleo, pois além de contribuir para a garantia do futuro de sua familia contribue para o engrandecimento do Brasil.

Nos Estados Unidos, as acções de petroleo valorizaram-se nestas proporções:

100 dollares na Central Oil Cº. valorizaram-se em 45.000 dollares;

100 dollares na Columbia Oil Co. valorizaram-se em 20.000 dollares;

100 dollares na Coline Oil Cº. valorizaram-se em 72.000 dollares, proporcionando, desse modo, extraordinarios lucros aos seus accionistas que enriqueceram da noite para o dia.

Compre acções de petroleo nacional da Companhia Petrolifera Copelia S. A.

Custam 50$000 cada uma e poderão enriquecel-o em curto prazo.

Vendas em prestações de 5$000 mensaes cada uma.

Avenida Rio Branco, 50
TEL. 23-4170
(S 49013)

PETROPOLIS

Trocam-se os predios 25 e 35. Rua João Caetano por outro no Rio. Com Jarbas Braga 729. Av. 15 Novembro. (S 49004)

FILMS DE CINEMA

Compro em qualquer estado. Maia, rua Chile, 17. (S 49019)

POSTO 6

Aluga-se saudavel bungalow normando, centro terreno, garage, bomba, etc. Rua Bulhões Carvalho, 41. (S 49017)

PREDIO --- Copacabana

RUA XAVIER DA SILVEIRA, 98 — Aluga-se, chaves ao lado. (S 44806)

Titulos da Sul America Capitalização

Compram-se até 50 titulos de 10 a 50 contos. Telephone, 43-5410, das 9 às 11. Tel. 25-0926 das 18 às 20 — Delfim. (S 42978)

VACCAS--TURINAS

Vende-se um lote de 16 de 1a a 2ª crias e um touro, tudo de meia estabulação. Magnifico gado sujeito á prova de tuberculinisação official. Fazenda situada a 1 hora de Nictheroy. Escrever para Caixa Postal 36 em Nictheroy. (S 47142)

Fanzendas Mixta

Vende-se duas no municipio de Macahé à poucos kilometros da cidade. Possue Mattas, Pastagens, Agua corrente, bôa séde e bom clima. Cartas para o proprio — Guimarães Junior em Macahé. (S 47125)

Cinema em anniversario!

Sessões desde 35$000. Levamos todos os apetrechos. Tel. 48-2738. (S 47171)

CASA — ILHA DO GOVERNADOR

Aluga-se magnifica casa assobradada, para familia de tratamento, com 5 quartos, 2 salas e mais dependencias, com todo o conforto moderno, servida por bondes e omnibus á porta. Situada á rua Cleto Campello, 81. Trata-se no Rio á Av. Rio Branco, 142 — 3º andar. Tel. 42-3812. (S 49021)

AUXILIAR DE ESCRIPTORIO

Contabilista, correspondente com conhecimentos de inglez pratico encontrará collocação em grande firma desta capital.

Offertas, por carta, indicando referencias e pretenções, á caixa n. 49081 deste jornal. Desnecessario candidatar-se não preenchendo as exigencias. (S 49081)

Fechos para Ligas

Garantidas pela patente de invenção brasileira n. 22.264, fornece W. Tuttman. Av. Henrique Valladares, 98. (S 49079)

COPACABANA Urca ou Botafogo

Compro 3 bôas residencias de construcção nova até 150 contos e mais dois lotes juntos na Urca, bem localisados. Mais informações, com OLIVIERI; á rua da Alfandega, 41, 3º andar, sala 306. Tel. 43-2369. EDIFICIO SULACAP. (S 49075)

CASA — Vende-se

á rua Alexandre Ferreira, 45 (Lagôa) novo ainda não habitado; está aberta. Inform. n. 53. (S 49072)

SANTA THEREZA

Aluga-se o predio novo, á rua Almirante Alexandrino, 692. Aluguel 500$ Tratar á rua Uruguayana, 96-2º. (S 49058)

BOTAFOGO

Aluga-se a bôa casa da rua Sorocaba 655, com quatro quartos, duas salas, cozinha ampla, quintal, terraço e todo conforto. Póde ser visitada a qualquer hora. Tratar com o dr. Barreto. Tel. 27-7167. (S 49042)

APARTAMENTO

ALUGA-SE 1 com sala, 2 quartos, banheiro côr, cozinha e area. Preço 450$. R. Bartholomeu Portella n. 42, proximo A. Pasteur. (S 49054)

MASSAGENS

duchas e banhos, as mais aperfeiçoadas technicas "Thermas Carioca". (S 49043)

DUCHAS

banhos e massagens p. normalisação do peso, esthetica do corpo e revigoramento das energias organicas. "Thermas Carioca". (S 49043)

BANHOS

duchas e massagens todas as modalidades p. todas as indicações. "Thermas Carioca". (S 49043)

SOBRADO

Precisa-se sobrado, no centro, ou perto do centro para morada de familia, que tenha duas salas, 2 ou 3 quartos e mais dependencias. Offertas ao telephone 43-2789. (S 49032)

Machinas de Costura

compro qualquer marca e em qualquer estado. Pago bem; tel. 22-6008 — Almeida. (S 49028)

Leilão de predio -- *Tijuca*

O leiloeiro Cesar, vende o predio da rua Piratiny, 73, no proximo dia 27, terça-feira, ás 16 horas, em frente do mesmo. (S 49026)

BOMBAS

Para poços profundos

Fabricante Hortinghton, 4" — Nova.
CASA REZENDE MACHINAS
Rua Santo Christo, 226
RIO (13214)

HARPA

Vende-se uma harpa de Erard, estylo imperio, dourada. Rua D. Anna Nery n. 75. (S 45556)

Prensas para mandioca

Vende-se duas e um engenho de canna com 6 cylindros. A. Corbella — REZENDE (Estado do Rio). (S 45577)

I. da Ordem dos Contadores

Syndicato mais antigo da classe V. S. é Contador? é Guarda-Livros? Syndicalize-se á rua da Quitanda nº 85, 3º and. Telephone 23-0482. (S 46712)

TURBINA HYDRAULICA

Para queda 10 metros, 250 litros, segundo com regulador a oleo, 25 H. P.
CASA REZENDE MACHINAS
Rua Santo Christo, 226
RIO (13212)

ESCRIPTORIOS

A Fabrica de Moveis "Lamas" em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza 100|8 — (proximo á Estação principal da Leopoldina) expõe innumeros modelos de conjuntos para Escriptorios em estylo moderno e antigo, proprios para Residencia ou Empresas commerciaes, typo mais ricos para Gabinetes e simples para funccionarios com garantia não sómente quanto ás materias primas empregadas como respectivos funccionamentos que são aliás os mais praticos e resistentes.

A Fabrica de Moveis "Lamas" executa tambem Divisões, Vitrines, Balcões, apresentando Desenhos e orçamentos sem compromisso, facilitando em alguns casos o pagamento.

Pelos tels. 48-8211 e 28-4478, poderão os interessados, solicitar a ida de um representante com Catalogos e outras orientações.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario junto á fabrica. (xxx)

PINTAR CABELLOS

SO' COM

TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1.º Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.

2.º 13 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3.º O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim, póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio: rua 7 de Setembro, 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo Correio, Caixa Postal, 1314 — Rio. (xxx)

MAROMBA

TYPO MACO

20 tijolos, 2 pares rolos.
CASA REZENDE MACHINAS
Rua Santo Christo, 226
RIO (13213)

ESGOTAMENTO NERVOSO

Fraqueza sexual, Senilidade precoce, Perda de phosphatos, Neurasthenia, Frieza sexual.

Aos que soffrem, ensinarei gratuitamente um remedio feito com plantas indigenas e com o qual me curei. Maxima discreção. Cartas a C. M. Caixa Postal, 2452 — São Paulo, Sello para resposta. (xxx)

O MELHOR CHIMARRÃO

e os mais finos chás do mercado. CASA DA INDIA — Ouvidor, 69. (xxx)

BARRA MANSA — Estado do Rio

CIDADE INDUSTRIAL

Vendem-se 3 predios, com grande quintal, á margem da Central, 1 machina de beneficiar arroz a esmeril Kling, 1 dita para café, 3 moinhos para fubá, 1 torrefacção de café, armazem de seccos e molhados, motivo de doença. Vêr e tratar nesta cidade, com Avelino Soares. (S 11324)

CALDEIRAS

STOCK

Uma, 6 H.P. — Uma, 12 H.P. — Uma, 20 H.P. — Seis, 200 H.P. — Um 300 H.P. Maritima. — Vendo por preço de chapa velha.
CASA REZENDE MACHINAS
Rua Santo Christo, 226
RIO (13212)

Agencia -- "Detectives"

Detective - LIMA

Serviço completo de investigações secretas com sigillo absoluto. Tel.: 22-7555. Sr. LIMA. — Rua Carioca, 10-1.º andar, sala 4 — (Pagamento ao terminar). (S 45799)

FAZENDA

Vende-se uma, optimamente situada, perto de Petropolis, estrada das Araras, todo conforto, inclusive luz electrica, gerada de usina propria. Tambem se vendem separadamente, lotes com área para sitio de veraneio. Informações com o SR. LOMBA á rua Gonçalves Dias n.º 60, 1.º andar. (S 47109)

Concertos de Radio

Consulte a officina RADIO CONTROL — Technico competente — Concertos garantidos — Preços minimos — São Pedro, 211, sobrado. Tel. 43-2789. (S 44522)

TRILHOS

Typo 18/20 kilos

Vendo qualquer quantidade, perfeitos, preço á vontade do comprador. Para evitar armazenagens.
CASA REZENDE MACHINAS
Rua Santo Christo, 226
RIO (13212)

Grande terreno --- Penha

Cerca de 200.000 metros quadrados, vendem-se livres e desembaraçados, optimamente situados, a 20 minutos da Avenida Rio Branco, entre Olaria e Penha, á margem da Leopoldina e Rio-Petropolis. Omnibus, trens e bondes. Informações no local (Escola de Horticultura Wenceslau Bello) ou na Secretaria da Sociedade Nacional de Agricultura. Offertas, em carta registrada — Caixa Postal nº 1.245. (S 42976)

Farinha de mandioca

Vende-se por 12:500$000 uma installação completa para fabricar uma tonelada de farinha de mandioca panificavel por dia. Cartas para Caixa Postal nº 3282 — RIO. (S 46864)

VAGÕES

Estrado de aço. 8 rodas, 2 trucks, para 8 toneladas, bitola 0,60.
CASA REZENDE MACHINAS
Rua Santo Christo, 226
RIO (13212)

QUALQUER PESSOA

Que, depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir, gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada, obtendo, assim o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um envelope subscriptado e sellado para a resposta. Cartas para a caixa postal n.º 1.916 — RIO DE JANEIRO. (S 44753)

GRAJAHU'

Alugam-se os modernos predios acabados de construir, á rua ARANA' ns. 139, 161 e 163. Infs. no n.º 161, c. 11. (S 45797)

Devolve-se o dinheiro

Eczemas humidos ou seccos, darthros, empingens, frieiras, feridas, antigas e de difficil cicatrização, picadas de insectos e outras molestias da pelle, curam-se rapida e radicalmente com a Pomada Eczematicida. Devolve-se a importancia a quem não obtiver resultados. Vidro pelo correio, registrado, 5$000. Pedidos a J. G. Nogueira — Varginha-Minas. (xxx)

CENTRO COMMERCIAL

FRENTE PARA A GALERIA CRUZEIRO

No melhor ponto da AVENIDA RIO BRANCO, em predio dispondo de serviço de elevador e portaria, aluga-se todo o segundo andar formado por vasto salão e com sacadas para Avenida e Rua Chile. Avenida Rio Branco n. 173, das 2 ás 5 horas, na ADMINISTRADORA IMMOBILIARIA LIMITADA. (S 48175)

PETROPOLIS

Vende-se ou aluga-se com contrato de um anno, dois predios modernos, nos melhores pontos de Petropolis e muita conducção; bem como um terreno prompto para construcção, a 50 metros da principal arteria. Tratar tel. 3969 em Petropolis. (S 48165)

TORNO MECHANICO

1 METRO

Vende-se barato.
CASA REZENDE MACHINAS
Rua Santo Christo, 226
RIO (13211)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio, colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova. T. 48-0893. (S 45816)

TACHOS FUNDO DUPLO

A VAPOR

De ferro e de cobre, capacidade de 500 litros. Servem para oleos, etc.
CASA REZENDE MACHINAS
Rua Santo Christo, 226
RIO (13213)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Louças, crystaes, com garantia. — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Camara n.º 313. — Telephone 43-4339. (S 46344)

Vae a S. Lourenço ?

Hospede-se no HOTEL FLORIDA, situado no centro de bello jardim, *tratamento de 1.ª ordem*. Chuveiros quentes e frios. DIARIA 12$000 rs. Telephone n. 17. Proprietaria Amanda Kull. (S 41984)

Bons Corretores

Precisa-se á commissão, com margem para uma retirada diaria de 25$000.

Praça Tiradentes, 11 — 2.º andar, das 10 ás 12 horas. (S 43956)

TORNO MECHANICO

GRANDE

Para tornear peças ou eixos até dez toneladas.
CASA REZENDE MACHINAS
Rua Santo Christo, 226
RIO (13211)

COPACABANA Pensão Paulista

Apartamentos com banheiro. Preço especial para residencia. Salvador Corrêa, 43. Tel. 27-2250. (S 46880)

TIJUCA

Aluga-se, pela importancia de 450$000 e taxas, o APARTAMENTO n. 2 da RUA ANTONIO BASILIO n. 70. Poderá ser visto diariamente de 8 ás 11 e de 13 ás 17 horas e, para tratar, á praça Floriano ns. 31/39, 2º andar. Tel. 22-7690, na Administradora Immobiliaria Limitada. (S 48176)

GRAVIDEZ

Toda a mulher deve conhecer o processo dos Drs. Ogino e Knauss, aconselhado pelos medicos. Além de esclarecimentos, o Instituto Eros, Caixa Postal 3382, Rio de Janeiro, mediante a importancia de 10$000, enviará o Guia da Mulher, que indica rapidamente os dias ferteis e estereis de cada mez. (xxx)

RODEIROS DECAUVILLE

BITOLA 0,60 e 0,50

Vendo barato qualquer quantidade, assim como rodas avulsas. Vendo a kilo.
CASA REZENDE MACHINAS
Rua Santo Christo, 226
RIO (13213)

GAVEA

Aluga-se á rua Alexandre Ferreira nº 152, esplendido predio com todas as accommodações para familia de tratamento. As chaves acham-se no local e trata-se á Avenida Rio Branco nº 125, 1º andar — "Equitativa". (S 45859)

Palacete em Botafogo

Aluga-se para familia de alto tratamento o predio sito á rua Real Grandeza nº 281. As chaves acham-se no local e trata-se á Avenida Rio Branco nº 125, 1º andar — "A Equitativa". (S 45859)

COPACABANA

Aluga-se para residencia de familia de tratamento o predio á rua Souza Lima nº 91. Achando-se em obras, podem ser feitas bemfeitorias. Trata-se na "A Equitativa", á Avenida Rio Branco nº 125, 1º andar. (S 45859)

COPACABANA

Aluga-se para familia de tratamento o predio á rua Barata Ribeiro nº 412. Achando-se em obras, podem ser feitas adaptações e bemfeitorias. Trata-se á Avenida Rio Branco, 125, 1º andar — "A Equitativa". (S 45859)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — no Uruguay — Mexico e Bolivia, peça informes gratis. A. S. Ugalde, Florida n. 32 — B. Aires — Argentina. (46759)

Sala para escriptorio

Em predio novo, Edificio Hermé, 6º andar, Avenida Graça Aranha, 40, Esplanada do Castello. Informações no local ou com o porteiro.. (S 45863)

PETROPOLIS

Procura-se casa moderna com jardim. Contrato de um anno. Telephonar para 23-5285 ou 27-3162. (S 42947)

LARANJAL

Vende-se em Queimados um sitio com casa para moradia e agua nascente, por preço de occasião. Informações com Monteiro, rua Sta. Luzia, 817-B. (S 42945)

CASA PRAIA DO FLAMENGO

Aluga-se, mobilada ou não. Quatro peças. Aluguel 370$000 e taxas. Praia do Flamengo, 64, tel. 25-1123. (S 44784)

BRITADOR MANDIBULAR

Sobre rodas com motor a oleo, para 4 metros hora. Vende-se para desoccupar.
CASA REZENDE MACHINAS
Rua Santo Christo, 226
RIO (13211)

SALAS NA RUA DO OUVIDOR

Alugam-se optimas salas que acabam de passar por completa reforma e ainda não habitadas. Todo conforto e preços diversos. Tratar no AO MUNDO LOTERICO — rua do Ouvidor, 139, das 8 ás 18 horas, diariamente. (S 42991)

BRITADORES

PEÃO

Vende-se como novo um britador "AUSTIN" para 50/60 metros por hora. — Um britador quasi novo "AUSTIN" peão para 10/12 metros hora.
CASA REZENDE MACHINAS
Rua Santo Christo, 226
RIO (13211)

LOCOMOVEL

Movimento por cima, 40 H. P. perfeito.
CASA REZENDE MACHINAS
Rua Santo Christo, 226
RIO (13214)

APARTAMENTOS NA PRAIA DO FLAMENGO

Desde 350$000. Mobilados ou não. Agua fria e quente. Linda vista para o mar. Edificio Eden, praia do Flamengo n. 64. (S 44784)

GELADEIRAS

ELECTRICAS — Westinghouse, Norge e Crosley. Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento R. 7 Setembro, 88 Tel 43-4171. (S 45454)

Acido urico dos pés

Coceiras nocturnas e suores fétidos Tratamento radical em poucos dias. Dr. R. Fraga. R. 7 Setembro, 94-6º s. 1. (S 45307)

VENCIMENTOS; 600$000

PREPARAM-SE CANDIDATOS aos CONCURSOS de ESCRIPTURARIO e ESTATISTICO-AUXILIAR (padrão E.) de todos os Ministerios. Turmas de manhã, tarde e noite. - Inscripções abertas. Diario Official de 30 de Julho ultimo. — Professores de Departamento dos Correios e Telegraphos. GYMNASIO BRASILEIRO DE PREPARATORIOS — Largo da Carioca nº 17, 2.º andar. Telephone, 22-4892 (S 46790)

Motor -- 300 H. P.

Semi-Diesel, perfeito funccionamento, fabricante inglez, baixa rotação, serve para navio, 4 cylindros, completo, com alternador ou dynamo, 220 volts.
CASA REZENDE MACHINAS
Rua Santo Christo, 226
RIO (13211)

BOTAFOGO

Alugam-se apartamentos de luxo, proprios para pessoas de tratamento, que apreciem o conforto, no EDIFICIO BARÃO DE LUCENA, á rua S. Clemente n. 158, recem-construido, dispondo das melhores installações. Trata-se na rua do Rosario, 113-A, 6º e 7º andares. (S 45790)

PIANOS

Bechstein, Steinway, Bluthner, Pleyel, etc. de cauda e armario, preços baratissimos, á vista e a prazo. RUA URUGUAYANA N. 39, sobrado. (S 48200)

RADIOS

PHILCO PHILIPS e PILOT
Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. R. 7 de Setembro, 38. Tel. 43-4171. (S 45458)

Piano Steinway ¼ cauda

Vende-se um completamente novo, peça para pessoa de fino gosto, preço baratissimo. Rua Uruguayana, 39, sob. (S 48201)

DYNAMOS

Corrente continua

110, 220 e 500 volts. Tenho para trocar por outro, qualquer objecto, machinas, etc.
CASA REZENDE MACHINAS
Rua Santo Christo, 226
RIO (13213)

CASA NA GAVEA

Compra-se ou aluga-se, pagando aluguel adeantado de 6 a 12 mezes, com quatro quartos, duas salas e demais dependencias, com terreno e muita agua. Informações para o tel. 27-2228. (S 42995)

TAPETES

Fabrica de tapetes feitos á mão. Acceita encommendas. Concertam-se, lavam-se. Rua Santo Amaro, 111. Tel. 42-1148. (S 46872)

RELOGIO DE CHÃO

Vende-se machinas. Carrilhão e Bin-Ban. Rua São José, 49. Beltrame & Irmão. (S 48163)

Imposto Sobre a Renda

Declarações. Convites para pagamentos. Reclamações. Defesas. Escriptorio do DR. MOZART DA GAMA, reconhecido especialista e autor: — rua Theophilo Ottoni nº 71 (esquina da Avenida). (S 42944)

ALUGAM-SE

Avenida Atlantica, 960. Bellos apartamentos com maximo conforto moderno. Preços razoaveis. (S 48256)

Apartamento discreto

Passa-se optimo a quem ficar com a installação. Tratar com D. Laura, á rua Marquez de Olinda nº 102. (S 42973)

LOCOMOTIVA - ALLEMÃ

BITOLA 0,60
CASA REZENDE MACHINAS
Peça optima, nova, perfeita.
Rua Santo Christo, 226
RIO (13213)

CASA — COMPRA-SE

Typo moderno com 2 salas, 2 quartos, jardim e dependencias, nos bairros Tijuca, Grajahu' ou Villa Isabel, negocio á vista e directo. Tel. 25-3405. (S 43957)

VILLA ISABEL — AV. 28 DE SETEMBRO

Vende-se luxuosa morada de dois pavimentos, construcção optima e nova em terreno de 10m,30 de frente por 44m,00 de fundos, jardim e garage, tendo no 1º pavimento: duas grandes salas ricamente pintadas a oleo, escriptorio, toilet, cozinha, despensa, w. c. e quarto de criados, e, no 2º pavimento: tres optimos e amplos dormitorios muito arejados, toilet, banheiro, hall e grande terrace com linda vista. Vêr e tratar com o proprio, no mesmo, á rua Souza Franco n. 93, ponto de 100 rs. Acceitam-se offertas e facilita-se parte do pagamento sobre hypotheca do mesmo. (S 46858)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amor e Fé em Deus", caixa postal n. 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um envelope subscripto e sellado, para resposta. (S 44752)

REBOCADORES

Vendo dois, casco de ferro, a vapor, optimo estado. — Um 50 H. P. e outro 150 H. P.
CASA REZENDE MACHINAS
Rua Santo Christo, 226
RIO (13213)

Radios -- Refrigeradores

De todas as marcas a prazo, sem fiador e á vista, a preços excepcionaes. 7 Setembro, 77-1.º, telephone 23-1351. (S 44794)

Pensão Sixel

Praia de Botafogo 204 — exclus. familiar — quartos para solteiro — casal ou pequ. familia, agua cor. — cozinha internacional. (S 48150)

CASEINA

Aos Srs. Industriaes de collas, tintas e laboratorios que precisem adquirir caseina pelos menores preços, procurem a Cia Leiteria Leopoldinense, á Avenida 28 de Setembro, 324 (LEITERIA VITA), telephone 48-4314. (S 45734)

ALBUMINOL

Especifico das albuminurias e dissolvente maximo acido urico. Combinação de vegetaes sem alcool e sem saes que irritam e congestionam figado e rins. Reforça o parenchima renal, fortalecendo-o e tornando apto ao desempenho de suas funcções. (S 44812)

TUBOS DE AÇO

Manaesman, 8 e 9 pollegadas, vendo para liquidar.
CASA REZENDE MACHINAS
Rua Santo Christo, 226
RIO (13214)

FORD V-8 1938

Coupé e Sedans de quatro portas standard e de luxo em perfeito estado de conservação. Vendem-se — Ford Motor Company Exports Inc. — Ed. d'"A Noite", sala 1302. (S 44860)

ANTIGUIDADES

Pratarias, crystaes, porcellanas, joias, pinturas, marfins e moveis de jacarandá, compram-se pagando-se o valor artistico. Rua Assembléa, 71-73. Telephone 22-9664. (S 47168)

VENDE-SE UM BONDE

AUTOMOTRIZ

a Mineiro ou para Usina, bitola um metro, capacidade 12 passageiros, motor a gazolina. Optimo funccionamento.
CASA REZENDE MACHINAS
Rua Santo Christo, 226
RIO (13211)

UM LOTE BARATO com direito a um parque inteiro

Quem compra uma das maravilhosas chacaras da Granja Guarany, em Therezopolis, pagando-a em pequenas prestações mensaes, em cinco annos, tem direito ao uso e gozo do parque inteiro, com suas florestas, lagos, piscinas, cachoeiras, etc., ruas asphaltadas e outras commodidades. Propriedade do Dr. GUILHERME GUINLE. Infs. com EDUARDO DALE, á rua Uruguayana, 104, 1.º andar, S. A. "TERRAS, VILLAS E CIDADES" — Telephone 23-3229. (S 47172)

MOTOR A VAPOR

150 H. P.

Horizontal, disco baixa rotação, fabricação allemã.
CASA REZENDE MACHINAS
Rua Santo Christo, 226
RIO (13214)

Vendem-se 2 automoveis

Vende-se 1 Ford 936 de luxo, 2 portas, forrado couro legitimo, muito conservado. 1 Plymouth 2 portas, mod. 34, ambos bem calçados, optimas machinas, á vista ou a prazo. Rua Uruguayana n. 145, Casa Yolanda Porto. (S 47170)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se pela terça parte do valor, motivo de retirada do seu proprietario. Urgente. Rua do Ouvidor, 81, sob. (S 44848)

Apartamento URCA

Aluga-se o ultimo, com entrada independente ,por 450$ mensaes, á rua Octavio Corrêa ,341. Trata-se com Abel — Edificio Ouvidor. Tel. 42-3050. (S 47169)

CAIXAS PAPELÃO

Precisa-se official competente para uma importante fabrica. Cartas para a redacção deste jornal dirigida a GUIMARÃES. (S 45842)

Armazem - Cáes do Porto

Aluga-se ou vende-se um bom armazem de concreto armado, com 2 pavimentos e elevador, á avenida Venezuela, 145. Informações pelo tel. 42-4758. (S 47127)

BETONEIRA "PARKER"

250 LITROS

Sobre rodas, com caçamba, quasi nova.
CASA REZENDE MACHINAS
Rua Santo Christo, 226
RIO (13214)

Casa em Miguel Pereira

Vende-se no melhor ponto, uma recem-construida e ainda não habitada. Tratar á avenida Rio Branco . 109, 2º andar, sala 15. (S 47129)

Palacete mobilado

Aluga-se um com todo o conforto, no melhor bairro, pelo prazo minimo de 3 mezes. Além de moveis modernos e do indispensavel contém ainda piano, radio, Frigidaire, crystaes, tapetes, quadros, etc. Telephone 25-4924. (S 47131)

Pratico de pharmacia

Precisa-se, tratando com Rangel, das 17 ás 19 horas na rua Victor Meirelles, 163, Riachuelo. (S 44807)

Casa em Copacabana

Aluga-se nova, apalacetada, sem moveis, com contrato de um anno, na avenida Atlantica, 930, Posto 5; a tratar pelo tel. 27-2536, das 8 ás 12 do dia. (S 47148)

GARAGE — GUSTAVO SAMPAIO

Aluga-se para um ou dois carros particulares; tratar á mesma rua n. 166. (S 47152)

RUA PAYSANDU'

PALACETE DE LUXO

Por motivo de viagem aluga-se mobilado ou não (ou vende-se) o novo e confortavel palacete de estylo da rua Paysandú, 311 para familia de alto tratamento. Póde ser visitado das 14 ás 18 horas. Trata-se com o proprietario no mesmo. (S 47147)

CASA — LEME

Aluga-se a familia de tratamento, á rua Barata Ribeiro n. 18. (S 47158)

AMASSADEIRA

PARA PADARIA

Nova. Sueca. Barato.
CASA REZENDE MACHINAS
Rua Santo Christo, 226
RIO (13213)

CASA MOBILADA

Com omnibus á porta e telephone, aluga-se a pequena familia de tratamento, por seis mezes, tres salas, dois quartos e todas dependencias inclusive abrigo para automovel. Vêr depois das 10, rua Nascimento Silva, 257. (S 44843)

Apartamentos no Centro

Avenida Mem de Sá 251 — Optimos apartamentos, pinturas novas, gaz, agua quente e taxas incluido no aluguel, 380$ e 400$. Tratar na portaria ou na rua da Alfandega, 169, loja. (S 46896)

APARTAMENTOS

Avenida Atlantica 122. Acabados de construir. *Vendem-se* os apartamentos 55 e 85 mediante 20 contos de entrada e o restante a prazo. Tratar directamente com o proprietario. Largo da Carioca 5, sala 105, á tarde. (S 46897)

CONCERTO DE RADIO

A S. A. Casa Dale, rua São José, 16, telephone 42-0237, concerta qualquer marca de apparelho. Attende-se a domicilio. Casa de confiança estabelecida ha mais de 50 annos. (S 48216)

GUARDA LIVROS

Habilissimo, com grande pratica de repartições, procura collocação em firma idonea. Informa-se á rua Quitanda, 61. Papelaria Nunes. (S 48211)

OPTIMO NEGOCIO

Vende-se duas casas, negocio urgente, sendo uma proxima á Praça Saenz Penna e outra proximo a estação de Madureira. Informações, tel. 48-2720. (S 48222)

TAPETES

Lava, tinge e faz reparos, á rua Bento Lisboa, 57, Cattete. Tel 25-1309. Raphael, annexo á Tinturaria America. (S 49031)

RADIO TECHNICO

Competente, longos annos de pratica, brasileiro, falando inglez e francez, offerece seus serviços. Bas referencias. Cartas a Raul, Caixa Postal 2907. (S 49033)

TERRENO DE ESQUINA

Vende-se para apartamentos ou casas de renda, excellente pela sua enorme frente de 91 x 23, metros á rua Barão do Bom Retiro, 270, esquina de D. Romana. Tel. 43-6211, de manhã. (S 49080)

Machinas de impressão

Vendem-se 3 machinas planas Michle, americanas, de dupla rotação e grande velocidade 2 AA e 1 A, quasi novas. O melhor material graphico. Facilita-se o pagamento, á Avenida Henrique Valladares n. 145. (S 49080)

PREDIO MODERNO

Vende-se de recente e optima construcção, 2 pav., hall, "living-room", 6 quartos com agua corrente, saleta de engommar, bello banheiro, garage, terraços, varandas, etc. Linda vista. Rocha Miranda, 57, Tijuca; logo acima da Usina. Tel. 42-6211, de manhã. (S 49080)

Terreno em Icarahy

Vende-se proximo á praia, na avenida Sete de Setembro, junto ao n. 150, medindo 11 metros de frente por 30 de fundos; trata-se com Azevedo, rua Coronel Gomes Machado n. 68, sobrado. (S 48208)

COMPRA-SE PIANO

PARTICULAR — PAGA-SE BEM

Telephone 28-4413 (S 46920)

OBRA RARISSIMA

Biblia Sagrada, 7 tomos, edição de 1794, vende-se. Livraria Machado, rua da Conceição n. 19-A. (S 46921)

SALA

A cinco minutos da Praça Paris, *aluga-se*, a quem demonstrar que aprecia bellos panoramas, uma sala independente, socegada, collocada no centro de terraço que bem parece uma sobreloja do Paraiso. Tel. 43-8481. (S 46925)

Cinema em anniversario

Quer uma sessão em sua casa? Peça ao "Cinema a Domicilio". Tel. 29-2521. Preço 35$ — Compram-se machinas de cinema e films inclusive Pathé Baby. (S 49055)

Botafogo Hotel Ltda ex-Majestic

Na linda praia de Botafogo, completamente reformado, novo sob a gerencia do antigo sr. Carlos, com cozinheiro novo, dispõe de bons quartos para familias e solteiros. (S 46934)

EDIFICIO CAYRU' R. Tavares Bastos n.º 5

(ESQ. R. BENTO LISBOA)

Alugam-se os 2 ultimos apartamentos, exclusivamente para familias de tratamento, com elevador de portas automaticas, portaria permanente e entrada para serviço. Tratar a R. de São Pedro, 79-2º andar. (S 46935)

TERRENO NA URCA

No melhor ponto da rua Osorio de Almeida, vende-se magnifico lote com 13 mts., 15 de frente por 22 mts. de fundos. Está murado e quites com os impostos. Propostas para compra directamente ao seu proprietario dr. Bezerra Filho, Barretos, São Paulo. Outras informações com o sr. Cavalcanti, á rua Sete de Setembro, 92, loja. (S 49122)

SÃO LOURENÇO Hotel Avenida

Optimo tratamento, dirigido por Joaquim Lopes e senhora. — Informações á rua da Quitanda n. 33, loja dos Filtros, com B. SANTOS. Tel. 23-3403. (S 49114)

Ha escapamento de gaz em seu fogão e aquecedor?

Tem defeito? O mecanico gazista BAPTISTA concerta, gradua, limpa, pinta, garantindo economia. Tel. 29-1328. (S 49115)

THEREZOPOLIS

Vende-se uma optima casa com todo conforto em centro de grande terreno. Tratar pessoalmente á Av. Atlantica, n. 220 nesta capital. (S 49112)

LINHO BELGA

Partidas a prestações para Noivas e faqueiros com brinde. Tel. 48-6783, Caixa Postal 2.496, com passos — Rio. (S 49110)

JUROS A COMBINAR

Sem intermediarios, firma idonea e legalisada nesta capital necessita de rs. 5:000$000 ao prazo de 12 mezes. Offerece bôas garantias e optimas referencias. Cartas para este jornal a 49.103. (S 49103)

SOCIO CAPITALISTA

Firma organizada nesta praça desejando ampliar os seus negocios, admitte um socio com cento e cincoenta contos de reis. Respostas para este jornal a 49104. (S 49104)

Terreno — TIJUCA

Vende-se 10 x 25 rua Saboya Lima continuação Desembargador Izidro. Telephone 27-7346. (S 49095)

LARANJEIRAS

Aluga-se a partir de outubro o optimo predio colonial á rua Senador Correia 5. Vêr, por favor, diariamente de 1 hora ás 3 1|2. Tratar pelo telephone 25-4081. (S 49082)

"Prensa Hydraulica"

Vende-se uma bomba de tres cylindros para prensa capacidade 1.000 toneladas de pressão, sem uso para desoccupar logar. Telephone 42-5896. (S 49083)

"Bomba Calorifica"

Vende-se uma nova capacidade 50 vg. de carga, para pressão até 500 atmospheras de vapor preço barato. 42-5896. (S 49083)

Compressor p. Geladeira

Vende-se um compressor c| motor de 1 H. P. G. E. perfeito por 900$000. Tratar 42-5896. (S 49083)

CHACARA

Vende-se uma esplendida chacara toda plantada, bôa casa, logar alto, proprio para verão, tem agua, luz e telephone, com agua propria: á rua dr. Bernardino 233, Jacarépaguá. (S 48236)

CASA — IPANEMA

Aluga-se ou vende-se optima. Redemptor 147. Informações 27-4033. (S 48270)

O lavrador intelligente deixa terras e não dinheiro

Vende-se ou troca-se por propriedade no Rio de Janeiro, grande area de terras em matta virgem, de altitude de 600 mts. com bôa aguada para tocar machinas e prestando-se para a cultura de café e cereaes. Possue numerosos corregos que permittem formar sitios independentes. Conta já com alguns sitios providos de pequena casa, pasto e lavoura nova de café. Estão situadas na melhor zona no Estado E. Santo e acham-se servidas pela E. F. Leopoldina e Estradas de Rodagem. Só as madeiras dão para desempatar o capital. Podem ser vendidas no todo ou em partes retalhadamente e por preços baratissimos. Escrever para o "Vendedor de terras", Caixa Postal numero 3.803. (S 48267)

SANTA THEREZA Edificio Vista Alegre

Alugam-se apartamentos acabados de construir á rua Petropolis, Canto de Alte. Alexandrino, tres espaçosos quartos, sala; cozinha, banheiro completo, serviço de empregada e tanque, grandes terraços, com muita vista. O melhor local do bairro, São verdadeiros sanatorios, bonde n porta a 15 minutos da Carioca, trata-se no mesmo. (S 48265)

Apolices Estaduaes

Tem apolices empenhadas? — Compro a cautela, Cabral. — Rua Buenos Aires 46, 1º andar. (S 48264)

Terrenos proprios junto a Capital Federal

50 milhões m2, grande planicie altas, em volta da antiga cidade e á margem da E. F. C. B. cerca de 8 kil., entre a Escola Agronomia, Colonia Japoneza e o mar. Agua encanada, luz e força da Light, bôa rodagem; antes de dividir em chacaras vende-se áreas por preço de inicio. Vasconcellos — Ouvidor 198, 3º andar. (13673)

PREDIO VELHO — TERRENO Santa Thereza — Venda

Com deslumbrante vista, para Bahia, vende-se predio antigo com duas frentes, carecendo de reforma. Regula 7 x 44 de fundos, 4 quartos e 3 salas, etc. Preço 35 contos. A rua Alexandrino, n. 636, vende-se esse bello terreno, 10 x 60 por 25 contos. Facilita-se pagamento. Tratar rua Ouvidor, 45, 1º sala 3. com corretor Coelho. (13672) 91

HYPOTHECAS

Se empresta, sobre predios bem situados, emprestimos de 10 a 60 contos. Juros 10 °|°, negocio rapido, só se acceita negocios reputados sérios. Tratar, com corretor Coelho. Rua do Ouvidor, 45, 1º, sala 3. (13672) 91

PREDIOS — CATTETE — VENDA

Vende-se um rua Andrade Pertence, de sobrado, 5 amplos quartos, 3 salas, todo mais necessario, de 7 annos construido. Preço 160 contos. Idem um, rua Santo Amaro, de um só pavimento, novo, 2 grandes quartos, 3 salas, salão de banho, com mais um apartamento de 4 peças, tudo novo e tudo amplo, de linda apparencia, preço 155 contos. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1º, sala 3, com corretor J. F. Coelho. (13672) 91

APARTAMENTOS *Edificio Itauna* Esplanada do Castello

Alugam-se optimos apartamentos de 3 e 4 peças a partir de 570$000 inclusive serviço e agua quente. Trata-se na sobre-loja do proprio edificio, com a Cia Geral Immobiliaria S. A. Rua Araujo Porto Alegre n. 56. (S 43971)

RAPIDEZ

Se tem urgencia de qualquer concerto nas installações de agua e gaz, fogões e aquecedores, telephone para 22-1311, que será attendido com rapidez. Installações de agua, gaz e esgotos para edificios e de tudo que se refere a gasista, bombeiro e funileiro. Rua dos Invalidos n. 149, M. Miranda. (S 43970)

Piano de estylo

Vende-se um importante Schiedmoyer grande formato, caixa rustica. Peça rara e perfeita. Preço baratissimo. R. de São Christovão, 39, H. Lobo. (S 49160)

CALDEIRA

Vende-se uma optima — cylindrica de 90 H. P. dos fabricantes Lee Anderson-Glosgow — com tubulação nova — Com Fernandes & Oliveira. — Rua Santo Christo n. 208. (S 46955)

BRITADORES

Vende-se dois de mandibulas com a capacidade de 4-5 e 5-6 mts. cubicos — ambos em perfeito estado — Com Fernandes & Oliveira, Rua Santo Christo n. 208. (S 46955)

Imposto sobre a Renda

Em qualquer caso deve procurar os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE. Informações gratis. Rua 7 de Setembro, 140 2º s. 217. Tel. 42-2802. (S 46949)

LOURIVAL XAVIER

ESTOFADOR E ARMADOR

Reforma grupos em goubelins, couro, etc., colloca reposteiros, cortinas, concerta passadeiras. Rua da Passagem, 90. Tel. 26-6806. (S 46945)

CANTO DO RIO

Vende-se na Estrada Fróes entre os ns. 33, e 45, optimo terreno medindo 14 x 50. Preço 42:000$000 Tratar no n. 34 ou pelo tel. 26-1766. (S 46943)

FLORES DA CHACARA Directas ao Freguez

Na loja dos chacareiros, Palmas brancas e copos de leite, dz. 2$800, margaridinhas, Ervilha e violetas, maço 2$; Gipsofila, e alfinetes, maço 1$500, e mais 80 variedades, rua S. Christovão, 189. Para mandar em casa cobramos a taxa de 2$500. Phone 48-8412. Cravos cento 6$000. (S 49155)

Téla a 400 réis o metro

Para cercas e gallinheiros. Vende-se no deposito, á rua S. Christovão 189, hoje, Joaquim Palhares, tel. 48-8412. (S 49155)

COPACABANA — APARTAMENTOS

Vende-se o ultimo apartamento em construcção a ser terminada em janeiro, á rua Domingos Ferreira esquina de Bolivar. Tendo sala, saleta, dois amplos quartos, banheiro, cozinha e quarto para creados. Preço 80 contos. Financiamento em optimas condições pela Caixa Economica. Graça Couto & Cia. Rua 1º de Março, 51 — 3º andar. Tel. 23-3502 das 14 horas em deante. (S 49154)

IPANEMA — TERRENO

Vende-se um lote, 10 x 20, á rua 1º de Março, 51, 3º andar. Tel. 23-3502. GRAÇA COUTO & CIA. (S 49154)

LAGÔA RODRIGO DE FREITAS

Vendem-se lotes de terreno, no melhor ponto da avenida Epitacio Pessoa, lado de Ipanema, com 11 a 33, desde 74 contos. Vendem-se lotes á rua Saddock de Sá, com 10 x 33 desde 51 contos.
GRAÇA COUTO & CIA
1º de Março, 51, 3º and. Tel. 23-3502. (S 49154)

RADIOS

Chegaram os ultimos modelos para 1939. Philips e outras marcas. Preços minimos e prazo maximo. 7 de Setembro n.º 195, 1.º andar, proximo á praça Tiradentes — Telephone 42-3531. (S 12187)

BILHAR TUJAGUE

Vende-se um quasi novo com 12 tacos, bolas de marfim. Tel. 48-3710. (S 48238)

ANTIGUIDADES

Compra-se moveis, pinturas, gravuras, porcelanas, pratarias, cristaes, tapetes, bronzes, marfins, livros, talheres, etc. Sr. Ribeiro. Tel. 22-9195. (S 49088)

QUADROS

Compra-se, paga-se bem, pinturas, gravuras. Sr. Ribeiro. Tel. 22-9195. (S 49087)

INSPECTORIA GERAL

Companhia Paulista, necessita de um Inspector Geral para novembro, com capacidade comprovada, brasileiro, de 25 a 40 annos, relacionado no Rio e Minas Geraes. Ordenado e commissões. Propostas detalhadas para a Caixa Postal, n. 1.295 — Rio. (S 48227)

TAPETES

Concerta-se e lava-se, trabalho garantido, a vista ou a prazo. Tel. 47-3608. — Xavier Moysés. (S 48241)

MOVEIS

Concerta-se e lustra-se; serviço garantido, a vista e a prazo. Tel. 47-3608. — Xavier Moysés. (S 48242)

"OPTIMO PREDIO"

Vende-se o da rua Lopes Ferraz, 84, S. Christovão, com duas salas, quarto, cozinha, banheiro amplo e completo, jardim e quintal; magnifica vista; póde ser visto a qualquer hora. Tratar com Antonio, á rua do Senado, 167, telephone 42-1452. Preço de occasião. (S 48217)

Apolices Estaduaes

Compro São Paulo, Minas, Pernambuco e Porto Alegre, bem como Certificados, com prestações pagas — Cotação do dia — Cabral — Rua Buenos Aires 46, 1º andar. (S 48250)

Predios e Arranha-Céos

Vende-se um arranha-céo em Copacabana (Lido); um na Urca com lojas; e predios nas ruas Cosme Velho, rua do Matozo (Praça da Bandeira), um na rua Visconde de Ouro Preto (Botafogo), um na rua do Riachuelo, um na Travessa Oliveira (Centro Commercial) e um palacete com grande terreno na rua 24 de Maio (Estação Riachuelo) dando grande renda, e um terreno na rua Farani (Botafogo). Com o corretor Moniz á rua General Camara 41 — loja. (S 48253)

TITULOS

Vendem-se do Jockey Club, Automovel Club, Itanhangá Golf Gavea e Fluminense Yacht Club e compram-se do Jockey Club, Country Club e Casino Copacabana, Com o corretor Moniz á r. General Camara 41 — loja. (S 48253)

EDIFICIO VIANNA DO CASTELLO

Aluga-se um optimo apartamento no edificio acima e um quarto no terraço. Tratar no mesmo á Avenida Epitacio Pessoa, 128. (S 48260)

SR. COMMERCIANTE

Amplie os seus lucros utilisando os serviços de Publicidade IBIS — a mais perfeita organização da cidade. Estude os varios planos organizados para as varias classes de commercio, de accordo com a mais segura psychologia do nosso povo. Visite-nos, sem compromisso, e peça uma suggestão. Rua 7 de setembro 65 — Tel. 43-1395. (S 46928)

Sente-se doente .

Mande, nome, edade, estado civil e residencia á Caixa Postal 2825 — Rio — com enveloppe sellado para a resposta. (S 46907)

PINTURAS EM PREDIO

Telephonando para 26-3011, Heitor Silva lhe dará preço e referencias sem compromisso. Serviço garantido. (S 48261)

URCA-BEIRA-MAR

Vende-se terreno no melhor ponto da Av. João Luiz Alves, junto e depois do n. 236 — com 11 por 30. Directamente com o proprietario. 27-5942. (S 46903)

AVENIDA VISCONDE DE ALBUQUERQUE Leblon

Vendem-se dois magnificos lotes de terreno proximo ao mar, junto as mangueiras. Situação privilegiada. Tratar Rosario 102 — loja. (S 46906)

AMASSADEIRAS

Cylindros, cortadeiras para padarias machinas para macarrão. — Rua São Pedro 257 — Caixa postal 2007 — Rio. (S 49125)

Massagem Medicinal

Sportiva e de embellezamento, attende chamados. Tel. 25-4103, D. OLGA. (S 46908)

RENDA

Vende-se por 105:000$000 grupo de casas frente de rua recem construidas rendendo effectivamente 1:300$000, sempre alugadas — optima zona. Carlos — Rua do Rosario, 116-2º. (S 46912)

Enceradeira "Carmo"

Ultima novidade no genero. Differente de todas as outras. A mais pratica, commoda, leve e asseada. Especialidade para espalhar a cêra. Vendem-se por 30$000 n'O Camizeiro; n'O Dragão; Castro Lebrão & Cia.; Casa Carracena; Silva Magalhães & Cia., etc. e á rua Conde de Bomfim, 100 — Tel.: 28-1345. Fazem-se demonstrações sem compromisso. A Enceradeira "Carmo" é a unica que tem sido recommendada pelos que já a usam. (S 46919)

CAPITALISTA

Preciso de 30:000$000 por doze mezes, pago juros mensaes de 1:000$000 — dou garantias superiores a 100 contos. Negocio honesto e garantido — Souza — Caixa Postal 2571. (S 49136)

Piano Stainway & Sons

Vende-se um com 2 annos de uso, urgente, preço minimo 5:500$000. Vêr e tratar a Rua Chile 25 loja. (S 49148)

PREDIO — NOVO

De pedra. Duas garages, 5 quartos etc. Rua 13 de Maio 108 Gavea-Jockey-Club. Facilita-se pagamento longo prazo. Tabella Price. (S 49143)

Mudas de Bananeiras Nanica

a banana mais apreciada nos mercados estrangeiros vendem-se qualquer quantidade, rua do Cattete 92, casa 2. Telephone 25-3297. (S 49135)

Casa em Cascadura

Aluga-se uma bôa casa na rua Cel. Rangel n. 262, com 2 bons quartos, sala e mais dependencias. Tem todas as condicções. Trata-se pelo telephone 26-5582. Chaves na casa IV. (S 49134)

Casas em Madureira — Vende-se

Póde vêr-se a rua Padre Manso 149 e 151 e rua Guaxina 5 — um terreno junto de 85 x 21 m. e varias casas 35 a 37 mesma rua e Maria Lopes 92 — Juntas ou separadas. Trata-se com procurador Ferreira. Rua Gonçalves Dias 7 — Marilena. (S 49137)

TERRENO — LEBLON

Vendo no melhor ponto da rua Campos Carvalho, lote de 9 x 30, preço 36:000$, tratar com Carlos Souza, R. Rosario 113-A sala 42. (S 46961)

TERRENOS

Rua Gonçalves Crespo, transversal a Campos Salles, junto a E. Normal, vendo os ultimos lotes de 12 x 30, tratar com Carlos Souza, R. Rosario 113-A, sala 42. (S 46960)

(FOGÃO A GAZ)

Vende-se 1 allemão com 4 bocças fórno e estufa todo esmaltado, peça de luxo está como novo á rua Pedro de Carvalho 156 antigo 54 — Meyer. (S 48277)

Producto Pharmaceutico

Vende-se, Praça 15 Novembro 42, sala 213. Da 3 ás 5. (S 48270)

CASA — COPACABANA

Vende-se por 200 contos, linda e confortavel residencia á rua Julio de Castilho, 50. Trata-se directamente com o proprietario na Av. Rio Branco, 106, 5º, sala 21. (S [illegible])

RESIDENCIAS DE CAMPO, NA RIO-PETROPOLIS, A 20 MINUTOS DO RIO !

Vendemos, no melhor trecho da estrada Rio-Petropolis, entre os kilometros 27 e 31, magnificas areas, em terras ferteis e saudaveis, proprias para residencias de campo e pequena lavoura. Tratar á avenida Rio Branco, 9, 2º andar, sala 3, t. l. 23-1391. (S [illegible])

SELLOS USADOS

Compram-se em quantidade na rua Miguel Pereira n. 87, largo dos Leões. Tel. 26-3420, para combinar hora. (S 44815)

BATE-ESTACAS

Movimento a vapor

Para liquidação de firma constructora, estamos autorizados a vender, por preço barato, dois bate-estacas, um importado em 1932, Fabricação allemã.
CASA REZENDE MACHINAS
Rua Santo Christo, 226
RIO (13214)

PREDIO VENDE-SE

Por 65 contos a bella residencia rua Leopoldo n. 240. Tem 6 quartos, 2 salas e demais dependencias, construida em centro de terreno com 12,00 x 42,00. Trata-se no local com o proprietario a qualquer hora do dia. (S [illegible])

LABORATORIO PHARMACEUTICO - Vende-se

e varios marcas de especialidades pharmaceuticas. Trata-se: rua Maranhão n. 167 — Meyer -- Bôca do Matto. (S 44[illegible])

Assy Hoffmann

E. Hoppe pede-lhe noticias. Carta por avião, por favor a Renaldo H. Martucci, rua da Mooca, 217, São Paulo. (S 47136)

MUDA DA TIJUCA

Aluga-se pequena residencia á rua Garibaldi n.º 172 casa n.º 4. Chaves á rua Gratidão n.º 118. Tratar á rua Primeiro de Março n.º 98 — Tel. 23-5637. (S 44821)

CASA — COPACABANA

Aluga-se optima e confortavel residencia no Posto 6, por 1:500$ mensaes. Trata-se á rua Bulhões de Carvalho, 83. (S 49091)

Flamengo

Aluga-se no Edificio Lucindrade, á Av. Oswaldo Cruz n.º 12, apartamento com um espaçoso quarto e banheiro. Chaves no mesmo. Tratar pelos telephones 25-4799, 23-5637 ou á rua Primeiro de Março, 98. (S 44825)

Casino Copacabana

Compram-se acções deste Casino de valor de 1:000$ a 1:200$000. Com o corretor Moniz á rua General Camara n. 41, loja. (S 44872)

Restaurante Vegetariano

Verduras, cereaes e fructas dão saude e a conservam. Experimentae. IPES, Rosario, 149. (S 44867)

SALÃO NA "CIENELANDIA"

Aluga-se um amplo salão com janellas para a praça Floriano e avenida Rio Branco, sito no 1º pavimento superior do Edificio Heydenreich — antiga "Casa Allemã" e hoje "CONFEITARIA BRASILEIRA". — Dá informações a gerencia da Confeitaria Brasileira, praça Floriano, 23. (S 44880)

TOSSES? BRONCHITES?
VINHO CREOSOTADO
O MELHOR TONICO ! (xxx)

EMPREGO DE CAPITAL Fazenda para renda e recreio

Vende-se uma, em Minas, com bôa séde, luz propria, mixta, muito bem localizada, distando 2 km. de uma estação da Leopoldina, embora tenha estribo na propria séde, situada a 7 horas do Rio, e a 50 minutos da praça commercial, com 288 alqueires de optimas terras para culturas, bons pastos, 36 alqueires de matta virgem, 40 alqueires de capoeirão grosso na margem da estrada de ferro, machinismos completos movidos a agua (com capacidade para 18 cavallos electricos), 150.000 pés de café, 200 rezes. Clima excellente. Informações detalhadas com o encarregado: E. T. F. C. — Estação ANTONIO CARLOS — E. F. LEOPOLDINA. (S 46018)

BOMBAS

Burrinhos a vapor

Liquida-se, alguns de varios tamanhos, preço de socata.
CASA REZENDE MACHINAS
Rua Santo Christo, 226
RIO (13214)

EDIFICIO LAURA — Rua Almirante Gomes Pereira n. 76 -- URCA

Alugam-se apartamentos ainda não habitados, grandes e pequenos, com maximo conforto, banheiros de côr, a partir de 250$000 mensaes. Tratar com DALMO LOPES COSTA, á rua 1º de Março n. 6, 4º andar, salas 9, 10 e 11. Tel. 23-5681, das 11 ás 13 horas e das 17 ás 18 horas. (S 44819)

PALACETE — COPACABANA

Vende-se o mais lindo e moderno da rua Sá Ferreira, por 500 contos. Trata-se directamente das 2 ás 4 horas, pelo tel. 23-3353 com sr. Rubens. (S 49091)

PALACETE COPACABANA

Vende-se pelo valor do terreno de um só pavimento proprio para legação, sanatorio, collegio, etc., com tres salões, dezesete quartos, tres banheiros, garage para dois automoveis, terreno de esquina com jardim toda a frente e com 1000 metros quadrados. Trata-se 1.º de Março 99. (S 49030)

TERRENOS BOTAFOGO

Vendem-se ultimos lotes ruas N. S. Auxiliadora, ex-Miguel Pereira, Embaixador Morgan, Diogenes Sampaio e Itú. Bairro chic, socegado, muito fresco e mais saudavel do Rio.

Cia. de Terrenos Christo Redemptor. Rua 1.º de Março 99. (S 49030)

Chauffeur

estrangeiro, culto, com bôa apparencia, falando portuguez, allemão, francez, portador de carteiras de motorista do Brasil, da Allemanha, da França e internacional, procura collocação, dando as melhores referencias. Informações pelo Telef. 27-7273. (S 43957)

EDIFICIO D. PEDRO II

Neste modernissimo edificio a ser construido immediatamente na esquina das Avenidas Almirante Barroso e Graça Aranha (Esplanada do Castello) ou seja no ponto mais VENTILADO e ILLUMINADO do centro da cidade, vendem-se, com grande financiamento, pavimentos inteiros ou simplesmente escriptorios com 3 ou mais salas e respectiva installação sanitaria e de toilette luxuosas e proprias.

Trata-se com

OSCAR P. P. DE MELLO

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 40

Pavimento n. 8, telephone 42-5274

(S 42768)

Aos possuidores de automoveis FORD

Exijam para o seu carro SÓMENTE PEÇAS LEGITIMAS FORD

WILSON KING & CIA. LTDA.

Agencia FORD

Rua Treze de Maio, 40

Tels. 22-6192 e 42-3413

O maior e mais completo stock de peças FORD legitimas no Brasil

(xxx)

Sofre de prisão de ventre?

NÃO DESESPERE!

AS PILULAS ALOICAS oferecem sobre todos os remedios para a prisão de ventre as seguintes vantagens:

1ª. — Não causam nauseas nem colicas.
2ª. — Não irritam nem viciam os intestinos.
3ª. — Eliminam os venenos do sangue.
4ª. — Estimulam suavemente a acção do figado.
5ª. — Tonificam a musculatura do conduto digestivo.
6ª. — São inofensivas, podendo ser usadas por pessoas de todas as idades.

Peçam PILULAS ALOICAS nas Farmacias e Drogarias. Mais de 10 milhões de vidros são consumidos anualmente em mais de 24 paises do mundo.

PILULAS ALOICAS

Regularisam os intestinos sem tortura-los

Uma é laxante • Duas, purgante

(xxx)

GRATIS!..

RELOGIO PULSEIRA ultra moderno com machina fina e caixa chromada.

A titulo de propaganda poderá V. S. obtel-o sem fazer nenhum desembolso de sua parte.

Mande-nos seu nome e endereço.

EMPRESA PAULISTA DE CONSTRUCÇÕES

Avda. S. João, 437 - Cx. Postal 2474 - SÃO PAULO

(xxx)

HIME & Cia.

52 - Rua Theophilo Ottoni - 52

(ESQUINA DA RUA DA QUITANDA)

RIO DE JANEIRO

Caixa Postal 593 — End. Telegraphico FERRO — Phone: 23-1741

Fabricantes - Importadores - Exportadores

DEPOSITO DE FERRO, AÇO E METAES:

Rua Sacadura Cabral, 108 a 112 — Telephones: 43-6282 e 43-0396

Grande deposito de ferro e aço em barras, vergalhões para cimento armado, vigas de aço, chapas de ferro pretas e galvanizadas, chapas de zinco liso, telhas de zinco, folhas de Flandres, eixos polidos para transmissão, latão, cobre, estanho, chumbo, tubos e connexões de ferro galvanizado, tubos para caldeira a vapor, téla para estuque, cimento, alvaiade, oleos e tintas, arame liso e farpado, grampos para cerca, enxadas, pás, picaretas, machados, soda caustica, carbureto, arsenico, enxofre, creolina, pedras para moinho, ferragens em geral e construcção, uso domestico etc., etc.

Depositarios da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALLURGICAS, com altos fornos para a producção de ferro guza, grande laminação de ferro e aço em barra, vergalhões e cantoneiras; fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, pregos para trilhos, chapas de fogão, panellas de 3 pés, balanças de estrado e para balcão, pesos de ferro e latão, ferros de engommar, ouça de ferro fundido, lavatorios e pias de ferro fundido, esmaltado, fogareiros de ferro, bombas para agua, debulhadores para milho, canos de chumbo, etc.

FABRICA NOVA INDUSTRIA — *Rua Figueira de Mello, 203 a 209. Telephone: 28-2787.*

Pontas de Paris, tachas para sapateiro em ferro e latão, louça de ferro batido, estanhado e esmaltado, bacias estanhadas, torradores, dobradiças, fogões "ETERNO", etc.

TODOS OS PRODUCTOS LEVAM ESTA MARCA REGISTRADA

Depositarios da

Companhia Brasileira de Phosphoros

Oleo de linhaça crú e fervido marca TIGRE — Coalho JACARE' — Enxadas MINERVA e GAROULA — Cimento inglez WHITE BROTHERS — Cimento nacional — Dynamote e Gelignite de Nobel — Ferro guza da Usina Morro Grande.

FILIAL EM S. PAULO:

R. LIBERO BADARO', 488, 8.° and. - C. Postal 618

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO NORTE E DO SUL

(xxx)

Apartamentos de luxo

EXCLUSIVAMENTE PARA FAMILIAS

EDIFICIO GAETANO SEGRETO

Hall — 2 a 4 quartos — Sala de jantar — Banheiro, cosinha, área e tanque. No coração da cidade, á rua Pedro 1.° n. 7. Phones: 42-0158; Admt. 22-4006, C. Postal 1.346 — Endereço Telegraphico "Oterjes". Administração: Oswaldo Fernandes do Valle

(13330)

EDIFICIO JUPARANAN

RUA ALMIRANTE TAMANDARE' N. 42

FLAMENGO

Alugam-se nesse predio acabado de construir, optimos apartamentos com 2 salas, 2 quartos, banheiro moderno, cosinha, quarto de empregada e garage.

ACABAMENTO ESMERADO E LINDA VISTA

Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Avenida Rio Branco, 91-6°, Tel. 23-1830.

Agencia em Copacabana - Av. Atlantica, 554-B

Tel. 27-7313

(13311)

Vae a S. Lourenço?

Procure o Grande Hotel porque, além de ser de construcção recente, perto das Fontes e do tudo de todos os requisitos modernos offerece um optimo tratamento com diarias sem concorrentes.

Informações no Rio:

CASA FERNANDES — RUA SETE DE SETEMBRO, 186 — TEL. 22-4064.

(S 45106)

COPACABANA - APARTAMENTOS

Vendem-se amplos e confortaveis apartamentos á Rua Xavier da Silveira, esquina de Ayres de Saldanha. Cada pavimento terá um apartamento composto de Sala de entrada, duas salas, Varanda, 4 amplos dormitorios, 2 banheiros completos, copa, cosinha, quarto de creados e respectivo banheiro e área com tanque.

O edificio terá 10 pavimentos e será construido com acabamento de primeira ordem e servido por 2 bons elevadores.

Preços de 145 a 155 contos, á vista ou a prazo com excellentes condições de financiamento.

GRAÇA COUTO & CIA.

R. 1° de Março, 31, 3.° — 23-3602

das 14 horas em deante.

(S 45124)

MOINHOS DE VENTO "HOLLANDEZ"

da afamada marca "Hollandez", o representante da fabrica fornece e INSTALLA dez tamanhos differentes. "Hollandez" puxa agua até 30 ms. e a eleva até 80 metros. Dezenas de moinhos já installados. Preços razoaveis.

Descobre-se agua com o PENDULO HYDRAULICO INFALLIVEL e executam-se poços e captações de nascentes.

Cartas para MOINHOS DE VENTO — Rua Constante Jardim n.° 35 — RIO — Tel. 22-0886.

(xxx)

VENDEM-SE ACCEITAM-SE TROCAS FACILITA-SE O PAGAMENTO

ESSEX-AUTOPLANO, lim. 2 portas, estof. couro: . . 8:500$
FORD 1936, lim. 4 portas, estof. couro: . . . . . . 12:500$
Perfeito estado mecanico, ver e tratar á rua Senador Dantas, 36-A, Tel. 42-1422, das 8 ás 18 horas.

(11340)

(xxx)

Edificio Barão de Lucena

RUA SÃO CLEMENTE N. 158

O MAIS SUMPTUOSO DO RIO DE JANEIRO

Alugam-se optimos apartamentos num luxuoso predio, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, quarto de empregada. Deslumbrante vista. Com ou sem moveis. Unico predio dotado de parque de diversões para creanças.

Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Avenida Rio Branco, 91-6°, Tel. 23-1830.

Agencia em Copacabana - Av. Atlantica, 554-B

TEL. 27-7313.

(13310)

MACHINAS SINGER

RECONDICIONADAS

BEMOREIRA

Prestações mensaes de 30$000 a 50$000

RUA LUIZ DE CAMÕES 42

(xxx)

Edificio do Theatro Regina

ALUGAM-SE SALAS DESDE 300$000, PARA ESCRIPTORIOS E CONSULTORIOS.

(xxx)

ORCHIDEAS

Plantas frescas, lindos exemplares de: C. L. Warneri — C. Schilleriana — C. Velutinas — C. Ludngist — L. Purnila — L. Tenebrozas — Oncidios e muitas outras variedades. A. Lins — Rua Prof. Gabizo, 351. Tel. 28-4050.

(S 45215)

ARMAZEM

Precisa-se de um com cerca de mil metros, comprehendido na zona Camerino, Senador Pompeu, Praça da Republica, Senador Euzebio, Sant'Anna, Mem de Sá, Gomes Freire, Praça Tiradentes e Av. Passos. Informações pelo phone 43-0088.

(xxx)

O GAZ ENGARRAFADO

oferece o mesmo conforto do gaz da cidade, para fogão, aquecedor e iluminação, com a vantagem de não ser toxico.

Instalação imediata em qualquer casa.

Rio de Janeiro, Rua Assembléa, 56 - tel. 42-4338

(xxx)

IRRITAÇÕES

da pelle, coceiras, erupções, desapparecem rapidamente com o uso da insuperavel

PASTA SEABRINA

(producto scientifico)

(S 45854)

HOTEL DAS NAÇÕES

Aposentos para familias a partir de 290$ a 340$ ao mez, e cavalheiros a partir de 150$ a 180$. Avulso a partir de 6$ por pessoa, com pequeno almoço, das 7 ás 9, com esmerado asseio e ordem. Agua corrente em todos os aposentos - Tel. 22-0336 AVENIDA GOMES FREIRE n° 7.

(S 37954)

CONSULTORIO FEMININO

DR. ZEFERINO BASTOS, cirurgião medico de senhoras — Tratamento das hemorrhoidas — Ondas curtas e electro-coagulação — Consultorio: Edificio Ouvidor, salas 1.003-4, de 10 ás 12 e 14 ás 17 horas

As consultas especiaes devem ser tomadas com 24 horas de antecedencia — TELEPHONE 42-3050.

(S 42585)

METHODO DE ESPERANTO

Br. 5$000 Enc. 7$000

Livraria da Federação E. Brasileira

Av. Passos, 30, Rio de Janeiro e em todas as boas livrarias

(xxx)

STORES de etamine com franja de linho a 8$000.

GORGURÃO Listado diversas côres, metro, 5$500

TAPETES para lado de cama a 6$000.

CAPACHOS a 2$500.

GALERIAS com argolas a 4$500

TOLDOS DE LONA

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000.

Vendas — EM — 10 Prestações

CASA FERNANDES

Rua 7 de Setembro, 186

Tels. 22-4064 e 22-6578

(S 41626)

VENDEM-SE PARA ESCRIPTORIOS

CINELANDIA — ANDARES INTEIROS

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO.

costa pereira, bokel, ltda.

Engenheiros Civis e Architectos

LARGO DA CARIOCA, 5-2.° -- Salas 209/210

(Edificio Carioca) — Tels. 22-8991 e 42-2212

RIO DE JANEIRO

(S 49052)

HOTEL SOUZA DANTAS

Apartamentos mobiliados ou não, todos com sala de banho, agua quente e fria e telephone. A melhor cosinha e o mais saudavel local do Rio — DIARIAS MODICAS COM OU SEM PENSÃO E PREÇOS ESPECIAES PARA MORADIA. Garage propria e annexa.

Rua das Laranjeiras, 371 — Tel. 25-4500.

(S 49132)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

28 de Setembro de 1938

Veuve Louis Leib & Cia.

62 — Rua Luiz de Camões — 62

(xxx) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124. Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124. Catumby.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 137.

Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 285, viuva, 81 annos.

Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 154, São Christovão.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itapirú, 264, fundos. Cascadura.

Maria Buptista.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17. São Christovão.

Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, cega, com 70 annos.

Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, Trav. das Partilhas, 18.

Aurea Costa.

Justina Gomes da Silva, com 60 annos, rua Carlos Gomes, 59, porão.

Maria Rocca.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão, aleijada.

Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Sidonio Paes — Cascadura.

Casas e commodos no centro

AMPLAS SALAS — Aluga-se, á rua do Acre n. 31, um primeiro andar com 10 amplas salas, de installação moderna, para alfaiates, escriptorios e consultorios. Informações no local. (S 42997) 1

SALA — Aluga-se a professores que tenham aulas avulsas, pela manhã. 7 Set., 107, 1º, escola. (S 42999) 1

ALUGA-SE bom apartamento, para regular familia; á praça Cruz Vermelha n. 9. Esplanada do Senado. (S 47143) 1

ALUGA-SE a boa sala da praça Floriano, 55, 3º andar, com telephone, empregado, limpeza, etc., por 300$000. Trata-se com o dr. Chaves. (S 47159) 1

SALAS PARA ESCRIPTORIO. Alugam-se as ultimas do Ed. Weimar, á rua Mexico n. 161. Trata-se no local, sala 63. Phone 42-8681. (S 41836) 1

PASSA-SE bom apartamento com seis mezes (6) de contrato, podendo ser renovado, á rua dos Invalidos n. 161. (8308) 1

ALUGAM-SE um apartamento, com sala e copa no Edificio sito á rua Monte Alegre, 12 e quartos com café pela manhã no Hotel Monte Alegre, Rua Monte Alegre, 6, esquina da rua Riachuelo. (xxx) 1

AMPLA GARAGE ESPLANADA DO CASTELLO — Proximo á Avenida Rio Branco — Alugamos em sub-sólo do edificio optimamente construido, uma garage com todo o apparelhamento moderno e prompto para ser occupada. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja EDIFICIO ESPLANADA — Tel.: 42-8050 — (13690) 1

LOJAS MAGNIFICAS NA ESPLANADA DO CASTELLO — Edificio Porto Alegre, esquina da Rua Mexico, 114, a poucos metros da Av. Rio Branco em previlegiada situação — Alugamos com urgencia lojas de 50 á 90 mts. por alugueis modicos. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. EDIFICIO ESPLANADA Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050 — (13690) 1

RUA BUENOS AIRES, 79 — SALA DE FRENTE — Alugamos espaçosa sala magnificamente situada no 4.º andar do edificio, com elevador. Base de aluguel, 400$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — loja EDIFICIO ESPLANADA — Tel. 42-8050 — (13690) 1

EDIFICIO PROFISSIONAL — Av. Erasmo Braga nº 12 — Alugamos magnificos e amplos grupos de salas, salas isoladas, para escriptorios, com todo o conforto moderno, ar condicionado, etc. Base, desde 400$000. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja EDIFICIO ESPLANADA — Tel.: 42-8050 — (13690) 1

EDIFICIO ESPLANADA

RUA MEXICO N.º 90

(Esplanada do Castello)

Alugamos neste modernissimo edificio, magnificas salas para escriptorios em grupos ou isoladas, com todo o conforto moderno, inclusive installações para ar condicionado, bellissima vista e area propria para estacionamento de carros. Aluguel modico. LOWNDES & SONS, LTDA. Edificio Esplanada, Rua Mexico n.º 90 (loja). Tel. 42-8050. (13689) 1

Edificio Porto Alegre

Rua Araujo Porto Alegre, 70. Esquina da Rua Mexico

Alugamos optimas salas com toilette particular, em sumptuoso edificio de recente construcção, servido por 3 elevadores, no melhor ponto da Esplanada do Castello. Garage propria. Aluguel modico. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Ed. Esplanada — Rua Mexico n.º 90 (loja). Telephone 42-8050. (13689) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento com agua quente no Edificio á Avenida Presidente Wilson, 194. Trata-se á Avenida Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014. F. Segadas Vianna, Administração Predial, Telephone 23-4793. (S 48214) 1

Casas e commodos no centro

RUA DOS ANDRADAS, 130 — Optimo apartamento novo e confortavel para solteiro e casal. Tratar F. R. Aquino, av. Rio Branco, 91-6º (S 48818) 1

ALUGAM-SE optimas salas para escriptorios e consultorios no Edificio Odeon. — Trata-se na sala 1.201. (S 48207) 1

ALUGA-SE o 2º andar do predio á rua do Ouvidor, 132, com entrada independente, servido por optimo elevador. (S 40020) 1

ALUGA-SE optima e bem situada sala, arejada, com boa luz e servida por elevador, no ponto mais central da cidade, á rua 7 de Setembro n. 92, altos da Perfumaria Carneiro, onde se trata. (S 49123) 1

ALUGA-SE á familia de alto tratamento o optimo sobrado com 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha, area, sacada, varanda coberta e demais dependencias. Todo reformado com dispositivos modernos, pintado de novo, assoalhos em tacos raspados e encerados, agua em abundancia, luz e gaz ligados, antenna para radio, cortinas nos compartimentos, proprio para moradia immediata, á rua Riachuelo n. 150. Tratar na loja. (S 49105) 1

APARTAMENTOS com 2 a 4 quartos, sala de jantar, banheiro, cozinha e area c/ tanque. Desde 565$ á rua Pedro I n. 7. Edificio Gaetano Segreto, só para familia de trato. (13967) 1

ALUGAM-SE 2 gabinetes, juntos ou separados, para dentistas, advogados, associações, alfaiates, etc., com luz, a 200$ cada, á rua 7 de Set., 190, 1º and., mediante fiança. (S 40142) 1

SOBRADO. Aluga-se amplo com duas frentes, no melhor ponto da Avenida Rio Branco, 145, sobrado. (S 49132) 1

ALUGA-SE um bom sobrado na rua da Alfandega n. 378, com 2 grandes salas e 4 quartos e mais dependencias. (S 45306) 1

Andarahy-Grajahú

APARTAMENTOS — R. Pontes Corrêa, 157, 4 peças, demais dependencias, quarto para empregados e garage. Preço: 400$000 e taxas. Tratar no local. (S 48174) 3

GRAJAHU' — Aluga-se um lindo bungalow colonial, novo, para casal, á rua Botucatú, 27, casa XII. Aluguel 300$ já com taxas. As chaves na mesma rua n. 5. (S 46940) 3

GRAJAHU' — Apartamentos acabados de construir, muito claros e ventilados, optimo acabamento, 3 quartos, esplendido banheiro, bons armarios, alguns com quintaes, omnibus á porta. Acham-se abertos, rua Arazá, 203. (S 46940) 3

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE casas recentemente construidas á rua São Clemente, 250 — Tratar no Edificio Odeon — 12º andar - Sala 1.201. (S 42972) 4

ALUGA-SE optimo apartamento á travessa Santa Therezinha n. 37, Botafogo. Tratar á r. Voluntarios da Patria n. 317. (S 47165) 4

APARTAMENTO — Aluga-se na Urca, á rua Candido Gaffrée, 73, com sala, 3 quartos, mais dependencias. Aluguel 500$000 e taxas. Informações, chaves no n. 6. (S 44829) 4

ALUGAM-SE a preços modicos, novos e grandes apartamentos com todo o conforto e garage. Ed. Botafogo; á Praia de Botafogo, 58. (xxx) 4

APARTAMENTO MOBILADO — Ricamente decorado p. familia de tratamento. R. S. Clemente, 138, Edif. Barão de Lucena. Trat. r. Rosario, 113-A. Edif. Buarque Macedo. Tel. 43-0342 e 23-4578. (S 42984) 4

APARTAMENTOS

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS — Expõe em seu grande mostruario annexo as officinas á rua Mello e Souza ns. 100|8 (proxima a estação principal da Leopoldina), innumeros modelos especialmente creados para apartamentos e que resolvem o problema de escassez de espaço sem prejuizo da boa commodidade e distincção que a vida moderna exige executando ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões, modelos especiaes, offerecendo, tambem, em alguns casos faculdade de pagamento. Solicitem pelos telephs. 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com catalogo e outras orientações.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario annexo á fabrica. (xxx) 4

APARTAMENTO — Edificio Kursaal — Rua Bartholomeu Portella n.º 42 (antiga Yacht Club). Aluga-se optimo apartamento, todo conforto moderno para pequena familia de tratamento. "Bastos de Oliveira" S/A. r. Ouvidor, 59. (S 49178) 4

ALUGA-SE moderna e confortavel residencia á rua São Clemente n. 243, casa 10. Aluguel mensal 790$000. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º. Tel. 23-2051. (S 48245) 4

ALUGA-SE á travessa São Clemente, 20-A. Moderna residencia por 470$. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º. Tel. 23-2051. (S 48243) 4

ALUGAM-SE optimos predios, á rua Humaytá n. 56, 60-11, com cinco quartos, duas salas, etc. As chaves estão ao lado, contrato de 2 annos, fiador negociante, idoneo, por 900$ e 700$. Tratar no Banco de Credito Mercantil; á rua da Quitanda ns. 71 e 73. (S 48225) 4

ALUGA-SE apartamento acabado de construir. 3 grandes salões, 4 quartos, garage. Rua Muniz de Barreto, 60-A. Tratar na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 7.º, s/718. tel.: 23-6263. (S 48228) 4

ALUGAM-SE os predios á rua Conde de Irajá n. 142-142-A. (S 46890) 4

EDIFICIO ABAETE' Rua Marquez de Olinda, 90 — Alugamos neste edificio de construcção recentemente concluida, os ultimos apartamentos vagos, com todo o conforto moderno, tendo 2 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha, amplos terraços, com bellissima vista. Aluguel, desde 650$000. LOWNDES & SONS, LTDA. EDIFICIO ESPLANADA Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — (13688) 4

ALUGA-SE pequena casa, acabada de construir, á familia de tratamento. Ver e tratar á rua Humaytá, 247, Botafogo. (S 48269) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE boa sala mobilada, com ou sem pensão; á rua do Cattete, 215, sob. (S 47141) 5

APARTAMENTOS acabados de construir, com elevador e fino acabamento, optimos para casaes. Rua do Cattete, 28 — Tratar com Annibal Costa, Rua do Carmo, 65 - 4.º. Das 16 ás 18 horas. (S 46922) 5

ALUGA-SE á rua Santo Amaro n. 98, apartamento de frente, independente, com sala, quarto, banheiro e kitchenette. (S 43031) 5

ALUGA-SE pequeno apartamento por 330$. Ver e tratar á rua Santo Amaro n. 23, apt. 2. (S 45274) 5

Cattete e Gloria

ALUGA-SE um quarto ricamente mobilado. Annexo ao banho, em casa de senhora estrangeira, pequena residencia sem outras commodidades. Rua Benjamin Constant n. 33. (S 49172) 5

Catumby

ITAPIRU' — Aluga-se o apart.º 2 da rua Itapirú, 283, com: 3 quartos, 1 sala, banh., copa, coz., etc. Trata-se, rua Mexico, 161, sala 63. Tel. 42-8681. (S 41837) 6

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se casa completamente mobilada para pequena familia de tratamento. Proximo á praia. Ver e tratar rua Djalma Ulrich, 163. (S 47100) 8

AVENIDA ATLANTICA, 622, Posto 4. Aluga-se uma espaçosa sala e um quarto mobilados e com pensão, em casa de familia estrangeira. (S 42981) 8

LIDO — Aluga-se á rua Hilario de Gouvêa, 25, em casa socegada, o apartamento 4, com sala, quarto, banheiro, cozinha; trata-se na Administradora Urbs, Rosario, 129, 1º. (S 44761) 8

APARTAMENTO DE LUXO NO LIDO — Aluga-se um, occupando todo o andar, com optimas accommodações para familia de tratamento, em frente ao Lido. Edificio Ouro Preto, 5º andar. Informações no local com o Porteiro. (S 42975) 8

APARTS. — Copacabana — Dias da Rocha, 27. Para casal e solteiro. (S 45844) 8

ALUGAM-SE optimos quartos para casaes e solteiros, c/ pensão, em casa portugueza de todo respeito. R. Domingos Ferreira n. 159. (S 45850) 8

ALUGAM-SE optimos aptos. á r. Otto Simon, 102, Copacabana, com 2 salas, 2 qs. grandes, varanda, cozinha, q. e W. C. empregada, banheiro completo, garage, etc. Chaves no apto. n. 5. Tratar á Av. Rio Branco, 117, 2º, sala 220. Tel. 43-5738. (S 42979) 8

ALUGA-SE a magnifica residencia da rua Constante Ramos, 114, á familia de alto tratamento. Ver a qualquer hora e tratar com José de Castro, á rua do Carmo, 65-2º. (S 42990) 8

ALUGA-SE por 600$ mensaes o optimo apartamento da rua Xavier Leal n. 5-A. Informações pelo telephone 22-5991. (S 46860) 8

ALUGA-SE magnifico apartamento em predio bem situado em logar alto, com linda vista, grande jardim, abundancia d'agua. Absoluta tranquillidade. Duas amplas peças, sala de banho e cozinha. Apartamento Santa Leocadia. Travessa Santa Leocadia n. 19. Copacabana. Informações pelo tel. 22-0459 ou com o porteiro no local. (S 45866) 8

EDIFICIO NIAGARA - Avenida Atlantica 424 — Alugam-se luxuosos e confortaveis apartamentos — Acabados de construir, com banheiros e cozinhas em marmore, modernas installações, dois elevadores. Tratar a Av. Rio Branco n. 144. (S 47156) 8

PREDIO — Copacabana — Aluga-se o predio á rua Gomes Carneiro, 62, de 1 pavimento, com optimo porão habitavel. Trata-se na Secção Predial do Banco do Commercio, tel. 23-4593. (S 44845) 8

APARTAMENTOS — Aluga-se para casal ou solteiro, ponto central do Leme, preço de occasião. Rua Ministro Viveiros Castro nº 46. (S 44821) 8

ALUGA-SE pequeno quarto para senhor, em casa sem creanças, linda vista para a praia. Rua Domingos Ferreira n. 25, apart. 81. Copacabana. (S 47160) 8

ALUGA-SE esplendida sala mobilada a cavalheiro distincto. Rua Bolivar, 20. Posto 4. (S 44822) 8

ALUGA-SE um ou dois quartos mobilados, com ou sem garage, a senhor, no Lido. 27-8878. (S 44869) 8

ALUGA-SE casa nova, no Lido, 5 quartos, 2 salas, garage, a quem ficar com os moveis, modernos, que a guarnece. Rua Ministro Viveiros de Castro, 165. Tel. 27-5678. (S 44870) 8

GARAGE — Aluga-se uma particular, independente, para automovel ou guarda-moveis, á rua Canning n. 18, casa 1. Tel. 27-1527. (S 44818) 8

COPACABANA — Apartamentos 450$ — Sala, 2 quartos, quarto para empregada e demais dependencias. Rua Octaviano Hudson n. 29. Trata-se no local. (S 47164) 8

EDIFICIO BOLIVAR — Rua Bolivar n.º 35 — proximo á Av. Atlantica — Aluga-se optimo apartamento para familia de tratamento. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (S 49175) 8

POSTO 4 — Aluga-se pequeno apartamento á rua Leopoldo Miguez, 6, com 1 boa sala, grande varanda, bom quarto, banheiro completo e cozinha, lado da sombra, omnibus de $800. Trata-se á rua Mexico, 164, sala 63. Telephone: 42-8681. (S 44835) 8

LEME — Aluga-se lindo, confortavel apartamento, 56, edificio Iramaya; Avenida Atlantica. Informações 27-3557. (S 44831) 8

RUA Gustavo Sampaio n. 165 (Av. Atlantica, 220). Aluga-se optima residencia moderna, enfrentando o mar, 2 salas, 6 quartos, banheiro excellente, tres chuveiros, varanda, 2 terraços, garage, jardim, etc. Tel. 27-4991. (S 47165) 8

POSTO 6 — Alugam-se confortaveis apartamentos, com 1, 2, 3 e 4 quartos, para familia de tratamento no Edificio Willmann; á Av. Rainha Elisabeth n. 79; tratar na ADMINISTRADORA URBS á rua do Rosario, 129, 1º andar. (S 44763) 8

SALA E QUARTO — Leme — Proximo á praia. Rua Anchieta, 29. Agua corrente, grande terraço, vista mar. (S 42943) 8

SRA. ESTRANGEIRA dispõe de uma sala bem mobilada sem pensão, a cavalheiro de tratamento. Em edificio de luxo, Posto 6. Informações das 18 horas em deante. Teleph. 27-5389. (S 48161) 8

APARTAMENTO — Aluga-se confortavel no "Edif. Sara", á rua Santa Clara, 242. Chaves por favor no apart. n. 5. (S 44751) 8

EDIFICIO RIBEIRO MOREIRA, LIDO — Alugam-se nestes Edificios, á r. Haritoff 5, 7 e 15, magnificos apartamentos dotados de todo o conforto, com agua quente corrente, proprios para familia de tratamento e casal. Inf. com o porteiro. (S 47128) 8

ALUGA-SE moderna e confortavel residencia á rua Domingos Ferreira, 221, casa 2. Chaves na obra em frente de Graça Couto. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º. Tel. 23-2051. (S 48246) 8

ALUGA-SE magnifico predio todo pintado de novo, á rua Goulart, 10. Trata-se á Avenida Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014. F. Segadas Vianna, Administração Predial. Teleph. 23-4793. (S 48213) 8

ALUGA-SE o confortavel apartamento 85 da Av. Atlantica, 122, ainda não habitado. Tratar Largo Carioca, 5. sala 105, á tarde. (S 46898) 8

AV. ATLANTICA, 1.054, apt. 4. Optimo apartamento com 3 quartos, sala e demais dependencias. As chaves com o porteiro. Tratar á rua do Ouvidor, 76, loja. (S 49090) 8

ALUGA-SE sala e saleta de frente, bem mobiladas, para cavalheiro; entrada independente. Unico inquilino. Travessa Silva Castro, 40-A, perto da praia. Posto 3. (S 49076) 8

APARTAMENTO. Alugam-se 2 bons quartos, 1 sala, saleta, cozinha e banheiro, quarto e banheiro para empregada, terraço e tanque. Varanda. Tem garage. Aluguel 500$ e taxas. Rua Siqueira Campos n. 23. Phone 27-8516. (S 49077) 8

APARTAMENTO. Aluga-se, por quatro mezes, confortavel apartamento, á rua Copacabana, 324, 6º andar (apartamento 60), com 4 quartos, duas salas, varanda, banheiro completo, ampla cozinha, quarto e banheiro de empregada, tanque, etc. Linda vista para a piscina de Copacabana Palace. Com ou sem mobilia. Preço a combinar. O apartamento pode ser visto diariamente, das 9 ás 17 horas. (S 49140) 8

QUANTOS momentos de extase, alegria, sensação e prazer não tem perdido V. S. porque o seu radio está defeituoso? Que lastima, não é? Mas não fique triste; a Officina-Laboratorio Isnard effectua com perfeição reparos em qualquer marca de radio. Rua do Lavradio, 67, 1º andar. Tel. 22-2513. (S 49011) 8

APARTAMENTO. Posto 2. 350$000. Para casal ou solteiro. Edificio Alagoas. Rua Viveiros de Castro, 122. (S 49147) 8

Copacabana e Leme

QUARTOS com pensão, agua corrente, etc., perto da praia por 500 mil réis, para casal. Hotel Balneario, Rua Siqueira Campos n. 43. (S 49138) 8

ALUGAM-SE optimos apartamentos com sala e quarto amplos e independentes, saleta, cozinha e banheiro completos, proprio para casaes de tratamento, ou peq. familias, no novo Edif. Aleina, R. Xavier da Silveira n. 45, esq. de Copacabana. (S 48294) 8

APARTAMENTO. Aluga-se por 850$, ou vende-se facilitando o pagamento, um optimo na Av. Atlantica n. 124, apartamento 21. Ainda não foi habitado, é todo de esquina, e tem salão, tres quartos, banho, cozinha, quarto e W. C. para creados. Mais detalhes com a proprietaria, pelo telephone 22-7700, ramal 60. (S 49181) 8

Estacio

LOJA no Estacio. Aluga-se espaçosa, revestida de azulejos brancos, á rua Machado Coelho, 93. (S 49006) 9

Flamengo

CASA de respeito, aluga dois quartos mobilados, muito arejados, bons banheiros e optima comida 350$ a 400$, por pessoa. Ferreira Vianna, 40. Flamengo. (S 48315) 10

ALUGA-SE novo e luxuoso apartamento de frente, com todas as commodidades para familia de tratamento. 2 salas, 2 quartos, quarto empregado e demais dependencias. Aluguel 775$000. Contrato dois annos. Rua Ferreira Vianna, 33, apt. 51. Tel. 25-6270. Ver de segunda-feira em deante. (S 49064) 10

APARTAMENTO — Rua Paysandú, esquina da rua Carlos de Campos n. 7. Aluga-se, com 3 quartos, saleta, 2 grandes salas, bom banheiro completo, grande cozinha, quarto e banheiro para creados, tanque e area de serviço isolados. Local fresco, novo, residencia de familias de tratamento. (S 43938) 10

FLAMENGO — Aluga-se sala de frente com saleta bem mobil. e com pensão, para casal de trato. Rua Paysandú n. 225. Tel. 25-2750. (S 44836) 10

APARTAMENTO — Aluga-se, boa situação, todo conforto, ruas Fernando Osorio, 2. Marquez de Abrantes, 91. (S 45845) 10

EDIFICIO ADEL

RUA FERREIRA VIANNA, 35 — FLAMENGO

Alugam-se neste novo e magnifico edificio os ultimos apartamentos, com maximo conforto para casal ou familias de tratamento. "Bastos de Oliveira" S/A.; rua Ouvidor, 59. (S 49174) 10

Gavea

ALUGA-SE a casa da rua Professor Saldanha, 134, casa 4. Tratar pelo telephone 25-3444. (S 49029) 11

ALUGA-SE o apt. n. 7 da rua das Acacias, 45, com 3 bons quartos, sala, banheiro de cor, cozinha e demais dependencias. Aluguel 375$000 e taxas. Tratar no local. (S 45557) 11

ALUGA-SE confortavel apartamento para pequena familia de tratamento, 2 q., sala, q. empregada, demais dependencias, Rua Custodio Serrão, 58, apart. 1. Chaves no apart. 3. Tratar 23-2900, com o sr. Lima. (S 47174) 11

Ipanema

APARTAMENTO. Rua Alberto de Campos n. 234, esq. de Joanna Angelica. Aluga-se o apartamento n. 1 com accommodações para pequena familia de tratamento. Chaves no apartamento 2. "Bastos de Oliveira" S|A.; r. Ouvidor n. 59. (S 49180) 12

ALUGA-SE excellente casa para pequena familia de tratamento, á rua Prudente de Moraes n. 353. Teleph. 27-1005. (S 49170) 12

ALUGA-SE o apartamento 11 da rua Prudente de Moraes, 294, c| 4 quartos, 1 salão, etc. Abundancia d'agua. Aluguel 450$000. (S 48272) 12

APARTAMENTO. Aluga-se inteiramente novo, occupando todo um andar, c| 3 quartos, 2 salas, copa-sala de almoço, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada. Praça Almirante Belford Vieira, 3, entre as Avs. Epitacio Pessoa e Mello Franco, junto ao mar. (S 49052) 12

APARTAMENTOS acabados de construir, fino acabamento, optimos para casaes sem filhos, ou solteiros. Desde 400$ até 500$. Rua Almirante Saddock de Sá n. 115. Ipanema. (S 43739) 12

ALUGA-SE o apt. n. 1 da r. Nascimento Silva, 483, Ipanema, occupando todo um andar, com: vasta sala, 3 qs., varanda, banheiro, copa-cozinha, q. e W. C. empregada, grande quintal, etc. Aluguel 630$ inclusive taxas. Tratar á Av. Rio Branco, 117, 2º, sala 220. Tel. 43-5738. (S 48184) 12

APARTAMENTO — Ipanema — Aluga-se 425$ e taxas. Edificio "IPE". Rua Joanna Angelica, 158, com o porteiro. (S 44772) 12

TO LET: Spacious new house center well planted plot completely and comfortably furnished four bedrooms two baths detached garage and servants' quarters available immediately — 27-8320. Nascimento Silva 390 — Ipanema. (S 44811) 12

ALUGA-SE — Apartamento, 1 s., 3 q., coz., banheiro, q. de empregada e terraço. Rua Montenegro, 100, esquina Nasc. Silva. Tel. 27-4791. (Ipanema). (S 44820) 12

IPANEMA — Aluga-se rua Redemptor n. 147, 3 qs., sala, garage e quarto e mais dependencias. Informações 27-4033 (S 47151) 12

IPANEMA — Aluga-se o apart.º n. 8 da rua Alberto Campos, 111-A. Trata-se á rua Mexico, 164, sala 63. Phone 42-8681. (S 44834) 12

IPANEMA Rua Alberto Campos nº 205 — Apartamento novo, estylo europeu, entrada, 2 salas, 2 grandes quartos, varanda, ampla cozinha, quarto para empregado, com garage, 700$000. Outro com entrada, 2 grandes salas, ampla cozinha, 380$000. Informações, Telephono 22-3157. (S 47135) 12

IPANEMA — Alugam-se por 350$000 e 400$, optimos apartamentos com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha. Rua Prudente de Moraes n. 380, nos fundos da Egreja da Paz. Tratar na Administradora Urbs; á rua do Rosario, 129, 1º andar. (S 44765) 12

APARTAMENTO. Aluga-se moderno e confortavel á rua Montenegro, 277, apt. 5. Aluguel mensal 600$. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março, 51, 3º. Tel. 23-2051. (S 48244) 12

ALUGA-SE á rua Garcia d'Avila, 196, esquina de Nascimento Silva; Ipanema, um predio com quatro quartos, 2 salas, banheiro completo, garage, quarto e banheiro de empregados. Predio novo. Informações 23-4508 e 27-1727. Chaves no armazem Guarujá á mesma rua, esquina de Redemptor. (S 46900) 12

RUA REDEMPTOR, 191, c. 5. Aluga-se com 2 pavimentos, sala, 2 quartos, quarto de empregado, cozinha, etc. Chaves na casa 3. "Bastos de Oliveira" S|A. R. Ouvidor, 59. (S 49181) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE apartamento, sala, saleta, 3 quartos, banheiro e cozinha, andar superior. Rua Eurico Cruz n. 28. Ver diariamente das 8 ás 11 e das 14 ás 17. Tratar pelo tel. 22-8000 com dr. Candido. (S 46994) 14

Lapa

APARTAMENTO de frente, na praça Paris, em edificio novo, no 9º andar, com 3 quartos e saleta. Av. Augusto Severo n. 74. Bellissima vista para a bahia de Guanabara. (S 45564) 15

APARTAMENTOS — Alugam-se bons apartamentos na rua Taylor, 42, pelos preços de 410$ a 450$, perto do centro. (S 45972) 15

Praça da Bandeira

ALUGA-SE por 400$, pequeno predio novo, 2 s., 2 q., banheiro completo, quintal. r. Senador Furtado, 114. casa 2. Chaves casa 4. Tel. 26-2874. (S 49073) 18

Laranjeiras

ALUGA-SE amplo predio para familia de tratamento. 6 dormitorios, 2 banheiros. Rua Umary, 20. Chaves no n.º 18. Tratar na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 7.º, s/718. Tel.: 23-6263. (S 48229) 16

ALUGAM-SE 2 casas, typo apartamento, acabadas de construir com 3 quartos, 1 sala, varanda, copa, cozinha, quarto de banho e todo conforto moderno, no logar mais fresco e saudavel das Laranjeiras. Ver e tratar á rua Cosme Velho n. 293. Aluguel 400$ e 500$ e taxas. (S 40968) 16

APARTAMENTO. Aluga-se confortavelmente mobilado, a casal ou pequena familia de tratamento, sem creanças. Trata-se no mesmo, das 8 ás 18 horas. R. das Laranjeiras n. 175. (S 46722) 16

ALUGA-SE um quarto mobilado com café pela manhã, á rua Gago Coutinho, 73, sobrado. (S 41805) 16

ALUGAM-SE optimos aposentos com agua corrente, chuveiro, quarto e boa mesa, á rua Pereira da Silva n. 128. Tel. 25-0000. Preços modicos. (S 44817) 16

LARANJEIRAS, 443 — Aluga-se o apartamento 1, as chaves por favor na casa 2. Tratar á rua Gonçalves Dias, 44. (S 47124) 16

ALUGA-SE grande residencia todo conforto moderno, dois pavimentos, grandes salões, hall, nove dormitorios, tres salas de banho, copa, dispensa, cozinha, dependencias para empregados, jardim, etc. Abundancia de agua. Aluguel 1:800$000 e taxas. Ver e tratar na rua das Laranjeiras n. 150. (S 47123) 16

EM pensão só de senhoras, recebem-se moças do interior que estudem ou venham passar férias no Rio. Rua das Laranjeiras, 163. (S 48326) 16

Leblon

LEBLON — Alugam-se optimos apartamentos á Avenida Ataulpho de Paiva n. 240, com 3 quartos, sala, quarto de empregados, etc. As chaves no local. Tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor n. 71. (S 48289) 17

ALUGA-SE á rua Acaraby, 116, Leblon, o opt. apt. n. 2, com grd. sala, 3 boas qts., etc., 350$. Chaves no 1. (S 46068) 17

APARTAMENTO. Aluga-se com tres quartos, 2 salas, e demais dependencias. Em predio novo sendo o unico no andar. Informações no mesmo á Avenida Delphim Moreira, 88, ou pelo tel. 27-3162 e 27-0380. (S 49014) 17

LEBLON — Aluga-se um apartamento moderno á Avenida Delphim Moreira, 750, garage. Informações na portaria e 25-3027. (S 44836) 17

Rio Comprido

ALUGA-SE o apartamento n. 2, da rua Aristides Lobo, 224, tendo tres dormitorios, salas de visita e jantar, banheiro completo, copa, cozinha e uma boa area, por 550$000 mensaes. Agua em abundancia. Tratar no mesmo. (S 47157) 22

RUA SANTA AMELIA Nº 7 — Na esquina da Av. Paulo de Frontin — Alugamos este confortavel predio, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, tanque e demais dependencias. Base de aluguel, 380$000. Chaves na casa nº 9. LOWNDES & SONS, LTDA. EDIFICIO ESPLANADA Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — (13691) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Santa Christina n. 127, proximo ao Largo do Guimarães, completamente reformado, 2 pavimentos, amplos dormitorios, jardim, terraço com bella vista sobre a Guanabara e a 7 minutos do centro. Está aberto. "Bastos de Oliveira" S|A.; r. Ouvidor n. 59. (S 49179) 23

SENHORA estrangeira aluga a distincto cavalheiro optimo quarto mobilado em elegante palacete, maximo conforto, socego e limpeza, abundancia de agua, logar alto e saudavel, dez minutos do centro. Tel. 42-8674. (S 48198) 23

APARTAMENTO — Aluga-se um optimo proprio para casal, dois quartos, saleta, cozinha, banheiro completo, entrada independente, em todos os quartos, logar muito socegado, a dois minutos do Largo do Guimarães. Abundancia de agua. Tel. 42-8674. (S 48197) 23

CASA — Santa Thereza. Almirante Alexandrino, 125. Para familia tratamento; 10 minutos do centro. (S 45843) 23

São Christovão

ALUGA-SE predio á rua Senador Alencar n. 137; 2 s., 3 q., banheiro, cozinha, porão e quintal; trata-se phone 28-0063. (S 49085) 24

Tijuca

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Visconde de Figueiredo, 59, com accommodações para grande familia de tratamento. Está aberto. — "Bastos de Oliveira" S/A. R. Ouvidor, 59. (S 49177) 27

ALUGA-SE o predio da rua Marechal Trompowsky nº. 42, 3 salas, 4 quartos e garage. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (S 49176) 27

APARTAMENTOS em Haddock Lobo. Sómente para residencia familiar. Sala, 2 quartos, banheiro em cor, cozinha, quarto e W. C. para empregado. A' rua Caruso, 11. Tem elevador. (S 49157) 27

ALUGAM-SE os apartamentos da rua João da Matta, 43, apartamento 4, aluguel 320$000, Maracanã, e o apartamento 4 da rua Pinto Guedes, 76, Tijuca. Aluguel 480$000; as chaves nos mesmos. Trata-se na Casa Bancaria Monteró. (S 45838) 27

ALUGA-SE optimos apartamentos á rua Fernando Figueira n. 10, esquina de Almirante Cochrane, Tijuca, com uma sala, tres quartos, quarto para empregada, demais dependencias. Ver diariamente, no local. Tratar á Av. Rio Branco n. 91, 8º andar, sala 12. Tel. 43-4191. (S 40788) 27

ALUGA-SE a casa 6 da rua José Hygino n. 36. Dois quartos, duas salas, etc. Installações completas. 350$000 mensaes. Ver e tratar na mesma depois das 13 hs. (S 42987) 27

ALUGA-SE em local fresco e saudavel a casa n. 2 da rua Itacurussá n. 119, com 3 quartos, 2 salas e dependencias modernas. Jardim e quintal. Informes pelo telephone 23-0494. (S 45810) 27

ALUGA-SE em casa de familia de todo respeito 1 ou 2 optimos quartos, com ou sem pensão, preço modico, rua Haddock Lobo n. 41. Phone 22-8667. (S 49076) 27

ALUGA-SE optimo apartamento, de construcção recente, com 3 quartos, 2 salas, pequeno quintal, etc., á Av. Maracanã 1.522, accesso pela rua Radmaker. Muda da Tijuca. Informações no local. (S 47144) 27

ALUGA-SE pequena casa á rua Gratidão, 57; chaves no 71. Muda. (S 44852) 27

HADD. LOBO — Aluga-se optimo apartamento no Ed. Alberto Regis, á rua Baptista das Neves, 12. (S 49018) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE: proximo ao Meyer, moderno predio á rua Magalhães Couto, 184, entrada pela rua Dias da Cruz, tendo 2 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha a gaz, varanda, jardim e pequeno quintal com entrada para automovel, por 300$ mensal; tratar pelo teleph. 28-5478; chaves por favor na mesma rua 193. (S 46965) 29

MEYER. Dias da Cruz. Casa nova, aluga-se c| dois quartos, cozinha, c| fogão a gaz, sala, banheiro completo, Rua Itoby, 37, casa 1. Chaves no 35. Trata-se á rua 7 de Setembro n. 129. Casa Valentim. (S 49167) 29

SANTA CRUZ. Bungalow vende-se na Estrada da Pedra, 112, em centro de terreno, de 4000 gmtr. todo arborizado. Omnibus "Pedra" na Porta. Preço 22 contos. Não é foreiro. (S 49060) 29

ALUGA-SE. Meyer. Rua Villela Tavares n. 193, logar fresco e aprazivel aluga-se esplendido pav. terrº. acabado construir, sala grande, 3 magnificos dormitorios, banho complº., coz., quintal, W. C. emprº., garage, gaz, etc. 400$ e taxas. Tratar teleph. 28-1687. (S 49051) 29

ALUGA-SE bom predio para industria ou commercio, tres portas de aço, loja e cozinha, revestida de azulejos, fogão a gaz. Rua Nerval de Gouvêa, 141, frente á Estação. (S 49025) 29

ALUGA-SE proximo á estação do Meyer, á rua Jacintho n. 3, um predio finamente construido em situação privilegiada e com todo o conforto moderno, com 2 salas, 5 quartos, garage, quarto para empregados e mais dependencias por 700$. Informações tel. 48-4063. (S 48166) 29

Suburbios da Central

ALUGAM-SE no Meyer, quasi em frente á estação, 2 optimas residencias, 1 grande e outra pequena, boa para noiva. Fartura d'agua. Não é villa. R. 24 de Maio n. 1285. (S 48257) 29

ALUGA-SE a casa nova da rua Gomes Serpa n. 95. Aluguel 260$000. Trata-se no 93. Piedade. (S 47137) 29

ALUGA-SE a boa casa da rua João Pinheiro, 72. Piedade, com 3 quartos, 2 salas, grande quintal, muita agua. (S 47181) 29

Nictheroy

ALUGAM-SE boas casas: 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, varanda e tanque, typo apartamento de 200$ a 240$; com jardim e quintal, typo bungalow, de 250$ a 280$000. Trata-se na Villa Pereira Carneiro. Praça Azevedo Cruz. — Nictheroy. (S 45410) 33

ICARAHY — Aluga-se o predio da rua Lemos Cunha n. 475 (antiga Mem de Sá) com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias. Grande quintal. Chaves na Padaria Confiança na esq. da mesma rua. Aluguel 400$. Trata-se na Secção Predial do Banco do Commercio. Telephone 23-4593. (S 44846) 33

ALUGA-SE em Icarahy, á rua Coronel Moreira Cesar n. 334, optimos quartos e salas com pensão, em casa de familia de tratamento; trocam-se referencias; telephone 3453. (11336) 33

Ilhas

ALUGA-SE uma casa grande e 2 pequenas, na Freguezia, Ilha do Governador. Trata-se com o dr. Humberto Chaves, na praça Floriano n. 55. (S 47162) 34

Petropolis

ALUGA-SE optimo predio em centro de terreno, todo mobilado, para familia de fino tratamento. A Avenida Sete de Setembro n. 308. Petropolis; chaves no local. Tratar pelo telephone 27-2309. (S 48809) 35

PETROPOLIS — Aluga-se por dois annos ou vende-se boa casa para familia de tratamento, em centro de grande jardim, com garage, a 5 minutos da Estação do Alto da Serra. Tr. com Alberto, rua Visconde de Inhaúma, 61, sobrado. (S 49106) 35

Suburbios da Leopoldina

ALUGA-SE o predio da rua Uranos, n. 1.302, dispondo de confortaveis accommodações para familia de tratamento. Informações pelo tel. 28-4413. (S 46013) 30

APARTAMENTO de 280$ e taxas. Aluga-se á Av. Mello Franco n. 37, um apartamento composto de grande quarto, sala, banheiro e pequena cozinha. Proprio para casaes. (S 49113) 12

ALUGA-SE 230$ grande armazem á rua Joanna Fontoura, 5. Tratar 27-8743. (S 49129) 30

Venda e compra de predios e terrenos

FAZENDA

Vende-se uma, ramal de Friburgo, entre Cachoeira e Bôca do Matto, com 380 alqueires mais ou menos, sendo duas partes em matta com madeira de lei e uma parte de cultura e pastos, existindo cafézaes, mandiocaes e trinta mil bananeiras mais ou menos, podendo adaptar-se para criação. Existe a melhor fonte de agua tanto em qualidade como em quantidade, correndo mais de uma legua entre mattas sem ser servida por habitantes e nem estradas. Clima excellente, existindo na referida fazenda engenho e moinho. Informações com SANTOS MARTINS & CIA. Edificio do Mercado Municipal, 163-169. Tel. 42-3637. (S 45784) 91

LEBLON - Vende-se dois optimos lotes de terreno á Avenida Mello Franco, esquina da Rua Campos de Carvalho, tratar á R. Quitanda nº 20, sala 501, 5.º and. (S 45703) 91

Fonte da Saudade (Lagôa) — Vendo o magnifico predio novo, construido para o proprietario, á rua Carvalho Azevedo, 52, com cinco confortaveis quartos, salas de visita e de jantar, banheiro de côr, dependencias e garage. Duas bellas varandas de onde se descortina deslumbrante panorama. Situação excepcional. Preço, 160 contos. Facilito o pagamento. Em exposição das 8 ás 21 horas. Tratar com Aguiar, á rua General Camara, 107, 1.º andar. Phone 23-6310. (S 44508) 91

TERRENO NO LIDO

Vende-se um á Rua Haritoff, esquina de Barata Ribeiro, com 25,70 de frente, pela primeira e 17,00 pela segunda. Trata-se com o proprietario, Edgar Ferreira, á Rua do Rosario, 138, loja. (S 45764) 91

TERRENOS — Vendem-se os ultimos lotes com grande abatimento para liquidar por 1.000$ em prestações, lotes plantados de laranjeiras, 10 minutos a pé distante da estação de Belford Roxo. Escriptorio em frente á estação, aberto todos os domingos. Documento de accordo com a nova lei de terras, casas, sem entrada inicial, com o coronel Theodomiro. (S 44832) 91

VENDE-SE o predio á rua Haddock Lobo, 44. Aberto a qualquer hora. (S 49183) 91

VENDE-SE por 150 contos, predio no centro á rua Francisco Muratori, edificado em terreno de 12x30. Trata-se á rua Visconde de Inhaúma, 63, das 13 ás 15 horas. (S 44826) 91

VENDE-SE um grande terreno em Icarahy. Telephone 26-5551. (S 45798) 91

VAE CONSTRUIR? REFORMAR OU RECONSTRUIR?

Fazemos um estudo de seu terreno ou predio, fornecendo-lhe um croquis e orçamentos sem compromisso.

Facilitamos o pagamento a longo praso sem augmento de preço nem commissão.

Comp. de Construcções Modernas Ltd.

Fundada em 1926.

Rua Uruguayana, 96 - 3º.

Phone, 22-9051.

(xxx) 91

30.000 m2

Vende-se magnifica area com testada para 4 ruas, na Estação de Cascadura, junto a Central do Brasil e propria para Fabrica. Tratar com Alarico, Buenos Aires, 17 — 4.º. (S 44861) 91

LEBLON — Vende-se lote situado na rua João Lyra, dez metros depois do predio n. 135, tendo 520 m.2 com dez metros de frente. Cia. Predial. Praça Floriano, 31/39, 2º andar, 22-7690, com Bonoso. (S 44514) 91

IPANEMA — Vende-se terreno optimamente situado na Av. Epitacio Pessôa, com frente tambem pela rua Barão de Jaguaribe, medindo 20x41. Cia. Predial, praça Floriano, 31/39, 2º andar. 22-7690, com Bonoso. (S 44515) 91

PREDIO — VENDE-SE

Solido e amplo predio, pintado a oleo, arejado, secco, optimo madeiramento, portas envernizadas, situado em centro de terreno de 13,m,30 x 69 de fundos. Tem 7 quartos, 4 salas, 2 banheiros, pequeno jardim e pomar com frutas. Não tem garage. Vende-se urgente, livre e desembaraçado, á R. do Mattoso, 97 (não enche), entre a Praça da Bandeira e a Rua H. Lobo, por 120 contos: 10 minutos do centro da cidade, muito saudavel e farta conducção. Muita agua. Aberto das 9 1|2 ás 11 1|2 aos domingos, 4as. e 6as. feiras. (S 48239) 91

TERRENO. Vende-se muito bem situado, de esquina, prompto para receber construcção: mede 11,00x17,00 e fica proximo á praça Saenz Pena (Tijuca). Preço: 40:000$000. Tratar á rua São José, 70, 1º, S|A Paula Affonso. (S 46915) 91

Venda e compra de predios e terrenos

PRAIA DE ICARAHY — Vendem-se no Sacco de S. Francisco, proximo da Praia e a 50 metros dos bondes, magnificos e optimos lotes de 10 x 30 — 10 x 40, ou qualquer metragem, a 4 — 5 e 6 contos o lote, com pequena entrada e o restante a longo prazo, sem juros e posse immediata. Excellente clima, magnifica praia de banhos e sumptuosa vegetação, ver e tratar com o sr. Carlos Joppert. Domingo no Restaurante Lido, ponto terminal dos bondes do São Francisco, das 9 ás 5 da tarde e nos dias de semana á Trav. Ouvidor, 37. (13668) 91

PRAIA DAS FLECHAS - Vendem-se com frente para o mar, no melhor trecho e junto á praia de Icarahy, admiraveis e magnificos lotes de 10 — 12 e mais metros de frente, por muitos de fundos, descortinando-se bellissima vista para a bahia, com agua, luz e esgoto, á preços reduzidos e facilidade de pagamento, ver e tratar, domingo no mesmo, á praia das Flechas nº 169, com o sr. Carlos Joppert, das 9 ás 4 da tarde e dias de semana, á Trav. Ouvidor, 37. (13668) 91

PETROPOLIS — Vende-se por 85 contos, na rua Bolivar, proximo da Estação, magnifico palacete com 5 grandes quartos, tres boas salas, cozinha, banheiros, grande jardim, garage, cocheiras, sendo todo o predio rodeado por varandas, tratar com o proprietario. JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37 (13668) 91

COPACABANA - Vende-se na rua Copacabana, grande predio rendendo 1:600$ mensaes, em terreno de 12 x 50. JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37 (13668) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se na rua Regional a 1.ª rua transversal á Marquez S. Vicente, superior e unico lote de 22x25, prompto a edificar, preço de occasião, informar com o proprietario — Tel. 27-9555. (13668) 91

IPANEMA — Vende-se por 125 contos, no melhor trecho da rua Barão da Torre, superior e optimo predio com 4 quartos, em centro de terreno de 10 x 50, informações para o Tel.: 27-9555, com o proprio. (13668) 91

IPANEMA — Vende-se por 120 contos, na rua Redemptor, magnifico predio em centro de terreno, com garage. JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37 (13668) 91

COSME VELHO — Vende-se em rua nova, junto á Estação dos bondes do Corcovado, magnificos lotes de 12 x 30 e 13 x 30 em previlegiada situação e promptos a construir, preços de occasião, com JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37 (13668) 91

CENTRO — Vende-se por 6.600 contos, na zona mais central da cidade, varios predios formando 3 frentes com grande área, dando renda superior a 10 %. Informações e mais detalhes com JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37 (13668) 91

BISPO — Vende-se por 30 contos, na rua Aurelia-no Portugal, lado da sombra e proximo á rua do Bispo, optimo lote de 11 x 15, planos. JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37 (13668) 91

Av. Visconde Albuquerque — Vende-se junto ao predio nº 389, na confluencia da rua Regional, superior e unico lote de 22 x 25, por preço de occasião, informar com o proprietario, pelo Telephone: 27-9555. (13668) 91

TERRENO. Vende-se em Ipanema grande lote de esquina, optimo local, medindo 20,00x30,00 e prompto para receber construcção. Preço: 170:000$. Tratar á rua São José, 70, 1º andar, S|A Paula Affonso. (S 46915) 91

PREDIO PARA RENDA. Vende-se em Ipanema excellente predio de apartamento proximo á praça Gal. Osorio (rua 16 de Novembro); tres apartamentos com todas as accommodações para familia e uma moradia na frente rendendo mensalmente dois contos de réis. Preço: 180:000$000. Tratar á rua S. José, 70, 1º andar, S|A Paula Affonso. (S 46915) 91

PREDIO. Vende-se optimo predio residencial em centro de grande terreno, á rua Bolivia (Engenho Novo), com todas as accommodações para familia. O terreno mede 20,00 x 40,00 e pode-se construir mais um predio egual. Preço: 40:000$000. Tratar á rua São José, 70, 1º, S|A. Paula Affonso. (S 46915) 91

PALACETE. Praia de Russell. Vende-se palacete com 6 quartos, salões, garage, etc. Terreno de 10x25. Preço 420 contos. Trata-se directamente na S|A. Paula Affonso. S. José, 70, 1º andar. (S 46915) 91

PAQUETA'. Terreno. Vende-se um grande, de esquina, junto ás Barcas, á rua Domingos Olympio, esq. de Gulmarães Passos, completamente plano. Mede 35x24. Preço 20 contos. Trata-se á rua S. José, 70, 1º andar. Tel. 22-4421. (S 46915) 91

AVENIDA VIEIRA SOUTO. Vende-se por 280:000$, bella vivenda de 2 pavimentos, em centro de terreno ajardinado, de 11,00x50,00, com 4 quartos, 4 salas e demais dependencias. Tratar á Administradora Nacional, Ouvidor, 78. (S 49080) 91

NICTHEROY. Vende-se casa proximo ao Palacio do Ingá. Informações rua Gago Coutinho, 77, Rio. (S 46917) 91

OCCASIÃO. Vende-se optima propriedade no Eng. Novo. Solida construcção, com 3 salas, 5 quartos, banheiro completo, jardim, grande terreno arborizado. Muita conducção. Preço unico, de occasião: 64 contos, vale 80 contos. Av. Rio Branco, 103, 3º, sala 3. Ribeiro de Castro, das 14 ás 17 horas. (S 46902) 91

SITIO. Vende-se, em Serra, E. F. C. B., zona de verão, altitude 213 metros, 338.800 metros quadrados, tres quartos, duas salas e mais dependencias, bastante agua, parte encanada, matto e pasto, pequena lavoura, bom para recreio, criação de aves, proprio para fabrica de polvilho, distante da estação de Serra, 5 minutos, e Paracamby, 30, do Rio, trem ou automovel 1 hora e 45, por Serra 6 trens, Paracamby, 28. Local de recursos; informações rua Candelaria, 36, 1º andar, sala 1. Sr. Motta. Rio. 10 ás 11, 16 ás 17. (S 49152) 91

AV. OSWALDO CRUZ (entre a praia do Flamengo e praia de Botafogo). Vende-se pelo preço de 200:000$ magnifico palacete com terreno de mais de 500 m2. Tem grandes e optimas accommodações. A pretendentes reconhecidamente idoneos. Barros & Krancher, Av. Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (S 46932) 91

AV. DELPHIM MOREIRA. Vende-se nessa soberba praia magnifica residencia de luxo e gosto. Preço 200:000$. Barros & Krancher. Av. Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (S 46936) 91

RAMOS. Vende-se por 25 contos a casa da r. Joanna Fontoura n. 51, com 2 quartos, 2 salas, toda taqueada com madeira do Pará, quarto de banho completo, cozinha, privada para empregada, situada em centro de terreno com grande pomar, a dois minutos da conducção. Trata-se com o proprietario á r. Francisco Muratori n. 2, apart. 10. (S 49071) 91

TIJUCA. Vende-se boa propriedade, centro de grande terreno. Trata-se Constante Ramos n. 82. (S 47130) 91

CONDE DE BOMFIM — Terreno. Vendo magnifico lote de 12,80x70 ou 13,80x35, nessa rua, fazendo frente futuramente para a Avenida Maracanã. Ourives, 36-1º. Hoje: 48-9690. (S 46939) 91

COPACABANA — Terreno. Vendo esplendido lote de 23x15 á rua Barata Ribeiro, lado sombra por 160:000$. 28-0740 e 48-9690. (S 46939) 91

PRAÇA 7 — TERRENOS. Optima occasião! Lotes de 10x20 á rua Luiz Barbosa. Preço 18:000$. Urgente. Ourives, 36-1º. (S 46939) 91

Alugam-se

LEBLON

AV. ATAULPHO DE PAIVA, 34 — Dois quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, terraço e tanque. 2 quartos nos altos do predio.

IPANEMA

EDIFICIO MACÃO — Rua Nascimento Silva, 568 — 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e terraço.
EDIFICIO POTENGY — Rua Alberto de Campos, 217 — 3 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha.
EDIFICIO ULTRAMAR — Aluga-se o unico apto. vago, com 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada — Aptº 38. Rua Prudente de Moraes, 656.
EDIFICIO AQUINO — Rua Prudente de Moraes, 642. — Alugam-se apartamentos de 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada.
EDIFICIO VIEIRA SOUTO — Rua Joanna Angelica, 5 — Aptº. 34 — Uma sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada.

COPACABANA

EDIFICIO GUARANY — Rrua Duvivier, 50 — Aptº. 12 - 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada.
ED. FERREIRA DIAS — Rua Hilario de Gouveia, 19 — Pequenos apartamentos com sala, banheiro e cozinha.
RUA IPANEMA, 59 — Optima casa — 6 quartos, 2 salas, sala de jantar, copa, cozinha, quarto de empregada, terraço. Garage para 3 carros, com um apartamento completo e independente.
EDIFICIO LINTZ — Rua Ronald de Carvalho, 70 — Entrada, quarto e dependencias. Loja ampla.
EDIFICIO BRASIL — Rua Fernando Mendes, 19 — 4 quartos, 2 salas, varanda; 2 quartos, 1 sala, e 1 quarto, 1 sala.
EDIFICIO ORION — Rua Ministro Viveiros de Castro, 104 — 2 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha.
EDIFICIO SHARP — Rua Leopoldo Miguez, 169 — 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha.
AVENIDA RAINHA ELIZABETH — Optima casa mobilada — Entrada, sala de jantar, sala de almoço, hall, copa, cozinha, garage, c/2 banheiros. (pav. 1.º) — 2.º pav. — 3 quartos, 2 salas, 2 varandas, armarios embutidos.
PALACETE SÃO PAULO - Rua Ronald de Carvalho 35 - Quartos nos altos do predio.
XAVIER LEAL, 11 — 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha.
EDIFICIO SANTO ANTONIO — Rua Ipanema, 62 — Aluga-se o apartamento, 23 — 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha.

LEME

EDIFICIO TIETE' — Av. Atlantica, 24 — Aluga-se o aptº 66, mobilado. 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto de empregada e varanda. Vista deslumbrante sobre o mar.
EDIFICIO IRAMAYA — Avenida Atlantica, 122 — Apartamento, 73 — 2 quartos, grande sala, quarto de empregada. Frente para a Avenida Atlantica.
EDIFICIO MANHATTAN — Avenida Atlantica, 156 — 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, hall, varanda e garage. Luxuosos apartamentos com todo o conforto moderno.

BOTAFOGO

ED. INAJA' — Rua Vis. de Ouro Preto, 55 — Aptº. 24 — 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e tanque.
EDIFICIO BARÃO DE LUCENA — Rua São Clemente nº 158, esquina da rua Barão de Lucena. Luxuosos apartamentos, acabados de construir, 3 quartos, sala, optima varanda e installações sanitarias em côres, cozinha e quarto para empregada.
RUA EDUARDO GUINLE — Aluga-se optima casa — 1.º pav. varanda, escriptorio, sala de visitas, sala de jantar, sala de costura, copa, banheiro, cozinha, despensa, quarto e banheiro de empregada, garage com 2 quartos em cima. 2.º pav. 2 salas, 2 banheiros, 4 quartos, terraço.
ED. LÉA — Rua Eduardo Guinle, 6, esquina da rua São Clemente, 186 — Aptº. 24 — 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Um quarto com chuveiro, banheiro e W. C., 150$000.

FLAMENGO

EDIFICIO JUPARANAN — Rua Almirante Tamandaré, 42 — 2 quartos, 2 salas, dependencias e garage. Apartamentos acabados de construir.
EDIFICIO BARÃO DE FLAMENGO — Rua Barão de Flamengo, 34 — 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha americana — 1 quarto, 1 sala, etc. Acabados de construir.
RUA ALMIRANTE TAMANDARE', 77 — Mobilado — amplas salas e quartos. Completamente mobilado e com radio, etc.
EDIFICIO SANTA RITA — Rua Corrêa Dutra, 30 — Aluga-se o apto. 51, com 1 quarto, 1 sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada.
RUA MACHADO DE ASSIS, 16 — Aptº 51 — Traspassa-se o contrato. 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, quarto de empregada e 2 varandas.
EDIFICIO ROSEMARY — Rua Paysandú, 239 — Apartamento nº 31, com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada, W. C. emp. e varanda.

URCA

RUA CANDIDO GAFFRÉE, 134 — Ricamente mobilada — 1.º pav. 3 salas, 2 quartos, copa e cozinha, 2.º pav. 3 quartos, banheiro de luxo. Garage.
EDIFICIO HELJOR — Traspasse de contrato. Apto. 32, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e tanque. Praça Nilo Peçanha, 23, esquina da rua Octavio Corrêa.
EDIFICIO GUAHYRA — Rua Marechal Cantuaria, 182. Traspasse de contrato — 6 mezes — Apto. 8. 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e varanda.

TIJUCA

RUA CONDE DE BOMFIM, 970 — Aptos. 1 e 14, 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha. Optima localização, conducção facil.
EDIFICIO NELLY — Rua Mario Barreto, 15 — 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Acabados de construir. Preços convidativos.
GABRIEL SOARES, 7 — Dois quartos, sala, banheiro e cozinha, W. C. empregadas, quarto de empregada e área. Bondes á porta e omnibus proximo.

SANTA THEREZA

EDIFICIO RAPOZO LOPES — Rua Almirante Alexandrino, 882 — 3 quartos, 2 salas, grande terraço e garage. Vista deslumbrante.

CENTRO

EDIFICIO DR. PIRES — Rua dos Andradas, 130 — Sala e banheiro, com luz e gaz incluidos no aluguel.

GRAJAHU'

RUA BOTUCATU', 188 — Apto. 201 — 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, varanda e guarda mala.

CATTETE

RUA SANTO AMARO, 200 — 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha.

LINS DE VASCONCELLOS

RUA LINS DE VASCONCELLOS, 528, CASA 2 — Um quarto, uma sala, banheiro e cozinha.

ENGENHO VELHO

RUA CAMPOS SALLES — Aluga-se o sobrado nº 78, dessa rua.

ESCRIPTORIOS CENTRO

EDIFICIO MONTORY — Rua 7 de Setembro, 65 — Proximo á Avenida Rio Branco — Optimos salões.
RUA GONÇALVES DIAS, 64 — Salas ou andares.

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

6º ANDAR

TEL. 23-1830 — RÊDE PARTICULAR

AGENCIA: 554-B — AV. ATLANTICA

COPACABANA — TEL. 27-7313.

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)

(13301)

Venda e compra de predios e terrenos

CASAS PARA RENDA

Compro, em diversos bairros, bem localizadas, sem intermediarios. Cartas para a Caixa Postal n. 2775, a Agenor. (S 40148) 91

VENDE-SE um apartamento com sala, quarto, banheira e cozinha. Rua Goulart esquina de Viveiros de Castro. Tratar com João Costa, Lar Brasileiro, 5.° andar. (S 40037) 91

VENDE-SE um apartamento grande, esquina de Goulart com Viveiros de Castro. — Prompto em Dezembro. Tratar com João Costa. Lar Brasileiro, 5.° andar. (S 40037) 91

Predios e terrenos

Vendem-se os seguintes

RENDA — Por 500 contos, andar inteiro, em esquina, na área do Castello, com optima renda.

AV. PORTUGAL — Por 170 contos, confortavel residencia, com terreno de 16 x 25.

LEBLON — Por 100 contos, novissima e confortavel residencia á Av. Ataulpho de Paiva.

LIDO — Por 500 contos, muito luxuoso e amplo palacete, junto ao jardim do Lido.

POSTO 6 — Por 400 contos, esquina de 41 x 24.

RUA PAYSANDÚ — Por 220 contos, predio de estylo francez, com o maior conforto.

IPANEMA — Por 50 contos, lote de 10 x 21.

AV. VIEIRA SOUTO — Por 390 contos, nova, muito luxuosa e ampla residencia.

PRAIA DO FLAMENGO — Por 720 contos, muito bem situado lote de 13,50 x 74.

AV. VIEIRA SOUTO — Por 580 contos, grande área com mais de 30 metros de frente, com 1,580 metros quadrados.

COPACABANA — Por 250 contos, com facilidade de pagamento, nova e confortavel residencia, no Posto 6.

CASTELLO — Por 1.100 contos, o lote melhor situado da área do Castello, zona commercial.

HUMAYTA' — Por 400 contos, ampla, nova e confortavel residencia, garage para 2 carros e 3 quartos de empregados.

COSME VELHO — Por 350 contos, com facilidade de pagamento amplo predio com terreno de 30 x 100.

URCA — Por 82 contos, cada uma, 3 boas casas de 2 pavimentos, com 2 salas, 4 dormitorios e dependencias confortaveis, na 1.ª zona da Urca.

POSTO 4 — Por 210 contos, luxuosa e confortavel casa com terreno de 10x35.

FONTE DA SAUDADE — Por 89 contos, lote de 17 x 28, lado da sombra.

FLAMENGO — Por 220 contos, confortavel predio, centro de terreno, 4 dormitorios, 2 bons banheiros completos, garage e dois quartos de empregados.

PRAIA DE BOTAFOGO — Por 250 contos, lote de 15 x 50.

FLAMENGO — Por 240 contos, lote bem situado de 14 x 50.

IPANEMA — Por 200 contos, nova e muito luxuosa casa, estylo normando, centro de terreno de 15 x 20.

RUA DO CATTETE — Por 225 contos, bom predio, com terreno de 9 x 37, com contrato, rendendo 22 contos liquidos annuaes.

BOTAFOGO — Por 50 contos, optima esquina, de 9,30 x 20, distando 20 metros da rua Voluntarios. Por 45 contos, lote de 9,50 x 19.

COPACABANA — Por 330 contos, muito luxuoso e amplo palacete, centro de terreno de 13,50 x 60.

BOTAFOGO — Por 250 contos, confortavel e nova residencia, construcção de Freire & Sodré, 2 grandes banheiros de luxo, garage para 2 carros, 5 dormitorios e 3 quartos de empregados.

LEBLON — Por 50 contos, lotes de 12,50 x 32.

RENDA — Por 250 contos, optimo conjunto de 6 predios, rendendo 36 contos annuaes, com terreno de 60 de frente por 28 de fundos.

MATTOS PIMENTA, (Do Syndicato dos Corretores de Immoveis), Av. Rio Branco, 128, esq. de 7 de Setembro (Edificio Assicurazioni).

(13680) 91

Hypothecas — Tabella Price ou Prazo Fixo

Emprestimos de 10 a 1.000 contos de réis, com amortizações mensaes de 10$140 por conto de réis, inclusive juros, durante 15 annos, sobre predios, a partir da Gavea ao Meyer. Resgato hypothecas para serem pagas por este systema. Financio construcções, 50% incluindo terreno. Faço administração de predios.

AROLDO SCHINDLER
Traductor Juramentado
Av. Rio Branco nº 117, 3.° andar, sala, 313 — (Ed. Jornal do Commercio). (S 46942) 91

LEBLON — Terrenos, vendo 2 lotes pertinho da praia, por 30 e 35 contos. Proprietario: 23-3150. (S 45234) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
LARGO DA CARIOCA, 5, 2.°
Salas 200 - 210

TERRENOS - COPACABANA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno á rua Francisco Octaviano, junto á Praia do Ipanema, medindo 12 x 46.

TERRENOS — BOTAFOGO — Vendem-se bem localizados lotes de terreno á rua São Clemente e junto á rua São Clemente, optimos para residencia.

TERRENOS — TIJUCA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno junto á rua conde de Bomfim. Optimo ponto residencial e que não inunda.

GRANDE AREA DE TERRENO — SÃO FRANCISCO XAVIER — A' rua Figueira, com parte plana superior a 10.000 mq., o restante em morro até ás vertentes e com optima pedreira inexplorada. Preço, 300:000$000.

ANDARES — CINELANDIA — Vendem-se com grande facilidade de pagamento, em edificio de 19 pavimentos a ser construido á rua Alvaro Alvim nº 21, ao lado do "Edificio Rex", e destinados a escriptorios commerciaes, consultorios medicos, companhias, etc.

PREDIOS — Vendem-se os seguintes: á rua General Rocca, Tijuca, por 150:000$; á rua São Fco. Xavier, no Haddock Lobo, por 180:000$; á rua Bandeirantes, Mariz e Barros, por 150:000$000; á rua Ribeiro de Almeida, Laranjeiras, por 120:000$000; á rua Alvaro Chaves, Laranjeiras, por 120:000$000 e á Travessa João Affonso, Botafogo, por 75:000$000. (S 49091) 91

COMPRAMOS — Predios por conta de clientes, nos seguintes bairros:

Botafogo até	250	contos
" "	100	"
" "	70	"
Copacabana até	150	"
" "	120	"
Ipanema até	100	"
Laranjeiras até	250	"
Tijuca até	100	"

GAMA & LISBOA, Ouvidor, 59, 2.° andar. (13675) 91

COMPRA-SE — Na Praia do Flamengo, terreno no minimo com 14,00 de frente. GAMA & LISBOA, Ouvidor, 59, 2.°. (13675) 91

COMPRA-SE — AVENIDA — na base de 130 contos, com renda liquida minima de 10%. GAMA & LISBOA, Ouvidor, 59, 2.°. (13675) 91

EMPRESTA-SE — 60 contos garantidos por hypotheca de predio bem localizado, á juros de 9%. GAMA & LISBOA, Ouvidor, 59, 2.°. (13675) 91

HYPOTHECAS — Emprestamos sobre garantia de immoveis no Districto Federal, qualquer quantia além de 30 contos. GAMA & LISBOA, Ouvidor, 59, 2.°. (13675) 91

FERREIRA, CINTRA & CIA. LIMITADA.
Administração de Bens
Av. Rio Branco, 111, sala 410
Tel. 23-3856

EDIFICIO ASTRID

Rua Bartholomeu Portella n. 36 (Avenida Pasteur) — Recente construcção, ainda não habitada, alugam-se optimos apartamentos para familias. Tratar com Ferreira, Cintra & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 111, sala 410.

ADMINISTRAÇÃO DE BENS

Confie a guarda e administração de seus bens a Ferreira, Cintra & Cia. Ltda., e terá assegurada a sua tranquillidade e a certeza de seus rendimentos.

Optimos lotes de terrenos no LEBLON — A' vista ou em prestações. — Tratar com Ferreira, Cintra & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 111, sala 410.

MUDA DA TIJUCA
Ruthlandia

Optima situação, propria para construcções residenciaes. A' vista ou em prestações. Tratar com Ferreira, Cintra & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 111, sala 410.

ESTRADA DA TIJUCA

Vende-se em optimas condições, terrenos proprios para construcções residenciaes, na Estrada da Tijuca. Tratar com Ferreira, Cintra & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco, 111, sala 410.

SANTA THERESA

Vende-se terreno com 10 mts. por 60, á rua Almirante Alexandrino, a 10 minutos do Largo da Carioca. Preço modico. Tratar com Ferreira, Cintra & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 111, sala 410.

CHACARA EM CONSERVATORIA

Vende-se optima vivenda a 516 mts. acima do nivel do mar, casa mobiliada, pomar, etc. Mais informações com Ferreira, Cintra & Cia. Ltda., Av. Rio Branco, 111, sala 410.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Secção especial de Ferreira, Cintra & Cia. Ltda., encarrega-se do registro de estrangeiros domiciliados no Brasil. Presteza e modica remuneração. Avenida Rio Branco, 111, sala 410. Tel. 23-3856.

Emprestimos sob garantia de 1ª hypotheca. Faz-se mediante modica commissão. Ferreira, Cintra & Cia. Limitada, Avenida Rio Branco 111, 4º andar, sala 410.

Terreno em Copacabana. Vende-se facilitando o pagamento, optimo terreno dando frente para uma avenida. Tratar com Ferreira, Cintra & Cia. Limit. Avenida Rio Branco, 111, 4º andar, sala 410. (13671) 91

Venda e compra de predios e terrenos

IPANEMA - VENDEMOS predio de solida e confortavel construcção de estylo moderno e em centro de terreno de 10 x 20, mais ou menos. 3 quartos, 2 salas, garage, etc. Preço, 140 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja das 14 ás 17 horas (13670) 91

IPANEMA - VENDEMOS optimo terreno de 10 x 50, situado na Rua Prudente de Moraes, proximo do Country Club. Preço, 85 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja das 14 ás 17 horas (13670) 91

GAVEA — VENDEMOS predio de construcção antiga, optimamente situado, nas proximidades da Lagoa e com frente para uma praça. Terreno de 11 x 30, mais ou menos. Preço, 80 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja das 14 ás 17 horas (13670) 91

AVENIDA EPITACIO PESSOA — VENDEMOS magnifica residencia em estylo Mexicano, com amplos quartos, optimo banheiro, salas grandes, varandas, etc. Garage para 2 carros, dependencias para empregados, etc. Terreno de 25 x 34, mais ou menos. Preço, 380 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja das 14 ás 17 horas (13670) 91

TIJUCA - MUDA — VENDEMOS magnifica e luxuosa residencia em estylo Normando e com 4 quartos, salas amplas e revestidas de lambris. Salão de Bilhar, garage e dependencias de empregados. Optimo terreno com 14 metros de frente mais ou menos. Preço, 150 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja das 14 ás 17 horas (13670) 91

FLAMENGO — VENDEMOS pequeno e confortavel apartamento, proximo da praia e em Edificio Novo, servido com 2 elevadores. Preço, 75 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja das 14 ás 17 horas (13670) 91

FLAMENGO — APARTAMENTO — VENDEMOS optimos apartamentos cuja construcção deverá terminar até o fim do anno. Quartos e salas amplas, bom banheiro, grande cozinha e optima vista para a entrada da barra. Preço, 130 contos á vista. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja das 14 ás 17 horas (13670) 91

PRAÇA JOSE' DE ALENCAR — VENDEMOS nas proximidades dessa praça, predio de construcção solida e confortavel, com grande frente, 4 amplos quartos, 3 salas, terraços com linda vista e distante 100 metros da Rua das Laranjeiras. Preço excepcional, 130 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja das 14 ás 17 horas (13670) 91

CALABOUÇO — VENDEMOS MAGNIFICO TERRENO com 60 metros de fachada, localização unica para construcção de Edificio de apartamentos. Grande renda prevista devido a grande procura. No andar terreo poderá ser construido optimas lojas ou galerias. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja das 14 ás 17 horas (13670) 91

Predios-Terrenos
VENDEMOS
Nos melhores bairros por preços diversos
PINTO AMANDO SALVIANO e FARIAS
Ouvidor 183, 3.° and. s/304
Tel. 42-8836 (S 48278) 91

CINTRA VIDAL — Vendem-se á vista ou á prazo longo, terreno á rua Edmundo, com 10 x 20 ou 20 x 30. Ourives, 51, 1.°. (13677) 91

JARDIM ZOOLOGICO — 14:000$ - Terreno á rua Araujo Leitão, proximo de Barão de Bom Retiro, com 10 x 40. Ourives, 51, 1.°. (13677) 91

LEBLON — Vende-se á rua Venancio Flores, terreno de 15 x 24, esquina de Humberto de Campos, dominando vista deslumbrante, sobre as florestas da Gavea. Ourives, 51, 1.°. (13677) 91

LEBLON — 45:000$ — Vende-se á rua Cupertino Durão, terreno nivelado, com 10 x 30, entre a praia e Campos de Carvalho, a 40 mts. desta. Ourives, 51, 1.°. (13677) 91

LEBLON — Vende-se esquina com frente para rua Dias Ferreira e mais 2 ruas, indicada para casa de negocio. Ourives, 51, 1.°. (13677) 91

GAVEA — Vendem-se á vista ou a prazo longo, magnificos terrenos em pittoresca rua perpendicular a Marquez de São Vicente, com agua, luz, gaz, esgoto e calçamento. Omnibus e bonde quasi á porta. Ourives, 51, 1.°. (13677) 91

DIAS DA CRUZ — Meyer — Vende-se proximo ao nº 159, terreno de esquina com 17 x 22, indicado para casa de negocio ou de renda. Ourives, 51, 1.°. (13677) 91

TIJUCA — Vende-se á vista ou a prazo longo, terreno á rua Henrique Fleiuss, com 14 x 50, proximo de Angelo Agostini. Ourives, 51, 1.°. (13677) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Ernesto Senna, á 2 passos do bonde, terreno de 12 x 36, entre palacetes. Ourives, 51, 1.°. (13677) 91

TIJUCA — 16:000$ — Vende-se terreno com 12x35, proximo do ponto final do bonde Fabrica. Ourives, 51, 1.°. (13677) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Barão de Jaguaribe, junto ao 71, terreno com 10 x 21. Ourives, 51, 1.°. (13677) 91

COMPRA-SE — TERRENO — Tijuca, V. Isabel, Andarahy ou Grajahú, frente minima, 22 metros e fundos, 50 ou em esquina com o minimo de 10 x 30. Tel. 28-0740. (S 46938) 91

COMPRA-SE — ESQUINAS — Copacabana, Ipanema, Botafogo, Laranjeiras ou Tijuca, c|12 ou mais de frente e 30 o minimo de fundos. Tel. 48-3630. (S 46938) 91

Venda e compra de predios e terrenos

Hypothecas pela Tabella Price

JUROS DE 9%
AO ANNO

A partir de 20 contos, emprestimos hypothecarios, com amortizações mensaes de juro e capital de 10$140 por conto de réis, no prazo de 15 annos, em predios da Gavea ao Meyer. Resgato hypothecas para serem pagas por este systhema. Adeanto dinheiro para certidões e impostos em atrazo. FINANCIO CONSTRUCÇÕES 50 %, incluindo o valor do terreno. Tratar com OLIVIERI; (do Syndicato dos Corretores de Immoveis), rua da Alfandega, 41, 3.° andar, sala 306. Tel. 43-2369. EDIFICIO SULACAP. (S 47155)

COPACABANA
Compra-se para residencia, de preferencia em ruas transversaes, predios de 60 até 500 contos.

IPANEMA
Compra-se predio para familia de tratamento até 250 contos de preferencia, que não seja muito distante do Country Club.

AVENIDA MARACANÃ
Frente antigo Derby Club
Vende-se bom lote de terreno, 20 mts. de frente por 19 mts. de fundos, por offerta razoavel.

FLAMENGO
Vende-se um dos maiores e mais bem situados terrenos na Praia.

RUA PAYSANDÚ
Vende-se nesta rua e proximidades os mais bellos lotes de terrenos.

URCA
Vendem-se excellentes propriedades para familias de tratamento, na primeira e segunda zona.

GAVEA
Vende-se em bôa rua, calçada, transversal á Marquez de S. Vicente, os dois unicos lotes de 12 e 15 metros de frente com 50 de fundos, bellamente arborizados. Brevemente uma nova Avenida já approvada. Preço de occasião.

AVENIDAS E CASAS DE APARTAMENTOS
Compram-se bem situadas, para renda.

LARANJEIRAS
Vende-se bella propriedade de construcção antiga em centro de terreno de 5.500 metros quadrados, e
COMPRA-SE bom predio, centro de terreno para familia de tratamento, até 300 contos.

HYPOTHECAS
Empresta-se qualquer quantia a juros de 9 e 10 % sob garantia de terrenos e predios bem situados ainda que em construcção.

BOTAFOGO, LARANJEIRAS, COPACABANA E URCA
Temos em mão neste momento predios e chacaras a preços excepcionaes — Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho, Candelaria, 4 - 2.° and. (S 49131) 91

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTOS — Vendemos em Copacabana 1 optimo em edificio novo com 1 apto. por andar, com sala de entrada, 1 saleta, 3 quartos, garage independente, etc. Preço: 105 contos, sendo 16 á vista e 89 em 15 annos pela "Tabella Price" (A transferencia só poderá á Funccionarios Publicos). GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (13674) 91

BOTAFOGO — Vendemos á R. Diogenes Sampaio (optimo clima), predio moderno com 4 quartos, 2 salas, garage, etc., por 160 contos, facilitando-se 35 em longo prazo sem juros. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (13674) 91

BOTAFOGO — TERRENOS. Nas ruas Diogenes Sampaio e Embaixador Morgan (melhor clima do Rio), vendemos lotes com 10x20 e 8x20, por preço de occasião. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (13674) 91

BOTAFOGO — Vendemos á rua Pinheiro Guimarães predio em estylo "Hespanhol", em terreno com 11x30 (planos) e mais 33x240 (em morro todo arborizado com arvores fructiferas), por 135 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (13674) 91

CATUMBY — Vendemos no Largo do Catumby predio com 1 loja e residencia, rendendo 840$, por 70 contos. — GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (13674) 91

CENTRO — Vendemos 2 predios juntos com 2 lojas e 2 sobrados, em terreno com 9,05x28 na rua dos Andradas. — GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (13674) 91

CENTRO — Vendemos á rua Frei Caneca, 2 predios, sendo um com grande loja, por 55 contos; outro com loja e sobrado, tambem por 55 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (13674) 91

COPACABANA — Vendemos por 48 contos, predio de 1 pavimento em rua particular, na R. Toneleros, com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo e cozinha. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (13674) 91

COPACABANA — Vendemos á Trav. Sta. Leocadia, predio moderno com 2 residencias, por 110 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (13674) 91

GAVEA — Vendemos á R. João Borges optimo lote com 11x27, bem proximo á Marquez de S. Vicente, por 40 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (13674) 91

IPANEMA — Vendemos optimo lote de esquina com 16x22, com 2 lindos projectos para apartamentos e grande residencia. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (13674) 91

LAGOA — Vendemos á rua Resedá, predio com optimo acabamento, com 3 salas, escriptorio, 5 quartos, banheiro de luxo, garage, etc. (com linda vista), por 200:000$. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (13674) 91

LAGOA — Vendemos optimo predio acabado de construir, á rua Carvalho de Azevedo (com linda vista para a Lagoa), com todas as commodidades modernas, por 150 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (13674) 91

LEBLON — TERRENOS. Vendemos neste bairro diversos lotes a partir de 40 contos, podendo facilitar-se o pagamento a longo prazo. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (13674) 91

MANGUE — Vendemos á R. Pinto de Azevedo 9 predios recentemente reformados, rendendo 54 contos annuaes, por 270 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (13674) 91

MARIZ E BARROS — Optimo palacete em centro de terreno com 20,80x68,20, vendemos situado no melhor local desta rua. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (13674) 91

MEYER — CAXAMBY. Vendemos 2 lotes esquina na rua Basilio de Brito, sendo 1 com 22x90 por 29 contos, e outro com 15x65 por 17 contos. — GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (13674) 91

PETROPOLIS — Vendemos á rua Coronel Veiga optimo lote com 23x50 por 25 contos. GAMA & LISBOA. — Ouvidor, 59-2°. (13674) 91

S. CHRISTOVÃO — Vendemos á rua Marechal Aguiar optimo lote com 45x60, por 40 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (13674) 91

TIJUCA — Vendemos á R. Major Avila, predio com 2 residencias em terreno de 17x60. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (13674) 91

TIJUCA — Palacete — Vendemos á R. Araujo Penna, optimo com 3 salas, escriptorio, 4 quartos, banheiro completo, quartos para empregados, garage, etc., por 160 contos. — GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (13674) 91

URCA — Predio magnifico em estylo "Mexicano", de luxo, á rua Candido Gaffrée (lado da sombra), vendemos por 180 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (13674) 91

URCA — OCCASIÃO — Vendemos 2 lotes juntos com frentes para a Av. São Sebastião e rua Manoel Niobey, por 34 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (13674) 91

URCA — Vendemos á Av. São Sebastião 2 bons predios com garage, sendo 1 por 80 e outro por 100 contos; GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (13674) 91

URCA — TERRENOS — Vendemos os seguintes: Av. Portugal com 10x30 (com 2 frentes) por 100 contos; Av. Portugal (esquina), com 19x18 por 130 contos; R. Osorio de Almeida (esquina), com 21x21 por 100 contos; Av. João Luiz Alves (beira mar) com 14x20 por 75 contos; Av. João Luiz Alves (beira mar), com 11x30 por 100 contos; R. Candido Gaffrée com 10x20 por 45 contos; R. Alm. Gomes Pereira (lado da sombra), com 12x20 por 65 contos; R. Manoel Niobey com 9,44x18 por 32 contos; e muitos outros, inclusive na Av. S. Sebastião. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (13674) 91

AV. MARACANÃ — Esquina. Vende-se nesta linda Avenida, pertissimo da rua Uruguay, lote de 9,50x17. Tenho boa planta para construcção de tres apartamentos. Preço minimo 33:000$. Ourives, 36-1º. (S 46939) 91

CASCADURA — 3:600$000. Terrenos quasi esquina da rua Goyaz, que é calçada, agua, luz e gaz, fica entre Cascadura e Quintino, medem: 10x20 a partir de 3:000$. Ourives, 36-1º. 28-0740. (S 46939) 91

GAVEA — Terrenos. Lotes planos em magnifica rua moderna, proximos á rua Marquez de São Vicente e Jockey, medem 9 e 10x27 nos preços de 35:000$. Plantas e demais detalhes. Ourives, 36-1º (S 46939) 91

ATTENÇÃO — Terreno. Vende-se á rua Ribeiro Guimarães de 11x37, plano, proximo á rua Pereira Nunes. Preço 26:000$. 28-0740. Rebello. (S 46939) 91

predios e terrenos — Venda e compra de

Nova Friburgo

VENDEMOS OPTIMA FAZENDA com 35 alqueires Fluminenses — Residencia confortavel, com installação de agua quente e fria e serviço de electricidade. Casas de colonos e de administrador. Grande pomar e cultivo de flores com valor commercial. Estabulos, paiol, moinho de fubá com apreciavel rendimento. Rio, correio e optima nascente. Distante 5 Kms. da cidade por optima estrada de rodagem. Optimo emprego de capital. Preço de occasião. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja, das 14 ás 17 horas. (13669) 91

TIJUCA

Vendo á rua Antonio Basilio, optimo predio 2 pavimentos, 5 quartos, 3 salas, garage etc., grande terreno, preço 135 contos, tratar Gomes Pereira, 34 Rodrigo Silva, 3.° andar. (S 49093) 91

Avenidas para renda

Vendo optimas, nos seguintes bairros: Botafogo — Tijuca — Grajahú e S. Christovão nos preços de 220 a 800 contos tratar Gomes Pereira, 34 Rodrigo Silva, 3.° andar. Sala 305. (S 49093) 91

Hypothecas

Rapidez e maximo sigilo, juros de 9 e 10 %, empresto sobre predios BEM SITUADOS, DE 20 A 500 CONTOS, adeanto dinheiro para pagamento de impostos atrazados. Tratar com Gomes Pereira — 34, Rodrigo Silva, 3.° andar. Sala 305. (S 49093) 91

SITIO
Vende-se no Municipio de Pirahy e com a sua séde á 400 metros da cidade magnifico sitio; área de 10 alq. geometricos de terras; séde, casas para colonos e para aluguel, gado, animal, etc. E. Regina, 16º, salas 1602|3.
JOSE' BARROSO (13685) 91

APARTAMENTOS
Vendem-se 3 bellissimos apartamentos no posto 6 em Copacabana. Ed. Regina, 16º, salas 1602|3.
JOSE' BARROSO (13685) 91

SITIOS
Vendem-se na Estação de Alcindo Guanabara 2 bellissimos sitios; sédes conservadas, bemfeitorias, etc. Ed. Regina, 16º, salas 1602|3.
JOSE' BARROSO (13685) 91

CASA
Vende-se optima casa em Ipanema — Leblon; 2 salas, 4 quartos, 2 halls, quarto para empregado, copa, cozinha, varanda, banheiro completo, escada toda de marmore, garage, etc. Preço barato. Ed. Regina, 16º, salas 1602|3.
JOSE' BARROSO (13685) 91

CASA
Vende-se no bairro do Grajahú' uma bellissima casa; terreno de 10 x 40 metros, area toda cimentada e plantada, varias bemfeitorias, etc. Construcção de 1 anno. Ed. Regina, 16º, salas 1602|3.
JOSE' BARROSO (13685) 91

TERRENO EM CORREIAS
Vende-se optimo lote de terreno em Correias; 30 x 80 metros. Ed. Regina 16º, salas 1602|3.
JOSE' BARROSO (13685) 91

SITIOS E AREAS DE TERRA
Vendem-se em Sacra Familia 2 optimos sitios e areas de terras em mattas e com grandes nascentes. Ed. Regina, 16º, salas 1602|3.
JOSE' BARROSO (13685) 91

FAZENDA
Vende-se á 1|3 hora do Rio por via maritima e 50 minutos de trem uma grande fazenda; area de 300 alq. geometricos de terras, muita matta que permitte uma grande exploração da lenha e do carvão; séde, algum gado, casas para colonos, algumas bemfeitorias, etc. Planta e detalhes. Ed. Regina, 16º, salas 1602|3.
JOSE' BARROSO (13685) 91

TERRAS PARA SITIO
Vende-se na Estação de Alcindo Guanabara uma area quadrada de terras toda em matta com bellissimas aguadas em nascentes, quédas, etc., medindo 850 x 850 m2. ou sejam 15 alq. geometricos de terras. Altitude 200 metros. Ed. Regina, 16º salas 1602|3.
JOSE' BARROSO (13685) 91

SITIOS
Vendem-se no municipio de Pirahy, 2 bellissimos sitios; 1 com 8 alqueires geometricos de terras e bemfeitorias por 33:000$000 e outro com 3 alqueires em varzea, séde e bemfeitorias por 15:000$, e distam de uma parada de trem 500 metros. Ed. Regina, 16º, salas 1602|3.
JOSE' BARROSO (13685) 91

FLAMENGO — Vende-se por 250 contos, predio em terreno de 11 x 40, á rua Paysandú, á 35 metros da praia. Tel. 26-5105. (S 49128) 91

SITIO PARA REPOUSO — Vende-se um situado entre Governador Portella e Morro Azul, com parada da Central do Brasil á porta. Seiscentos metros de altitude, clima optimo e vista maravilhosa. Casa recem-construida de grande conforto, 5 quartos, banheiro, grande sala de estar, medindo 8 metros e meio, varanda em volta, sendo a metade envidraçada e outras dependencias. Póde ser adaptado para Hotel de veraneio. Cavallos para montaria e arreios novos. Casa para empregados, tambem recem-construida de alvenaria e telha Franceza. Tres nascentes com agua abundante. Cerca de mil laranjeiras, abacateiros, etc. Tratar com o proprietario, todos os dias uteis, á Avenida Mem de Sá nº 261. — RIO. (S 48262) 91

Venda e compra de predios e terrenos

URCA — Vendo superior lote de 12 x 25 na R. Almirante Gomes Pereira por 62 contos junto e depois do n.° 100. Outro de 10 x 20 entre 2 predios por 55 contos. Ainda 20 x 25 por 110 contos antes do 142.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23 (13684) 91

URCA — Vendo na Rua Octavio Correia por 220 contos superior e novo predio com 6 quartos — 3 salas, banheiros de luxo, garage, quartos de empregado.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23 (13684) 91

URCA — Vendo optimo, confortavel e luxuoso predio á Rua Alm. Gomes Pereira com 5 quartos, 3 salas, banheiro de côr, toda pintada a oleo, garage etc. Preço 220 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23 (13684) 91

URCA — Vendo Manoel Niobey lote de 9.44 x 18 completamente plano por 30 contos. Outro com frente tambem para Av. S. Sebastião por 32 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23 (13684) 91

URCA — Vendo ainda em Manoel Niobey conjunto de 4 lotes com 2 frentes por preço de occasião.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23 (13684) 91

URCA — Vendo por 800 contos superior predio de apartamentos, completamente novo, construcção de luxo e conforto.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23 (13684) 91

URCA — Vendo por 46 contos, cada um, 2 lotes de 10x20 sendo um em Candido Gaffrée e outro em Joaquim Caetano.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23 (13684) 91

RENDA — Vendo em Barata Ribeiro predio com 36 apartamentos rendendo 156 contos annuaes por 1.100 contos nome do comprador. Outro na mesma rua com 20 apartamentos rendendo 143 contos por 1.250 contos no nome comprador. Em transversal a Cattete com 18 apartamentos rendendo liquido annual 82 contos por 800 contos no nome comprador. Junto á Praia Flamengo com 12 apartamentos rendendo 80 contos annuaes por 750 contos nome do comprador.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23 (13684) 91

VIEIRA SOUTO — Vendo entre Farme Amoedo e Montenegro 10 x 50 ou 20 x 50 por 110 ou 220 contos. Junto a Garcia D'Avila 10 x 50 por 110 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23 (13684) 91

LEBLON — Vendo Av. Delphim Moreira lote de 11,50 x 40 por 90 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23 (13684) 91

LEBLON — Vendo General Artigas esplendido terreno de 18 x 35, por 78 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23 (13684) 91

CENTRO — Vende-se optimo predio na rua do Rosario c|loja e sobrado. Preço, 300 contos. Tratar com F. PONCE DE LEON. Av. Rio Branco, 137, 7.°, sala 719, Ed. Guinle. (S 46956) 91

CENTRO BANCARIO — Vende-se solido predio com 2 frentes, em terreno de 7,50 x 48. Tratar com F. PONCE DE LEON. Av. Rio Branco, 137, 7.°, sala 719, Ed. Guinle. (S 46956) 91

CENTRO — Vende-se na rua São Pedro, bom predio c|loja e 2 pav., em terreno de 6,50 x 25. Boa renda. Preço, 220 c. Tratar com F. PONCE DE LEON. Av. Rio Branco, 137, 7.°, sala 719. Ed. Guinle. (S 46956) 91

FLAMENGO — Vende-se perto da praia, solido predio com amplas accommodações, proprias para pensão, hotel, etc. Boa renda. Preço, 160 contos. Tratar com F. PONCE DE LEON. Av. Rio Branco, 137, 7.°, sala 719. Ed. Guinle. (S 46956) 91

COPACABANA — Vende-se optimo palacete com boas accommodações, 3 salas, hall, 5 quartos, garage, jardim, etc. Tratar com F. PONCE DE LEON. Av. Rio Branco, 137, 7.°, sala 719. Ed. Guinle. (S 46956) 91

AVENIDA PARA RENDA — Vende-se optima, composta de 13 predios de cimento armado, rendendo 3:100$ mensaes. Tratar c|F. PONCE DE LEON. Av. Rio Branco, 137, 7.°, sala 719. Ed. Guinle. (S 46956) 91

CASCADURA — Vende-se á rua dos Cardosos, magnifico lote de 10x15 por 10 contos. Ourives, 36-1º. 48-0000. (S 46941) 91

Casas em Olaria — Vendem-se solidas e elegantes, hygienicas e confortaveis a 6 minutos a pé da estação. Calçamento novo, agua em abundancia, luz e telephones; omnibus quasi á porta. Estão sendo concluidas e constam de: varanda, sala de jantar, 3 quartos, cozinha e quarto de banho, com banheira, chuveiro, W. C., bidet, lavatorio e armario. Forro de concreto armado, fachadas variadas e harmoniosas installações de agua quente e fria, tomadas electricas e outros requisitos de solidez, esthetica, conforto e hygiene. Proximas de incomparavel praia de banhos.

Minutos de percurso a contar da estação de Olaria.

22 de trem até Barão de Mauá com 70 por dia.

50 de bonde, até o Largo de São Francisco.

28 de omnibus até á Av. Rio Branco pelo itinerario actual, 20 pelo que, dentro de poucos mezes o substituirá (praça Mauá, Caes, José Clemente, Bella e Alegria e estrada Rio-Petropolis) e 15 no maximo, pelo que em breve ficará reduzido a 3 unicas vias, ligadas directamente entre si: Rio-Petropolis, Avenida do Caes e a em construcção com 60 metros de largura, que começa em Bemfica e acaba no Cajú — Passagens: — trem, $400, em 1ª, e $300 em 2ª; bonde, $400 em 1ª e $300 em 2ª; omnibus $200 para a estação e 1$200 desta para a Avenida Rio Branco. Tratar com Milton Pereira de Carvalho. Rua dos Ourives, 61-1° andar. (13678) 91

Vendem-se

LEBLON

RUA CUPERTINO DURÃO — Optimo lote de 12 x 31,60. Zona calçada e esgotada. Preço, 48:000$000. Facilita-se o pagamento.

IPANEMA

RUA NASCIMENTO SILVA — Dois pequenos edificios de construcção recente, contendo respectivamente 12 e 6 apartamentos, produzindo excellente renda. Preço minimo, 700 contos.

RUA NASCIMENTO SILVA — Terreno de 10 x 20, prompto para construir. Preço, cincoenta contos.

RUA BARÃO DE JAGUARIBE — Magnifica residencia, construcção recente. Preço, 150:000$000.

JARDIM BOTANICO

RUA LOPES QUINTAS COM RUA AUREA — Terreno de 12 x 30 — Preço, 25 contos.

RUA 12 DE MAIO — Optima residencia moderna. Preço, 100 contos.

RUA VISCONDE DE CARANDAHY — Residencia para familia pequena, excellente construcção; acabamento fino. Preço excepcional de 95 contos.

COPACABANA

AVENIDA ATLANTICA, ESQUINA — Vende-se optimo terreno de 12,15 x 33. Preço, 400 contos.

RUA JOAQUIM NABUCO — Residencia localizada em optimo terreno de 12 x 37. Preço, 120 contos.

RUA CONRADO NIEMEYER — Residencia acabada de construir. Preço, 360 contos, inclusive mobiliario de excepcional gosto.

RUA COPACABANA — Casa em centro de jardim, com optimos commodos. Preço, 380 contos.

AVENIDA RAINHA ELIZABETH — Casa com amplas accommodações em perfeito estado de conservação. Preço, duzentos e oitenta contos.

URCA

RUA CANDIDO GAFFRÉE — Residencia para familia de gosto, toda mobiliada. Preço, 250 contos.

FLAMENGO

CONDE DE BAEPENDY — Excellente lote de esquina, para construcção de edificio de apartamentos, medindo 14 x 23 — Preço, 150:000$000.

RUA PAYSSANDÚ, esquina — Predio amplo de 2 pavimentos, em perfeito estado de conservação, em terreno de 13,10 x 47. Preço, 200 contos.

RUA SENADOR VERGUEIRO — Optimo terreno de 20 x 43, situação magnifica para construcção de grande edificio.

BOTAFOGO

RUA DEMETRIO RIBEIRO — Optimo lote, de esquina, com 17,20 x 19, com projecto para construcção de edificio de apartamentos, com 6 pavimentos.

RUA BARÃO DE LUCENA — Residencia de construcção recente, todo conforto moderno. Preço, 220 contos.

RUA VICENTE DE SOUZA — Residencia solida, ampla e confortavel. Terreno de 20 x 33. Preço, 230 contos.

TIJUCA

RUA SABOIA LIMA — Residencia de optima construcção, situada em centro de lindo jardim, com todo o conforto para familia de alto tratamento. Preço, 450:000$000.

RUA FERDINANDO LABORIAU, terreno de 10 x 33, prompto para construcção. Preço, 22 contos.

RUA CONDE DE ITAGUAHY — Residencia com todas as accommodações modernas. Preço, 130 contos.

RUA HOMEM DE MELLO — Residencia para familia pequena. Preço, 130 contos.

RUA ITAPIRA — Esplendida casa de moradia com todo conforto. Preço, 160 contos.

LAGÔA

RUA AZEVEDO SODRÉ — Optimo terreno de 12 x 38. Preço, 70 contos e outro de egual dimensão proximo á Fonte da Saudade, por 90 contos.

JACARÉPAGUÁ

OPTIMO SITIO com 48.400 m² — Com casa recente todo murado e plantado. Preço, 90 contos.

Compra-se

PREDIO no centro até 800 contos.

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.
ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS
91 AV. RIO BRANCO 91
6º ANDAR
TEL. 23-1830 — RÊDE PARTICULAR
AGENCIA: 554-B - AV. ATLANTICA
COPACABANA — TEL. 27-7313
(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)
(13309) 91

IPANEMA — TERRENOS. Vendem-se lotes approvados de 10x10 ás ruas Anibal de Mendonça, Redemptor, Garcia D'Avila e Nascimento Silva. Preço unico 35:000$. Ourives, 36-1º. 48-9000. (S 46939) 91

TIJUCA — Terrenos. Vendem-se ás ruas: Carlos Vasconcellos 13 x 27, 12x27, 25x27; Conde Bomfim, esquina 15,50 x 35, 9,50 x 30; 18 de Outubro 9,50x30; Conde Bomfim 12x34, etc. Ourives, 36-1º ou 48-9000. (S 46939) 91

COPACABANA — Terrenos. Rua Copacabana esquina 10,50 x 38 (zona commercial); Gustavo Sampaio, duas frentes 13x46; Barata Ribeiro 11x23; Copacabana 12x40 e (S 46939) 91

TIJUCA. Será vendido em leilão no correr do martelo, magnifico predio á rua Piratiny n. 73, terça-feira, 27 do corrente, ás 4 horas em frente ao mesmo pelo leiloeiro Cesar, pertencente ao espolio do dr. Albino Augusto da Silva. (S 49185) 91

TERRENOS. Vendo diversos lotes bem localizados e promptos a construir, nas seguintes bairros e ruas:

ZONAS: TIJUCA e GRAJAHU':

G. Crespo	12x30	38:000$
Fattamini	10x60	58:000$
Jurty	12x23	42:000$
Jucy	10x24	40:000$
Jupery	12x28	40:000$
C. Vasconcellos	14x27	43:000$
Rosa e Silva	10x50	15:000$
Araxá	8x29	25:000$
Sá Vianna	13,50x49	26:000$
H. Morize	10x35	20:000$
Catrambý	11x20	18:000$
Luiz Barbosa	12x31	28:000$

ZONAS DE IPANEMA e LEBLON:

Dias Ferreira	12x30	45:000$
Campos Carvalho	9x29	30:000$
H. Campos esq.	10x29	38:000$
Av. Albuquerque	12x82	56:000$

Predios em diversos bairros. Tratar com Carlos Souza, á rua do Rosario numero 113-A, sala 42. (S 46958) 91

A O correr do martelo o Julio leiloeiro venderá quarta-feira, 27, ás 5 horas, o lindo e moderno edificio de apartamentos á avenida Epitacio Pessoa, 674 e 674-A, lado de Ipanema. (S 49165) 91

MEYER. Vende-se o terreno da rua Miguel Fernandes, junto ao 713 de esquina 18x25; tratar com Mercado, Rua 7 de Setembro n. 181, loja. (S 46971) 91

TIJUCA. Pela melhor offerta o Julio leiloeiro venderá quinta-feira, 28, ás 5 horas, o excellente palacete em terreno de 14,65x46, á rua Aguiar n. 23, que pode ser visitado de 9 ás 11 horas. (S 49165) 91

TIJUCA. Será vendido em leilão ao correr do martelo confortavel predio para residencia em 2 pavimentos com garage á rua Andrade Neves n. 141, quinta-feira, 29 do corrente, ás 5 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Cesar. A casa acha-se aberta todos os dias. (S 49185) 91

ANDRADE NEVES, 141, será vendido em leilão confortavel predio para residencia, em 2 pavimentos, á rua acima, quinta-feira, 29 do corrente, ás 5 horas, em frente ao mesmo pelo leiloeiro Cesar, a casa acha-se aberta todos os dias. (S 49185) 91

ESPOLIO do dr. Albino Augusto da Silva, será vendido em leilão, magnifico predio á rua Piratiny n. 73, Tijuca, terça-feira, 27 do corrente, ás 4 horas, em frente, ao mesmo pelo leiloeiro Cesar. (S 49185) 91

CESAR leiloeiro, venderá em leilão ao correr do martelo confortavel predio para residencia em 2 pavimentos com garage, á rua Andrade Neves n. 141, Tijuca, quinta-feira 29 do corrente, ás 5 horas em frente ao mesmo. A Casa acha-se aberta todos os dias. (S 49185) 91

PREDIO — De solida construcção, um só pavimento, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, q. de banho completo, q. fóra p.ª empregados, varanda, centro de terreno de 12 x 50, todo arborizado, rua Cons. Olegario, Maracanã, preço: 90:000$. Tratar com Carlos Souza, rua Rosario n. 113-A, s. 42. (S 46958) 91

VENDE-SE magnifico lote de terreno de 8x24 á rua Botucatú, junto e antes do n. 188, em leilão pelo leiloeiro Agenor, terça-feira, dia 27 do corrente, ás 17 horas em frente ao mesmo. (S 46952) 91

VENDE-SE pequeno predio em centro de terreno de 10x30, com 2 quartos, 2 salas, etc., á rua Euliua Ribeiro n. 56-A, proximo á rua Borja Reis, em leilão judicial pelo Agenor, quarta-feira 28 do corrente ás 15 horas no local. (S 46953) 91

PIEDADE — 65:000$. Vende-se á rua Goyaz, bem calçada, agua, luz e gaz, predio precisando reforma, com porão habitavel em terreno de 11,50x108, rendendo 1:020$ mensal. Ourives, 36-1º. (S 46941) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE bom predio em centro de terreno 20x40 á rua Cabuú n. 221, Jacarépaguá, 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, em leilão pelo leiloeiro AGENOR, sexta-feira, 30 do corrente ás 5 horas da tarde no local. (S 46054) 91

COPACABANA — Posto 2. Vende-se um lote de 15x55 localizado quasi na esquina da Av. Atlantica, aliás no Lido. Preço 280:000$. A' pretendentes reconhecidamente idoneos. Barros & Krancher, Av. Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (S 46031) 91

LEBLON — Terrenos. Vendo urgente á rua Campos Carvalho (sombra) 10x20 e 10x31 e mais dois lotes pertinho da praia por 30 e 35 contos. Proprietario 25-3430. (S 48283) 91

FLAMENGO — Aluga-se á rua Paysandú n. 215, por 200$ mensaes, um quarto com banheiro e terraço, tudo independente. (S 48226) 10

LEBLON — Terrenos. Vendo a prazo, a 40 metros da praia, lado sombra e a partir de 32 contos, 10, 12, 15, 20 e 30 metros frente. Proprietario. Av. Rio Branco, 131, 2º, Sr. Leite. (S 48232) 91

VILLA ISABEL — A' rua Luiz Barbosa, 75, vende-se confortavel residencia com 2 salas, 4 qs., copa e demais dependencias. Porão habitavel e abundancia de agua. Tel. 48-2676. Vêr das 17 ás 18. (S 49023) 91

COMPRA-SE, zona sul, preferencia BOTAFOGO, predio altos e baixos independentes, ou dois apartamentos base total de 80 contos. Phones: 26-3177 ou 26-2339. (S 48226) 91

ICARAHY — Vende-se a 1 minuto da praia confortavel bungalow, com boas accommodações e optima varanda de frente. Informações pelo tel. 26-1441.

PALACETES E TERRENOS, vendemos Laranjeiras, C. Velho, Botafogo, Copacabana, P. Vermelha, Urca, C. Bomfim, Tijuca, Sta. Thereza. Mostramos local aos adquirentes. Uruguayana, 95. Figueiredo & Netos. (S 46631) 91

IPANEMA — Terreno. Vende-se magnifico lote á rua Nascimento Silva, lado impar, com 11,50x50 por 85:000$. Ourives, 36-1º. (S 46937) 91

COPACABANA — Terrenos zona commercial. Vendem-se lotes de 15x10,50 á rua Copacabana e outro de esquina com 12x10,50. Ourives, 36-1º. (S 46937) 91

PREDIO PARA RENDA — Vende-se a rua Catumby, 99 (Largo). Loja e sobrado. Tratar directamente com o proprietario dr. Paulo, das 8 ás 9 hs. ou das 12 hs. ás 13 hs. pelo tel. 25-3560. (S 46916) 91

VENDE-SE uma casa, á rua Anna Nery, occupada com negocio e moradia. Trata-se á praça da Republica n. 219, com o senhor Corrêa. (S 49126) 91

VENDE-SE uma casa com garage, tres quartos, sala, quarto empregada, logar saluberrimo, não se admitte intermediario. Rua Candido de Oliveira, 364, esquina Barão de Petropolis, Rio Comprido, bonde Estrella. (S 49012) 91

VENDE-SE predio, 2 pavimentos, 7 salas, 4 salas, banheiros, etc., entrada para automovel. Perto Collegio Militar. Tel. 28-6820. (S 46964) 91

HYPOTHECAS — Emprestimo directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados adeanto dinheiro para regularizar os papeis. M. Sayer. "Jornal do Commercio", 3º, sala 322. (S 48300) 91

COMPRO predios e terrenos para residencia ou renda bem localizados, adeanto dinheiro para regularizar os papeis. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º, sala 322. (S 48290) 91

VENDE-SE um predio de apartamentos novo e moderno na Gloria, renda annual 32 contos, preço 270 contos. M. Sayer, "Jornal Commercio", 3º, s. 322. (S 48290) 91

TERRENO — Vende-se com 11x48. Rua Conselheiro Ferraz, proximo ás Aguas Nazareth. Informações, rua Lins de Vasconcellos, 419, Meyer. (S 49070) 91

VENDO — Gavea e Laranjeiras, com facilidade de pagamento, terreno 50x250 ms. e 10x30 ms. plano. Metro: 2:000$000. Rua Candido Mendes, 18, casa 1, 13 ás 14 hs. (S 49065) 91

COPACABANA — PREÇO 400:000$ — Vende-se, estylo Missões, completamente mobilada com moveis de estylo, feitos de accordo com o ambiente, situada em bairro chic, elegantemente collocado e com todo conforto e exigencia. Construida recentemente para o proprietario e sua familia, tem a referida morada a vantagem de ter sido edificada, em optimo terreno, por Freire & Sodré, nada faltando para corresponder ás exigencias mais apuradas. Não se attende a intermediario e mostra-se com hora marcada. Cartas para esta Redacção para "Missões". (S 45841) 91

GAVEA — Vende-se optimo lote plano de 12x30, magnificamente situado, em rua nova por 26 contos, agua, luz, gaz, esgoto. Ed. Nilomex, s. 806, 8º. Castello — 16 ás 19 hs. (S 48305) 91

GAVEA — Terreno. Vende-se optimo lote de 10x35 no fim da rua M. S. Vicente por 23 contos. Ed. Nilomex, s. 806, 8º. Castello — 16 ás 19 hs. (S 48305) 91

LARANJEIRAS — Vendem-se 2 lotes de 10x40, á rua Alice por preço de occasião, magnifica vista. Ed. Nilomex, s. 806, 8º. Castello — 16 ás 19 hs. (S 48305) 91

JARDIM BOTANICO — Vendem-se 2 optimos lotes de 12x30 em rua nova a 25 contos o lote. Ed. Nilomex, s. 806, 8º. Castello — 16 ás 19 horas. (S 48305) 91

COPACABANA — Posto 3. Vende-se por 300 contos, a 40 mts. da praia, 2 grandes e confortaveis predios juntos ou separados, de 2 pavs. cada, em terreno de 15x40; tratar na Av. Rio Branco, 143-3º. (S 49067) 91

CATTETE — Predio 60 contos, vende-se com facilidade de pagamento, confortavel predio com 4 qs., 2 salas, jardim etc., tratar na Av. Rio Branco, numero 143, 3º. (S 49067) 91

PREDIO — Ipanema. Vende-se por 145 contos, grande e confortavel predio de 2 pavs., com garage, construido em terreno de 10 ms. por 50 de fundos; informações na Av. Rio Branco, 143, 3º. (S 49067) 91

Traspassa-se

APARTAMENTO — Traspassa-se um optimo e bem mobilado, proprio para casal de trato, mediante a venda dos moveis. Não tem contrato. Rua Candido Mendes, 21, apart. 29. (S 47133) 58

Empregos diversos

PRECISAM-SE de moças ou senhoras, de boa apparencia, para um serviço facil, decente e bem remunerado. Rua General Camara, 10-8º andar, sala 13. (S 49020) 55

Animaes

CHOW-CHOW — Vendem-se cachorrinhos, filhos de paes premiados. Telephone 28-0311. (S 49015) 63

GADO CARACÚ

Vendem-se touros e novilhas desta raça. Fazenda Iracema, Estação Iracema, Linha Mogyana, Estado de São Paulo.

Aves e ovos

COMBATENTE — Japonez, Inglez, e Calcutá. Gallos e frangos, optimos para reproducção e combate. Ovos para encubação. Rua Cadete Polonia, 91. Estação de Sampaio. (S 46924) 65

Chiromantes

Mme. Zenaide — Chiromante — Tendo estudado longos annos na Grecia, Jerusalem, aperfeiçoou os seus estudos scientificos no Egypto. Por processos sem embuste, indica factos passados, presentes e futuros. Residencia: Rua Sacadura Cabral, 69. Perto do Ed. da "A Noite", entrada pela loja. Tel. 43-0504. (S 48273) 69

Mme. BETTY — Rua São Christovão, 582 — Telephone 28-5114. (S 47092) 69

MME. AZEVEDO. Medium espirita. Trabalhos garantidos. Diariamente, depois das 12 horas. Rua Luiz Gama, 14, casa 7, perto Col. Militar. (S 49009) 69

Mme. LUZ

Conhecidissima chiromante, revela com a maxima exactidão os mysterios da vida humana, trata sobre qualquer assumpto, commercial e particular. Consultas todos os dias e domingos. Rua Frederico Meyer, 11, frente á estação do Meyer. (S 46905) 69

CARMEN — Chiromante, sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa, pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido; particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas menos aos domingos. Rua S. José, 51-1º. Tel. 22-7905. (S 43393) 69

PROF. FLORIAL

Celebre em seus vaticinios. Consultas, horoscopos e lições, das 9 ás 19 horas e nos domingos. Praça Tiradentes, 9, 1º andar. (S 44875) 69

Automoveis de occasião

VENDE-SE um auto V-8, Ford em optimo estado de conservação, com 4 portas, typo 934. Trata-se com Sebastião, á rua Tolentino, 219, das 10 ás 12, dias uteis. (S 42967) 61

SENHOR MOTORISTA!...

Não esqueça, evite o tempo de chamar um "soccorro", equipando o motor do seu auto ou caminhão, com os Protectores de Borracha especial para os Distribuidores-Bobina e Velas, resistentes ás altas temperaturas e ao azeite. Em venda, nos srs. Luiz F. Braga & Filhos, rua Senador Dantas, 119 — Nesta Capital. (S 49039) 61

FORD V-8, 1931 — Vende-se limusine 2 portas, com radio, optimo estado, preço modico. Tratar com Martins, rua 1º de Março, 81. (S 46911) 61

Correspondencia

LUIZA

Só é possivel dar noticias aos domingos. Como vaes? Fé e esperança no futuro. Todo o meu amor e saudade. Beijos. ALVARO (S 48209) 70

Dentistas e protheticos

RADIOGRAPHIAS a 10$000

O Instituto de Estomatologia do Dr. Pinto Senna, mantem os preços com interpretação, em séde nova, propria e modelar no Edificio Porto Alegre, 7º andar. Atrás da Escola de Bellas Artes. Tel. 22-1639. Das 8 ½ ás 18 horas. (S 47116) 72

DENTADURAS DUPLAS, das aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços Modicos. Rua Sete Setembro nº 191. Tel. 22-1555 (S 48275) 72

Dinheiro

DINHEIRO — Sob promissorias, duplicatas e papeis de credito. Mario Cunha, (intermediario). Av. Rio Branco, 138, 2.º and., das 10 ás 17 horas. (S 46187) 73

DINHEIRO

Sobre promissorias e caução de apolices
BECCO DAS CANCELLAS 17
(S 45398) 73

DIVIDAS — No Rio ou no interior, profissional competente compra ou effectua rapida cobrança, adeantando despesas. Advocacia em geral. CONSULTAS GRATIS — Ouvidor, 183, s. 204, com o Dr. Paulo Mendonça. (S 44823) 73

DINHEIRO

Empresta-se directamente sob duplicatas ou promissorias com avalista commerciante, solução rapida e juros bancarios: á rua S. Pedro n. 22, 1.º andar, das 9 ás 11,30 e das 13 ás 17 horas.
(S 46748) 73

DINHEIRO — V. Ex. precisa a longo prazo? Ficando com os objectos. Tem piano, automovel, geladeira, gabinete dentario, medico, e moveis? Quer vender ou trocar seu automovel? Tem apolices Estaduaes para vender? Hypotheca promissoria e aluguel de casa. Procure Fernandes, r. Ouvidor, 68-2º. T. 23-3418 (S 40948) 73

Apolices ao portador?

Emprestimos, compras e vendas em prestações mensaes pelo valor nominal. BEMOREIRA. Rua Luis de Camões, 42. Não tem agentes. (xxx) 73

EMPRESTIMOS: — Precisa V. S. e não quer pedir á estranhos? Procure a Avenida Rio Branco ns. 87/97, 4.º andar sala 8, que lhe emprestará até 1:000$000 sobre machinas de costura, moveis etc., sem retirar do logar, a longo prazo e com maximo sigilo. (S 46909) 73

Diversos

CAMISAS sob medida, cuecas, pyjamas e robes, feitios desde 5$000, confecção perfeita, fazem-se concertos na Av. Rio Branco, 143-3º. Tel. 43-1037. (S 49068) 74

VENDE-SE 30 metros de divisão para escriptorio, sendo parte envidraçada. Uruguayana, 22, 4.º andar. (S 48258) 74

MUDANÇAS desde 20$, 25$ a viagem, serviço perfeito e responsabilizado pela empresa. Tel. 42-3679 para o Miguel do Expresso Castello. (S 45301) 74

REDACÇÃO — De correspondencia commercial, official e amistosa. Artigos para jornaes — critica, cultura, frivolidades. Prospectos e Relatorios. O melhor estylo e o maior esmero. IBIS, a mais perfeita organização da cidade em serviços geraes de secretaria. Rua 7 de Setembro, 65. Tel. 43-1395. (S 46927) 74

Dactylographo-Correspondente — Precisa V. S.? Resolva o assumpto, com economia e commodidade, confiando os seus trabalhos a IBIS, a mais perfeita organização da cidade em serviços de secretaria. A maior efficiencia, absoluta idoneidade, completo sigillo. Rua 7 de Setembro, 65. Tel. 43-1395. (S 46927) 74

COPIAS A' MACHINA E AO DUPLICADOR - Serviço perfeito, com machinas modernissimas e profissionaes competentes. Impressos de luxo, com desenhos primorosos para propaganda commercial. — IBIS, serviços geraes de secretaria, Rua 7 de Setembro, 65, Tel. 43-1395. (S 46927) 74

TRADUCÇÕES — De francez, italiano, hespanhol, inglez, allemão. Serviço perfeito. IBIS, rua 7 de Setembro, 65, Tel. 43-1395. (S 46927) 74

OBSERVADOR ECONOMICO E FINANCEIRO. Vende-se uma collecção até o numero 25, por 800$. Tratar á rua Beneditinos n. 21 A, sala 8. (S 48249) 74

COMPRA-SE tudo em geral que represente valor e paga-se mais 20 % que outros. Rua Senador Dantas, 75. Telephone 22-3344. (S 42994) 74

CASA ROLLAS, tem tudo e vende tudo por menos 80 % que outras casas. Liquidação. Rua Senador Dantas, 75. (S 42994) 74

2 MIL TERNOS de linho para liquidar desde 25$000. Rua Senador Dantas, 75. (S 43962) 74

COFRES usados, vendem-se 2 inglezes, sendo um tamanho grande para desoccupar logar. R. do Rosario, 143. (S 47006) 74

VACCINAÇÃO ANTI-RABICA, commodamente em sua residencia. Chamados pelos tels.: 42-8512 e 28-9210. (S 48117) 74

Estrangeiros — Consulta sobre situação legal no Brasil - Permanencia. Naturalizações e advocacia em geral. Escriptorio dos advogados Horacio Moura e Octavio Avelar. Ouvidor, 183, sala 412, das 11 ás 14 horas. (S 41547) 74

ENCERADOR. Calafate José Francisco com pessoal habilitado. Attende desde 1 commodo. Recado: 43-3150, rua S. Pompeu, 231. (S 41866) 74

EL ETERNO VIGOR. Madame Riché, do l'Institut Rivoli, de Paris, rua Andrade Pertence, 20. Tel. 25-2229. (S 47132) 74

Diversos

TAMBORES vazios para oil vendem-se. Cebolas novas [illegible]. Preço especial. [illegible] (11535) 74

LIVROS USADOS

Compramos em qualquer quantidade. Avaliação a domicilio. Livraria São José. 38, Rua São José, 38. Tel. 42-0455. (xxx) 74

LIVROS USAD S

Compram-se avulsos e bibliothecas, sobre qualquer assumpto. Paga-se bem. Attende-se a domicilio.
LIVRARIA IDEAL
Rua S. José, 66 Tel. 22-7295
(xxx) 74

COMPRA-SE tudo que represente valor: antiguidades, crystaes, porcelanas, louças, machinas de costura e photographicas, tapetes, bronzes, moveis, pianos, cortinas, radios, instrumentos de musica, objectos de arte [illegible]

MOTOCYCLETAS novas e economicas de 3:500$. liquidamos desde 500$, para desoccupar logar: á rua Senador Dantas, 75. (S 43961) 74

MACHINAS de cinema e outras desde 100$: á rua Senador Dantas, 75. (S 43961) 74

ALUGAM-SE fernos, smoking, casaca, e tudo mais para festas: á rua Senador Dantas, 75. (S 43961) 74

ANTIGUIDADES em geral, por preços da praça; rua Senador Dantas, 75. (S 43961) 74

BICYCLETAS NOVAS desde 50$000. Liquidam-se; rua Senador Dantas, n. 75. (S 43961) 74

CASAS, lotes e sitios bem localizados em Santa Cruz, nesta Capital, tendo agua, luz, condução facil, vendemos e construimos só em nossos terrenos ao preço de 3:000$ e alugamos desde 25$; logar de muito futuro; tratar á rua Senador Dantas, 75. J. M. Rollas & Cia. (S 43961) 74

TAXI allemão quasi novo, vende-se por 220$ e outros francez moderno por 100$; rua Senador Dantas, 75. (S 43961) 74

TALHERES de Christophle, peças desde 1$000. Senador Dantas, 75. (S 43961) 74

TAPETES grandes e pequenos, desde 10$000. Liquidam-se. Rua Senador Dantas, 75. (S 43961) 74

TERNOS de casimira, desde 30$, paletot desde 10$, sobretudos desde 20$. Liquidação á rua Senador Dantas n. 75. (S 43961) 74

UNIFORMES para liquidar por 15$000 — Liquidamos; á rua Senador Dantas n. 75. (S 43961) 74

1.500 vestidos de seda e outros na moda, desde 5$000, para liquidar. Rua Senador Dantas, 75. (S 43961) 74

FAZENDAS — De 50 e 3.000 alqueires e sitios de 1 a 50 alqueires bem localizados em varios municipios e districtos do Estado do Rio para todos os mistéres, da industria, da lavoura e criação, vendemos boas terras, podendo o pagamento ser feito com a renda, nova modalidade de negocio e tambem trocamos por predios no Rio, apolices, acções de Cias., e outros valores. Para tratar á rua Senador Dantas, 75. — J. M. Rollas & Cia. (S 43961) 74

QUADROS de boas pinturas de Van Dick e outros. Liquidam-se desde 50$; rua Senador Dantas, 75. (S 43961) 74

SALDOS de chapéos de feltro de 75$. Liquidam-se desde 5$000, rua Senador Dantas, 75. (S 43961) 74

MACHINAS photographicas desde 10$ e relogios desde 10$; á rua Senador Dantas, 75. (S 43961) 74

RADIOS — Vendem-se desde 50$000 e 1 vietrola desde 30$ e discos desde 1$000. Liquidação; rua Senador Dantas, 75. (S 43961) 74

SALDOS de todas as especies. Vendem-se com abatimento de 80 %, para liquidar, á rua Senador Dantas, 75. (S 43961) 74

TUNGAS — Vendem-se desde 30$000 á rua Senador Dantas, 75. Liquidação. (S 43961) 74

VIOLINOS ESTRADIVARIUS — Vendem-se e outros instrumentos de musica, desde 50$. Liquidam-se, á rua Senador Dantas, 75. (S 43961) 74

CAMA que pertenceu ao soberano D. João VI, trabalho da época, entalhada e grande arte, vende-se por 15 contos; rua Senador Dantas, 75. (S 43961) 74

DISCOS — Um milhão, vendem-se desde 1$000 cada e vietrolas desde 30$ — Rua Senador Dantas, 75. (S 43961) 74

MACHINAS de costura e de escrever, vendem-se para liquidar, desde 100$; á rua Senador Dantas, 75. (S 43961) 74

Instrumentos de musica

RADIO Philips de 6 valvulas moderno, novo, vende-se por 650$. Custou réis 1:500$000. Rua Copacabana, 451. (S 46930) 75

VENDE-SE um piano Pleyer, 4 bis, cordas cruzadas, cepo e armação de metal, peça perfeita, preço de occasião. Rua do Cattete, 52. (S 43960) 75

PIANOS — Compram-se de bons autores, mesmo precisando de algum reparo. Chamados pelo telephone 29-1570. (S 45208) 75

Ouro e joias

JOIAS Brilhantes de qualquer valor, compram-se. Vendem-se. Trocam-se. Verifiquem os nossos preços. Officina propria. Casa de absoluta confiança. Rua 7 de Setembro, 54. JOALHERIA UNICA (S 48262) 76

OURO Até 25$ gma. Brilhantes, até 10:000$ Kilate. Platina, até 30$ gma, Prata, Cautelas, não vendam sem ver offertas da Joalheria Gomes, Carioca, 37. Não tem filiaes. T. 22-0608. (S 44838) 76

BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se seu justo valor. Joalheria São Jorge, rua Uruguayana n. 21, Tel. 22-1552. (S 47134) 76

OURO - OURO

Aproveitem a alta, a occasião é optima para os vendedores. Brilhantes. Pratarias. Não se illuda, venda no maior comprador do Banco do Brasil. 14, Largo de S. Francisco, 14 (xxx) 76

PROCURAMOS COMPRAR

Prata portugueza, porcellana chineza, tapetes orientaes — Rua Copacabana nº 1.146, Tel. 27-1849.
ARTE ANTIGA (xxx) 76

Machinas diversas

MACHINAS SINGER para bordar e coser, desde 130$ até 500$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Av. Salvador de Sá n. 74. Largo. Tel. 22-1312. (S 45832) 78

COMPRA-SE machina Singer, para costura, usada. Propostas para D. Lilia, Laranjeiras, n. 300, c. VIII. (S 47173) 78

MACHINAS SINGER — Para qualquer negocio, compras, vendas, trocas, reformas e penhores. Não perca tempo: só com BEMOREIRA — Rua Luis de Camões, 42. Tel. — 22-9639. Negocios rapidos e garantidos. (xxx) 78

SINGER. Vende-se de pé 250$, 300$, 350$; para bordar 3 e 5 gavetas, 450$, 500$, 550$; motores desde 200$, mach. de mão desde 60$. Av. Salvador de Sá n. 114-A. Tel. 22-6005 (S 40027) 78

Machinas diversas

SINGER só perde tempo e dinheiro quem quer, porque DEMOREIRA, realiza qualquer negocio sobre MACHINAS SINGER em qualquer estado. Mandam a domicilio. Tel. 22-9639. Rua Luiz de Camões, 42. Vendem-se machinas reconditionadas como novas, em prestações mensaes de 30$ a 50$. (xxx) 78

REMINGTON. [illegible] (S 49062) 78

Modas e bordados

PROFESSORA de corte e costura a domicilio. [illegible]

COSTUMES e capotes, feitio de 60$ a 70$000. [illegible] Telephone 42-7082. Attende a domicilio. (S 49131) 81

SE deseja possuir vestido [illegible] Dias 22-5386. (S 48417) 81

PONTOS para bordados em geral, monogrammas, etc., ampliam-se com a maxima perfeição e rapidez na Av. Rio Branco, 143, 3º and. Tel. 43-1037. (S 49069) 81

MODAS — Modelos exclusivos de vestidos e chapéos. Edificio Cinelandia, R. Senador Dantas, 19, 12 and. (S 49001) 81

Moveis, novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., e no mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (S 45828) 83

COMPRA-SE o vende-se moveis, crystaes, louças, tapetes, casas completas, antiguidades. Paga-se bem. Telephone 42-2010. Rua do Cattete, 52. (S 43050) 83

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (S 44801) 83

COMPRAM-SE — Moveis de estylo, e pinturas, porcelanas, pratarias, joias, crystaes, tapetes, bronzes, espelhos, lustros, marfins, talheres, etc. — Samuel. Tel. 48-2957. (S 44783) 83

SALA DE JANTAR. Vende-se baratissimo obra Leandro Martins, 10 peças; á Av. Atlantica, 1.0?1 (79), das 12 ás 15 hs. (S 46062) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (S 46050) 83

COMPRAMOS: moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (S 46050) 83

COMPRA-SE: moveis de estylo, piano, pinturas, porcelanas, gravuras, pratarias, crystaes, tapetes, bronzes, marfins, livros, radios, talheres, machinas, etc. Paga-se bem. Sr. Ribeiro. Telephone 22-9195. (S 49086) 83

DORMITORIO para casal, vende-se ficando a imbuya com 9 peças, em perfeito estado, preço de occasião 1:000$ — Rua Haddock Lobo, 18. (S 48288) 83

DORMITORIO para casal com 5 peças, vende-se de oleo vermelho em perfeito estado. Preço de occasião, 420$000. Rua Haddock Lobo, 18. (S 48288) 83

GRUPO para sala de espera, vende-se moderno, com 3 peças, forrado a Gobelim, preço de occasião 200$. Rua Haddock Lobo, 18. (S 48288) 83

SALA DE JANTAR com 10 peças, vende-se de imbuya, com bons crystaes e marmores, em perfeito estado. Preço de occasião 650$. Rua Haddock Lobo 18. (S 48288) 83

COLCHÕES

Fabrica LUIS PINTO

(Cuidado com os colchões de crina misturada com granilha ou capim).

CRINA PURA:

Para solteiro	a	28$000
Em Damasco	a	38$000
Para casal	a	70$000
Em Damasco	a	70$000
De Cortiça	a	165$000
De Cearina	a	150$000

REFORMAM-SE COLCHÕES
PREÇOS MINIMOS.

VENDEMOS
CAMA PATENTE
LEGITIMA
COM ESTA MARCA ONDE SE LEM OS DIZERES
L. LISCIO & CIA.
CAMA PATENTE
L. LISCIO & CIA. CAMA-PATENTE S. PAULO
FREI CANECA 44
FONE 42-1809
(S 46549)

MOVEIS

Veja o preço
compare a qualidade

Dormitorios de imbuya e peroba	430$
Typo apartamento, folheado a imbuya, com armario de 3 corpos, desde	600$
até	2:500$
Sala de jantar, para apartamento	500$
Folheados a imbuya	850$
até	3:500$

FREI CANECA, 9
(S 46951) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVERKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000 — A' venda na Drogaria Huber, R. 7 Setembro, 61. (S 4285) 84

Pensões e hoteis

NÃO BASTA COMER, CONVEM COMER BEM!!

A pensão Demayo vos fornecerá á domicilio uma alimentação sadia, em marmitas thermo-hygienicas a preços razoaveis.
Fornecemos "a la carte" e ao trivial, bem como fazemos dietas e dispomos de pessoal habilitado para festividades intimas e banquetes. Não fazemos ajantarados!!! Telephone 27-6177. Copacabana, Posto 4. (S 45567) 85

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com 1 a 6 vaccinas de sua preparação. DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1º andar, de 2 ás 5. Tel.: 22-3112 (xxx) 80

Estomago - Figado - Intestino

Novos meios diagnosticos e do tratamento das ulceras do estomago e do duodeno, sem operação, nos casos indicados. Azias, gazes, colites, diarrhéas e prisão de ventre. Asthma, Diabetes, Rheumatismo e Nevralgias. Moderna installação de physiotherapia. Ondas-Curtas — Intubação duodenal e Glandulas Internas.
DR. ERNESTO CARNEIRO
Pratica dos Hospitaes de Paris e Berlim.
Rua ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 - 5º andar — Diariamente das 14 ás 18 horas — Chamados a domicilio. Tels.: 22-8862 e 25-1101. —
(xxx) 80

DR. ACKERMANN Rins, Bexiga, Prostata e Uretra. Doenças de Senhora. Syphilis.
IMPOTENCIA
BLENORRHAGIA
No homem e na mulher. Corrimentos agudo ou chronico. Prostatites, Orchites, Cistites e Estreitamento. Trata pelos mais recentes processos empregados nas clinicas hospitalares de Berlim, Vienna e Paris. Exames de germens por especialistas, no Laboratorio, para controle de cura sem augmento de despesas para o cliente, diariamente das 13 ás 19 horas. R. Uruguayana, 21, 5º. T. 22-2447.
(S 43764) 80

BLENORRAGIA e complicações — cura radical. NOITE 7 ás 9
DR. PEDRO MAGALHÃES — OURIVES n. 5, 3.º — A's 16 horas (S 44828) 80

DOENÇAS DE ESTOMAGO E INTESTINOS
DISPEPSIA NERVOSA
Digestões difficeis — Dôr e peso no estomago — Azia — Gazes e prisão de ventre.
Tratamento novo e efficiente das ulceras do estomago e duodeno, sem operação, seguindo o doente um regimen alimentar relativamente normal.
DR. JOSE' PAULA BEZERRA
Av. Rio Branco, 257, 5º, ED. LAFONT. Diariamente, das 2 ás 7 hs.
(S 46967) 80

TUBERCULOSE. Doenças Internas
APPARELHO RESPIRATORIO
DR. PEDRO DE CASTRO
Livre Docente da Universidade
Tratamento especializado
R. MIGUEL COUTO, 5 - 3.º Das 15 ás 17 hs. Phone 22-9750
(S 48084) 80

URINA TURVA OU FE'TIDA
BLENORRHAGIA -- RHEUMATISMO
USE PROSTOL
Clareia e elimina as impurezas
(S 42561) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA — SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

Dr. José de Albuquerque
Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
Espermatorrhéa, Polluções, Perdas seminaes. Phobias sexuaes. Temores. Depressões. Blenorrhagia aguda ou chronica. Prostatites. Orchites. Vesiculites. Estreitamento. Cancros. Rua do Rosario, 172, de 9 ás 19 hs. (S 45334) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor da
GONORRHEA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua da Assembléa, 23, sobrado, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas. (S 45340) 80

O dr. Hugo José Sportelli —
O DR. HUGO JOSE' SPORTELLI transferiu seu consultorio medico para o Edificio do Lyceu Literario Portuguez, á rua Senador Dantas — 118 — apart. 915 — 9º andar — Teleph. 22-7077. (8600) 80

Dra. MARIA MOSCHINI
Clinica de Senhoras — Diagnostico precoce da gravidez. Voluntarios da Patria 431. Telephone 26-4223. (S 49098) 80

M.me TOLEDO
Participa ás suas freguezas que se acha no Rio, á rua Gago Coutinho, 59 — Tel. 25-3426. (S 44802) 80

Consultas gratis
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS GARGANTA e NARIZ
Com pratica dos Hospitaes de Nova York e Boston
Todos os dias, das 10 ás 12 horas e pagas, das 16 ás 18. Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana).
Tambem faz tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados.
(S 49161) 80

AMIGDALAS
Cura radical physiotherapica (Sem operação)
SINUSITES — OTITES
Clinica Prof. Francisco Eiras, Edif. Odeon, s. 418. T. 22-0023. (S 44878) 80

Dr. Crissiuma Filho
Molestias das Senhoras e das vias urinarias. Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seio, hernias, Appendicites e hemorrhoides. Consultorio: Rua Rodrigo Silva, 7, de 13 ás 16 horas.
(S 46177) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Diagnostico precoce da gravidez, falta de regras, atrazos, hemorraghias, colicas, suspensão, etc. Tratamento preventivo sem dor e sem operação, rua da Assembléa, 115, 2.º andar, de 1 ás 5. — Phone 22-0862.
(S 45311) 80

Professores

INGLEZ — Senhora ingleza ensina perfeito, theoria, literatura e conversação. Tel. 25-6100. (S 48179) 87

INGLÊS Nova turma para principiantes a 3 de Outubro. Mensalidade, 20$. — INSTITUTO BRITANNIA. R. Passeio, 42. (S 44879) 87

COPIAS á machina e no mimeographo por preços de reclame a quem trouxer este annuncio: 7 Set.º 107. Escola Urania. (S 43000) 87

DANSAS de salão, leccionadas por senhorinha. Trainings aos domingos. Tel. 48-9128. (S 45835) 87

INGLEZ — Pratica e conversação. Professora ingleza lecciona: Conde Bomfim, 546, predio XI. Tel. 48-5003. (S 46881) 87

Quer augmentar o seu ordenado? Quer assegurar o seu futuro?

APRENDA INGLEZ

Aulas nocturnas. 2.ªs., 4.ªs., e 6.ªs, das 8 ás 9. Mensalidade: 50$000. O curso começará em 3 de outubro. Matriculas: Rua Goulart, 82 (Copacabana - Leme). Tel. 27-1929. Escola Americana. (S 48150) 87

CURSO DE MATHEMATICA

Professora especializada. Proximos Concursos Ministerios, Vestibular, Engenharia e Universidade D. Federal. Riachuelo, 27, apt. 78. Tel. 42-6563. (S 46275) 87

SENHORA competente ensina allemão e inglez. Mailliong. Rua Candido Mendes n. 89-B-1. Teleph. 42-5886. (S 42919) 87

ALLEMÃO — Moça allemã, ensina o seu idioma, á rua Senador Dantas, 19, 8º andar, apart. 809. Combinar primeiro pelo tel. 42-4425. (S 42683) 87

PROFESSORA diplomada e registrada, com muita pratica, lecciona Cursos Primario e Secundario, na residencia do alumno ou na sua propria. Dá excellentes referencias. Tel. 25-2326. (S 49109) 87

INGLEZ Mr. E. B. BRIGHT 42-4224 (S 49189) 87

INGLEZ — Pela arte suprema, de que só Eu disponho, habilito logo e seguro, falar correntemente de todos os assumptos, em tempo desejado. Mr. E. B. Bright, 42-4224, das 13 ás 15. (S 49189) 87

MOÇA dispondo de algumas horas faz traducções do francez e inglez para o portuguez. Tel. 25-4380, das 12 ás 2 h. (S 49056) 87

PROFESSORA diplomada e registrada, com muita pratica e falando perfeitamente o francez, acceita alumnos particulares, para todas as materias. Tel. 25-4580, das 12 h. ás 2 h. (S 49036) 87

ALLEMÃO. Professora allemã nata, ensina seu idioma por preço razoavel. Tel. 27-3253. Gen. Venancio Flores, 139. Leblon. (S 49138) 87

Banco do Brasil — Calculistas — Estatistica e Consul — Curso Brandão Junior — "Jornal do Commercio", 1.º andar, sala 108. (S 49016) 87

Escripturarios — Bancos — Consul e Calculistas — Ensino honesto. Curso Brandão Junior — "Jornal do Commercio", 1.º andar, salas 106/8. (S 49016) 87

PROFESSORA energica e com longa pratica, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo edosos; á rua Rodrigo Silva, 18-2º, ou a domicilio. Tel. 22-5724. (S 48220) 87

MATHEMATICA E ESTATISTICA: Aulas particulares ou em pequenas turmas, por engenheiro civil. Informações: R. Paulino Fernandes, 64, ou telephone 43-0806, ramal 7. (S 48295) 87

CANTO — Professora diplomada pelo I. N. de Musica (medalha de ouro). Ensina canto. Telephone 28-2522. (S 49130) 87

ENGLISH — Professor (Inglez nato), lecciona em casa e a domicilio, longa pratica, preços modicos. Rua Corrêa Dutra, 25, Flamengo. Tel. 25-3682. (S 45840) 87

INGLEZ Mr. E. B. BRIGHT 42-4224 (S 48324) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido radical 42-4224 (S 48324) 87

INGLEZ — Só para as pessoas nas mais elevadas posições; dicção, eloquencia em diplomacia e sciencias sociaes. Principios, assim como o curso da faculdade de direito e da philosophia — 42-4224. (S 48324) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, antigo professor no C. Pedro II. Em qualquer grau e para qualquer fim. 42-0383. (S 49061) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento dicção, literatura, rua Urbano Santos, 61, Urca. 26-1299. (S 49050) 87

PROFESSORA allemã, ensina seu idioma em sua casa ou a domicilio. Boas referencias. Ipanema, rua Joanna Angelica, 220. apt.º 8. Tel. 27-8404. (S 49048) 87

GRANDE TERRENO
PENHA

Cerca de 200.000 metros quadrados vendem-se, livres e desembaraçados, optimamente situados, a 20 minutos da Avenida Rio Branco, entre Olaria e Penha, á margem da Leopoldina e Rio-Petropolis. — Omnibus, trens e bondes. Informações no local (Escola de Horticultura — "Wenceslão Bello") ou na Secretaria da Sociedade Nacional de Agricultura. Offertas, em carta registrada — Caixa Postal n. 1.245. (S 49067)

APPARTAMENTOS DE LUXO

Vendem-se optimos na praia de Botafogo, (morro da Viuva), com facilidade de pagamento.

Podem ser vistos e habitados immediatamente

Possuem 3 grandes quartos, 3 salas, optimo banheiro, armarios, varandas e optima vista para o mar.

Condominio da Garage com capacidade de 14 automoveis.

Mediante uma entrada modica, podem ser pagos com o proprio aluguel.

Tratar e demais informações com:

Iberê Goulart

Edificio do Lyceu Literario Portuguez — Rua Senador Dantas 118 — 7º andar (13634)

PROFESSORA franceza com longa pratica, ensina seu idioma a 20$000 por mez, rua Corrêa Dutra, 37, casa 21. (S 49010) 87

PROFESSORA DE FRANCEZ. Lecciona por methodo rapido, moderno, bem como literatura e historia de França. Tel. 27-0658, das 8 ás 12. (S 48276) 87

Hypothecas

HYPOTHECAS — Fazem-se sob predios bem localizados juros modicos. Solução rapida. Av. Rio Branco, 103-3º, sala 3, das 14 ás 17 horas. Ribeiro de Castro. (S 46001) 92

HYPOTHECAS RAPIDAS de 50 contos para cima. Uruguayana, 95. Figueiredo & Netos. (S 46480) 92

Manicure

MANICURE — Mme. Yvonne. Teleph. 22-9157. (S 44755) 93

MANICURE. Attende a domicilio só a senhoras. Tel. 25-1895. (S 49022) 93

Vendas diversas

VENDEM-SE espelhos francezes em perfeito estado, balcões e gabinetes e mais objectos, proprios para alfaiate ou modista. A Avenida Rio Branco, 145, 1.º andar. (S 49133) 89

Reflectir antes de engulir

Para que não succeda o mesmo que ao sr. Antonio José Rodrigues, este cavalheiro achava-se soffrendo de ha muito tempo de tenaz bronchite que o atormentava; usou varios medicamentos, sempre em vão, pois não conseguiu curar-se. Recorreu ao PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE e dentro em pouco conseguiu debellar a molestia que tanto o atormentava.

Lêde a sua declaração e ella voltará ao espirito. Eis o documento:

Attesto que consegui com o uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE preparado na acreditada drogaria do sr. Eduardo C. Sequeira, de Pelotas, a cura de uma bronchite rebelde que me atormentou por muito tempo, apezar do uso de varios medicamentos.

A bem dos que soffrem passo o presente, autorizando sua publicação.

D. Pedrito — *Antonio José Rodrigues.*

Confirmo este attestado. Dr. F. L. Ferreira de Araujo (firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906.

Deposito geral: Laboratorio Peitoral de Angico Pelotense — Pelotas — Rio G. do Sul — Vende-se em toda a parte (13320)

TANGO ARGENTINO

TODAS AS DANSAS DE SALÃO — AULAS INDIVIDUAES, DIARIAMENTE Praia de Botafogo, 412
TEL. 26-0950 (S 48210)

Sala Renascença

Com 12 lindas peças, ricamente entalhadas, cadeiras e poltronas de legitimo couro — 2:600$. Riachuelo 418. (S 47117)

AVENIDA BEIRA-MAR

APPARTAMENTOS A' PRESTAÇÕES

Vendem-se em edificio á construir, optimos para residencias, a 100 metros do Obelisco.
Preço desde 100 contos. Facilita-se o pagamento. Plantas, condições, detalhes do condominio, com

Iberê Goulart

Rua Senador Dantas 118 7º andar, salas 704, 705. (13327)

AVENIDA RUY BARBOSA

Compra-se um lote perfeito a — 600$000 — o metro quadrado em plano. Pagamento á vista, sem intermediario. Escrever para Caixa Postal — N.º 2885. (13315)

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

QUATRO CAVALLOS INTERVIRÃO NO GRANDE PREMIO GUANABARA

Será disputado hoje, pela 48ª vez, no hippodromo da Gavea, o grande premio Guanabara, na distancia de 3.000 metros e 25:000$ ao proprietario do ganhador, uma das mais tradicionaes provas classicas do nosso turf, em cuja extensa lista de vencedores, figuram os mais destacados productos dos haras do paiz. E', ha vinte annos, um dos cotejos de mais folego destinado aos nacionaes de quatro annos e mais edade. Apenas quatro participantes se apresentarão para a conquista dos louros da victoria, Oran, que acaba de ganhar o grande premio Jockey-Club Brasileiro em tempo record para [illegible] Burú, que ha oito dias atrás, perdeu para Turf e Galano, em 1.800 metros; Ornamento, que secundou Oran, no grande premio Districto Federal, e que correrá em parelha com Xurí, novamente candidato, que desde o seu triumpho sobre Bucanero, Preludio, Mon Secret e Onico, em 2.400 metros, não mais appareceu em publico.

O grande premio Guanabara, instituido em 1881, deixou de ser realizado em 1893, 1896, 1898, 1900, 1901 e de 1905 a 1910. Foi disputado pela primeira vez, em 5 de agosto do anno de sua creação, no antigo Prado Fluminense, na distancia de 2.000 metros. O vencedor devia ganhal-o duas vezes. Na primeira disputa Maravilha derrotou Principe Alberto, em 143 segundos, mas este cavallo paranaense, filho de Bridgegroom e Pelluda, montado por Antonio Branco, venceu as outras duas, em 145 segundos. Nos quatro annos que se seguiram, realizado em 3.200 metros, venceram-no Law Swift, fluminense, por Flageolet e Chancery; duas vezes Pery, paulista, por Osman e Gravelotte; e Lord Byron, fluminense, por Dublin e Singular. Disputado novamente em 2.000 metros, coube a victoria em 1886 ao excellente filho de Montagnard e Tattle, o legendario Boreas, seguido de Sybilla, e em 1887, a Sybilla, paulista, por Sans Pareil e Sultana, secundada de Boreas, que voltou a ganhal-o nos 3.200 metros de 1888 e nos 2.800 de 1889. Nas vezes em que foi effectuado de 1890 a 1897, em 2.800 metros, lograram vencer, Vivaz, paulista, por Sans Pareil e Diana; Hercules, paulista, por Mousigny II e Tattle; Guayanaz, o celebre filho de Sans Pareil e Kettie; Casulo, paulista, por Le Notre e Papillote; Dona Stella, paranaense, por Putão e Waterwich; o Itú, sul-riograndense, por Nogal e Mlle. Begionette. Em 1899, corrido em 2.400 metros, triumphou Ijuhy, sul-riograndense, por Hanover e La Beliere; em 1902, em 1.800 metros, Alegrete, sul-riograndense, por Gallifet e Ronda; em 1903, em 2.000 metros, Sottéa, sul-riograndense, por Gallifet e Santa Rosa; em 1904, em 2.100 metros, Urano, paranaense, por The Money e Puytan; e em 1911, em 2.000 metros, Roxana, sul-riograndense, por Piquet e Jurandyr. Mantido o percurso de 2.100 metros, de 1912 a 1916, sairam vencedores, duas vezes, Cangussú, paranaense, por Siegfried e Elba; Goliath, paulista, por My Pet e Khaky; e duas vezes Energica, sul-riograndense, por Foxy Flyer e Dalila. Fixada a distancia em 3.000 metros a partir de 1917, inscreveram o nome na relação dos seus ganhadores, Zuavo, sul-riograndense, por Zadig e France; Jubileu, paranaense, por Premier Diamond e Zaragoza; Othelo, sul-riograndense, por Hall Cross e Onix; Othelo empatado com Cigano, paranaense, por Smoking e Maravilha; Kitchener, paulista, por Novelty e Ma Choutte; Kellerman, paulista, por Novelty e Janina; Algarve, sul-riograndense, por Hall Cross e Wolfchild; Apromptо, paulista, por Voltige e Gallia; Regente, paulista, por Gran Señor e Vilú, pela desclassificação de Mosqueto; e já no hippodromo da Gavea, Quelxume, paulista, por Sin Rumbo e Ma Choutte; Rival, paulista, por Novelty e Miss Florence; duas vezes o triplice coroado brasileiro, o glorioso Santarem, paulista, por Novelty e Miss Florence; Guante, paulista, por Vanderbilt e Dansarina; e Jequitibá, paulista, por Aymestry e Beatrice. Incorporado nas condições anteriores no programma classico do Jockey-Club Brasileiro, levantou-o em 1932, Xavier, paulista, por Tomy e Nadine; nos dois annos immediatos, Lepido, paulista, por Aymestry e Albatre II; em 1935, Midi, paulista, por Tomy e Milady; em 1936, Xurí, paulista, por Taciturno e Xyris; e no anno passado, Preludio, paulista, por Aymestry e Algarabia, que derrotou por tres corpos Quati, seguido de Baltica e Xurí, no destacado tempo de 186 4/5 segundos, o record da prova.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Braza Viva — Rastilho — Tristão.
Xacoco — Brazador — Reporter.
Oitava — Soissons — Carassú.
Oran — Ornamento — Xurí.
Pau d'Alho — Mango — Uraquitan.
Carreteiro — Bracatéa — Auditor.
Sixpenny — Galano — Maronsito.
Iapó — Oyapock — Chamal.

A primeira prova será realizada á 1,20 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Santarem — 1.400 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
25	Braza Viva — R. Freitas	53
30	Tristão — P. Gusso	55
40	Sufragio — J. Canales	55
60	Zingador — H. Herrera	55
35	Egaso — W. Andrade	55
40	Rastilho — S. Bezerra	55
35	Vanitas — C. Pereira	53
40	Oiticoró — J. Mesquita	55
50	Zangala — L. Leighton	53
40	Recatada — S. Batista	53
50	Inca Saycan — A. Brito	55

Premio Midi — 1.500 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
35	Reporte — J. Canales	55
30	Xacoco — A. Rosa	55
25	Odax — A. Molina	55
40	Rhapsodia — J. Mesquita	53
20	Brazador — H. Herrera	55
—	Bradador — Não correrá	55

Premio Preludio — 1.200 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Soissons — J. Mesquita	53
40	Aduga — D. Ferreira	50
30	Oitava — J. Canales	52
25	Mineral — S. Batista	50
50	Estrangeira — C. Brito	49
40	Lalia — O. Coutinho	48
60	Nuncio — A. Rosa	55
40	Madureira — O. Serra	48
35	Canto Real — S. Bezerra	52
40	Carassú — A. Arthur	58

Grande premio Guanabara — 3.000 metros — 25:000$000.

Cot.		Ks.
13	Oran — J. Mesquita	56
50	Burú — S. Batista	54
22	Ornamento — L. Leighton	54
22	Xurí — A. Molina	57

Premio Jequitibá — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Uraquitan — S. Bezerra	54
25	Pau d'Alho — F. Mendes	58
40	Mirorό — H. Herrera	53
35	Nerone — R. Freitas	52
40	Arypurú — S. Batista	51
30	Mango — C. Pereira	56

Premio Xavier — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Barnabé — L. Leighton	58
30	Auditor — J. Mesquita	52
25	Carreteiro — W. Cunha	58
40	Bracatéa — C. Morgado	53
50	Lido — J. Canales	50
40	Bill — O. Serra	52
50	Rigueira — S. Batista	53

Premio Lepido — 1.800 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Barriorreo — R. Freitas	57
60	Refalosa — J. Mesquita	53
25	Galano — W. Andrade	57
30	Maronsito — S. Batista	57
25	Sixpenny — L. Leighton	53
18	Marabô — J. Santos	57
40	Colorado — G. Feijó	57
35	Micuim — C. Morgado	58

Premio Guante — 1.800 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
20	Iapó — H. Herrera	53
50	Calote — J. Mesquita	52
35	Oyapock — P. Gusso	56
22	Chamal — S. Batista	58
35	Alter Ego — A. Rosa	52

DECLARAÇÃO DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declaração de forfait de Bradador.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12,20 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora precisa.

Alubia levantou a principal prova da corrida de hontem

Com a concorrencia e animação das anteriores, realizou-se a reunião annunciada para a tarde de hontem, no hippodromo da Gavea. A prova principal, denominada Barriorreo, que figurava como ultimo numero do programma, para animaes de qualquer paiz, teve por ganhadora Alubia, que cedendo a ponta a Poinsettia, deante da tenaz perseguição que lhe moveu na primeira phase do percurso essa filha de Twelve Pointer, retomou-a na recta de chegada, para attingir o disco destacada do lote, em 104" 1/5 a milha. Coube o segundo posto a Lumine, que entrando a cinco corpos da ganhadora, deixou e dois Zug em terceiro. A seguir acabou Poinsettia, precedendo Malacara e Oricana, que não deu impressão. No premio para animaes nacionaes de quatro annos, triumphou o estreante Meuarco, que resistiu bem a carga final de Nhá Duca, que o escoltou a menos de corpo.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Malacara — 1.400 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Urca, 5 annos, S. Paulo, por Middle West e Jessica, do sr. Jorge Jabour, entraineur E. Oliveira, 55 kilos, A. Rosa.
2º — Victoria Regia, 53, P. Simões.
3º — Régia, 47, D. Ferreira.
4º — Tendy, 49, A. Brito.
5º — Commodoro, 50, S. Batista.
6º — Acdo, 55, W. Andrade.
7º — Atuman, 49 P. Simões.
8º — Industrial 54, L. Leighton.

Tempo, 93 2/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a corpo e meio. Poule da ganhadora, 68$200; dupla (33), 146$400. Placés, 16$100; 19$700 e 11$100. Apostas, 13:670$000.

Premio Coroada — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de quatro annos sem mais de uma victoria.

1º — Mexico, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Chrysanthemo e Bonina, do Espolio Constantino Pinto Coelho & Chrispiniano B. de Castro, entraineur W. Costa, 56 kilos, L. Leighton.
2º — Braúna, 54, J. Mesquita.
3º — Apromptо Junior, 56, R. Freitas.
4º — Kisber, 56, S. Bezerra.
5º — Malabá, 54, J. Canales.
6º — Grajahú, 56, H. Herrera.

Tempo, 104 3/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 49$500; dupla (25), 129$900. Placés, 17$200 e 101$600. Apostas, 21:760$000.

Premio Lido — 1.500 metros — 3:500$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Firo Raiser, 3 annos, Inglaterra, por Lemnarchus e Leila, do sr. Waldemar Gordilho, entraineur G. Rodriguez, 53 kilos, S. Batista.
2º — Yorena, 53, C. Brito.
3º — Buppy, 50, J. Mesquita.
4º — Fogueada, 55, R. Freitas.
5º — Brisena, 55, P. Simões.
6º — Arquero, 56, W. Cunha.
7º — Niobe, 46, R. Silva.

Tempo, 98 1/5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a meio corpo. Poule da ganhadora, 33$300; dupla (24), 30$100. Placés, 15$600 e 20$000. Apostas, 32:850$000.

Premio Casanova — 1.500 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Estrellita, 5 annos, São Paulo, por Cascabelito e Estrella d'Alva, do sr. Horacio C. Machado, entraineur F. Schneider, 47 kilos, D. Ferreira.
2º — Brazino, 52, J. Canales.
3º — Cannes, 51, O. Coutinho.
4º — Tana, 51, A. Rosa.
5º — Jardim, 56, P. Gusso.
6º — Coronda, 52, L. Souza.
7º — Marechal, 52, R. Freitas.
8º — Uracó, 48, A. Brito.
9º — Film, 53, S. Bezerra.
10º — Nhô Zuza, 48, F. Mendes, parado.

Não correu Filhinho. Tempo, 100 2/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule da ganhadora, 87$200; dupla (33), 78$800. Placés, 22$600; 28$600 e 57$900. Apostas, 36:140$000.

Premio Marechal — 1.600 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes de quatro annos.

1º — Meuarco, 4 annos, Paraná, filho de Ronden e Battle Maid, do sr. Vespasiano Mende, entraineur F. Mendes, 56 kilos, S. Batista.
2º — Nhá Duca, 54, R. Freitas.
3º — Rosilegio, 56, C. Pereira.
4º — Solimões, 56, H. Herrera.
5º — Fleuron, 56, W. Cunha.
6º — Lamina, 54, A. Rosa.
7º — Caratinga, 54, W. Andrade.
8º — Star d'Or, 54, J. Canales.
9º — Piratininga, 54, J. Mesquita.

Tempo, 106 4/5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 77$500; dupla (34), 64$200. Placés, 17$800; 34$800 e 48$400. Apostas, 35:610$000.

Premio Catú — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Picuhy, 5 annos, Pernambuco, por Eagle Rock e Bijupirá, do sr. Irineu C. Rodrigues, entraineur A. Moreira, 55 kilos, W. Andrade.
2º — Xamete, 55, Ferreira.
3º — Medoc, 52, S. Batista.
4º — Veronica, 52, W. Cunha.
5º — Cobre, 51, J. Mesquita.
6º — Salyrgan, 52, J. Santos.
7º — Bomsuccesso 56, P. Gusso.
8º — Ugeré, 48, L. Souza.
9º — Rosinario, 53, C. Pereira.
10º — Chicote, 50, L. Leighton.

Tempo, 105 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a corpo e meio. Poule do ganhador, 77$400; dupla (34), 102$600. Placés, réis 38$500; 24$200 e 25$100. Apostas, 43:420$000.

Premio Barriorreo — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Alubia, 6 annos, Argentina, por Bochazo e Al-K-Chofa, do sr. A. Rocha Martins Filho, entraineur W. Costa, 54 kilos, J. Canales.
2º — Lumine, 49, J. Santos.
3º — Zug, 55, D. Ferreira.
4º — Poinsettia, 49, A. Brito.
5º — Malacara, 52, W. Andrade.
6º — Oricana, 56, S. Batista.

Tempo, 104 1/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 25$000; dupla (15), 69$300. Placés, 17$000 e 58$800. Apostas, 44:460$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 227:910$000, sendo com os concursos, 289:320$000.

BOX

CAMPEONATO PAN-AMERICANO

Buenos Aires, 24 (U. P.) — A Associação Argentina de Box, realisou a sua ultima prova eliminatoria para a escolha dos elementos que participarão do campeonato Pan-Americano que se realisará nesta cidade.

São os seguintes os resultados dos matches realisados: O meio-medio José Pascal, natural de Santa Fé venceu por pontos Angelbar Rechea, de La Plata; o peso pluma Antonio Alfreri, de Santa Fé venceu por pontos Ellas Rodrigues, de La Plata; o meio-medio Fermino Alaniz, de Buenos Aires venceu por K. O. Natalio Bernstein de Entre Rios; Miguel Castro, de Tucuman venceu por pontos Ramon Ledesma de La Plata e o peso pluma Vital Coccio de Buenos Aires venceu por K. O. technico Valentin Remis de Tucuman.

Santiago, Chile, 24 U. P.) — A escolha dos elementos que integrarão o seleccionado Nacional que representará o Chile no campeonato Pan-Americano de Box, a realisar-se em Buenos Aires, foi adiada para amanhã.

TENNIS

TORNEIO DA "TAÇA ARNALDO GUINLE"

Inicia-se hoje a disputa desse trophéo

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro, dará inicio na tarde de hoje, a disputa do torneio da "Taça Arnaldo Guinle", com a realização dos seguintes jogos:

A'S 3 HORAS DA TARDE

Paysandu' x Rio de Janeiro
Quadras do Country Club, arbitro, sr. G. Leume.
Country Club x Tijuca
Quadras do Paysandu', arbitro sr. H. Monk.

*

TORNEIO DAS 3.ª E 4.ª DIVISÕES DA F. T. R. J.

Os jogos de hoje

Em proseguimento a disputa dos torneios das terceira e quarta divisões da F. T. R. J., serão realizados n amanhã de hoje, os seguintes jogos:

TERCEIRA DIVISÃO

Fluminense x Carioca
Quadras do Fluminense.
Vasco da Gama x Brasil
Quadras do Vasco.
Club Allemão x Tijuca
Quadras do Club Allemão.

QUARTA DIVISÃO

Grajahu' x Fluminense
Quadras do Grajahu'.
Carioca x Vasco da Gama
Quadras do Carioca.

CAMPEONATO INTERNO DO FLUMINENSE F. C.

Os jogos de amanhã

Em continuação a disputa dos Campeonatos internos do Fluminense F. C. serão realizados amanhã, segunda-feira, os seguintes jogos:

DUPLAS DE SENHORAS

A's 3 horas da tarde — S. Leal e M. Lago x Vencedor de I. Walter e C. Saraiva x R. Mesquita e L. Fonseca.

SIMPLES DE CAVALHEIROS

(*Campeonato*)

A's 5½ da tarde — D. Cortez x C. Basilio.
E. Pedrosa x J. Montenegro.
V. Castro x P. Jurish.

OS JOGOS REALIZADOS DE DUPLAS

As provas de duplas dos diversos campeonatos realizados até hontem, deram os seguintes resultados:

DUPLAS DE CAVALHEIROS

(*Campeonato*)

R. Azurém-L. Murgel venceram C. Jurisch-J. Castro, 6 x 1, 6 x 2; R. Mesquita-C. Rangel venceram F. Pedrosa-D. Cortez, 6 x 1, 10 x 8.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

(*Handicap*)

F. Pedrosa-D. Cortez venceram N. Caracas-M. Abreu, 6 x 0, 6 x 0.

R. Almeida-J. Guimarães venceram O. Gomes-C. Lemos, 6 x 1, 6 x 2.

F. Mimmuler 1. Bernardes venceram A. Leite R. Guimarães, 5 x 6, 6 x 2, 6 x 1.

N. Cassis-J. Murgel venceram P. Jurisch-J. Castro, 6 x 2, 6 x 2.

DUPLAS MIXTAS

(*Handicap*)

F. Murgel-L. Murgel venceram M. Sanson-H. Portella, 6x4, 6 x 5.

H. Leal-H. Mesquita venceram A. Rocha-C. Basilio, 6 x 4, 6 x 3.

M. Barros-A. Barros venceram M. Monteath-H. Amorim, 0 x 6, 6 x 5, 6 x 5.

*

CAMPEONATO INDIVIDUAL DA LIGA DE TENNIS DE NICTHEROY

As provas de hoje

A Liga de Tennis de Nictheroy, marcou para hoje, os jogos abaixo dos Campeonatos Individuaes que vem promovendo entre os seus tennistas:

A's 8 ½ da manhã — No Club Central — A. L. Costa x Liddle.

No Rio Cricket — C. Brandão x Mackay.

No Canto do Rio — Wanda e Waldyr x M. José Persio.

*

A TAÇA DAVIS

Forest, Hills 24 (UP.) Depois de terem sido adiadas as semi-finaes por seis dias para permittir a chegada de cordas novas, Gene Mako derrotou Jack Bromwich por 6|3, 7|5, 6|1. O vencedor jogará hoje as finaes contra Don Budge, que por sua vez venceu Sidney Wood por 6|3, 6|3, 6|3.

Nas semi-finaes para senhoras, Sarah Palfrey Fabian perdeu para Alice Barble por 5|7, 7|5, 7|5, devendo a vencedora jogar hoje contra Nancy Wynne. A victoria de Alice Marble sobre Sarah Fabian foi das mais emocionantes, pois por duas vezes esteve a um ponto da derrota reagindo admiravelmente quando no segundo set, estava perdendo por 5 2.

VARIAS SPORTIVAS

Mais um match inter-estadual do sport menor será disputado na noite de sabbado proximo, quando o S. C. Bemfica medir forças com o Mechanica F. C., da subliga de São Paulo.

— Com o concurso de mais de 800 concorrentes, disputa-se hoje, em Petropolis a Corrida da Primavera, prova rustica instituida pelos nossos collegas d'"A Noite" com a collaboração do 1º B. C. Mais da metade dos concorrentes pertence aos diversos corpos militares de terra e mar. Haverá numerosos premios individuaes e collectivos. Em trem especial, seguirão daqui os concorrentes dos clubs cariocas.

— O médio argentino Garrafa, está sendo esperado de Buenos Aires. Aqui será elle experimentado no Flamengo.

— Fluminense, C. R. Botafogo e Flamengo, venceram por 51 x 34, 63 x 19 e 22 x 21, respectivamente ao Olaria, Bomsuccesso e Tabajaras, na rodada de antehontem do Campeonat ode Basketball da cidade.

— O S. C. Victoria, da Bahia, autorizou o seu representante nesta capital a contratar um centro-médio e um meia esquerda.

— Foi nomeado secretario da Liga de Football o sr. José Arimathéa de Paiva, que tomará posse amanhã.

— A Federação Franceza de Football, em telegramma enviado á C. B. D., negou o passe ao jogador Carlos Volante, que pretende jogar no Flamengo.

— Telegrammas de Porto Alegre noticiam que a Federação Rio Grandense de Desportos vae recorrer do acto da Federação Brasileira, eliminando o jogador Alfeu, que fugiu de Santos, onde estava preso por um contrato.

— Na proxima quarta-feira o scratch paulista dará o seu primeiro ensaio, preparatorio do Campeonato brasileiro.

— Para o jogo de hoje, com o Vasco, a directoria do São Christovão tomou uma providencia que merece louvores: mandou marcar as cadeiras do privativo da imprensa, com os nomes dos jornaes diarios.

— A commissão de justiça da Liga de Football reuniu-se hontem e tomou o depoimento do sr. Castro Netto. Depois de amanhã a commissão reunir-se-á novamente, e então é possivel que encerre o inquerito do caso Bangu' x Loris.

— O sr. Edmundo Martins Gomes foi autorizado a actuar hoje em Nictheroy.

— Foi concedida a transferencia, do Flamengo para o Botafogo, do player Engel, que se submetteu a exame medico, hontem, na Liga de Football.

— A entidade da Parahyba foi a primeira a pedir inscripção no Campeonato Brasileiro de Football.

REMO

DISPUTA-SE HOJE A TERCEIRA REGATA DA TEMPORADA

TRES PROVAS CLASSICAS E DUAS DE HONRA, ALÉM DE OUTRAS

Para os meios nauticos officiaes, a manhã de hoje, é aguardada com viva ansiedade pela disputa da terceira regata da temporada da Liga de Remo do Rio de Janeiro, cuja organização coube ao C. R. do Flamengo, e que terá por local a Lagoa Rodrigo de Freitas.

Esse certamen, pelos varios attractivos que contem, promette um desfecho interessante, pois retardado por tres semanas, deu margem para que as guarnições concurrentes se apresentem na sua melhor fórma.

Tres provas classicas — "Marinha Mercante", "Prefeitura Municipal" e "Comte. Midosi", — duas de "Honra", — "Dra. Alzira Vargas" e "C. R. do Flamengo" — e mais nove pareos simples constituem um magnifico programma, com base segura para agradar á multidão que deverá assistil-os.

Ás oito horas da manhã terão inicio as provas sob o controle geral da Liga de Remo e do seu Conselho Technico, na ordem abaixo, seguindo-se os demais de 15 em 15 minutos, de modo que, não havendo atraso, ás 11,30 será corrido o ultimo pareo:

1º — Aos pacificadores do sport nautico — Out-riggers a 2 c|patrão, de juniors. Concurrentes e s|raias:

1 — Vasco; 2 — São Christovão; 3 — Guanabara; 4 — Gragoatá; 5 — Flamengo; 6 — Boqueirão e 7 — Piraquê.

2º pareo — Dr. Luiz Aranha — Skiffs, de senior. Concurrentes e raias:

2 — Remo Club; 4 — Vasco; 6 — Internacional; e 8 — Flamengo.

3º pareo — Ass. Brasileira de Imprensa — Yoles franches a 2 principiantes.

Concurrentes e raias:

1 — Vasco; 2 — Gragoatá; 3 — Boqueirão; 4 — Boqueirão (B); 5 — Botafogo; 6 — Lage; 7 — Sport Club; 8 — Icarahy.

4º pareo — Honra — Dra. Alzira Vargas. Double skiffs — de juniors.

Concurrentes e raias:

1 — Vasco; 2 — Gragoatá; 3 — Flamengo; 6 — Boqueirão e 8 — Lage.

5º pareo — Sta. Leda L. Ribeiro — Out-riggers a 4 c|patrão — de seniors.

Concurrentes e raias:

2 — Vasco; 4 — S. Christovão; 6 — Flamengo; 8 — Natação.

6º pareo — Mario Rebello Oliveira — Out-riggers a 2 s|patrão. Concurrentes e raias:

3 — Vasco; 5 — Flamengo; 7 — Botafogo.

7º pareo — Dr. Arthur Souza Costa — Yoles a 4 — de principiantes:

1 — Natação; 3 — S. Christovão; 3 — Gragoatá; 5 — Guanabara; 7 — Vasco.

8º pareo — "P. C. Marinha Mercante Brasileira" — Out-riggers a 8, de novissimos. — Con-

1 — Guanabara; 2 — Vasco; 3 — Flamengo (B); 4 — Flamengo; 6 — Internacional e 8 — Natação.

9º pareo — Mme Bastos Padilha — Skiffs de seniors — Concurrentes e raias:

1 — Vasco; 3 — Internacional; 3 — Remo; 4 — Botafogo; 5 — Gragoatá; 6 Guanabara; 7 — Flamengo; e 8 — S. Christovão.

10º pareo — "P. C. Commte. Midosi" — Out-riggers a 4 c| patrão — de juniors.

Concurrentes e raias:

1 — Guanabara; 2 — Vasco; 3 — S. Christovão; 4 — Botafogo; 5 — Natação; 6 — Internacional; e 8 — Gragoatá.

11º pareo — Dr. Henrique Dodsworth — Double skiffs de seniors — Concurrentes e raias:

3 — Flamengo (Adriano e Nuremberg); 5 — Vasco (Adamor e Rapuano).

12º pareo — Gustavo de Carvalho — Out-riggers a 2 c| patrão — Concurrentes e raias:

2 — Vasco (Ariosto e Leite); 4 — Guanabara; 6 — Flamengo; 8 — Vasco (B).

13º pareo — "P. C. Prefeitura Municipal" — Out-riggers a 4 s|patrão — Concurrentes e raias:

3 — Flamengo; 5 — Vasco; e 7 — Internacional.

14º pareo — Honra — C. R. Flamengo — Out-riggers a 8 — de Seniors. Concurrentes e raias:

2 — Natação; 3 — Flamengo (B); 4 — Vasco; 5 — Flamengo; 7 — Guanabara.

A partida dos pareos se dará em pranchia fixa e cabe aos escoteiros rubro-negros fazer esse serviço, segurando o leme dos barcos até o "tiro".

FOOTBALL

S. CHRISTOVÃO E VASCO JOGARÃO HOJE

Mais tres partidas no Campeonato da Cidade

São Christovão e Vasco, medindo forças no gramado da rua Figueira de Mello, realizarão a principal partida da tarde de hoje.

Sob a direcção do sr. José Pereira Lemos os quadros deverão actuar assim constituidos:

São Christovão: — Magdalena; Hernandez e Oswaldo; Picabéa, Dôdô e Affonso; Roberto, Villegas, Caxambu', Nestor e Carreiro.

Vasco: — Joel; Jahu' e Florindo; Calocero, Azziz e Argemiro; Bahia, Gabardo, Niginho, Villadonica e Luna.

O jogo de amadores será controlado pelo sr. Mario Vianna, que foi escolhido para supplente do sr. Pereira Lemos.

Bangu' e Botafogo jogarão no campo da rua Ferrer. Em seus dominios, o club suburbano poderá constituir um serio obstaculo para os alvi-negros.

O juiz será o sr. Guilherme Gomes, tendo como supplente o sr. Rubem Pereira Leite.

A tabella marca mais os seguintes jogos:

Flamengo x Bomsuccesso — No stadium da Gavea.
Juizes — Fioravante D'Argelo e Francisco Caldas Junior.
Fluminense x Madureira: — No stadium da rua Alvaro Chaves.
Juizes — Carlos de Oliveira Monteiro e Luiz Vaintraub.

*

OS JOGOS DE JUVENIS DE HOJE

Com a antecipação do jogo Botafogo x Flamengo, serão disputadas na manhã de hoje tres partidas do Torneio Juvenil, que são as seguintes:

Vasco x Bangu': — Em São Januario.
Juiz — Mario Vianna.
Chronometrista — A. Tebet.
Bomsuccesso x Madureira: — No gramado leopoldinense.
Juiz — Luiz Vaintraub.
Chronometrista — Miguel Cardoso.

America x S. Christovão: — No gramado da rua Figueira do Mello.
Juiz Djalma Cunha.
Chronometrista — Annibal Costa.

*

OLARIA PORTUGUEZA EM CANDIDO SILVA

Será iniciado hoje, com o jogo Olaria x Portugueza, o Campeonato da Associação de Football, tendo sido designadas as seguintes autoridades:

2os. quadros — ás 2 horas da tarde.
Juiz — Carlos Alberto Brandão.
1os. quadros — ás 3,30 da tarde.
Juiz — José Pereira Peixoto.
Chronometrista — Waldemar Jardim Silveira.
Representante — Gerardo Zuardi.
Local — Campo da rua Candido Silva.

O quadro do Olaria actuará assim constituido: Rollim; Hermes e Gonçalo; Americo, Filuca e Nônô; Manoelzinho, Velha, Evaristo, Juquiá e Newton.

BASKET-BALL

O PROXIMO CAMPEONATO INTERNACIONAL SUL-AMERICANO

Montevidéo, 24 (U. P.) — No proximo dia um de outubro reunir-se-á, nesta cidade, a Commissão da Confederação Sul-Americana de Basket-ball, a qual estudará, com a participação de todos os paizes, seus affiliados, a questão relativa a realisação do proximo campeonato Sul-Americano de Basket-ball, no Rio de Janeiro.

Terminada essa reunião, dar-se-á por concluida uma das disposições do terceiro Congresso Sul-Americano a ser realisado em Lima, durante o anno corrente.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

A Camara de Reajustamento Economico, em sessão de 23 do corrente, julgou os seguintes processos:

N. 27.138, série C, de Cambará, Estado do Paraná, em que são credor, Casa Bancaria Vicente Tallarico e devedor, Plinio Leite do Amaral, com credito declarado de 4:448$500, sendo concedida a indemnização de 1:500$000 — Quit. plena.

N. 28.848, série C, de Castro, Estado do Paraná, sendo credor Banca Franceso e Italiana per l'America del Sud e devedores, Empreza Povoadora e Pastoril Theodore Capello & Irmão, com credito declarado de 650:331$100, sendo denegado.

N. 18.093, série B, de Tianguá, Estado do Ceará, em que são credor, Banco Popular de Sobral e devedores, Raymundo Rodrigues Lima e sua mulher, com credito declarado de 51:109$674, sendo delegado.

N. 33.170, série C, de Bragança, Estado de S. Paulo, em que são credor José Antonio Arruda e devedores, José Alves de Moraes e sua mulher, com credito declarado de 13:500$000, sendo concedida a indemnização de ... 6:500$000.

Processo n. 3.173, série C, de Catanduva, Estado de S. Paulo, em que são credor, Maria Liner Martins e devedores, João Ramos da Silva e sua mulher, com credito declarado de 35:815$000, sendo concedida a indemnização de 17:000$000.

Processo n. 23.739, série C, de Amparo, Estado de S. Paulo, em que são credor, Renato Beneduzzi e devedores, Benjamin Franco de Lima e sua mulher, com credito declarado de 4:264$800, sendo denegado.

Processo n. 4.703, série C, de Santos, Estado de S. Paulo, em que são credores, Cia. Puglisi, S. A. e devedores, Cintra & Cia., em liq., com credito declarado de 227:671$400, sendo concedida a indemnização de 113:500$000.

N. 24.862, série C, de Rio Preto, Estado de S. Paulo, em que são credores, Paula & Cia., em liq. e devedor, Julio Gonçalves, com credito declarado de ...... 161:827$800, sendo concedida a indemnização de 80:500$000, quitação plena.

N. 26.052, série C, de Pirajuhy, Estado de São Paulo, em que são credor, Angelo Sanches Segovia e devedores, Juvencio Luiz dos Santos e s|m., com credito declarado de 4:484$500, sendo concedida a reducção de 50% e negada a indemnização (art. 40).

N. 26.324, série C, de Santa Rosa, Estado de S. Paulo, em que são credor, Angelo Lourençon e devedores, José Salviato e s|m., com credito declarado de ...... 25:815$000, sendo denegado.

N. 27.130, série C, de Descalvado, Estado de S. Paulo, em que são credores, Joaquim Martins Pimenta e s|m. (successão) e devedor, espolio de Antonio Alves Aranha, com credito declarado de 130:537$440, sendo denegado.

N. 27.307, série C, de Rio das Pedras, Estado de S. Paulo, em que são credores, José Calil e outros e devedores, Pedro Betim e sua mulher, com credito declarado de 10:500$000, sendo concedida a indemnização de ...... 3:500$000.

N. 27.309, série C, de Rio Claro, Estado d eS. Paulo, em que são credor, Tiberio Neffe e devedores, José Cecatto e outros, com credito declarado de ...... 5:104$100, sendo concedida a indemnização de 2:500$000.

N. 28.858, série C, de Pirajuhy, Estado de S. Paulo, em que são credor, Giacomo Corradi e devedor, Ettore Volpato, com credito declarado de 10:000$000, sendo concedida a indemnização de ... 5:000$000.

N. 29.956, série B, de Silvianopolis, Estado de Minas Geraes, em que são credor, Banco Hypothecaria e Agricola do Estado de Minas Geraes e devedor, Oswaldo Moraes, com credito declarado de 7:743$120, sendo concedida a indemnização de 3:500$000, quitação plena.

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

Hontem, o Banco do Brasil, divulgou para comprar o papel particular, os seguintes preços:

		A 90 d/v
Libras	—	82$610
Dollar	—	17$270
		A' vista
Libras	—	82$810
Dollar	—	17$300
Verrechnungsmark	—	6$600
Peso argentino	—	4$330
Franco	—	—
		Cabo
Libras	—	82$910
Dollar	—	17$310

O Banco do Brasil, para deposito, incluidos 8 % do decreto 97, de 23 de dezembro de 1937, divulgou, hontem, as seguintes taxas:

		A' vista
S/Londres	—	87$810
" Nova York	—	18$300
" Paris	—	$500
" Hollanda	—	9$900
" Allemanha (compensação)	—	6$210
" Buenos Aires	—	4$841
" Suissa	—	4$150
" Italia	—	$970
" Portugal	—	$805
" Slovaquia	—	$640
" Suissa	—	4$630
" Belgica	—	3$120
" Montevidéo	—	8$137

PARA FECHAMENTO

		A' vista
S/Londres	—	81$810
" Nova York	—	17$700
" Paris	—	$470
" Hollanda	—	9$537
" Allemanha (compensação)	—	6$030
" Buenos Aires	—	4$700
" Suissa	—	4$003
" Italia	—	$935
" Portugal	—	$772
" Slovaquia	—	$620
" Suecia	—	4$500
" Montevidéo	—	7$900
" Belgica	—	3$007

Os bancos estrangeiros affixaram hontem, as seguintes taxas:

		A' vista
Polonia	—	3$500
Austria	—	—
Dinamarca	—	3$930
Japão (yen)	5$150 a	5$170
Portugal	$800 a	$825
Allemanha:		
Reichsmark	—	7$190
Reisemark	—	3$300

COMPRA DE OURO

Hontem o Banco do Brasil, affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$000 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	—
De 1 a 23	412.241,857
Até o dia 24	412.241,857

OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil, adquire as moedas abaixo mencionadas pelo seu peso legal nos valores approximados seguintes:

Libras	168$400
Dollar	34$592
Francos	6$970

O desgaste das moedas que varia muito é tomado em muita conta e só na occasião da compra pôde ser avaliado no referido estabelecimento bancario.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Escudos	$910	$870
Peseta	1$200	1$100
Peso uruguayo	8$150	7$800
Lira	$800	$650
Franco francez	$550	$520
Franco suisso	4$150	4$300
Franco belga	$650	$580
Guldens (Hollanda)	10$700	10$300
Kronera (Suecia)	4$900	4$700
Kronera (Noruega)	4$800	4$700
Kronera (Dinamarca)	4$300	4$100
Dollar americano	20$000	19$800
Dollar canadense	19$500	19$000
Yen (Japão)	4$900	4$500
Marcos	4$200	—
Corôa Tcheco Slovaquia	$150	$300
Shilling austriaco	—	—
Lei (Rumania)	$110	$090
Dinar (Servia)	$420	$350
Marco (Finlandia)	$140	$400
Hungria (pengo)	—	—
Zloty (Polonia)	3$400	3$000
Peso boliviano	$700	$500
Peso chileno	$720	$650
Peso argentino (papel)	5$150	5$020
Libras (Perú)	47$000	44$000
Libra (Inglaterra)	98$500	97$000

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Dia 23

Londres	—	85$266
Paris	—	$471
Allemanha - (Reichsmark)	—	—
Allemanha - (Reisemark)	—	3$903
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	3$973
Allemanha - (Gutertnetsungsmark)	—	3$929
Italia	—	$940
Portugal	—	$820
Belgica (papel)	—	$590
Belgica (ouro)	—	2$995
Suissa	—	4$032
Hespanha	—	—
Noruega	—	—
Tcheco Slovaquia	—	$620
Nova York	—	17$712
Montevidéo	—	—
Hollanda	—	9$900
Dinamarca	—	3$805
Buenos Aires	—	4$700
Suissa	—	4$300
Japão (yen)	—	5$017
Canadá	—	17$630
Polonia	—	—
Austria	—	—

MOEDAS

Dia 22

Libra esterlina	98$568
Dollar americano	20$015
Peso argentino	5$087
Escudo	$901
Lira	$834
Franco francez	$541
Zloty	3$317
Reichsmark	2$982
Peso uruguayo	8$036
Florim	9$500

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

SANTOS, 24.

10.00 a.m.:

Libra, deposito	87$510
Libra, compra	82$010
Dollar, deposito	18$300
Dollar, compra	17$270

Cambios estrangeiros

LONDRES, 24.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.78.05	$ 4.80.31
" Paris á vista por £	F. 178.56	F. 178.53
" Genova á vista por £	L. 91.00	L. 91.30
" Berlim á vista por £	M. 11.99	M. 12.02 5/8
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.91 7/8	Fl. 8.92
" Berna á vista por £	F. 21.24 3/4	F. 21.23 1/2
" Bruxellas á vista por £	B. 28.28 1/2	B. 28.46 3/4
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
" Hespanha (Nominal)	P. 95.00	P. 95.00

LONDRES, 24.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.78.25	$ 4.80.31
" Paris á vista por £	F. 178.58	F. 178.53
" Genova á vista por £	L. 90.04	L. 91.30
" Berlim á vista por £	M. 11.95	M. 12.02 3/8
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.92 1/2	Fl. 8.92
" Berna á vista por £	F. 21.28	F. 21.23 1/2
" Bruxellas á vista por £	B. 28.28 1/2	B. 28.46 3/4
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
" Hespanha (Nominal)	P. 95.00	P. 95.00

LONDRES, 24.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40

NOVA YORK, 23.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.79 1/2	$ 4.81 7/16
" Paris tel. por F.	c 2.68 5/8	c 2.69 3/4
" Genova tel. por L.	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
" Barcelona tel. por P.	c 5.50	c 5.50
" Amsterdam tel. por F.	c 53.74	c 53.96
" Berna tel. por F.	c 22.61	c 22.64
" Bruxellas tel. por F.	c 16.88	c 16.86
" Berlim tel. por M.	c 40.00	c 40.00

NOVA YORK, 24.

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.78.1/8	$ 4.79 1/2
" Paris tel. por F.	c 2.67 3/4	c 2.68 5/8
" Genova tel. por L.	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
" Barcelona tel. por P.	c 5.50	c 5.50
" Amsterdam tel. por F.	c 53.80	c 53.74
" Berna tel. por F.	c 22.53	c 22.61
" Bruxellas tel. por F.	c 16.80	c 16.88
" Berlim tel. por M.	c 39.93	c 40.00

BUENOS AIRES, 24.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £:		
Taxa de venda	P. 16.00	P. 16.00
Taxa de compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres taxa telegraphica por $ ouro:		
Taxa de venda	d 38.19	d 38.19
Taxa de compra	d 39.81	d 39.81

Telegramma financial

LONDRES, 24.

TAXAS DE DESCONTOS:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes Nominal	1 3/16 %	1 1/16 %
Em Nova York, tres mezes:		
Taxa de compra	7/16 %	7/16 %
Taxa de venda	1/2 %	1/2 %
CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	F. 28.28 1/2	F. 28.46 3/4
Genova — Sobre Londres á vista por £	L. 91.20	L. 91.50
Madrid — Sobre Londres á vista por £	—	—
Genova — Sobre Paris á vista por 100 Fcs.	L. 51.15	L. 51.35
Lisboa — Sobre Londres:		
Taxa de venda por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Taxa de compra por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

CAFÉ

Rio de Janeiro, 24 de setembro de 1938.

Movimento do dia 23:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccos	
Pela Leopoldina:		
Do Minas	4.669	
Do Rio	2.502	
		7.171
Pela Maritima:		
De São Paulo	2.208	
De Minas	1.802	
Do Rio	—	
		4.005
Cabotagem:		
Do Rio	—	
		—
Regul. Fluminense (Rio)	15	
Regul. Est. Minas Geraes	328	
Regulador Espirito Santense	4.436	
		4.779
Total		15.955
Idem o anno passado		6.353
Desde 1 do mez		260.477
Média		11.585
Desde 1 de julho		632.488
Média		7.440
Idem o anno passado		381.108
Café revertido ao stock desde 1 de julho		159.371

EMBARQUES

Europa	—
Africa	—
America do Norte	—
Cabotagem	160
Asia	—
America do Sul	8.253
Total	8.413

Idem o anno passado	8.162
Desde 1 do mez	183.028
Desde 1 de julho	626.265
Idem o anno passado	329.483
Stock em 22 do corrente	389.417
Consumo do dia 23 do corrente mez	500
Café revertido	—
Café doado	—
Existencia em 23 do corrente mez	388.917
Idem o anno passado	701.625
Pauta (cafés communs)	1$700
Cafés S. Minas	2$000

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição calma, sem modificação nas cotações e com procura quasi nulla. Os negocios registrados foram de 1.850 saccas, ao preço de 13$800, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	15$800
Typo 4	15$300
Typo 5	14$800
Typo 6	14$300
Typo 7	13$800
Typo 8	13$300

SANTOS, 24.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 20$300; anterior, 20$200; mesmo dia no anno passado, 22$600.

Embarques: hoje, 23.589 saccas; anterior, 37.760 saccas; mesmo dia no anno passado, 57.001 saccas.

Entradas: hoje, 38.340 saccas; anterior, 21.720 saccas; mesmo dia no anno passado, 51.058 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 2.202.838 saccas; anterior, 2.160.649 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.094.379 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	4.093
Total	4.093

S. PAULO, 24.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	11.000	14.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	20.000	14.000
Total	31.000	28.000

HAVRE, 24.

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	—	224

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

MEZ DE SETEMBRO

Procedencia	Ch.	Avião da:	Sh.	Destino
....	—	Panair	25	Fortaleza
E. U.-Amazonas	25	Pan Americ. Airways	26	Buenos Aires
Porto Alegre	25	Panair	—	....
Bello Horizonte	26	Panair	26	Bello Horizonte
Fortaleza	26	Panair	27	Porto Alegre
Buenos Aires	26	Pan Americ. Airways	27	Estados Unidos
Bello Horizonte	28	Panair	28	Bello Horizonte
Porto Alegre	28	Panair	29	Fortaleza
Bello Horizonte	29	Panair	29	Bello Horizonte
Estados Unidos	29	Pan Americ. Airways	30	Buenos Aires
Bello Horizonte	30	Panair	30	Bello Horizonte
Fortaleza	30	Panair	—	....
Buenos Aires	30	Pan Americ Airways	—	....

MEZ DE SETEMBRO

Procedencia	Ch.	Avião da:	Sh.	Destino
Europa	25	Condor-Lufthansa	25	Santiago (Chile)
....	—	Condor	25	M. Grosso e Perú
Santiago (Chile)	26	Condor-Lufthansa	—	....
....	—	Condor	26	Porto Alegre
....	—	Condor	26	Belém e Carolina
Porto Alegre	28	Condor	—	....
....	—	Condor	28	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	29	Condor-Lufthansa	29	Europa
Perú e M. Grosso	29	Condor	29	Porto Alegre
Porto Alegre	30	Condor	—	....
Belém e Carolina	30	Condor	—	....

MEZ DE SETEMBRO

Procedencia	Ch.	Avião da	Sh.	Destino
Sul, Prata, Chile	25	Air France	25	Norte e Europa
Norte e Europa	27	Air France	28	Sul, Prata, Chile

FECHAMENTO DAS MALAS: — Norte Brasil, Africa, Europa e Asia, aos Sabbados.

Sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, ás **Terças-feiras.**

HORARIO DO FECHAMENTO: — ás 18 horas na Agencia da Cia. ás 22 horas, no Correio Geral.

Café para entrega em março	—	236 ½
Café para entrega em maio	—	238 ¾
Café para entrega em julho	—	242 ¾
Vendas	—	28.500

Estado do mercado: hoje, —; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, —.

LONDRES, 24.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	31/3	31/3
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	22/6	22/6

ASSUCAR

(RIO)

Esse mercado funccionou, hontem, sem procura de interesse e com os vendedores mantendo os preços anteriores.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	3.468

MOVIMENTO DO DIA 23

Entradas:	
De Campos	400
De Minas	200
Total	600
Desde 1 do mez	121.285
Saidas	600
Desde 1 do mez	119.070
Stock actual	3.468

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	55$000 a 55$500
Demerara	Nominal
Mascavo (regular)	48$000 a 50$000
Mascavinho	Nominal

RECIFE, 24.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 52$500; anterior, 52$500.

Usina de 2ª: hoje, 50$500; anterior, 50$500.

Crystaes: hoje, 43$000 a 44$000; anterior, 43$000 a 44$000.

Demeraras: hoje, 35$000; anterior, 35$000.

Terceira Sorte: hoje, 30$ a 31$000; anterior, 30$000 a 31$000.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, 9$000 a 9$500; anterior, 9$000 a 9$500.

Brutos Seccos: hoje, 7$000 a 7$500; anterior, 7$000 a 7$500.

Entradas:		
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	7.200	8.700
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	25.100	17.000
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para portos do norte	1.000	—
Para o porto de Santos	10.700	—
Para outros portos do sul	1.000	—
Para o porto do Rio de Janeiro	500	—
Existencia, hoje	44.000	50.000

NOVA YORK, 23.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	—	2.03
Assucar para entrega em janeiro	1.99	1.97
Assucar para entrega em março	2.03	2.01
Assucar para entrega em maio	2.05	2.03
Assucar para entrega em julho	2.09	—

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 pontos.

LONDRES, 24.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	5/6	5/8
Assucar para entrega em dezembro	5/8 ¾	5/7 ½
Assucar para entrega em março	5/9 ¼	5/8 ¾
Assucar para entrega em maio	5/9 ¾	5/8 ¼

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem, encontramos esse mercado em posição calma, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	9.784

MOVIMENTO DO DIA 23

Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	8.655
Saidas	452
Desde 1 do mez	4.848
Stock actual	9.332

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	42$500 a 48$000
Typo 4	41$000 a 41$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	— —
Typo 5	37$000 a 37$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— —
Fibra curta, Matto:	
Typo 3	— —
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	— —
Typo 5	37$000 a 37$500

S. PAULO, 24.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em setembro	—	—
Algodão para entrega em outubro	43$700	44$200
Algodão para entrega em novembro	44$000	44$700
Algodão para entrega em dezembro	44$700	45$000
Algodão para entrega em janeiro	44$900	45$200
Algodão para entrega em fevereiro	45$200	45$900

Algodão para entrega em março	—	—
Algodão para entrega em abril	—	—
Algodão para entrega em maio	—	—

Vendas: 2.500 arrobas.

Mercado, estavel.

S. PAULO, 24.

Cotações do disponivel:

Typo 4	47$500 a 48$500
Typo 5	46$500 a 47$500
Typo 6	45$000 a 46$000

RECIFE, 24.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores	42$000	42$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	500	700
Desde 1.º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	7.700	7.200
Exportação: Não houve.		

Abatimento de consumo: 500 saccos de

Existencia em saccos de 180 kilos	43.000	43.000

LIVERPOOL, 24.

Fechamento	Hoje	Anterior
São Paulo Fair	4.66	4.61
Pernambuco Fair	4.36	4.31
Maceió Fair	4.36	4.31
Universal Standards, 1935	4.81	4.76
American Futures, para outubro	4.64	4.58
American Futures, para janeiro	4.74	4.68
American Futures, para março	4.76	4.70
American Futures, para maio	4.78	4.72

Disponivel americano, alta de 5 pontos.

Disponivel brasileiro, alta de 5 pontos.

Termo americano, alta de 6 pontos.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

NOVA YORK, 23.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	8.25	8.25
American Futures, para outubro	7.82	7.90
American Futures, para janeiro	7.88	7.95
American Futures, para março	7.91	7.98
American Futures, para maio	7.85	7.92

Mercado — Afrouxou depois da abertura.

Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 8 pontos.

NOVA YORK, 24.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	7.76	7.82
American Futures, para janeiro	7.78	7.88
American Futures, para março	7.82	7.91
American Futures, para maio	7.76	7.85

Mercado — Afrouxou depois da abertura, parcial de 1 a 2 pontos.

Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 10 pontos.

A BOLSA

O mercado de Titulos esteve, hontem, sem grande animação, com operações moderadas nos valores em evidencia. As apolices da União estiveram melhor collocadas, com os preços mais elevados. As do Reajustamento ficaram estaveis e as municipaes firmes, com as do sorteio accessiveis.

As Obrigações do Thesouro Nacional permaneceram em boa posição e inalteradas. Continuaram bem collocadas as acções de bancos e companhias, tudo como se conclue das vendas e offertas em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizadas de 1:000$000, 5 %, nom., 61, a	800$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom., 140, a	799$000
Ditas idem, 5, a	800$000
Ditas port., 110, a	810$000
Ditas idem, 6, 15, 20, 5, 50, a	811$000
Ditas idem, 5, a	815$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port. ex/ juros, 2, 3, 8, a	385$000
Dito de 1:000$, c/ juros de 9 semestres, 4, a	1:003$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1931 de 200$ 5 %, port., cautela, 1, a	173$000
Ditas titulo, 20, a	174$500
Ditas idem, 2, a	175$000
Apolices Estaduaes:	
Porto Alegre de 50$, 3 ½ % port., 2, a	30$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 2, 2, 21, a	86$000
São Paulo de 200$, 5 %, port., 50, a	192$500
Ditas idem, 5, 8, a	193$000
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 1, 5, 20, 23, 80, 100, 100, 100, a	144$500
Ditas idem, 6, 400, a	145$000
Ditas 2.ª série, 9 %, port. 1, 4, 8, 14, a	182$500
Ditas idem, 4, 5, a	183$000
Ditas 3.ª série, 7 %, port., 2, 10, a	173$000
Acções de Bancos:	
Funccionarios Publicos, 5, a	32$000
Brasil, 7, a	395$000
Acções de Companhias:	
Minas de São Jeronymo 200 a	112$000
Debentures:	
Banco Hypoth. Lar Brasileiro, 500, a	204$000
VENDA A PRAZO	
Companhia E. F. e Minas de São Jeronymo, 200 acções, v/c. 30 dias, a	114$500

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações da União:		
Obrigações do Thesouro (1921), 7 %	—	1:010$
Ditas (1930) 1:000$, 7 %	—	1:040$
Ditas (1932) 1:000$ 7 %	—	1:040$
Ditas Ferroviarias de 1:000$, 7 %	—	1:032$
Ditas (1937) 1:000$ 6 %	925$000	920$000
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 7 %	—	—
Ditas, nom.	—	—
Apolices da União:		
Uniformizadas de rs. 1:000$, nom. 5 %	803$000	800$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	800$000	798$000
Ditas ao portador	812$000	810$000
Ditas port. (cautela)	—	755$000
Emprestimo de 1903 1:000$, port. 5 %	800$000	—
Reajustamento de rs. 1:000$, port. 5 %	783$000	780$000
Dito (titulo definitivo)	784$000	782$000
Dito com juros de 9 semestres	—	1:002$
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes de rs. 1000$, 5 %, port.	—	620$000
Ditas, nom.	—	580$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	702$000	—
Ditas (em cautela)	—	—
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	145$000	144$500
Ditas 9 %, 2.ª série, portador	182$500	182$000
Ditas da 3.ª, 7 %	173$500	172$000
Rio de 500$, 6 %, port.	—	815$000
Ditas, nom.	320$000	—
Ditas de 500$, 8 %	—	480$000
Ditas de 1:000$	870$000	—
Rio (Popular), 4 %	—	110$000
E. do Espirito Santo de 1:000$, 8 %, nom.	630$000	—
Ditas, 6 %	600$000	—
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	86$500	85$000
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	974$000	—
Ditas de 200$, 5 %, portador	193$000	192$500
Ditas do Rio Grande, Barreto Gravatahy, de 1:000$, 5 %, port.	—	850$000
Ditas do Paraná, de 200$, 5 %, port.	140$000	—
Municipaes de B. Horizonte de 1:000$, 7 %	770$000	760$000
Ditas de Recife, de 50$, 4 %, port.	50$000	45$000
Ditas de Porto Alegre de 50$, 3 ½ % portador	30$000	27$000
Ditas de Petropolis, de 200$ 7 %, port.	—	183$000
Letras:		
São Bernardo de réis 1:000$, 9 %, port.	—	945$000
Apolices Municipaes do Distr. Federal:		
Municip. á 20, 5 %, port.	460$000	455$000
Ditas, nom.	450$000	—
Ditas de 1914, 6 %, port.	—	155$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	156$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	156$000	155$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	156$000	155$000
Ditas de 1931, 200$ 5 %, port. cautela	174$000	173$000
Ditas (titulo)	175$000	174$500
Ditas decreto 1.535, (Castello), 7 %	—	178$000
Ditas decreto 1.099, (Castello), 7 %	178$000	—
Ditas decreto 1.933, (Lyra), 8 %	—	193$000
Ditas decreto 2.093, (Lyra), 8 %, port.	—	193$000
Ditas decreto 3.624, 7 %, port.	—	178$500
Ditas decreto 1.622, (Lagos) 7 % port.	175$000	—
Ditas decreto 1.948, 7 % port. (Lagos)	176$000	—
Ditas decreto 1.550, port., 7 %	—	176$000
Ditas decreto 2.339, (Lagos), 7% port.	176$000	—
Bancos:		
Brasil	390$000	388$000
Commercio, nom.	—	230$000
Funccionarios Publicos	34$000	32$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	550$000
Boavista	—	80$000
Portuguez do Brasil, nom.	140$000	—
Dito, port.	150$000	—
Commercial de Alfenas	—	160$000
Comp. de Tecidos:		
Manuf. Fluminense	210$000	—
Petropolitana	189$000	—
Brasil Industrial	360$000	—
Alliança Industrial	—	250$000
Nova America	350$000	—
Corcovado	100$000	—
Progresso Industrial	—	330$000
Comp. de Seguros:		
Previdente	—	8:200$
Argos Fluminense	3:200$	3:150$
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	112$000	111$000
Victoria a Minas	50$000	10$000
Paulista de Estradas de Ferro	280$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos, portador	—	250$000
Ditas, nom.	—	225$000
Docas da Bahia	15$000	—
Brasileira Diamantifera	—	30$000
Mercado Municipal	—	245$000
Chrysbraz	230$000	—
Terras e Colonização	6$000	5$000
Debentures:		
Melhoramentos no Maranhão	80$000	—
Docas de Santos	190$000	—
Mercado Municipal	214$000	200$000
Nova America	—	1:040$
Lar Brasileiro	205$000	202$000
Tecidos Corcovado	170$000	—
Docas da Bahia	—	72$000
Carris Portoalegrense	—	210$000
Progresso Industrial	—	203$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 26 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 4, 10, 12, 3, 6, 2, 1 e 36.

Dia 26 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de chave ingleza, pá, torno, folha de serra, secretaria, cadeira de imbuya, broca.

Dia 27 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 14, 6, 36 e 10.

Dia 27 — Departamento Nacional da Producção Vegetal, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 27 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento da tella portatil para projecções e geladeira com capacidade para 10 kilos de gelo.

Dia 28 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 10, 14, 11, 12, 28, 1, 5, 13, 30, 36 e 29.

Dia 28 — Serviço de Obras do Ministerio da Educação e Saude, para as obras de conservação da séde do Departamento Nacional de Saude.

Dia 28 — Directoria de Obras Publicas, Prefeitura Municipal, para o calçamento da Praça da Harmonia, e rua Joaquim Espozel, a parallelepipedos usados sobre base de macadam.

Dia 28 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento e montagem de 9 transmissores com potencia na antena de 250 watts na onda portadora, quer na operação em telegraphia ou telephonica.

Dia 29 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6, 23 e 4.

Dia 30 — Aprendizado Agricola de Minas Geraes, para o fornecimento de generos alimenticios.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

J. DIAS & DELGADO

O juiz da 1ª vara civel, nomeou liquidatario provisorio da massa fallida da firma supra, o advogado Alexandre Barbosa da Fonseca e designou o dia 4 de outubro p. futuro para a assembléa de credores.

IMPERIAL TRANSPORTE LTDA.

Pelo juiz da 1ª vara civel, foi julgada a fallencia da firma supra, devendo o syndico observar as exigencias do artigo 79 da lei de fallencias.

A. REPITZKI & TURKENTCII

O juiz da 1ª vara civel julgou procedentes os creditos não impugnados, mandando incluil-os no passivo da firma supra.

JOSE' THOMAZ MOREIRA

Confirme-se o officio á Caixa Economica, assim decidiu o juiz da 1ª vara civel.

FABRICA SÃO JOSE' DE FLANDRES LTDA.

O juiz da 4ª vara civel, mandou incluir o credito impugnado de José Miranda Azevedo, no passivo da fallencia da firma supra.

DENUNCIA

M. RIBEIRO & CIA.

Ministerio Publico, autor, M. Ribeiro, fallido, O juiz da 4ª vara civel recebeu a denuncia offerecida contra os fallidos e determinou ao escrivão, que marque dia e hora para o interrogatorio.

Para intensificar o commercio com o Japão

A municipalidade de Tokio vem de crear uma secção especialmente destinada a attender aos pedidos de informações dos importadores estrangeiros sobre as casas exportadoras comprehendidas dentro da área sob sua jurisdicção. Essa secção responderá não sómente a todas as consultas que lhe forem dirigidas sobre o assumpto, como enviará aos interessados detalhes e catalogos, bem como informações sobre a idoneidade das firmas.

Qualquer correspondencia dos interessados poderá ser dirigida para o seguinte endereço: The Department of Foreign Trade, Bureau of Industries, Tokio, Japan.

SYNDICATO DOS REPRESENTANTES VENDEDORES DE GENEROS ALIMENTICIOS

COTAÇÕES EM 23 DE SETEMBRO DE 1938

	Minimo	Maximo
ALFAFA		
Rio Grande	$500	$520
São Paulo	Não ha	
Mercado: estavel.		
ALPISTE		
Seleccionado	2$000	2$100
Commum	1$950	2$000
Argentino	1$900	2$000
Mercado: Sem compradores.		
AMENDOIM	30 kilos	
Rio Grande — 30 ks.	32$000	33$000
Santa Catharina — 25 ks.	25$000	26$000
São Paulo — Tatú — 25 ks.	29$000	30$000
Mercado: firme.		
ARROZ		
Agulha — S. Paulo, Goyaz, Minas	—	—
Agulha — S. Paulo, amarellão, extra	—	92$000
Agulha — S. Paulo, amarellão	83$000	84$000
Agulha — S. Paulo, extra	78$000	79$000
Agulha — S. Paulo, especial	69$000	70$000
Agulha — Bica corrida	54$000	56$000
Agulha — P. Alegre, extra	72$000	74$000
Agulha — P. Alegre, 1ª A.	63$000	64$000
Agulha — P. Alegre, 1ª B.	54$000	56$000
Agulha — P. Alegre, 2ª B.	44$000	45$000
Santa Catharina, extra	58$000	60$000
Santa Catharina, commum	45$000	48$000
Blue Rosa, extra	63$000	64$000
Blue Rosa, 1ª A.	56$000	57$000
Blue Rosa, 1ª B.	50$000	52$000
Japonez, extra	53$000	54$000
Japonez, 1ª A.	51$000	52$000
Japonez, 1ª B.	49$000	50$000
Japonez 2ª	42$000	44$000
Japonez, 3ª	38$000	40$000
Maranhão	44$000	46$000
Penedo	44$000	46$000
Pará, agulha, extra	60$000	62$000
Pará, especial, 1ª	50$000	52$000
Pará, superior	44$000	46$000
Pará, bom	Nominal	
Pará, baixo	Nominal	
Mercado: frouxo.		
Meio arroz — São Paulo, procurado	35$000	36$000
Sanga — Norte	Nominal	
Sanga — Sul, clara, especial	21$000	23$000
Mercado: sem interesse.		
BANHA		
Porto Alegre — Latas de 20 kilos	—	200$000
Porto Alegre — Latas de 2 kilos	—	205$000
Porto Alegre — Latas de 1 kilo	—	207$000
Porto Alegre — pacotes de 1 kilo	—	203$000
Mercado: estavel.		
Itajahy — Sort. embarque	Não ha	
Disponivel, lata de 20 kilos	—	230$000
Idem, lata de 2 e 5 kilos	—	215$000
Mercado: estavel.		
BATATAS		
Rio Grande B — comprida	Não ha	
Rio Grande B — redonda	38$000	39$000
Rio Grande X — comprida	Não ha	
Rio Grande X — redonda	28$000	29$000
Rio Grande Z	—	18$000
Iraty, novas	$500	$550
Pinheiro, extra	$780	$820
Pinheiro, 1ª	$660	$720
Pinheiro, branca	$500	$540
Pinheiro branca	$440	$480
Mercado: frouxo.		
CARNE DE PORCO		
Só fios	2$200	2$300
Bom, costella	2$000	2$100
Bacon	—	3$800
Costellas	1$400	1$500
Chispes	$900	1$000
Orelhas	1$500	1$600
Mercado: frouxo.		
CEBOLAS		
Rio Grande — Norte — Caixa	—	—
Embarque	Não ha	
Disponivel (Paulista)	1$400	1$500
Mercado: ——		
FARINHA DE MANDIOCA		
Porto Alegre, extra	29$000	30$000
Porto Alegre, 1ª	27$500	28$000
Laguna, commum	26$500	27$000
Laguna	—	26$000
Mercado: frouxo.		
FECULA		
Santa Catharina	$850	$900
Mercado: estavel.		
FEIJÃO		
Branco, especial, graúdo	72$000	74$000
Branco, meúdo, Minas	44$000	46$000
Mercado: estavel.		
Manteiga, Sul de Minas	46$000	47$000
Manteiga, Leopoldina	41$000	43$000
Mercado: firme.		
Mulatinho	34$000	36$000
Mercado: firme.		
Preto, Laguna	Não ha	
Preto, Minas, brunido	—	34$000
Preto, commum	26$000	27$000
Preto, Uberabinha	40$000	41$000
Mercado: frouxo.		
FUBA' DE MANDIOCA		
Santa Catharina	$480	$500
Porto Alegre	$500	$520
Mercado: calmo.		
LENTILHAS		
Lentilhas	54$000	55$000
Mercado: calmo.		
MILHO		
Superior, vermelho	21$500	22$000
Bom, amarello	20$000	21$000
Mesclado	Não ha	
Mercado: frouxo.		
POLVILHO		
Especial — Norte	$750	$780
Especial — Sul	Não ha	
Mercado: estavel.		
TAPIOCA		
Santa Catharina	$950	1$000
Mercado: frouxo.		
XARQUE		
(Goyaz, Minas e S. Paulo)		
Patos e mantas — Gordo	3$000	3$050
Patos e mantas — Bom	2$900	2$950
Regular	2$800	2$900
Rio Grande do Sul:		
Patos e mantas AA	3$100	3$200
Patos e mantas SS	3$000	3$100
Patos e mantas XX	2$900	3$000
Patos e mantas BB	2$800	2$900
Patos e mantas GG	—	2$800
Mercado: frouxo.		

NOTA — Os preços acima se entendem para mercadorias disponiveis, vendidas pelos representantes a atacadistas.

JUNTA DE CORRETORES E BOLSA DE MERCADORIAS

Preços officiaes que vigoraram de 12 a 17 de setembro de 1938:

	Minimo	Maximo
AGUAS MINERAES		
Diversas marcas — sem casco	—	87$000
Diversas marcas — com casco	—	55$000
ALGODÃO EM RAMA	10 kilos	
Fibra longa — Seridó — typo 5	40$000	41$000
Fibra média — Ceará — typo 5	—	—
Fibra curta — Mattas — typo 5	Nominal	
Paulista — typo 5	37$000	37$500
AGUARDENTE	480 litros	
Caldos — Extra sellos:		
De Angra	350$000	360$000
De Paraty	350$000	360$000
De Campos	—	—
De Pernambuco	—	—
ALCOOL		
Caldos — Extra sellos:	530 litros	
De 40 grãos	400$000	420$000
De 38 grãos	—	—
De 36 grãos	Nominal	
ALFAFA		
Nacional	$540	$560
AZEITE		
Diversas marcas	—	—
ALHOS	Cento	
Nacional	1$500	6$000
Estrangeiro	8$000	9$000
ARROZ	60 kilos	
Brilhado especial — agulha	90$000	92$000
Brilhado de 1ª (agulha)	78$000	80$000
Especial (agulha)	88$000	90$000
Japonez, especial	60$000	62$000
Japonez de 1ª	58$000	60$000
Japonez de 2ª	52$000	54$000
Japonez de 3ª	50$000	52$000
ASSUCAR	60 kilos	
Branco crystal	55$000	55$500
Crystal amarello	—	—
Mascavinho	—	—
Mascavo	48$000	50$000
	Por kilo	
Refinado extra	—	1$140
Refinado de 1ª	—	1$000
Refinado de 3ª	—	$850
BACALHAU	Caixa	
Especial	270$000	275$000
Superior	260$000	265$000
Cascudos	218$000	220$000
BANHA	Caixa de 60 kilos	
Porto Alegre	218$000	240$000
De Laguna	220$000	222$000
De Itajahy	225$000	240$000
BATATAS	Kilo	
Nacional, do interior	$600	$800
Do Sul	$350	$700
Nacionaes (caixa)	—	—
CEBOLAS	Kilo	
Nacional	1$600	1$700
	Caixa	
Estrangeiros	—	—
CAFE'	Kilo	
Torrado de 1ª	Nominal	
Torrado de 2ª	Nominal	
Em grão — typo 7	Nominal	
FARINHA DE MANDIOCA	50 kilos	
De Porto Alegre — Especial	32$000	33$000
De Porto Alegre — Fina	30$000	31$000
De Porto Alegre — Entrefina	26$000	27$000
Grossa	Nominal	
FARELLO DE TRIGO	35 kilos	
Dos Moinhos Nacionaes	8$000	9$500
FARELLINHO	35 kilos	
Dos Moinhos Nacionaes	9$500	10$000
FARINHA DE TRIGO	44 kilos	
De 1ª qualidade	—	40$500
De 2ª qualidade	—	44$000
De 3ª qualidade	—	—
Semolina	—	51$500
	60 kilos	
Preto regular	—	—
Preto bom	18$200	20$000
FEIJÃO		
Preto novo, especial	30$000	42$000
Porto Alegre	—	—
Manteiga	38$000	42$000
Branco nacional	46$000	75$000
Branco estrangeiro	—	—
Enxofre	36$000	38$000
Mulatinho	36$000	38$000
Commum de 2ª	—	—
Fradinho	—	—
De outras qualidades	—	—
HERVA MATTE	Barrica	
De Paraná e Santa Catharina	8$000	9$000
KEROZENE	Caixa	
Americano — Diversas marcas	—	—
LOMBO	Kilo	
De Minas, salgado	2$600	2$800
Do sul, salgado	2$200	2$400
MANTEIGA		
Minas e Estado do Rio — Bôa	5$500	6$200
Estrangeira — Diversas marcas	—	—
MILHO	60 kilos	
Branco	—	—
Amarello	22$000	23$000
Mesclado	20$000	21$000
Vermelho	23$000	24$000
Do Rio da Prata	—	—
OLEO	Kilo bruto	
De Santa Catharina — Lata de 5 a 10 kilos	—	—
De linhaça — Em barris	—	3$600
De linhaça — Em lata	—	3$800
	Litro	
De caroço de algodão — Nacional	—	2$800
De caroço de algodão — Estrangeiro	—	—
PHOSPHOROS	Lata	
Nacionaes — Diversas marcas	—	—
POLVILHO	Kilo	
Do Norte	$950	1$000
Do Sul	$950	1$000
QUEIJO	Kilo	
Palmyra, typo "Rheno"	—	—
Typo Prata, nacional	—	—
SAL	60 kilos	
Do Norte, grosso	—	17$000
Do Norte, moido	—	18$300
De Cabo Frio, grosso	—	15$000
De Cabo Frio, moido	—	16$200
Estrangeiro	—	—
TAPIOCA	Kilo	
Diversas procedencias	1$000	1$100
TOUCINHO		
Mineiro	2$700	2$800
Paulista	3$000	3$100
De fumeiro	4$200	4$300
REMOIDO	40 kilos	
Dos Moinhos Nacionaes	13$500	14$000
VINAGRE	86 litros	
Nacional	—	—
	Caixa	
Estrangeiro	—	—
XARQUE		
Nacional — Mantas	3$300	3$500
Mineira — patos e mantas	3$300	3$400
Do Sul — Patos e mantas	3$200	3$300

CARNES VERDES

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem — Bois, 188; suinos, 24.

Rejeitados — Parciaes, 685 kilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; suinos, 3$300.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal — Bois, 87 3/8; vitellos, 23; suinos, 8.

Vendidos em São Diogo — Bois, 1 1/8; vitellos, 14 1/2; suinos, 2.

Vendidos para os suburbios — Bois, 86 1/4; vitellos, 10 1/2; suinos, 6.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$500; suinos, 3$200.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem — Bois, 387; vitellos, 40; suinos, 65.

Rejeitados — Bois, 2 1/8; suinos, 1.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 239; vitellos, 3; suinos, 24 3/4.

Vendidos em São Diogo — Bois, 125 3/4 a 1/8; vitellos, 37; suinos, 39 1/2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 1$200; suinos, 3$300.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem — Bois, 301; vitellos, 1; suinos, 1.

Vendidos em São Francisco Xavier — Bois, 145.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$890; vitellos, 2$300; suinos, 3$300.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Laguna e escalas, vapor nacional "Murtinho".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Jupiter".

De Buenos Aires e escalas, paquete allemão "Cap Arcona".

De Rotterdam (directo), vapor grego "Stavros".

De Santos, vapor hollandez "Albireo".

De Rotterdam (directo), vapor grego "Marietta".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Jangadeiro".

De Cardiff e escalas, vapor inglez "Celtic Star".

De Imbituba (directo), vapor nacional "Arary".

De Cardiff e escalas, vapor dinamarquez "Estrid".

De Cabedello e escalas, paquete nacional "Itagiba".

SAIDAS DE HONTEM

Para Florianopolis e escalas, paquete nacional "Carl Hoepcke".

Para Hamburgo e escalas, paquete allemão "Cap Arcona".

Para Buenos Aires e escalas, paquete japonez "La Plata Maru".

Para Santos, vapor allemão "Curityba".

Para Belém e escalas, paquete nacional "Itaimbé".

Para Belém e escalas, paquete nacional "Commandante Ripper".

Para São Francisco e escalas, vapor argentino "Uruguay".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Jary".

Para Buenos Aires e escalas, vapor dinamarquez "Brasilian Reefer".

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 23 do corrente	33.584:339$300
Idem em 24 do corrente	1.705:268$600
Total	35.289:607$900
Em egual periodo de 1937	27.591:053$400
Differença para mais em 1938	7.698:544$500
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 24 de setembro de 1938	344.358:564$800
Em egual periodo de 1937	243.882:719$200
Differença para mais em 1938	100.475:845$600

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem (papel)	1.622:344$600
Renda arrecadada de 1 a 24 do corrente	30.857:654$900
Em egual periodo de 1937	34.011:241$100
Differença para mais em 1937	3.158:556$300

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIA DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara para effeito de transferencia amanhã, são as seguintes:

Diversas Emissões, miudas	—
Uniformizadas, miudas	—
Uniformizadas de 1:000$	800$000
Diversas Emissões de 1:000$, nominativas	799$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 23.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em setembro	7.09	6.86
Para entrega em outubro	7.09	6.75
Para entrega em novembro	7.15	6.85

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

DISPONIVEL — Typo Barletta p/ o Brasil	7.35	7.06
CHICAGO — Preço para bushel:		
Para entrega em setembro	—	63.62
Para entrega em dezembro	65.25	64.12
Para entrega em maio	66.12	—

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Santos "Cabedello"	25
Londres "Highland Princess"	25
Amsterdam "Salland"	26
Havre e escs. "Kerguelen"	26
Buenos Aires "Avila Star"	26
Londres "Andalucia Star"	26
Buenos Aires "Augustus"	26
Japão "Jamagiri Maru"	26
Antonina "Buarque de Macedo"	26
Portos do sul "Anna"	27
Buenos Aires "Asturias"	27
Natal e escs. "Farrapos"	27
Porto Alegre "Inconfidente"	27
Portos do norte "Piratiny"	27
Fortaleza e escs. "Manáos"	28
Nova York "Alegrete"	28
Hamburgo e escs. "Monte Sarmiento"	28
Portos do sul "Olinda"	29
Buenos Aires "Madrid"	29
Angra "Evanger"	29
Polonia "Brasil"	29
Buenos Aires "Western Prince"	29
Nova York "Southern Prince"	30
Laguna "Aspirante Nascimento"	30
Outubro:	
Nova Orleans "Atalaia"	1
Belém e escs. "Affonso Penna"	2
Penedo e escs. "Miranda"	2
Porto Alegre e escs. "Taubaté"	2

VAPORES A SAIR

Penedo e escs. "Itassucê"	25
Santos "Santarém"	25
Porto Alegre e escs. "Aratimbó"	25
Rio Grande e escs. "Jaboatão"	25
Buenos Aires e escs. "Highland Prince"	25
Hamburgo e escs. "Raul Soares"	25
Buenos Aires e escs. "Campos Salles"	25
Buenos Aires e escs. "Kerguelen"	26
Genova e escs. "Augustus"	26
Porto Alegre e escs. "Tietê"	26
Buenos Aires e escs. "Andalucia Star"	26
Buenos Aires e escs. "Salland"	26
Pará e escs. "Porto Alegre"	26
Londres e escs. "Avila Star"	26
Porto Alegre e escs. "Itagiba"	26
Barra do Itapemerim e escs. "Araim"	26
Buenos Aires e escs. "Jamagiri Marú"	26
Itajahy e escs. "Capivary"	27
Imbituba e escs. "Arary"	27
Nova Orleans e escs. "Cabedello"	27
Laguna e escs. "Murtinho"	27
Aracajú e escs. "São Pedro"	27
Antuerpia e escs. "Macedonier"	27
Cannavieiras e escs. "Arapuá"	27
Itajahy e escs. "Angela"	27
S. Francisco e escs. "Venus"	27
Antonina e escs. "Buarque de Macedo"	27
Southampton e escs. "Asturias"	27
Finlandia e escs. "Navigator"	28
Buenos Aires e escs. "Monte Sarmiento"	28
Porto Alegre e escs. "Piratiny"	28
Porto Alegre e escs. "Annibal Benevolo"	28
Porto Alegre e escs. "Itapagé"	28
Hamburgo e escs. "Madrid"	29
Pará e escs. "Aragano"	29
Porto Alegre e escs. "Campeiro"	29
Nova York e escs. "Western Prince"	29
Buenos Aires e escs. "Brasil"	29
Imbituba e escs. "Itapoan"	29
Parnahyba e escs. "Olinda"	30
Buenos Aires e escs. "Southern Prince"	30
Belém e escs. "Cte. Ripper"	30
Porto Alegre e escs. "Farrapo"	30

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 24 de setembro de 1938

	Para cada kilo
Arroz agulha, amarello, 60 kilos	90$000 a 98$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	90$000 a 92$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	78$000 a 80$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	88$000 a 90$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	82$000 a 84$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	70$000 a 72$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	58$000 a 60$000
Arroz japonez, especial, 60 kilos	60$000 a 62$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	58$000 a 60$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	52$000 a 54$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	50$000 a 52$000
Arroz sanga, 60 kilos	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$540 a $560
Amendoim em casca, 25 kilos	25$000 a 26$000
Alhos nacionaes, cento	1$500 a 6$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000 a 9$000
Alpiste nacional, kilo	2$000 a 2$100
Alpiste estrangeiro, kilo	2$200 a 2$300
Araruta, kilo	— —
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	270$000 a 275$000
Bacalhão superior, 58 kilos	260$000 a 265$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	218$000 a 220$000
Banha de Porto Alegre, caixa	212$000 a 235$000
Banha de Laguna, caixa	212$000 a 213$000
Banha de Itajahy, caixa	220$000 a 235$000
Batatas do interior, kilo	$300 a $600
Batatas do sul, kilo	$400 a $700
Batatas nacionaes, caixa	— —
Cebolas nacionaes, kilo	— —
Cebolas nacionaes, caixa	— —
Cebolas Paulistas, kilo	1$000 a 1$700
Ervilha, kilo	3$000 a 3$200
Farinha de mandioca especial, Porto Alegre	32$000 a 33$000
Farinha de mandioca fina de Porto Alegre	30$000 a 31$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	26$000 a 27$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Nominal
Feijão preto especial, 60 kilos	32$000 a 44$000
Feijão preto bom, 60 kilos	18$000 a 20$000
Feijão branco, 60 kilos	45$000 a 75$000
Feijão enxofre, 60 kilos	— —
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	38$000 a 45$000
Feijão manteiga, velho, 60 kilos	— —
Feijão mulatinho, 60 kilos	31$000 a 35$000
Feijão amendoim, 60 kilos	— —
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	— —
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	— —
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	— —
Fubá mimoso, 20 kilos	25$000 a 29$000
Fubá extra, 50 kilos	26$000 a 28$000
Lentilha, 60 kilos	58$000 a 60$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$600 a 2$800
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	2$200 a 2$400
Herva matte, barrica	8$000 a 9$000
Manteiga do interior, kilo	5$500 a 6$200
Lingua defumada, uma	22$000 a 23$000
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	21$000 a 22$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	19$000 a 20$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	$000 a $850
Polvilho do Norte, kilo	$900 a $950
Polvilho do Sul, kilo	$950 a 1$000
Tapioca, kilo	1$000 a 1$100
Toucinho mineiro, kilo	2$700 a 2$800
Toucinho paulista, kilo	3$000 a 3$100
Toucinho fumeiro, kilo	4$200 a 4$300
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	— —
Xarque mantas puras, nacional, kilo	3$200 a 3$300
Xarque patos e mantas do sul, kilo	3$100 a 3$200
Xarque patos e mantas mineiro, kilo	3$200 a 3$300

O DIA POLICIAL

ATROPELADO NA AVENIDA DO MANGUE

A victima falleceu no H.P.S.

Um auto, cujo numero não foi visto, atropelou hontem, na avenida do Mangue, ás proximidades do Hospital São Francisco de Assis, um homem, de côr branca, de 25 annos presumiveis, causando-lhe fractura do craneo e contusões generalizadas. A victima, cuja qualificação é ignorada, veiu a fallecer no H.P.S., sendo o cadaver removido para o necroterio.

Aggredido a socos

Claudionor Benedicto Teixeira, morador á avenida Ataliba n. 451, em Rocha Miranda, e José Vianna Ferreira, tinham velhas contas a ajustar e, hontem, encontrando-se, não quizeram perder a opportunidade e trocaram socos.

O guarda-civil 878, que estava proximo no local da lucta, a esquina das ruas Xavier Figueiras e Corrêa Dias, prendeu os dois e os levou para a delegacia do 21.º districto, onde José Vianna Ferreira foi medicado pela Assistencia do Posto da Penha.

Na queda, fracturou o craneo

Quando se dirigia para sua residencia no morro de Santa Alexandrina o funccionario publico Waldemiro Augusto de Oliveira, levou uma queda, soffrendo fractura do craneo.

Após receber curativos na Assistencia foi internado no Prompto Soccorro.

ABANDONADO PELA COMPANHEIRA, ACCUSOU-A DE BIGAMIA

O caso está sendo esclarecido no 6.º districto

O delegado Carlos Toledo, do 6.º districto, foi procurado por Jacyntho José Abrahão, vendedor de fumos, que se vinha queixar de sua esposa, Vicentina Paula de Souza, enfermeira do Hospital Miguel Couto, a qual, segundo refere Abrahão, é bigama. Declara o queixoso que Vicentina, ao com elle se casar a 27 de julho de 1933, na 2.ª pretoria civel, já havia contraido nupcias em 1926, em Santa Catharina, de onde é filha. A policia devia, pois, entrar em acção.

Refere Abrahão que Vicentina o abandonou ha pouco, adeantando que elle a conhecera quando ella servia em um varejo de cigarros da praça Tiradentes.

O delegado do 6.º districto mandou intimar Vicentina a prestar declarações, no que foi promptamente attendido.

— Mas você não sabia que era casada? Como se foi casar outra vez?

— Eu pensei que ninguem descobrisse... — fez ella, baixando os olhos.

O caso está sendo elucidado pelo dr. Carlos Toledo.

Morreu sem assistencia medica

Entrando hontem, á tarde, numa casa commercial da rua Senador Pompeu 230, afim de falar ao telephone, José Teixeira, de 38 annos, sem residencia conhecida e vendedor de uma fabrica de cerveja, foi acommettido de mal subito, vindo a fallecer sem assistencia medica. A policia local fez remover o corpo para o necroterio.

Caiu do bonde e fracturou as costellas

Na rua Ibiturunas, esquina da rua Pedro Guedes, foi victima de quéda do estribo de um bonde em que fazia a cobrança o conductor Joubert Mesquita, morador á rua Joaquim Martins, 349, soffrendo fractura de varias costellas. A victima, após aos curativos na Assistencia, foi recolhida ao Hospital dos Accidentados.

— Outra victima dos autos foi o pedreiro José Perez, morador á rua Iguassu', 264, atropelado na rua Visconde de Itaúna, esquina de Carmo Netto, soffrendo fractura do parietal esquerdo. O chauffeur fugiu e a victima, após aos curativos na Assistencia, foi recolhida ao H. P. S.

Cansada de viver, incendiou as vestes

Num barracão sem numero do morro do Cantagallo, onde reside, tentou suicidar-se hontem, incendiando as vestes com kerozene, Anna Rocha, de 30 annos, casada.

No Hospital Miguel Couto, onde recebeu curativos, a infeliz declarou ter sido levada áquelle gesto por desgostos intimos.

Aggredida a garrafa num bar

Ha na avenida Mem de Sá um bar conhecido por "Gruta dos Frades" que já se tornou celebre pelo numero de conflictos alli verificado, sendo fechado pelo sr. Dulcidio Gonçalves na sua passagem anterior pela 2ª delegacia auxiliar.

Na madrugada de hontem mais um conflicto se verificou, saindo ferida na cabeça aggredida a garrafa Ermelinda Silva que foi medicada na Assistencia.

Uma victima dos autos hospitalizada

Foi internado no H. P. S. o empregado no commercio Aureo Camargo, morador á rua Ypiranga, 41, em consequencia de ferimentos recebidos em atropelamento por auto na rua das Laranjeiras, ás proximidades da rua Ypiranga. A victima soffreu fractura do craneo e foi internada no H. P. S. O chauffeur fugiu.

Quasi morto por auto na rua Jardim Botanico

Atropelado, na rua Jardim Botanico, pelo auto particular numero 8.583, cujo chauffeur fugiu, foi pensado no Hospital Miguel Couto, onde ficou internado, o empregado no commercio Waldyr Ribeiro, de 19 annos, morador á rua Lopes Quintas, 66, fundos. A victima soffreu fractura do craneo, sendo grave seu estado.

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

Em sessão ordinaria, a 23ª do corrente anno e sob a presidencia do professor W. Berardinelli, reunir-se-á terça-feira, 27, ás 21 horas, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

A ordem dos trabalhos é a seguinte:

a) — Drs. Reginaldo Fernandes, Flavio Boppe e Octavio Reis. — A bilateralização precoce, tardia e remota no curso do pneumotorax artificial.

b) — Dr. A. Ibiapina — Distensão e ruptura de cavernas no curso do pneumotorax artificial.

c) — Dr. Alvaro Pontes — Varias conclusões sobre variações supra-aorticas no Brasil — 500 dissecções.

d) — Dr. Magalhães Gomes — Bloqueios de ramo.

A sessão é publica.

ACTOS DO INTERVENTOR FLUMINENSE

O interventor fluminense, sr. Amaral Peixoto, assignou os seguintes actos:

Nomeando o sr. Durval Baptista Pereira, professor cathedratico da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, afim de, sem onus para o Thesouro, representar o Estado no 1 Congresso Odontologico a installar-se em 25 de Outubro proximo, na capital de São Paulo; Joaquim da Rosa Garcia, para exercer effectivamente o cargo de praticante technico do Departamento de Engenharia, na Secretaria do Estado da Agricultura, Viação e Obras Publicas; Herculano Alves Teixeira para substituir o escrivão de paz do 11º districto do municipio de Campos, durante o seu impedimento; Didimo Agnello Frossard para substituir o escrivão de Paz do 4º districto do municipio de Nova Friburgo; a auxiliar de fiscal do Departamento Estadual do Trabalho, d. Dejanira Corrêa de Albuquerque para exercer effectivamente o cargo de protocollista do mesmo Departamento; Augusto Furtado de Mendonça para o cargo de juiz de paz do 5º districto do municipio de Itaperuna; Levy Gonçalves de Souza para o cargo de 1º supplente de juiz de direito da comarca de Santa Maria Magdalena; de accordo com o decreto n. 536, de 5 de julho ultimo, os cidadãos Ulysses Freire da Silva Ribeiro, Attilio de Souza e Francisco Machado de Vasconcellos para exercerem o cargo de juiz de paz, respectivamente, do 2º, 3º e 6º districtos do municipio de Santa Maria Magdalena; Olavo Teixeira Cypriano, Laert Nunes Gomes e Elias Alves da Silva, para exercerem o cargo de 1º supplente de juiz de paz, respectivamente, do 2º, 3º e 6º districtos do municipio de Santa Maria Magdalena

— Exonerando, a pedido, o dr. Jair de Azevedo Rezende, do cargo de medico effectivo do Departamento de Saude Publica do Estado.

— Concedendo a Julio Gonçalves Maia, serventuario do 2º Officio de Justiça da comarca de Cachoeiras, seis mezes de licença, para tratamento de saude; ao escrivão de paz do 11º districto do municipio de Campos, cidadão Joaquim de Azevedo Carneiro, um anno de licença para tratamento de saude; o escrivão de paz do 4º districto do municipio de Nova Friburgo, Manoel Angelo Vertulli, um anno de licença, para tratamento de saude.

— Fixando ao 1º tenente da Corporação de Bombeiros da Força Militar do Estado, Ildefonso Barbosa, nos termos do accordão proferido pelo Tribunal de Contas, em sessão de 12 de agosto ultimo, e de accordo com o registro do acto de 25 de maio ultimo, pelo qual foi reformado na conformidade do art. 177 da Constituição da Republica, na inactividade permanente em que foi posto, os vencimentos de ...... 2:488$000 annuaes, proporcionaes ao seu tempo de serviço, e mais 2:280.000 tambem annuaes, correspondentes á gratificação addicional de 20%, por ter mais de 20 annos de serviço e em cujo gozo já está, o que tudo perceberá a partir de 26 de maio de 1938, data da publicação do acto da reforma, ficando aberto o necessario credito.

— Designando o engenheiro civil Milton Peixoto Maia, director de Viação do Departamento de Engenharia da Secretaria de Estado da Agricultura, Viação e Obras Publicas, para representar o Estado no VII Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, a realizar-se em Maio de 1939, na capital Federal.

Na imminencia de paralysar os serviços por falta de tinta de escrever

Relativamente á noticia que publicámos em 15 do corrente, sob o titulo acima, enviou-nos a firma Heitor, Ribeiro & Cia. uma carta, rectificando-a.

Esclarece essa firma que, em 24 de julho ultimo, attendendo a uma requisição da Commissão Central de Compras do governo federal, datada de 22 desse mesmo mez, para a Contadoria da Republica, a carta forneceu tinta carmim do typo padronizado pela commissão. Essa tinta, porém, foi devolvida, porque a Contadoria só acceitava a da marca "Jaguar", tinta que a firma não possuia, mas logo adquiriu na praça, entregando-a em 9 deste mez a essa repartição.

CONGRESSOS INTERNACIONAES DA VINHA E DO VINHO

Dezenove paizes vão participar da reunião de Lisboa

Lisboa, 24 (U. P.) — O engenheiro agronomo sr. Guilherme Guerra concedeu ao *Diario de Noticias*, acerca dos Congressos Internacionaes da Vinha e do Vinho, que se realizarão nesta capital de 15 a 24 de outubro proximo, uma entrevista, iniciando, por dizer que em 1924, representantes da Hespanha, França, Grecia, Hungria, Italia, Luxemburgo, Portugal e Tunisia, reuniram-se em Paris, formando em nome dos seus governos, uma convenção internacional, creando o *Office International du vin*. A esta convenção adheriram, até agora, 19 paizes que constituem a maioria dos vinicolas do mundo. Os que ainda não adheriram têm enviado observadores ás reuniões realizadas pelo *Office*, em Paris, e aos congressos que, a seu pedido, organizam os governos dos paizes adherentes.

O engenheiro Guilherme expoz, a seguir, a que o *Office* se destina:

— Reunir, estudar e publicar informações de natureza a demonstrar os effeitos beneficos do vinho; traçar um programma das novas experiencias scientificas que convenha realizar com o fim de pôr em evidencia as qualidades do vinho e a sua influencia como agente prestimoso que é na luta contra o alcoolismo; indicar aos governos adherentes as medidas destinadas a assegurar a protecção dos interesses viticolas e a garantia internacional do vinho, depois de recolher todas as informações necessarias, taes como votos de academias e congressos; preparar as convenções internacionaes tendentes a assegurar a uniformidade dos methodos de analyse dos vinhos e a expansão dos resultados, com vista de facilitar o commercio internacional; submetter aos governos todas as propostas, a bem dos interesses do consumidor e do productor e desenvolver a propaganda e o commercio internacional do vinho."

A seguir o sr. Guilherme affirmou:

O *Office International du Vin* tem promovido, de tres em tres annos, a reunião de congressos internacionaes.

NO TRIBUNAL DO JURY DE NICTHEROY

Condemnado o autor de uma tentativa de homicidio

O Tribunal do Jury de Nictheroy julgou, hontem, o réo Ricardo Ferreira da Costa, ex-cabo da Força Militar fluminense, accusado de haver tentado assassinar, a tiros de revolver, João Martins da Costa, facto occorrido no gabinete do commando geral daquella corporação, no dia 14 de fevereiro deste anno.

A sessão foi presidida pelo juiz criminal Jacyntho Lopes Martins, actuando na promotoria o titular interino, sr. Heribaldo Rebello.

O conselho de sentença ficou composto dos seguintes jurados: Matheus Ferraro, Antenor Marins Condeixa, Alvaro Mello, Alcides Pereira da Silva, Deodato da Costa Velho, Alcebiades da Silveira Pinto e Alonso Leonardo.

A defesa pleiteou a absolvição do denunciado, por privação de sentidos, o que não foi acceito pelo conselho de sentença, sendo, afinal, o réo condemnado a 8 annos de prisão cellular.

Amanhã, será julgado o ex-cabo desse mesmo corpo Alberto Osjaly, accusado de haver assassinado sua desditosa irmã Eleonora, depois de tel-a induzido ao suicidio.

Esse julgamento, que vem despertando grande interesse, principalmente na capital fluminense, promette ser demorado.

Os detalhes desse crime são sobejamente conhecidos pelo publico, dada a larga divulgação que tiveram através de toda a imprensa.

DESCONHECIDO O PARADEIRO DO "TENENTE LORETTI"

O rebocador conduzia presos para a Ilha Grande

O inspector Guedes, da Policia Maritima, attendendo a um pedido de informações da policia communicou-se hontem, á noite, com autoridades navaes, dizendo não haver noticias do rebocador "Tenente Loretti" que deixara ás 24 horas de ante hontem, a Guanabara, rumo á Ilha Grande, onde devia ter chegado ás 10 horas da manhã de hontem.

O "Tenente Loretti", conduzia, para a ilha, seis presos, tendo causado apprehensão o facto de não haver noticias sobre o destino do rebocador.

A' vista disso as autoridades navaes se communicaram com a base da enseada de Abrahão, onde estão ancorados seis rebocadores da Marinha, determinando que um delles saia em pesquisa, de modo a localizar o paradeiro do "Tenente Loretti".

BRASIL KENNEL CLUB

Realiza-se hoje a exposição canina de 1938

Finalmente, realiza-se hoje a tão esperada Exposição Canina de 1938, em que será disputado o titulo de "O melhor exemplar da exposição".

A entrada dos cães será feita de 12 horas ás 13, pelo portão lateral da Feira de Amostras. Os socios do B. K. C. devem ir munidos do ultimo recibo do mez.

Todo apreciador de animaes e particularmente os criadores de cães de fina raça, não devem perder a parada de elegancia que representa a Grande Exposição Canina.

Se chover e o tempo se apresentar inclemente, a Exposição Canina será adiada para data opportunamente designada.

DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 13.461
Anno XXXVIII

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25 DE SETEMBRO DE 1938

INTERROMPIDAS AS COMMUNICAÇÕES ENTRE A ALLEMANHA E A TCHECOSLOVAQUIA

BERLIM, 24 (U. P.) — O "Deutsch Nachrichten Buero" informa que o ministro dos Correios da Tchecoslovaquia dirigiu o seguinte telegramma á União Postal, de Berne: "De conformidade com o artigo 27 relativo ás communicações telegraphicas e telephonicas, a Tchecoslovaquia informa que, temporariamente, cortou as suas communicações telephonicas e telegraphicas particulares e internacionaes, tanto no tocante ás transmissões como á recepção."

RETIDOS OS TRENS INTERNACIONAES DOS BALKANS

BERLIM, 24 (U. P.) — Annuncia a Agencia D N B que as autoridades tchecas negaram-se a permittir a entrada dos trens chegados hontem á noite procedentes da Allemanha. Os trens internacionaes dos Balkans tambem não chegaram ao territorio do Reich.

Estadistas hungaros conferenciaram com o sr. Hitler, ha dias, sobre a situação das minorias hungaras na Tchecoslovaquia. A photographia mostra o "Fuehrer" palestrando com o primeiro ministro hungaro, sr. Imredy, ministro das Relações Exteriores, sr. von Kanya, general Keresztes-Fischer, chefe do Estado-maior da Hungria, e sr. von Ribbentrop, ministro do Exterior do Reich. (Photographia do "Voelkischer Beobachter", Berlim, de quinta-feira passada, cedida pela Condor-Lufthansa)

PELA PRIMEIRA VEZ DESDE 1918

Strasburgo apparece com um aspecto de guerra

Strasburgo, 24 (Por Edward G. Depury, correspondente da United Press) — Desde as primeiras horas da manhã até á meia noite de hontem estiveram os reservistas se apresentando para serviço em vista da ordem de mobilização. Em sua maior parte são homens de mais de trinta annos de edade.

Com a visita do general Gamelin a esta cidade para tomar todas as *disposições necessarias*, Strasburgo appareceu hoje — pela primeira vez desde 1918 — com um aspecto de guerra.

Entrementes accentuou-se consideravelmente o exodo da população civil, que se viu forçada a recorrer a automoveis particulares, uma vez que os omnibus foram todos requisitados, emquanto forças do exercito se encontram de guarda aos depositos de gazolina. Mas já ás ultimas horas da manhã começou, tambem a requisição dos carros particulares e caminhões. E' possivel que hoje á noite venham a ser determinadas disposições sobre a illuminação de Strasburgo, como já está succedendo na vizinha cidade allemã de Kehl.

Entre os reservistas convocados ha varios officiaes de mais de sessenta annos, o que demonstra que a mobilização abrange, por emquanto, de preferencia homens idosos.

Embora seja difficil estimar a extensão do exodo da população de Strasburgo, diz-se que é já de vinte mil pessoas. Nas zonas operarias de Neudorf, centenas de familias procuraram se ausentar, sendo porem impedidas, declarando as autoridades que na hora precisa será providenciada a sua retirada. Os trens transportaram hoje centenas de pessoas para Paris, as quaes levaram sómente a bagagem indispensavel. Longas filas aguardavam vez de comprarem bilhetes, mas centenas de pessoas não conseguiram viajar hoje, apesar dos trens terem sido triplicados. Havia grande difficuldade de trocos nas bilheterias e muitas pessoas preferiam abrir mão dos mesmos, pois todo o seu empenho era se verem de posse das passagens. A população de Strasburgo esteve quasi que totalmente impossibilitada de recorrer a communicações telegraphicas e telephonicas, que funccionaram de preferencia para as autoridades militares, sendo os telegrammas recebidos sem garantia quanto á hora de entrega. O serviço de telephones local esteve inteiramente perturbado e certas ligações levavam uma hora e mais para serem completadas. A séde geral dos correios e telegraphos resolveu permanecer fechada para o publico até segunda-feira.

Segundo informam os funccionarios da Prefeitura, já estão promptos os cartazes — que poderão ser affixados assim que forem baixadas ordens nesse sentido — com as precisas instrucções aos habitantes sobre a evacuação da cidade, inclusive horas de partida.

As repartições militares não divulgam quaesquer noticias á imprensa. Já foram tomadas medidas para a retirada dos doentes recolhidos a hospitaes.

Os suissos que residiam nesta cidade já partiram rumo a Basilea, emquanto os allemães que ainda aqui permaneciam atravessaram a ponte de Kehl, sendo que muitos falavam em idioma inglez para não serem reconhecidos.

LUTA-SE NA ALTA AUSTRIA

BERLIM, 24 (U. P.) — Foi semi-officialmente annunciado: "Na Alta Austria, as cidades de Leopoldschlag e Friestadt estão sujeitas ao fogo da infantaria ligeira, das metralhadoras e da artilharia pesada". Não foram fornecidos mais amplos pormenores.

A MOBILIZAÇÃO PARCIAL NA FRANÇA

Paris, 24 (U. P.) — A machina de mobilização dos recursos economicos da nação foi posta a funccionar esta manhã, parallelamente á mobilização parcial das forças terrestres, navaes e aereas. Duas medidas immediatas foram adoptadas:

Primeiro — requisição militar virtual das estradas de ferro.

Segundo — requisição de automoveis, caminhões e cavallos nos departamentos do nordeste.

Os vehiculos registrados no departamento do Sena foram enviados para dentro das fronteiras departamentaes e estão pendentes de possivel requisição por parte do Ministerio da Guerra. Todos os materiaes requisitados foram pagos com vales á vista, saccados contra o Thesouro.

A United Press foi informada de que o governo encommendou, nos mercados mundiaes, gazolina e oleo na importancia de vinte bilhões de francos, o necessario para o consumo de dois annos. Essa informação, comtudo, não foi confirmada nos circulos officiaes.

De outra parte, o Banco de França fez varios adeantamentos, sem juros, ao Thesouro, para o financiamento da mobilização parcial. Na semana que terminou a 15 de setembro, os adeantamentos subiram a tres bilhões de francos.

Os planos financeiros e economicos do governo estão promptos, em caso de guerra. A primeira medida a tomar seria a convocação immediata do Parlamento, afim de que este concedesse ao governo amplos poderes financeiros para a votação de creditos e ratificação dos decretos preparados de conformidade com a lei de "organização da nação em tempo de guerra", promulgada a 17 de julho deste anno.

Uma vez concedidos os plenos poderes e o governo organizaria as finanças de guerra por meio de emprestimos, augmento de taxas e transacções bancarias. O ministro das Finanças, sr. Marchandeau, annunciou entretanto que o governo não pretende cortar as retiradas dos depositos bancarios e postaes.

Os decretos que organizam a estructura economica e industrial do paiz, em tempo de guerpassada pelos funccionarios dos ministerios do Interior e da ra, foram redigidos na quinzena Guerra. Esses decretos abrangem todas as phases das actividades nacionaes em vista de coordenar a producção e todos os recursos, afim de proseguir com a guerra numa base totalitaria.

As horas de trabalho serão sujeitas ás necessidades militares, tal como foi o caso com o decreto de hoje dando prioridade ás requisições militares no systema ferroviario, e suspendendo virtualmente a semana de quarenta horas de trabalho durante todo o tempo em que as estradas de ferro tiverem de satisfazer as necessidades militares.

Prevê-se rapido e enorme augmento na producção, mão grado a reducção do mercado trabalhista, em consequencia da mobilização. Contrariamente ao que aconteceu em 1914, quando a idéa da guerra totalitaria ainda se achava numa phase primitiva, a França está hoje completamente preparada para coordenar todos os ramos da sua actividade economica, na eventualidade de uma guerra.

Como o governo já controla as estradas de ferro, as fabricas de armamentos e de aeroplanos e controla parcialmente as usinas hydro-electricas, bem como a producção dos cereaes e os estaleiros, a inclusão nesse controle de todas as demais industrias pesadas será facilmente effectuada, com os planos actuaes já assentados.

Paris, 24 (Havas) — O ministro de Obras Publicas e o presidente do Conselho baixaram uma ordem para assegurar a prioridade de todas as requisições das autoridades militares, quaesquer que forem as consequencias para os transportes commerciaes, de viajantes e de mercadorias. As mesmas disposições applicam-se aos transportes em autos ligados por contractos á administração de guerra.

Paris, 24 (Havas) — Terminou a greve dos operarios de construcção declarada na ultima segunda-feira.

O ministro do Trabalho, sr. Pomeret, foi procurado por uma delegação operaria que lhe communicou que, por motivo da situação internacional, recomeçaria a trabalhar na proxima segunda-feira.

Além disso a delegação informou ao ministro que se collocava á disposição do prefeito do Sena para todas as obras de aterro e alvenaria que fossem necessarias aos trabalhos urgentes da defesa nacional.

AS CONDIÇÕES IMPOSTAS PELA ALLEMANHA

TEM-SE COMO CERTA A RECUSA DE PRAGA

Londres, 24 (De P. L. Bret, da Agencia Havas) — As espheras mais chegadas a Downing Street consideram que a occupação immediata dos districtos dos sudetos onde a população allemã é superior a 70 por cento e a retirada das tropas tchecas dos districtos dos sudetos onde a população allemã é ao menos de 50 por cento constituem os pontos principaes do memorandum allemão. Outros circulos de White Hall dizem, sem affirmal-o positivamente, que a essas exigencias se deve accrescentar a completa desmobilização das forças tchecas, desmobilização que deverá ser immediata e controlada.

Cabe observar a proposito que esta noite correram em Londres insistentes rumores de que o chanceller Hitler exigia a presença em Praga de uma commissão de controle para superintender á desmobilização do exercito tcheco.

Os circulos parlamentares que esta tarde discutiam com animação as ultimas noticias, declaravam que estas, desde que sejam confirmadas, comportam as seguintes conclussões: em primeiro logar, o adiamento para primeiro de outubro de toda e qualquer medida militar por parte da Allemanha, o que é de capital importancia porquanto todas as informações, informações aliás difficilmente contestaveis, concordavam em affirmar que a Reichswehr deveria de accordo com um plano preestabelecido transpor a fronteira tcheque a 23 ou 24 de outubro. A firmeza demonstrada pela França e a Grã Bretanha teria assim alcançado um resultado immediato, para chegar ao qual não foram completamente alheias as communicações extremamente energicas dirigidas a Varsovia por Londres e Moscou.

A segunda conclusão que se póde deprehender das noticias e rumores que correm é que nem a cessão immediata de certos cantões dos sudetos nem a cessão de outros districtos antes de 1 de outubro parecem dever justificar uma recusa de Praga porquanto se trataria pura e simplesmente da execução do accordo anterior que o novo gabinete de Praga confirmou como valido.

A exigencia de uma commissão de controle composta ao menos em parte de elementos allemães, embora mais severas, poderia eventualmente ser acceita desde que essa commissão comprehendesse egualmente representantes de França e Grã Bretanha. Não se considera entretanto que a exigencia relativa a desmobilização do exercito tcheco possa ser acceita por Praga a menos que não seja acompanhada pela desmobilização parallela da Allemanha.

Em resumo, esta tarde a opinião predominante nos circulos politicos londrinos era que, embora continuando extremamente grave, a situação apresenta perigo menos imminente e que se póde esperar que ainda exista alguma vaga possibilidade de se evitar a catastrophe.

FALA O DUCE

Seria um crime lançar a guerra para manter o poder do sr. Benes sobre suas terras

Padua, 24 (Havas) — A segunda phase da viagem do sr. Mussolini a Veneza começou com a visita a Padua, onde o chefe do governo chegou de manhã, pela estrada de ferro. O Duce inaugurou em primeiro logar uma série de installações industriaes, campos de sport e obras de interesse publico, assim como mais de 300 casas para agricultores, nas villas circumvizinhas.

Uma enorme multidão augmentada por muitas delegações das organizações fascistas de toda a região de Padua dispensou ao Duce uma acolhida enthusiastica. Calcula-se em 200.000 o numero de pessoas que se concentraram desde as primeiras horas do dia na esplanada de Prato della Valle, para ver e ouvir o sr. Mussolini, cujo discurso foi retransmittido para a peninsula inteira por todas as estações de radio.

Emquanto esperava que o Duce terminasse a inauguração da nova casa do Fascio, a multidão cantava hymnos fascistas. Quando o Duce surgiu afinal, seguido de seu Estado Maior de camisas negras, foi recebido com uma acclamação que abafou o apito das sirenes e o som dos clarins.

O sr. Mussolini tomou então a palavra: "Camaradas! — Eu disse em Goritza que se bem que o horizonte esteja mais claro, todo o optimismo sobre a situação europea devia ser considerado prematuro. Em Treviso annunciei que o primeiro ministro inglez estava a caminho e que o barco ao porto da paz, mas não disse que a elle tinha chegado. Agora quero accrescentar que a situação tem o aspecto do dia de hoje: a manhã estava nublada mas em pouco tempo o sol pode surgir.

"Parecia que com a acceitação por Praga do plano chamado franco-britannico a situação se encerraria. Mas não se podia fallar em epilogo. Mas aconteceu o que acontece frequentemente nos regimens ditos democraticos. O governo que acceitou o plano e que tinha a obrigação moral de ficar no poder para fazer sua applicação demittiu-se. Seu logar foi occupado por um general que todo mundo declara como excessivamente amigo de Moscou. O primeiro acto deste novo governo foi proclamar a mobilização geral. Deante deste acto e dos regimens de terror que os tchecos instauraram no territorio dos sudetos, a Allemanha deu prova de uma moderação. Fez novas exigencias á Praga e concedeu-lhe prazo até 1º de outubro para responder. O governo de Praga dispõe portanto ainda de seis dias para encontrar o caminho da prudencia.

Seria verdadeiramente absurdo, e accrescento, criminoso, que milhões de europeus se encadeassem uns contra os outros, simplesmente para manter o poder do sr. Benes sobre suas terras. Seria um crime, porque de essa attitude paciente da Allemanha. Sabemos que nos regimens democraticos domina a irresponsabilidade porquanto cada um pensa descarregar a responsabilidade sobre o partido opposto e vice versa. Nos regimens chamados totalitarios é impossivel essa fluctuação das responsabilidades.

"O docente da consciencia do povo que deve ser resolvido de maneira radical e inteira. Nós tempo para resolvel-o e mais tempo tão caso contrario a irromper, ha possibilidade de localizal-o.

"Aconteceu porém que os partidos e tendencias mais ou menos dirigentes dos paizes de Oriente e o chamaram o momento opportuno para obrigar os Estados totalitarios a se curvarem e para com elles accertar contas. Neste caso encontrarão deante de si não apenas um paiz mas dois paizes que formarão um só bloco. Se na Italia houvesse ainda o que eu chamo de "homens eternamente atrás dos postigos" ou o que eu mesmo chamo moralmente de burguezes, declaro que estes seriam immediatamente postos fóra de combate.

Nesta Padua que através de suas glorias foi durante seculos centro ardentissimo de patriotismo, nesta Padua que foi no auge da Grande Guerra uma das cidades mais dynamicas da Italia, nesta Padua que hoje me apresenta as forças do regimen numa forma que sem rhetorica posso chamar de simplesmente formidavel, não sinto a necessidade de mortificar o povo italiano, recommendando-lhe que se mantenha ainda nestes dias na calma impertubavel de que fez prova até agora. Sei que estaes promptos para qualquer eventualidade. (A multidão responde com um sim formidavel). Este grito immenso que acabaes de dar foi ouvido pelo mundo inteiro. Comvosco respondeu tambem todo o povo italiano."

Belluno, 24 (Havas) — Enorme multidão agglomerava-se esta tarde no parque do Littorio em cujo centro uma grande tribuna branca tinha sido levantada entre dois fascios dourados. Ao lado da tribuna, um chapéo de soldado alpino, de dimensões colossaes, com palavras de recordação da batalha do Piave. Deante da tribuna formam numerosos mutilados da guerra, officiaes da reserva e jovens fascistas. Soldados alpinos com os "ski" ao hombro dão a nota pittoresca. São numerosos os membros das organizações sportivas com fatos de cores vistosas entre as quaes predominam o branco e o azul.

A's 17 horas e 10, o chefe do governo sobe á tribuna entre os applausos freneticos da multidão, que se prolongam durante varios minutos. Em seguida o sr. Mussolini toma a palavra:

"Camaradas! — Poucas horas depois do meu discurso de Padua, discurso que provavelmente ouvistes, não podeis esperar um discurso de natureza politica. Deixae em primeiro logar que vos manifeste a minha admiração pela magnifica parada a que assisti. Pertenceis a uma raça antiga e forte que deu em todos os tempos provas memoraveis de seu valor indomito. Sois portanto os que melhores dons possuem para ser integralmente fascistas, porque fascismo sempre significa dever, espirito de sacrificio e despreso do perigo.

"Os nossos adversarios de além dos Alpes (gritos da multidão) ainda veinculados a ideologias do passado não nos conhecem. Não nos conhecem e são demasiadamente estupidos para ser perigosos!

"Os nossos adversarios demonstram que estão atrasados de ao menos um quarto de seculo. No correr deste quarto de seculo, a Italia empenhou-se em quatro guerras, razão pela qual quando em Genebra cincoenta e dois Estados presididos pelo actual presidente da Republica tcheca (assobios)... os vossos assobios serão ouvidos por todo o mundo... quando, dizia, cincoenta e dois Estados se reuniam para decretar as sancções contra a Italia, nunca duvidei, nem por um instante, da victoria e da coragem do povo italiano.

"Apresentavam-nos então alternativas ridiculas: manteiga ou canhões. Escolhemos que? (canhões! brada a multidão) mas os canhões embora construidos com aço bem temperado de nada valem se por detrás delles não houver homens temperados no mesmo metal. Estes homens dos Alpes ás ilhas, até os limites do deserto, sob o signo do Littorio, estão sempre promptos a combater!"

Roma, 24 (Havas) — O conde Ciano recebeu hoje o sr. Bochko Krevitch, ministro da Yugoslavia, com quem trocou idéas sobre a situação européa.

MOBILIZA-SE QUASI TODA A EUROPA

Belgica, Norwega, Hollanda, Suissa, Rumania e outras nações em intensa expectativa

A Hollanda festejou no dia 6 do corrente o quadragesimo anniversario da coroação de sua grande rainha Guilhermina, illustre descendente da casa de Orange, cujo reinado tem feito a felicidade do povo neerlandez. As festas com que os hollandezes a homenagearam constituiram uma verdadeira consagração. A photographia que hoje publicamos foi tirada no dia da gloriosa data. (Photo recebida via Air France).

Bruxellas, 24 (U. P.) — Em vista do aspecto que estão assumindo os ultimos acontecimentos, o governo publicou hoje o seguinte communicado:

"Em consequencia da evolução da crise internacional e das disposições militares tomadas por varios paizes estrangeiros, o governo decidiu reforçar os meios de protecção ao seu territorio. Com esse objectivo foram chamados os militares pertencentes ás unidades especializadas encarregadas de certos trabalhos technicos. Foram egualmente chamados os milicianos da classe de 1937, do regimento de artilheria. Em todos os corpos do exercito foram adoptadas as mendidas necessarias de segurança."

DE PROMPTIDÃO AS TROPAS DA HOLLANDA

Haya, 24 (U. P.) — O governo ordenou a cessação das manobras e o aquartelamento de todas as suas tropas, que ficarão de promptidão.

A SUISSA CONSERVA EM SERVIÇO AS TROPAS QUE TERMINARAM AS MANOBRAS

Berna, 24 (U. P.) — A decisão do governo de conservar em serviço as tropas que terminaram as manobras foi explicada por um membro do Conselho Federal da seguinte fórma:

"A Suissa receia o peor, e está preparada para todas as eventualidades possiveis".

OS PREPARATIVOS NA RUMANIA

Bucarest, 24 (U. P.) — Acham-se concluidos todos os preparativos para a mobilização.

Os cartazes annunciando a mobilização já foram distribuidos entre todas as autoridades locaes, devendo ser affixados logo que o governo o ordene.

A NORUEGA MANTÉM EM ARMAS OS CONSCRIPTOS DA DEFESA NAVAL

Oslo, 24 (U. P.) — O Ministerio da Defesa annuncia a retenção provisoria, sob armas do contingente de abril e conscriptos da defesa naval que deveriam ser licenciados na proxima semana.

A OPINIÃO INGLEZA

Como se manifesta o vice-presidente do Partido Liberal

Londres, 24 (Havas) — "A situação é tão grave em nosso paiz que podemos nos encontrar em guerra dentro de poucos dias" — declarou o sr. Ramsay Muir, vice-presidente do partido liberal na manifestação realisada em Hyde Park. "Aconteça o que acontecer, devemos conservar uma acção collectiva para o futuro. Ainda é possivel que o chanceller Hitler ceda e se decida a acceitar o que lhe é offerecido. O povo allemão teme a guerra tanto quanto nós. Se o Fuehrer o conduz á guerra, sua força provavelmente muito perderá".

Esperada para amanhã a convocação do parlamento inglez

Londres, 24 (Havas) — Ao que se acredita, o parlamento será convocado em principios da proxima semana, provavelmente na segunda-feira.

Ensinando a população de Londres a se defender dos ataques aereos

Londres, 24 (Havas) — No bairro londrino de Finchley as salas de cinema affixaram avisos convidando os paes á levarem os filhos ás escolas da localidade afim de que as creanças experimentassem as mascaras contra gazes.

Caminhões munidos de alto falantes circulam pelas ruas dando conselhos á população sobre a defesa anti-aerea. Amanhã nas egrejas durante os officios religiosos os fieis receberão conselhos sobre as precauções que deverão ter em caso de necessidade.

O governo tcheco vae examinar attentamente o memorandum allemão

Praga, 24 (Havas) — O radio do Estado annuncia ás 20 horas que sir Basil Newton transmittiu ao governo o memorandum allemão entregue pelo chanceller Hitler ao sr. Chamberlain.

O communicado acrescenta: "O governo tcheco vae examinar attentamente o memorandum e não dissimula a enorme responsabilidade dessa tarefa. Mas por outro lado poderá examinal-o agora numa atmosphera de calma e serenidade estando o povo tcheco plenamente consciente da situação, das suas responsabilidades e dos seus direitos."

Em Paris o sub-secretario do Ar da Inglaterra

Le Bourget, 24 (Havas) — O capitão Balfour, sub-secretario do Ministerio do Ar, da Inglaterra, chegou ás 18 horas e 50 procedente de Marselha, a bordo de um quadri-motor militar inglez.

HITLER EM BERLIM

Berlim, 24 — (U. P.) — O chanceller Hitler chegou esta tarde a Berlim, procedente de Godesberg.

Apresentam-se á mobilização milhares de tcheques residentes na França

Paris, 24 (U. P.) — Milhares de tchecos residentes em França, attendendo á ordem de mobilização, apresentando-se ao consulado da Tchecoslovaquia. Se, por qualquer motivo, não poderam attingir o seu paiz, provavelmente serão incorporados ás tropas francezas. Entre os que se apresentaram, viam-se muitos homens de mais de quarenta annos de edade.

Providencias para proteger as creanças e enfermos de Londres

Londres, 24 (Havas) — As autoridades britannicas concluiram os planos de conjunto para a evacuação das creanças das escolas e dos doentes dos hospitaes nos grandes centros urbanos.

Esses planos poderão ser postos desde já em execução se o governo tivesse decretado o estado do "national emergency".

Os escolares seriam enviados immediatamente com os seus professores para uma região onde poderão proseguir nos seus estudos. Quanto aos doentes seriam removidos com vagões convenientemente preparados, para hospitaes situados, pelo menos a oitenta kilometros desta capital.

A Italia não tomou medidas de caracter militar

Roma, 24 (Havas) — Uma informação de fonte autorizada declara que apesar da situação internacional a Italia não tomou medidas de caracter militar.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — A Volta do Rouxinol — Columbia — Grace Moore — Melvyn Douglas.

METRO — S. Ex. o Chauffeur — MGM. — Constance Bennett — Brian Aherne.

PALACIO — Os Miseraveis — Fox — Charles Laughton — Fredric March.

ALHAMBRA — Triumpho as Avessas — R. K. O. — Ann Shirley — Chester Morris.

IMPERIO — 4 Homens e uma prece — Fox — Loretta Young — Richard Greene.

OPERA — Jezebel — Aproveite a mocidade.

PATHE' — "Parnell" — "O velho bandeirante".

HADDOCK LOBO — Jezebel — Almas Bravias.

MASCOTTE — Rosalie — Campeão á Força.

PARIS — Céo Roubado — Alcatraz — Popeye.

POPULAR — Queridinha do Vovô — Scipião o Africano — Condemnado á Morte.

PLAZA — Feitiço no Tropico — Paramount — Dorothy Lamour — Ray Milland.

BROADWAY — Rosa do Adro — Broadway Programma — Maria Lalande.

ODEON — Branca de Neve e os Sete Anões — R. K. O. — Desenho Technicolor.

PATHE'-PALACE — Criminosos do Ar — Thesouro de Perolas.

REX — Sem ella perderiamos — Fox — Jane Withers — Stuart Erwin.

PARISIENSE — Idyllio na Selva — Escandalos de Amor.

SÃO JOSE' — Louca por Musica — Universal — Deanna Durbin.

IPANEMA — O palpite de Mr. Moto — Peter Lorre.

NACIONAL Carga da Brigada Ligeira — Errol Flynn.

PIRAJA' — Louca por Musica — Universal — Deanna Durbin.

ROXY — No Velho Chicago — Tyrone Power — Alice Faye — Don Ameche.

VARIETE' — Idyllio na Selva — Labyrinthos do Destino.

THEATROS

MUNICIPAL — Cia. Dramatica Italiana — Pane Altrui.

RECREIO — Cia. Theatro de Lisbôa — João Ninguem.

CARLOS GOMES — Cia. Alda Garrido — O Marreco vem ahi.

GLORIA — Cia. Raul Roulien — O irresistivel Roberto.

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 25 de Setembro de 1938 — SUPPLEMENTO — Não póde ser vendido separadamente

MANUEL VIOTTI

(Da Academia de Sciencias e Letras)

OS BRIOCHES

(ARRANJO)

Segismundo pensa. Quem pensa não se casa, mas Segismundo não havia pensado antes, e eil-o bem ligado com aquella encantadora Gisella.

Não vão os senhores julgar que foi um casamento no... Uruguay; não senhor! coisa direita com juiz de paz e o reverendo sr. Vigario a dizer deante do novo par, deante das testemunhas impertigadas e dos convidados, "Et ego auctoritate, qua fungo, conjugog vobis"...

O casamento sempre foi um caso serio. Principalmente quando o nó enlaça suavemente uma silhueta estonteante com uns olhos que são um perigo permanante a illuminar um rostinho de tanagra.

Ha, porém, casos ainda mais serios na vida: uma perna quebrada, a espinhella caida, o esmagamento por automovel ou simplesmente outro desastre causado pelas mãos de nossa propria esposa. Pelas mãos não digo bem, pelos pezinhos bem calçados num Luiz XV *"peau de coulcuvre,* nº 34.

Quando Segismundo repara que sua mulherzinha tem revelado um gosto perigoso pelos tecidos finos,, pelas meias côr de carne perna de mulata, pelos decotes descobertos até aquelle delta em que nasce a suave e estontente colina a que o vulgo denominou lima de bico, põe-se a reflectir e a considerar que é preciso pôr um bréque a tudo *aquillo*.

Um bréque. Mas como?

Entreter Gisela, para que ella não saia de casa? Ler romances? Esse serôdio expediente já foi tentado. Pobre Gisela! Como ella bocejava! e, ao cabo dalguns minutos, os seus lindos olhos cerravam-se docemente, a bella cabecinha loura, oxygenada, pendia, e o livro rolava deslisando para o congoleo da bibliotheca...

Tentou interessal-a nas "palavras cruzadas", no jogo de damas, na decifração de charadas, mas Gisella não tem a veia; escuta, teteia: Charada portugueza — 1 — 1 — Ave domestica, na bôca o tens cauteloso. Escoavam-se os minutos, e ella, nada, não decifrava. Para estimulal-a, dava a decifração: Ave domestica — pru', na bôca o tens — dente, pru-dente.

— Mas, Segismundo, a sua charada está errada: pe-ru' é dissyllabo, e v. deu como tendo apenas uma syllaba...

— Bobinha: pois não viu logo que é charada "portugueza": elles pronunciam p'ru' é monosyllabo...

Tudo inutil: adoravel Gisela não era evidentemente da casta daquellas moças de outróra, educadas por suas santas mãezinhas, fazendo o dia inteiro um crochet, que era uma obra prima de inutilidade domestica, confeccionando tambem certos petiscos de lamber os dedos; criaturas que só saiam de casa com sua mamãe para irem juntinhas á missa do domingo, e, á noite, ao cine local onde não entravam nunca os films interdictos a seus olhos purissimos. Bellos tempos!

Segismundo suspirou o seu desapontamento, e mettendo os dedos na grenha espessa, procurava ahi a idéa salvadora. E a idéa fugaz surgiu-lhe na... ponta dos dedos.

Gisella pelava-se por certas petisqueiras — uma torta de nozes, uma perdiz em molho de tomates meio picante, uma *glace au marron*. Quem lhe quizesse bem, desse-lhe um aroz-doce tostado ao forno.

Ao jantar, na sobremesa, Segismundo entrou com o seu jogo:

— Como acha essa torta de nozes?

— Da pontinha, e ella levou o pollegar e o indice á ponta do lobulo direito.

— Eis ahi aonde eu queria chegar — isto mesmo — da pontinha! mas, repara bem que essa torta foi feita em casa, de minha velha tia Annica, a mais reputada doceira de que ha noticias. Ah um jantarzinho em casa da tia Annica vale mais que o melhor banquete na *Rôtisserie Sportman*, com champagne, licores e charutos. As confeitarias não sabem, nunca, souberam o segredo de confeccionar os bons pratos: ellas preparam tudo com xaropadas chimicas tintas, assucares, deteriorados, que arrasam os nosso intestinos. — Não ha como os pratos feitos em casa. Olha, sabe o que deviamos fazer?

— Experimentar.

— Experimentar o que, Segismundo?

— A sobremesa caseira, preparal-a aqui em vez de mandar vir da confeitaria. Eu já ando farto de marmellada, golabada, pecegada; só de ver, sinto engulhos, entraga-me o jantar só em pensar que...

— Mas, Segismundo, v. sabe

perfeitamente que eu não entendo de pastellaria nem de cozinha; demais a esposa de um homem altamente collocado como, meu maridinho não deve estar a se enlambusar em caldas, manteiga, gorduras, que estragam a pelle e corróem a alvura das mãos. Que idéa, francamente!

— Escuta, filhinha! Deixa-me primeiro expor o meu plano. Vamos fazer a experiencia, e assim v. acaba aprendendo. E' preciso pensar que, se faltar a cozinheira, não nos veremos obrigados a ir jantar num restaurant como já tem acontecido. E' caro e ruim! Toda vez que janto fóra, fico com o estomago em pandarécos por varios dias.

— Bem, então, experimentemos...

— Demais, intelligente como v. é, aprenderá logo. Estou certo, de que no fim de dois ou tres dias vamos ter a sua auspiciosa estréa, de lamber os beiços e pedir por mais. Elle não a deixára mais falar, tomado da satisfação daquelle triumpho na primeira investida, a loquacidade, favorecida pelos calices do Porto Reserva, derramava-se na toalha como o liquido de frasco, que se quebrasse de repente.

No dia seguinte, Segismundo regressava á casa com um pacote de tratados culinarios — *O Manual do doceiro, o Maria Thereza, o Pequeno Vatel*, etc. Estavá radiante. Aquella noite não foram ao cinema e até tarde estiveram a ler e escolher os pratos predilectos para as primeiras provas. Gisella fixou-se nos *brioches á la reine*, que lhe pareceram muito faceis e economicos.

Segismundo esfregava as mãos, contente. Elle via a sua encantadora Gisella occupada entre o almoço e o jantar a escolher uma bôa farinha, bem alva e bem fresca, um leite sem agua, uma manteiga sem sal, e, de mangas arregaçadas pondo a nu' seus lindos e alvos braços em que as veiazinhas levemente azuladas traçavam um desenho caprichoso, a pesar, a calcular, a amassar aquelles brioches da sua estréa. Elle bem sabia que a empreitada não era facil; não se improvisa uma doceira, da noite para o dia; é preciso tacto, muito geito, não se amofinar diante do calor do forno, que põe nas faces um "rouge", bem differente daquelle que ella costuma usar, e lhe mascára tanto aquelle lindo palmo de rosto que, elle, Segismundo, no seu feroz egoismo, quer que seja sómente visto e admirado por elle e mais ninguem, e é para que ella fique presa em casa, para que não saia á rua, para que não ande a bater pernas na cidade, a fazer o "footing", que elle inventou essa historia das sobremesas preparadas em casa pelas mãos da pobrezinha, umas lindas mãos feitas sómente para serem semeadas de joias, de aneis rutilantes, emittindo o fogo ardente que anda nas suas negras pupillas. Emfim, se ella ao menos tomar gosto pela novidade, elle, Segismundo, vae trabalhar tranquillo no escriptorio durante algumas horas, tendo a suave e repousante certeza de que a sua adorada mulherzinha, dia a dia, aperfeiçoa-se, enche-se de amor proprio, e quer desafiar o fino paladar de seu maridinho. Ah! que feliz existencia vae ser agora a sua! Abençoada idéa, e dizer que...

Como elle encheu-se de satisfação orgulhosa quando, ao jantar, dahi a dias, Gisella, os olhos brilhantes (os lindos e negros olhos della!), os pomulos escarlates, ainda uma vez sem "rouge", mal sentára em seu logar, e logo, á segunda colherada de sopa, levantou-se e voltáva dahi a momentos os olhos ainda mais brilhantes, o rosto ainda mais afogueado; e tres, quatro, cinco vezes, aquella scena de vae-e-vem que em outra occasião, teria tocado os nervos trepidantes de seu maridinho que apreciava suas commodidades e o repouso, ao menos quando se achava á mesa, ingerindo placidamente o seu "menú". Como elle ficára radiante quando a viu apparecer de novo, timida e cheia de um mal disfarçado orgulho, amparando a travessa em que se ostentava uma pilha de brioches!

Mas... os brioches estavam intragaveis; o pobre Segismundo fazia das tripas coração para poder engulir o segundo...

Desculpava-se: os brioches estavam excellentes: a prova era que havia apreciado dois; se soubesse da surpresa, não teria jantado tanto; reservar-se-ia para fazer as honras aquella auspiciosa estréa. Pela primeira amostra, estão esplendidos! Tem dedo para a coisa; eu bem dizia — ou se tem ou não se tem, mas v. tem, está visto. Continua, queri-

(Continúa na 10ª pag.)

PENSAM, OS ANIMAES?

Por MAX YANTOK

(Illustrações do autor)

Porquanto um observador e experimentador proceda independente e isoladamente, para se certificar de um facto scientifico ou natural, tem sempre que recorrer a observações e experiencias anteriores que hão de lhe servir de base para affirmações ou contestações.

A historia natural está, incontestavelmente num periodo adeantadissimo, mas muitos mysterios da vida animal continuam teimando em desafiar a acuidade da sciencia, a intelligencia mecanica dos instrumentos, as deducções da biologia. Muitos estudos e experiencias têm sido feitos sobre o instincto dos animaes superiores e inferiores, mas, quanto ao facto de se saber se elles, ou alguns delles pensam como nós, animaes da especie "homo sapiens", espessa nevoa nos mantém tacteando, á procura da verdade.

Dizem que o homem pensa porque é um ser superior, dotado de intelligencia ao grão maximo, habilitado, portanto, a cercar de idéas uma impressão recebida directamente ou creada pela propria imaginação. Mas, o que é o pensamento no homem? Uma funcção cerebral, que não poderia subsistir, se não tivessemos o dom da palavra e o da imaginação creada pela associação de idéas.

Uma creança, ao nascer, ainda não possue o raciocinio, que é substituido pelo instincto que reage todas as vezes que alguma coisa ameaça a conservação da vida. O recem-nascido não pensa na dor, numa perturbação á sua vida vegetativa, mas reage chorando ou se defende sem saber que o está fazendo. Neste caso é comparavel a um animal qualquer inferior. Quem não conhece a palavra e nunca a ouviu, não pensa, porque, quem pensa está ouvindo interiormente as palavras pensadas, está dialogando com o proprio cerebro, passando de um assumpto para outro, transformando as imagens em palavras, evocadas pela memoria e esta evocada por associações de idéas.

O animal inferior recebe as impressões e reage de accordo, mas cessada a reacção, volta ao estado apathico, com os instinctos em repouso. Em seu cerebro não ficou armazenado um pensamento, mas uma impressão, que só voltará quando o acontecimento se repetir. Muitos scientistas fizeram experiencias em toda especie de animaes, mas não houve deducção que pudesse dar a certeza de que os animaes pensam.

O grande entomologista Fabre, que passára bôa parte da vida a estudar a vida dos insectos, constatára que, se as formigas pensassem, evitariam passar por certos logares perigosos. Mas, mil vezes que appareça o perigo em determinado logar, outras mil dellas tornam a passar por ali. Ellas vão vagando sem rumo certo, mas, se uma dellas vê um petisco aproveitavel, absorve uma parte e volta. Pelo caminho encontra outra, a qual farejando-a percebe que ella fez um achado e vae prover-se, o mesmo fazendo as outras, até que uma multidão está se provendo. A primeira formiga não teve pensamento algum, mas uma impressão que o instincto ensinou ser aproveitavel, e, como as formigas possuem o instincto de sociedade, ella communica esta impressão a outra, a ser provocada nas suas companheiras. E' esse encadeiamento de impressões e de reacções que as faz movimentar todas num mesmo sentido.

O animal que mais se approxima ao homem é o macaco, mas não ha nessa semelhança nenhuma relação de communidade da especie. Homem é homem e macaco é macaco, sendo o macaco um ser intermediario. Mas é só o homem que pensa porque só o homem é o que fala e o que ri. O papagaio fala, mas não pensa no que diz, porque a imitação é puramente mecanica, a reproducção de uma successão de sons articulados, devido ao instincto de imitação.

Em observações feitas sobre varias especies de simios, foram notados factos curiosos que quasi fizeram acreditar em que os macacos pensam. Um chimpanzé-femea assistira compungida á morte do seu companheiro, victima da dysinteria. A attitude tomada pelo seu esposo era singularmente typica, pois, deitado, apoiava a cabeça sobre um braço e uma das pernas cavalgava a outra.

Dir-se-ia que estivesse meditando sobre a approximação da propria morte.

Olhava para a assistencia com completa indifferença, gesticulava com os dedos das mãos (e são quatro as mãos) como se estivesse acompanhando uma idéa.

A seu lado, sua companheira assistia immovel ao desfecho. Que *pensaria* ella vendo esses gestos que iam se transformando em estertores? Que ia morrer? Não foi tal. Ella foi reagindo de accordo com a successão dos factos e das impressões, até o ultimo momento. Depois da morte, retirado o corpo do companheiro, a macaca recolheu-se a um canto da jaula e assumiu a attitude da estatua do *Pensador* de Rodin, olhando para o vacuo, immovel. O tratador veio consolar com algumas caricias a viuva, sem conseguir despertal-a do seu torpor. Recusou o alimento que lhe trouxeram. Mais tarde, a fome apertando, a macaca tocou só na metade do alimento, sem "pensar" que seu companheiro não mais viria compartilhar da refeição e só quando não o viu comparecer que, por associação de impressões chegou a se convencer.

Outras observações estão a negar o pensamento dos animaes. Um menino e um cão estão brincando a correr de um lado para outro. Ao sair correndo de um aposento para a rua do outro lado se achava uma pessoa que vinha entrando. O menino, não possuindo o instincto do faro, pensou que podia tropeçar em alguem e parou, no passo que o cão, já tendo presentido a pessoa pelo faro, nada pensou, mas instinctivamente se desviou, pois, a rapidez com que corria, não lhe daria tempo para reflectir.

No nosso jardim zoologico existe um macaco, o "Commendador Chico", muito conhecido pelas creanças. Elle está acostumado a

(Continúa na 6.ª pag.)

O MARABOU (FILOSOFO).

ATTITUDE PROVOCADORA DO CÃO E DEFENSIVA DO GATO

BOLETIM SCIENTIFICO

DR. DIAS DA CRUZ

Passa nesta semana o primeiro anniversario da morte do dr. Dias da Cruz. Como homenagem á sua memoria, vão aqui as palavras que sobre aquelle saudoso facultativo foram pronunciadas na Academia Nacional de Medicina, logo após o seu fallecimento.

Parece-me que nesta Academia ainda não se disse toda a palavra de saudade e de admiração que cabe a um medico recentemente fallecido. Seu nome não pertencia ao quadro dos nossos associados; mas palpitava nelle uma gloria da classe, mantida durante sesenta annos de actividade clinica, como o *primus inter pares* na especialidade a que se dedicou. E nesse ininterrupto *record* batido e conservado por elle em todo esse tempo, o mesmo collega illustre e bom encarnou a mais alta expressão do apostolado profissional, assente sobre um formidavel preparo, não só scientifico, mas tambem em humanidades e philosophia. Quero alludir ao dr. Dias da Cruz.

Francisco de Menezes Dias da Cruz, filho de outro Francisco de Menezes Dias da Cruz, grande medico tambem, deixou egualmente dois filhos medicos, um com o mesmo nome ainda, e ambos reputados clinicos nesta cidade. Mas o curioso, senhores, está em que o 1º Dias da Cruz, o do Imperio, foi o maior inimigo da homœopathia, aquelle que mais a combateu no seu tempo; e entretanto toda a sua geração medica veiu formar uma cadeia brilhante de facultativos da seára hahnemanniana.

O dr. Dias da Cruz agora extincto, aos 30 de setembro, lia e falava quasi todas as linguas conhecidas; e, humanista extrenuo, perlustrava o latim, o grego e o hebraico tão bem como o portuguez. Sua bibliotheca foi uma das mais ricas do nosso meio; mas releva pontilhar que o dr. Dias da Cruz lia, relia e annotava os seus livros, diariamente, ficando entretido com elles até altas horas da noite e madrugada a dentro.

Na éra que precedeu no Rio a luz electrica, tinhamos apenas o gaz e a vela de stearina. O dr. Dias da Cruz, terminados os seus afans do dia, dava um leito ao corpo fatigado. E então, como o espirito reclamava o seu pábulo, elle collocava um castiçal sobre o peito e, tomando um livro com ambas as mãos e pondo-o deante dos olhos, ficava nessa attitude até que a vela se consumia ou a ultima pagina da obra manuseada lhe vinha dar a boa-noite.

Muita vez, a leitura era interrompida com um chamado a deshoras. Immediatamente, o dr. Dias da Cruz erguia-se do leito. Elle teve em casa uma ambulancia sempre prompta, muito antes de haver o Posto Central de Assistencia. Dentro da propria casa, guardava outróra um tilbury, com o cocheiro dormindo num quarto proximo e no pateo um cavallo em condições de atrelar-se com presteza. Attendido o cliente, o clinico retornava ao seu lar, á sua cama, ao seu livro aberto, e ao seu castiçal novamente pregado ao peito. Mais tarde, o automovel substituiu-lhe o tilbury, um motorista o cocheiro, uma lampada electrica a vela; mas a attitude do leitor permaneceu a mesma, porque o espirito não mudou. Já nascera no ultimo grão de evolução.

Apezar do estudo, o dr. Dias da Cruz pela manhã estava de pé e saia á faina clinica. E como fazia elle essa clinica? Sempre bem disposto, o coração compassivo, desconhecendo a impaciencia, bondoso e tolerante. Só havia um caso em que essa tolerancia se eclipsava: era quando o cliente ou interlocutor falava errado. Ahi intervinha o professor, perguntando logo: "Por que diz assim? Não está certo". A um, por exemplo, que lhe falou numa *tutaméa*, elle replicou: "Tutaméa, meu filho. Você calça *méias*, ou diz *méia* parte? Pois a palavra é a mesma. Diga tutaméia, que é o direito."

Saindo de casa muito cedo, para servir á enorme clientela domiciliar — a maior do seu tempo —, voltava tarde para o almoço, que não raro se confundia, pela hora, com o jantar. Nesse passo, trazia a lista dos chamados com um risco em cada nome attendido. E quando os seus secretarios, controlando em casa o serviço, lhe perguntavam porque deixára certos nomes para depois, exactamente nomes de pessoas ricas, que lhe poderiam pagar bem, elle respondia:

— Pois é por isso. Não pude attender a todos. E esses, se eu não fôr, poderão chamar outro medico.

Essa, a sua moral. Tal, a sua capacidade de trabalho. Assim, o seu preparo. Dahi, o nome glorioso que deixou. Viveu como um apostolo; morreu como um justo.

A Academia, tabernaculo dos nossos valores, ha de ter orgulho, estou certo, em guardar nos seus annaes estas notas sobre a vida de um medico da organização admiravel do dr. Dias da Cruz.

Floriano de Lemos

Revista Medica do Cobre

Não ha de ser fóra de proposito que se faça uma revista medico-legal do ionte Venus. Tratase, já se vê, do metal cobre, que agora está em moda. Tantas vetas vezes foi elle atacado por leigos e technicos, quantas saiu victorioso, no bom conceito que ha de merecer dentro da justiça da sciencia, por seu alto papel biologico e therapeutico.

—o—

Para além de uns 50 annos atrás, ainda se discutia se o cobre era realmente nocivo para o homem, de sorte a dar margem, no seu uso diario, a envenenamentos e a males profissionaes, como acontece com o chumbo, o bercurio, o phosphoro e o arsenico.

As chronicas medicas registram que se formaram então dois verdadeiros partidos: o que punha no banco dos réos o velho companheiro da civilização do homem, o primeiro metal que elle aprendeu a extrair para inaugurar uma nova edade do seu cyclo prehistorico, e o outro, que pleiteava a sua innocencia maior ou menor nos casos levados a plenario, com audiencia da chimica legal e da hygiene publica. Dentre os accusadores, foi de certo Tardieu o de maior autoridade. Quanto aos advogados de defesa, nenhum superou em efficiencia a Galippe.

Tardieu, que durante 25 annos dominou inteiramente a medicina legal na França, não havendo nessa esphera scientifica questão grave ou celebre que não fosse bater á sua palavra de mestre, Tardieu, presidente nomeado do Conselho de Hygiene Publica da França e presidente eleito da Academia de Medicina, póde affirmar, no seu tratado sobre envenenamentos, que:

1. — O envenenamento pelas preparações de cobre occupa nas estatisticas criminaes o terceiro logar, logo após os pelo arsenico e pelo phosphoro;

2. — As intoxicações accidentaes são muito frequentes em toda parte onde se faz uso de vasos e utensilios de cobre ou de substancias alimentares postas em contacto com compostos cupricos;

3. — Ha doenças profissionaes devidas ao mesmo metal.

A Galippe se deve, em boa justiça, a sentença de absolvição lavrada pela opinião geral, attingindo todos os itens compendiados no libello de Tardieu. E assim se chegou á formula de Bouchardat: *"No ponto de vista da hygiene, o chumbo faz mais mal do que medo, e o cobre faz mais medo do que mal"*.

Para conseguir tão espectacular victoria, Galippe póde dizer-se que consagrou á campanha toda a sua vida, quer pessoal quer profissional, pois começou modestamente a carreira escrevendo these sobre o assumpto, e durante muito tempo experimentou na sua propria pessoa, nas de sua familia e nas de seus amigos e conhecidos que a isso se prestaram, a alimentação preparada em vasos de cobre, nelles guardada e muitas vezes colorida pelos saes apontados como toxicos na dose então propinada. Pois bem. Nada aconteceu de nocivo a todos os do grande grupo em longa observação. Por esse modo, Galippe fazia ainda o contrôle dos factos conhecidos em sciencia e favoraveis á sua these, especialmente os de Toussaint, que datavam de 1855, e resumidos por Toussaint nesta phrase: O cobre não é toxico.

De uma vez, Jenkins pediu a Galippe uma demonstração decisiva, e Galippe a deu. Preparou uma especie de gemmada ou creme, de leite e ovos, tudo agitado em vasos de cobre, a quente, deixando-se esfriar e conservar por 24 horas. Ao cabo desse tempo, havia o doce tomado um aspecto repugnante e um gosto intragavel, por apresentar nas bordas a côr verde escura dos compostos do cobre. Galippe entretanto, fez a prova experimental: comeu a mistura — e nada teve. Jenkins deu-se por convencido, mas Fonssagrives não se satisfez: viu naquillo um caso de mithridatismo. Todavia, a these de Galippe fica intacta, pois ninguem come uma coisa com aquelle aspecto e aquelle gosto; sendo que para matar ou dar uma intoxicação grave, os saes de cobre precisam ser tomados na dose de 28 grs. para um adulto, conforme verificação de Werber. E demais, a tolerancia se estabelece depressa, segundo Bourneville.

Assim, o cobre teve a sua primeira victoria quando a sciencia o deu por innocente. A segunda é de agora, em que elle apparece como um benemerito. Galippe provou que o cobre não era capaz de ser autor de mortes; nos dias que correm, alguns sabios de universidades americanas vêm proclamar que o cobre é um indispensavel collaborador na vida. A these moderna é esta: sem cobre, não ha a regeneração da hemoglobina.

O assumpto não tem sido descurado, no nosso meio. O professor Oscar de Souza teve occasião de referir-se ás pesquisas de Chassevant e White, que estabeleciam a propriedade do cobre como poderoso accelerador das fermentações, devendo existir normalmente nos tecidos como elemento catalysador. O dr. Eduardo Meirelles fez um exhaustivo historico da applicação do cobre, desde remotas éras, no tratamento da tuberculose, e o pharmaceutico Paulo Seabra em conferencia realizada na Academia de Medicina, concluia pela baixa do teôr do cobre no pulmão tuberculoso. O dr. Henrique Xavier, docente da Faculdade de São Paulo, teve occasião de recordar, vulgarizando, os estudos feitos nas Universidade de Wisconsin e Colorado, por varios sabios americanos, a respeito do papel decisivo do mesmo metal, ao lado do cobalto e do manganez, na mobilização do ferro no organismo. Por esses estudos sabe-se que o cobre se fixa principalmente no figado e no baço. E as nossas revistas technicas têm ainda chamado a attenção para o papel que o cobre desempenha na pigmentação da pelle e dos pellos, conforme ficou demonstrado desde 1931 por Nelson e Keil, e confirmado tudo recentemente por Saraka, no Japão. Resta ainda alludir aos interessantes estudos de H. Schnetz, demonstrando a utilidade do emprego do cobre no tratamento da diabete, poupando as injecções de insulina e augmentando a capacidade do organismo no aproveitamento dos hydrocarbonados. Nos casos benignos, affirma o autor, a insulina fica inteiramente desprezada.

Da ha muito se tinha noticia da existencia natural do cobre no corpo humano, pois Sarzeau, em 1830 alludiu ao facto, fazendo presentir quanto isto podia complicar as pericias medico-legaes. Mas havia a idéa geral de que o cobre encontrado na intimidade dos tecidos não era senão cobre em transito, vehiculado pelos alimentos, sobretudo o trigo, onde Boutigny o encontrou em 1833.

Hoje, se sabe, através da moderna bio-chimica dos metaes, que não são apenas o magnesio, o sodio, o potassio, o calcio e o ferro, existentes em nosso sangue, os metaes indispensaveis aos principaes actos da vida. O zinco, o manganez, o cobalto, estão no cartaz. E o cobre, tão necessario para a actuação da adrenalina, se encontra em tanto maior quantidade quanto mais novos os tecidos. Mas tudo isso não deveria surprehender a ninguem versado em assumptos de historia natural do homem.

O Congresso de Botanica

Será a 12 de outubro a sessão inaugural da 1ª Reunião Sul-Americana de Botanica, que durará sete dias e visa reunir aqui os botanicos de todos os paizes da America, bem como de todos os paizes do mundo e que se dedicam á flora americana.

Entre o numero vultoso de adhesões, figuram nomes de reconhecido prestigio no scenario scientifico internacional. Além dos paizes sul-americanos, podemos contar com o concurso official da Allemanha, America do Norte, Belgica, Dinamarca, França, Hollanda, Hungria, Inglaterra, Mexico, Polonia, Rumania e Japão.

Além de um programma technico muito bem elaborado, a Commissão Organizadora do Congresso de Botanica incluiu nas actividades do certamen varias excursões a regiões typicas brasileiras, como a restinga de Cabo Frio, o cerrado da Lagoa Santa, a vegetação alpestre do Itatiaya e as mattas da Serra dos Orgãos.

E na Reunião se cogitará ainda do estabelecimento das bases para intensa campanha de protecção á flora, creação de parques nacionaes e fiscalização de expedições scientificas.

Do interesse despertado pelo nosso Congresso de Botanica, nos paizes mais dedicados ao assumpto, dizem bem as duas ultimas adhesões recebidas esta semana officialmente: o professor Martins Cardenas, reitor da Universidade de S. Simão, na Bolivia, e o professor S. L. Gilmour, vice-director do Royal Botanico Garden de Kew, Londres. A União Pan-Americana, de Washington, assim se manifestou sobre o Congresso: "Constituirá indubitavelmente uma das reuniões scientificas mais empolgantes e de maior repercussão de quantas se têm realizado nos ultimos tempos."

Pelo Jardim Botanico

O dr. Campos Porto acaba de receber do director do Museu Paulista a seguinte mensagem:

"Permitta-me v. ex. que como simples cidadão brasileiro e como director do Museu Paulista, venha felicital-o do modo mais caloroso pelo que tive o ensejo de ver na demorada visita feita ao Jardim Botanico. Fiquei simplesmente maravilhado com os aspectos offerecidos por este nosso velho e grande Horto Nacional. O que v. ex. conseguiu em materia de melhoramentos, em materia de manutenção de serviços é simplesmente notavel sob todos os aspectos. Observei com o maior prazer a extraordinaria multiplicação de determinações scientificas das plantas do Jardim. Assim permitta que cumprimentando-o do modo mais effusivo o abrace o adm. e amigo. — *Affonso de Taunay.*"

Habilidade e esperteza de um antigo soberano inglez

(Narbal Mont'Alvão)

(Especial para o "Correio da Manhã")

Dentre os soberanos mais notaveis que já occuparam o poderoso e rico throno inglez destaca-se o rei Eduardo I. Intelligente, activo, emprehendedor, corajoso, forte e, sobretudo, dotado de rara habilidade politica, o celebre filho de Henrique II, durante os annos do seu prospero reinado, conseguiu registrar na historia da sua patria varios feitos de relevancia, ainda hoje lembrados com respeito e com veneração pela gente ingleza.

Tinha 27 annos quando o destino lhe confiou as responsabilidades graves da corôa. Iniciando o seu governo, procurou logo dotar o reino de uma legislação regular, empresa ainda não tentada pelos seus antecessores. Como resultado dos esforços reaes surgiu o Estatuto de Westminster, com o qual ficaram garantidos, sem choques e com justiça, os direitos da egreja, da corôa e do povo. Limitou as regalias feudaes. Legislou sobre a acquisição da posse. Simplificou e unificou a Justiça. Além disso, Eduardo I arriscou-se em perigosas campanhas militares. Guerreou e venceu Felippe IV, o celebre soberano francez que se notabilizou pelos seus conflictos violentos com o Papa Bonifacio VIII, por quem foi excommungado e a quem depois prendeu e ultrajou. Não ficaram ahi os feitos gloriosos de Eduardo I. Faltam as conquistas pelas quaes se apoderou da Escossia e do Paiz de Gales.

A proposito desta ultima conquista, a tradição conserva uma interessante anedocta historica que reflecte a habilidade fina de que era dotado Eduardo I. Conta-se que, occupada a rica região, os galenses acceitaram contrafeitos o dominio britannico. Entretanto, apesar de reconhecer esse dominio estranho sobre o seu territorio, impuzeram uma condição, sem a qual nunca prestariam o seu auxilio decidido á corôa ingleza. Queriam um soberano especial. Acceitariam um principe

de sangue azul. Para que podesse, porém, esse soberano ser o Principe de Gales, imprescindivel seria que não falasse o inglez.

Com admiração geral, Eduardo I prontificou-se a satisfazer a exigencia. Desde que se comprometessem a acceital-o, o rei da Inglaterra apresentaria aos galenses um principe nas condições impostas. Marcou-se o dia para a cerimonia e quando surgiu esse dia Eduardo I levou aos galenses o seu filho recem-nascido. Era principe de sangue azul e não falava o inglez.

Os filhos do Paiz de Gales riram-se da pilheria e proclamaram seu soberano o felizardo filho de Eduardo I, o homem habilidoso e fino que occupava, então, o poderoso throno inglez.

Figaro de grandes homens

Morreu no hospital S. José, de Paris, octogenario, o sr. Augusto Pointurier.

Com elle, desapparece uma das figuras mais pittorescas do Bairro Latino, o velho bairro onde reinou a bohemia, de Murger a Raoul Ponchon.

Decano em exercicio dos artistas capilares de Paris, "Augusto" tinha setenta annos de officio.

Nunca, porém, as suas habilidades de barbeiro foram exercidas fóra dos limites deste reino — a Montanha de Santa Genoveva.

Seus clientes, altos magistrados, ministros, advogados, politicos, professores, a quem tuteava habitualmente, pois os havia conhecidos meninos de lyceu, ainda, nunca esqueceram esse velho de hombros curvos, independente por natureza e revolucionario por temperamento.

Quando tinham um "aperto", quantos desses hoje "grandes homens", não recorriam a elle, na certeza de ser sempre attendidos? E' verdade que "Augusto" era terrivel para cobrar o que lhe

A mulher ama differente do homem, ella "ama o homem", este, mata-se ás vezes de paixão, mas nunca pelo amor, mas pelo desespero de ter perdido aquillo que elle julgava ser felicidade.

Magdaleine Chaumont

deviam. Mas por isso mesmo só emprestava a segunda vez quando lhe havia sido restituida a importancia do primeiro emprestimo. E todos andavam em dia com elle.

Companheiro de Verlaine, amigo querido de Moréas, não houve nome nas letras e nas artes, que não lhe passasse pela navalha de figaro, por isso mesmo tão notavel nos annaes dos barbeiros francezes.

Grandes poetas do Brasil de hoje

Por THÉO-FILHO

A poesia é, de certo, como pensava Sylvio Romero, uma copia exacta, uma photographia do mundo exterior e, assim, o verdadeiro poeta é o que possue expontaneidade, musica e doçura nos versos, vigor e segurança nas descripções, a abundancia e a riqueza das imagens... Não podemos, pois, sem incorrer na pecha de loucos, chamar poetas áquelles que divertem a platéa com attitudes incoherentes, pelotiqueiros fantasiados de reis, basbaques opportunistas sem talento e sem cultura, tal como o grupo futurista de funambulesca memoria ou os chamados primitivistas e dadaistas de gozada lembrança.

Esses, felizmente, já tiveram o premio aos seus desatinos. Escreviam tolices de toda casta, com a mais audaciosa, franciscana pobreza de idéas, julgando que podiam impor como coisas de merito o que manifestamente nada valia. Investiam contra os que não apoiavam as suas patranhas e escoiceavam aos berros. Nada, entretanto, conseguiram. Os verdadeiros poetas, aquelles que não fizeram da sua arte um passatempo de frivolos, ahi continuam na primeira linha, sem temer competidores.

Onde estão os geniozinhos de 1923, monstros apontados pelos nescios como reformadores da poesia nacional? Ninguem sabe delles nem dos que lhes seguiram as pegadas. Os que poetaram, todavia, sem preoccupações de escola, com sentimento nobre, estão vivos, vivissimos, e são, entre outros, Martins Fontes e Hermes Fontes, Moacyr de Almeida e Raul Leoni.

Achava Tobias Barreto que ser poeta é, sobretudo, pensar, porquanto "o pensamento é a masculinidade do espirito". O vate dos *Dias e Noites* já affirmava, em 1866, com toda a subtileza, que "a insipidez de muito poeta dos nossos dias vem menos da falta de talento que da falta de conhecimentos". Achava ainda com propriedade, que "no livro de um poeta se deve tomar as dimensões do seu craneo e palpar as dores do seu coração". Nos rapazes vasios do grupelho que nada fez além de se illudir no proprio sonho de gloriolas, tudo era resultado da claque, girando em torno de sympathias e elogio mutuo...

Une creation de beauté suppose une realisation; qui est la realisation de l'amour — affirma Tagore na sua *Religião do Poeta*. E' assim que, emquanto esses pandegos a que me refiro se espojavam na vaidade senil da propria estupidez mental, o *Hymno á belleza intellectual* de Schelly, encontrava os seus interpretes nos espiritos que trabalhavam silenciosa e sinceramente, a sorrir dos remoques dos mitingueiros das revistas de vida ephemera.

Olegario Mariano, Dom Aquino Correia, Guilherme de Almeida, Cassiano Ricardo e Adalmar Tavares.

Graça Aranha, que chegára da Europa e precisava da evidencia que os seus livros recentes não lhe podiam dar, chamou a si os "reformadores" e entrou no barulho, com uma claque trombetendora. Mas, afinal, o que resta de todo esse fogo de palha?... Nada, nada, nada...

Ficaram de pé e ficarão *per omnia secula seculorum*, além daquelles já citados, que não eram de grupinhos, Olegario Marianno, Dom Aquino Corrêa, Carlos Maul, Bastos Tigre, Adelmar Tavares, Luiz Edmundo, Catulo da Paixão Cearense, Pereira da Silva e os que surgiram do movimento e se chamam Guilherme de Almeida, Menotti del Picchia, Cassiano Ricardo, Ribeiro Couto, Harold Daltro, Murillo Araujo, Onestaldo Penaforte e Cleomenes Campos, para somente falar dos de primeiro plano. E' enorme a phalange dos que succumbiram no torvelinho do anonymato.

Os grandes surgidos do movimento modernista são esses que deram *Messidor* e *Era uma vez*, *Juca Mulato* e a *Canção de Arlequim*, *O Jardim das Confidencias* e a *Cidade de Ouro*, a *Legenda Interior* e *Perfume* e *Coração Encantado*. Guilherme de Almeida, Menotti del Picchia, Cassiano Ricardo, Ribeiro Couto, Murillo Araujo, Harold Daltro, Onestaldo Penaforte e Cleomenes Campos revelaram-se, incontestavelmente, longe dos applausos faceis, os maiores poetas dessa geração liberta dos seus máos elementos. Têm o sentimento da patria, a bellesa universal, o amor e a graça fugidia, isso dentro de uma

Bastos Tigre, Carlos Maul e Luiz Edmundo.

fórma clara, natural, expressa numa linguagem sem artificios, com força e propriedade. Não são despenteados. Prezam a Arte e a lingua. Poesia, a meu ver, deve ser isso, ou então, o melhor é ir cuidar-se de outra coisa. Plantar batatas, por exemplo, quando se tem sorte para agricultura. Poetas que escrevem cem vezes uma palavra (como exercicio de castigo em collegio de freiras), põem o nome por baixo e julga que fizeram coisa melhor que Shakespeare, conforme commentou ha dias esse caboclo dos diabos que é Gondim da Fonseca, referindo-se, no singular, a um delles — esses não podem ser levados a serio.

Aos que deblateram que a poesia já morreu basta citar-se algum dos poetas que lembro acima. Mas ao lado delles ainda poderia apontar Arnaldo Damasceno Vieira, Padua de Almeida, Laurindo de Britto, Nilo Bruzzi, Vargas Netto, Ernani Fornari e uns nomes de mulher, como Gilka, Maria Eugenia Celso, Elsa Machado, Anna Amelia, Maria Sabina, Sylvia Patricia, Henriqueta Lisboa, Walkiria Neves Goulart, Hildeth Favilla, Ibrantina Cardona e Palmyra Wanderley.

Vejam-se estes versos leves, expontaneos, photographicos, de Harold Daltro, em *Legenda Interior*, que a gente lê e logo decora, tão differentes dessa versalhada sem graça e sem belleza que anda por ahi assignada pelos taes gnomos:

A canção da alegria sob a chuva

Ella pousou toda desengonçada,
Como uma figurinha de guignol...
Seus sapatos cantaram na cal-
[çada
a canção do bom tempo, da ale-
[gria,
das noites de luar e dos dias de
[sol...

E lá se foi toda desengonçada,
como uma figurinha de guignol...

Como é delicioso este trecho de *Tarde Fazendeira*, de Menotti del Picchia:

Tarde cabocla
Com banzos de pretos nas som-
[bras,
Caricias de escravas mulatas
nas palmas dos longos coqueiros.
Um rouco ribombo de bombo
nos écos; um trilo de estridulos
[grilos
nas moitas; tarde cabocla
com um sol de missangas, de gan-
[gas vermelhas
nos flancos das serras;
com halito fresco de folhas pisa-
[das, de verdes pomares
pejados de frutas de conde, de
[mangas maduras;
com aros de lua nascente nos céos
[e nas aguas,

Menotti del Picchia, Harold Daltro, Ernani Fornari, Vargas Netto e Catullo da Paixão Cearense.

tarde cabocla
com vagas preguiças de rêdes nas
[ramas,
com longos bocejos de sol nas
[encostas,
foi numa tarde como esta
que vieram ao mundo
os mestiços da raça...

Como é linda esta pequena marcha de Adelmar Tavares:

O dia está tão bonito
Que não sei como é que domo
Esta ansia de dar um grito,
Enchendo todo o infinito
Com o teu nome!...

Mas tanta luz se derrama,
Tanta cigarra zizia,
Que tudo clama e proclama,
Teu nome na luz do dia,
Lusia!... Lusia!...

Ninguem é mais comprehensivel e harmonioso que estes tres poetas que transcrevi. A poesia que ainda tambem fazem, Leoncio Correia, de Carlos Maul, Paulo Gustavo, Osorio Dutra, Laurindo de Britto e Raul Machado faz esquecer a rudeza do mundo e as dores da vida. Eterna, consola e fala á intelligencia e ao coração.

Bemdito sejam, pois, os aedos que conservam accesa a lampada do sonho e nos levam a acreditar na bondade. Agradeçamos a Deus o pouco de belleza que ainda temos na terra e que as mulheres e as flores, um poente illuminado ou uma noite de plenilunio, junto ao mar ou no alto da montanha, proporcionam aos nossos olhos cansados e desilludidos.

Tornam-se cada vez mais raros os grandes poetas. Citei-lhes os nomes, para que nos lembremos que tambem está vivo o culto da verdadeira poesia, mão grado as attitudes exoticas dos charlatães que procuram denegril-a porque não possuem o minimo talento para creal-a.

PROGNOSTICOS SOBRE O ESPERANTO

Reuniram-se ultimamente na Universidade de Londres, 1.400 delegados de 40 nacionalidades, constituindo o Congresso Internacional da Liga do Esperanto.

Nas suas sessões, os esperantistas só discutiram uma coisa: os meios de popularisar a sua lingua synthetica.

"Esperanto", no esperanto significa "aquelle que espera", e a esperança dos congressistas firma-se em não deixar morrer a

Lazaro Ludovico Zamenof, o inventor do Esperanto.

lingua synthetica antes que ella se torne uma lingua morta, do que já dá signaes.

O objectivo inicial foi estimular meios para facilitar o commercio internacional e confraternizar o espirito politico das nações.

O esperanto, em todos os paizes, é mais diffundido e ensinado na Hollanda e na Suecia.

Conseguiu o congresso que a municipalidade de Londres estabelecesse cursos nocturnos de esperanto, e que a França se dispuzesse a adoptar o ensino do Esperanto em todas as escolas publicas.

Convém lembrar que essa lingua artificial foi creada pelo paciente medico polaco Lazaro Ludovico Zamenof, e apresentada em 1887.

O Esperanto se parece com uma mistura balkanica e sôa como um "patois" romanesco.

Numa experiencia realisada na Camara de Commercio de Paris, em 1921, dois esperantistas verteram certos textos francezes para o Esperanto, que passaram a dois outros esperantistas, para traduzil-os em francez.

Os dois textos resultaram quasi identicos aos originaes.

O Esperanto só tem 16 regras grammaticaes sem excepções. O seu enorme vocabulario é composto das raizes communs em varias linguas. Por exemplo: da raiz "pres" (imprimir), derivam-se "presajho", (coisa impressa); "repress" (tornar a imprimir; "presejo" (typographia); "presigi", (ter impresso); "presisto" (impressor); "presilo" (prelo); "nepresebla" (impossivel de imprimir); "presinda" (digno de ser impresso); e "presaeto" (uma publicação indigna).

A literatura do Esperanto contêm cerca de 1.000 livros, pamphletos, jornaes, e revistas.

Na Suecia ha uma revista de Esperanto para cegos, escripta em "braille."

Pensamentos

Nos insurgirmos contra a opinião publica e combater os governos é sempre perigoso: o melhor meio para vencermos na vida é rir fingindo que acceitamos tudo.

P. M.

Rimbaud andou ao nascer ?

Francis de Miomandre contou em um artigo, certa vez, a seguinte anedocta: Quando nasceu Jean-Arthur Rimbaud: o poeta, na hora em que veio ao mundo, o medico deitou-o sobre um travesseiro no chão emquanto preparava outras coisas de maior urgencia, quando viu com estupefação que o travesseiro não estava no logar e Arthur Rimbaud rindo, com os olhos muito grandes ia saindo pela porta...

Essa historia foi bem o symbolo de sua alma porque Rimbaud, foi sempre uma creança risonha, um evadido perpetuo no dominio da poesia...

SARMIENTO, O EDUCADOR

Prof. *Luciano Lopes*

Mal havia raiado para a Republica Argentina a aurora da liberdade e já num modesto berço da cidade de São João sorria o menino que mais tarde tão nobremente havia de combater pela democracia mediante a educação popular e cujo nome havia de illustrar tanto as paginas da historia sob o nome de Domingos José Sarmiento.

Transcorreu no dia 10 do corrente o cincoentenario da morte do illustre estadista, escriptor e educador argentino que tanto trabalhou pela educação do povo e para a consolidação do regimen da liberdade na sua terra. Não seria justo deixar passar esquecida a data, sem uma palavra, de homenagem e recordação a espirito tão nobre que foi inegavelmente um apóstolo da educação e da democracia.

E' verdade que se as estatisticas accusam na Republica Argentina tão notavel progresso, levando uma consideravel deanteira sobre nós, pois que alli a porcentagem de analphabetos não passa de 18 por cento, para isto muito concorreu o genio de Sarmiento, o modesto e obscuro professor primario que se tornou um dia o supremo magistrado da nação.

Como a educação, no dizer de Guizot "é o fundamento essencial da ordem social e do progresso de um povo", não é, portanto, de admirar como coisa sobrenatural o extraordinario progresso da Argentina, pois que é apenas o resultado natural da obra educativa que alli mereceu sempre, desde os tempos de Sarmiento, uma especial attenção dos governos. Nascido a 15 de fevereiro de 1811, Domingos Sarmiento, viu a luz do dia num instante de extraordinaria agitação o que deve ter influido muito para formação do seu espirito e quiçá para aquellas rapidas manifestações de paixões violentas que os seus inimigos tomavam como loucura e de que largamente lançaram mãos para desprestigiar-lhe o nome no meio das lutas politicas.

Era filho de paes pobres, e apenas póde frequentar aquella primeira escola que o governo republicano fundara em São Juan, onde as suas geniaes qualidades de espirito brilharam de tal modo a dar-lhe o primeiro logar na classe e lhe grangearam o titulo de "Primer Ciudadano" com que foi agraciado.

Mas, como dentro de pouco tempo já nada mais lhe podiam ensinar na referida escola, tornou-se forçoso arranjar um meio de continuar os estudos de um modo qualquer.

Seu pae, D. José Clemente, procurou internal-o no Seminario de Loreto, em Córdova, mas não conseguiu. Escreveu ao governo de Buenos Aires, pedindo para o filho um logar em algum collegio publico da capital, mas não obteve nenhum resultado.

Sarmiento passou então a estudar com o seu tio, o illustrado padre D. José de Oro Albarracin, em cuja companhia viveu por muito tempo.

D. José de Oro, além de possuir largos conhecimentos era politico de idéas avançadas e exerceu profunda influencia no espirito de Sarmiento que escreveu mais tarde no seu livro — Recuerdos de Provincia:

"Mi inteligencia se amoldó bajo la impression de la suya, y á él debo los instintos por la vida publica, mi amor á la liberdad y á la patria, y mi consagracion al estudio de las cosas de mi país, de que nunca pudieron distraerme ni la pobreza, ni el destierro, ni la ausencia de largos anos.

Salí de sus manos com la razón formada á los quince anos; valentón como él, insolente contra los mandatarios absolutos, caballeresco y vanidoso, honrado como un angel, con nociones sobre muchas cosas, y recargado de hechos, de recuerdos y de historias de lo pasado y de lo entonces presentes, que han habilitado después para tomar con facilidad el hilo y el espirito de los acontecimientos, apassionarme por lo bueno, hablar, y escribir duro y recio, sin que la prensa periodica me hallasse desprovisto de bondos para el despilfarro de idéas y pensamientos que reclama".

NAS LUTAS POLITICAS

Regressando a San Juan, Sarmiento passou algum tempo como empregado de um armazem e passava as horas vagas ora continuando os seus estudos com o padre Juan Pascual Albarracin com quem lia e commentava trechos da Biblia Sagrada, ora ensinando a leitura a outros jovens, entremostrando já a sua decidida vocação de educador.

Entretanto, com as leituras que ia fazendo, o seu espirito se foi libertando das doutrinas catholicas em que fôra educado até tornar-se livre-pensador.

No campo da politica vae-se operar tambem notavel mudança. Seguindo a influencia de pessoas da sua familia filiadas ao federalismo abraçou o mesmo partido, mas foi-se sympathizando aos poucos com as idéas mais progressistas do unitarismo as quaes acabou por abraçal-as em definitivo, rompendo destarte com as influencias de familia e amigos.

Foi sem duvida esse um dos momentos mais dolorosos da sua existencia. Naquelle tempo, a nação que acabava de nascer para a liberdade, dava ainda os primeiros passos incertos e hesitantes e ao mesmo tempo presa das mais desorientadoras convulsões.

No campo da luta degladiavam os dois partidos politicos, "Unitarios" e "Federalistas", disputando o poder com armas na mão em nome da liberdade, mas em nome della praticando muitos crimes.

E' a época escura de Quiroga, o famoso "tigre del lhano", cujos crimes inspirariam mais tarde a Sarmiento o seu soberbo "Facundo", obra apaixonada mas cheia de observações profundas e acertados conceitos que lhe grangearam a honra de ser traduzida em varias linguas cultas; é o periodo tragico de Rosas que sugeitou o paiz durante muitos annos a um despotismo sem nome, mas talvez inevitavel naquelles dias de crimes e depredações.

Porque então, se um caudilho no interior levantava o facho da revolução sob o bandeira e ao som do hymno da liberdade, era para inaugurar o despotismo quando no poder.

Na qualidade de tenente nas forças unitarias, Sarmiento tomou parte em varias batalhas, vencendo aqui, vencedor acolá, até que, completamente derrotados os unitarios, elle teve que refugiar-se no Chile.

Alli dedicou-se especialmente á educação, applicando já methodos novos mais efficientes que levantavam, não raro, protesto das autoridades.

Em busca de melhor ordenado para ajudar aos paes empobrecidos pelas guerras trabalhou por algum tempo nas minas de Capiapó.

Doente regressou á patria, onde se occupou por algum tempo como professor e tambem como advogado. Fundou em San Juan uma sociedade literaria e tambem um jornal de que foi redactor.

Em 1839, por occasião de novas revoltas contra Rosas, foi fechado o seu jornal bem como a sociedade literaria de que fazia parte, e, emquanto os seus companheiros conseguiam fugir elle era preso e só a custo conseguia escapar das mãos dos seus inimigos para refugiar-se de novo no Chile.

ACTIVIDADES NO EXILIO

Ali, admirado pelos seus talentos, encontrou a protecção do ministro — Montt, que se tornou mais tarde presidente da republica.

Sarmiento trabalhou activamente na imprensa, como redactor de "El Mercurio", e posteriormente de outros periodicos. Revelou-se um polemista terrivel combatendo ao mesmo tempo o despotismo de Rosas e defendendo os principios de liberdade de uma verdadeira democracia.

Nomeado mais tarde director da Escola Normal, depois de prestar grandes serviços á educação no Chile, Sarmiento foi enviado em missão do governo á Europa com o fim de estudar o problema da educação.

Visitou Madrid, Paris, Suissa, percorreu a Italia, esteve em Berlim, e outras partes da Europa examinando detidamente tudo quanto podia interessar á educação.

De regresso visitou os Estados Unidos e teve occasião de avistar-se com o grande educador Horacio Mann, então secretario da educação em Massachussets.

De regresso ao Chile publicou um memoravel relatorio sob o titulo *"Educação Popular"* que serviu de orientação ás mais salutares reformas educacionaes naquelle paiz.

Escreveu tambem *Viajes por Europa, Asia I America* e outras obras, emquanto reassumia as suas actividades no jornalismo.

SARMIENTO COMO EDUCADOR

Não é sem razão que os argentinos consideram a Sarmiento como, "o apostolo da educação primaria na America do Sul".

Na realidade elle teve a intuição genial do que representa a educação popular na pratica dos principios da democracia e no progresso de um povo, como se póde ver na introducção ao relatorio que apresentou ao governo chileno sobre o objecto dos seus estudos na Europa.

Qual dos Estados Sul-Americanos — perguntava elle aos membros do Congresso — qual dos Estados americanos poderá dizer ter feito o bastante para preparar-se para a vida intelligente e activa que lhes cumpre viver como republicanos e como membros de uma familia christã?"

São admiraveis os esforços que empregou em pról da educação do Chile, onde foi o director da primeira escola normal para a formação de prof. A mesma paixão o animou quando em Buenos Aires, onde segundo declaração sua "recurre a ingeniosos escamoteos de partidas del presupuesto para obtener algunas creaciones, y como paladin que se siente solo en la cruzada, afirma que en ninguna parte, ni en Chile ni entre nosotros, apesar de altisonantes declamaciones, encontró quien sintiera de corazón, profundamente, la causa de la instrución primaria".

NA LUTA CONTRA ROSAS

Quando Urquizas em Corrientes apoiado pela republica do Uruguay e pelo Brasil, se rebellara contra Rosas, Sarmiento deixou o Chile com outros companheiros, foi-se reunir ás forças libertadoras em Montevidéo e teve occasião de assistir a batalha de Monte Caseros que punha termo á dictadura na Argentina.

Mas pouco depois divergia do governo de Urquiza que assumiu um caracter tambem dictatorial, e voltava para o Chile depois de ter permanecido algum tempo no Rio de Janeiro.

Eleito deputado e depois senador na Argentina, Sarmiento poude desempenhar extraordinaria actividade, não perdendo nunca qualquer opportunidade de trabalhar pela educação do povo, unico meio de encaminhar o paiz na estrada da tranquillidade e do progresso.

Ainda como governador de San Juan elle conseguiu restabelecer a ordem naquella provincia tão infelicitada pelas guerras, mas, afinal teve que sair a campo para combater o ultimo caudilho que se rebellava contra a ordem legal.

Divergencias com o governo levaram-no a demittir-se do logar de responsabilidade que occupava na provincia de San Juan, mas foi logo enviado como embaixador para os Estados Unidos, onde teve occasião de observar toda as phases de vida de uma nação intensamente progressista, estudar suas leis e instituições, em profundas licções que lhe haviam de ser tão grandemente proveitosas para o logar de alta responsabilidade a que ia ser chamado a occupar pouco depois no seu paiz.

PRESIDENCIA DE SARMIENTO

Emquanto Sarmiento cumpria a sua missão de embaixador nos Estados Unidos achava-se a Argentina sob a presidencia do glorioso Mitre, empenhada na guerra contra o Paraguay ao lado do Brasil.

Acontecia naquella occasião que as condições internas do paiz não estavam de todo normalizadas, e não raro repontavam aquellas agitações de ordem politica que de certo modo perturbavam a acção das forças do paiz na guerra.

Ao terminar o periodo presidencial de Mitre agitaram-se os partidos para a escolha do candidato á suprema magistratura do paiz, e na impossibilidade de se encontrar um homem em torno de cujo nome se congregassem todos os espiritos, e deante do perigo de novas perturbações que pairavam sobre a nação, houve quem lembrasse do nome de Sarmiento como candidato de conciliação de que resultou a sua eleição, em 1868.

Bemaventurado é o povo que sabe fazer bôas escolhas.

O povo argentino foi afortunado em sagrar um nome honrado que começara santificando a vida com o apostolado da educação.

Claro é que muito lhe deve o paiz quanto ao fomento da immigração, o desenvolvimento do commercio e das industrias, á construcção de estradas de ferro, etc. mas acima de tudo está o extraordinario impulso que imprimiu á educação popular que elle considerava com muita razão o fundamento da regeneração nacional.

"El juez castiga el crimen perpetrado sin corrigir al delincuente — dizia Sarmiento — el sacerdote emmienda el extravio moral, sin tocar a la causa que lo face nascer; el militar reprime el desorden publico, sin mejorar las idéas confusas que lo alimentan ó las incapacidades que lo estimulan. Sólo el maestro de escuela, entre estos funcionarios que obran sobre la sociedad, está puesto em logar adecuado para curar radicalmente los males sociales".

Como sociologo e escriptor, já percebera, como se pode ler no seu "Facundo", que o caudilhismo era producto natural da terra, do meio social e que o desarraigal-o era obra do professor por meio do movimento educativo que transforma a alma do homem desde as suas profundezas; pois que, a ignorancia a cuja sombra cresceram os caudilhos, era o maior entrave do progresso material, o maior inimigo da liberdade e das instituições democraticas.

Desde então o professor teve um logar de honra na consideração publica: elle era o soldado da nova cruzada, emquanto que a escola se tornava verdadeiramente o quartel-general da guerra sagrada da regeneração nacional.

Sarmiento teve que enfrentar muitas lutas durante a sua presidencia. Sem contar a guerra contra o Paraguay, teve que fazer frente a uma forte opposição no Senado e suffocar revoluções no interior.

Jornalista apaixonado, mesmo quando na presidencia, respondia, por meio de artigos vehementes, os ataques ao seu governo.

Finda a sua administração, continuou a occupar-se intensamente da instrucção publica emquanto collaborava na imprensa e escrevia livros, deixando grande numero de obras que montam a cincoenta e dois volumes.

Uma dellas, que chegou a ter grande divulgação e foi geralmente apreciada, foi a biographia de Abrahão Lincoln o grande americano, cuja vida edificante lhe foi objecto de admiração e estimulo.

Da vida de Sarmiento que findou a 10 de setembro de 1888, em Assumpção, para onde fôra em busca de saude, póde-se dizer foi verdadeiramente intensa uma vida de lutas e trabalhos, de pensamento e de acção, nobre e edificante.

Como sóe acontecer a todas as grandes figuras que actuaram fortemente na vida publica e desempenharam papel de relevo na historia do seu paiz, são varias, e por vezes contradictorias as opiniões sobre Sarmiento.

Laboulaye diz delle que foi "uma figura admiravel a quem não faltou nem a energia nem a grandeza".

Na França *La Revue de l'Instruction Publique* declara a Sarmiento "o emulo do grande e honrado Lincoln de quem foi biographo", emquanto Octavio Bunges diz que elle "é hoje mais admirado como escriptor do que como estadista".

Para nós, acima de todos os conceitos, de todos os elogios paira um facto profundamente significativo que attribuimos especialmente á influencia de Sarmiento: A Argentina, segundo escreve o dr. Lourenço Filho, conta hoje apenas 18 por cento de analphabetos.

VELHAS QUESTÕES DO VERNACULO

João Teixeira de Paula

RESPOSTAS

Th. da Mt. (Juiz de Fóra, Minas) apresenta-nos doze questiunculas, e pede-nos lh'as resolvamos.

1.ª — Assim é que deseja saber se é correcta a phrase *Eu o tenho em grande estima?*, bem como se não seria preferivel est'outra: *Tenho-lhe grande estima?*

Qualquer dellas é correcta. O verbo *ter* tanto rege o pronome accusativo *o* como o dativo *lhe*; e as citadas phrases só differem entre si na acção declinativa. O *o* representa o accusativo latino *eum*: *Cum autem descendisset de monte, secutae sunt eum turbae multae*: E Jesus desceu do monte, seguindo-o grande copia de gente. (S. Mattheus, cap. 8, v. I). E *lhe*, embora se represente em latim por *is* ou *illi* (*a elle*), póde tambem ser representado por *eum* ou *ad eum*, como se vê em: *Cum autem introisset Capharnaum, accesit ad eum centurio rogans eum et dicens.*

Só excepcionalmente o dativo se conserva nos pronomes pessoaes e no pronome reflexo (Aug. Magne).

Encontramos amiude construcções em que o verbo, regido de *o*, só admitte preposição, a qual, entretanto, desapparece com *lhe*: Eu o tenho em grande estima, ou — Tenho-lhe grande estima.

2.ª — Bordavam os valles e *os* espigões. Este *os* póde e deve ser supprimido?

Não há razão vernacula, sabido como é que se póde antepôr o artigo aos substantivos continuados. Antepôr ou supprimir. Cremos que a bôa euphonia ensinará mais, e melhor, a respeito, que todos os exemplos favoraveis, ou desfavoraveis.

3.ª — E' dispensavel o circumflexo em coróa (corôa?)

E', pela mesma razão por que alguns o dispensam em boa, boroa, garoa, etc., por bôa, borôa, garôa, etc.

Questão de gosto: nós, por exemplo, não o dispensamos.

4.ª — Sem dar mostra ou mostras de cansaço? (cansaço, e não: cançaço).

Como quizer. Jacyntho Freire tem.: *dar mostra das reliquias ou de si ao inimigo.*

Thomás Ribeiro:

Para vós, cansado velho,
será sobeja fortuna
se a virdes só na bainha,
porque não cegueis de todo
aos raios d'aquelle espelho.
Mas tendes ali dois filhos
com mostras de valentia.

(Thomaz Ribeiro, *D. Jayme*, pagina 46, ed. de 1924).

E na *Monarchia Lusitana* se encontra:... *fez mostras de fugir.*

5.ª — O assassino voltou celere para sua casa, — ou: para casa?

Depende; depende de quem fala, ou escreve.

Se damos a conhecer os antecedentes na historia, se já sabemos que o assassino, que estava em julgamento de réo, fôra absolvido, podemos então dizer: *O assassino a estas horas já voltou para casa.* E comprehenderemos immediatamente que elle só poderia ter voltado para casa, para a casa delle.

Se, porém, não damos a conhecer, claramente, os antecedentes, deixando o ouvinte em duvidas, se o criminoso teria voltado *para casa* (para casa de quem?), ou para *sua* casa, de outra maneira não podemos dizer, senão: O assassino voltou celere *para sua casa.*

São casos distinctos em que a acção do acontecimento determina o uso ou o abuso do possessivo.

E quando é abuso, é gallicismo.

6.ª — E' caracteristicamente ou caracterisadamente?

Há o que vêr. Temos de nós para nós (note bem: de nós para nós) que ha leve differença de sentido, muito subtil até. Supponhamos: Festas caracteristicamente regionaes, — e: Festas caracterisadamente regionaes.

Qual a pergunta mais exacta? Ambas.

Por festas caracteristicamente regionaes entendemos festas de cunho particularmente, fundamentalmente, intrinseccamente regional, de per si regional.

E por festas caracterisadamente regionaes aquellas ás quaes se empresta (ou emprestou), temporariamente, um caracter *regional*, um caracter do lugar, da região. O esforço, os trabalhos do homem foram requisitados para que lhes dessem a feição typica regional.

Grammaticalmente temos um adjectivo, — caracteristico —, e um participio passado, — caracterisado, com o suffixo adverbial *mente*, do latim *mens, mentis.*

7.ª — Lei instinctiva que, dia a dia, vae (ou vem?) conquistando proselytos?

Indifferente. Um classico escreveu: ... *vinhão-lhes as armas muito bem.* O verbo *vir* está por *ir*: ...ião-lhes as armas muito bem.

8.ª — Ajudar-lhe ou ajuda-lo?

Depende, porquanto o verbo *ajudar* admitte dupla construcção: com o accusativo e com o dativo.

Se o infinito fôr transitivo posposto a uma preposição, é correcto: Ajuda-lo a caçar veados, — ou: Ajudar-lhe a caçar veados. Fóra d'ahi é incorrecto: Ajuda-lo a morrer, — e não: Ajudar-lhe a morrer.

UMA CARTA DE VALOR — Do nosso amigo e prestantissimo mestre sr. prof. Pedro A. Pinto, recebemos a seguinte carta, verdadeira alma nova para as nossas velharias vernaculas... Ei-la, *ad literam*:

"Prezado amigo. Com prazer grande li sua carta. Possuo, infelizmente, os dois livros que o sr. pretendia me dar. Agradeço penhoradissimo a intenção.

Não compre o Saraiva, que não vale a pena. Creio que sómente existe uma edição.

Mando-lhe um exemplar das *Nugas*, de-certo suas conhecidas. Veja que seria bom mudar o nome de sua *secção*, visto que vernaculo é pouco expressivo. (Pag. 20).

Já possui o Leonel e o enterrei no fundo do quintal. Não enterre o seu, mas venda-o. Vale muito como livro procurado, porém nada como obra philologica.

Na folha annexa copio o que escrevi de Leoni. Não lhe mando o Luis porque sómente tenho um exemplar.

Achei interessante que uma dama houvesse lido a *Sociologia* e tomasse o auctor como veterinario.

Leio seus artigos com attenção.

Dos livros que o sr. mencionou o que vale mais é o de João Ribeiro, — "Phrases Feitas" —, que é optimo. Foi muito raro, mas agora o Alves achou alguns exemplares e um está exposto.

Nunca li a *Laura de Anfriso*, tida em alta conta pelos apreciadores. Tenho o Ad. Coelho e o Soares Barbosa e valem mais como elemento historico. Não tenho e nunca li nem lerei jamais, o mestre Carmello. Em materia de graphia por muito tempo há-de ser a ultima palavra o Gonçalves Vianna. Agora appareceu um livro do Daltro dos Santos, que ainda não li, mas há de ser bom, visto que o auctor vale muito.

Dê menos importancia ao assumpto de gallicismos, que póde ser havido como passado. Enverede pelos *factos da lingua*, e nesse assumpto fará muito. Estou prohibido de ler até ornaes. Se sarar, vou dedicar-me ao *Folk-lore* e á historia, inclusive a da lingua.

Com um abraço do seu amigo. — *P. A. Pinto.*"

Dá-nos o mestre uma licção a respeito do titulo da nossa secção. Entretanto, para que o leitor não fique a duvidar da pureza do termo por nós empregado, vamos ás paginas 20 do livro do sympathico patricio. — "Vernaculo é adjectivo de etymo duvidoso. Quer signifique o mais puro, por ter nascido na primavera, quer se refira ao que é proprio da casa ou do país, de qualquer modo, é adjectivo e deve ser usado com substantivo. E' communissimo, entretanto, o seu emprego como substantivo, ou como adjectivo, porém com sentido diverso. Escriptores de bem granada auctoridade falam ou grapham o *vernaculo*, a *lingua vernacula*, etc. em vez de portuguès vernaculo, *lingua portuguesa vernacula*, etc. Há francês vernaculo, italiano vernaculo, etc. São de Ruy Barbosa os seguintes pedaços: — "...que dos proprios escriptores vernaculos, como Voltaire, recebeu..." — (Replica, pag. 130) — "Hugo... tendo um sentimento quasi impeccavel da vernaculidade..." — (Idem, pagina 300). Não obsta isto que, a cada hora, se empregue o têrmo com o sentido já apontado e são do mesmo Ruy os seguintes pedaços: — "...cujo emprego invernaculo..." (Replica, pag. 109) — "E' um modismo vernaculo, que..." — (Ib. 358)."

E cita outros exemplos não só de Ruy mas tambem de Camillo, Carlos de Laet, Alberto Faria...

E nós inda podiamos citar muito mais...

O HOMEM QUE TINHA MEDO DA NOITE

(Por *Prado Maia*)

— E tu, que lhe respondeste?

— Nada. Poderia retrucar, argumentar... Mas, para que? Comprehendi que ella amadurecera o pensamento para a resolução extrema, e a cortezia segredou-me que a não contrariasse.

Sorveu de um trago o *cocktail*, e olhando longe, sem ver, continuou lentamente:

— Amar não é receber, é dar. Tive forças para fazer calar o proprio egoismo, sopitando a ancia de felicidade inata em todos nós. Disse-lhe apenas que a minha, alma, que a minha vida, mais do que as minhas palavras, só tinham, só poderiam ter, naquelle momento augusto, uma expressão infinita de agradecimento... Fôra tão deliciosamente divino tudo o que ella me dera em quatro annos de amor!

O bar do Lido estava quasi deserto naquella hora crepuscular. O mar, para além das ilhotas das proximidades da barra, tinha reflexos sanguineos nos ultimos beijos do sol que morria. Automoveis cruzavam celeres, no asphalto da Avenida Atlantica. Banhistas se afastavam da praia, semi-nu's, falando alto.

Apoiando os cotovelos na mesa e enfeixando as mãos em berço para nellas em seguida descançar o rosto, continuou em voz baixa, apenas perceptivel, como se falasse para si mesmo:

— O mundo condemna sem piedade os chamados erros e fraquezas de amor. Ah, mas se todos soubessem! se todos pudessem comprehender! Para as dores physicas ahi estão medicos, casas de saude, recursos de toda ordem. Mas para as dores moraes? Soffre uma pessoa um ataque qualquer, de apendicite, por exemplo. Que faz de prompto? Submette-se a uma intervenção cirurgica e dentro de poucos dias está são. Mas, perde a gente o que tem de mais caro na vida, — uma esposa idolatrada, um amigo de vinte filho, a mãezinha querida, a espoannos; soffre uma desillusão profunda; recebe a aguilhoada do desgosto; de subito, num repelão violento, arranca-nos o destino a propria felicidade; e... onde o remedio para essas dores da alma, infinitamente mais dolorosas, incomparavelmente mais cruciantes do que as do corpo? Quando o acontecimento é publico, ouvimos algumas palavras sinceras de amizade e outras, sem calor, mentirosa, logares communs da hipocrisia convencional! Tratando-se de um caso intimo, porém, nem isso... Temos de buscar alento e consolação em nós mesmos, nas nossas reservas moraes, no trabalho, ou, se não temos forças bastantes no vinho no jogo, numa bala na cabeça...

O amigo ouvia-o em silencio, meditativo, uma grande sombra de piedade nos olhos castanho-escuros. Para que interrompel-o? O desabafo allivia...

Elle proseguiu:

— Sabes quanto a queria. Foste testemunha do alvoroço, da aleluia do meu coração quando a encontrei. Acompanhaste quasi hora a hora, com um carinho de irmão, os enthusiasmos e esplendores da minha alegria, os arroubos, os extasis da minha paixão arrebatadora. Sentiste — porque a minha eloquencia de homem feliz te fazia sentir — como eu proprio, que o mundo era pequenino para um tão grande amor!

Escondeu mais o rosto nas mãos. E depois de uma pausa:

— Por que é que os namorados gostam tanto de certas palavras como *sempre toda vida, eternidade?* Quatro annos transcorreram rapidos, como se representassem minutos. E um dia... Mas tu já sabes de tudo. Para que repetir?

Alteou a voz:

— Garçon, mais dois *cock-tails*.

A illuminação da rua e a da casa, accesas simultaneamente e espancando de subito a penumbra que os envolvia, fez com que os dois amigos consultassem os relogios.

— Seis e um quarto... Como o tempo passou depressa! Voltas á cidade?

— Espera um pouco. Eu não te disse tudo... Vês a noite que chega? E' a minha grande inimiga!

O amigo acommodou-se de novo na cadeira, disposto a ouvil-o.

— Sim, durante o dia afogo as minhas horas, quasi diria voluptuosamente, no trabalho. Faço o meu, faço o dos collegas que precisam sair mais cedo ou que faltam, vou pedir mais ao chefe da secção. Quando dou por mim, é o momento de encerrar o expediente. Saio da repartição ás quatro e meia, e como todos os meus collegas são meus amigos, a companhia de um delles me dá, seguramente, uma ou duas horas de distração, girando pela cidade. Se não encontro essa companhia, espio sozinho as vitrines dos livreiros, ando de um lado para outro escondido na multidão, e as asas do tempo, assim, se tornam menos lentas. A noite baixa, porém, de todo. Vou para casa jantar. Se não fosse ou demorasse, mamãe não jantaria, á minha espera. E a noite vem, então lenta, lenta, e asphyxiante, com o meu silencio aterrador! Ligo o radio: não ha programma nem estação que me agrade. Abro um livro, outro, outro: nenhum consegue interessar-me. Procuro rabiscar qualquer coisa: em vão! Sinto, as vezes, na alma, um vasio terrificante, como se lá dentro se estabelecesse o vacuo. Outras, no peito, a pressão medonha de tenazes potentes. Esquecer! Esquecer como, se cada vez a quero mais, apesar de tudo, se os seus retratos estão ali, a me sorrir, se não me canso de reler as suas cartas, tão cheias de mentiras mas que me deram, outróra, tanta felicidade!

— Podias tomar um remedio qualquer para o somno, um sedativo...

— Já experimentei. No principio deu resultado. Mas só no principio, duas ou tres noites. Agora passo-as de novo em claro, na obcessão de um amor que não posso arrancar do peito!... Mamãe ás vezes vem bater de mansinho á porta do meu quarto. Ouviu rumor, percebeu que eu estava accordado e vem, com esse carinho que só as mães sabem ter, perguntar se eu preciso de alguma coisa. Leio, não raro, nos seus olhos, um resquicio de exprobação. Ella não está, ali, com o seu grande amor para me consolar? "Esquece, meu filho!" — é um pedido tacito. Ah, se eu pudesse esquecer! Um minuto de amor vale a eternidade. Uma hora de desespero, comtudo, possue tambem duração infinita. Ella comprehendeu, pois, que eu não posso esquecer. Entra de manso e, sem dizer palavra, enrodilha os braços em meu pescoço, encosta a cabeça branca na minha, e confunde as suas lagrimas generosas com as que me descem dos olhos. Outras vezes, ainda, faz-me sentar a seu lado, agasalha-me a cabeça em seu regaço como quando eu era pequenino, e fica, assim, um tempo immenso, acariciando-me os cabellos com os dedos tremulos, cobrindo-me a fronte de beijos. Ou então obriga-me com doçura a deitar-me ageita-me o travesseiro, endireita aqui e ali o lençol ou a coberta e, puxando uma cadeira para perto da cama, diz: "só saltei daqui quando estiveres dormindo". E eu tenho de ficar quieto, e fingir que durmo, para que ella não passe, commigo, a noite em claro. Deste modo, eu tenho de ficar no meu quarto em silencio depois de certa hora, e de luzes apagadas, para evitar um incommodo á santa velhinha. E já imaginaste o que possa ser conservar a gente o corpo immovel, horas e horas, escutando a propria respiração, vendo transcorrer os minutos como se fossem seculos, com um pensamento, uma idéa obsedante a torturar-nos o cerebro?

— E o somno... Não sentes somno, de dia?

— Não, dir-se-ia que o somno deixou de constituir uma necessidade para o meu organismo. Nem me sinto abatido physicamente, como pódes ver. Penso que estou caminhando resolutamente para a loucura.

— Isso não! Mas é necessario que a ajudes a vida, que te distraias.

— Sim. E que tenho eu feito senão procurar distrair-me? Cinemas, theatros, bailes, casinos — tudo tenho frequentado como um doente grave que, cada dia numa ultima esperança sobe as escadas do um novo consultorio medico. Nada! Em toda parte encontro-a. Vejo-a a meu lado nas salas illuminadas ou em penumbra das casas de diversão, descubro-lhe a elegancia do porte e a graça do sorriso em todas as mulheres com que me defronto, e até no panno verde das salás de jogo, nos casinos, tenho a visão dos seus dedos alvos e macios que tantas vezes cobri de beijos apaixonados, a tactear sobre as fichas, nervosamente... Como tinha tinha razão, meu caro, o épico italiano: *Nessun maggior dolore*... Minhas noites são horriveis, pois. A's vezes chego á janella e, olhando a calçada lá em baixo, penso que seria tão bom acabar com tudo, de uma vez, jogando-me de cabeça para baixo! Já me desfiz do revolver com receio de mim mesmo. E não ha precipicio — entorpecentes, jogo, alcool — que não me tenha tentado. Mas, tenho eu o direito de desertar da vida possuindo a mãe que possuo?!

Olhou um momento os autos que passavam... — E' tarde. Vamos?

Sairam. Atravessaram o asphalto de corrida. Meteram-se no primeiro omnibus.

A cidade nadava em luz, barulhenta de vozes e de ruidos, indifferente ás dores desconhecidas... Cada um tem o destino que Deus lhe deu.

Como nasceu o menú

Os archivos de Regensburg comprovaram, ha pouco tempo, que é aos fins do seculo XV que é preciso fazer remontar, senão a invenção do menu, pelo menos a sua utilisação. Com effeito, foi por occasião de uma sessão do Reichstag, em 1489, que o duque Henri de Brunswick surprehendeu seu convidado, o conde Hang de Montfort, pela leitura que fazia de um cartão posto junto de seu guardanapo.

O convidado deu-lhe um golpe de vista: era a lista dos pratos, organisada sob os cuidados do chefe da cosinha, para que o duque pudesse satisfazer o seu appetite que era celebre na época.

A idéa agradou o conde, que della se utilisou para uso proprio. Tinha, dessa maneira, nascido o menu — nome que só lhe foi dado mais tarde.

CÓRTES E RECÓRTES

SHAW E A LIGA

Bernard Shaw esteve muito doente. Recuperando a saude, graças ao sol de Cannes, disse elle aos amigos, tratou de retomar logo a actividade. Não renunciou nem o regimen vegetariano, nem as letras. Tanto assim que acabou sua nova peça, a mesma que vinha escrevendo quando a enfermidade o levou a ficar de molho.

Esse recente trabalho theatral do philosopho-dramaturgo chama-se *Genebra*. Representaram-no, pela primeira vez, no dia 28 de julho ultimo, data em que o autor completou 82 annos de edade, no Malvern. O enredo é, nada mais, nada menos, que as atrapalhações da Liga das Nações em face da guerra civil na Hespanha. "Fiz uma pagina phantastica da Historia", assignalou elle a um de seus criticos-biographos. De facto. Os personagens principaes de *Genebra* são um juiz, um joralista, um bispo, um commissario de negocios, uma abbadessa e o general Franco, a quem Shaw ridiculariza.

—⊙—

FRANÇA-INGLATERRA

A França é, talvez, o paiz onde ha maior numero de estatuas de grandes figuras da Inglaterra. Paris, por exemplo, possue uma de Shakespeare, no *boulevard* Haussmann, erguida no angulo da Avenida de Messina e outra, de Eduardo VII, que está a cavallo, na rua que tem o nome do monarcha illustre .A rainha Victoria tem seu monumento em Nice e em Aix-les-Bains, dois logares que ella frequentemente visitava quando era joven. Uma outra rainha da Inglaterra, que foi Margarida d'Anjou, esposa de Henrique VI, tem sua estatua em Angers, a segunda capital, como se sabe, da Grã Bretanha no tempo dos Plantagenets. Em Barcelonnette, está o monumento do duque de Berwick, o filho bastardo de Jacques II. Em Cannes, onde ha outra estatua de Eduardo VII, desas vez de pé, proximo á bella avenida que se denomina *Promenade des Anglais*, ha a de lord Brougham, que foi o veranista que fez a celebridade da cidade que tem a honra de guardar os restos mortaes de Gambetta. Jenner está perpetuado em bronze em Boulogne-sur-mer.

Essas coisas provam como a França cultiva a amizade da Inglaterra.

—⊙—

CONFERENCIA UNIVERSAL DE ESPERANTO

Acaba de encerrar-se em Londres, tendo começado no dia 6 de agosto. Suas reuniões verificaram-se nos salões da University College, em cujas dependencias tambem se installaram uma agencia bancaria e uma secção postal-telegraphica. Todos os empregados falavam correntemente o esperanto.

Entre os delegados á Conferencia, viam-se algumas figuras conhecidas da philosophia, da historia e da literatura, cujos livros lhes deram fama no mundo inteiro: o general Bastian, presidente actual da Liga Internacional de Esperanto, professor e educador militar; o doutor Bujwid, cathedratico de Philo logia e Philosophia da Universidade de Cracovia, notavel hellenista e que foi grande amigo e collaborador de Pasteur; o doutor Privat, lente da Universidade de Genebra, critico e historiador, autor da *Historia da Psychologia dos Povos*, livro que Ronan Rolland disse ser uma das obras primas do seculo XX, e outros escriptores illustres.

No City Temple, officiou-se na abertura e no encerramento da Conferencia, usando-se do esperanto para os ritos religiosos.

Essa lingua internacional foi fundada em 1887 pelo doutor Zamenhof, que era um extraordinario humanista. Teve indiscutivel acceitação em diversos paizes, notadamente na Hollanda ,onde ainda hoje se encontram esperantistas trabalhando nas *gares* e nos escriptorios ferroviarios. Os proprios telephones publicos têm ali instrucções redigidas no idioma.

Mas, de qualquer sorte, o esperanto continua a ser um sonho de eruditos e pacifistas.

—⊙—

COMO NOS CONTOS DE FADAS

Parece reamente lenda. Mas não é. Ha pouco, em Londres, uma velha senhora, Amelia Hawthorne, pessoa humilde, lia em sua casa um jornal, quando seus olhos cairam sobre uma photographia. Tratava-se de um grupo. A rainha Elizabeth, á cabeceira de um enfermo, num hospital inglez de gente pobre, indigente mesmo ,em Levallois, por occasião de sua recente visita á Fraínça, confortava o recolhido. A senhora Hawthorne deu um grito. O enfermo era seu irmão, o palhaço de circo John Stone, nome dado nos registros hospitalares, que ella não via ha trinta e cinco annos, nem delle sabia noticias, suppondo-o morto. Algumas horas mais tarde, telephonando para o hospital, a pobre senhora falava com o irmão. E no dia seguinte, desembarcando em Paris, corria a abraçal-o.

Como outróra, na Edade Media, não se pode dizer que a graça fosse real. Mas parece lenda de um conto de fadas. A preesnça da rainha restituiu o *clown* á irmã desolada.

—⊙—

A TERRA E O SOL

Da estação Pedro II, aqui no Rio, a Bello Horizonte, temos 640 kilometros de distancia. Um trem rapido, com a velocidade de 60 kilometros por hora, para percorrer essa distancia, leva cerca de 11 horas. Se esse mesmo trem, com a mesma velocidade, quizesse e pudesse ir da Terra ao Sol teria que rodar vertiginosamente 233.437 viagens semelhantes e levaria 292 annos. Isso a correr, sem parar.

O diametro terrestre mede 12.756 kilometros. A superficie do nosso planeta é quasi 12.000 vezes menor que a do Sol. O volume deste, vale 1.300.000 vezes o volume da Terra.

A distancia da Terra ao Sol é de 149.400.444 kilometros, mais ou menos. Não ha astronomo que, ao olhar para o céo, não pense logo nisso. E' condição preliminar.

Mas, felizmente, nenhum delles, apezar dos calculos mathematicos, decidiu-se a sair da Terra de trem, de automovel ou avião, com destino ao Sol.

NO MARAVILHOSO PAIZ DO SONHO

Arnaldo Damasceno Vieira

Entre todos os povos, em todos os tempos despertaram a attenção dos sabios, dos artistas, dos philosophos, dos sacerdotes dos varios credos os maravilhosos e mysteriosos phenomenos do Sonho.

Apresentando-se o mais das vezes, sob feição allegorica, revestido das cambiantes roupagens proprias do symbolo, mister se tornava interpretal-o, procurando-lhe a verdadeira significação.

Por toda parte, nos santuarios egypcios de Isis e de Serapis, nos templos gregos de Apollo, de Dionysio, de Cybele, nos da Assyria, da Persia, da Etruria, do Lacio, magos, hierophantes, sibyllas, pythonisas, augures, aruspices exercem a sagrada arte divinatoria, elucidando as emblematicas allegorias do Sonho, por intermedio de particulares processos baseados na sciencia da intuição, e nos vagos elementos fornecidos pela analogia.

A ardente e brilhante imaginação hellenica representa o Sonho — *Morpheu* — na figura de um adolescente, de um formoso ephebo, com azas de borboleta, tendo na mão uma papoula.

Seu proprio nome indica a multiplicidade de formas pelas quaes se apresenta; as coloridas azas de Psyché significam por um lado o brilho de suas apparições e por outro, a rapidez de seus movimentos: a papoula, planta narcotica de que se extrae o opio, significa o inestimavel dom que possue de adormecer os homens, revigorando-lhes as forças; proporcionando-lhes momentaneo esquecimento de mesquinhas preoccupações materiaes, permittindo-lhes a visão das coisas situadas em espheras transcendentes.

Tudo na Mythologia grega obedece á admiravel deducção logica, apresentando-se sob intenso colorido: a denunciar o extraordinario poder de creação, e o superior conhecimento possuidos pelos iniciados poetas que a instituiram Orpheu, Homero, Pindaro, Euripides, nas eras legendarias e no glorioso periodo da Grecia heroica de Pericles.

Deste modo é o Sonho representado como filho de *Erebo*, a Noite, e de *Hypnos*, o Somno; sendo este irmão gemeo de *Thanatos*, a Morte.

Effectivamente na sua immobilidade é o Somno a imagem da Morte, emquanto que o Sonho, a movimentada imagem da Vida. Da Vida manifestada em toda sua plenitude em todas as suas formas: tangiveis e intangiveis.

Revela-nos o Sonho, na verdade não somente as coisas do mundo concreto, mas tambem as que pertencem a estados superiores da Vida, envolvendo-as no mysterioso véo da phantasmagoria.

O CELEBRE SONHO DE BÉRARD

Nem sempre ,todavia, se nos apresenta o Sonho sob forma allegorica: elle nos dá, por vezes, com extraordinaria precisão a imagem real dos factos situados no Futuro, permittindo-nos deste modo a antecipada visão das coisas.

Um dos mais impresisonantes desses casos é constituido pelo celebre sonho de Bérard, sonho relatado por diversos autores, entres os quaes De Rochas em *Les vies successives*, Camillo Flammarion em *L'Inconnu et les Problemes Psychiques*, e entre nós por Alberto Seabra em *Phenomenos psychicos* bem como pela *Revue des Revues* (15-9-1895) e outras publicações.

Vamos expol-o em resumo:

Achava-se o magistrado francez o juiz Berard, numa pequena cidade de aguas. Uma tarde perdeu-se elle quando fazia uma excursão pela floresta; mas, ao cair da noite divisou uma estalagem solitaria ,em cuja taboleta se lia: — *Au rendez-vous des amis*. Entrou. Achou que tudo ali era tetrico, tanto as coisas como as pessoas. O estalajadeiro e sua mulherzinha eram sujeitos de má catadura. Depois de haver ceado o pouco que para isso lhe deram, examinou attentamente o quarto de dormir situado por cima da estrebaria e viu que havia nelle uma porta que dava para uma escada, porta quasi dissimulada por uns pannos, e sem chave na fechadura. Pegou dos moveis já velhos e os encostou a ella para que não a pudessem abrir sem barulho. Alquebrado de fadiga, dormiu profundamente; mas accordou em sobresalto. Pareceu-lhe que empurravam e abriam a porta — Quem é? perguntou. Nada. Silencio e escuridão. O cansaço tornou a vencel-o. Dormiu de novo, apesar do terror. Dormiu e sonhou que o estalajadeiro tinha entrado pela porta occulta, com uma faca em punho, e que a mulherzinha tapava a luz da lanterna com uma das mãos. Viu o hospedeiro approximar-se, pé ante pé, e cravar a faca no coração de uma pessoa que estava dormindo, mas parecia não ser elle o juiz. Viu levarem o cadaver: o marido segurava pelos pés e a mulher pela cabeça. Desceram pela escadinha que dava para a porta occulta. Um pormenor curioso: — o hospedeiro levava entre os dentes o annel da lanterna. Despertou aterrado. Era dia. Partiu sem perda de tempo.

TRES ANNOS DEPOIS

Tres annos após os referidos factos, já havia o juiz Bérard esquecido o sonho, quando lê nos jornaes que a população e os banhistas da pequena estação de aguas se achavam vivamente impressionados com o desapparecimento de um tal Victor Arnaud, que não mais voltara áquella estancia depois de uma excursão que fizera pelos arredores.

Adeantavam as noticias subsequentes que fôra encontrada a pista de Victor Arnaud; que este fôra visto, por um carreiro, no alpendre isolado *Au rendez-vous des amis*, onde se dispunha a passar a noite. O hospedeiro, cuja reputação é das mais suspeitas e que até então guardara segredo sobre o tal viajante, já fôra interrogado.

Em seu depoimento declarou que o viajante deixara a estalagem na mesma noite; que nella não pernoitara. Apesar dessa affirmativa — informam os jornaes — começam a circular estranhas versões naquelle districto. Fala-se de outro viajante, de origem ingleza, tambem desapparecido ha seis annos. Por outro lado, diz uma pastorinha que viu a mulher do estalajadeiro, na data do desapparecimento de Arnaud, deitar pannos ensanguentados numa poça que ficava por baixo de um monte de madeiras.

A VERDADE DA VISÃO PREMONITORIA

Sem saber por que motivo, lembrou-se então o juiz Bérard do sonho que tivera.

— Não me contive mais, escreve elle. Torturado por uma força invencivel, que me dizia ter-se meu sonho convertido em terrivel realidade, dirigi-me para aquella cidade. Os magistrados completamente entregues ao caso, devido á opinião publica, pesquisavam sem dados precisos. Fui ter ao gabinete do meu amigo, o juiz de instrucção, exactamente no dia em que elle ouvia o depoimento da minha antiga hospedeira.

Pedi-lhe permissão para ficar no seu gabinete durante esse depoimento.

A mulher não me reconheceu, nem sequer prestou a minima attenção á minha presença.

Disse ella que de facto, uma pessoa, cujos signaes pareciam os de Victor Arnaud, tinha ido ao anoitecer do mencionado dia, ao seu albergue, mas que lá não passára a noite. Accrescentou ainda que só dois quartos possuia o albergue e que, nessa noite, ambos tinham sido occupados por dois carreiros que já haviam deposto em confirmação do que dizia.

Neste momento intervia de subito, perguntando: "E o terceiro quarto, o da estrebaria ?"

A estalajadeira teve então um repentino tremor, e, como se despertasse naquelle momento, pareceu reconhecer-me. E eu, como que inspirado e num lance audacioso, por minha vez continuei: "Victor Arnaud dormiu nesse terceiro quarto. De noite a senhora lá foi com seu marido: — a senhora segurando a lanterna, e elle empunhando uma faca. Ambos subiram pela escada da estrebaria. A senhora abriu uma porta secreta, que dá para tal quarto e ficou no limiar, emquanto elle degolava o viajante, para lhe roubar o relogio e a carteira.

O que eu estava dizendo era a narração do meu sonho de tres annos atrás. Quanto ao meu collega, escutava-me perplexo; a estalajadeira, essa espantada, com os olhos arregalados e os dentes a bater de terror, como que estava petrificada.

— Ambos pegaram o cadaver, continuei eu: seu marido o segurava pelos pés. Desceram-no pela escada, e seu marido para illuminal-o, teve que levar entre os dentes o annel da lanterna.

Ahi pallida e aterrada, as pernas a tremer:

— "Então o senhor viu tudo ?" perguntou a estalajadeira.

Depois, feroz, recusando-se a assignar o depoimento fechou-se em absoluto mutismo. Quando meu collega reproduziu ao marido a minha narrativa, julgando-se elle então denunciado pela mulher, exclamou praguejando: — Ella mo pagará!

Era portanto verdadeiro o meu sonho, conclue o juiz Bérard. Elle tornou-se em realidade. Na estrebaria do hotel, por baixo de um grande montão de estrume, encontrou-se o cadaver do infeliz Victor Arnaud, a cujo lado havia ossadas humanas, talvez as do inglez desapparecido, havia seis annos, em condições identicas e egualmente mysteriosas.

Semelhantes a este, innumeros são os sonhos premonitorios, os maravilhosos sonhos propheticos referidos nos antigos textos, nas sagradas paginas da Biblia, na tradição de todos os povos, e nos modernos tratados de psychologia e metapsychica.

Dir-se-ia que as coisas e os factos passados actuaes e porvindouros como numa pellicula cinematica, já existem de ha muito fixados, preestabelecidos no infinito do tempo e do espaço.

E' o sonho em suas varias modalidade esse instrumento maravilhoso por meio do qual se nos deparam, no Presente, não só as coisas e os factos estratificados no Passado, mas os que ainda se encontram nos mysteriosos limbos do Futuro!

PENSAM, OS ANIMAES?

Por *Max Yantok*

(Illustrações do autor)

(Continuação da 1ª pag)

usar de um truc para alcançar bagos de uva ou avelãs collocadas de proposito fóra do seu alcance por impedil-o a corrente, á qual está amarrado. O tratador colloca diversas varas em posição tal que o "Chico" com uma alcança outra, até conseguir o almejado petisco. Elle, nesse estratagema, encadeia as consequencias, aproveitando as impressões do momento, mas, se faltar uma peça dessa cadeia, nada conseguirá. E, nada conseguindo, não ficará *pensando* no seu insuccesso. Esqueceu-o. Só lhe voltará á memoria quando as impressões se restabelecerem na mesma ordem.

O conhecido caçador de féras Frank Buck, o qual costuma apanhal-as vivas, tem relatado numerosos casos, em que o instincto suppre completamente o pensamento. O flamengo (*phoenicopterus rubrus*) sustenta-se sobre uma só perna, dorme de olhos abertos, mas velados por uma membrana que attenua a visibilidade, mas não impede ao passaro de advertir-se a presença do perigo. E fica immovel largo tempo. Todas as suas faculdades, menos o instincto de conservação, estão em lethargo. Dorme. Se um ruido se manifestar, o animal desperta, mas continua immovel, espreitando. Primeira impressão. Se, após o ruido vê apparecer algum animal, põe-se de sobreaviso, pelo effeito da segunda impressão. A terceira, recebida ao ver o perigo approxima-se, desperta-lhe o instincto de conservação e reage, fugindo. Se pensasse na consequencia final, fugiria logo ao receber a primeira impressão.

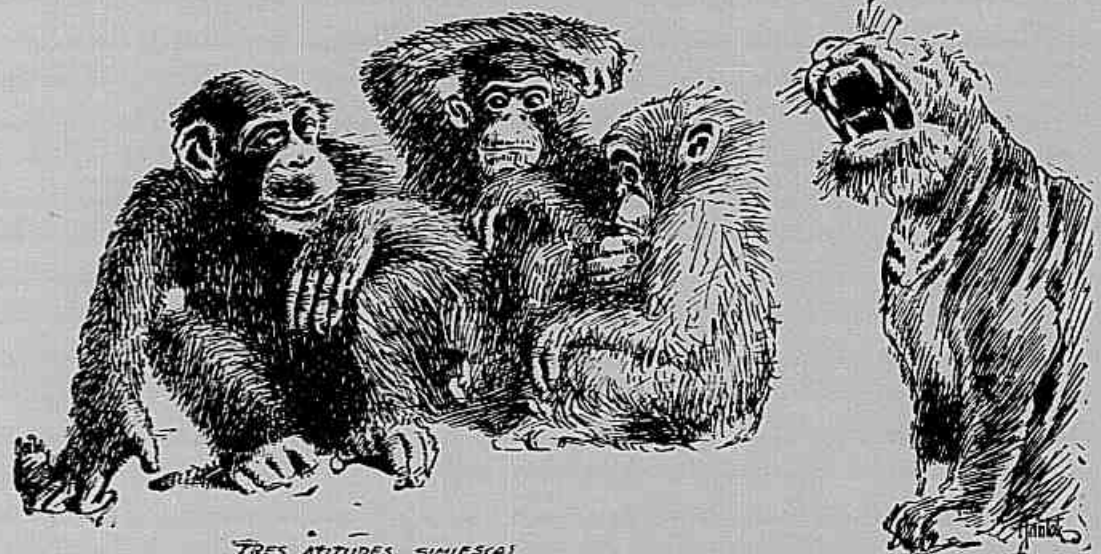
Postas em convivio uma creança que ainda não raciocina e um macaquinho, comportam-se do mesmo modo. Neste periodo da vida, um livro que se entregar á creança, acaba sendo rasgado, o mesmo fazendo o macaquinho.

Quando a creança comprehendeu que o livro é para ler e não para rasgar, conserva-o, porque raciocina sobre a sua utilidade ou sobre as instrucções recebidas no sentido de não destruil-o. Antes de fazer algum gesto pro ou contra o livro, pensa no que vae fazer. O macaco, recebendo o livro, continua a rasgal-o, porque não pensa nas consequencias e age pelo impulso do momento.

A creança, ainda no periodo preracional, age por impulsos instinctivos, as reacções se succedendo umas ás outras, sem que o pensamento as ligue, dahi o facto della pôr-se de repente a rir, quando estava chorando. O mesmo acontece com o cão, o qual, maltratado, reage, defendendo-se ou rosnando, mas, passado o momento, logo que entrar outra impressão que o distraia, esqueceu a anterior.

Outros instinctos ha, naturaes, vem o de certos insectos, que, atacados pelo inimigo, fingem-se mortos, e, se pensassem, diriam: Sei que você não gosta de devorar bichos mortos. Quer mostrar que trabalha para comer.

O inimigo vae embora e dali a pouco não se dá mais conta do facto anterior, apagado por outra que lhe succedeu. O insecto que fingia-se morto, cessado o perigo, continua sua vida, não se dando mais conta do que se passou.

Muitos domadores e colleccionadores de animaes podem ter observado casos interessantes, pelos quaes se deduz que os animaes têm uma concepção puramente mechanica das impressões recebidas, uma apagando outra, as reacções organicas se succedendo sem deixar traços, o que não acontece no homem, o qual fica pensando no que lhe aconteceu e no que vae acontecer, accumulando idéas encadeiadas, bordadas de idéas e imagens collateraes, phrases que falam no seu cerebro e estabelecem toda uma historia, gravada na memoria.

A memoria dos animaes só volta com a repetição do mesmo acontecimento e não com um esforço do pensamento. O bezouro "bosteiro" tem o habito de confeccionar uma bola de barro ou de excrementos, para levar a sua cova. O peso dessa bola é superior ás suas forças, e que elle não calculou. Vae levando essa bola, aos empurrões com as patas trazeiras, recuando. Ao subir uma elevação de terreno, de repente rola esse material accumulado e lá se vae o bezouro de cambrulhada com a carga, pela ribanceira. Mil vezes elle rolará e mil vezes recomeçará a subida. Se reflectisse na inutilidade dos seus esforços, desistiria ou escolheria outro caminho.

Um urang-otang, que ha muito vivia numa jaula, viu entrar uma lagartixa e apanhou-a sem esmagal-a, levado pela curiosidade de examinar o bicho.

Olhou a lagartixa demoradamente, revolveu-a, deixou-a cair no chão, mas, logo que o reptil aprestou-se para fugir, agarrou-o outra vez e continuou a brincadeira até cansar-se. Quando o urang-otang estava distrahido, a lagartixa que se immobilisára, sorrateiramente foi deslizando para traz do simio, desapparecendo da sua vista, logo que achou uma saida. Dahi a pouco, o macaco, virando-se, nem sequer olhou para o logar onde deixára a lagartixa, de nada mais se lembrando.

O elephante é um pachiderme muito intelligente e affectivo e, entre suas qualidades possue a da gratidão — Affeiçoa-se a seu tratador (cornak). Mas, suponha-

(Continúa na 9ª pag.)

TRES ATITUDES SIMIESCAS

TIGRE DE BENGALA NUM MOMENTO DE MAU HUMOR

Forças occultas

Muita gente não acredita no poder que exercem nos sêres e nas coisas as forças occultas da natureza, no entanto, ellas existem e não poucas vezes têm se manifestado com clareza.

No baixo povo chamam de sandices, tolices, bruxarias, feitiço, macumba, no entanto os sêres que pensam e que estudam deveriam antes de zombar dos crentes, procurar estudar com maior perfeição o "porque" desses phenomenos tão estranhos da natureza, e "porque" elles apparecem, "porque" elles se dão.

Nada é impossivel nem encerra mysterio. Existe em tudo que nos cerca relações profundas, e, estranhos aos nossos pobres sentidos.

Como o homem foi dotado de uma visão curta e ouvido deficiente, elle julgava que depois da percepção desses sentidos nada mais havia no Universo. O microscopio veio mostrar-lhe o infinitamente pequeno e o radio as ondas sonoras espalhadas pelo espaço que tanto a sua vista como o seu ouvido não podiam nem vêr nem ouvir.

Assim, como esses dois phenomenos quantos outros santo Deus, que nos parecem hoje bruxarias, amanhã serão explicados pela sciencia e para nós, de facil e simples leitura.

Este assumpto, um tanto quanto transcedente, veio a proposito de um facto interessante que já está sendo commentado a "bocca pequena" e observado por funccionarios da Prefeitura.

Precisamente no logar onde deu-se o desastre e a morte de Irineu Correa na malograda "Corrida da Gavêa", já se tem tentado por varias vezes substituir a arvore que foi arrancada pelo impulso da sua baratinha e com elle arremassadas ao canal.

Quantas arvores são plantadas naquelle logar, ficam seccas, definham e morrem:

Pergunto eu "porque?" Feitiço? Bruxaria? Espiritismo? Espiritismo talvez, porque de espiritismo devemos chamar a tudo aquillo que acontece na natureza e que para nós é novidade ou surpreza.

Nós somos ignorantes, por isso, achamos absurdo aquillo que não sabemos, mas, se procurarmos investigar, havemos de encontrar as "forças occultas" trabalhando, trabalhando, mas não para nos metter medo com phantasmas ridiculos e sim pela vida e pelo equilibrio da terra.

Para tudo existe uma explicação porque todos os phenomenos se relacionam.

M. L.

Inédito de um mediocre

(Por *Herculano Borges da Fonseca*)

Eu tive um amigo que ha muito já se foi desta para a melhor. Foi-se com todas as pompas de estylo e na hora da sua morte varias bombas estouraram.

Não queiram saber quem foi o illustre, porque elle não era illustre, não. Era, ao contrario, bem pouco conhecido na França.

— Na França?

— Calma, leitor, amigo, direi machadescamente ou, se prefere, á maneira de Machado de Assis. Calma, que dir-te-ei já como e porque elle baixou á terra e adubou impatrioticamente, aliás, terrenos alheias. Elle morreu na Grande Guerra defendendo as terras de Voltaire. Quando embarcou como voluntario para a Europa diziam ser por causa da sua cachorrinha Michelle, que lhe havia inspirado amor á França. Isto foi maledicencia carioca, como veremos. Mas, haviamos deixado o nosso amigo não sei onde, ou melhor, na França que ainda não conheço até hoje. Pois é, elle morreu lá. Antes de morrer, mesmo de embarcar, entregou-me um enveloppe lacrado com as seguintes palavras sobescriptas:

> "Aqui jaz um conto veridico que se passou commigo.
>
> Quero que o publiquem depois da minha morte e da de Maria Paula, a outra interessada.
>
> Sempre fui escriptor mediocre, mas, creio, este conto será trecho de alguma antologia menos exigente por ser elle um tanto original e servir de conselho á mocidade incauta".
>
> "P. S. Não quero que saibam o meu nome. Attribuem, pois, estas linhas a Silvestre".

Elle morreu poucos mezes depois. A Maria Paula desde ante hontem entregou os ossos aos vermes. Posso, pois, sem peso na consciencia, publicar o conto. Antes, porem, quero dizer duas coisas: Aquella historia de ser elle digno de antologia é mentira. Acho, até, que val muito pouco, pois está mal escripto e o assumpto é tolo. A segunda coisa é avisar a todos que me lerem: — Não me perguntem o verdadeiro nome do Silvestre. Não direi, e nisso faço pé firme. Os curiosos, que quiserem, dirijam-se aos campos do Marne. Lá, talvez, algum rotundo pé de couve-flôr saiba dizer da essencia e do nome daquelle que, em vida apagada, foi auctor desta baboseira:

"Eu sou desses escriptores que vivem a commtemplar o mundo e, quando menos esperam, produzo uma obra inspirada num typo social. Procuro, então, retratar as minhas victimas com a maior precisão possivel e, muita vez, os heróes de meus livros são reconhecivels por seus amigos".

"Um dos meus grandes prazeres é ficar parado a um canto de rua movimentada espreitando a multidão que passa como um rio apressado. Não gosto, entretanto, de olhar a torrente humana, fugidia e indistincta. O que me interessa são os individuos menos rapidos, que param aqui e ali, gesticulando ou querendo chamar a attenção dos transeuntes. Estes typos theatraes, comparsas da "opera da vida", formam o meu theatro de graça".

"Gosto mais ainda de ouvir a historia de alguem, com as pequenas tragedias familiares; as fugas de mulheres com os maridos das incautas amigas; emfim toda a especie de dramas baratos e caros que servem de assumpto ás más linguas. Chego, mesmo, a pedir aos amigos para me apresentarem a pessoas de vida exotica. Depois, tenho a satisfação de passar, carinhosamente, para a folha branquinha de papel, as impressões que me ficaram das conversas e dos factos da vida de todo o dia".

"Lembro-me bem daquelle cartão que recebi de uma tal de Maria Paula, pedindo-me uma entrevista. A letra era nervosa e dizia bem do estado de espirito da "illustre desconhecida".

"Durante cerca de 3 horas aquella moça contou-me a sua historia cheia de complicações e foi com satisfação immensa que penetrei naquelle caracter como quem mergulha num lago agitado de aguas claras. Certamente não me comprehenderão a imagem. Tanto melhor, pois acho certo sabor na obscuridade".

"Aquella entrevista me veiu ás mãos como um presente do céu pois eu andava sem assumpto e já estava perdendo o habito de escrever. Atirei-me como um abutre ao assumpto e procurei aproveital-o do melhor modo possivel. Só sei que 2 mezes depois entreguei um futuro livro ao meu paciente editor. Não tive coragem, entretanto de deixar apparecer o meu nome e escolhi um pseudonymo que desse a idéa de ser o meu livro filho das hervas. Assim, quando surgiu a brochura de 150 paginas ninguem soube quem a escrevera". O titulo foi bem pensado e sem duvida foi este o motivo por que a edição se esgotou rapidamente. Mas essas minucias não interessam ao leitor. E' que tenho o diabo da mania de rechear o esqueleto da idéa, usando de um processo adoptado na Colombo em relação ás descarnadas coxinhas de gallinhas. Pois, é, para encher as 150 paginas de um romance preciso servir-me dessas habilidades culinarias".

Mas voltando á novella devo dizer o seu nome — "Confissões de uma ex-casada" e o pseudonymo que dava idéa de herva, por analogia ou coisa parecida: Silvestre. Se ninguem achou graça, está tudo muito bem, pois a falta de idéas num escriptor é antes tragica que comica".

"Nunca pensei nos resultados funestos, ou melhor, nos effeitos do romance, que viriam a apparecer um mez depois delle ter vindo á luz. Entretanto, não poderei dizer que elle soffreu do mal dos 7 dias, nem mesmo de qualquer outra doença de recem-nascidos, pois o livrinho vingou como essas creanças que "envelhecem os paes". Houve, porém, um contratempo serio: a Maria Paula veiu a topar com a brochura e reconhecendo nella a sua biographia viu que o magro volumesinho não era filho de herva nem de Silvestre, porém, producto legitimo de... minha pessoa. As condições em que travou conhecimento com elle foram tragicas. Imaginem, e foi bem feito pois assim as mulheres aprendem a não ser voluveis, quem lhe mostrou o romance foi seu ex-marido, com quem recomeçara a viver em commum".

"Veiu desesperada, chamou-me ordinario, malvado, etc. além de dizer coisas ineditas da minha, nunca antes desrespeitada, genealogia. Teve depois uma crise de nervos e pôz-se a chorar desesperadamente, contando-me que havia voltado a viver com o ex-marido, numa especie de segunda lua de mel, pois ambos muito se queriam, procura para entretanto, a segunda lua de fél no dia em que o rico esposo viu a historia da sua vida conjugal divulgada. Disse-me depois do estado difficil em que ficarra, financeiramente. Prometteu matar-me fez uma scena completa, passando por todos os estados do nervosismo feminino. O diabo, emfim...

"Só sei que depois de toda a complicação me acho sem animo de bisbilhotar, ainda, a vida alheia. Houve tanta coisa por causa do mal nascido romance que resolvi mudar de vida. Abandono, portanto, as letras e todas as delicias das confidencias futuras de extranhos e amigos, escabreado como o gato do adagio, que "dagua fria tem medo".

Soube de fonte segura que a guerra vae acabar brevemente. Assim, irei como voluntario para a França, terei passagem gratis e largarei estas terras do Brasil.

Não pensem que as não amo. Pelo contrario. Prefiro, entretanto, as de França.

Lá, talvez, se tentar novamente literatura (o que não creio), serei mais feliz.

Vejo uma pergunta escorregando da bôca do leitor:

— Por que escrevi este conto?

— Não me pude conter da immensa vontade de fazel-o. Vi o papel branco, a tinta, e asas... lá saíram estas linhas rapidas e timidas. Não as publico em vida com medo de novas encrencas e porque prometti á Maria Paula não escrever sobre ella. Entretanto, com a morte do sinteressados não importa que vejam a luz estas linhas. Fica, pois, patente aos escriptores novos não bôa politica contar a vida dos outros como ella é. Sirva-lhes de exemplo o meu caso. Receito para evitar perigos a celebre theoria culinaria referida acima; a das coxinhas de gallinha. Ajunto-lhe, porém, um aperfeiçoamento indispensavel: Use-se dos processos de quasi todos os cosinheiros celebres: Fazer passar gato por coelho e gallinha por peru'".

E aqui o escriptor-cosinheiro assignou o seu verdadeiro nome seguido do pseudonymo — Silvestre. Entregou-me o envelloppe, abraçou-me muito e partiu. Poucos mezes depois recebi uns documentos, umas receitas "de como se faz, quando se tem, peru' de forno e pato de molho pardo, etc. alem de outros pertences de meu pobre amigo. Veiu tudo dentro de uma maleta que eu lhe emprestára, onde estava escripto o meu endereço.

Uma nota da "Secção dos Voluntarios Estrangeiros", esclarecia haver elle morrido quando fervorosa e efficazmente preparava a "bóia" do batalhão.

Emfim, encontrára a sua vocação e morrera feliz. Certamente, por estas horas deve estar a escrever o compendio "de como se entra no céo adoçando a bôca do mui puro e bemaventurado São Pedro, por meio de cabidelas e outros quitutes de bello effeito culinario".

O TRAPEIRO

(João Mario Rangel)

A garotada do Morro do Pinto não dava treguas ao trapeiro — o "Peru'" — como alcunhavam um pobre diabo que, de sacco ás costas, catava trapos para vendel-os por qualquer dinheiro ás fabricas de papel.

— "Peru'"! "Peru'"... e tome pedras...

O trapeiro reagia na altura da aggressão, invectivando os garotos e os correndo a pão. Muito marmanjo achava graça e tomava parte na impiedosa perseguição ao miseravel pária. Bôas gargalhadas estrugiam quando o molecorio acossava o pobre homem que, não raro, saia machucado da saraivada de pedras atiradas á distancia por aquelles meninos que se fiavam nas pernas como melhor meio de defesa contra as investidas do trapeiro.

A tormenta do infeliz era quotidiana, e elle não tinha geito de evital-a. Trapeiro tambem tem zona. O "Peru'" não podia invadir outro bairro já senhoreado por outros individuos do mesmo officio. Estes não o permittiriam, ainda que houvessem de recorrer á violencia. Era velho e não se sentia em condições de enfrentar outros trapeiros mais fortes. E assim, para viver, para comer o refugo da alimentação vulgar de outros, não havia por onde evitar o achincalhe diario, o soffrimento a que se expunha quando exercitava o seu meio de vida. Conformava-se, considerando esse percalço a sua sina.

A' noite, "Peru'" recolhia-se á estalagem. Contava os tostões, pagava a sua estadia e ia dormir. Sentia-se accommodado na sua desgraça. De subito, lembrava-se da garotada e, ao longe, lhe parecia ouvir o echo do molecorio: "Peru'"! "Peru'"! Orava... pedia a Deus que lhe suavizasse a existencia amainando a furia dos perseguidores.

Installou-se no morro uma escola. Edificio pomposo, linhas renovadoras, limpeza por dentro e por fóra. Aquelles meninos perdidos attrahidos pela curiosidade ou compellidos pelos paes, passaram a frequentar essa escola. Ali muita cousa nova os retinha e os modificava. Aprenderam a ler, e nos livros, nas pequenas e incisivas leituras, encontraram um novo interesse, uma applicação mais elevada. Parece que aos poucos se *sentimentalisaram*. Agora voltavam ainda aos magotes, ás gargalhadas, pilheriando; mas, a idéa aggressiva aos seus semelhantes se desvanecia. Humanizados, incidentemente, apenas, mexiam com o "Peru'". Aquella porfia incessante entre o antigo molecorio e o pobre diabo já era cousa do passado.

E o misero desfructava a sua bonança. Agradecido, com justa razão, esperava com um sorriso e com anciedade a passagem de seus inimigos de hontem. Tornaram-se amigos. Certa vez se viu rodeado dos seus antigos algozes, agora simples brincalhões, e lhes disse:

"A escola transformou vocês que não mais me perseguem e são meus amigos. Será que ali se ensina o que seja soffrimento? Vocês comprehenderam que eu sou um desgraçado? Neste caso já aprenderam muito para conviver com os semelhantes; é de lastimar que esses adultos desoccupados que ainda me apupam não prefiram frequentar uma escola, para que se transformem. Eu não fui á escola. Comprehendi a vida nas variações da desdita. Meu alphabeto é a escola da desgraça e do soffrimento. Não tenho inteira culpa de minha miseria... A experiencia que hoje reuno na velhice e a lei de Deus me impoem que eu não faça mal a ninguem. Resignadamente, respondo o mal com o bem que estiver ao meu alcance de trapeiro. Eu não fui á escola; aprendi por mim, mas desejaria que se abrissem muitas escolas por toda parte e que nellas, sobretudo, se ensinasse o amor ao proximo, e se aprendesse que, em todas as circumstancias, o homem social não deve fazer mal a outro, quando não o possa auxiliar ainda que seja a catar trapos".

E uma só escola moderna — a do Morro do Pinto — fez este milagre de solidariedade; seus estudantes guardam com avara os restos de papel para entregar diariamente ao "Peru'". O trapeiro vive e morrerá satisfeito, porque reconhece que a juventude de hoje é solidaria com a sua desgraça e estuda com a intima preoccupação de que, no futuro, não haja trapeiros ou párias sociaes.

O VENTO PASSA...

O vento passa, levando para as celestiaes alturas os lamentosos gemidos dos macacos.

Com um melancolico ruido "siao-siao", tombam sem cessar as folhas das arvores. Sobre os bancos de areia reluzentes de alvura, revôam passaros em turbilhão. E o grande rio, até ao horizonte, agita-se, agita-se e passa.

Sobre leguas e leguas, estende-se o desolado outomno, este hospede que permanece sempre demais.

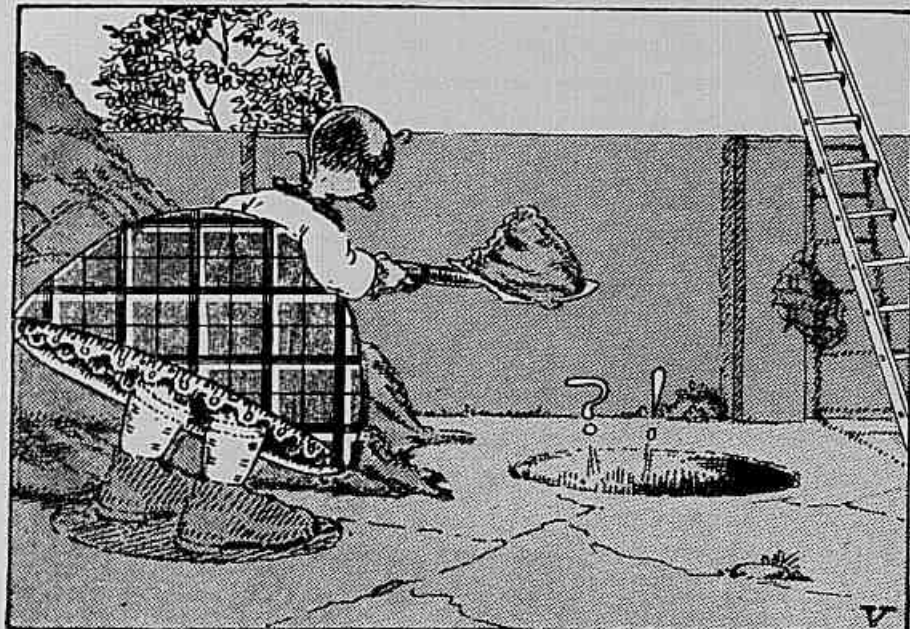
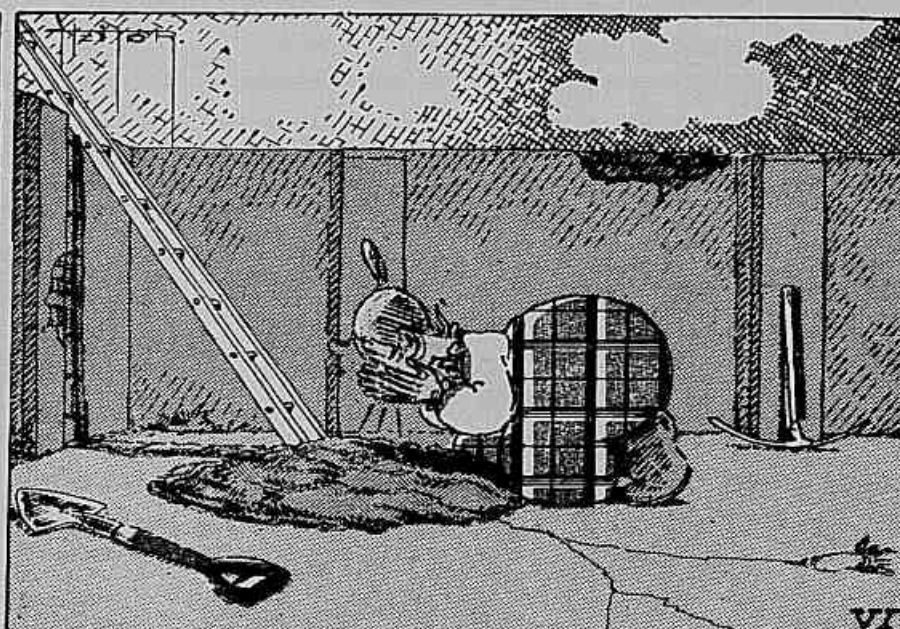
E eu, centenario, acabrunhado sob os males, solitario, deixo-me ficar sentado na sala alta. Penso nas difficuldades, nas amarguras que em neve cahiram sobre os meus cabellos. E nem força tenho mais para erguer a minha taça... minha taça onde os licores não têm mais sabor...

TOU-FOU

— A Terra é toda habitada, dona Bicuda. E, quando aquí é noite, cá é dia.

— Mas, quer dizer, dona Zabelinha, que o povo do outro lado anda assim?!

— Não se incommode que a senhora vae ficar conhecendo a Terra a fundo,,,

— E' por ahi mesmo, dona Bicuda. Vá entrando,,, Entrando e penetrando.

— Terra é sempre um tanto mais pesada do que o ar. Porém, esta eu espero que lhe seja leve,,,

— Dona Bicuda, olhe! Aqui fóra tambem está escurecendo! Acho melhor voltar pelo Japão,,,

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Pelo DR. GALHARDO

Pelas columnas deste Supplemento do "Correio da Manhã", um dos mais importantes diarios da imprensa brasileira, venho collaborando, desde junho de 1934 aos domingos, como não ignora o gentil leitor, publicando artigos sobre a Homoeopathia e tudo que directa ou indirectamente a ella se relaciona, com o exclusivo objectivo de tornal-a conhecida pelo publico, que me honra com a leitura de taes chronicas. Satisfazendo á solicitação de "Admiradores da "*Hora Hahnemanniana*" e "*A Homoeopathia se preoccupa com o doente*", residentes em Uberaba, Estado de Minas Geraes, iniciei no domingo, 4 de setembro, a publicação de uma "Materia Medica Homoeopathica" inserindo naquella chronica dominigueira o resumo de duas pathogenesias *Abies canadensis*, *Abies nigra*, e na immediata publicada no dia 18 a de *Abrotanum*.

Em meu livro "*Iniciação Homoeopathica*", trabalho relativamente volumoso, contando cerca de 500 paginas, procurei organizar didacticamente uma ligeira exposição da Doutrina Homoeopathica, subordinada á concepção hahnemanniana, e orientada pelos conceitos dos mais notaveis e intelligentes discipulos do genial Samuel Hahnemann. Nesta exposição reservei um capitulo, abrangendo as paginas de 385 a 411, destinado a ensinar "Como estudar a Materia Medica", comprehendendo os methodos analytico e comparativo, lateralidade, aggravação e melhora, placebo, estudo dos signaes, estudo do conjunto dos symptomas, relações entre os medicamentos, antidotismo e divergencia.

Iniciando, porém, a publicação de uma Materia Medica, necessario se torna, intelligente leitor, uma ampliação dos conhecimentos expostos naquelle capitulo afim, de, se possivel, tornal-os ainda mais explicitos, pois não ignoro a grande difficuldade que se depara a quem deseja travar conhecimento com as pathogenesias dos medicamentos homoeopathicos, sem conscientemente haver assimilado os principios da Philosophia Hahnemanniana. Esta difficuldade, não raro, tem constituido intransponivel obstaculo a medicos allopathistas, aspirantes a clinicar de accordo com a doutrina hahnemanniana. Abrem um compendio de Materia Medica Homoeopathica, e, após um longo esforço, fecham-no, sem perceber. Falta-lhes a prévia iniciação, os preliminares doutrinarios da concepção hahnemanniana.

A Materia Medica Homoeopathica, attencioso leitor, é representada pela reunião das pathogenesias dos medicamentos, isto é, pela totalidade dos symptomas que as substancias medicamentosas manifestaram nos organismos saudaveis. E', mais propriamente, o conjunto das reacções que os organismos sadios oppuzeram ás acções das substancias medicamentosas, ingeridas pelos experimentadores, obedientes ao methodo hahnemanniano.

A reunião de taes pathogenesias poderá obedecer a uma ordem qualquer, como polychrestos, semipolychrestos e apolychrestos; psoricos, syphiliticos, sycoticos e apsoricos, pelas relações de familia, como chimica, zoologica e botanica ou ainda, como geralmente procedem os tratadistas, segundo a ordem alphabetica das denominações dos medicamentos, em sua nomenclatura latina, quanto possivel, conforme tudo esclareci em meu livro "*Iniciação Homoeopathica*".

Uma substancia qualquer, á qual se attribue possibilidade de offerecer propriedades medicinaes, é preparada segundo os preceitos da Pharmacopéa Homoeopathica e ingerida por varios individuos, em bom estado de saude, obedecendo á certa technica, em doses capazes de provocar reacções, sentidas pelos experimentadores, consideradas symptomas da substancia medicamentosa. Taes symptomas são chronologicamente annotados pelos experimentadores e, bem assim todas as modalidades de aggravação ou de melhora de symptomas que elles sentirem com as mudanças de situação de seu corpo, nas differentes posições nas quaes se poderão encontrar, como andando, deitado, sentado, comendo, bebendo, cantando, falando, fumando, phases da lua, alterações meteorologicas, altura do sol em relação o meridiano local, viajando em carro, auto, estrada de ferro, navio, etc. Todos estes symptomas que geralmente se contam por centenas e mesmo milhares dispostos hierarchicamente, partindo dos subjectivos, superiormente mais importantes, para os objectivos de relativo valor, em cada medicamento, é o que constitue a *pathogenesia desse medicamento*.

Um medicamento bem estudado, com pathogenesia completa, apresentará milhares de symptomas, reacções reveladas pelos individuos saudaveis que serviram de experimentadores.

Para que um medicamento se apresente com pathogenesia completa é necessario que haja provocado reacções, nos experimentadores, em todos os orgãos e systemas, da cabeça aos pés.

Cada medicamento de pathogenesia completa apresentando, como apresenta, milhares de symptomas, recursos imprescindiveis para sua *individuação e lei de semelhança*, não ha memoria, por melhor que seja, capaz de reter a pathogenesia de um unico dos medicamentos homoeopathicos. Maior será a incapacidade para conservar na memoria as varias centenas de medicamentos homoeopathicos necessarios ao exercicio da clinica profissional homoeopathica, onde cada *doente exige um remedio* que não será o mesmo a prescrever para outro *doente da mesma doença*, salvo em casos muito especiaes.

Não existirá cerebro algum, por mais privilegiado que seja, posso affirmar, amigo leitor, capaz de reter de memoria as pathogenesias dos medicamentos homoeopathicos e talvez mesmo, de uma unica, como a de Sulfur que abrange 138 paginas da Encyclopedia da Materia Medica Pura, do professor Timothy Field Allen. E' esta a causa pela qual muitos medicos allopathistas julgam ser a Materia Medica Homoeopathica um estudo fastidioso, desprovido de attractivos, pois não conseguem reter na memoria a mais simples das pathogenesias, apezar do extraordinario esforço que empregam afim de ver coroado de exito o desejo de se tornarem homoeopahistas, exclusivamente devido á errada orientação com a qual se iniciaram no estudo desta formidavel Materia Medica, cuja valor cresce nas habeis mãos dos que lhe sabem prescrutar a colossal riqueza medicamentosa que offerece á Humanidade soffredora.

A Materia Medica Homoeopathica *não* se estuda decorando. Não é poesia, apezar de prestar-se ao éstro rythmado de alguns poetas que se têm servido dos symptomas pathogenesicos para compor poesias e até publicar compendios de Materia Medica em verso.

Não é assim que se estudam as pathogenesias dos medicamentos. Na Doutrina Hahnemanniana cada medicamento representa *uma individualidade, como se fôra uma pessoa*, um amigo, um conhecido, um individuo, emfim, de nossa intimidade, que sabemos reconhecel-o ainda mesmo que mascarado se nos apresente.

Conheceremos os individuos de nossas relações, parentes, amigos e pessoas com as quaes mantemos algum contacto, pelas condições particulares de seu physico, pelos seus habitos, por sua vóz, por seu genio, modalidade de seu caracter. Estes requisitos de individuação de taes personalidades não são adquiridos de côr. Adquirem-se pela observação, mais ou menos frequente e pelo habitual convivio em companhia de taes pessoas. A's vezes, caro leitor, uma singela apresentação, dessas de social convenção, á rua ou em salões nos faz distinguir e reconhecer, em qualquer outra opportunidade, a pessoa que anteriormente nos fôra apresentada. Isto succede quando essa pessoa nos offerece uma qualquer particularidade caracteristica, reconhecida no momentaneo e rapido contacto, distincta do commum dos individuos, um signal physico, um gesto, uma manifestação psychica ou outra qualquer particularidade, jamais ou raramente observada em outro individuo.

O estudo do individuo é anatomico, physiologico e psychologico, subordinado á observação diaria que vamos colhendo de sua morphologia, suas funcções, seus habitos, seus desejos, suas aversões, suas predilecções suas qualidades intellectuaes, suas virtudes seu caracter, emfim, tal qual elle se revela á nossa quotidiana observação. Estes conhecimentos nos tornam aptos a distinguir o individuo estudado, sem, entretanto, tel-o de côr.

E' este o processo que deverá seguir quem desejar possuir capacidade para seleccionar um medicamento entre centenas que parecem ter indicação para um dado caso, o *medicamento de individuação*, do mesmo modo que no meio de uma multidão distinguirá seu pae, um, seu irmão ou um seu filho.

Do estudo do medicamento se faz resaltar um typo morphologico que se fixa em nosso cerebro, possuindo um caracter que, embora possa apresentar qualidades communs a muitos medicamentos, revelará, pelo menos, uma virtude ou uma particularidade *individual*, não reconhecida em nenhum outro medicamento. Eis o signal intelligente leitor, de *individuação do medicamento* que evitará confundil-o com outro qualquer.

A semelhança entre os caracteres morphologicos, physiologicos e psychologicos do doente, com todas as suas circumstancias e modalidades, com identicos caracteres do medicamento, seleccionará este como sendo o remedio de *individuação do caso morbido* que exige a capacidade clinica do homoeopathista.

E' assim que se estuda Materia Medica. Isto, porém, não impede que meios mnemonicos sejam estudados e applicados para facilitar aos estudantes. Por isto ha autores que publicaram tratados de Materia Medica do dr. Kulcarni, contendo os mais importantes medicamentos.

Uma nossa patricia, d. Olga Prudente traduziu de notavel autor americano o poema "*Aconitum napellus*", como se segue:

ACONITUM NAPELLUS

"Com febre e sêde, *inquieto e angustioso,*
Em seu leito se agita horas terriveis,
Tem um medo fatal, e sem repouso,
Pensa em coisas futuras bem horriveis.
Prediz o dia de seu fim, medroso,
E grita, chora e vê mil impossiveis.
Sente o corpo dormente e entorpecido,
Não póde supportar nenhum ruido.
O vento secco de uma tarde fria,
Um pesar, ou o colera, *tem feito*
Aquella inflammação ou nevralgia.
Aquella dôr nas costas e no peito.
E sentindo esta dôr, quer á porfia
Saltar medroso e tremulo do leito.
Mas, ao saltar, *seu rosto empallidece*
Resfria-se e um momento desfallece.

O pulso é forte qual nunca estivera,
Como se pelle um animal tivesse,
Salta, *Tem sêde e febre que o exaspera,*
Tem somno, *e nem sequer elle adormece.*
Vacilla entre a verdade, entre a chimera,
Só pensando em morrer, elle estremece
E sente que a cabeça fatigada,
Tem pulsação, 'stá cheia, 'stá pesada.

E, quando o vendaval sopra o arvoredo,
Causa nos olhos seus males bem duros,
Cega-o a luz, de caminhar tem medo,
E deseja usar oculos escuros.
Sente em seus olhos qual se fero dedo
Ou uma agulha fatal lhe desse furos.
Tem os vasos da branca conjunctiva
Vermelhos, semelhando carne-viva.

Qual se trabalhador pedra picasse,
Pensa nos olhos ter um fragmento,
Sente num ponto ardor, sente-o na face,
Entreabrindo as palpebras no intento
De dar saida á pedra: vã, fugace
Esperança! *vermelho num momento,*
O olho cheio de lagrimas s'inflamma
E, sem questão, aconito reclama.

A bocca secca está, secca a garganta,
A cada vez que adormecido, ardente
Tosse crupal o somno seu levanta.
E quintas que o suffocam fortemente.
A oppressão de seu peito é grande e tanta

A sua anciedade é evidente!
O que isto tudo aos medicos avisa?
Que o doente de aconito precisa.

Se um dia do Austral o vento frio
Acaso o surprehendeu desabrigado,
Primeiro vem um forte calefrio,
E logo dôr nas costas e no lado.
Se com sêde, com febre, se em delirio,
Pulso saltante e rosto afogueado.
Sobrevem logo tosse e dyspnéa,
De aconito deveis ter logo idéa.

Se o coração é triste, se a fadiga,
E a oppressão que vós sentis no peito
E' tal que vos anceia e vos obriga,
Vertiginoso, a abandonar o leito,
Se em vosso braço esquerdo uma formiga
Vos parece correr, tendes direito
De julgar que o aconito sómente
Deve ser dado immediatamente.

A micção gotta a gotta é vagarosa.
De urina escassa, ardente e colorida.
Diarrhéa de verão e dolorosa.
A evacuação qual terra bem batida.
Se falta a mensal regra, que forçosa
Deve em época vir bem conhecida.
E tudo isto, por sustos, ou por frio;
P'ra curar só no aconito confio.

Aconito por ultimo accelera
O coração, e affecta os seus sensores.

Primeiro o frio como acção tisera,
E logo febre ardente e sem suores.
A nevralgia é forte que exaspera.
Latentes e pungentes são as dôres.
Na hiperhemia e inflammação é intento
Dal-o como melhor medicamento."

— Convem entretanto, attencioso leitor, salientar, ainda mais uma vez que *não se estuda a Materia Medica Homoeopathica decorando symptomas*, como se procede com os sonetos e os poemas para declamal-os nos momentos opportunos.

Assimilamos as pathogenesias pela observação, *individualizando um typo humano em cada medicamento*, como se fôra uma propria, pessoa. *E' na racional observação das manifestações de actividade de cada medicamento*, segundo as reacções que provoca nos organismos saudaveis, que *repousa o conhecimento da Materia Medica Homoeopathica*, o formidavel thesouro de recursos therapeuticos.

DE TRILUSSA

A GRATIDÃO

Emquanto eu comia um frango meu cachorro e meu gato fisgavam a meus pés, com alegria, cada osso que, ruidosamente, lhes caia no prato.

Como patrão, eu servia a cada um a metade justa da ração, com imparcialidade.

Apenas ficou o prato bem lambido, deu o gato meia volta. Perguntei-lhe, então:

— Ja te vaes?

E elle respondeu:

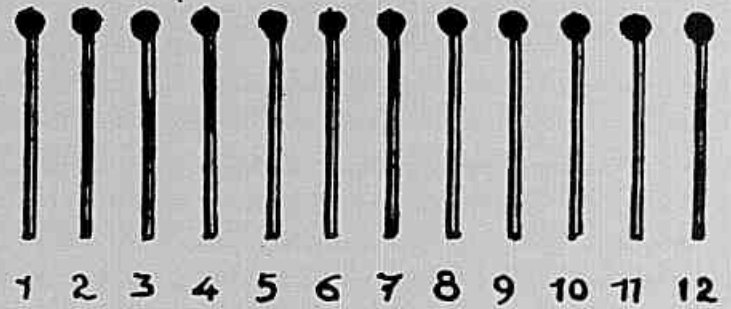
— Como vês. Vou-me embora porque o almoço já se acabou.

O cachorro, entretanto, grato e reflectido, saltou-me ao collo carinhosamente e poz-se a lamber-me, com uma humildade christã.

— Ah! Tu ficas? Pobresinho!

— Claro! — respondeu-me o cão. — Amanhã poderás comer outro franguinho.

SEIS GOLPES DE MESTRE

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12

Temos aqui doze phosphoros. Trata-se de levantar um de cada vez, fazendo-o saltar sobre dois outros e pouzando-o ao lado do terceiro, de modo que se casem todos elles, de dois a dois, no menor numero possivel de movimentos, ou sejam justamente seis, que serão os "seis golpes de mestre."

Para tornar mais interessante o problema, ou para satisfazer a quem tenha tentado a decifração, sem conseguil-a, damol-a aqui:

Cruze cinco com dois; oito com onze; tres com sete; um com quatro; seis com nove; e dez com doze.

PENSAM, OS ANIMAES?

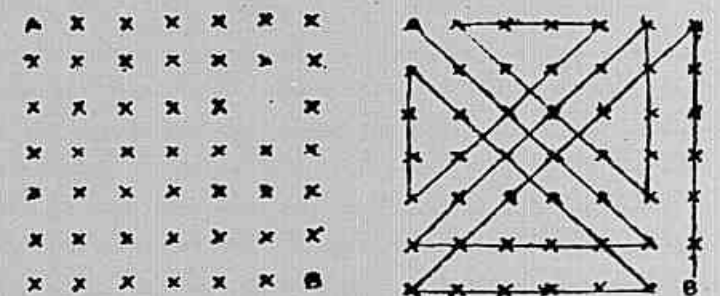
(Continuação da 6ª pag.)

mos que o tratador seja substituido. O elephante não dá o menor signal de que anteriormente houve outro e comporta-se de accordo com o novo trato.

Podem passar annos e, se um dia apparecer o primeiro tratador, o elephante vae associando as impressões anteriores, as feições, a voz, a lealdade, o modo de tratar e reconhece com jubilo seu antigo amigo. O mesmo faz o cão que passou de um dono para outro. Em todos esses casos o primeiro factor de reconstituição da memoria é o faro, o qual, por multiplas e variadas que sejam suas sensações, é o que fica gravado na memoria, como as idéas e as imagens na nossa.

Se nós vemos uma comida, nos recorre a memoria o facto de tel-a saboreado outra vez e lembramos se nos agradou ou não. Ao animal volta á memoria o seu cheiro, agradavel ou não, e que decide se deve comer ou não.

Concluindo, o homem pensa, porque a palavra com que a natureza o dotou constitue um facto que fica armazenado em sua memoria, prompto a reapparecer logo que outro facto identico o evacar. E, pensando, póde rir ou chorar, ao passo que o animal inferior vae passando de uma impressão a outra, cada qual com sua reacção, que se podem ligar, por consequencia, uma a outra, sem que o animal cogite disso. Ao apparecer, a segunda impressão, eliminou a primeira, ou melhor como acontece num film, que, para o animal é uma sequencia de poses differentes sem ligação e para o homem as imagens filmadas têm ligação até formar uma historia completa.

DOZE TIROS CERTEIROS

Desenhe-se num papel de grande formato um quadrado, contendo sete tentos ou sete cruzes em cada lado, do que resulta um agrupamento de quarenta e nove (49), tentos ou cruzes, como indica um dos desenhos. Substituase, em dois dos verticaes oppostos, as respectivas cruzes pela letras A e B.

O problema consiste em começar na letra A e desenvolver o menor numero de linhas rectas, cortando todas as cruzes ou tentos, terminando na letra B.

As linhas têm que ser diagonaes ou parallelas aos lados do quadrado.

Para melhor comprehensão, publicamos a solução, juntamente com o desenho-problema, pelo que se vê que as rectas que solucionam o caso não são doze ao todo.

XADREZ

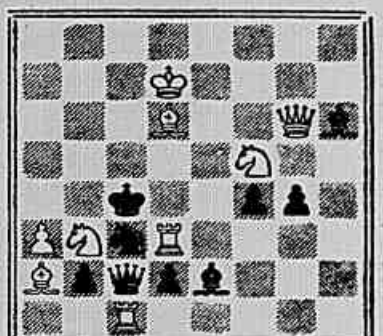
PROBLEMA N. 594

— DE —

A. ELLERMANN

Brancas: R7D, D6CR, T1BD, 3D, B2TD, 6D, C5BR, 3CD, P3TD = nove peças.

Pretas: R5BD, D7BD, B7R, 3TR, C6BD, P7CD, 7D, 5BR, 5CR = nove peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

PARTIDA N. 594

Jogada no Campeonato Inter-Clubs do Districto Federal
Brancas: Dr. J. FREITAS (Club A. E. C.)
Pretas: O. TROMPOWSKY (Fluminense F. C.)

1. — P4D, C3BR; 2. — P4BD, P3R; 3. — C3BD, B5C; 4. — D2B, C3B; 5. — C3B, P3D; 6. — B5C, P3TR; 7. — B2D, 0-0; 8. — P4R, P4R; 9. — PxP, PxP; 10. — T1D, C5D; 11. — CxC, PxC; 12. — C5D, BxB xeq.; 13. — TxB, CxP; 14. — TxP, C4B; 15. — D1D, P3BD; 16. — C3B, D4C; 17. — P4B, T1R xeq.; 18. — R2B, D3B; 19. — P3CR, B4B; 20. — B2R, TD1D; 21. — T2D, C6D xeq.; 22. — BxC, D5D xeq.; 23. — R2C, BxB; 24. — D3B, B8B xeq.; 25. — TxB, DxT xeq.; 26. — T2B, D5D; 27. — P5BR, DxP; 28. — D5T, T4R; 29. — T4B, T7D xeq.; 30. — R3T, T5D; 31. — T3B, P3B; 32. — T2B, D2B; 33. — D3B, D1R; 34. — T2R, TxT; 35. — CxT, T4D; 36. — R4C, D4R; 37. — C3R, P4TR xeq.; 38. — R4T, DxP; 39. — (abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 593: C.5CD

PORTUGAL E O BRASIL

Edmundo da Luz Pinto

DISCURSO PRONUNCIADO NA CERIMONIA DE INAUGURAÇÃO DA NOVA SÉDE DO LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ, EM 10 DE SETEMBRO

A cerimonia da inauguração official deste majestoso edificio transcende ao acto magnifico da solennidade, que aqui nos reune, tomando o relevo suggestivo de um symbolo.

Reparae a construcção soberba, que illustra e enriquece a cidade, na qual o engenho do notavel architecto Penna Firme obedeceu, talvez sem o sentir, a imponderaveis inspirações raciaes. E' um palacio de gosto manuelino, ostentando na belleza dos seus contornos, motivos e enfeites, aquella especie de gothico florido, authenticamente portuguez, precursor, quem sabe, do barroco, o qual o rei Venturoso restaurou, em dias de tanta grandeza para a Patria, reagindo contra os exaggeros do classicismo e o severo triste do gothico puro. Mas, ao mesmo tempo, é um arranha-céo pela imponencia da altura, pelo aproveitamento do espaço, pelo conforto e simplicidade das suas installações interiores, sobretudo as escolares, que poderiam servir de modelo.

Ora, ahi está, senhores, como neste original conjunto architectonico do antigo com o actual, mandado erigir por portuguezes, — se representa o mesmo rythmo de Portugal na Historia, caminhada segura para o futuro em busca do progresso, mas sempre fiel aos dictames do seu passado, fonte inesgotavel das suas energias renovadoras, *fiat* da sua permanente actualidade e da caracteristica nacional das suas soluções politicas.

"E' admiravel, escreveu Theophilo Braga a harmonia que existe entre o facto historico que determinou a Portugal a sua acção no mundo moderno e a crença religiosa e o sentimento da sua architectura".

E Francisco de Hollanda, o amigo de Miguel Angelo e de Victoria Colona, já recommendava, no seu tratado "Dos monumentos que faltam á cidade de Lisbôa": "Para fazer construir os seus edificios, o rei deve saber de architectura, saber se ella é pura ou alterada, antiga ou moderna, romana ou gothica; elle deve distinguir os bons desenhos dos que são máos, porque é uma grande desgraça quando um rei ou principe não a conhece".

A ARCHITECTURA NA HISTORIA DE PORTUGAL

Todos os grandes acontecimentos da Historia de Portugal são perpetuados pela architectura. Quereis a consagração da sua autonomia depois de Aljubarrota? Olhae o mosteiro da Batalha, a cathedral do heroismo. Desejaes unir no mesmo espirito, através do estylo, os seculos XV e XVI, para recapitular as paginas epicas dos descobrimentos e das conquistas que dilataram a fé e o imperio? Contemplae, contrictos, o convento das Freiras de Christo do Tomar, o mosteiro de Santa Maria do Belém e os Jeronymos, legendas do genio portuguez.

Bons e leaes portuguezes, radicados no Brasil, mas em cujas almas o sortilegio da terra tropical não consegue romper o vinculo moral de identificação com a Patria distante, que poderiam fazer os dirigentes do Lyceu, após o incendio que destruiu a Bibliotheca e a casa velha, sem lograr acabar com a instituição, que sobrenadou á catastrophe, como as antigas náus de quinas ás tempestades? Que poderiam fazer?

O que fizestes, o que os portuguezes sempre fazem depois das victorias: um monumento de architectura.

70 ANNOS DE EXISTENCIA

Eil-o bello e solido attestando a vossa dedicação e a vossa tenacidade, neste dia em que o Lyceu Literario Portuguez numera 70 annos da sua fecunda existencia.

Acolhido nelle e participando dos enthusiasmos que percorrem este ambiente, vou cultuar os seus tectos de hontem e de hoje, evocando, numa chamada de gratidão e de justiça, tres nomes, que me parecem resumir toda a "theoria" dos philantropos, criadores e mantenedores desta Casa: o conde de Alto Mearim, o commendador Sá e Gama, e o commendador José Rainho, seu actual presidente, que a todos excedeu, porque lutando em tempos mais difficeis, com o seu "peito lusitano", levou de roldão desanimos e obstaculos para vencer.

A obra de educação e ensino que ha 7 decadas, sem distincção de classes, nacionalidades ou raças, realiza o Lyceu, não póde apenas ficar inscripta entre os titulos de benemerencia da laboriosa colonia portugueza no Brasil, que costuma restituir-nos a prosperidade ganha com o trabalho, fundando hospitaes, beneficencias, escolas, bibliothecas e propulsionando outras iniciativas de solidariedade social.

E' de mistér louval-a ainda de mais alto para concluirmos que é uma manifestação edificante da vocação cultural portugueza, que não cessa nunca, acompanhando a nação nas phases de gloria ou de luta, de esplendor ou de ruina.

A INFLUENCIA DE PORTUGAL

Tirante a Grecia e Roma, nenhuma nação influiu mais na cultura occidental, que Portugal, com as descobertas, que descontinentalizaram o Renascimento, propagaram o seu humanismo, impuzeram a Cruz de Christo a novos mundos, ensinando-lhes a palavra do Deus unico e verdadeiro e a sua vereda para a salvação eterna.

Na estructura cultural do Brasil ainda hoje se distingue o reflexo de luz projectado pela casa de D. Diniz, a secular Universidade de Coimbra, mãe espiritual do Patriarcha da nossa Independencia, dos nossos primeiros sabios e jurisconsultos, dos nossos estadistas da Colonia, do primeiro reinado e da Regencia, alguns dos quaes actuaram, com fulgor e experiencia, até quasi os fins do segundo reinado. Foi naquelle templo que o rei Lavrador consagrou "ao valoroso officio de Minerva", na expressão camoneana, que se abrigaram nos seculos XVI e XVII, incomprehendidas e combatidas pelas empiricas philosophicas helenicas restauradas no Renascimento, as theorias aristotélico-escolasticas. Ali a classificadora mente luzitana, separando "o cascalho do ouro puro que havia naquellas theorias", mostrou o papel da deducção na sciencia, e antecipou, de seculos, a intelligencia moderna na rehabilitação de Aristoteles e São Thomaz de Aquino, Portugal é uma nação que tem destino de preceptora; é mestra além de paladina.

Ainda recentemente, quando da celebração do quarto centenario da criação definitiva da Universidade Egregia, Eugenio de Castro, depois de ennumerar os institutos estrangeiros que ali vivem, aos auspicios da Faculdade de Letras, e que são da França, Allemanha, Hespanha, Inglaterra, Italia, Belgica, Rumania e finalmente do Brasil, disse: "A Universidade é uma especie do "porto franco" onde entram e são sempre festivamente recebidas as frotas intellectuaes dos mais adeantados paizes, que nellas nos mandam os melhores frutos das suas lavouras intellectuaes e scientificas".

O ENLACE DO ORIENTE COM O OCCIDENTE

Portugal, no dizer de Quinet, celebrou em portos da India o enlace do Oriente com o Occidente. Quem sabe se nesse "porto franco", de que fala o grande poeta, Portugal, cumprindo a sua missão educadora e constructiva, não processará ainda, á luz do tradicional fóco humanista, o consorcio ideal das differentes culturas, dando, assim, unidade espiritual á atormentada intelligencia humana?

Em todo o caso, aquella basilica do pensamento e do estudo já produziu o seu milagre: a resurreição de Portugal pelo humanismo social do Thaumaturgo, que professava nas suas cathedras venerandas.

O clima cultural de Coimbra retemperou as forças do gigante abatido, que já pensavam fosse a carniça proxima dos lobos da desordem.

E' no merediano universitario que se ha de encontrar a referencia desse Portugal de Carmona e de Salazar, que conciliou as necessidades do corporativismo com os eternos direitos da personalidade humana e soube criar um Estado, forte e real, instrumento da felicidade collectiva, sem que o portuguez se transformasse numa simples sombra de "animal politico".

COMMEMORAÇÕES CENTENARIAS

As commemorações centenarias de 1939-1940, oitocentos annos de nacionalidade e trezentos de restauração, ou melhor de "reafirmação da independencia conquistada em batalhas memoraveis", serão celebradas com o clarão dessa renovação maravilhosa, que não é apenas estatal, mas uma verdadeira alvorada de todas as energias da raça. As bodas de gloria que Portugal vae festejar, são exemplo e lição para o mundo, pelo concurso civilizador que significam, pelo heroismo e pela altivez que recordam, pela reconstituição organica que nelle se operou com os thesouros latentes do seu passado, pelo patriotismo, que nunca esmoreceu, preferindo recolher-se, nas horas de incerteza, nas brumas dos mythos, a renunciar a infallivel salvação!

Desta tribuna do Lyceu Literario Portuguez, que é uma ponte de almas entre o Brasil e Portugal, honrada nella a minha palavra obscura e sincera, quero fazer um appello aos intellectuaes brasileiros para que organizemos, naquellas grandes datas, uma romaria á matriz historica da raça.

Corresponderiamos então, atravessando o Atlantico, "que não nos separa porque é uma estrada espiritual", num movimento de sympathia fraterna, á acção approximativa intensa e feliz, desenvolvida pelo grande embaixador Martinho Nobre de Mello, o insigne escriptor, diplomata, orador e homem de Estado, que, comprehendendo, com a sua peculiar clarividencia, que só o espirito prende eternamente, se tornou o companheiro leal e querido dos nossos intellectuaes e muitas vezes o animador de suas actividades.

CONVIDADO PREDILECTO

Estou convencido que o Brasil pelo seu governo e pelas suas classes representativas, ha de acudir com orgulho e ternura, ao desejo manifestado pelo grande Salazar, que nos fez o convidado predilecto das commemorações projectadas.

E é tambem a nossa historia commum até o começo do seculo passado, que se vae exaltar.

As differenciações produzidas pela cosmographia americana e pelo caldeamento de raças; a nossa independencia que nos veio como uma evolução; a nossa integração moral cada vez maior no pensamento politico do novo mundo, todos esses factores não conseguem dissolver o substracto ethnico que, juntamente com a religião e a lingua, nos ligará para sempre numa communhão profunda, confidencial, indestructivel.

São esses os sentimentos que o Brasil certamente levará a Portugal, falando-lhe no mesmo nobre e enriquecido idioma; abrindo-lhe o peito amigo para mostrar que ainda trazemos, gravada no coração, aquella mesma cruz do Christo, que ha 438 annos, os colonizadores plantaram no padrão de Porto Seguro!

Para o calor, o sorvete

Os fabricantes de sorvetes da Gran Bretanha estão convencidos de que durante o verão que terminou a 21 do corrente, a sua industria desenvolveu uma atividade sem precedentes. Calculam que, até 1º de Outubro terão fabricado cerca de 600 milhões de sorvetes, correspondendo a 35 mil toneladas; e a 5 milhão de libras esterlinas, a despeza do publico com elles.

Vê-se, pois, que a sorveteria está se convertendo em uma das industrias menores mais importantes do Reino Unido, pois, além do lucro que dá, utilisa 70.000 pessoas em seus serviços.

Esse augmento deve-se a diversos motivos. Em primeiro logar toda a gente se acostumou a tomar sorvetes, em maior quantidade do que em em outros tempos. Depois, o conjuncto dos salarios das classes trabalhadoras augmentou em 50 milhões de libras, em confronto com o anno passado. Em terceiro logar, cresceu para um milhão o numero de trabalhadores que, neste verão estão gosando ferias pagas e é sabido que, durante as ferias, se gasta com maior prodigalidade.

Finalmente, os dias frios e chuvosos já não afectam a industria como em outros tempos, em que nessas circumstancias, não se vendiam sorvetes, porque, agora, a procura se generalisa, uma vez que os sorvetes são vendidos em todos os cinemas, onde os ambiente são mais ou menos aquecidos e onde o publico aflue como formigueiro.

OS BRIOCHES

(Continuação da 1ª pag.)

dinha, continua, e nos havemos de regalar com optimos pitéos de fazer inveja á querida tia Annica.

A esposa, desvanecida com aquelle extravasar de encomios, desculpava-se:

— Que não, que ella não nascera para aquillo; que fazia o que era possivel, para ser agradavel a seu maridinho, e envolvia-o ternamente numa caricia de beijos melosos da calda de seus brioches.

— Nada de esmorecimentos! filha, já disse, v. tem dedo e quando o digo, não é para ser lisonjeiro; o que é preciso é aperfeiçoar, escolher um prato e repe-

tir uma, duas, tres vezes, até que chegue ao ponto, á perfeição, e... prompto!

— Mas repara, Segismundo, que a conta do armazem cresce com essas experiencias; hoje principalmente que tudo está pela hora da morte. O assucar crystal, a manteiga, as frutas importadas, custam um dinheirão! onde iremos parar?

— Mas Segismundo tinha a sua idéa e por ella não olhava despesas. Gisella concordára com o conselho de especializar-se, ou melhor, aperfeiçoar-se em meia duzia de pratos finos, escolhidos, daquelles mais apreciados pelo casal.

Recomeçára o seu supplicio. Diariamente, á sobremesa, lá estava o prato do dia, o "aperfeiçoado", nadando num mar de manteiga e de crême espesso, que Sigismundo era obrigado a ingerir fechando os olhos, sem mastigar, como quem toma um purgante de oleo.

Mas ainda lhe sobrava a serenidade de felicitar a esposa pelos "melhoramentos verificados.

— Delicioso, querida! sim,, senhora! delicioso !E' o dom, é o dom. Para isso é preciso o dom... Sente-se logo que foram preparados por mãozinhas de aneis. Lá isso foram!

E a conta do armazem crescia de mez para mez...

Que importa ella crescesse, se a sua mulherzinha já não sabia como dantes. Mas um dia, sentira-se tão mal no escriptorio, que resolvera ir á consulta do seu medico.

— Caramba, meu caro Segismundo, estás ahi com um diabetes formidavel! pareces mais um engenho de canna de assucar! Precisas entrar em regimem muito severo, e tu sabes: — Nada de assucar! O assucar — eis o veneno!

... Nada de assucar, monologava Segismundo, e esta? Que triste dilemma! Gisella largaria os bôlos, a pastellaria caseira; de novo começaria a enfadar-se em casa, e zut! eil-a na rua a bater pernas no "footing". Oh! o footing! não haver uma lei que o prohibisse formalmente ás mulheres ou pelo menos á sua mulher.

Regressou para casa mergulhado em sombrios presentimentos, e ahi soube que a esposa havia saido para as compras. Aquillo não deixou de o intrigar. Reflectira. E' que agora ella já está mais pratica, e prepara em duas horas o que dantes consumia tres ou quatro horas; o que é preciso é fazel-a augmentar os pratos, assim terá que se occupar em maior tarefa. E o tempo passa.

Soára a tympano.

Ouviu a creada, que fôra attender, alterar vozes numa pequena discussão. Impacientou-se. O que queria dizer aquillo?!

— Hein! o que é?

— Uma conta, patrão. Como a patrôa não dera ordens...

— Deixa ver.

— E' da confeitaria, sr. *são apenas* 150$000.

No primeiro momento, julgára que aquillo fosse um equivoco, e pez-se a ler a conta, que se desenrolava por trinta dias, e em cada um delles havia um doce, uma pastellaria qualquer.

— O sr. está bem certo que foi daqui mesmo que pediram esses doces?

— Daqui mesmo. Pediam pelo telephone. Em todo caso, se o sr. tem duvidas, pagará depois, não ha pressa; é freguez da casa, espera-se.

Guardou a conta e retirou-se para a bibliotheca entre perplexo e desapontado.

Ruira assim por terra aquelle castello que elle architectara durante tres mezes e já no segundo mez a sua linda mulherzinha passava-lhe o mel pelos beiços com a pastellaria envenenada do empório. Era demais!

Ao jantar, a mulher appareceu desapontada, o rosto em fogo, as mangas arregaçadas .

O marido olhava-a por debaixo dos oculos.

— Não precisa olhar-me dessa maneira. Por que estou sem pentear, com o rosto queimado pelo calor do fogão? Eh, meu amiguinho, não sabes quanto me custa fazer esses brioches de sua predilecção! E' preciso experimentar no forno uma, duas, tres vezes, para acertar o ponto, e isso cansa. Tenho os rins em pandarécos. Mas estou contente não perdi o tempo, já ve. Comecei a verificar que tenho o dom. E' como v. diz: é o dom. Vae ver; vou servir-lhe dois para começar.

— Então, como acha?

— Oh! muito "salgados"!

— Mas, Segismundo, v. está com diabetes!...

(Cáe o panno lentamente).

A literatura e o imposto sobre a renda

Em toda parte do mundo, é uma boa propaganda que o Estado faz, quanto á percepção do imposto da renda, divulgar a lista dos maiores contribuintes, com a somma de que pagam ao Thesouro, nessa contribuição directa. A America do Norte sempre publicou essa relação, que, um destes ultimos annos, incluiva entre os maiores tributados o proprio sr. Melon, que no momento dirigia a Secretaria do Thesouro.

Agora, lemos no *Correio da Asia*, interessante boletim do nosso consulado em Yokohama, uma informação interessante quanto ao maior contribuinte do imposto de renda no Japão, no sector literario. E' a senhorita Nobuko Yoshiya, que recebe por anno, de direitos autoraes, 40 mil yens, ou cerca de 200 contos, concorrendo para o Estado com 6 mil yens, ou cerca de 30 contos.

A famosa escriptora oriental é solteira, e tem 42 annos.

Entre nós, no dominio literario, o que se sabe é que os academicos recebem 100$000 por sessão, por força da distribuição *post mortem* determinada por um esforçado livreiro, que fez sua grande fortuna á custa da multidão literaria em desconhecida e perfeitamente incapaz de contribuição que remotamente se parecesse com aquella que individualizámos.

O espirito de Henry Becque

Certa vez, nos corredores de um theatro em Paris, num dos intervallos da peça, Henry Becque baixinho, pediu a um cavalheiro alto que fizesse o favor de accender o seu cigarro em um bico de gaz onde elle não alcançava.

O cavalheiro sem dizer palavra, tomou o cigarro, accendeu-o e entregou a Henry Becque que esperava a manobra com a cabecinha erguida.

Depois de servido, como o homem grande nada dissesse, Becque então falou:

— "Cavalheiro, agradeço o favor, e, quando quizer alguma coisa cá por baixo, posso servil-o tambem...

As mais bellas viagens são sempre aquellas que não realizamos nunca. — N. M.

Vias ferreas transcontinentaes

A primeira estrada de ferro transcontinetal foi a de Nova York-São Francisco, inaugurada em 1869, com 5.200 kilometros de extensão. A essa, tres outras transamericanas e duas transcanadenses se seguiram.

A transandina, com 1.400 kilometros de Buenos Aires a Valparaizo, inaugurada em 1911, atravessa a Cordilheira dos Andes a 2.300 metros de altitude, vencendo difficuldades consideraveis

A transiberiana, com 8.000 kilometros foi construida através do paiz que se acreditava esquecido de Deus.

A transaustraliana, com 1700 kilometros, ficou terminada e foi inaugurada em plena guerra — 1917.

A transarabica foi construida pelos turcos, de Damas a Medina, e tem 1700 kilometros, e veio facilitar as peregrinações dos musulmanos á Méca.

A transcaspiana, 1.900 kilometros, da Caspiana á fronteira da China, atravessa 200 kilometros de dunas.

A turksiberiana foi construida pela Russia e vae, em 1600 kilometros, do Turkestan á Siberia.

A transsahariana franceza teria 2.200 kilometros e as difficuldades de construcção seriam menores que as de todas as vias-ferreas precipitadas.

Palavras de uma arvore ás suas jovens irmãs

EM MEMORIA DA ALVORADA GENIAL DE CARLOS GOMES, FILHO DE CAMPINAS

Senti, jovens irmãs, como o sol hoje esplende!
Tudo o que, seiva em pranto ou sonho em flôr, concerne
A fibra vegetal, da radicula ao cerne,
Hoje um santo clarão, glorioso e novo, accende.

Jámais no bosque, irmãs, fez tanto bem viver!
Inflammemos á luz da selva um facho ufano,
Num gesto todo ideal, num gesto todo humano,
Para sorrir á vida, e sorrindo, crescer.

Tudo em torno de nós é milagre. Profunda
Como a noite sem luar das estrellas errantes
Ou a esperança do olhar que um novo ideal inunda,
Vêde a sombra sem fim das arvores gigantes!

E' o magico tapete nosso, esse infinito.
E tal um velho Mago humilde e tutelar
Aos pés do seu Senhor, dizem que beija, o mar,
Dez mil leguas do nosso sollo de granito!

Dôce é crescer assim, tendo para o thesoiro
Possuir do humus de sêda e de ébano, a serena
Attitude só nossa, a magestosa pena
De separal-o bem dos diamantes e do oiro.

Dôce é crescer podendo a luz do céo, tão bôa,
Tão alta para nós, arvores pequeninas,
Desvendal-a, ao mirar-nos na agua da lagôa,
Como uma fita azul, nas nossas folhas finas.

E ouvir, desde o sensual e torrido el-dorado
Aos rudes pinheiraes aureolados de prata,
Esse obscuro louvor ao nosso ser sagrado
Que entôa a crystallina estrophe da cascata.

Cresçamos para emfim, de toda a nossa altura,
Qual a mulher que encontra as lagrimas perdidas
E se desfaz num pranto onde as gottas são vidas,
Desfazer-nos em sombra, em flôres, em frescura.

Cresçamos para um dia hombrear com essas irmãs
Cuja sublime fronde é o resumo da vida,
E as aves receber, tepidas e louçãs,
— Beijos que nos mandasse a terra agradecida.

E caluda! ao nos vêr bem alto, reverentes
Vêm as ondas do mar segredar-nos ás mil
Que por duas mil leguas de praias virentes
O Oceano azul murmura um só nome: Brasil!

Torva sombra entretanto envolve a altiva matta,
Não raro, á voz de um canto insolito e boçal,
E sacis e arimans, de gruta e pantanal
Surdem no côro hostil de impudente cantata.

Irmãs! Todos os gentos glaucos do vexame
Ao som do canto estulto aprestam seus [illegible]
De vil graminea para, histericos e baixos,
Se [illegible] no [illegible] de uma clareira infame.

[illegible], meigas irmãs, arvores pequeninas,
A clareira cruel abre-se o boçal machado
[illegible] e se a quem nos é dado á mais negra das ruinas
Poupar — á Secca — esse é quem commette o peccado!

Senti, porém, irmãs, como o sol hoje esplende!
Tudo o que, seiva em pranto ou sonho em flôr, concerne
A' fibra vegetal, da radicula ao cerne,
Hoje um santo clarão, glorioso e novo, accende.

Ha na matta o fulgor de uma insolita aurora
E, milagre talvez que a nova rota aponte
Ao Homem, é do sul, é de um novo horizonte
Que, sublime, desponta a alvorada sonora.

Silencio! Ouvi! De novo a tenebrosa coma
Do arduo jacarandá se agita e canta! Ouvi!
Como outrora! E dir-se-ia, irmãs, que, enorme, assoma
No horizonte do sul o cocar de Pery.

Doira os olhos do tigre uma saudade. A arara
Faz signaes ao tucano. O gaturamo espia
E canta, canta... E toda a matta, que escutara
Assombrada o boré, resplende de harmonia.

E escutai! escutai! na quintessencia tragica
Do rythmo ha um leit-motivo em notas mais divinas
Que entresacha a floresta á symphonia magica.
Irmãs! Ouvi! — Campinas! Campinas! Campinas!

Essa é a concha feliz da perola que raia
Para a aurora genial. Vinde, irmãs pequeninas,
Arvores que sereis sorrindo ao sol da praia,
Vinde saudar commigo a gloriosa Campinas.

Não! Quando a mão de Deus tange as fibras da matta
Para o rasgo sem par da frase musical,
Quem ha de ousar jámais partir a corda innata!
Quem ha de ousar erguer o machado boçal.

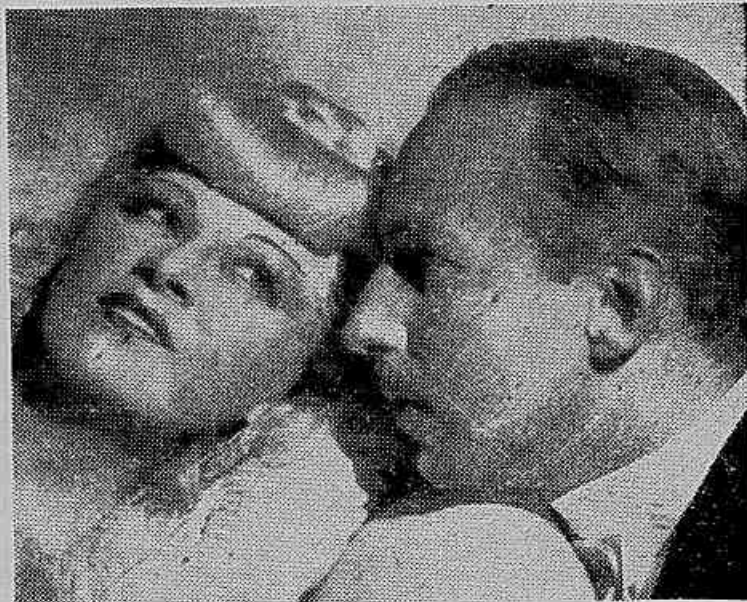
Como agora, no bosque, irmãs, faz bem viver!
A passarada ensaia as notas milagrosas
Do cantico do sul. Quentando-o, orgulhosas,
Para sorrir á vida e sorrindo, crescer.

W. BUSCHMANN

Paquetá, 8 de Maio de 1938.

NO MUNDO DA TELA

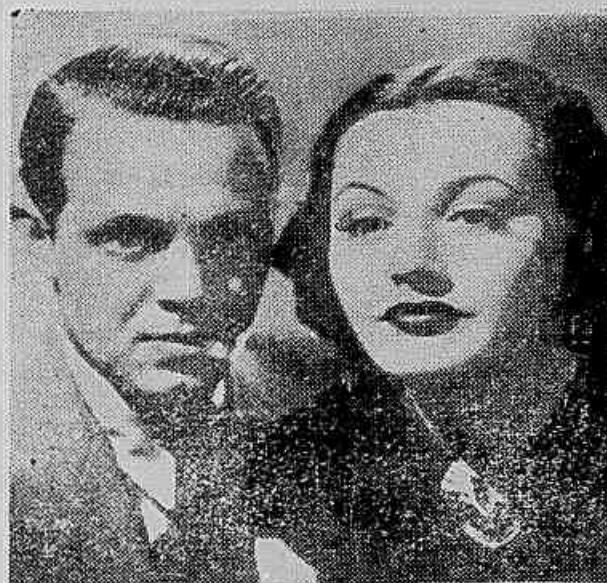
FILMS QUE SERÃO EXHIBIDOS AMANHÃ

Grace Moore e Melvyn Douglas, os protagonistas da producção musical da Columbia, "A Volta do Rouxinol", que entrará em 2ª semana de exhibição no S. Luiz.

Mae West e Lloyd Noland, numa scena de "A Vida é uma festa", a comedia que o Plaza vae exhibir amanhã.

O Odeon manterá ainda pela proxima semana, o grande successo de Walter Disney: "Branca de Neve e os Sete anões".

Constance Bennett, Billie Burke e Brian Aherne, em "Sua Excia. o Chauffeur", que está na segunda semana na téla do Cine Metro.

Uma scena de "Rosa do Adro", que continuará por toda a proxima semana na téla do Broadway.

Fredric March, o admiravel Jean Valgean de "Os Miseraveis" que continuará na proxima semana no Palacio.

O Rex, na proxima semana, apresentará Louis Hayward e Kay Suthon na comedia "O Santo"

Tino Rossi e Yvette Lebon em "Marinella" que o Alhambra exhibirá a partir de amanhã.

Uma scena de "Equadrão da Noite", que tem como principal interprete Noah Berry Jr., será apresentada amanhã pelo Pathé-Palace.

Correio da Manhã
AGRICOLA

Supplemento de Domingo — Rio de Janeiro, 25 de Setembro de 1938

DAS MELHORES VARIEDADES DO MILHO

Engº. Agron. H. LOBBE

No desejo ardente de cooperar na obra de obtenção de variedades optimas, vimos empregando nossos melhores esforços, em São Simão, para alcançarmos o aperfeiçoamento progressivo das variedades de milho que reputamos de real valor, afim de serem fornecidas aos interessados sementes de bôa qualidade, que lhes assegurem uma producção satisfactoria.

Com esse intuito já cultivámos para estudo comparativo, 16 variedades de milho brasileiras, 19 norte-americanas e 15 argentinas, visando descobrir quaes as que reunem maior numero de vantagens para o lavrador.

As variedades norte-americanas, em geral muito aperfeiçoadas, apresentam magnifico producto, rendem muito por hectare, mas, são demasiado sujeitas ao caruncho no nosso clima e degeneram em pouco tempo, salvo si houver o cuidado de proceder-se a escrupulosa selecção todos os annos, afim de se conservar o typo.

Os milhos argentinos não demonstraram aqui superioridade sobre os nossos, excepto o **Quarenton**, muito precoce e recommendavel para culturas intercaladas.

Dentre as 50 variedades de milho que estudámos, reuniram maior numero de predicados bons — o **Assis Brasil**, o **Catteto** e o **Crystal** — com estas poderemos conseguir o maximo de producção e uniformidade do producto, e por conseguinte, a sua padronização.

O milho Assis Brasil apresenta grande teôr em **oleo**, cabendo ao Catteto a percentagem mais elevada em **proteina** e ao Crystal em **amido**. Estas tres variedades escolhemos, para producção em larga escala e distribuição, visto conterem em maior abundancia, respectivamente, os elementos que representam o principal valor do milho, segundo o uso que se lhe queira dar.

Vamos, pois, descrevel-as ligeiramente.

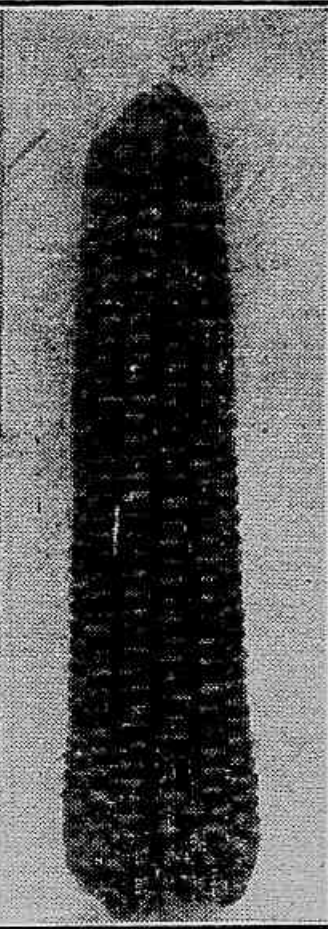
ASSIS BRASIL

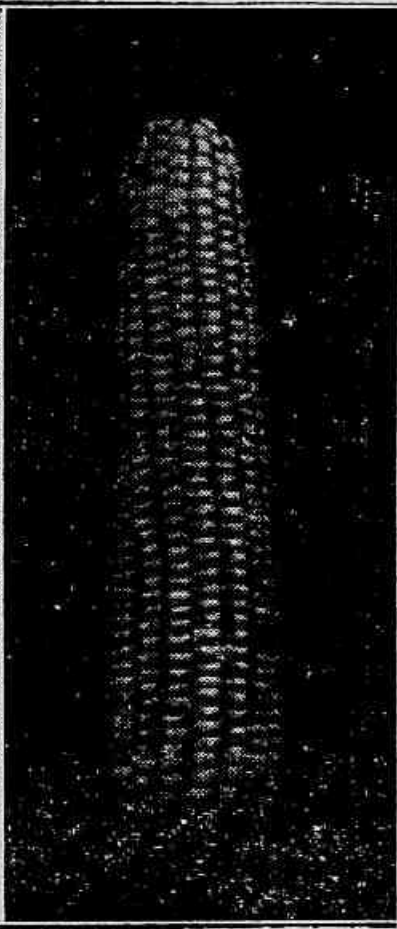
Esta variedade é ainda pouco cultivada em S. Paulo, se bem que de muito valor, tanto pela composição de sua semente — muito rica em oleo e bem equilibrada no que diz respeito aos demais componentes, como porque é muito precoce. Devido ao seu talhe pequeno, presta-se muito para ser cultivada entre as linhas dos cafézaes, pois, não os prejudica com sua sombra.

Bastante productiva tambem. Cada pé apresenta duas espigas grandes, cheias, bem conformadas, com 12 fileiras de grãos. As fórma de cunha pouco pronunciada, com mancha amylacea no tôpe. Sabugo branco e leve.

Assis Brasil — Catteto — Crystal

Esta variedade foi seleccionada pelo dr. Assis Brasil, no Rio Grande do Sul, ha mais de 25 annos.

Como sabemos, os argentinos estão collocados no segundo logar dos que mais plantam e colhem milho. Basta dizer que elles têm conseguido reunir 45% das exportações totaes do mundo, para se imaginar o potencial de riqueza que guarda a vizinha democracia. Seus embarques para fóra estão calculados em 4.500.000 toneladas. Pois bem, segundo estudos experimentaes que se fizeram ultimamente, entre o milho **Assis Brasil** e o argentino, o nosso é superior quanto á proporção dos grãos e palha e tambem quanto á densidade. Demais, essa variedade é de optima qualidade para conservação e bem nutritiva para os animaes.

CATTETO

Este é dos milhos crioulos seleccionados em São Simão, o que mais popular e apreciado se tem tornado — de facto, é muito rustico, raramente atacado por molestias, nada exigente, quanto á natureza do sólo e de producção rendosa.

Seus grãos, de um amarello-alaranjado, dão bonito e excellente fubá e para serem ministrados aos animaes, constituem optima nutrição, visto o seu elevado teôr em proteina.

Este milho vem melhorando notavelmente com a selecção a que o submettemos. Suas espigas, de ordinario pequenas, têm augmentado progressivamente nestes ultimos annos de cultura, ao mesmo tempo que se apresentam cheias desde a corôa até a ponta e com carreiras uniformes.

As sementes, a principio menores, curtas e com certa irregularidade de fórma, são agora mais fundas, em feitio de cunha de coloração muito egual, brilhantes e vidradas. O sabugo tem se adelgaçado mais, em proveito do tamanho do grão, facto que denota o melhoramento da variedade.

A duração do seu cyclo vegetativo é de quatro mezes e rende por hectare 2.500 kilos.

Consideramos o nosso **Catteto** o rei dos milhos — o mais bonito, mais rico, mais util. A America do Norte, a grande terra do milho, possue numerosas variedades, porém, melhor que todas ellas é incontestavelmente o **Catteto**, que é nosso e optimo.

CRYSTAL

A variedade **Crystal** produz bellas espigas de grãos perlados e brancos, de grande densidade. Como o **Catteto**, pertence á classe dos milhos duros e ambos são muito resistentes ao caruncho.

Dos milhos brancos é o melhor, não só pela sua composição, como tambem porque produz muito — 2.700 kilos por hectare. Comtudo, é muito exigente em materia de clima e sólo, como aliás são geralmente todas as plantas bôas productoras.

O **Crystal** tem passado aqui, no decorrer dos annos, por uma sensivel modificação para melhor — suas espigas a principio finas e de sabugo muito grosso, são hoje bem granadas de uma extremidade á outra, com sementes grandes e uniformes. Seus colmos que eram exaggeradamente crescidos, medindo de 5 a 6 metros, com as espigas inseridas muito alto, têm-se reduzido, sendo sua altura média actual de 2,25 cms., com duas espigas collocadas a regular distancia do sólo.

Isto é de muita importancia em selecção, pois os milhos muito altos não offerecem vantagem alguma, até difficultam a colheita e exhaurem muito mais o terreno que uma variedade baixa, pois, uma planta que se desenvolve tanto, necessitará evidentemente de extrahir mais alimento da terra.

Seu cyclo vegetativo é de cinco mezes e meio, podendo ser plantado no mesmo tempo que o **Catteto**, **Assis Brasil** ou **Quarenton**, sem perigo de cruzamento.

E' um milho muito rico em amido, produzindo excellente maisena e delicado fubá.

CONSELHOS AOS FUTUROS CITRICULTORES

LERY FAUSTO DE SOUZA (Pratico do M.º da Agricultura)

Communmente quando falamos em citricultura, vem logo em nossa imaginação um pomar viçoso, com arvores robustas e cheias de frutos bonitos e saborosos, lindo mesmo em todos os aspectos!

— Quantas criaturas que se illudem pensando que é só adquirir terras, plantar enxertos, vêr tudo proliferar rapidamente, ter grandes offertas e lucros fabulosos com os seus frutos, tornando-se dentro de pouco annos independentes?! Se não desviarem seu pensamento para o outro lado, onde são encontrados os factores: — "Preço elevadissimo da terra", "Braço escasso", "Pragas", "Doenças", e sobre tudo "A não procura do produoto" — a derrocada de seus bellos sonhos é certa.

— O futuro e precavido citricultor deve ao iniciar a compra de terras, primeiramente mandar examinal-as por technicos experimentados, afim de saber os elementos organicos que ellas possam possuir; antes de contratar "braços", saber o preço que os pagam no logar; antes de comprar os enxertos, mandar examinal-os por pessôa entendida e capaz de seleccional-os technicamente, e não deixar ser explorado nos seus preços; antes de plantar seus enxertos saber, com precisão, a quantidade necessaria ao plantio com relação á área que vae ser cultivada; emfim, podemos dizer em outras palavras, antes de um futuro citricultor dar inicio ao seu ideal almejado (constituir seu pomar) deve tratar com cautela todas as suas resoluções!

— Havendo já adquirido terras apropriadas, escolhidos bons auxiliares, seleccionados seus enxertos, deve ainda, caso possa, ou não queira dar o tratamento do seu pomar a segundos, munir-se de alguns optimos typos de aspersores que sejam ao mesmo tempo adequados a topographia de seu terreno e ao numero de plantas que pretenda collocar no mesmo, e mais, trazer em seu deposito certa quantidade dos principaes insecticidas e fungicidas, prevenindo-se assim contra qualquer futura e inesperada manifestação de pragas ou doenças.

O citricultor em geral deve possuir ainda, além dos materiaes já enumerados, os essenciaes para a cirurgia vegetal, como: alguns typos de tesoura de póda, canivetes, raspadores de feridas, serras, facão, escovas de piassava, etc., não se esquecendo nunca de juntar um efficiente extinctor de formigas, afóra os indispensaveis ancinhos, enxadas, enxadões e sachos.

— Falando-se em pomares grandes, aconselhamos adquirir tambem algum bom typo de arado, grade e capinadeira.

— Mencionadas as primeiras precauções que um futuro citricultor deve tomar ao iniciar seu pomar, passemos aos doze (12) conselhos que julgo serem uteis a quem quer que se dedique a este ramo de negocio:

1º) Plantar uma só qualidade de **citrus** que seja bem vendavel.

2º) Conservar o pomar sempre isento de hervas damninhas.

3º) Nunca consentir tôcos nem galhos seccos ou podres.

4º) Trazer sempre limpas as vallas escoadouras.

5º) Evitar montes de lixo ou estrumeiras em suas proximidades.

6º) Não deixar no chão frutos de qualquer especie.

7º) Se possivel, trazer sempre caiados os troncos de suas arvores.

8º) Examinar constantemente as suas plantas, observando se existe alguma doença ou parasita.

9º) Fazer pulverisações adequadas á época, ou numero, e edade das plantas, evitando assim o apparecimento de doenças ou pragas.

10º) Na colheita dos frutos, escolher pessôas adestradas e praticas para não serem estragadas suas arvores, nem prejudicados seus frutos.

11º) O transporte dos frutos para os "Parch House", será vigiado e aconselhado o maximo cuidado no mesmo.

12º) Nunca incorrer, na minima falta possivel, para não ser observado pelos fiscaes do Ministerio da Agricultura.

Publicações recebidas

JORNAL DE AGRICULTURA — N. 41 — Anno III — Quinzenario da Lavoura e para a Lavoura. O summario desta excellente publicação bem justifica a acceitação que ella tem no nosso meio agro-pecuario; taes os optimos ensinamentos que proporciona sob uma orientação segura, além da focalização dos problemas que directamente influem naquellas actividades.

REVISTA DOS CRIADORES — Anno IX. N. 12. Mensario da Federação Paulista de Criadores Bovinos. A leitura desta revista, necessaria a todos os criadores, pela importancia dos assumptos que ella divulga, confirma o conceito que conseguiu obter e o merecido destaque na imprensa especializada.

REVISTA ALIMENTAR — Anno II — N. 16. Mais um magnifico numero desta revista, superiormente dirigida pelo dr. J. Sta. Rosa, esta sendo distribuida e naturalmente lida por todos aquelles que se interessam pelos assumptos que ella ventila, sempre uteis e valiosos, no nosso meio industrial.

Tendencias da nova safra de algodão de S. Paulo

No momento em que escrevemos estas notas, preparam-se os lavradores de São Paulo para a nova safra de algodão, cujos trabalhos de aração começam em agosto, se houver humidade sufficiente e a semeadura da segunda quinzena de setembro em deante. Até fins de julho, os trabalhos agricolas achavam-se muito difficultados pela secca reinante, não sendo possivel arar terras, senão em condições muito onerosas. Em 31 de julho, porém, o tempo modificou-se, havendo chuvas persistentes, o que está facilitando o trabalho das terras. E' difficil dizer-se no momento se a área vae ser reduzida. A impressão é de que tal acontecerá. Resta saber, porém, se ha, fóra do algodão, outros productos susceptiveis de attrahir, em escala accentuada, a attenção dos lavradores. Estamos em que tal não occorre, mesmo no caso do milho, porque não ha ainda mercados organizados. A nosso vêr, se os preços em agosto não peorarem, com a divulgação da nova safra norte-americana, não será extraordinario se conseguir São Paulo conservar a sua actual área algodoeira. Se não faltasse, no momento, financiamento adequado, essa hesitação não teria cabimento. Uma das causas do desanimo em muitos centros é a falta de credito sufficiente. Muitos machinistas que não receberam seus creditos, em virtude das moratorias, deixaram de financiar, o que forçosamente provocará retracção de plantio. Estamos, porém, informados de que as empresas estrangeiras aqui estabelecidas não pretendem diminuir suas actividades, o que, do ponto de vista de financiamento, parece ser bom signal.

Aos preços actualmente em vigor, 16$000 por arroba de 15 kilos de algodão em caroço, compensa plantar algodão em São Paulo.

(Extrahido d'"O Observador").

Combate aos trips da laranjeira

RECTIFICAÇÃO

Do nosso presado collaborador, dr. José Soares Brandão filho, recebemos a seguinte carta:

"O "Correio da Manhã" publicou, no dia 4, na secção agricola que superiormente dirige, uma nota sobre o titulo "Combate aos trips da laranjeira", por mim fornecida áquella secção, porém, preparada pela 2ª S. T., do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal.

Tendo sido publicada como sendo de minha autoria, cabe-me solicitar da sua proverbial gentileza a fineza de fazer a necessaria rectificação".

CORRESPONDENCIA

AGRICULTURA

P. A. C. — Petropolis — Escreve-nos:

— Venho solicitar o grande obsequio de responder pelas columnas do "Correio Agricola", as seguintes consultas:

1) E' o logar, de onde escrevo, proprio para o cultivo do kaki?

2) A que distancia devem ser plantadas as mudas de enxertos?

3) Em que época deve-se fazer o plantio?

4) Dizem que a póda nessa fruteira é imprescindivel; como se pratica e em que mez?

5) Qual a adubação annual aconselhavel por pé?

6) Que producção se póde esperar em média de cada arvore bem desenvolvida e quanto tempo depois da transplantação é attingido tal desenvolvimento?

7) Qual o custo-médio corrente no mercado para o cento dessa fruta?

8) Existe alguma publicação sobre o assumpto?

Peço, ainda, que, no caso em que existam differenças de tratamento para as diversas variedades, seja considerada a de mais valor commercial para o effeito de responder-se ás perguntas acima e que venha a mesma a ser nomeada.

RESPOSTA — 1 — Sim. Não sendo o sôlo humido ou contenha fontes subterraneas; lençóes dagua, etc. a pouca profundidade. 2 — Depende dos seguintes factores: — variedade da planta; riqueza da terra e formação desejada. As distancias geralmente usadas são, entre tanto, para formação alta 6 a 8 metros; na formação baixa 4 metros do pé a pé e entre linhas, ou de 4 metros em quadro. 3 — A plantação deve ser feita durante a occasião em que as plantas se acham desprovidas de folhas, que cáem no outomno e se renovam na primavera. 4 — Sobre os ramos do anno anterior, desenvolvem-se na primavera, os ramos frutiferos; o que é perfeitamente contrario ao que se dá com outras arvores frutiferas, como, por exemplo o pecegueiro, em que as flôres se desabrocham nos ramos produzidos no anno anterior. No inverno vemos os brotos de folha sobre os ramos do anno anterior, que se denominam ramos maternos de frutificação. Quando o ramo materno desenvolve-se bem, nelle se desenvolverão os ramos novos de frutificação. E' esta a occasião para se saber quaes dos brotos do ramo materno tornar-se-ão em ramos de frutificação. Os brotos dos 4 primeiros ramos maternos do kakieiro commum, formam ramos de frutificação, os ramos inferiores são infrutiferos e o ultimo broto morrerá; o broto mais vigoroso é o do topo, enfraquecendo gradativamente os de cima para baixo. Contam-se abaixo do ramo materno, um ou dois brotos que seguem ao primeiro broto, os quaes ás vezes descem, porém são infrutiferos; os dois ou tres brotos que se seguem dão ramos fracos que produzem poucas flores e uma só fruta em cada um, com excepção do ramo forte, que dá ás vezes duas frutas; os tres brotos que se seguem até o do topo, dão de 5 a 6 flôres, vingando 3 ou 4 frutos em cada ramo. Precisa-se saber antes de proceder a poda do inverno, a naturesa do ramo de frutificação e não podar descuidadosamente, os 4 brotos superiores que estão situados no ramo materno bem desenvolvido.

A poda annual da planta formada, é a de inverno que póde ser feita desde a quéda das folhas até o acordar ou desabrolhar das plantas, o que se verifica na primavera. Deve-se retirar os galhos estragados, os que se entrelaçarem e os demasiado fortes, para tornar-se equilibrada a distribuição da seiva e, por conseguinte, o desenvolvimento uniforme dos galhos. 5º — São aconselhados os adubos phosphatados e potassicos, dependendo a quantidade, naturalmente da riqueza da terra. 6º — A arvore está formada entre 4 e 5 annos; dependendo a frutificação da variedade e da formação dos galhos frutiferos. 7º — Tambem a offerta está na razão da qualidade e da variedade. O kaki commum, quando de bom aspecto, póde obter o preço de 8$ a 10$000 o cento. 8 — Não conhecemos senão artigos e alguns estudos publicados em revistas.

Existem mais de duzentas variedades. O exito da cultura reside principalmente na escolha dessa variedade, tendo em vista a utilidade ou o fim para que é destinada a cultura. Descrever cada uma dellas, será tarefa impossivel para nós, nos estreitos limites desta secção. Pessoalmente, porém, podemos affirmar que uma das variedades que a nosso entender offerece maiores resultados, já pelo tamanho do fruto como pelo seu sabôr e a "Fuyu", cujo peso attinge não raramente a 300 grs. A arvore é vigorosa, frutificando no terceiro anno.

AVELINO FARIA — Tupaciguára — Minas. — Escreve-nos:

— Animado pela sua prestimosa gentilesa, mais uma vez venho á sua presença, afim de solicitar-lhe o favor de responder-me os itens abaixo:

1º) — Fiz este anno uma pequena cultura de cebola e a falta de pratica causou-me alguns dissabores. Desejo continuar e ampliar a mesma, portanto, com quantos dias após a semeadura e com qual o tamanho se deve operar o transplante?

2º) — Qual o meio de irrigação mais pratico: — a) regos com agua corrente; b) Idem, idem, estancada, sempre alimentados com agua fresca; c) regadores; d) póços por onde se possa jogar agua com uma vasilha rasa? Prefiro o da alinéa b, tendo usado este anno o da alinéa d, não obtendo resultados satisfactorios, visto tornar a terra muito compacta.

3º) — Crescendo a cebola (o bolbo) a descoberto de terra, só, com as raizes presas, causará algum mal?

4º) — Haverá mal em revolver a terra depois da cebola enraizada? (neste caso torna-se mistér despregar muitas raizes).

5º) — Deve-se revolver toda a terra ou só a que se tornar compacta?

6º) — Quando se deve revolver o sólo; logo que se tornar compacto ou quando approximar a época de formar os bolbos?

7º) — Quando se deve parar de regar; logo que as pontas das folhas comecem a amarellar ou mais tarde?

8º) — Póde prejudicar se deixar de aguar muito cêdo?

9º) — Deve-se esperar que a haste penda para effectuar-se a colheita ou deve ser antes?

10º) — Após a colheita, deve-se deixar a cebola exposta ao sol por alguns dias ou somente algumas horas?

Se me atrevi a alongar tanto esta, chegando mesmo a abusar de sua bondade, é porque experimentei grandes dissabores, seguindo a regra adoptada por um "guia" que possuo, e além do mais, por existir differença entre este e um artigo publicado por este jornal ha alguns dias.

RESPOSTA — 1º — Quando as plantas attingem a uma altura de cerca de 12 centimetros mais ou menos. 2º — Geralmente algumas regas sempre feitas com regadores, é quanto basta até o momento de effectuar a transplantação. 3º — Ha. 4º — Não, desde que não sejam attingidas as raizes da planta. 5º — De um modo geral a um cebolal nunca devem faltar regas, mondas e sachas. 6º — Está claro que não se deve permittir terra compacta, pois isto prejudicará o desenvolvimento do bolbo. 7º — Sim. 8º — Sim. 9º — Quando a ramagem se mostrar amarella ou murcha. 10º — Durante uma hora.

Porque não péde ao Ministerio da Agricultura um exemplar das Instrucções sobre a cultura da cebola?

A. C. BITTENCOURT BARBOSA — Angra dos Reis — Escreve-nos:

— Vêm innegavelmente vv. ss. prestando relevantes serviços para o desenvolvimento e fertilidade de nosso paiz, conforme se verifica pelas respostas dadas a diversos consulentes da secção Agricola do Supplemento do "Correio da Manh"; é, pois, em virtude da bôa vontade demonstrada por vv. ss. que aproveito o ensejo para pedir informações detalhadas acerca do cultivo do milho, do feijão e da mandioca.

Estou conformado de que, se não observar indicações praticas adquiridas por outros, estarei sempre sujeito ás colheitas insignificantes, que mal pagam as despesas e trabalho.

Pelo exposto, espero por intermedio da secção Agricola, que vv. ss. me insinem: a) como preparar o sólo; b) qual o terreno que melhor se presta para as especies acima; c) qual a época propria do plantio; d) quaes as distancias minimas que se deve observar por occasião do plantio; e) quaes as melhores sementes; f) quanto tempo depois de plantado o milho se deve plantar o feijão; g) qual a época da limpa e da colheita; h) como conservar e outros processos que se deve applicar com relação ao cultivo das sementes mencionadas. (Não sei se é aconselhavel plantar o feijão entre os intervallos do plantio do milho; occasiões ha que, parte dos generos acima, ficam estragados, isto é, ardidos, presumo ser em virtude da colheita fóra de época).

Aproveitando a occasião, sollicito-vos tambem, informar se existem livros proprios para agricultores e qual o melhor autor.

RESPOSTA — a) **Milho** — Deve-se preparar o terreno perfeito e profundamente. O arado deve inverter completamente a leiva enterrando a vegetação superficial do modo mais completo, afim de facilitar a sua decomposição e incorporação aos elementos da terra. Nas vesperas da semeadura, deve-se praticar uma segunda aração, praticando-se, em seguida, a gradagem.

Feijão — Systema radicular, isto é, o modo de enraizar do feijão, requer uma lavra de um palmo de profundidade e uma gradagem bem feita. Duas araduras, crusadas e dadas com uma antecedencia de 60 dias da semeadura, fazem augmentar a producção.

Mandioca — A mobilisação, o afofamento do terreno, sendo util a qualquer planta, constituem para as raizes tuberosas, como a mandioca, uma das condições primeiras, essenciaes para o desenvolvimento desembaraçado de suas raizes, permittindo a penetração do ar e demais agentes athmosphericos tão necessarios ao desenvolvimento da planta. O terreno deve, portanto, ser bem lavrado e a bastante profundidade. b) **Milho** — Prefere as alluviões ricas e as terras de mattas. Na sua cultura devem ser evitadas as terras excessivamente barrentas (argilosas) mormente quando são muito humidas e pouco soalheiras. **Feijão** — Vegeta bem e produz nas terras misturadas (silico-argilo-humosas), nas alluviões, nas terras meio argilosas fundaveis e enxertos, bem soalheiras. Os sólos ideaes não devem ser ricos em phosphato e potassa.

Mandioca — Produz bem em qualquer terreno, preferindo os silico ou silico-argilosos.

c) — **Mandioca** — Sendo possivel, deve-se preferir o mez de agosto. **Milho** — No sul, de agosto a dezembro. **Feijão** — No sul ha duas épocas: fevereiro — Setembro. d) **Mandioca** — Nos sólos ricos, as distancias devem ser maiores: de 1.30 a 1.m50 entre as linhas e de 70 a 90 cents. de pé a pé. **Milho** — De 90 a 1,50 entre as linhas; e nas linhas de 20 a 30 centimetros. **Feijão** — As distancias mais convenientes a observar na semeadura variam de accordo com a riqueza do terreno, a variedade, o fim a que se destina o feijoal; porém as distancias de 50 a 60 centimetros, entre as linhas e um palmo (22 c.) nas linhas, é recommendado. e) **Mandioca**. — A reproducção da mandioca por semente do fruto pode-se dar, porém não é pratico e mesmo difficil. O meio pratico de reproducção é por meio de haste, rama ou maniva, que deve ser nem muito nova, nem muito velha, dividida em pedaços, toretes ou estacas de 0,m15 a 0,m25 de comprimento, contendo pelo menos dois ou tres olhos ou gemmas. **Milho** — Deve ter em vista a relação entre o comprimento e a grossura da espiga; o numero de carreiras ou linhas da espiga; a relação entre o peso do sabugo e o peso de cada espiga; a côr dos grãos. Depois de escolhida a espiga serão despontadas a **cabeça** e a **ponta** e somente as sementes do meio da espiga serão semeadas. **Feijão** — O mais pratico é escolher no feijoal os pés mais desenvolvidos de maiores vagens e que vão chegando á maturação com maior rapidez. f) — Deve-se ter em vista o cyclo vegetativo da variedade empregada de um e de outro, afim de fazer-se o plantio da leguminosa de maneira que esta esteja a ponto para ser enterrada, quando o milho estiver colhido.

Em geral planta-se a leguminosa um pouco antes da floração do milho, visto coincidir a sua floração com a colheita do mesmo. g) — **Mandioca** — Não ha época certa para a colheita, varia segundo a época em que foi plantada e tambem segundo a variedade. O tempo da colheita varia entre seis a vinte mezes. **Milho** — Dentro de tres a seis mezes. **Feijão** — Entre dois a quatro mezes. h) **Mandioca** — As raizes, depois de colhidas, devem ser utilisadas no mesmo dia ou no dia seguinte, porque, uma vez fóra da terra, tres dias depois, começam a se alterar.

O unico processo de conserval-a por alguns dias, consiste em enterrar as raizes em local sombreado, em areia levemente humedecida, ou na terra fresca, ahi ellas podem permanecer cerca de 10 dias sem soffrerem alteração. **Milho** — E' de toda conveniencia proceder ao expurgo, empregando o sulfureto de carbono. **Feijão** — Como o milho, deve o feijão ser expurgado.

Sobre a cultura não só da mandioca, como do feijão e do milho, ha muita cousa publicada e seria de grande vantagem que o sr. consulente procurasse lêr.

No nosso numero de hoje ou no proximo domingo, publicaremos um trabalho do dr. H. Lobbe sobre a cultura do milho, para o qual chamamos a sua attenção.

Opportunamente enviaremos o folheto sobre a soja.

JOSE' DE PAIVA — Queimados — Estado do Rio. — Escreve-nos:

— Sendo constante leitor do Supplemento que v. ex. dirige com as suas uteis informações, desejava que v. ex. respondesse o seguinte:

1º — Qual a época de se plantar o melão?

2º — Qual a melhor qualidade para o commercio?

3º — Que precauções se deve ter após a plantação, para evitar as pragas?

4º — Em que terreno deve ser plantado e como preparal-o?

RESPOSTA — 1º — De julho a setembro. 2º — Casca de carvalho e Cantaloup. 3º — O fruto é atacado por uma larva mosca, que torna muito difficil esta cultura. Ha, portanto, necessidade da maior vigilancia, principalmente quando os frutos começam a se desenvolver. 4º — Quer terrenos novos, arenosos, frescos. Semea-se em covas bem estrumadas ou em terrenos totalmente adubados. A semente deve ficar mettida na terra mais um pouco acima do nivel do sólo, em cômoros. Tres a quatro sementes para deixar uma só. Distancia 1 1|2 metro. Exige capação. Depois de formada á fruteira e surgir o fruto, corta-se a guia acima da 4ª folha.

ALTINO FERREIRA — Rio — Escreve-nos consultando sobre a época em que as arvores produzem mais seiva.

RESPOSTA — Todas as arvores produzem seiva; resinas é que nem todas. A sua consulta está um tanto vaga. Queira, pelo menos, indicar quaes os vegetaes que pretende explorar.

INDUSTRIA

JOAQUIM F. SIQUEIRA — Porto Velho do Cunha — Escreve-nos:

— Como apreciador que sou dessa pagina que tanto interessa o publico, venho, por esta, pedir-vos a finesa de informar-me o processo pelo qual se fabrica o "Coloral ou Colorante", esse producto delicioso e indispensavel que se applica nas melhores comidas da arte culinaria.

RESPOSTA — E' o pimentão secco, reduzido a pó pelos processos usados e com o auxilio das machinas indicadas para esse fim.

JOÃO FERREIRA DE SOUZA — Rio — Pede a formula que se usa no norte com a fim de condensar o leite de côco.

RESPOSTA — O nosso consultor technico desconhece o artigo e informa que, pela analyse do mesmo, poderá indicar a sua composição.

GRIJALVA SILVA — Pureza. — Escreve-nos:

— Tendo em vista a organização de uma fabrica de bananadas em tabletes "mariolas", prevaleço-me dos sabios e patrioticos ensinamentos da secção agricola desse brilhante orgão, para obter a formula de preparação da massa, sua composição e manipulação respectiva.

Já tenho tentado fazer as "mariolas", mas a massa não fica consistente depois de fria, conservando-se melosa e sem ponto para córte, mesmo espalhando-a em taboleiros e pondo-a ao sol para seccar, motivo pelo qual ficarei multissimo grato a v. s. se orientar-me sobre o assumpto.

RESPOSTA — Procure lêr a resposta que, no dia 21 de agosto ultimo demos á Antonio de Souza.

J. ANTUNES ACQUISTY — Bonito do Peçanha — Escreve-nos:

— Leitor assiduo desse conceituado orgão, venho solicitar de v. s. a fineza em prestar-me as seguintes informações:

1º) Como poderei obter em pequena escala, a confecção de "Agua de Seltz", e onde encontrar apparelhos singelos para a mesma, e para engarrafamento, "tampas typo cerveja"?

2º) Como obter a conservação do succo de laranjas, sem perder côr e aroma?

3º) Endereço de uma vidraria que fabrique garrafinhas de 200 cc brancas.

RESPOSTA — 1º — Acido tartarico em pó, 18 grs.; Bicarbonato de sodio, 20 grs. — Divide-se a dóse em dez papeis com os ingredientes separados. A bebida assim preparada é a conhecida por agua carbonica ou de Seltz. A agua natural Selters, da qual aquella tomou o nome, tem effeitos medicinaes, emquanto que a fabricada como acima indicamos, é mais usada pelas pessoas que gozam saúde. 2º — Só pelo processo Appert. 3º — Não conhecemos.

J. SERÔA — Manhumirim — Escreve-nos:

— Peço-vos venia para mais uma consulta: — Deparou-se-me uma folha que aqui no interior chamam-n'a de "lingua de sogra". Quebrando-a, observei que continha bastante fibra. Raspei, isto é, com um canivete raspei, retirei a porção chlorophilada e mucilaginosa. Verifiquei que a fibra é alva, flexivel e bastante resistente. Pesei uma folha, e, depois de extrahida a fibra e secca, um rendimento de 21%. Já vi folhas com 1.m50 de comprimento. Já vi essa planta ahi no Rio e dão-se-lhe o nome de "Palma ou Espada de S. Jorge". Ainda não consegui uma flôr para obter a classificação da mesma. Já plantei varias mudas.

E' vossa conhecida esta planta? Já é conhecida pelo "Serviço de Plantas Texteis? Haverá valor economico em cultival-a?

Envio-vos um pouco de fibra da referida folha. Não estava madura a folha, não fiz a maceração e o processo da extracção da fibra á custa de canivete. Tinha 1m.05 de comprimento e deu tudo isto que junto a esta e mais alguns fios que não pude separar da mucilagem por estarem muito rebentados.

RESPOSTA — O Serviço de Plantas Texteis do Ministerio da Agricultura, ao qual solicitamos as informações de que trata a consulta, prestou, obsequiosamente, os seguintes esclarecimentos:

As plantas de Sanseviera, conhecidas vulgarmente como palma ou espada de São Jorge, encontram-se commummente nos jardins de todas as regiões tropicaes e sub-tropicaes, pela sua resistencia e bellissimo aspecto.

No Brasil, existem em maior quantidade as: S. Guineensis, S. Zeylanica e S. cylindrica, da familia das Liliaceas.

Esses vegetaes produzem fibras de excellente qualidade, tanto por meio de machinismo utilizado na extracção das fibras do Sisal, como por meio da maceração. Isto porque não perdem a resistencia, nem outra qualquer de suas excellentes qualidades, em contacto com a agua, como aliás succede, com as fibras das Agaves e das Piteiras.

As fibras da Sanseviera têm sempre maior cotação que as do Sisal e pouco menor que as fibras do canhamo de Manilla, nos mercados europeus e norte-americanos.

Até os presentes dias, parece-nos, não se generalizaram a fiação e tecelagem mecanica das fibras em apreço. No entanto, prestam-se admiravelmente á industria da cordoalha, barbantes, fios, etc. e até para adornos de fantasia.

Podemos informar que essa cultura poderá ser feita economicamente como exploração subsidiaria, no caso de não se dispôr de apparelhagem industrial para o beneficiamento.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHA" — AGRICOLA

INDICADOR AGRICOLA

Para annuncios nesta secção telephone para 22-2190

MACHINAS AGRICOLAS

SRS. LAVRADORES:

Para que os seus esforços sejam coroados de exito absoluto na cultura do algodão, café, laranja e outros productos de nossa exportação, é preciso que se convençam da verdade que para a extincção RACIONAL das formigas

é que, nenhum outro póde lhes offerecer maior efficiencia, confiança, garantias e longa durabilidade.. E' IMPORTANTE SABER AINDA que, com o valor de 5$000, de Arsenico Branco "Z. WERNECK", chimicamente puro e devidamente registrado sob o n. 148, pelo Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal do Ministerio da Agricultura, poderão VV. SS. matar com este apparelho o maior formigueiro que lhes atormenta em suas fazendas. A' venda nas bôas casas de machinas, em todos os Estados do Brasil.

FABRICANTES DE MACHINAS PARA LAVOURA.

Z. WERNECK & CIA

End. Teleg. "WERNECK RIO". RUA DOS ARCOS, 27 Rio de Janeiro.

(9275)

Turbinas Hydraulicas

De todos os typos modernos.

Herm. Stoltz & Co.

Av. Rio Branco, 66/74. — Rio.

(11437)

MACHINAS AGRICOLAS

BOMBAS HYDRAULICAS "SIGMUND"

de todos os tamanhos, para irrigação, exgoto, agua potavel, etc. Peçam orçamentos, sem compromisso, á

SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA, LTDA.

Engenheiros — Importadores. Rua S. Pedro, 14 — Caixa Postal n. 1404. Teleph. 23-2325 — End. Telegr. SISLA — Rio de Janeiro.

(11259)

PRODUCTOS DE VETERINARIA

O 1º PREMIO (MEDALHA DE OURO)

foi conferido ao Ramo de Instrumentos Veterinarios de Becton, Dickinson na 7ª Exposição Nacional de Animaes (1938), em Bello Horizonte. As seringas "Champion B-D", agulhas, sondas para têtas B-D, etc., são as mais economicas devido á sua grande durabilidade. Vendem-se em toda a parte. Peçam circulares illustradas, aos distribuidores: HERMAN JOSIAS & CIA. — Rua do Rosario n. 139. — Rio de Janeiro. (9282)

REMEDIOS VETERINARIOS

Vaccinas "Behring" contra
diarreia dos bezerros
pneumo-enterite dos leitões
carbunculo hematico
" symptomatico
colera aviaria
variola das aves
garrotilho

Informações com

A Chimica "Bayer" Ltda.

Rio de Janeiro. Caixa Postal, 560 Rua D. Gerardo, 42.

REPRODUCTORES

Os mais famosos reproductores "Induberaba" estão localizados em Uberaba, Minas, nas fazendas da familia Caetano Borges. Para qualquer informação dirija-se aos Irmãos Caetano Borges. — Caixa Postal, 17 — Uberaba — Minas.

LIVROS E REVISTAS

"BOLETIM DO LEITE"

RIO DE JANEIRO—Rua S. Pedro 114/1º. Tel.: 23-5590. Caixa Postal 1283. — Telegrammas: Frensel. Assignatura annual: Rs. 10$000. — Numero avulso Rs. 1$000. — Unica revista dedicada exclusivamente ao progresso dos lacticinios brasileiros. — Fundada em Novembro de 1927.

(11438)

LIVROS E REVISTAS

"O LABORATORIO DO LACTICINISTA"

Peçam este interessante folheto sobre analyses de leite e productos lacticinios

GRATUITAMENTE

á SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA, LTDA., Rua S. Pedro, 14. Caixa Postal n. 1404, Telephone: 23-2325, Endereço Tel. SISLA — Rio de Janeiro. (11260)

AVES E OVOS

"LEGHORNS"

Ovos para incubação de linhagem recentemente campeã absoluta do 2º concurso nacional de postura. Ovos de aves de rusticidade comprovada e seleccionados por technico especializado. 12$000 á duzia. *Herbert Mesquita Bastos*. R. Adolpho Motta, 29 — Rio de Janeiro.

(11445)

ARTIGOS PARA LACTICINIOS

OTTO FRENSEL

Especialista em Material e Installações para Lacticinios — Redactor-Proprietario do "Boletim do Leite" - Propaganda do Leite e Derivados — Analyses de Leite e Lacticinios.

Material de Laboratorio e Drogas para Analyses de Leite e Lacticinios — Desnatadeiras, Batedeiras, Salgadeiras e Cravadeiras. — Pasteurisadores, Esfriadores e Installações Frigorificas — Vasilhames para Conducção de Leite, Tanques e Depositos — Fermento Lactico Seleccionado. — Material para Fabricação de Queijos e Caseina.

RIO DE JANEIRO—Rua S. Pedro 114/1º. Tel.: 23-5590. Caixa Postal n. 1283. Telegrammas: Frensel.

(11439)

Collegas Fazendeiros!

O total das desnatadeiras vendidas no Brasil 65 % são Westfalia.

Sigam o bom exemplo da maioria.

Tudo para a industria de lacticinios encontra-se nos maiores especialistas do ramo.

FABIO BASTOS & C.

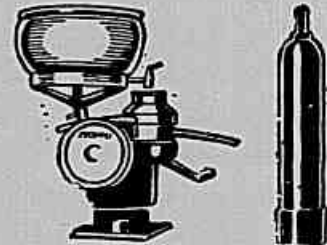
R. Visconde Inhaúma, 95. Caixa, 2031. RIO DE JANEIRO.

R. Florencio de Abreu, 59-A. Caixa, 2350. SÃO PAULO.

Av. Santos Dumont, 251. Caixa, 570. BELLO HORIZONTE.

ARTIGOS PARA LACTICINIOS

DESNATADEIRAS Zschocke e Bavaria

Technica moderna, maior rendimento, a preço conveniente. Peçam informações.

AMONEA ANHYDRICA — CHLORURETO DE METHYLA PERFUMADO — GAZ SULPHUROSO — OLEO INCONGELAVEL "FISKE" PARA FRIGORIFICOS — STOCK PERMANENTE.

TELLES & CIA. LTDA.

Rua Theophilo Ottoni, 141 - Rio. T. 23-0719. End. Telg. "Amonia".

CAIXA POSTAL 3375.

(11440)

SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA, LTDA.

Engenheiros — Importadores. Rua São Pedro, 14 — Caixa Postal, 1404. — Telephone: 23-2325. End. Tel. SISLA. Rio de Janeiro.

Desnatadeiras "BALTIC" de todas as capacidades.

Batedeiras simples e combinadas.

Salgadeiras e Cravadeiras.

Pasteurizadores do typo rapido e pelo processo lento — Resfriadores para leite.

Installações completas inclusive montagem, fornecendo plantas para congelações de leite.

Installações frigorificas para quaesquer fins. Tanque, baldes, latas para transporte de leite.

Todo o apparelhamento necessario para analyses de leite e seus productos.

Fermentos e coalhos — Sal para manteiga.

Sabão especial para lavagem de latas e demais utensilios da industria de lacticinios.

Padronisador da acidez do crême.

Ammonia anhydrica e oleo incongelavel. (11261)

SONDAS PARA TÊTAS

Sondas para têtas "Monarch B-D." De grande utilidade para as vaccas de difficil ordenha. Uma vez empregada, não as deixará faltar mais na fazenda. Confeccionadas pelos fabricantes das famosas seringas "Champion B-D.". Peça circular aos distribuidores: HERMAN JOSIAS & CIA. — Rua do Rosario n. 139 — Rio de Janeiro. (9283)

Dizem Heckel e Schlagdenhauffen, illustres scientistas francezes, que a noz de kola foi introduzida no Brasil através dos escravos que a teriam trazido e cultivado para continuarem o velho habito da terra natal, isto é, o de a mascarem ou comerem.

FAZENDAS E SITIOS

Sitios FAZENDAS

Aquelle que desejar comprar ou vender **Sitio** ou **Fazenda**, poderá procurar

— Pedro Lara

No Rio,

No — Fluminense-Hotel

— Fone 43-4860 ou, então, na

Barra do Pirahy.

— Ali, o Fone é 29.

— Facilita-se tudo.

FAZENDAS E SITIOS

Technico

em conhecimentos agricolas e pecuarios, tem á venda, em todos os Estados do Brasil, os melhores

Sitios e Fazendas

e incumbe-se da venda destas

Propriedades. -- Edificio Regina

16º, salas 1602/3 — Alcindo Guanabara, 17.

JOSE' BARROSO.

(11239)

ENXERTOS, MUDAS E SEMENTES

Horticultura Monteiro

Plantas ornamentaes e fructiferas, nacionaes e extrangeiras. Cultura, importação e exportação. Durante esta estação fornecerá 12 plantas fructiferas (uma de cada especie) por 36$000. Ficus benjamin a 1$000. Rua Theodoro da Silva, 795. Tel. 28-4337. Rio.

(11443)

SEMENTES DE CAPIM

Jaraguá e Gordura rôxo. Novas, garantidas. Olivio Gomes, rua Theophilo Ottoni n. 22 — Rio.

(11444)

ENXERTOS

Vendemos de **LARANJEIRA PÊRA**. Damos o folheto "Como Formar um bom Laranjal". — Fruticultura Brasileira Ltda. — (Pedro Campello). R. Quitanda, 163, S. 106. C. Postal, 1783. Rio.

(11442)

Sem agricultura racional e technica, não teremos producção economica e sem esta não teremos riqueza.

Diversos assumptos

J. SAMPAIO — Escreve-nos:

— Peço a v. s. a fineza de ensinar-me a maneira de preparar o vinho de laranja, pois que, tendo um pomar, desejo dedicar-me a essa especialidade, em pequena escala e de começo para experiencia.

Outrosim, peço mais esclarecer-me como fazer uma fossa no pomar, de custo barato, para para evitar a contaminação da verminose.

Por tudo isso ficarei muito grato.

Ha tempo remetti a v. s. sellos do correio para me ser enviado um folheto sobre o feijão soja e não mais tive resposta, pelo que peço a v. s. dizer-me onde poderei obter o mesmo folheto.

RESPOSTA — Com relação á primeira parte da consulta, pedimos lêr a resposta dada a Nelson Magalhães no nosso numero de 12 de junho ultimo.

Uma fossa fixa póde ser constituida por escavações abobadadas e empedradas cuidadosamente, para evitar qualquer infiltração do liquido. Esta escavação, cuja aboboda tem no centro uma abertura revestida de uma placa de ferro ou de uma lage fechada hermeticamente está situada geralmente fóra da habitação. Tirando-se a chapa ou a lage, procede-se de tempos em tempos a evacuação das materias fecaes, devendo ser a fossa munida de tubos de ventilação. Póde ser usado o sulfato de ferro ou o sulfato de cobre como poderoso desinfectante nas fossas.

Com relação ao folheto, pedimos enviar o endereço, porquanto não o encontramos e assim quando o Ministerio da Agricultura tiver prompta a nova edição, o que se dará possivelmente dentro de 15 dias, providenciaremos sobre a remessa.

ONDINA LEITE — Tres Lagôas — Escreve-nos consultando sobre um mal que está atacando os pés de hortensias e pede seja indicado um meio para a cultura de parasitas.

RESPOSTA — As hortensias devem estar provavelmente atacadas por alguma molestia, cuja causa, á falta de maiores esclarecimentos, não podemos precisar.

Quanto ás orchideas podem as mesmas ser cultivadas em arvores ou nos vasos de xaxim.

Quanto aos cuidados são muitos os exigidos por essas plantas; umas requerem mais luz, mais ar, mais calor; outras dispensam taes elementos.

Convém reservar para a cultura um sitio abrigado, sobretudo do vento e do sol, dois grandes inimigos desses epiphytos.

JOÃO CLEMENTE — Belém — Escreve-nos:

— Sendo um constante leitor do vosso jornal, venho pedir-lhe o seguinte:

Sendo dono de uma pequena fabrica de bebidas, desejava uma formula de nectar commum, typo das fabricas do Rio, porque, a que tenho, não me tem dado um artigo perfeitamente egual.

RESPOSTA — Mande-nos dizer o que entende por nectar. A consulta está muito vaga.

AURORA COSTA — Rio — Escreve-nos:

— Mudei-me ha pouco tempo para um apartamento que, apezar de moderno e situado no 3º andar, está infestado de baratas, ignorando por onde possam penetrar. Tenho espalhado em todos os moveis o producto "Pó Azul", porém, com resultado pequeno, e, desesperada, resolvi dirigir-me a essa secção, afim de que me indiquem, caso exista, um bom processo para eliminar esses bichos, pelo que, desde já, me confesso muito grata. Como tenho um filho pequeno, tenho sempre o receio de que apalpe algum logar onde tenha posto o "Pó Azul" e, por descuido, ponha as mãos na bocca em seguida, mas ignoro se esse producto é venenoso.

RESPOSTA — A composição do producto deixa vêr ter o mesmo propriedades toxicas, sendo desse modo procedente o receio de um accidente como o que expõe.

Procure vedar todos os rallos e caixas de gordura com uma têla bem fina. Experimente a mistura, em partes eguaes de assucar e acido borico.

ANTONIO FERREIRA PINTO. — Rio — Escreve-nos:

— Leitor assiduo que sou do "Correio da Manhã" que v. ex. dirige com as suas uteis informações, desejo o mais breve possivel o seguinte:

Moro em São Christovão, no fim da rua Bella, é um martyrio devido a grande quantidade de mosca, peço a fineza do sr. redactor uma formula para eu ficar livre dessa praga.

RESPOSTA — Naturalmente a invasão das moscas é devido ao aterro que está sendo feito nas immediações para a linha da Central, no qual são atirados detrictos e toda a especie de immundicies, como tivemos opportunidade de pessoalmente verificar. A prova evidente está em que os urubús fazem daquillo logar preferido. Faça um appello á Limpeza Publica. Sem afastar a causa, nada efficiente poderá ser aconselhado.

JOSE' MARIANNO — Rio — Escreve-nos:

— Leitor diario e assignante do "Correio da Manhã", venho pedir á secção agricola, o seguinte esclarecimento:

a) Em terreiro de café, de terra bem aplanada, posso empregar o pixe para evitar o destacamento da terra?

b) Qual a duração de um terreiro assim preparado?

c) Qual a quantidade de pixe por m.2? Qual o preço?

RESPOSTA — Não é aconselhavel. Com o calor, o pixe dissolve uma série de productos odorantes, que forçosamente irão prejudicar o sabôr do café. — E. L.

HUMBERTO DE CASTRO — Friburgo — Attendido.

RÃS

Reproductores seleccionados e aclimatados da rã gigante touro Catesbiana e o tratado para sua cultura — Exclusivo importador: **RANARIO AURORA** — Av. Rio Branco, 9 — s. 333.

(S 46671)

Tankage

Chama-se tankage nos Estados Unidos da America do Norte, aos residuos azotados, procedentes de tanques, nos quaes foram submettidos a um tratamento especial certos productos animaes (dejectos de matadouro, etc.), para extrahir gordura. Um kilo de tankage contém tanto calcio como 230 grs. de milho; um kilo de leite contém a mesma quantidade de calcio que 88 grs. de milho. A tankage contém duas vezes mais mineraes do que o milho. Isto explica o grande valor destas substancias como alimento. A composição chimica centesimal da tankage em média é a seguinte: substancia secca, 93,9%; substancia nitrogenada, 60%; gordura 16,3%; extractos não nitrogenados, 15,5%; fibras, 10,9%; cinzas 10%. A tankage misturada ao milho na porcentagem de 10 %, dá muitos bons resultados.

(Da "Revista dos Criadores").

AVICULTURA

COLBERTO OLIVEIRA — Uberaba — Escreve-nos:

— Como sou leitor constante deste Supplemento, tomo a liberdade de pedir que v. ex. me responda, o mais breve possivel:

Primeiro — Se quando um canario está com unhas grandes, se deve cortal-as.

Segundo — Qual é a alimentação propicia para canarios, quando filhotes.

RESPOSTA — E' costume aparar, as unhas dos canarios de mezes em mezes para que estas não fiquem muito compridas. Em cada unha, existe um vaso sanguineo que se prolonga bem para baixo, procurando a extremidade, que póde ser visto ao natural, examinando-se através da capa transparente da unha do passaro. Ao acertarem as unhas, cortem-nas bem abaixo do dito canal, havendo, por outro lado, o cuidado de não quebrar as pernas das avesitas.

Na criação dos filhotes os proprios paes se incumbem de alimental-os. Cumpre apenas velar para que não falte nunca ao viveiro a comida, principalmente pão com leite, ovo cozido e couve, porque se durante uma hora não tiver no viveiro estes alimentos a ninhada morrerá.

Os filhotes, dentro de poucos dias, passam-se para os poleiros e já vão tentando comer por si proprios. Com um mez já comem bem, mas só devem ser retirados do viveiro quando estiverem comendo bem o alpiste.

A SERICICULTURA RACIONAL E ECONOMICA NO BRASIL

OVIDIO AVEROLDI (ex director da premiada criação sericicola de Calvagese. Italia)

Especial para o "Correio da Manhã", Agricola.

E' convicção nossa que este anno, toda a folhagem produzida pelas amoreiras deveriam ser empregadas na criação do bicho da seda. Ainda mesmo que a somente confiada ás innumeras camaras de incubação tenha sido em grande parte destruida, devemos, pois, lembrar que o numero de sementes cultivadas este anno é superior de 15 por cento ao anno pasado. Ora, toda a attenção dos creadores, e principalmente dos nossos economistas deve ser voltada para a necessidade de melhorar a criação do bicho da seda, e adaptar normas simples, praticas e economicas que sejam capazes de dar os melhores resultados, com o minimo de despesa.

Taes normas ficam resumidas no seguinte capitulo.

Exame e desinfecção dos locaes

Se nos annos procedentes tiverem manifestado infecções de calcino, proceder-se-á á desinfecção da seguinte maneira: Depois de feito um exame completo nos ambientes, lavam-se com lixivia fervendo ou então com uma solução de sulfato de cobre a 3 por cento, os apparelhamentos utilizados. Fechadas todas as aberturas queimam-se 15 kgs. de enxofre por cada 100 metros cubicos ou 3 kgs. Se os locaes não puderem ser hermeticamente fechados. Para facilitar a combustão convém misturar ao enxofre meio kilo de nitrato de sodio. Queimado o enxofre fecha-se o local pelo espaço de quarenta e oito horas e depois areja-se, para eliminar os vapores desinfectantes. Caso não seja possivel conservar fechado o local por espaço de dois dias, será necessario irrigar com um pulverizador abundantemente as paredes, o chão e os utensilios com uma solução de sulfato de cobre a 2 por cento (2 kgs. de sulfato de cobre em 100 litros de agua).

..Notas sobre a criação

Até á terceira metamorphose as larvas são conservadas em logares aquecidos por meio de fornos ou estufas de barro. Para manter a temperatura conveniente não se torna necessario conservar o local inteiramente fechado: o ar deve circular sempre e as quedas de temperatura não devem preoccupar. Quando, porém, se verificarem, é necessario dar alimento mais leve. Egualmente, durante a primeira edade convirá ministrar ás chrysalidas as folhas intactas; essas devem ser tenras, sãs, enxutas e distribuidas uniformemente em refeições leves e não muito frequentes. Não dispondo de folhas tenras — coisa que aliás não acontece se a incubação se inicia em tempo adequado — na primeira edade convirá dar as folhas picadas. Durante as primeiras edades faz-se normalmente um notavel desperdicio de folhas, que prova ser duplamente prejudicial, porque contribue para crear — leitos humidos e mais desfalcando consideravelmente a reserva de folhas na ultima phase. De facto deve-se ter presente que uma amoreira capaz de produzir poucos kilos de folhinhas tenras durante o primeiro periodo da vida das crysalidas, fornece uma producção infinitamente maior quando a folha está completamente desenvolvida. Para evitar esse prejuizo é, portanto, necessario pesar a folha que deve ser administrada.

O consumo total para cada 40 grammas de sementes, é de 12 kilos de chrysalidas se deve repartir na seguinte maneira:

1. Edade Kg.	2. edade Kg.	3. edade Kg.	4. edade Kg.	5. edade. Kg.
1.dia 0,5	2,5.	7,5.	20.	50.
2.dias 0,5	3.	10.	30.	80.
3.dias 1.	4.	15.	40.	100.
4.dias 1,5.	4.	15.	40.	150.
5.dias. 1.	2,5	10.	40.	150.
6.dias 0,5.	—	7,5.	30.	150.
7.dias	—	—	20.	100.
8.dias	—	—	—	80.
Total, Kg. 5	16.	65.	220.	860.

Ao passo que na quarta e quinta edade não se deverão pesar as folhas porque as chrysalidas estarão em taboleiro, e as folhas serão ministradas inteiras, durante as duas primeiras edades é preciso dal-as na base das quantidades diarias acima citadas.

E' preciso abandonar de todo o systema de cobrir as chrysalidas com as folhas durante as mudas. Para que estas se deem com regularidade é preciso:

1º — Mudar o leito o mais frequentemente possivel e sempre antes do entorpecimento.

2º — Nas proximidades das mudas dar alimentos leves;

3º — Depois das mudas, a primeira refeição deve ser leve e ministrada meia hora depois do despertar.

4º — Mudando os leitos provar-se-á egualmente ao afastamento dos bichos da seda.

A superficie de que deverá dispor 40 grammas de semente do bicho da seda até a terceira muda é a seguinte: 1º edade: mq. 2. 2º edade: mq. 4. 3º edade: mq. 10.

O ar e humidade

A humidade, que nos logares de criação é sempre excessiva representa um grave perigo porque favorece o desenvolvimento das doenças. Para alimentar o excesso de humidade convém renovar o ar, evitando, porém, as correntes. Nos dias de sirocco e de calor abafado e tambem quando chove é indispensavel o arejamento, conservando-se sempre aberta uma janella qualquer do local, e manter o clorureto de cal em vasilha, para a desinfecção do ar.

A importancia dos taboleiros

O unico systema que permitte reduzir ao minimo o custo de producção dos casulos é o do taboleiro, este systema apresenta as seguintes vantagens:

1º — Offerece as melhores condições hygienicas e os casulos adquirem a maxima resistencia contra as causas adversas;

2º — Presta-se bem á applicação dos methodos de cura;

3º — Reduz ao minimo o emprego da mão de obra para a colheita das folhas e a direcção;

4º — Fornece producção optima e abundante.

O taboleiro força os bichos da seda a uma continua actividade funccional em pleno ar e isso os torna fortes, resistentes ás mudanças de temperatura, ás alternativas de chuva e de bom tempo e a todas as outras causas de insuccessos de que se queixam frequentemente os que empregam systemas antiquados. Os bichos da seda são transportados para o taboleiro logo após a terceira muda e são alimentados sempre com folhas presas aos ramos. Os ambientes mais apropriados para a creação do bicho da seda com taboleiro são os telheiros abertos aos ventos, os logares providos de grandes aberturas, os depositos de feno, etc.

Ao sair a terceira muda dão-se folhas presas nos ramos que serão postas no taboleiro mal os bichos da seda tenham saltado sobre as folhas. Até á quarta muda occupar-se-á apenas a metade inferior do taboleiro successivamente, collocando ramos até na metade superior os bichos da seda occuparão todo o taboleiro. Quando se forma a primeira camada, para evitar que o bicho caia por terra, é conveniente collocar sobre o taboleiro folhas de papel, e outras folhas que devem fixar na parte interna do taboleiro papel e outras folhas serão removidas depois de algumas refeições, mal se tenha formado uma base espessa de ramo no taboleiro. Na ultima edade 40 grammas de sementes nascidas deverão occupar cerca de mq. 60. A folha é administrada somente depois de ter sido completamente consumida a da refeição anterior. Quando estão maduros os primeiros bichos da seda o que é facilmente reconhecivel pelo facto de gyrarem com a cabeça erguida, e de terem uma cor de cera com tendencia a subir, distanciando-se do leito — dar-se-á refeição de maneira a deixar listas sem folhas, da base á summidade do taboleiro. Emquanto não tiverem saido todos os bichos da seda, entre um galho e outro, continuar-se-á a ministrar um pouco de folha. Durante esse periodo é mais de que indispensavel uma completa circulação de ar e, portanto, é bastante prejudicial a pratica de cobrir o bicho da seda nos ultimos dias. A abertura dos involucros, pratica-se de oito a dez dias depois, separando os casulos bons dos refugos.

O combate ás molestias

A flacidez — Incubação e conservação irracional da semente, falta de arejamento, calor humido, leitos fermentados, alimentação muito abundante, são as causas que predispõem o bicho da seda a contrair a flacidez.

Para curar as criações atacadas dessa molestia suspende-se a alimentação durante 48 horas, pelo menos, e ministra-se, depois do jejum, poucas folhas e ligeiramente secca. A calcinação é uma molestia que mais frequentemente ataca o bicho da seda; o seu desenvolvimento é favorecido pelo arejamento deficiente dos locaes e pelo calor humido. O meio facil e mais efficaz de luta é o seguinte: — Mal se manifesta a molestia, põe-se o bicho da seda no taboleiro e irriga-se repetidas vezes com uma solução liquida perfeitamente neutra, com a seguinte composição: Sulfato de cobre kg. 1. Cal dissolvida em farinha de trigo, kg. 1.200. Agua, litros, 100. As irrigações devem ser feitas de manhã, meia hora antes de ser dada a alimentação e tão abundante que a agua escorra pelo taboleiro. Devem ser interrompidas durante as mudas. O "amarellão" é uma molestia para a qual não ha ainda meios de cura e que causa graves prejuizos, principalmente nos logares humidos. E' possivel evitar, mantendo os locaes arejados, não augmentando excessivamente a humidade a semente em camadas subtilissimas, de maneira a que o ar possa facilmente transportar a humidade.

A cultura da amoreira adaptada no taboleiro

O vigor da amoreira depende da maneira de podar a arvore, o que deverá ser feito mediante o systema de remover todos os galhos de um anno. E' conveniente deixar os galhos mais ou menos longos e numerosos em proporção da força da planta. As amoreiras devem ser plantadas em campo fertil, de maneira a colher rapidamente uma abundante carga de folha. E' possivel tambem submetter todas as amoreiras a poda annual dos ramos e adaptar o taboleiro para toda a criação do bicho da seda no Brasil.

REGISTROS GENERALOGICOS

VICTOR LEIVAS

(Especial para o "Correio da Manhã")

Devia continuar a exposição, que venho fazendo, do que sobre esta materia já foi realizado no Brasil, e que por motivos supervenientes, fui obrigado a interromper. No entretanto, durante uma visita que fiz ha pouco, em Nictheroy ao meu amigo dr. W. Coelho de Souza, tive a opportunidade de ter em minhas mãos, o numero do "Diario Official" em que estão transcriptos os termos da Convenção Internacional que teve em logar em Roma e da qual o Brasil é um dos signatarios e cuja leitura levou-me a fazer as seguintes considerações:

Sustentei sempre que si aquella Convenção tivesse tratado de impor a acceitação de um livro unico, para cada raça, mantido por Associação constituida exclusivamente, por criadores daquella raça, o representante do Brasil, não teria assignado tal Convenção, pois, devia bem conhecer o assumpto, e as condições de precariedade do nosso meio rural, em relação aos elementos capazes de crear, e manter taes organizações.

De que tinha toda a razão, mais me convenci, lendo os termos do documento do texto em francez. Elle nada contém que possa influir na orientação, que até então tinha o Brasil mantido, e que interessados e desconhecedores do assumpto, têm procurado ineptamente modificar.

Na traducção portugueza publicada, e que dão como assignada pelo Brasil, é que se patenteiam as razões que têm permittido, a esses pescadores de aguas turvas, tirarem vantagens.

Naturalmente, aquella traducção foi feita por funccionario technico no assumpto, isto é, zootechnista, professor ou laureado.

Apreciemos a traducção de tal documento — Comecemos transcrevendo o titulo do seu texto em francez:

> **"Convention internationale pour l'Unification des méthodes de tenue et de fonctionement des Livres** Génealogiques du Bétail".

Ysto foi traduzido muito simplesmente, **tout court**, por:

> "Convenção Internacional de Unificação do Registro Genealogico Bovino.

Como se vê no texto em francez, a Convenção é para a **Unificação dos methodos de assentamento ou escripturação no Livros Genealogicos**, no entretanto, o **traditore**, a transformou em simples **Unificação do Registro Genealogico Bovino.**

Com esse criterio foi feita toda a traducção. De sorte que, para nelle encaixar o art. 2º, o **traditore**, não teve duvidas em sair tão fóra da letra, que o sentido ficou bem confuso e o assumpto complicado.

Vejamos:

Francez

Chaque Livre comportera des registres identiques au nombre de trois:

a) Repertoire des déclarations de naissances;

b) Repertoire définitif des males;

c) Repertoire definitif des femelles, etc., etc.

Traducção

Cada Registro terá tres indices identicos;

a) indice das declarações de nascimento;

b) indice definitivo dos machos;

c) Indice definitivo das femeas etc., etc.

Traduzir no caso, **Répertoire des déclarations de naissances; etc., por indices das declarações de nascimento**, tenho, para mim, como abuso do **traditore**.

Chamo a attenção dos interessados para a traducção do texto francez que não exprime o que o Brasil assignou.

Já vi pelos nossos zootechnistas serem aconselhadas as invernadas de bois, para restaurar a riqueza de phosphoro e cal, nos campos desses mineraes exgotados, pela criação de equinos; já vi affirmarem que os Registros Genealogicos, forum inicialmente creados, tendo por base os caracteres sommaticos dos animaes, agora vejo esta traducção em que ficam desvirtuados os fins daquella Convenção, porém estou convencido que d'ora avante, essas cousas vão mudar. Entramos em — Vita Nuova.

Estado actual da pecuaria nordestina

LUIZ FERNANDES RIBEIRO (agronomo-zootechnista)

(Continuação)

DEFESA SANITARIA ANIMAL

Ainda em collaboração com os governos estaduaes, o Ministerio da Agricultura poderia prover as suas actuaes Inspectorias de bons laboratorios e material necessario ao combate das zoonoses que atacam o gado, sobretudo, na época do verão, quando se encontra enfraquecido pela fome, em franca miseria physiologica.

Dispondo de meios de transporte, verba necessaria aos seus trabalhos e pessoal habilitado e activo, ficariam esses departamentos em condições de attender com rapidez e efficiencia a qualquer surto epizootico que viesse a surgir na zona de sua jurisdicção.

Para fazer desapparecer qualquer duvida que se venha a ter sobre este assumpto, cito como exemplo, a Inspectoria de Defesa Sanitaria Animal, em Fortaleza, no Ceará, cujos trabalhos acompanhei durante um anno, quando em minha funcção de inspector de fomento da producção animal, permaneci naquella cidade do nordéste. No que se refere á hygiene e defesa da saúde do gado, a Inspectoria de Fortaleza, dirigida por um grupo de funccionarios activos e competentes, póde servir de modelo no inicio de um trabalho que se faz necessario e imprescindivel para a criação do nordéste e, quiçá, do norte do paiz.

METHODOS DE MELHORAMENTO PECUARIO ACONSELHAVEIS A' CRIAÇÃO NORDESTINA

O gado crioulo ou mestiçado do nordéste, é, como já fiz notar e como todo o technico sabe, de typo pequeno. O seu rendimento no cêpo, não vae além de 8 arrobas. Quando esse rendimento ultrapassa daquelle limite, alcançando 10 a 12 arrobas, constitue facto de excepcional referencia. Nessa reducção de tamanho existe sempre uma vantagem: a de achar-se perfeitamente apparelhado para produzir bom rendimento, dadas a situação das terras e as qualidades das pastagens que requerem animaes activos, de pouco peso e de facil locomoção.

A reducção do typo deve-se, sobretudo, á precariedade alimentar e ás doenças e máos tratos. Corrigindo esses factores, é possivel conseguir-se um typo de maior peso com augmento parallelo de sua capacidade productiva. Desde ha muitos annos se vem importando sem orientação e sem methodo, gado zebú para o nordéste. Essa febre de enthusiasmo pela raça de giba, muito tem contribuido para o desapparecimento gradual do gado crioulo, o que se afigura, sem nenhuma duvida, mais prejudicial do que vantajoso, pelas seguintes razões: Em primeiro logar, o que se tem importado para os campos do nordéste, não é o zebú puro, de qualidades hereditarias mais ou menos finas e, como taes, susceptiveis de regular transmissão. O que tem vindo para o nordéste, é o zebú mestiço, typo francamente condemnavel, sem nenhum valor como reproductor. Como lastro de rusticidade, seria admissivel para um plano de melhoramento, tendo em vista a applicação de uma raça de melhor finalidade economica. Tal como acontece, entretanto, o mestiço, o zebú só tem introduzido no crioulo nordestino, caracteristicas bonitas certamente, para o criador sertanejo, mas, indesejaveis, para o zootechnista: augmentos de barbellas, da giba, do esqueleto, das orelhas e das canellas, pedaços de nenhum valor no rendimento em carne limpa. O tão decantado augmento de peso do crioulo, attribuido ao zebú, só existe na imaginação dos seus partidarios. Em minhas visitas ás fazendas do nordéste, posso affirmar nunca ter visto uniformidade em rebanhos que pudesse ser attribuida ao zebú. Em alguns rebanhos, encontram-se realmente, no meio de 60 a 100 individuos, um ou dois typos que se destacam. São mestiços já entrados em estado de variação desordenada, e, como taes, de valor nullo na reproducção, merecedores antes da faca afiada do magarefe. Esses typos que, no meio do rebanho, se destacam pela altura e pela imponencia, representam para o criador uma verdadeira victoria de sua intelligencia muito embora, corra aquella por conta das canellas, da giba, das aspas, da barbella e das orelhas.

Esse enthusiasmo pelo gado zebú, deu origem a um verdadeiro commercio de gado ordinario no nordéste. Commerciantes intelligentes, reconhecedores da preferencia que os criadores dão ao tamanho das orelhas e da giba, livres de medidas que regulem o seu commercio, ha muitos annos negociam com gado indiano, introduzindo no nordéste, lovas de mestiços, refugos de fazendas mineiras e bahianas, comprados a 200$ e 300$, e vendidas aos criadores a preços que regulam de 1, 2 e ás vezes, mais, contos de réis. Tal commercio profundamente prejudicial ao futuro da pecuaria já por si desamparada pelos poderes publicos, se desenvolve de preferencia nos Estados do Ceará e do Rio Grande do Norte, logares assás propicios ao seu campo de actividade. Neste ultimo Estado, até mesmo é o proprio governo que se interessa pela entrada dos mestiços orelhudos, recebendo estes á sua chegada, todas as facilidades de desembarque e estadia. O proprio orgão official annuncia a chegada dos especimens puros que vêm, graças ao apoio do governo, melhorar o rebanho do Estado. E' a bôa vontade substituindo a technica que não existe. Em segundo logar, argumenta-se em favor do zebú, a sua extraordinaria rusticidade e a importancia que adquiriu a pecuaria mineira com a sua introducção. Não quero negar a conhecida rusticidade do gado indiano, mesmo até egual ou talvez maior do que a do crioulo nordéstino. Porém, a rusticidade só por si, não póde ser considerada como factor de melhoramento. Exige-se, concomitantemente, com a resistencia, augmento de peso do gado regional, melhoramento da qualidade da carne e desenvolvimento de suas vocações productivas. Taes qualidades, o boi de giba nunca poderia transmittir porque não as possue.

(Continúa)

A Bougainvillea é, talvez a planta de carramanchão mais resistente, vegetando com a maxima robustez em todos os recantos do Brasil. Não é um cipó propriamente dito. As suas hastes não enroscam, mas sobem sempre junto a qualquer ponto de apoio auxiliada pelos fortes aculeos em busca das alturas.

Correio da Manhã — FEMININO

Rio de Janeiro, 25 de Setembro de 1938

Não póde ser vendido separadamente

PARA SEU "CARNET"

Para penteado novo maquilage novo

Você já reparou que as mulheres mais chics, creaturas elegantes, sempre na vanguarda da Moda, adoptaram um novo penteado?

O arranjo de seus cabellos reproduz, ligeiramente modernisado, o penteado de nossas mães, quando eram moças; os cachos agrupados no alto da cabeça, substituem o "chignon" antiquado e os cabellos alisados para cima revelam a nuca e as orelhas.

Entre o maquillage e o penteado deve existir a mais intima, a mais perfeita harmonia; assim, já que esse soffreu uma mudança radical, uma transformação se impõe na maneira de usarmos o artificio que nos embelleza.

Sobre dois pontos se concentra a principal modificação: a linha das sombrancelhas e o desenho da bocca.

Não veremos mais os supercilios obliquos, extremamente delgados ou quasi horizontaes, que davam a muitas physionomias uma expresão dura e demasiadamente artificial. Voltaremos a "usar" nossas sombrancelhas, que deverão, no emtanto, ser depiladas em curva bastante arqueada, dando assim ao rosto uma expresão de suavidade, que attenua a linha um pouco ousada do penteado.

Os labios serão menos grossos, menos "Joan Crawford"; apreciamos, novamente, a bocca pequena, em forma de coração.

Para accusar a sinuosidade dos contornos, é aconselhavel desenhal-o a lapis vermelho, antes do emprego do baton; depois de feito o maquillage da bocca, tome o bastonete de que se serve para os cuidados das unhas, enrole em uma das extremidades um pouco de algodão e corrija o que houver de imperfeito.

O penteado alto tem muita importancia em relação ao formato do rosto; quando este é redondo, os cabellos puxados para cima parecem aggravar ainda esse pequeno defeito. Temos, entretanto, na maneira de collocar o rouge sobre as faces, o meio de corrigil-o; o colorido applicado obliquamente, em direcção ás temporas faz parecer mais finas as linhas.

O rosto magro ou comprido accomoda-se mal com a testa e as orelhas desguarnecidas; ainda neste caso, o rouge, precioso auxiliar, modificará esse incovenicente, sendo collocado em circulo, perto do nariz, um pouco á maneira das bonecas de porcellana.

Dois tons de pó de arroz, um claro e outro ligeiramente mais carregado, para quem sabe delles se servir, permittem "effeitos" surprehendentes.

A nuca deve ser cuidadosamente tratada; se a implantação dos cabellos carecer de belleza, uma depilação conveniente, feita pelo cabelleiro, se impõe.

Muitas nucas raspadas pedem o "camouflage" vaporoso de pequenos cachos, necessarios no periodo de transição entre dois penteados inteiramente oppostos.

O genero 1900, onde tudo é claro, tudo é ordem, tudo é feminino, dá-nos outra vez o gosto das epidermes alvas e rosadas; o baton para os labios será cereja, "fuschia" ou "cyclamen"; os coloridos "rosa antigo" ou Pompadour" substituirão o esmalte berrante com o qual nos habituamos a pintar as unhas; sobre os cilios, um cosmetico castanho ou azul muito escuro dará grande doçura ao olhar e as palpebras, sombreadas de "mauve" para as morenas, azul para as louras e beige para os typos castanhos, augmentarão a belleza e o brilho dos olhos.

Para a noite, uma vez terminado o maquillage, uma nuvem de pó de arroz "mauve", sobre todo o rosto, dará á pelle um lindo aspecto nacarado.

O. M.

ORAÇÃO

(Madelene Slade)

Senhor, conserve a minha sanidade
Neste cháos que me ameaça aniquillar.
Auxiliae-me, pesar de todo mal,
O lado bom das coisas encontrar...
Ajudae-me, por tudo, a conservar
O bom humor, quando eu devia chorar.
Não deixae o mundo me entristecer.
Senhor, que eu ache em tudo alegria!
Fazei com que eu saiba a dor compre-
(hender...

Mandae-me um riso alegre e bom,
Balsamo para os nervos acalmar...
Para quando chegar a Morte, receber
Senhor, com um sereno gargalhar
Aquelle velho fantasma tão temido,
Pensando que é o unico a me libertar!

(Traduzido do inglez por IVY).

Não existe dor mais amarga do que ver, sem poder attingil-o, o logar onde reina a felicidade que nos fugiu. — *Soulié de Morant.*

PARA QUE OS LABIOS NÃO PERMANEÇAM MUDOS...

(De Sylvia Patricia)

Irmão Masseo, simples e humilde entre os simples e os humildes, era um dos discipulos de São Francisco de Assis, era um daquelles que com o Mestre pelo mundo andavam pregando ás aves do céo e aos animaes da terra a doçura e a bondade, suaves pregações estas que os animaes da terra e as aves das alturas, bem melhor que as creaturas pareciam comprehender...

Do Evangelho do Poverello, a lei primeira era a alegria; e era desta alegria que devia nascer em sua alma aquelle immenso amor por toda a creação. Mas não era por certo a falsa e mentirosa ventura que nas coisas externas em vão buscamos, que aos nossos semelhantes inutilmente mendigamos, e sim uma intima satisfação que a vida não podia roubar porque não era da vida que vinha.

E' por isto que o pequenino livro maravilhoso que se intitula "Floretti", é um missal de luz onde raios de sol parecem brincar em cada pagina.

—

Era pois alegre Irmão Masseo, assim como alegres eram o Mestre e os outros discipulos. No emtanto, quando se fundou a Ordem, nem tecto possuiam; andando, pregando aqui e ali, repousavam á noite, por caridade, ao abrigo de quatro paredes quando encontravam casa hospitaleira. Do contrario dormiam ao relento, num recanto de bosque, tendo por candeia a lua ou as estrellas. Alimentavam-se quando recebiam esmolas que humildemente pediam de porta em porta, pelo amor de Deus; e se faltava o pão, as arvores pelo menos, não negavam os seus frutos.

Que suave decorria, entre preces e pregações, a existencia do Poverello e daquelles que lhe seguiam os passos!

"Como estrangeiros e como exilados", pelo mundo andavam, olhos fitos no céo; pouco lhes importavam as miserias tão feias da terra, pois que para a patria, cedo ou tarde tornariam...

Ora, ao que parece, possuia Irmão Masseo uma linda voz e gostava de cantar; não por certo, por vaidade que a sua alma era simples demais para abrigar tal sentimento. Cantava apenas, como o fazem os passaros, para agradecer ao Creador o dom que lhe déra. E cantava ingenuas, puras canções das quaes grande numero sabia. Fazendo a sua felicidade de mil pequenas coisas, sem possuir no emtanto de seu, nem uma grande ventura, mil pequenas coisas inspiravam seus cantos. E assim dizia elle em sua grande e singela sabedoria:

— E' porque aquelle que não encontra a sua felicidade sinão numa unica coisa, não pode cantar sinão uma só canção."

Num raio de sol, na luz de uma estrella, numa caricia da brisa, no cantar de um rio, no perfume de uma flôr, num riso de creança, no gorgeio de um passaro, no sabor de um fruto, encontrava Masseo a sua ventura e por isto muitas e muitas eram as suas canções.

No emtanto, que bens ou que bem possuia elle?

Se coisa alguma tinha que realmente lhe pertencesse! Renunciára ao amor e á fortuna; desconhecia a gloria, a fama e o talento. Não era pois uma felicidade propria que elle cantava em sua alegria simples e sim toda uma infinidade de pequeninas venturas que das coisas vinham, enchendo-lhe de harmonias a alma e a bocca de ingenuas canções: um raio de sol, a luz de uma estrella, uma caricia da brisa, o cantar de um rio, o perfume de uma flôr, o vôo de uma aza, um riso de creança, um gorgeio de passaro, o sabor de um fruto.

Se lhe dissessem porém: — Canta, Irmão Masseo, a tua propria felicidade. — talvez respondesse elle: — Que coisa é a felicidade?

—

O pequenino livro maravilhoso que se intitula "Fioretti", missal de luz onde raios de sol parecem brincar em cada pagina, encerra, para quem o souber ler, todo um precioso compendio de philosophia. Pregando a alegria, este bem que todos desejam e tão poucos possuem, ensina que não devemos por a nossa ventura numa unica coisa — bem que só nosso fosse e que por certo, cedo ou tarde nos seria roubado — e sim em tudo quanto de bello nos cerca e que não nos poderá ser roubado porque não nos pertence: a caricia da brisa, um raio de luz...

E como é rude e sombria a estrada pela qual se caminha, é preciso cantar para ter coragem de avançar, cantar como as creanças o fazem, no escuro, para afastar ou para vencer o pavor das trevas...

E como raras, bem raras são as grandes venturas pessoaes, como bem poucos entre o numero tão grande dos mortaes poderam de longe em longe cantal-as, por curtos instantes, e sendo necessario, na rude e sombria estrada pela qual se caminha, vencer a escuridão afim de poder avançar, cantemos estas pequenas alegrias que a todos pertencem e não esperemos, para em melodias celebral-as, as grandes felicidades absurdamente sonhadas.

Afim de que, na rude e sombria estrada onde cada dia se torna mais difficil e penosa a caminhada, em meio das trevas que a cada passo se tornam mais densas, não permaneçam mudos os nossos labios de creanças medrosas...

O MODELO DE HOJE

A verdadeira elegancia tem com os grandes sentimentos certa analogia — é inimiga do barulho, da reclame. Em vez de chamar a attenção á distancia, attráe o olhar, prende-o e seduz, cada vez mais.

Os coloridos berrantes, os feitios complicados ou espalhafatosos servem para "*épater*" uma certa classe, nunca, porém, interessam os verdadeiros conhecedores.

O modelo de hoje, póde, a principio, passar despercebido — é simples e discreto, tanto na côr, como no talhe.

Entretanto, é daquelles que provocam o seguinte commentario: "O vestido de Fulana não é nada, mas tem um chic inconfundivel..."

Executado em setim estampado marinho e branco, este modelo de Lucile Paray é cortado inteiramente ao viez, desposando os contornos do corpo.

O talhe das costas, muito interessante e inedito, prolonga-se quasi até o meio da cintura, na frente e termina por uma fita de "gros-grain" marinho, atada em laço singelo, que se repete na golla.

Uma carreira de pequenos botões marinho e... mais nada a não ser o "chic inconfundivel..."

DEANTE DE MEU LEITO...

Deante de meu leito, espalha-se a luz do luar.

E' semelhante á branca geada que cobre a terra.

Ergo os olhos afim de contemplar o astro brilhante...

Então penso em minha aldeia natal, e minha cabeça inclina-se.

LI-PO

Uma mulher que occulta o seu amor, é um pouco como um soldado que tivesse vergonha da sua [illegible]. — *Henri Jeanson.*

AS QUATRO SABIDONAS

Por *Joaquim Thomaz*

Num banco da praia do Flamengo, ás 6 horas da tarde, estão conversando animadamente duas senhoras idosas: d. Andreza e d. Ernestina. Uma tem 60 annos feitos. A outra está quasi pegando na edade a sua companheira. D. Andreza é viuva de um antigo provedor da Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia. Vive de uma mesada modesta que lhe deixou o defunto marido. D. Ernestina foi casada com um major do Exercito, chamado Prudenciano Gonçalves, que morreu na Campanha do Contestado. Vestem-se ambas de preto ainda, embora o provedor e o major tenham morrido ha 35 e 17 annos, respectivamente. São vizinhas de quarto e companheiras de mesa numa grande pensão da rua Buarque de Macedo. vamos ver quál o assumpto da conversa das duas, áquella hora em que a tarde vae morrendo e os automoveis cortam celeres o asphalto quente e lustroso:

D. Andreza (limpando um velho lorgnon de ouro na manga do vestido que já vae amarellecendo). Qual o que d. Ernestina! A senhora é porque não sabe que especie de gente é aquella! Se a senhora soubesse não faria um juizo benevolo destes. Então aquella mais nova, a Armandinha, é o diabo em figura de gente! Mais feia que a irmã, porém, mais cynica, aquella menina com todo aquelle ar de candura, com toda aquella beatice fingida e aquelle seu modo estudado de innocente, é uma verdadeira demonia. O pae é, positivamente, um fallido moral. A mãe uma indulgente que serve de capa para todas as peraltices e leviandades das filhas. Aquillo a senhora vae ver como vae acabar. O escandalo vem a furo qualquer dia desses. E' todo o dia presente para lá, presente para cá. Vestidos, joias, passeios. Aquellas idas ao Palacio Theatro, na sessão das 10, sozinhas com aquelles dois. Deus permitta que eu minta, d. Ernestina. Deus permita! E' tudo muito lastimavel, porque ellas até são moças preparadas. O avô foi senador do Imperio. Conheci-o muito. Homem de principios austeros, de moral intangivel, o pae de d. Carlotinha. Não fosse ella boba de casar com aquelle homem que só sabe que o é por vestir calças, talvez aquelle lar não andasse assim tão desarrumado moralmente. O dr. Flaminio sempre foi um indolente, um boçal, um espera-cair-do-céo. Nunca fez nada na vida. Sempre viveu das sobres e do prestigio do sogro, emquanto este viveu. Depois que sua mulher ficou orphã, o dr. Flaminio vive de explorar a memoria do bom senador Camillo. D. Carlotinha, que eu conheci ainda moça solteira, está completamente mudada. Ella era uma moça viva, alegre, cheia de belleza. Tocava, cantava, declamava nos salões da Baroneza da Bella Vista, nas recepções da familia Duarte Silva, em Botafogo; vestia-se com muito apuro, muito cortejada pelos rapazes das melhores rodas, ella era o que se podia chamar um pancadão. Onde ella chegava, chegava a alegria, chegava o rumor, chegava a vida. Uma vez a Carlotinha foi pedida em casamento por um estrangeiro. Homem rico, moço ainda, porém, mais idoso que ella. O pae não quiz, sob o pretexto de que ella era muito nova. Foi numa festa que a Carlotinha conheceu o dr. Flaminio. Depois de duas valsas estavam namorados: depois de tres semanas, compromettidos, para dahi a dois mezes se casarem. Correu tudo bem no principio. Depois o dr. Flaminio deu naquillo que elle é até hoje: um vagabundo! As meninas foram educadas no começo á custa do avô. Depois da morte deste, vieram para a casa. Dona Carlotinha, que é muito culta, como a senhora sabe, acabou de educal-as. Foi bom o dr. Camillo ter morrido. Senão o nobre velho sucumbiria diante daquella pouca...

D. Ernestina (interrompendo) — São as voltas que o mundo dá d. Andreza. Tudo já estava escripto no livro silencioso, mas imponderavel, do Destino. Não fosse isso a senhora veria tudo por ahi monotono. E' necessario esse desencontro, esse desequilibrio, essa falta de harmonia nos individuos e nas coisas, para haver paradoxalmente o acerto, o equilibrio, a harmonia. E' necessario haver bons e máos para existir premio e castigo. Não fosse assim o mundo seria de um vasio aterrador, sem nenhuma belleza, sem nenhuma attracção, sem nenhum encanto. Saissem todos os parentes do senador Camillo eguaes a elle e seria um desastre. Assim, emquanto a filha do dr. Camillo é um modelo de dona de casa, culta, trabalhadora, dedicada, capaz de dar até a propria vida em holocausto ao lar, as netas são aquellas espevitadas como a senhora acaba de dizer. Antes eu pensava, mesmo, que aquelles moços iam lá com boas intenções. Foi por isso que as defendi. Não sabia destas particularidades que a senhora acaba de me dizer.

D. Andreza — A senhora sabe lá então o que murmuram por ahi? (*e chegando mais perto do ouvido de dona Ernestina*). Dizem até que aquelles sujeitos são casados, d. Ernestina, casados e um delles até é pae de filho. E' direito então duas moças solteiras como a Armandinha e a Flora viverem de namoro com aquelles typos, agarradas a elles por todas as partes como ostras ao rochedo? Depois dizem que a vizinhança é faladora. Se dão motivo, se concorrem para isso, não devem e nem pódem reclamar. Dizem que elles se viram pela primeira vez nos salões azul e ouro de um casino. Um olhar. Dois olhares. Um cumprimento de cabeça. Uma approximação disfarçada e depois aquillo que a senhora vê entra semana sae semana, sem parar. Até dizem que vão installar um telephone privado. Os indiscretos ficam "peruando", o telephone quando alguma dellas vae falar. A senhora não vê como o telephone vive occupado com aquelas desocupadas? Dão-se ao luxo de ter até hora certa para se dependurarem no phone. Primeiro é a Flora. Fala até cansar com o tal droguista. Depois é a Armandinha que dialoga com o funccionario do Banco. Eu queria é ser mulher de um delles, para a senhora ver. Aquillo acabava em dois tempos; d. Carlotinha, coitada, vive naquelle estado de contemplativa. Acha sempre uma desculpa para innocentar as filhas. O amor por aquelas duas corvinas cega-a. O dr. Flaminio acommoda-se a qualquer situação. A senhora sabe que elle não paga a pensão ha mais de tres mezes? O "seu" Theodorico, o empregado do Banco, é quem paga. Paga, não é bem o termo, empresta o dinheiro. Mas é dinheiro que vae e que não vem. Onde é que o dr. Flaminio vae tirar? Não advoga, não procura trabalho, não se agita! E' um homem que não serve nem para botar fóra. Se elle fosse meu marido, juro que, ou elle tomava geito, ou eu o matava. Mas emfim, d. Ernestina, deixe Deus com o seu mundo. Nós não temos nada com isso. Fiquem para lá com as suas coisas, com as suas arrumações, com as suas patifarias.

Eu só lamento é d. Carlotinha, tão bôa que é e tão sã. O resto que se afomente...

D. Ernestina (com espanto) — Olhe, d. Andreza, quem vem lá! As duas! Até parece de proposito! Logo agora! (e em tom mais baixo continuando). A senhora sabe? Agora as duas deram para vestir do mesmo modo: sapatos, eguaes, vestidos eguaes, tudo egual!

Flora (avistando d. Ernestina e d. Andreza que estão sentadas num banco que fica em frente ao Club Germania) — Olha lá Armandinha, aquelles duas megeras! Você viu como elas nos olharam hoje na hora do almoço? Até parece que são nossa mãe. Reprehendem-nos com o olhar, Fuzilam-nos com os seus gestos. Fazem-nos cada cara, irra!

Armandinha — Você vae ver o que ainda faço com aquella d. Andreza! Velha idiota! Vive a implicar commigo, com você, com papae! Diz aos hospedes lá da pensão que nós somos umas desencaminhadas e outras coisas. Mas você vae ver um dia! Façolhe uma! Aquelles ares de grandeza della são uma farofia! Basofiando que é prima do duque de Caxias! Se o duque soubesse disso mandava degolal-a por alta traição ao seu sangue! E não só por isso, não! Então ha mortal que suporte ver ao seu lado cento e muitos kilos de gordura, sem estrilar? Não! Commigo ella se estrepa qualquer dia desses!

Eu quando digo que tenho medo de gente que reza muito, não é a tôa. Você já viu só? Ella não se cansa de trançar o caminho da egreja da Gloria. Não dá socego a santo nenhum que ella saiba no céo, caceteia-os a todos. Pede-lhes intercedam pela alma do marido, mas de um modo que eu duvido que elles attendam. Ella não pede, pedindo: pede, ordenando, imperando, mandando. Um diabo daquelles quando chegar ao outro mundo não dá uma isca para cada garfo que existir no inferno.

D. Andreza (esboçando um sorriso no momento em que Armandinha e Flora se approximam do banco, onde ella e d. Ernestina estão sentadas) — Olá, suas duas peraltonas! Então, vocês por que não trouxeram sua mãe para tomar um pouco de fresco? Nós ainda agorinha mesmo estavamos falando em vocês.

D. Ernestina (invertindo) — E' verdade! Estavamos falando que vimos vocês chegarem do Casino. Quasi de manhã, não era, então? Divertiram-se muito?

Flora — Se divertimos. Estava formidavel! Riso, alegria, *champagne*, musica, flores, dansa, até hoje de manhãzinha! Um delirio!

D. Andreza (maternalmente) — Fazem vocês muito bem! Divirtam-se! A gente deve-se divertir emquanto é moça. — Depois de velha, é hora de se ir preparando para o ajuste de contas com Deus. Eu, no meu tempo, não deixava escapar! Festa era commigo! E' verdade que não havia esse exaggero de agora. Mas tambem é a evolução!

Armandinha (apressada) — Nós não fizemos muito barulho quando chegamos, d. Ernestina, não? A senhora desculpa. Nós subimos a escada no escuro. O interruptor estava estragado. A Florinha quasi escorregou. Se não estivesse segurando no corrimão lá vinha ella abaixo!

D. Ernestina (solicita) — Seu pae está melhor da tosse? Coitado! Tem passado umas crises desagradaveis, não é?

Flora (virando-se para d. Andreza) — A senhora já viu, d. Andreza, a vida do duque de Caxias que saiu agora? Dizem que é muito bem escripta. Papae parece que tem. Eu vou dar para a senhora ler.

Era já noite alta, polvilhada de estrelas miudas, quando as quatro voltaram para a pensão da rua Buarque de Macedo na mais intima das camaradagens. As duas velhas e as duas moças. Cada qual mais sabida que a outra.

A belleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia, só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protectores para a pelle se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o creme de Alface ultra concentrado que se caracterisa por sua acção rapida para embranquecer, afinal e refrescar a cutis.

E' um creme elaborado com os succos vitaminados da alface. A pelle que não respira resecca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface permitte a pelle respirar, ao mesmo tempo que evita pannos, as manchas, as asperezas, e a tendencia para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pelle viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante".

Experimente-o. Tubo, 6$500.

(xxx)

APPELLIDOS DE CIDADES

Muitas cidades, como certos personagens illustres, têm seus appellidos.

Assim, Roma sempre será chamada a "Cidade Eterna" e Petrogad, a "Veneza do Norte".

Cantando os effeitos do luz de seus maravilhosos poentes, Pindaro fez de Athenas a "Cidade da corôa violeta". E, se graças á bruma que a envolve em seu mysterio, Edinburgo é alcunhada a "Velha enfumaçada", Veneza foi baptisada "A noiva do Mar", por alusão ás nupcias do Doge com o Adriatico.

Roma é, por muitos, appellidada a "Cidade das sete collinas" e Florença, a "Filha de Roma".

Desde tempos remotos, os hespanhoes se referem a Cadiz, chamando-a a "Não de Pedro".

Por "Cidade branca" os russos designam Moscou, assim como os americanos falando de Washington empregam a expressão de "Cidade das distancias magnificas", em referencia a seu vasto plano urbano.

POR ESTE OUTOMNO TRANSPARENTE...

Por este outomno transparente as tendas dos officiaes estão agrupadas em torno do poço, sob o frio das arvores despidas. Só na sombra, olho o rio, e a cidade cujas luzes se apagam. Oh! noite eterna! Melancolico soar do cobre-fogo! Canto para mim mesmo o esplendor da lua lasciva em meio do céo!

A poeira do mundo afastou-se gradualmente de mim: terminou a harmonia dos livros.

Pobre e solitario sobre as fronteiras, sou o viajor infortunado. Durante dez annos gozei da confiança imperial. E agora, atirado qual um galho partido, como poderei encontrar o sono das minhas noites?

TOU-FOU

O silencio reveste sempre o luto de alguma coisa. — *Henri Jeanson.*

O DIA DE UMA ELEGANTE

Quem vive na cidade precisa tomar precauções muito mais sérias no sentido de defender a saude e a belleza que uma outra creatura que viva na serra ou no campo.

A poeira, os cheiros de graxa e gazolina, o barulho descontrolado das grandes cidades um somno mal dormido num ar viciado de "civilização", tudo isso deprime e vae aniquillando aos poucos a maior resistencia physica, a belleza de traços mais perfeita.

Para supportarmos todos esses males é necessario uma defesa energica e intelligente.

A mulher que quizer resistir ao tempo morando numa cidade como o Rio de Janeiro, tem que viver da seguinte forma, e cumprir esse methodo religiosamente:

1º — Accordar pelas 7, 8 horas, tendo dormido com a janella aberta. Respirar logo a plenos pulmões. Fazer uma pequena gymnastica antes do banho de chuva, banheira ou piscina, não importa.

2º — O pequeno almoço deve ser de preferencia de frutas. Depois dessa pequena refeição um passeio a pé, "marcha serrada", em caminhos que tenha vegetação.

3º — Antes do almoço, um ligeiro repouso. Almoçar de preferencia legumes e frutas, carne e peixe, uma vez ou outra. Abuzar mesmo dos legumes e das frutas porque para a pelle não ha melhor remedio.

4º — Depois do almoço uma pequena somneca... Mais tarde, um cinema, uma visita, um chá. Antes do jantar um repouso de meia hora. Deitar-se a fio comprido no quarto escuro sem pensar em nada...

Parecerá pilheria esse conselho, no entanto, é de um resultado assombroso para o systema nervoso e para o repouso da physionomia fatigada do exercicio do dia.

5º — Temos depois do jantar. Não fugir muito das normas do almoço e se não quizer engordar, evitar o pão, a manteiga, a sôpa, a batata e todas as farinhas.

6º — A noite, se fôr a um theatro, ao casino, a um cinema, ter o cuidado de quando chegar em casa, — seja a que horas fôr, — tirar do rosto todo o "maquillage". Deixar a pelle repousar por completo, respirar a vontade sem os calafetos do dia.

Se a fadiga fôr muita não conseguir dormir, um banho morno será o remedio. Camisola ampla, deixando os movimentos livres, nada de mangas justas, cóz, tiras amarradas na cintura.

Duas vezes por semana applicar no rosto e nas mãos a mascara da belleza feita com esta simplicidade encantadora:

Uma clara de ovo bem batida, um pouco de caldo de limão. Applicar esse "suspiro" no rosto e nas mãos por espaço de 15 a 20 minutos, depois lavar o rosto com agua natural. A sensação de bem estar depois disso é formidavel e não ha ruga que resista a esta combinação de ovo e limão.

Quem seguir estes conselhos verá como o dia corre ligeiro e suave.

Um outro ponto fundamental para conservar a belleza e a mocidade é o espirito. Será talvez um pouco forte o que tenha a dizer mas é verdadeiro. A belleza e a mocidade dependem de um espirito bem formado e de uma perfeita digestão. Como se vê são coisas que dependem mais do nosso interior que dos artificios externos.

A mulher que desejar realmente se conservar joven, precisa ter um raciocinio sobre a vida todo especial.

Não se aborrecer nunca. A raiva, o máo humor, a impaciencia afeiam uma physionomia por mais linda que ella seja.

Encarar os problemas da vida de frente, sem medo, e resolvel-os com paciencia, com methodo.

Ter sempre na imaginação esses conceitos: "Para tudo ha remedio" e depois, o que hoje nos parece impossivel amanhã tornase tão facil..."

Não deixar que a vida tome conta de nós, nós é que devemos dominal-a sempre.

Tudo poderá deixar de acontecer se nós tivermos a força e a coragem de querermos diversamente.

N. M.

FAÇAMOS "TRICOT"

PULL-OVER DE GOLA ENROLADA

Depois de um exercicio ao ar livre, seja uma partida de tennis ou apenas de... petéca, é sempre prudente ter-se á mão um agazalho, facil de vestir, para prevenir possiveis resfriados.

O pull-over que aqui estampamos, não sómente se presta para essas occasiões, como tambem para ser usado com uma saia sport ou uma saia-calça em "tweed".

Material: 350 grs. de lã amarella; 10 grs. de lã marron ou côr de ferrugem; 1 par de agulhas de 3 m|m.

Pontos empregados: Ponto de *gaita simples* (1 m. dir. 1 m. avesso); *ponto de malhas inglezas*: x, 1 m. dir., 1 m. avesso x tomando por traz a malha direito.

FRENTE

Formar 114 malhas; tricotar 6 cm. em ponto de gaita simples, em seguida continuar o trabalho em malhas inglezas.

Augmentos debaixo do braço: Trabalhar sobre 18 cm. de altura, augmentando 1 malha de cada lado, com intervallo de 2 cm.

Cavas: Arrematar de cada lado: 4 malhas, tres vezes 2 malhas, tres vezes 1 malha, ao todo 13 malhas para cada cava. Continuar em linha recta até chegar a 42 cm. de altura total.

Decote e hombros: Arrematar 10 malhas no meio da frente e continuar a trabalhar só de um lado (deixando a outra metade presa por um alfinete de segurança), arrematar 2 malhas no inicio de cada carreira, do lado do decote.

Fazer simultaneamente a inclinação do hombro, arrematando as malhas de 6 em 6, sobre 10 cm. de largura.

Voltar ao lado que ficou á espera e terminal-o do mesmo modo, em sentido inverso.

COSTAS

Formar 102 malhas e tricotar do modo identico á parte da frente, até á altura das cavas.

Cavas: Arrematar de cada lado 4 malhas, tres vezes 2 malhas, duas vezes 1 malha, ao todo 12 malhas para cada cava; continuar a trabalhar em linha recta até á altura total de 40 cm.

Hombros: Formar os hombros, arrematando de cada lado as malhas de 6 em 6, sobre 10 cm. de largura e, de uma só vez, todas que restarem na agulha.

MANGAS

Formar 60 malhas e tricotar 8 cm. em ponto de gaita simples.

Augmentos: Tricotar em ponto de malhas inglezas durante 38 cm. augmentando 1 malha, de cada lado, com intervallo de 2 cm. e meio.

Curva da Manga: Arrematar 5 malhas de cada lado, em seguida, 5 malhas, e malha por malha até restarem apenas 20 na agulha, que serão arrematadas de uma só vez.

GOLLA

Tomar as malhas que circundam o decote, tricotar 7 cm. em ponto de malhas inglezas e arrematar, tendo o cuidado de não apertar o trabalho.

BORDADO

Na parte interna da malha ingleza, fazer uma lista bordada em lã marron ou côr de ferrugem, em ponto de alinhavo ou de cadeia, simulando uma pala pontuda, como mostra o croquis.

Repetir o trabalho sobre as costas e a parte superior das mangas.

Executado em branco com bordado marinho, esse modelo de pull-over será tambem muito elegante.

KYRA

A MULHER MODERNA

Existem Yvonnes, Marias, Franciscas, Ediths, Isauras, etc, quero dizer, mulheres diversas donde em cada uma reside um caracter proprio. Mas, esta abstracção "a mulher", quem a viu? Quem a conhece para dizer: "a mulher moderna" ou a "mulher antiga?" A não ser que se ajunte o titulo: "a mulher depois da guerra."

A mulher de hoje quer vêr de perto, considerar os casos pelos detalhes. O gosto da abstracção desappareceu. E quando acceitam muitas vezes, insinuações no seu espirito de frivolidades é com o mesmo prazer com que ouvem uma cartomante (em quem não acreditam) decifrar-lhes o caracter pelas linhas das mãos...

Os annos passam e as épocas ficam presas a esta expressão "Mulher moderna."

"Nada é mais desagradavel, escreveu Anatole France, que ter de determinar os verdadeiros estragos do tempo."

Sejamos pois prudentes. As jovens mulheres da época presente são "modernas" com orgulho, ellas são, e querem ser "da época." Aliás, a evolução rapida nos costumes femininos veio das circumstancias. A guerra foi o motivo dessa evolução. Os annos terriveis que passaram — e ainda não estão muito longe, — concorreram fortemente para a mudança dos costumes.

A mulher de hoje é uma consequencia da grande guerra.

Quando explodiu a guerra quantas moças de tantos paizes tiveram que interromper os cursos, cessar immediatamente os estudos. Mas, que tinha isso de importante? As proporções haviam mudado de valor, a guerra era superior á instrucção!

De 1914 a 1918, quantas moças não se fizeram enfermeiras. Junto aos leitos dos feridos não havia differenças de classes nem situações sociaes.

Mas, entre as mulheres existe muito mais hierarchia que entre os homens. Estes se nivelam logo, aquellas se separam sempre.

As qualidades pessoaes de energia, iniciativa, a força moral, marcam as differenças de planos entre ellas. Só uma coisa eguala a mulher: o amor materno. Ah! todas se entendem.

As enfermeiras no entanto, têm que ter muito de "mãe" para poder cuidar dos doentes com o carinho necessario e ter o coração em situação que possa conhecer as miserias intimas da vida.

Assim, a grande calamidade proseguiu no seu curso. Destruiu familias, acabou com as tradições, approximou grupos sociaes que nunca se teriam encontrado, modificou fortunas, enriqueceu miseraveis, collocou em primeiro plano aquelles que pelo nascimento estavam em ultimo logar...

E a guerra não teve uma influencia decisiva na formação feminina? A mulher de hoje é livre nas suas maneiras, nos seus costumes. Dansa sem colete, é segura pelo cavalheiro que lhe cinge o corpo com a mão firme e toma banho de mar, de maillot semi-núa...

A mulher de hoje quer ser livre, independente. E como isso escandaliza as outras, das gerações anteriores!...

Foi ainda durante a guerra que a mulher viu que podia substituir o homem nas suas occupações, no seu trabalho. Pela ausencia do marido, a mulher se viu forçada a deliberar como cabeça do casal. Era ella quem tomava decisões, quem commandava. Com a volta do esposo a mulher perdeu o habito de obedecer e reagiu! Reagiu e venceu!

O luxo invadiu depois o desejo feminino.

Não ha mais categorias nem fronteiras respeitadas nesse sentido. Uma provinciana veste-se egual á elegante da cidade e, sabe dansar o tango... E não será de admirar que "madame", encontre num casino, a sua "fanne de chambre" elegantemente vestida, fazendo "paradas" na roleta...

Em resumo: a mulher moderna está emancipada. Se tem menos virtudes que as antigas matronas, não discuto, o que sei dizer é que ella é encantadora, formidavel!...

M. S.

Escravidão legal

Por mais extraordinario que isso possa parecer, existe um paiz onde a escravatura é admittida pela lei. A Constituição dos Estados Unidos, com effeito, na emenda 13, precisa bem que a escravidão voluntaria ou involuntaria é prohibida.

Um unico caso, porém, faz excepção á regra, e, desde 1865, nenhuma alteração foi feita no texto.

A escravidão é admittida quando um homem foi condemnado por crime. Assim, certos prisioneiros americanos são legalmente escravos — situação, aliás, que não os impede, antes de tudo, de participar, muitas vezes, de uma solicitude que muitos julgam excessiva.

Amar, é esperar alguma coisa que não chega nunca. — *Henri Jeanson*.

Uma palavra fantastica: "milhão"

A facilidade e a frequencia com que falamos em "milhão" nos familiariza de tal fórma com essa palavra, que não nos dá tempo de reflectir bem sobre o que ella significa.

De facto, você já pensou bem leitor, no valor verdadeiro de um milhão? Não, com certeza, como mais ou menos toda gente.

O milhão anda de bocca em bocca, como a coisa mais natural e simples deste mundo. Entretanto, é a coisa mais incrivelmente fantastica que ha.

Um milhão!

Quer o leitor ter uma idéa approximada do quanto vale um milhão?

Imagine, então, o seguinte: Supponha que houve um cidadão que no primeiro dia, do anno I, da nossa éra, possuia uma fortuna calculada em um milhão de contos de reis. Esse contemporaneo de Christo resolveu gastar um conto de reis por dia. O seus descendentes fizeram o mesmo, até hoje. Até no fim do anno de 1938, sem faltar um dia, essa infita familia gastou 707.279 contos de reis, e que quer dizer que ainda está longe de gastar o milhão de contos da fortuna.

Sómente no anno de 2.749 estará gasto o thesouro!

Não parece mentira?

Carcassa que presta serviço

Desde que foi retirada do serviço, a armação de um aeroplano, que custou 50.000 dollares, presta serviço protegendo um horto em Painesville, Ohio, contra as geadas. O apparelho pertenceu ao sr. David S. Ingalls, ex-secretario auxiliar do Ministro da Marinha. Foi collocado no alto de uma torre de aço, de 12 metros de altura, e, em seu lento movimento de rotação sua helice manda rajadas de ar sobre a copa das arvores, para impedir que se deposite nellas o orvalho e que este lhes gele as folhas.

Já houve occasião em que se salvou a colheita de maçãs, fazendo fogo debaixo da torre do avião, pois a temperatura havia cahido a varios gráus abaixo de zero. A' medida que subia o ar quente a helice do avião o espalhava por todo o horto, estabelecendo um ambiente levemente aquecido e extremamente agradavel. E graças a essa providencia, nenhum só broto gelou e se perdeu.

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(A RENDA, OS FRUTOS E AS FLÔRES)

Vem um dia de calor e todo o arsenal da moda se movimenta, fica de promptidão.

Esperam apenas a confirmação dos dias seguidos de sol para entrar em ataque decisivo, cantando logo após a victoria!

Aliás, nós aqui no Brasil é que precisamos dessa espera, dessa longa espectativa, porque o nosso céo é manhoso, chora demasiadamente e ri por entre nuvens... Nunca sabemos das suas intenções exactas.

Na Europa, os trajes definem-se pelas estações, e dão certo.

Sabemos porém, quando nos chega o verão, que em Paris, usou-se esta ou aquella fazenda na primavera, que passou este ou aquelle enfeite, aquelle outro chapéo ou penteado.

A renda por exemplo, será nesse verão que se approxima a nota dominante.

Ha como uma especie de proposito no resurgimento desse ornamento de uma tão seductora fragilidade artistica.

A renda, tão espiritual nas suas telas que cobriam os decotes das damas empoadas e das pastorinhas que appareciam nas scenas galantes e idylios do seculo XVII e XVIII nas télas de Boucher, Chardin e Watteau, era natural que os creadores da moda no principiar o seculo XX olhassem a renda do alto do seu desdem, julgando-a incompativel com o uso do cigarro e o cheiro da gazolina...

Mas não foi debalde que as italianas e flamengas se conservaram sobre as almofadas dos bilros trabalhando a renda! Não foi debalde que Vinculo desenhou os debuxos das rendas que enviadas para a França foram adornar Catharina de Medicis, pondo em delirio as elegantes da côrte.

Não foi debalde que Colbert numa tentativa audaciosa, — que foi coroada do melhor exito — fundou em França a fabrica d'Alençon, onde trabalham seis mil rendeiras.

Novamente a renda surge do seu desterro, liberta duma pena de reclusão injusta.

Mas, para que a renda fosse abandonada ,esquecida, seria preciso que a mulher deixasse de ser mulher!...

O vicio do tabaco o abuso dos "cocktails", o uso das calças, pareciam querer afastar da toilette feminina esse tecido espiritual e delicado.

Um vestido de rendas pretas, um collar de perolas ou de ouro, esmaltado de azul ou verde, uma unica flôr no cinto ou no hombro faz a toilette mais bella e a mais distincta.

Com a renda chegam as flôres e tambem os frutos.

"Jean Boreás" nos offerece uma collecção deliciosa de chapéos para o verão com cerejas, pequenas maçãs e amôras.

As flôres entram em quasi todas as composições de gosto das toilettes da proxima estação.

MARY LOU

A canção de Rolando

A mais antiga e tambem a mais bella das canções de gesta, destinadas a evocar os altos feitos de um povo ou de um heroe, é a Canção de Rolando. O autor, cujo nome é desconhecido, evoca a personalidade de uma das figuras mais populares da epopéa franceza.

Sobrinho de Carlos Magno, commandava em Roncevalles, nos Pirineus, a retaguarda do exercito, quando, em um desfiladeiro, surprehendido pelos bascos revoltados, foi cruelmente massacrado.

Seu nome está ligado, pela lenda, ao de uma das mais graciosas heroinas do "Rolando Furioso", de Ariosto, Angelica, a "Bella", rainha do reino de Cathayo, na Asia, famosa pela sua formosura e pelo seu genio, que foi, ao mesmo tempo amada por varios paladinos — Rolando, Reinaldo de Montanban e Sacripanta, rei da Circassia — e acaba por conceder o coração ao joven Medor, desconhecido, que encontrou banhado em sangue e por quem perdidamente se apaixonou, depois de o haver longa e dedicadamente tratado.

Narra a lenda que, despeitado por ter sido recusado pela rainha, entrou Rolando a commetter uma incrivel serie de desatinos; mas existia, então Astalpho, o cavalheiro da trompa maravilhosa, que foi á lua e de lá trouxe, encerrada em um vidro, a razão que lhe fugira e que lhe foi por elle restituida...

Esses e outros factos são relembrados na Canção de Rolando.

Existe agora o proposito de elevar, na região vasco-franceza, um monumento á "Canção de Rolando."

Afinal, já que se immortalisam no bronze figuras de quazi nenhuma significação, por que não eternizar a de uma das figuras mais populares da lenda heroica da grande e heroica França?

Até á Renascença, a lenda de Rolando era celebrada no paiz inteiro. A partir do seculo XVI, porém, a França culta não se apaixonou senão pelo que era da Antiguidade. Foi necessario o advento do Romantismo para que a patria de Victor Hugo se interessasse novamente pela sua poesia nacional.

Foi, então, descoberto sob a poeira das bibliothecas o primeiro poema épico da França. O manuscripto da "Canção de Rolando" foi encontrado por Francisco Michel, em 1834, e desde então a França se interessou pela epopeia de Roncesvalles.

Recordações de um "poilú"

Ouvimos por toda a parte conversas sobre a situação na Europa e, aquelles que nada têm a vêr com a guerra se ella vier, já brigam por conta, em discuções tremendas!

E' phantastico o estado de espirito em que fica a humanidade! E isso, desgraçadamente, vem demonstrar a falta de raciocinio, de personalidade, de equilibrio do homem. Elle se deixa influenciar

Depois da batalha — Quadro de Verestchaguine.

pelas noticias, fica dominado por uma especie de "sentido novo" que anulla por completo os outros sentidos, e elle não sabe mais raciocinar.

Quando assisto a um desses surtos de enthusiasmo, lembro-me de um amigo meu "poilu" da grande guerra que me contava, ás vezes, ás suas recordações de horror.

Este homem soffria de uma coriza fétida, chronica, apanhada na trincheira quando ficou elle o unico vivo sobre um montão de cadaveres em estado de decomposição!

— Outra vez, contava elle: estavamos já alguns dias batalhando sobre um charco, chovia dia e noite, a lama desfigurava as nossas feições, eramos uns perfeitos monstros! Quando terminou a batalha um companheiro meu quiz tirar as botas e estas não saiam. Tinham entrado na carne que estava necrosada até os joelhos. Com uma gilete cortou-se o couro e com elle saiu a carne morta deixando o osso da tibia em exposição...

Mas, tudo isso ainda não é nada, dizia elle. O peor inimigo da guerra, não é o outro soldado nem o canhão, são os ratos! Os ratos expulsos dos campos devastados, ficam famintos e mettem-se nas trincheiras onde tem comida.

A luta do soldado com o rato é terrivel, estes, vêm disputar a comida na nossa bocca, arrancam com rapidez extraordinaria um pedaço de orelha, a ponta de um nariz ou um dedo. Cortam o couro do sapato e tiram uma lasca do pé. Se fica um capote pendurado sem um guarda attento, é contar que no dia seguinte desapparece comido por essa praga. No deposito de comida é necessario ficar de guarda soldados que se revezam, do contrario, tudo some como por encanto. Os ratos aggridem o homem como féras, defendendo os seus direitos de vida. São grandes como gambás e andam aos milhares.

Outro flagello é o piolho, chamado "piolho de trincheira". Os soldados ficam cobertos desses bichos que sugam o sangue dos desgraçados dia e noite!

Mas... apesar disso, os homens querem a guerra e, quando estão na cidade fazem a barba, usam perfume, não tem piolhos e não disputam com uma ratazana um pedaço de queijo...

Já é ser um pouco civilizado... Que diabos, não podemos exigir mais...

L. V.

UMA PETALA DE FLOR...

Uma petala de flôr evolou-se. Eis que ja declina a primavera. Em breve o zefiro moverá em turbilhão milhares de pontos brancos, e todos os homens se lamentarão. Consideremos no entanto que as flôres devem morrer, e não fazem mais que passar sob os nossos olhos. E não nos deixemos affligir; se mui vivo fôr porém o nosso pezar, façamos então com que o vinho corra em nossos labios:

Aqui, á margem do rio, uma choupana em ruinas serve de ninho ás gaivotas. Mais longe, em frente aos altos tumulos que se erguem na planicie, as chiméras de pedra jazem derrubadas...

Esqueçamos o destino, lei dos seres, e não pensemos senão na alegria. Porque, por uma gloria fugaz, contrariar o nosso corpo?

Cada dia, desde o romper da auróra, bebemos, deixando em penhor nossas vestes primaveris. E cada noite voltamos ebrios das margens do rio. Por isto, por toda a parte e sempre, nossas dividas augmentam nas tabernas. Apressamos a morte, mas que importa? Desde a antiguidade, os homens attingem raramente setenta annos.

As borboletas parecem vestidas de flôres. Profundamente fico a contemplal-as. Bailando sobre a agua, as libelulas agitam-se alegremente de mil maneiras.

Celebrêmos em rimas especiaes o esplendor da brisa que, sem cessar passa e volta. E, por algum tempo, espalhemos a nossa alegria sem pensar nas tristezas...

TOU-FOU

A ÉPOCA MUTAVEL

Eis-nos na época mutavel em que os frutos acabam de adoçar. O tempo parece sereno e a atmosphera já é primaveril. Mas nuvens espessas se amontoam lentamente. Uma forte chuva cáe, obedecendo ás leis das estações. E lufadas de vento passam sobre a planicie selvagem.

As bategas de chuva purificam o ar ainda carregado de uma poeira opaca. E suas gottas pendentes satisfazem os desejos das folhas e das flôres. De manhã á noite, tudo se renova ante os nossos olhos...

Mas ai!... o Passado que amamos nunca mais ha de voltar!

Imperador Ming Rwang-Ti

(Traduzidos do francez por Sylvia Patricio)

Historia de uma paixão

— Estás então apaixonada!... Dizias que só serias capaz de gostar de um homem forte, grande, em typo perfeito de athleta...

— Tolices... hoje não penso mais assim...

Não é difficil desvendarmos a belleza nas coisas bellas; o que revela alta qualidade de intelligencia esse dom divinatorio é precisamente descobrir "naquelle" que para os outros parece sem interesse, uma alma de belleza uma força extranha...

— Mas... "elle" já te é tão familiar...

— Por isso mesmo. Todas as grandes descobertas derivam das coisas do nosso trato diario... E' incrivel o poder désta creatura? é como esponja que se embebesse toda no liquido das nossas energias! Só á passagem desse ser privilegiado, têm-se a impressão de que tudo se illumina! O "ar" recebe vibrações novas da sua força de presença!...

— Exageras...

— Não exagero, é verdade. "No entanto é calado, fala pouco, e principalmente ouve com attenção. De vez em quando, como se fosse tocado por um poder mais forte, allia-se completamente do meio, dá-se uma especie de "fuga" do pensamento... Fica por momentos abstracto, dir-se-ia que seu pensamento está fazendo um trabalho evolutivo de reconhecimento em torno das coisas e dos sêres...

E' de compleição dellicada, não demonstra pelo physico a força que tumultua em seu sêr interior! O olhar é de uma doçura infinita, fitando-o de frente, parece que o "nosso olhar" cáe de repente em paisagens bellissimas, jamais focalizadas pela nossa retina... E' um olhar repousante de uma meiguice fóra do commum. E' um olhar que tem "tacto" e acaricia a gente... O riso, ou mesmo, o sorriso, já tem outra expressão. E' luz, é força, é iman!

De apparencia calma, lembra a superficie tranquilla de um lago que fremisse ao passar da brisa perfumada em uma tarde de primavera... no entanto, lá no fundo, está o mar revolto, tenaz, encrespado, que se exaspera quebrando desejo de encontro a sua vontade ferrea!

E' uma força controlada, não se deixa gastar inutilmente, não desperdiça as suas reservas extraordinarias! Conhece o seu valor, tem certeza do seu poder de acção mas não faz alarde delle. E' de extrema e exaggerada modestia. E' o homem que se revela na occasião opportuna, d'ahi o seu grande valor, o seu enorme prestigio.

Amigo dos seus amigos, será incapaz de prejudical-os. A's vezes, prejudica-se para não lhes fazer sombra... Leal e sincero, de uma discreção a toda prova, é um sêr á parte da humanidade commum. E' raro. Comparo-o a flôr de lothus que só flôre de cem em cem annos...

E' uma força extranha, a propria essencia divina transformada em homem! Diante delle, sentimos um respeito quasi religioso, os sêres soffrem a irradiação poderosa da sua presença!

E' Homem e é Deus!

Mas, a sua vontade e tão absoluta, os seus desejos tão controlados, a sua perseverança tão firme, que seria capaz de abater uma floresta para fazer uma caixinha de phosphoros...

Sim. Sinto-me vencida! Dia a dia, a aspiração de me saber mais integrada no seu ser me tortura.

Não é o desejo sensual que me guia nessa ansiedade. E' outra coisa, profunda, remota, obscura. Aspiro viver a sua vida como se fosse elle mesmo.

Nunca o vejo com indifferença ou distracção. Julgo um crime pensar em outra coisa que não seja elle; ainda nos inanimados...

Dentre os homens todos que eu conhecera jamais natureza assim se me havia deparado! Nunca é o mesmo, jamais me dá a sensação de monotonia. Cada hora, que vivo na sua presença, os momentos fugidios dos nossos encontros, em nada se assemelham. Certos gestos que em outras creaturas me irritavam nelle se me afiguram cheios de encantos. Quando o comparo, vejo que "elle" existe por um destes acasos raros, que não se repetem...

Minha vontade que era firme, depois que o vi, e com elle falei transformou-se em cêra molle:

Seus desejos é que lhe imprimem o cunho, dando-lhe forma.

Depois que o conheci, ás coisas tem se realizado de maneira que não posso encontrar uma explicação... Que força extranha me tem feito preferir, amar sinceramente, coisas que até então eu desqueria e desdenhava? Até nos pequeninos actos do meu instincto elle age e modifica os meus habitos! Modifica o meu modo antigo de ser. O que me inquieta, é que essas alterações da minha personalidade se effectuam a meu prazer, sem esforço; não como se fossem differenças, mas evoluções normaes.

Antes delle, meu ser havia tomado uma expressão errada. Como eu sou agora é como deveria ter sido. Encontrei com elle o meu destino espiritual. Quanto tempo eu perdera agindo contra a minha natureza, sem o saber!

Em horas de recolhimento, eu chego a conclusão de que caminhara, até encontral-o, em sentido opposto a minha sorte...

Ah! Como é horrivel o meu receio de não acertar com as suas "naturaes inclinações!!"

Sua delicadeza póde modificar seus pendores para não me desagradar! E' isso que eu temo sempre! Quero ser o que elle é na realidade, no mais fundo do seu instincto. Quero amar os seus vicios, fertilisar seus erros, tudo nelle para mim são virtudes...

Se o mundo se despovoasse "elle" só o encheria!

Os obstaculos terriveis que se oppõem entre mim e "elle" eu desejo ás vezes multiplical-os para vencel-os!

O amor se manifesta contra a nossa vontade minha querida; é independente da nossa consciencia!

N. N.

O EX-KAISER

Lloyd George recomeçou a serie de suas *Memorias* publicadas no *Daily Telegraph and Morning Post*.

Contou, num longo capitulo, como foi que, em 1918, o gabinete inglez se reuniu para decidir da sorte do ex-imperador Guilherme II.

Os inglezes queriam julgal-o.

A idéa foi sustentada por Lord Curzon, o qual, de inicio, declarou que Clemenceau estava de plenissimo accordo. Lloyd George consultou os demais collegas de Ministerio, a maioria dos quaes se pronunciou contrariamente. Combinou-se, então, submetter o caso ao parecer de uma commissão de jurisconsultos. Estes manifestaram-se no sentido do velho kaiser ser processado como réo de alta traição. Quem levou ao gabinete as conclusões dos jurisconsultos foi lord Birkenhead, que discursou eloquentemente. De tal maneira elle expoz as razões do julgamento do ex-kaiser, que os ministros inglezes se convenceram. "Se Guilherme II escapa á justiça, accentuava lord Birkenhead, o povo britannico não comprehenderá a attitude dos que se alliaram contra o monarcha deposto e emigrado. Era preciso tratal-o exactamente como outrora se fez a Napoleão Bonaparte. Condemnal-o ao exilio" resumia lord Birkenhead.

Nessa época, prosegue Lloyd George, Guilherme II já se achava na Hollanda. Não seria difficil, naquelle momento, obter sua extradicção, se a pleiteassem junto ao governo de Haya.

O autor das *Memorias* não diz claramente, mas percebe-se que a maior opposição para o processo do ex-kaiser partiu do rei dos belgas e do presidente Wilson.

CARETAS...

(Kay)

Um certo senhor de La Mater, de Tulare, California, exhibindo-se em uma pagina do "American Weekly", como *virtuose* da careta, suggeriu-me, sem o querer, o assumpto desta chronica.

Vencedor de um concurso unico no genero, levado a effeito nos Estados Unidos, já se vê, provou sua capacidade de fazer 100 caretas differentes ! !

Desconfio que deve haver nesse meio algum *hespanhol;* não sei se o "campeão", o juiz ou quem fez a reportagem, pois, mesmo diminuida da metade, a cifra ainda é "kolossal", empregando uma expressão que, por ser allemã, tem, infelizmente, um cunho de actualidade.

Segundo Mr. De La Mater, a "arte de fazer caretas", que nós, os leigos, tanto combatemos, merece ser praticada, podendo trazer beneficios apreciaveis: exercitado, todo individuo terá a faculdade de apparentar uma expressão agradavel e serena que, como o bom aspecto physico e a maneira intelligente de se exprimir, muito contribue para o successo na vida.

Talvez tenha razão o senhor De La Mater; deixemol-o, entretanto fazer sua propaganda e tratemos do assumpto que nos interessa.

Não fosse o receio de vêr mal interpretadas minhas palavras, eu lhe diria, leitora, que durante uma conversa animada procurasse se collocar de maneira que se visse inteiramente reflectida no espelho.

— "Ora!", dizia algum representante do sexo masculino que, por engano, me desse a honra de sua atenção, "tantas palavras, para aconselhar a uma mulher que se olhe no espelho! Que inutilidade! ."

Essa inutilidade, entretanto, seria um conselho sensato, cuja finalidade seria, não estimular a vaidade, mas educar, melhorar, corrigir tics e cocoêtes, que tanto prejudicam a esthetica do rosto.

Você talvez não tenha prestado attenção a essa ligeira careta que, inconscientemente, se tornou um habito: Vinte vezes por dia, a proposito de tudo, a repete e cada vez, ella lhe imprime sobre o rosto um traço, por emquanto, imperceptivel, mas, que de tanto ser repetido, se tornará indelevel.

Seu ardor em explicar um caso complicado faz-lhe contrahir as sombrancelhas ou então, para mostrar quanta attenção dispensa a seu interlocutor essas mesmas sombrancelhas arqueam-se exaggeradamente, chegando quasi á raiz dos cabellos! Dentro em

breve, terá a testa vincada de sulcos horizontaes e envelhecerá, antes da edade.

Se alguem lhe fala ou se a observam de longe, você, nervosa como quasi todas as mulheres, faz um gesto qualquer, perfeitamente inutil, morde o collar, por exemplo, procurando disfarçar sua perturbação. Esse estratagema, além de não lhe esconder o desconcerto, póde trazer o inconveniente de quebrar as perolas do collar (que não sendo verdadeiras, nenhuma resistencia têm) e submetter seus dentes a uma comparação pouco vantajosa para elles...

Diga o que quizer Mr. De La Mater, o maior careteiro "*in the world*" — em vez de beneficiar a esthetica feminina, sua "arte" só pode lhe ser nefasta.

Como se castigava o regicidio

A tentativa contra a vida de um chefe de Estado sempre foi considerada como um dos maiores crimes que um homem possa commetter.

A legislação contra o regicidio era, por isso, impiedosa. Punia, inflexivelmente, um delicto que era um attentado tanto á majestade humana, quanto á majestade divina.

Na Persia, o regicida ficava sob a jurisdição do soberano, que podia, á vontade, crucifical-o, mutilal-o ou lapidal-o, estendendo sua vingança até aos parentes em quarto gráu do criminoso.

Na Abyssinia, o reu era morto depois de se lhe haver arrancado os olhos. Na Syria, cortavam-se-lhe os pés e as mãos e expunha-se-lhe a pelle esfolada nas muralhas da cidade. Na China, o culpado era immolado na companhia do proprio pae, da mulher e dos filhos.

Roma não perdia em nada, nas atrocidades do supplicio de vingança, sem contar nas sancções que eram impostas a todos os parentes proximos e aos cumplices mesmo moraes. Na França, o methodo variava conforme o objecto do attentado morria ou não.

No primeiro caso, o regicida tinha a mão direita queimada no fogo. Seu corpo era jogado em estanho derretido, em oleo ou resina ferventes. Seu pae e sua mãe eram expulsos, o nome mudado e a casa arrazada, com prohibição de ser feita qualquer construcção no terreno. Se o rei escapasse da morte, maltratavam-se os braços e as pernas do reu, com tenazes. Muitas vezes cortava-se-lhe a mão culpada. Ou então amarrava-se-lhe o corpo a quatro cavallos. A's vezes, queimavam-se-lhe os membros e semeavam-se-lhe as cinzas ao sabor do vento.

Modificações foram introduzidas no decorrer dos seculos e foi somente em 1812, que o crime do regicidio foi igualado ao do parricidio, e que a morte, sem supplicios, se formou o unico castigo.

ULTIMAS NOTICIAS DA MODA

Com o senso artistico que caracterisa todas suas creações, Molyneux faz de um singelo vestido preto, uma risonha toilette, graças ao complemento de uma jaqueta de côr viva.

Assim fugindo ás normas habituaes, colloca sobre um vestido de mousseline de seda, para a noite, uma larga faixa escosseza, em tecido de lã.

Para a praia, este anno, serão preferidas as "soquettes azul claro, por ser esta a côr que melhor realça o bronzeado da pelle queimada pelo sol; as amarellas, que alcançaram tanta popularidade, passarão ao segundo plano.

Resurge a bolsa de malhas de ouro. Vel-a-emos presa com outros berloques antigos, tambem em ouro, em uma corrente enrolada no pulso, como pulseira.

Talvez, de uso um tanto incommodo, mas... sendo novidade, é uma "innovação encantadora"

Muitos chapéos, minusculos, são collocados bastante inclinados para a frente, de modo a deixar apparecer a nuca e grande parte do penteado alto.

Os vestidos inteiramente pretos servem de pretexto para lindos collares de pedras de côr, trazidos rente ao pescoço e que attenuam a severidade do preto, nem sempre favoravel á tez morena.

Falho de inspiração, certo costureiro parisiense forçando a originalidade, fez bordar sobre cintos ou revers de diversos modelos a seguinte inscripção, que parece antes, um indicador de viagens: *Paris, Londres, Nova York, Tokio* sem se esquecer de deixar um espaço em branco, onde seria assignalada a nacionalidade da portadora do vestido.

O penteado alto fez resurgir as "travessas" tão caras á geração passada; em tartaruga, para as morenas, em galalithe ou "crystal", transparente, para as louras e as cabelleiras brancas, são de grande utilidade para suster as mechas que se cruzam acima da nuca.

Entre os grandes lenços fantasia, que se usam atados á cabeça á maneira das camponezas, alcançaram grande successo os que representam scenas do film "Branca de Neve"; outros, reproduzindo "menus" e receitas culinarias e ainda outros, simulando fragmentos de jornal.

A VOZ DA EXPERIENCIA

Por Louise de Passy

(Especial para o "Correio da Manhã")

Paris, setembro de 1938.

Se você quer auxiliar a conservação da mocidade de seu rosto, defenda-se com ardor de tudo quanto faz envelhecer. E que coisas, principalmente tiram a mocidade do seu rosto? Em primeiro logar, a tristeza. Os pensamentos tristes nos tiram a alegria da physionomia.

Em outras palavras: envelhecem-nos. Recordações, saudades, aprehensão, tudo isso se nos grava no rosto, tirando-lhe a vivacidade e a frescura. Em segundo logar, observe se o seu regimen alimentar é exactamente o que deve ser o seu regimen. Alimentada erradamente, você ficará mal nutrida. Mal nutrida, você tambem envelhecerá depressa.

E todos os seus organs funcionam normalmente? Não? Nem todos? E que espera você para entrar em tratamento? Você não sabe que qualquer soffrimento physico reflecte logo na sua physionomia, envelhecendo-a?

Assim, procure conservar a saude do seu corpo e a de seu espirito.

E verá como a sua physionomia, reflectindo a sua saude, afugentará a velhice.

Em materia de "maquillage" seja o mais sobria possivel. Tambem a "maquillage" conduz, rapidamente, a uma falsa velhice physionomica. Nada envelhece tanto quanto uma "maquillage" exagerada.

Nas sobrancelhas, por exemplo, é preferivel não lhes passar o lapis.

Quando se pintam as sobrancelhas, por mais que não se queira, exagera-se. E quanto mais discretas forem as sobrancelhas, mais jovens ellas nos fazem. Se você precisa de "regularizal-as" por meio da pintura, faça-o sempre na parte de baixo.

Sobrancelhas altas rejuvenecem. Nada de artificios tambem nas pestanas inferiores. Não sublinhe seus olhos. Isso é o mesmo que sublinhar a sua fadiga.

Você póde sombrear as suas palpebras. Mas se não o fizer, quem lucra é você, sob o ponto de vista de rejuvenecimento.

Defender a pelle é defender a belleza. Quando o verão chega, o mar, o interior, as fazendas, a "roça", tudo isso attrae e é "gostoso."

E toda gente atira-se aos banhos de mar, de luz e de sol, com uma soffreguidão perigosa. Tenha calma.

A pigmentação de sua epiderme deve fazer-se progressivamente. Exponha-se ao sol com cuidado. Vá aos poucos se habituando á queimadura, e não se esqueça de proteger o corpo untando-o com um oleo proprio qualquer.

O excesso de queimadura é feio. Feio e perigoso. Além de provocar congestões e pneumonias estragam a pelle, ás vezes para sempre.

Proteja sua cabeça contra o ardor dos raios do sol. Muitas imprudencias commettidas leviana ou irreflectidamente na "vida ao ar livre" da estação estival, é que são os responsaveis pelo mal-estar que se sente o resto do anno. São tambem quasi sempre a causa inicial de perturbações circulatorias, que sobrevêm a muitas temporadas de beira-mar e da "roça."

Evidentemente você achará incommodo usar chapéu, só para proteger a cabeça. E' natural. Mas não lhe custa substituil-o por uma sombrinha qualquer — coisa de uma utilidade real, que a protegerá perfeitamente e lhe dará liberdade absoluta nos movimentos da cabeça.

Além disso, uma sombrinha é sempre uma distração para as suas mãos. Com ella, "brincando de esconder" com o sol, você se bronzeará sem se queimar e apanhará uma physionomia "da moda", sem prejudicar a sua saude. De pyjama, de "sport" de toilette, de "maillot" ou de "short", você, exhibindo a sua sombrinha estará sempre bem — excellentemente bem. Escolha, pois, a sua sombrinha e afronte o sol sem receio.

VIVER NO SECULO...

Viver no seculo, é sonhar um longo sonho.

Emquanto nos agitamos confusamente, nossa vida passa e termina. Foi por isso que me embriaguei até que chegasse o declinar do dia. Depois, deslisando pouco a pouco, adormeci ao pé das columnas do portico.

Despertou-me um rumor em frente á sala. Passaros entre as flôres gorgeiam. Surpreso, pergunto: — "Em que estação estamos nós?" Só a brisa primaveril responde na voz dos rouxinóes.

Em meu enternecimento, vou talvez suspirar. Mas ás pressas, de novo debruço-me sobre o cantaro de vinho. E então em altas vozes um hyno á lua brilhante... Quando findar o meu canto, terei de novo perdido a consciencia de mim mesmo.

LI PO

QUANDO O FRIO E' EXCESSIVO

Quando attinge temperatura muito elevada, o frio tem varias applicações interessantes. Nos refrigeradores domesticos, já se podem apreciar coisas curiosas. As reacções chimicas ou bacteriologicas diminuem ou paralysam; os solidos ficam mais duros e os liquidos mais viscosos; os alimentos tornam-se quebradiços e a deterioração é muito mais lenta.

Isso, porém, nada é. Em temperaturas mais baixas do que a do gêlo, o ar condensa-se e converte-se em liquido. Vaporizando esse liquido, obtêm-se o hydrogenio e o oxygenio, que se empregam na industria, assim como o hellium, o "argon", o "xênon."

Excepto o aço puro, o cobre e o niquel, os metaes tornam-se quebradiços como o vidro, quando o frio é muito intenso.

Em temperaturas mais baixas ainda, o ar solidifica-se; só o "neon", o hydrogenio e o hellium se mantém gazosos.

Se, porém, a temperatura continua baixando, tambem esses se liquefazem.

Em excesso de refrigeração, a materia soffre modificações extranhas. A conductibilidade thermica augmenta. O quartzo tornase tão bom conductor quanto o cobre, na temperatura ordinaria.

A conductibilidade electrica de alguns solidos torna-se maior; praticamente sem limites. A expansão thermica e o calor especifico dos corpos diminuem na proporção de um por cento.

Se a temperatura ainda baixa muito mais, o hellium muda bruscamente, tomando uma fórma que tem as propriedades mecanicas de um liquido e as thermicas de um solido. Nessa altura, o frio inverte a conductibilidade thermica dos solidos. E muitas substancias tornam-se ferro-magneticas.

Curioso, o frio excessivo!

PRODUCTOS PARA PINTURA DO ROSTO

PELO

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Os productos para a maquillage do rosto devem ser indicados de accordo com a natureza de cada epiderme.

E' uma questão basica a escolha de productos para a "maquillage" e aformoseamento do rosto.

O fim da cosmetica é justamente o de conservar a belleza do corpo, especialmente a da cutis, preservando-a dos estragos do tempo.

Todas as preparações proprias para fazer com que os attractivos pessoaes sejam conservados ou melhorados, fazem parte da cosmetica.

Os crêmes, loções e outros productos de belleza, indicados para os que desejarem vêr suas imperfeições remediadas são do dominio exclusivo dessa nova especialidade medica.

Desde a antiguidade que a arte cosmetica vem sendo observada. Cleopatra, bella e sumptuosa rainha do Egypto, fez um livro com todas as substancias que empregava para realçar suas graças. O poeta Ovidio reuniu em folheto os preparados usados na sua época pelas damas romanas.

Entretanto, só modernamente que se tem dado á cosmetica o papel que ella merece, pois é ha poucos annos, pode-se dizer, que ficou provado, pelo menos praticamente, a necessidade imperiosa dos preparados de belleza serem aconselhados por medicos especialistas. Só elles conhecem scientificamente as diversas qualidades de pelle e são os unicos capazes de indicarem os productos proprios para cada especie de epiderme.

Eis a razão pela qual a cosmetica, dos grandes centros europeus, como Berlim, Paris, Londres e Vienna, tem despertado grande attenção da parte dos scientistas. Nada mais justo que assim fosse, pelo facto de que muitos productos são prejudiciaes ao rosto, pois compõem-se de substancias nocivas como o chumbo, mercurio, nitrato de prata, etc., e quando indicados por pessôas que não conheçam medicina, occasionam desordens e enfermidades, não raro difficeis de combater. Existem preparados cosmeticos cuja composição está baseada nos conhecimentos actuaes da sciencia e que o clinico póde receitar sem receio.

Não se deve entregar o rosto a quem quer que seja para os cuidados de belleza, mesmo para uma simples limpesa da pelle, pelo simples facto de que essa questão é do dominio exclusivo do medico especialista. E' elle o unico capaz de, conhecendo as diversas qualidades de epiderme, poder indicar ou receitar sem perigo os productos de belleza compativeis com essa ou aquella pelle, quer sejam crêmes, loções ou mesmo preparados para "maquillage" do rosto.

Aos leitores: Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza, deve ser dirigida ao medico especialista, Dr. Pires, á Praça Floriano, 55-6º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

CONSELHOS ÁS MÃES

Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock.

EPISTAXIS (HEMORRHAGIA NASAL)

As hemorrhagias nasaes, na creança, podem ter como causa, uma lesão no proprio nariz (ferida no scepto), ou podem ser a consequencia do estado geral do petiz como anemia, diathese hemorrhagica, leucemia, ou de doenças infecciosas como scarlatina, septicemia, nefrite, etc.

Quando o sangue vem accompanhado de secrecção nasal, deve-se, antes de mais nada, pensar na difteria nasal e providenciar logo o seu exame na Saude Publica; quando este é negativo deve-se admittir ainda a hypothese de syphilis e proceder á sua pesquiza.

A ferida do scepto é facil de constatar, pois ella fica, geralmente, localisada a 1 centimetro, da extremidade livre do nariz; constatada a mesma, faz-se-ha o tratamento local indicado. No caso em que a epistaxis é consequencia do estado geral, deve-se apurar-lhe a causa e, fazer o tratamento de accôrdo.

Durante a hemorrhagia o petiz deve ficar em repouso, deitado, aspirar agua fria e em seguida, com o pollegar, comprimir o nariz do lado da hemorrhagia. Isto não sendo sufficiente deve-se fazer applicação local dos hemostaticos habituaes como a agua oxygenada, a antipyrina e outros (menos do chloreto de ferro, pela sua acção irritante), e, como ultimo recurso, fazer o tamponamento.

Como medida de precaução, afim de evitar novas hemorrhagias, não expôr a cabeça descoberta ao sól e não fazer exercicios que cancem o organismo.

Na grande maioria dos casos a espistaxis, na creança, não é symptoma grave e, sim, um aviso providencial.

HYPERHYDROSE (SUOR ABUNDANTE)

O suor abundante é geralmente observado, á noite, nas creanças nervosas de pelle muito alva e sensiveis a qualquer excitação, assim como nas creanças anemicas.

A hyperhydrose pode ser geral ou parcial, localisando-se, de preferencia, na cabeça, na nuca, nos pés ou nas mãos. O regimen alimentar, o máu fuccionamento dos intestinos ou dos rins, estados infecciosos como a grippe, a naso-pharyngite e outras, podem provocar, tambem, uma sudorese mais abundante. Como a hyperhydrose total ou parcial, não é doença e, sim, apenas um symptoma de doença, torna-se necessario conhecer-lhe a causa para removel-a; nada adeanta indicar banhos ou talcos com adstringentes, pois, no momento em que deixar de applical-os, o suôr voltará.

CONSELHOS E INSTRUCÇÕES

— A differença de augmento de peso, nos gemeos (1.250 grammas para o menino e 700 grammas para a menina), verificado no primeiro mez, tem tres explicações: 1º.) O menino nasceu com 3 kilos, peso abaixo e a menina com 3.750 grammas, peso acima do normal; a propria natureza procura pois approximar os pesos ao normal; 2º.) os bébés do sexo masculino, em condições normaes e identicas de alimentação, (n'este caso leite materno) devem pesar mais do que os do sexo feminino; 3º.) que um tem maior poder de assimilação do que o outro. A irritação nas nadegas, de ambos, com formação de nodulos e vesiculas, chama-se "Erythema gluteolar e é uma consequencia da grande irritabilidade da pelle, devido a uma anomalia constitucional denominada Diathese exudativa"; o contacto das fézes acidas, assim como da urina é sufficiente para provocar tal manifestação. Maximo asseio e como prophylactico-curativo passar uma pomada com oxydo de zinco afim de evitar o contacto das fézes e urina; para diminuir a sensibilidade da pelle, fazer applicações de raios Ultra-Violeta, que tambem constituem a melhor arma contra o resfriado de ambos. Continue instillando remedio nas narinas e nos ouvidos, pois a purgação, ás vezes, demora a desapparecer.

— O peso de 3.200 grammas para um menino de 1 mez e 11 dias, está abaixo do normal, mesmo tomando em consideração que elle tenha nascido com 2.500 grammas; esta creança apresenta todos os signaes de fome: é preciso alimental-o de 2 em 2 horas, alternando o seio com a mamadeira preparada com 120 grammas de agua de arroz, 2 medidas de Leitolim e 1 colher das de sopa com assucar. Dê noticias depois de 15 dias com o novo regimen.

— Emquanto o peso de 5 kilos para um menino de 2 mezes, está abaixo, a altura de 60 centimetros está acima do normal. Esta creança tem uma diarrhéa exudativa e o meio mais seguro para combatel-a é dar-lhe antes de cada mamada ao seio, uma papa com 50 grammas de agua de arroz, 1 medida de Leitolim e ½ medida de Dextrosol.

— O peso de 7 kilos ainda está abaixo do normal para uma menina de 6 mezes, embora tenha augmentado 3 kilos nos ultimos 3 mezes; continue, pois, com o Leitolim, usando agora 2½ medidas e 1½ colher das de sopa com assucar; substitua a mamadeira das 12 horas por uma sopa de legumes.

— O peso de 8.500 grammas está optimo para uma menina de 6 mezes e 5 dias. A normalisação do intestino e o augmento de 1.200 grammas, em 30 dias com a medicação indicada e com as mamadeiras de Ostelac, é uma noticia bastante agradavel. Agora pode substituir a mamadeira das 12 horas por uma sopa de vegetaes engrossada com Maizena. Penso que a inflammação dos olhos seja consequencia do resfriado (conjunctivite catarrhal); a medicação está certa.

— O peso de 9 kilos está optimo para um petiz de 6 mezes, com piloro-espasmo. Continue a dar-lhe as papas de 2 em 2 horas, conforme indiquei, mas substitue a das 12 horas por uma sopa de vegetaes engrossada com Maizena ou crême de arroz. Não importa que o petiz ainda vomite um pouco; o essencial é que continua augmentando de peso.

— O peso de 7.650 grammas está bom para uma menina de 6 mezes e 15 dias. No caso de fastio está indicado o regimen das 5 refeições, ou mesmo 4; a segunda deve constar de sopa de legumes; as outras devem ser concentradas; assim prepare as mamadeiras com 100 grammas de cosimento de aveia, 2 medidas de Ostelac e 1 colher das de sopa com assucar. As principaes causas do fastio são o resfriado e a pielite. Dê-lhe um preparado de oleo de figado de bacalháu com vitaminas A e D (A dexilan, p. ex.), e faça uma serie de raios Ultra-Violeta.

— O peso de 19 kilos está abaixo do normal e a altura de 117 centimetros acima, para um garoto de 6 annos. A hypertrophia e inflammação chronica das amygdalas são os unicos responsaveis pelo nervoso, pallidez, timidez, inapetencia, suores abundantes, déste menino. Faça-o levantar cedo, brincar ao ar livre, tomar banhos de sol seguidos de chuveiro; instille Solargol nas narinas e faça compressas de alcool na garganta durante a noite; como sedativo dos nervos faça applicações de raios Ultra-Violeta e dê-lhe Neurotrat ou Hormoneuron; quando estiver mais calmo faça uma serie de bismutho e Calcio-Colloidal-Dyonisio; o tratamento é longo e exige paciencia; além disto deve ser controlado pelo medico; a inspecção dos dentes se impõe, pois, ás vezes, existe ahi um foco de puz, que fornece os germens para a inflammação das amygdalas.

Nota: — Pedimos ás exmas. leitoras, nos enviar em cartas, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock — Rua dos Ourives, 5 — Rio.

TROVAS

Amei e fui infeliz,
Jurei nunca mais amar.
Mas os teus olhos fizeram
A minha jura quebrar...

Quem por amor se perdeu,
Não chore, não tenha pena;
Uma das santas do céo
Foi Maria Magdalena!

O HOMEM A FAVOR DA PAZ...

A' mesa de um café dois amigos conversavam animadamente sobre a situação européa. Numa altura, um cavalheiro de olhos esquisitos e semblante triste que estava em uma mesa proxima entrou tambem no assumpto, cheio de enthusiasmo e emoção.

— A guerra está imminente, dizia elle. Os homens são verdadeiros selvagens! Evoluem em tudo, mas, conservam sempre o desejo de matar! Constróem cidades, facilitam a vida, cuidam da hygiene, descobrem cada dia novas fórmas de prolongar a existencia, levam annos pelejando pelo conforto na successão dos dias.

Amam, soffrem, morrem deixando ás gerações o traço da sua passagem pela terra. Criam leis, leis que prohibem o homem de matar seu semelhante. Encarceram o individuo 30 annos numa penitenciaria se elle destróe a vida de um outro. No emtanto, senhores, vem uma guerra, o que mata milhares de homens chama-se "Heroe", aquelle que melhor arrazou uma cidade indefeza, aquillo que lhe custou annos de trabalho e sacrificios, chama-se vencedor!

E note-se, o homem é peor que o animal, porque o animal luta e briga sozinho! O homem une-se para matar!...

— Mas a união faz a força, diz um dos ouvintes.

— Mas só os fracos se unem... E porque as mulheres devem dar os seus filhos para morrerem na guerra? E bonito? E' pratico, é natural? Então por que se chama o amor materno de sublime? Para que os paes perdem horas e dias á beira do leito de um filho enfermo para livral-o da morte? Para que toda essa farça inutil, esse embuste, essa mentira do amor materno se é ella, a primeira depois de todos os sacrificios para criar um filho, defendendo-o contra todos os perigos, é a primeira a entregal-o á morte ou vel-o assassino em massa? Por que a guerra? Não comprehendo! Por que querem um pedaço de terra? Por que então senhores meus, não applicamos agora a mesma passagem historica em que lutaram os tres Horacios e os tres Curiacios? Uma arena de "box" ou de luta romana por exemplo. Seria interessantissimo se vissemos de um lado: Hitler e Mussolini, do outro: Lebrun, Chamberlain, etc, etc....

A concorrencia — avaliem, — seria formidavel, a torcida enthusiasmada e a renda da bilheteria um successo!

Todo o lucro revertería depois em obras de caridade para a protecção da infancia dos mesmos paizes bellicosos.

Trabalhar para construir, não para demolir, arrazar.

Tudo acabaria bem e o vencedor de facto, aquelle que ganhasse a peleja, ficaria então com as terras cobiçadas sem prejudicar nem matar ninguem.

— Que tal a minha idéa? não é boa?

Os outros dois homens sorriam approvando...

Nisto, pára á porta do café um carro forte e alguns enfermeiros, vêm buscar o homem de olhos exquisitos e de semblante triste... Era um louco que havia fugido do Hospicio...

NINI MIRANDA

TEMPO INCERTO

As modificações do tempo influem sobre a saúde, por meio da respiração. Estejam as vias respiratorias normaes, desinfectadas, descongestionadas e muito mal será evitado.

Tenham sempre no bolso as PASTILHAS DO DR. ANDREU, remedio certo para garganta, os bronchios e pulmões limpos.

(2942)

A COBRA

Descrevendo no chão, mathematicamente,
ora o numero dois, ora o numero tres,
Ora um seis, ora um oito e, isto assim, de repente,
Anda a cobra a fazer, e a apagar o que fez.

A's vezes se atrapalha e se torna impaciente;
E ora um zero pospõe (com que tino talvez!),
Ora um nove accrescenta, inopinadamente,
Ora perde a cabeça, e começa outra vez...

Talvez a cobra fosse a inspiração feliz,
De Kepler, Gallileu, Pythagoras, Descartes,
De Newton, D'Alembert, e outros genios do X!

Talvez olhando a cobra, a ennumerar assim,
Leibnitz se inspirasse e, por todas as partes,
Espalhasse a invenção do "Calculo sem fim"!...

FRANCISCO LEITE

4) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

TAMENAGA SHUNSUY

OS 47 CAPITÃES

ROMANCE JAPONEZ

coração encheu-se de orgulho quando o vi pela primeira vez andar, só, de um ao outro extremo da esteira. Vi florescer a sua infancia e desenvolver-se a sua gloriosa juventude. Assisti, por detraz dos biombos, á primeira audiencia publica que elle deu aos homens do *clan*, e a sua habilidade, a sua dignidade, a sua attitude varonil fizeram brotar lagrimas de contentamento dos meus olhos. Era o filho que eu tinha creado, o meu chefe, o meu senhor. Por isso, hoje, ao vel-o morto, resolvi que elle não percorreria, só, a *Estrada Solitaria*. Vou pôr fim á minha existencia, para que o meu espirito o acompanhe na viagem. Quando o meu Senhor ouvir, atraz de si, o ruido das minhas sandalias, ficará consolado, sabendo que, tanto na morte como na vida, a sua ama lhe prodigaliza os seus cuidados.

"Meu filho, o meu coração pensa em ti apesar de eu não poder dar mais que uma pallida expressão dos meus pensamentos. Quando leres isto pega no teu sabre e jura vingar sem perda de tempo o teu amo — vingança que te fará seguir-me de tão perto que ouvirei o ruido dos teus passos atraz de mim. E espero que em breve te darei as boas vindas no paiz das sombras.

"No meu gabinete envolvidos em um panno côr de purpura ha tres tomos de uma novella que me emprestou a senhora Zanja. Devolve-lhos e dá-lhe mil agradecimentos da minha parte. Desejo que dês dois dos meus vestidos e uma das minhas faixas á minha creada a menina Anjos.

"Cuida muito da tua saude até que chegue o dia de vingares o nosso amo. E então não te lembres senão de quem és.

"Ao meu querido filho de parte de sua mãe".

O cavalheiro Bosque Direito deixou cair o papel e exclamou raivosamente:

— Kual é a causa de tudo isto? Não é o insulto feito por Kirã ao meu venerando amo?... Pois juro a Deus que o insultador não escapará ao castigo.

Effectivamente quando chegou o dia da vingança o cavalheiro Bosque Direito foi o primeiro a cruzar o seu sabre com os partidarios de Kirã.

VII

O RONIN

— "Por maior que seja a distancia de uma á outra margem do rio não nos devemos perturbar. As aguas têm subido desde a tormenta da ultima noite, mas como a nossa paga sôbe com as aguas, podemos beber ainda algumas taças mais de *saki*".

Assim cantavam certos *coolies* vestidos ligeiramente e cujo officio é transportar os viajantes e os seus vehiculos, de um lado para o outro do rio Kasoga, na fronteira oriental da provincia de Harima. Era uma quadrilha bulhenta, sem fé nem lei, que muito assustava os transeuntes isolados, pois apesar das ordens dos anciãos da povoação vizinha, esses barqueiros conseguiram sempre fazer-se pagar mais caro do que valia o seu trabalho. Uns estavam de cócoras na margem, fumando e jogando; outros, estendidos de costas, dormiam ou olhavam os raios do sol poente, que doirava a agua do rio; os restantes, mettidos na agua até á cintura, entretinha-se em salpicar de lodo os companheiros.

Assim passavam o tempo, quando um delles, servindo-se das mãos como se fossem uns oculos, notou que dois viajantes os chamavam da outra margem.

— Uma belleza deslumbrante me chama do outro lado do rio — exclamou elle. — Corro a prestar-lhe os meus serviços.

— O que é? O que é? — disseram os outros, pondo-se em pé.

— Uma belleza! Quem é?

Sem responder, o primeiro que tinha falado entrou na agua e poz-se a nadar vigorosamente, rindo e gritando:

— Ahi vou, nobre senhora, ahi vou.

Os outros *coolies* seguiram-no, semelhantes a uma grande manada de patos, ávidos de apanhar boa presa.

A pessoa que assim lhes attrahia a attenção era uma formosa joven de dezoito annos, com a tez semelhante á flor do pecegueiro. O seu traje e as suas maneiras demonstravam que era filha de um *samurai*. Um creado novo e armado de sabre, acompanhava-a, mas deixava-se ficar um pouco atraz da donzella e olhava os *coolies* com inquietação. A noite approximava-se; as margens do rio estavam desertas: aquelle sitio tinha má fama, e o *pakahá* — dique feito com charabolas de bambús cheios de pedras — en-

Continúa

CASTELLO NO CÉO

— Um pirata moderno e uma mulher bonita.

(Por *Walter C. Browne*)

O EMBARAÇANTE jantar a tres terminára afinal, e Diana De Carey saiu para o terraço que dava sobre a vista magnifica do Parque Central. Com a cortezia devida a uma princeza, Estefanio Starak abriu a porta á joven. Depois voltou a ter com o pae de Diana.

— "Então"? indagou. Com um ironico sorriso nos labios e um olhar irritado, Jorge De Carey examinou a bella e robusta figura daquelle que pretendia tornar-se seu genro:

— Expliquei a minha situação á Diana — respondeu lentamente; ella lhe dará a resposta que deseja ouvir.

Estefanio inclinou a cabeça, seu rosto bronzeado era uma mascara na qual só os olhos pareciam vivos.

— Cognac? — indagou polido, tomando uma garrafa.

— Elle queria ter a vindima de Napoleão — resmungou De Carey entre os dentes.

— Cigarros? — proseguiu Estefanio.

— Uma guinea cada um — estimou De Carey em silencio, abrindo uma caixa de prata. Emquanto isto Estefanio tirava de uma gaveta um livro de cheques encapado em coro precioso.

— Barbaro presumpçoso! — resmungou ainda De Carey.

— Quanto? — indagou o rapaz, com a caneta na mão.

— Vulgar...

O outro ouviu e disfarçou um sorriso.

O pae de Diana tirou do bolso um papel e um pince-nez:

— Preciso de... para por tudo em ordem — e ao enunciar a somma elevada, De Carey corou.

— Não esqueçeu nada? — indagou tranquillo o rapaz.

De Carey lançou-lhe um olhar de odio, adivinhando o sarcasmo, mas limitou-se a responder:

— Não é demais, com os credores que tenho.

— Prompto, aqui tem um pouco mais — fez Estefanio entregando o cheque.

— E' muito generoso...

— Não — tornou o rapaz fitando um quadro por cima do fogão — Esse Rembrandt custou-me uma fortuna e eu não desejaria pagar mais por um quadro do que por minha mulher. E agora vae desculpar-me: preciso falar á Diana.

Deu alguns passos e voltando-se, accrescentou:

— Emquanto isto poderá, se quizer, meditar sobre o que é mais vulgar: comprar ou... vender.

Ganhou o terraço; Diana De Carey parecia toda envolta nas luzes que da cidade subiam e estava mais bella que nunca.

— Acabou os negocios com meu pae? — indagou.

— Sim. Gosta desta vista?

— E' linda, não? uma cidade fantastica subindo para o céo; é como se Nova York estivesse acima da terra. Mas acima da terra estão as estrellas, Diana.

Assim, naquella grande altura, os dois jovens permaneceram algum tempo num encantado silencio. Depois ella proseguiu:

— A primeira vez que eu vi Nova York, começava justamente a escurecer. Achava-me á prôa de um navio de carga e era apenas um garoto faminto que em toda a vida só conhecera a miseria. Quando vi este panorama fantastico, qualquer coisa estremeceu em mim. E disse: tenho deante dos olhos tudo quanto o homem pode possuir e espera alcançar. Hei de conquistar esta cidade. Terei dinheiro e poder; habitarei num daquelles mais altos edificios e desposarei uma moça da melhor sociedade.

Estefanio deu uma risada:

— Era uma noite cheia de estrellas, Diana, uma noite semelhante a esta. Por cima do Hudson, maior, mais fulgurante que as outras, uma brilhava: é a minha estrella — disse eu. O navio atracou e desembarquei faminto. Dormi numa praça, enrolado em jornaes, como os vagabundos. Na manhã seguinte dirigi-me á Broadway.

O rapaz teve um suspiro de satisfação:

— Todos os meus sonhos se realizaram; esta é a cidade que espera os conquistadores.

— Você conta muito bem a historia — fez Diana num tom de zombeteiro carinho.

Estefanio teve um riso feliz:

— Sem duvida partilha a opinião de seu pae que me julga um pirata aventureiro. Mas o primeiro tirou o que quiz onde encontrou. E nove gerações de De Crecys viveram das rendas que elle deixou.

Numa voz muito doce, Diana falou:

— Quero agora ter a alegria de ouvir o relato da sua ultima conquista. Não teve ainda a cortezia de a narrar.

— Era o que eu ia fazer, Diana. Você sabe, acontece que a amo. Se desposal-a, espero alcançar aquillo que o dinheiro só, não pode comprar. Uma mulher poderá vender a mão; o coração, porém, ella tem de o dar livremente. Diana.

— Mas meu pae...

— Tirei a minha parte fóra do negocio. E não quero que você penso que entrou de algum modo nos arranjos monetarios que fiz com seu pae. Você é a conquista, a pirataria, dê ao meu amor o nome que quizer...

Olhando o firmamento, Estefanio sorriu:

— Parece que bati com a cabeça de encontro ás estrellas e nem sei mais como são. Todos estes annos de luta, foi sempre com espanto que fitei o céo; e isto, até comprar este edificio que é o meu — castello no céo. Tinha muito orgulho delle; visto da rua parecia tão imponente! Depois, uma noite, vim para este meu terraço e de novo olhei o firmamento, as estrellas. As coisas vistas daqui tem um differente valor.

Em silencio abriu uma carteira de prata. Em silencio Diana tirou della um cigarro. A' luz do isqueiro viram-se então, como se fosse pela primeira vez — aquelle pirata moderno e aquella flor de luxo: aquelle homem e aquella mulher.

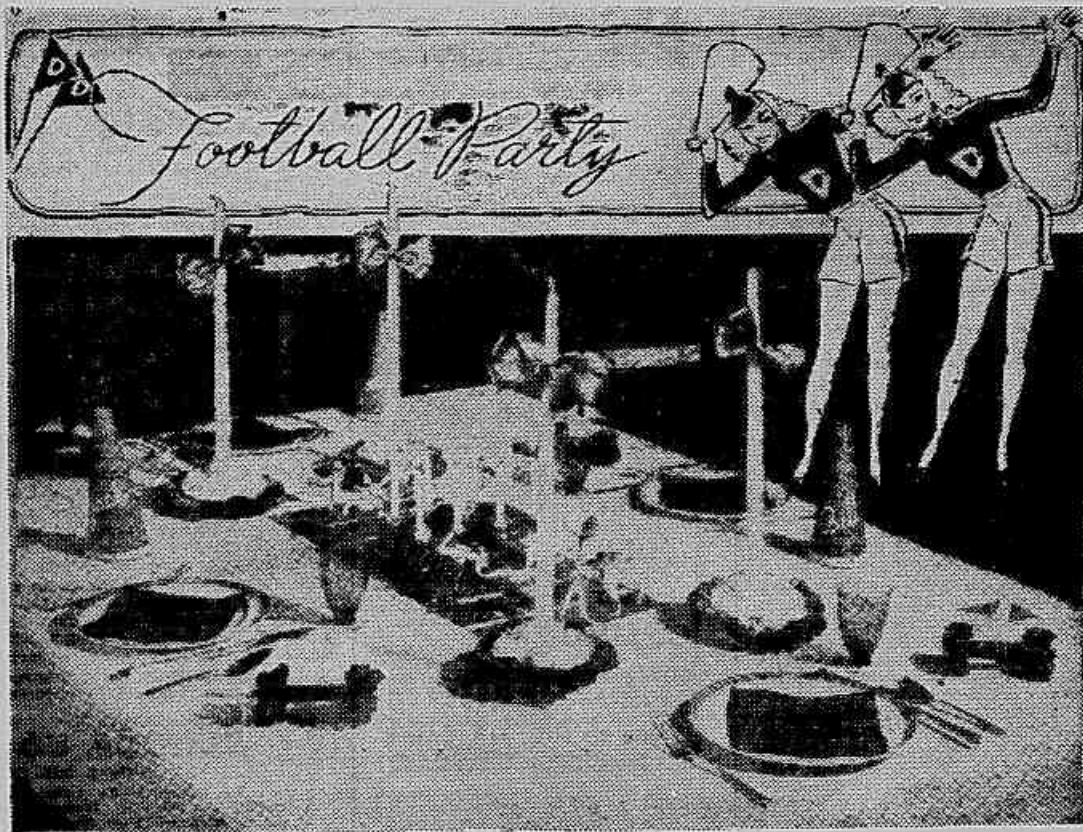
As mãos de ambos se uniram ainda illuminadas pela pequenina chama:

— Estefanio — murmurou Diana — quero ensinar-lhe os nomes das estrellas...

Traduzido directamente do inglez por: SYLVIA PATRICIA

A NOSSA MESA

CAMPO DE FOOTBALL

Caras leitoras:

Uma das festas infantis mais interessantes que assisti e que se realizou no dia 17 do corrente mez, teve como enfeites do centro da mesa um campo de football.

A ornamentação da mesa, completamente differente da gravura de hoje, estava realçando muito, embora todas as idéas fossem tiradas do modelo que apresento.

Fiz o possivel para que este saisse, afim de que as leitras fiquem certas de que sómente com o nosso esforço e muito boa vontade realizamos coisas que pensamos nunca estar ao nosso alcance.

Tirando-se á idéa destes modelos muito simples, a mesa da qual vou falar estava arrumada de tal modo que dava a impressão de que tinha ficado carissima. Houvi mesmo commentarios sobre os enfeites dizendo a pessoa que os apreciava: Quanto dinheiro não foi gasto para a confecção deste enfeite, para ser distribuido em tanta quantidade. Posso affirmar, entretanto, que a mesa não foi muito dispendiosa porque foi quasi toda ella feita pela mamãe do anniversariante, ajudada por um amigo da familia muito habilidoso e que ambos nunca se tinham visto em taes apuros, saindo-se, porém, maravilhosamente bem por que em tudo havia a perfeição e o cuidado de bem impressionar os convidados.

A ornamentação foi a seguinte:

O campo confeccionado sobre uma prancheta tendo de comprimento 1 metro e 7, de largura 57 centimetros e de altura 6 centimetros, estava collocado sobre a grande mesa da sala de jantar.

Ao redor desta prancheta foi collocada a grade do campo, distanciada da extremidade apenas 5 centimetros. Foi toda feita com páozinhos exactamente eguaes aos que se vêm nos campos, com dois arames passados por dentro delles, em toda a volta. O "goal" com páosinhos eguaes aos que foram usados para a grade, sendo que estes tinham 7 centimetros de comprimento e aquelles 13 centimetros para a altura e 20 centimetros para o comprimento. Depois de prompto foi todo pintado, com verde para o campo, côr de terra para a distancia que ficava entre a extremidade e a grade, assim como os lados, cuja altura já foi dita. Os páos da grade azues e o arame prateado. Os páos do goal brancos assim como todas marcação do campo. A rêde do goal de malha beije.

Os teams escolhidos para figurarem no campo foram os do Brasil e da Tchecoslovaquia, ficando todos os jogadores collocados nas posições do final do jogo. Foram estes os escolhidos porque o anniversariante que conta 11 annos, tem por habito de assistir os jogos de football, torcendo sempre para aquelle que ganha mais e nunca para o seu team predilecto. Dessa vez, porém, elle foi obrigado a torcer para os jogadores brasileiros porque jogaram com os estrangeiros. Os jogadores estavam collocados em campo de maneira que se tinha a idéa exacta da victoria dos brasileiros. Todos voltados para o goal dos tchecos, dentro do qual estava a bola jogada por Leonidas.

O keeper tcheco, caido em campo, quando procurava defender a bola que com muita technica foi arremessada por Leonidas.

Este, collocado em um dos cantos da linha de goal, tinha a attitude de quem acabara de chutar a bola e em frente delle, assim como atrás, dois jogadores tchecos, procurando atrapalhal-o. O juiz, perto do goal, com o apito na bocca, em attitude de quem havia presenciado o bello goal da victoria dos brasileiros. Patesko, Roberto, Tim, Britto, Argemiro, Nariz e Jahú, espalhados pelo campo, emquanto que Brandão e Luizinho estavam bem no centro como se fossem se abraçar. Walter, collocado no seu posto de defesa. Os bandeirinhas espalhados pelo campo. Os jogadores brasileiros estavam vestidos com calções azues, blusas brancas, gollas e barra de manga azues e com o escudo da CBD., meias com barra azul, verde e amarella. Os tchecos com calção branco, blusa vermelha e o escudo delles. Leonidas com seu cordão e sua santinha de ouro, no pescoço (um peixão se tinha brilhante com uma rodellinha de cartolina dourada). Ao lado do campo um quadro negro preso em um cavallete de laquet branco, onde estava marcado a victoria dos brasileiros: 2 x 1. O cavallete terminava em tres pontas nas quaes figuravam: no centro, a bandeira da Fifa, de um lado a nossa bandeira e do outro a dos tchecos.

A toalha da mesa era de papel crepom verde e as bolas de ar, verde, azul e amarello.

As balas, enfeitadas com papel verde e amarello, assim como o bonito bolo do anniversariante que foi todo verde e amarello, enfeitado com estrellas.

As 11 velinhas, verdes e amarellas.

Sobre cada prato foi collocado um escudo, representando os teams brasileiros e junto a elles uma bandeirinha brasileira, ornamentada na base conforme o enfeite das velas que figuram na gravura, com tres tiras de papel franzidas respectivamente azul, verde e amarello.

Os convidados do anniversariante (na maioria meninos), apreciavam enthusiasmados a linda ornamentação da mesa, emquanto que elle dava as devidas explicações.

Todos elles receberam convite pelo correio, o que foi muito apreciado pelas mamães de todos, que allegaram que seus filhos já se estavam tornando importantes desde tão cedo.

Todos os enfeites e bolas de ar foram distribuidos e houve tambem o sorvete de uma bola de pneu, para os meninos, e um broche com duas botas, para as meninas.

Foi tambem confeccionado um bolo especial para a botinha, de football, feita de couro, do pé grande de Leonidas que foi muito apreciada pela gurizada. Cornetas de speaker, foram distribuidas o que contribuiu para a grande algazarra que fizeram os garotos.

O anniversariante, depois de apagar as velinhas, quando se achavam todos os amigos ao redor da mesa, proferiu as seguintes falavras, que foram muito aplaudidas por todos.

Meus amigos:

Sinto-me tão feliz hoje, dia em que completo 11 annos.

Maior alegria não poderiam dar-me meus queridos paes, offerecendo-me e a todos os meus amigos, esta festinha e escolhendo para enfeitar a mesa um campo de football.

Como elles sabem que torço quasi sempre para aquelles que ganham mais, exigiram que desta vez torcesse para todos os jogadores brasileiros, sem distincção de club, escolhendo para figurarem no campo dois teams bem differentes: o do Brasil e o da Tchecoslovaquia.

Mais satisfeito fiquei porque tivemos tambem a opportunidade de prestar a nossa homenagem aos nossos jogadores brasileiros, que tão brilhantemente representaram a nossa querida Patria no estrangeiro, provando que o sport no Brasil está se desenvolvendo com grande rapidez, para que a nossa raça se torne cada vez mais forte de corpo e alma.

E é por este motivo que ahi vemos Leonidas ainda com a perna levantada depois de ter feito um bonito goal. O keeper tcheco caido em campo quando procurava defender a bola que com muita technica foi arremessada por Leonidas. Dois jogadores tchecos procurando atrapalhar o nosso Diamante Negro.

O juiz, perto do goal, com o apito na bocca em attitude de quem acaba de presenciar o bello goal que muito contribuiu para a victoria dos brasileiros, Patesko, Roberto, Tim, Britto, Argemiro, Nariz e Jahú, espalhados pelo campo, emquanto que Brandão e Luizinho, no centro, querem abraçar-se de tanta satisfação. Walter, collocado em seu posto de defesa. Mais uma homenagem tambem, meus amigos, prestamos nesse momento. E' que caindo meu anniversario no mez em que se commemoram todos os festejos da nossa Independencia, da festa da nossa raça, as bandeirinhas brasileiras, as côres verde, azul e amarello, que predominam em todos os enfeites, foram escolhidas por este motivo.

Meus amigos, sejamos fortes, cresçamos alegres, felizes e patriotas, para representarmos bem a nossa Patria no futuro.

Viva o Brasil, viva!!!

Viva a botinha do pé grande de Leonidas, viva.

A creançada deu muitos vivas e a festa terminou com grande enthusiasmo de todos, porque assistiram a uma reunião differente das que costumamos frequentar, onde só se servem doces ás creanças, refrescos e distribuição de bolas de ar. Tudo foi explicado minuciosamente pelo anniversariante, notando-se em todas as creanças muita curiosidade pelas explicações que foram dadas.

CORRESPONDENCIA

D. Dyonisia Magalhães (Rio) — Recebi sua amavel cartinha com os modelos que me foram devolvidos assim como o desenho feito por seu filho. Gostei muito e poderá confeccional-o porque está bem parecido com o que enviei para sair publicado.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras informações sobre enfeites de mesa para ornamentações festivas.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento. — AINGE.